EDIÇÃO DE HOJE 32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano": Superintendencia 2-0842; Redator-chefe 3-4632; Publicidade e oficinas 2-6242; Escritorio e esporte 2-0803; Redação 2-6241

ANO LXXXVIII — RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — Séde Redação e Administração — S. PAULO — Domingo, 28 de Dezembro de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" - São Paulo — Caixa Postal, "D" — NUMERO 26.323

Apesar de ter sido proclamada cidade aberta, Manilha foi bombardeada pela aviação japonesa

O ataque à capital filipina durou mais de 3 horas — Noticia-se que o Japão não reconheceu a proclamação do governador militar general Mac Artur — Tropas niponicas recuam diante de um contra-ataque das forças norte-americanas — Afirma-se que a capital das Ilhas Filipinas está sendo atacada em 5 direções — O que informam varios telegramas

MANILHA, 27 (U. P.) — Não obstante ter sido proclamada cidade aberta, os japoneses submeteram Manilha a um intenso ataque aéreo, que se prolongou pelo espaço de 3 horas e 22 minutos.

Os pilotos niponicos bombardearam a cidade em geral, ao invés de concentrar sua ação sobre os objetivos militares.

O JAPÃO NÃO RECONHECE MANILHA COMO CIDADE ABERTA

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Uma mensagem da radio de Berlim informou que "o Japão não reconhece Manilha como cidade aberta porque a decisão foi tomada pelo general Mac Arthur sem consultar o povo filipino".

OS JAPONESES RECEBEM CONTINUOS REFORÇOS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Anunciou-se que os japoneses, na zona norte da ilha de Luzon, estão recebendo continuos reforços duma frota de transportes que se encontra na zona do golfo de Lingayen.

OS JAPONESES RECUAM DIANTE DE UM CONTRA-ATAQUE DOS AMERICANOS E FILIPINOS

MANILHA, 27 (U. P.) — As forças norte-americanas e filipinas desencadearam um violento contra-ataque, obrigando os japoneses a recuar no setor do golfo de Lingayen, assim como em Bimalonan, a 160 quilometros ao norte de Manilha.

PERDAS JAPONESAS EM LUZON

MANILHA, 27 (U. P.) — As forças norte-americanas no Extremo Oriente efetuaram sua primeira retirada na luta que se trava em Luzon. Um destacamento recuou para novas posições, obrigado pela pressão inimiga, mas simultaneamente no mesmo setor do golfo de Lingayen os filipinos e norte-americanos fizeram retroceder um contingente niponico.

As operações terrestres assumiram maior importancia á medida que os defensores intensificaram seus esforços para impedir que os japoneses estabeleçam salientes na direção de Manilha. A ameaça neste sentido aparece com o duplo avanço de duas colunas niponicas desde o golfo de Lingayen, na provincia de Pangasinan. As autoridades militares explicaram que a superioridade numerica dos japoneses permitiu-lhes impôr-se ás defesas externas norte-americanas e os defensores tiveram que recuar, embora disputando o terreno palmo a palmo. Foram infligidas enormes perdas aos atacantes. Simultaneamente ao seu avanço na zona do golfo de Lingayen, a noroeste de Manilha, os japoneses exerceram forte pressão a sudeste da capital onde no começo da semana, efetuaram novos desembarques. Admitiu-se que os niponicos continuavam recebendo novos reforços e que a situação era cada vez mais grave. Acredita-se que os japoneses tratam de organizar, pelo menos, dois avanços em direção a Manilha, um pelo golfo de Lingayen e outro desde o sudeste. Até agora as forças do general Mac Arthur impediram os niponicos de tomar a iniciativa de forma esmagadora. Não se receberam novas noticias sobre as tropas japonesas que haviam desembarcado em Batangas, a sudoeste de Manilha, nem da situação das posições secundarias de Vigar, Aparri e Legaspi. O interesse do publico concentra-se agora nos desapiedados bombardeios de Manilha que foi atacada de maneira terrivel poucas horas depois de ter sido declarada cidade aberta. Os incessantes ataques japoneses agitaram e enfureceram a população aumentando rapidamente o odio aos niponicos, á medida que caiam sobre a cidade uma verdadeira chuva de fogo e imensa quantidade de explosivos.

OS JAPONESES ATACARAM A CIDADE DE MANILHA

MANILHA, 27 (H. T.) — Desrespeitando a declaração de que Manilha é cidade aberta, as forças aéreas japonesas atacaram esta capital, matando muitas pessoas e provocando alguns incendios. O "raid" em que foram lançadas bombas sobre a cidade indefesa, foi efetuado na tarde de hoje.

Os atacantes não encontraram qualquer oposição, ao lançar bombas explosivas sobre a metropole durante duas horas e meia.

Navios, que se encontravam no porto, foram atingidos pelas bombas dos aparelhos atacantes.

O comando do exercito norte-americano do Extremo Oriente anunciou ás 7,40 de hoje (gmt) que permaneciam inalteradas as condições em ambas as frentes da ilha de Luzon, onde a mais encarniçada luta das Filipinas está sendo travada, particularmente em Lingayen e Atimonan. Nesses setores os japoneses estão exercendo pressão continua sobre os defensores norte-americanos e filipinos, com ambos os seus avanços apontados para Manilha.

O AVANÇO NIPONICO NA ILHA DE LUZON

TOKIO, 27 (S.) — Confirma-se o avanço rapido das forças japonesas na ilha de Luzon e a evacuação de Manilha por parte do governo das Filipinas e do Alto Comissario americano.

LUCENA OCUPADA

MANILHA, 27 (U. P.) — A's 20 horas de hoje, o correspondente da "United Press", George Theodore, comunicou que a bandeira japonesa tremulava em Lucena, localidade situada a 88 quilometros de Manilha.

A OCUPAÇÃO DA ILHA DE APAIANG PELOS NIPONICOS

CHANGAI, 27 (T. O.) — Comunicam de Wellington, capital da Nova Zelandia, que forças japonesas ocuparam a ilha de Apaiang, pertencente ao grupo das ilhas britanicas de Gilbert.

Segundo o comunicado oficial neozelandês, o desembarque niponico teve lugar em 23 de dezembro, depois de terem sido interrompidas as comunicações com Apaiang.

A Ilha de Apaiang tem uma superficie de 40 quilometros quadrados e 1.500 habitantes, sendo a ilha situada mais ao norte do grupo de [illegible] e imediatamente ao sul das ilhas japonesas de Marchal.

(Continua na 2.ª pagina).

A PROXIMA CONFERENCIA DE CHANCELERES NO RIO

Escolhido, definitivamente, o Rio de Janeiro, para séde da convenção, para melhor distribuição do noticiario — Esperado o embaixador Rodrigues Alves

RIO, 27 (Da sucursal, via VASP) — Ha uma grande expetativa em todos os circulos em torno da proxima reunião da Conferencia Panamericana de Chanceleres, cuja primeira sessão se realiza no dia 15 de janeiro vindouro. Virão todos os Ministros das Relações Exteriores dos paises do hemisferio, inclusive do Canadá. Já foi anunciada a composição de varias delegações, sabendo-se que na representação boliviana figura o general Aquila, que é partidario da idéia de identica convocação panamericana, realizada, entretanto, entre os chefes dos Estados Maiores das nações do continente e que ocupa esse alto posto no Exercito de seu país.

Finalmente, está assentada a escolha definitiva do Rio de Janeiro para séde do importante congresso. Pronunciaram-se varias tendencias no sentido de ser escolhida para tanto Petropolis ou Poços de Caldas, mas devido á sugestão do sr. dr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, foi conservada a escolha primitiva, realizando-se a conferencia no Rio, para maior conveniencia da distribuição do noticiario pelos jornais do país e do exterior. A imprensa contará, assim, com um trabalho eficaz e continuado da Agencia Nacional e do DIP, abrangendo todos os aspectos publicos dos problemas e questões a serem ventiladas. As grandes agencias de informações mundiais, como a United Press, a Associated Press, a Reuter, mostram-se satisfeitas com a escolha, por terem, assim, oportunidade de apresentar noticiario mais rapido e amplo.

Pelo "Brasil", embarcou, em Buenos Aires, o embaixador Rodrigues Alves, representante diplomatico do nosso país na Argentina e que se destina ao Rio, afim de participar dos trabalhos da conferencia, regressando, após, a seu posto.

A DELEGAÇÃO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 27 (T. T.) — Informações de origem oficiosa anunciam que a delegação chilena á Conferencia dos Chanceleres, que se reunirá no Rio de Janeiro, será composta do Ministro das Relações Exteriores, sr. Rossetti, do sub-secretario desse Ministerio, sr. Marcio Ruiz, do consultor juridico sr. Julio Escudero e do secretario sr. Francisco Cyazun. Os nomes dos componentes da missão só serão publicados oficialmente a 5 de janeiro proximo.

O CONFLITO ENTRE O PERU' E O EQUADOR

SANTIAGO DO CHILE, 27 (H. T.) — O ministro do Exterior conferenciou com o ministro plenipotenciario do Equador, a proposito da solução das causas do conflito armado, havido entre o Perú e o Equador.

Os circulos autorizados opinam que a questão será examinada na Conferencia Panamericana a realizar-se no Rio de Janeiro.

Assentados os planos de guerra anglo-norte-americanos

O presidente Roosevelt porá ao par de suas conversações com o sr. Churchill os enviados pan-americanos em reunião na Casa Branca — Informa-se que se realizará brevemente em Washington uma conferencia entre todos os países que se acham em luta contra o "eixo" — Outras notas

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os planos basicos da guerra contra o "eixo", completados pelos srs. Roosevelt e Winston Churchill, serão dados a conhecer aos enviados pan-americanos numa conferencia que se realizará na Casa Branca.

Entrementes ,o Conselho de Guerra prossegue no meticuloso estudo da situação, assentando os pormenores do plano que visa a liberdade do mundo.

CONFERENCIA DOS PAÍSES QUE LUTAM CONTRA O "EIXO"

WASHINGTON, 27 (R.) — Fontes autorizadas revelam que todos os paises em luta contra o "eixo", alem da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, serão convidados a participar de uma conferencia na capital americana, afim de resolverem os multiplos problemas comuns, bem como delinear um programa de luta mundial contra o hitlerismo.

A SEGUNDA SESSÃO DO CONSELHO DE GUERRA

WASHINGTON, 27 (H. T.) — A segunda sessão plenaria do Conselho de Guerra anglo-norte-americano se realizou na Casa Branca em presença do presidente Roosevelte do primeiro ministro Churchil e de altas personalidades do Exercito, da Marinha e da Aviação dos dois países.

A ESTRATEGIA MILITAR E NAVAL COMO BASE DAS DISCUSSÕES

WASHINGTON, 27 (R.) — Do correspondente da A. F. I. para a Reuters — Reuniu-se na Casa Branca o II Conselho de Guerra Anglo-Americano, sob a presidencia de Churchil e Roosevelt, e o coronel Knox, ministro da Marinha, declarou, depois, que o conclave foi muito satisfatorio.

Segundo informa uma fonte autorizada, as discussões versaram em primeiro plano até o presente sobre a estrategia militar e naval, consagrando-se, ao mesmo tempo, grande atenção á questão da produção e do reabastecimento. Antes da discussão da conferencia de reabastecimento, reunida especialmente, o sr. Churchill assistira á reunião do gabinete semanal.

Começara uma outra fase das discussões sobre a estrategia quando o primeiro ministro Mackenzie King, do Canadá, manteve com o sr. Cordell Hull, do Departamento de Estado uma conferencia que durou tres quartos de hora.

Segundo o que se presume, a questão abordada nessa conferencia foi a recente ocupação das ilhas de Michelon e Saint Pierre pelas forças "francesas livres". Acredita-se, tambem, que a mesma questão foi discutida por Churchill e Roosevelt.

TELEGRAMAS DE APOIO AO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Roosevelt recebeu mais de 200 telegramas de apoio procedentes dos grupos estrangeiros de 19 raças diferentes, entre os quais japoneses, alemães, italianos, hungaros e rumenos residentes nos Estados Unidos.

As sociedades italianas de Filadelfia e de outras cidades da Pensylvania enviaram um telegrama declarando que estão votando a favor da aquisição de titulos de defesa. O presidente da Associação Civica Hawaiiano-Japonesa transmitiu a seguinte mensagem:

"Nós, cidadãos norte-americanos de origem japonesa, apoiamos vossa denuncia contra o ataque não provocado realizado pelo Japão e aproveitamos essa oportunidade para reiterar nossa lealdade para com os cidadãos norte-americanos, prometendo tudo quanto esteja ao nosso alcance em defesa do nosso país". O Comité Contra o "Eixo" do sul da California anunciou que havia mobilizado 40.000 cidadãos norte-americanos de origem japonesa para ajudar a guerra contra o Japão.

ESTREITA COOPERAÇÃO ANGLO-NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 27 (R.) — Ha razões para crer que os planos de uma estreita cooperação anglo-norte-americana já foram formulados.

De acordo com informações dignas de credito, o sr. Winston Churchill, ao elaborar os planos estrategicos britanicos, tem sempre levado em conta tambem a ameaça de uma invasão das Ilhas Britanicas pelos alemães.

UMA SE'RIE DE CONVERSAÇÕES

STOCKHOLMO, 27 (T. O.) — Informa-se de Washington que o Presidente Roosevelt convocou, hoje, uma série de conferencias destinadas a deliberar sobre a estrategia a ser observada na guerra.

O primeiro Ministro inglês, sr. Winston Churchill, que se encontra, atualmente, em Washington, foi convidado a assistir a essas conferencias, em numero de 6, a primeira das quais realizou-se ás 10 horas da manhã, na Casa Branca: dela participaram os chefes militares dos Estados Unidos e, ao que se informa, parece que foram apenas examinados problemas militares norte-americanos.

Noutra conferencia figuram conversações com os representantes de todas as Republicas americanas.

O Presidente Roosevelt recebeu, primeiramente, o Secretario da Guerra, sr. Stimson, chefe do Estado Maior, general Marschall, bem como o general Henry H. Arnold, segundo chefe do Estado Maior do Ar.

Mais tarde, acompanhado do sr. Churchill, recebeu, no Salão Vermelho da Casa Branca, aos chefes militares das missões dos paises do centro e sul americanos.

Parece que o embaixador da China tambem falará com o Presidente Roosevelt e, se possivel, com o "premier" britanico.

Efetuar-se-á, a seguir, a conferencia do Presidente Roosevelt com o sr. Churchill, com o embaixador russo, sr. Litvinof, e com o chefe do programa relacionado com a lei de "Emprestimos e Arrendamento".

O Presidente Roosevelt e o sr. Churchill manterão, depois, conversações com o primeiro Ministro canadense, sr. Mackenzie King e com os chefes das missões militares do Canadá, Australia, Nova Zelandia, Africa do Sul e Indias.

Na parte da [illegible] uma conferencia com os representantes dos territorios ocupados pela Alemanha. Mais tarde ,o Presidente Roosevelt e o sr. Churchill projetam celebrar uma reunião comum do Conselho de Guerra britanico e norte-americano.

A respeito da reunião com os diplomatas sul-americanos, o embaixador do Chile, sr. Rodolfo Michels declarou que, primeiramente, ele e seus colegas tinham sido apresentados ao "premier" britanico e que, depois, esses diplomatas, com o Presidente Roosevelt, haviam feito breves declarações sobre a situação internacional.

O Ministro de Cuba, sr. Conaheso, declarou, uma vez realizada a conferencia, que o Presidente Batista havia entregue uma mensagem dirigida ao governo de Washington.

GRANDE ATIVIDADE NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O primeiro Ministro britanico Winston Churchill e o Presidente Roosevelt reiniciaram ontem suas conferencias, imediatamente depois do almoço que se seguiu ao historico discurso pronunciado pelo Chefe do Governo britanico perante o Congresso dos Estados Unidos.

Os dois estadistas conferenciaram quasi sem interrupção, durante a tarde, sobre os detalhes da estrategia aliada para ganhar a guerra.

O secretario da Casa Branca, sr. Stephen Eearly, disse que os representantes diplomaticos da União Sovietica, da China e da Holanda são constantemente informados das conversações. Não informou, porem, quando eles participarão de forma direta das conferencias. Acredita-se, porem, que, em breve, quando os assuntos estejam em sua fase final, isso sucederá.

A's 16,30 horas de ontem, foi convocado o Conselho de Guerra anglo-

(Continua na 2.ª página).

Repercussão do discurso do "premier" Churchill

Os parlamentares norte-americanos aplaudem unanimemente a historica alocução proferida perante o Congresso "yankee" -- Comentarios elogiosos da imprensa londrina — Varias notas

NOVA YORK, 27 (H. T.) — O discurso do sr. Churchill perante a sessão conjunta do Congresso mereceu unicamente expressões elogiosas nos varios editoriais dos matutinos.

Acentuando a unidade anglo-americana, o "New York Times" declara que o discurso do primeiro ministro britanico, que nenhum americano teria ousado prever há doze meses atrás, "com seu enorme valor simbolico, será reconhecido doravante como um marco na historia da Inglaterra e dos Estados Unidos".

O jornal acrescenta: "Agindo juntos, os Estados Unidos e a "Commonwealth" britanica são invenciveis.

Por duas vezes os Estados Unidos, a despeito do seu isolamento, foram forçados á luta. Releva notar ainda, como o primeiro ministro Churchill salientou, que se as duas nações houvessem efetuado conjuntamente, depois da ultima guerra, medidas em comum para garantia da sua segurança, teriam evitado completamente esta nova catastrofe".

O jornal "New York Times" conclue com estas palavras:

"A guerra está certamente vencida e a civilização do mundo preservada se os dois grandes povos de lingua inglesa, para usar das magnificas palavras do sr. Churchill, aprenderem "a andar juntos na majestade da justiça e da paz".

APRECIAÇÃO SOBRE O DISCURSO

LONDRES, 27 (R.) — O Conselho de Guerra em Washington simboliza o progresso da união indissoluvel do mundo que fala o idioma inglês — declara um editorial do "Times", apreciando o discurso historico do primeiro ministro Churchill no Congresso dos Estados Unidos.

Após passar em revista a situação da guerra na Russia, Pacifico e Libia, o artigos do "Times" diz:

"Sem duvida, a agressão niponica foi para Hitler uma variação muito oportuna e concorreu para desviar a atenção do povo alemão do crescente acumulo de dificuldades e receios que se aproximam.

O momento da maior preocupação para Hitler será aquele em que qualquer novo golpe que fôr vibrado contra êle puser a descoberto sua situação.

Portanto, a primeira conclusão de tudo isso é que o tempo é a essencia do problema e que, se pudermos manter intensas as nossas principais defesas contra o Japão, em bem pouco tempo nos encontraremos numa situação identica á dos russos ou igual á das nossas proprias forças na Libia — para tomarmos a ofensiva e acelerarmos a marcha para a vitoria, com os recursos de que dispomos. A segunda conclusão é a necessidade de mais estreita unidade de ação que for possivel.

O Japão, cujos exitos iniciais não conseguiram afastar a apreensão profunda que paira em Tokio acerca do desfecho final da sua ofensiva desesperada completou a obra que Hitler havia começado, tão eficientemente, forjando novos élos imperecivels entre as vitimas da cobiça totalitaria".

APLAUSOS DOS PARLAMENTARES NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 27 (H. T.) — Os membros do Senado e da Camara aplaudiram unanimemente o discurso proferido hoje perante o Congresso pelo sr. Winston Churchill.

Eis algumas opiniões sobre a historica alocução:

Senador Barkley, democrata, de Kentucky, e lider da maioria do Senado: "O discurso foi magnifico em sua franqueza, em sua lauta discussão dos problemas com que nos defrontamos e na fé indomita que manifesta de que tudo emergirá uma grande vitoria".

O representante Cole, democrata, de Maryland e presidente interino da Camara: "Foi um discurso oportuno, convincente e combativo".

Representante Michner, republicano de Michigan e lider republicano interino na Camara: "A sinceridade e a franqueza do discurso receberá a aprovação de todo nosso povo".

Representante Kes, democrata, de %est Virginia: "Foi uma mensagem de coragem e deve nos proporcionar muita coragem".

Representante Fisch, republicano, de Nova York: "Foi um discurso belo e convincente".

Senador Nye, republicano, de North Dakota: "No que concerne ao seu apelo para que os dois paises se unam para conduzir a guerra, o discurso foi magnifico Porém, si houver o principio da "Union now" implicito em suas observações, eu discordaria".

Senador Van Nuys, democrata, de Indiana: "Todos concordarão que o principio da "Union now" para nossas forças militares e navais é necessario. Quanto á união no futuro, os detalhes e a sua organização deverão esperar, porém acredito que deverá se processar".

COMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 27 (R.) — O historico discurso do "premier" Churchill no Congresso dos Estados Unidos e a cena que ali se verificou ocupam as paginas dos matutinos desta capital e a mensagem do "premier" é objeto de longo e elogiosos editoriais.

(Continua na 2.ª página).

SUBSTITUIDO o comandante alemão na frente de Leningrado

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Urgente — A N. B. C. captou uma transmissão da B. B. C., cujo locutor informou que o general Rudolf Schimidt, comandante das forças alemãs que operam na frente de Leningrado, foi substituido pelo general Arnhein.

Os ingleses prontos para marchar contra a Tripolitania

Anuncia-se que as tropas imperiais britanicas cercaram o grosso das forças do "eixo" na area de Agedabia — Reforços italo-germanicos acabam de desembarcar em Tripoli afim de auxiliar os exercitos do general Von Rommel -- Varias

CAIRO, 27 (U. P.) — Anuncia-se autorizadamente que as forças britanicas do deserto ocidental se acham prontas para marchar sobre a Tripolitania.

ULTIMADOS TODOS OS PREPARATIVOS

CAIRO, 27 (U. P.) — O general Ritchie, que comanda as operações dos exercitos imperiais britanicos, já ultimou todos os planos para penetrar na Tripolitania com o grosso de suas forças.

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 27 (S.) — Eis o comunicado numero 573, do quartel general das forças armadas italianas:

"AFRICA DO NORTE — Investidas de unidades couraçadas, ao sul de Benghasi, foram repelidas por nossas tropas. Nada houve de importante a assinalar na frente de Sollum-Bardia. Aparelhos inimigos bombardearam algumas localidades da Libia e, longamente, Tripoli. Assinalam-se algumas vitimas e danos de pouca importancia. Um aparelho adversario foi abatido em combate; um outro, pela artilharia anti-aérea da Zuara.

ATLANTICO — Um submarino, sob o comando do tenente da Marinha Lenzi, afundou o navio armado inglês "Larrinaga", de cerca de 6 mil toneladas".

CERCADO O GROSSO DAS TROPAS DO "EIXO" EM AGEDABIA

CAIRO, 27 (R.) — Anuncia-se, oficialmente, que as tropas imperiais britanicas cercaram o grosso das forças do "eixo" na area de Agedabia, ao sul de Benghazi.

DESEMBARQUE DE REFORÇOS ITALO-ALEMÃES

TUNIS, 27 (U.P.) — Os observadores militares franceses revelaram que desembarcaram em Tripoli reforços italianos e alemães, os quais se dirigiram agora velozmente em direção a este, pela costa africana, com a esperança de auxiliar as tropas do general Rommel, antes que os britanicos lhes cortem a retirada pela Cirenaica.

Acrescentaram que, na ultima semana, um comboio italiano bastante grande atravessou o Mediterraneo, após sustentar uma escaramuça com a frota britanica. O comboio levava tropas, munições e viveres, de que tanto necessita o general Rommel.

CONGRATULAÇÕES AO GENERAL AUCHINLECK

PRETORIA, 27 (R.) — O chefe do governo da Africa do Sul, general Smuts, enviou o seguinte telegrama ao comandante-chefe das forças britanicas no Oriente Proximo, general Auchinleck:

"Como vossa brilhante campanha na Libia se aproxima de uma conclusão feliz, envio-vos as congratulações mais cordiais da Africa do Sul. Esse resultado foi o mais belo presente de Natal que poderieis oferecer a nós e ao Imperio britanico. Conhecendo vossas dificuldades e ansiedades, meu jubilo é por isso mesmo, maior, em virtude desse golpe que expulsa da Libia os alemães e italianos. Vosso exito é recebido como um augurio feliz dos empreendimentos mais importantes que vos aguardam. O Exercito do Oriente Proximo tem motivos para se sentir satisfeito e orgulhoso desse feito vitorioso com que vós encerrais o ano de 1941 A nossa satisfação é, pois, ainda maior".

COMUNICADO DO COMANDO BRITANICO NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 27 (R.) — O Alto Comando Britanico no Oriente Proximo divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Apesar das condições desfavoraveis do tempo, resultados dos fortes aguaceiros que provocaram um retardamento do nosso avanço, nestes ultimos dois dias, as nossas forças atacam agora o grosso das troças inimigas localizadas na area de Agedabia Ainda ontem, nossa artilharia bombardeiou, com todo exito, colunas motorizadas e transportes inimigos que se moviam pela estrada principal, situada ao norte e ao sul daquela localidade.

Ao sul de Benghazi, as operações de limpeza da região prosseguem normalmente, devendo-se notar que grande numero de pequenos grupos de elementos adversarios tem sido destroçados na zona compreendida entre Benghazi, Ghemines e Sollum. No decorrer destas operações, foram feitos numerosos prisioneiros, que podem ser contados ás centenas, e capturada grande quantidade de munição.

As nossas esquadrilhas continuam a desfechar violentos ataques ás colunas motorizadas e transportes das forças do "eixo", bem como ás suas concentrações e tropas. Na area de Agedabia, nossos pilotos atacaram com exito consideravel, as formações blindadas adversarias".

SUSTADA A OFENSIVA BRITANICA

ROMA, 27 (S.) — A batalha iniciada ha meses na Marmarica foi transferida para o deserto da Cirenaica Ocidental. O primeiro mês de luta foi evidenciado com brilhantes sucessos conquistados pelas forças italo-alemãs A ofensiva britanica anunciada com a finalidade de alcançar uma completa vitoria em alguns dias e mesmo em algumas horas sobre as nossas tropas, foi

(Continua na 2.ª página).

SERA' MANTIDA a soberania francesa em Saint Pierre e Michelon

É o que declarou o embaixador da França em Washington ao sr. Cordell Hull — Anuncia-se que a ocupação dessas ilhas pelos degaulistas provocou viva reação em Vichy — Proclamação do vice-almirante Muselier

WASHINGTON, 27 (R.) — O embaixador da França nesta capital, sr Henry Haye, depois de visitar o secretario de Estado, sr. Cordel lHull, declarou que "não há razões para se duvidar de que a soberania francesa será restabelecida e mantida nas ilhas de Saint Pierre e Michelon".

REAÇÃO EM VICHY

VICHY, 26 (S.) — A ocupação de Saint Pierre e Michelon, nas proximidades do Canadá, por marinheiros degaulistas, comandados pelo ex-almirante Muselier, sucltou uma viva reação nos meios de Vichy.

O INTERESSE DOS "ALIADOS"

NOVA YORK, 27 (R.) — Os seguintes dados contribuirão para que se aprecie, nos seus devidos termos, os grandes interesses que giram em torno do desembarque dos franceses livres nas ilhas de Saint Pierre e Miquelon.

Primeiro — O marechal Goering declarou, no curso da entrevista de Saint Florentin, no dia 1.o do corrente, que o seu país necessitava da frota francesa e das suas bases no Norte da Africa.

Segundo — No decorrer da ultima quinzena, o movimento de recuo alemão na Russia, e sobretudo, a entrada dos Estados Unidos na guerra, impressionaram vivamente o marechal Petain e inquietaram o almirante Darlan.

Evidentemente, a situação torna-se complexa e merece observações cuidadosas. Quaisquer que sejam seus pontos de vista pessoais, o marechal Petain jamais ousou realizar aquilo que o sr. Laval lhe aconselhou continuadamente, ou seja, lançar a nação francesa numa colaboração ilimitada com a Alemanha, sem levar em conta as consequencias que resultassem desse ato.

Terceiro — Existem razões para se acreditar que o marechal Petain garantiu formalmente ao governo de Washington que não cederá a frota francesa e mesmo que não permitirá sejam as bases francesas utilizadas pelos alemães para a sua ação militar. E' facilmente compreensivel que, em face das circunstancias atuais, o valor potencial da frota francesa aumentou.

Quarto — Se o governo alemão aumentar sua pressão sobre Vichy e chegar ao ponto de ameaçar o marechal Petain de, por exemplo, ocupar o territorio da França, pessoas em contato com o pequeno circulo do governo da zona não ocupada estão aptas para dizer o que resolveria o marechal Petain.

A esquadra francesa receberia ordem de zarpar e o seu governo se transferia para o Norte da Africa.

Com efeito, o marechal Petain nunca fez promessas dessa ordem às autoridades alemãs e sempre desaprovou fortemente as iniciativas a respeito. As garantias obtidas do marechal Petain indicam que ele não cederá as exigencias alemãs que possam comprometer os territorios franceses e a esquadra, a ponto de envolver a ambos no turbilhão da guerra.

Quinto — Em troca dessas garantias, o governo de Vichy obteria diversas vantagens concernentes ao aprovisionamento do norte da Africa, etc, em condições identicas às que foram estabelecidas em março do corrente ano.

O acôrdo concluido no dia 18 do corrente, a respeito da Martinica, pode ser certamente interpretado como uma decorrencia desta politica, pois significa que nenhum "statu quo" será modificado por qualquer das partes. O "modus vivendi" já existente foi verdadeiramente reforçado pelas garantias adicionais da parte do almirante Robert, representante do governo de Vichy em Fort de France.

O acôrdo implica, igualmente, em que o "statu quo" das outras possessões no hemisferio ocidental, sobre as quais o almirante Robert exerce sua autoridade, não será modificado.

DESCRICÃO DA TOMADA DE SAINT PIERRE E MIQUELON

LONDRES, 27 (Do correspondente da A. F. I., para a Reuters) — O quartel-general dos Franceses Livres recebeu do correspondente especial do semanario canadense francês "Le Jour", sr. Jean Lebret, a seguinte narrativa sobre a expedição a Saint Pierre e Miquelon:

"Na quarta-feira, pela manhã, subi ao passadiço duma corveta, que partiu quinta-feira, fazendo parte de um destacamento naval francês, de um porto do Canadá. O dia ia raiando. Avistamos desenharem-se a bordo muitas brancas de neve, as costas abrutas e rochosas de Saint Pierre. A estibordo conseguia-se divisar, na sombra ainda confusa, a pequenina Miquelon.

Toda a tripulação estava nos seus postos, quando, através dos sinais do navio-capitanea, recebeu-se a seguinte ordem: "Atenção. Executar a missão determinada". Haviamos compreendido.

Lenta e silenciosamente, a fila, reagrupando-se, se aparelhou de novo. Constituiu um espetaculo empolgante ver-se esses navios de guerra já gloriosos, avançar lentamente, com suas tripulações resolutas e cheias de coragem para enfrentar o destino que todos aqueles homens haviam escolhido livremente.

Em breve, desenhou-se no horizonte a entrada do pequeno porto de Saint Pierre. Uma embarcação a motor que se dirigia a Miquelon foi interceptada e a corveta capitanea avançou em direção ao ancoradouro. Canoas de praticos vieram ao nosso encontro, pondo-se eles à disposição da bandeira francesa.

Antes da noite, estava afixada nas paredes a seguinte proclamação:

"Habitantes de Saint Pierre e Miquelon! Em obediencia às determinações do general De Gaulle, vim até junto de vós afim de que pudesseis, em ordem e livremente, realizar um plebiscito, para escolher entre a França Livre e a colaboração com as potencias que lutaram contra nossa patria. Que o mais antigo de nossos territorios de ultramar, que se prende aos litorais da Grã Bretanha, Estados Unidos, Canadá e outros aliados, manifeste em massa sua fidelidade às tradições de honra e liberdade, que têm sido sempre orgulho da França.

Viva a França! Viva os nossos aliados!

Saint Pierre, 24 de dezembro de 1941.

(a.) Vice-almirante Muselier, comissario nacional da Marinha e da Marinha mercante, comandante-chefe das forças navais da França Livre, membro do Conselho de Defesa do Imperio".

A' noite, tudo já estava absolutamente calmo. A população, alegremente, se dirigia à igreja, para festejar o Natal.

O dia seguinte foi um dia de natal inesquecivel para a população de Saint Pierre. Iniciou-se pela missa solene, à qual assistiu uma delegação de oficiais e marinheiros da França Livre, havendo, depois, um desfile da tripulação da esquadra, que depositou uma corôa no monumento dedicado aos soldados de Saint Pierre mortos pela patria e, diante do qual, o almirante Musoliar pronunciou um rapido mas cpmovente discurso, ouvido com o maior or recolhimento pela multidão.

Em seguida, os eleitores, livre e dignamente, dirigiram-se às urnas para exercer seus direitos de cidadãos franceses, que lhes haviam sido negado. Era a primeira vez, depois da capitulação, que os franceses iam ter oportunidade de se pronunciar sobre o regime que desejavam.

O escrutinio encerrou-se às 16 horas. A's 17,30, a apuração dos votos demonstrava que 98 % dos sufragios eram favoraveis à França Livre. Não houve senão dois por cento de votos favoraveis à colaboração com as potencias do "eixo".

Uma alegre e vibrante manifestação escolheu a proclamação do almirante Muselier, dando o resultado do plebiscito. A alegria geral se manifesta ainda esta noite, sob as minhas janelas.

No momento em que termino este despacho, enquanto cae uma noite fria e chuvosa, a mocidade desfila, cheia de entusiasmo, aos gritos de "Viva De Gaulle! Viva Muselier! Viva a França! Viva a democracia! Viva a liberdade!"

COMENTARIOS DA SECRETARIA DO ESTADO DAS COLONIAS FRANCESAS

VICHY, 27 (T. O.) — A respeito do golpe de mão do ex-almirante Muselier sobre as ilhas francesas de St. Pierre e Miquelon, a Secretaria do Estado para as colonias comunica:

"A radio inglesa transmitiu a noticia de que o ex-almirante Muselier apareceu com três navios de guerra diante das ilhas de St. Pierre e Miquelon e que, em nome da "Comissão Nacional da França Livre" tomou posse destas ilhas. Nesta ocasião, o ex-general De Gaulle fez enviar telegramas de felicitações declarando que a ocupação correspondia à vontade dos habitantes do arquipelago e que a opinião destes era a de prosseguir na luta ao lado dos aliados. E' sabido que os habitantes de nossas antigas colonias, os quais são sobretudo descendentes de pescadores vascenses, normandos e bretões, expressaram varias vezes sua adesão ao marechal Petain e à Metropole, sendo uma prova disto os importantes e frequentes donativos destas colonias para a Cruz Vermelha Francesa e Auxilio Nacional Francês. Esta demonstração de solidariedade merece ser salientada por se tratar sobretudo de pobres pescadores que ganham penosamente sua vida.

O ex-almirante Muselier está menos convencido da unanime vontade de St. Pierre e Miquelon que seu chefe De Gaulle, pois anunciou sua intenção de organizar em breve uma votação para, posteriormente, declarar autorizada sua iniciativa. Seja como for, o ex-almirante Muselier, que abandonou a Marinha francesa está em grandes apuros por esta "vitoria" obtida numa luta de três navios de guerra cheios de soldados contra os 5 guardas que representavam a unica forma defensiva da ilha.

Uma noticia de Washington, divulgada pela radio "yankee", diz que o Departamento de Estado declarou que as ações empreendidas pelas forças pretensamente livres contra St. Pierre e Miquelon constituem ato arbitrario, oposto aos convenios firmados, além de haver sido levado a efeito sem o consentimento dos Estados Unidos.

A reação dos Estados Unidos em face desse gesto do ex-almirante Muselier coloca a Comissão de Forças Francesas supostamente livres em situação delicada.

Na luta contra a Alemanha, estas forças "livres" voltam a não titubear diante de atentados contra a propriedade nacional francesa".

ASSENTADOS OS PLANOS DE GUERRA ANGLO-NORTE-AMERICANOS

(Conclusão da 1.ª página).

norte-americano, para que se reunisse na Casa Branca. Estiveram presentes à sessão os Secretarios da Guerra e da Marinha, srs. Stimson e Knox, respectivamente, os altos chefes militares e navais dos Estados Unidos e da Inglaterra, assim como lord Beaverbrook. Como de costume foi guardada a mais absoluta reserva sobre os temas discutidos.

O sr. Churchill assistiu a uma reunião do Gabinete celebrada na Casa Branca à tarde, e dirigiu rapidas palavras aos seus membros. Os que o ouviram afirmaram que ele disse, em essencia, o mesmo que dissera na sessão do Congresso.

Nos momentos livres que lhe deixaram as conferencias, o Presidente Roosevelt passou em revista as necessidades de guerra dos aliados. Tambem recebeu em audiencia grande numero de personalidades. Primeiro recebeu o embaixador russo, sr. Maximo Litvinoff, presumindo-se que o tenha informado acerca do andamento das conversações militares aliados. Em seguida, conversou com Ministro britanico de abastecimento, lord Beaverbrook, que se fazia acompanhar por seus secretarios técnicos.

Na tarde de ontem chegou a Washington o primeiro Ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, que foi recebido por um elevado numero de pessoas, encabeçadas pelo embaixador britanico, lord Halifax.

O sr. Mackenzie King tambem conferenciou com o Presidente Roosevelt às 17,30 horas de ontem, depois de avistar-se com o Secretario de Estado, sr. Cordell Hull.

Este recebera previamente o embaixador francês, esr. Henry Haye, durante alguns minutos, o que deu lugar a muitas conjeturas, em vista da atitude dos Estados Unidos em face da ocupação das ilhas de Saint-Pierre e Michelon.

Tambem à tarde o primeiro magistrado conferenciou com um grupo de pessoas incumbidas da execução do programa de abastecimentos anglo-norte-americanos. O referido grupo está formado por lod Beaverbrook, Knudson, Wallace, Hopkins e o sub-Secretario da Guerra e da Marinha.

Hoje o Presidente Roosevelt falará com os representantes diplomaticos das vinte Republicas americanas, para inteira-los do andamento das conversações com a Grã-Bretanha. Tambem projetou receber em audiencias os delegados dos paises do Pacifico ocidental, isto é, da China, das Indias Orientais Holandesas, da Australia e da Nova Zelandia.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 2 7(R.) — O presidente Roosevelt fez a seguinte declaração sobre as conferencias que estão sendo realizadas nesta capital entre os aliados:

"Muito se fez no decorrer desta semana, através de encontros entre os funcionarios encarregados da produção e transporte de abastecimentos, sessões realizadas pelos peritos militares e navais e de discussões com os chefes das missões das nações que lutam contra o inimigo comum.

Houve conferencias com os embaixadores da Russia e da China, com o primeiro ministro canadense e com o ministro da Holanda.

Todos esses encontros serviram para demonstrar que se revigorou, consideravelmente, a posição dos Estados Unidos e de todas as nações que estão ao nosso lado. Avançamos muito no caminho que conduz ao objetivo supremo: derrotar as forças que nos atacaram traiçoeiramente.

As conferencias continuarão durante algum tempo mais. E' impossivel, por enquanto, dizer o que tem ficado resolvido, pois isso equivaleria a fornecer ao inimigo informações uteis de carater militar. Logo que seja possivel serão fornecidas informações mais minuciosas e o que posso afirmar é que serão mobilizados todos os recursos militares e economicos na frente contra o "eixo", afim de derrotar o inimigo.

Repercussão do discurso do "premier" Churchill

(Conclusão da 1.ª página).

O Daily Telegraph escreve: "Existem, nas palavras duras de Churchill, os momentos de atribulações que se defrontam ante nós; porém, nem os Estados Unidos nem a comunidade de nações britanicas diminuirão a alegria que reinas nos corações ou a sua esperança por isso.

Eles estão inflexivelmente resolvidos a replicar aos poderes da opressão com plena conciencia.

O "Daily Herald" assinala:

"Quando Roosevelt se encontrou com Churchill esta semana, na Casa Branca, foi o sinal de que as forças totais da Grã Bretanha, Estados Unidos e Russia estavam prontas para ser mobilizadas e arremessadas na batalha como um todo. O seu vibrante e realista discurso do Congresso foi uma chamada imperativa para serem comentados os esforços e uma advertencia de que a estrada que conduz à vitoria seria ardua e longa".

"World Telegram" escreve, por sua vez:

"O Imperio Britanico e os Estados Unidos permanecem unidos, não somente como irmãos em armas, porém, como um pedestal de propositos aliados no qual repousa a esperança do mundo".

O "Liverpool Daily Post" adianta, por seu turno: "A mensagem de Churchill terá o efeito de um tonico no encorajamento do povo americano para levantar o peso do seu poderio, o qual, se for devidamene usado deve, inevitavelmente, ser decisivo".

CHURCHILL PROFERIRA' UM DISCURSO PERANTE O CONGRESSO CANADENSE

WASHINGTON, 27 (H. T.) — Por ocasião de sua visita a Ottawa, o sr. Winston Churchill proferirá um discurso perante o Senado e a Camara dos Comuns especialmente convocados para esse fim

APESAR DE TER SIDO PROCLAMADA CIDADE ABERTA, MANILHA FOI BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO JAPONESA

(Conclusão da 1.ª página).

COMUNICADO MILITAR DAS FORÇAS AMERICANAS

QUARTEL DE CAMPANHA DO GENERAL RIGHT NA FRENTE NORTE DE LUZON, 27 (U. P.) — O comandante das forças que operam no golfo de Lingayen, major-general Right, emitiu o seguinte comunicado:

"As forças japonesas avançam em duas colunas. Uma desce pela planicie costeira, em direção a Lingayen, e outra segue a rota geral do rosario de Urdaneta, na provincia de Pangasinan. Esta ultima, saindo dos desfiladeiros, está se embrenhando agora nas amplas planicies de Pampanga. O inimigo está realizando lentos avanços na frente de Luzon, à medida que vai sendo efetuada a retiradas das nossas forças para uma linha bem maie fortificada, de acordo com os planos que haviamos traçado previamente. Prossegue sem diminuir a resistencia das forças defensoras."

RESISTE AINDA A ILHA DE MIDWAY

BUENOS AIRES, 27 (T. O.) — O comunicado oficial do Ministerio da Marinha norte-americana fornecido na noite de ontem, diz que as ilhas Midway continuam resistindo.

A guarnição da ilha continu'a mantendo contacto com o quartel-general, embora o Ministerio não possa fornecer detalhes sobre a situação.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE GUERRA NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Departamento de Guerra expediu hoje o seguinte comunicado de guerra:

"Zona das Filipinas: — A luta na zona do golfo de Lingayen é de carater esporadico. Registam-se combates no sul. O inimigo é continuamente reforçado por frotas de transporte no golfo de Lingayen e Autonomiam. A atividade aérea do inimigo continu'a sendo intensa em todos os setores. Quanto às demais zonas não ha nada que informar."

PARTE DA POPULAÇÃO ABANDONA A CIDADE

MANILHA, 27 (U. P.) — Na zona murada desta capital, irromperam numerosos incendios de grandes proporções provocados pelos aviões de bombardeio niponicos.

Grande parte da população está abandonando a cidade.

MANILHA ESTA' SENDO ATACADA EM 5 DIREÇÕES

TOKIO, 27 (S.) — A imprensa sublinha o avanço rapido dos niponicos na Ilha de Luzon. A batalha de Luzon atingiu seu climax, sendo que os desembarques japoneses começados a 10 de dezembro continuaram-se ao longo das costas setentrionais e meridionais, que já ostentam a bandeira japonesa desfraldada em Aparri e Vigan ao norte de Luzon, e sobretudo no setor situado a nordéste de Legaspi. Graças aos novos reforços desembarcados, caiu nas mãos dos japoneses, Tuguegarao, situada ao norte de Luzon.

No dia 22 de dezembro, outro desembarque permitiu a ocupação de Linguyen, o que significa que as comunicações ferroviarias estão todas ocupadas entre Manilha e norte de Luzon. As colunas desembarcadas em Lingayen e Vigan ocuparam Gaguio, enquanto que as colunas de Legaspi marcharam para o norte, pondo-se em contacto com as tropas desembarcadas na baia de Lamon, e interceptaram as comunicações entre Manilha e o sul. Os violentos bombardeios efetuados pelos japoneses depois do dia 8 de dezembro, destruiram não somente forças aéreas norte-americanas, mas tambem os centros vitais de Luzon como sejam Dagupan, Tarlao, Clarkfield, del Carmen, Batangas e Nichols Field, Manilha está sendo atacada em 5 direções.

BATALHA D ETAQUES A 80 QUILOMETROS DE MANILHA

MANILHA, 27 (U. P.) — Anuncia-se que norte-americanos e japoneses estão travando uma formidavel batalha de tanques a uns 80 quilometros desta capital.

MAIS TROPAS NIPONICAS EM LINGAYEN E EM ANTINOMAN

MANILHA, 27 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os japoneses desembarcaram novas tropas no golfo de Lingayen e em Antinoman.

CONGRESSISTAS NORTE-AMERICANOS QUEREM REPRESALIAS

WASHINGTON, 27 (R.) — Varios congressistas, comentando o barbaro ataque japonês contra Manila, declararam que quando os Estados Unidos desencadearem uma ofensiva com todo o seu poderio, o aJpão pagará dente por dente, o atentado que praticou, bombardeando uma cidade sem defesa.

O senador Norris classificou o ataque japonês de "forma aperfeiçoada de barbarismo". Expressando a opinião geral, acrescentou que os japoneses fazem a guerra sem obedecer a qualquer principio de humanidade e que devem receber igual tratamento: "Suas cidades, — declarou — devem ser atacadas. Poderemos queimá-as ou arrazá-las, como êles estão fazendo com as nossas".

AVIADORES NIPONICOS METRALHAM OS HABITANTES DE MANILHA

MANILA, 27 (U. P.) — Segundo declarações de testemunhas oculares, os pilotos japoneses metralharam os habitantes, quando estes abandonavam seus lares em consequência do ataque aéreo a que foi submetida esta capital.

BEM PROXIMOS DA CAPITAL FILIPINA

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Foi captada nesta cidade uma transmissão de Roma, segundo a qual a radio de Tokio informa que as tropas japonesas estão à vista de Manila, capital das Filipinas.

TROPAS NIPONICAS OCUPAM BAGUIO

TOKIO, 27 (S.) — Nos meios competentes declara-se que o avanço japonês sobre Manila, que o presidente das Filipinas proclamou cidade aberta, processou-se metodicamente.

Na região norte da Ilha Luzón, troças niponicas ocuparam Baguio. O avanço japonês foi particularmente sensivel no setor de Lynguaien

DUELO DE ARTILHARIA NA REGIÃO DO GOLFO DE LINGAYEN

ROMA, 27 (S) — O departamento da Guerra dos Estados Unidos comunica que na região do golfo de Lingayen, nas Filipinas, os violentos duelos de artilharia continuaram.

Ao sudeste de Manila, na região de Antinonan, a pressão japonesa aumenta. O comunicado acrescenta que a aviação niponica esteve particularmente ativa, durante as ultimas 24 horas.

COMO AGEM OS JAPONESES CONTRA OS FILIPINOS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O sr. Cordell Hull declarou, durante uma entrevista concedida à imprensa, que o Japão está agindo nas Filipinas com o mesmo espirito de perversidade que pôs em pratica na China.

ATROCIDADES PRATICADAS PELOS SOLDADOS NIPONICOS

MANILHA, 27 (U. P.) — Noticias fidedignas das frentes de combate declaram que os japoneses estão cometendo verdadeiras atrocidades nos lugares por onde passam. As mesmas noticias acrescentam que os japoneses parecem acometidos, de uma tremenda sanha de sangue morte e fogo.

AS ILHAS DE ABAIANG E MAKIN SEM COMUNICAÇÃO

WELLINGTON, 27 (R.) — Revela-se, oficialmente, que forças japonesas desembarcaram na Ilha de Abaiang, ao norte do arquipelago de Gilbert, no dia 23 ultimo.

Desde então, não se teve mais comunicações com essa ilha.

Nenhuma informação foi possivel obter-se tambem sobre a situação em Makin, depois do ataque japonês, a 10 do corrente.

A ilha Tarawa, ao centro do arquipelago de Gilbert, foi igualmente atacada pelos japoneses, porém, logo após, evacuada pelo inimigo.

UMA CATEDRAL E DOIS COLEGIOS DANIFICADOS

MANILHA, 27 (U. P.) — Os ataques desfechados pela aviação japonesa contra esta capital provocaram um incendio na Catedral de S. Domingos e danificam os edificios dos Colegios Santa Rosa e Santa Catarina.

Umas doze bombas cairam em Samosa. Na zona murada da parte antiga da cidade.

NOVOS BOMBARDEIOS DA AVIAÇÃO JAPONESA A MANILHA

MANILHA, 27 (U. P.) — Esquadrilhas aéreas japonesas atacaram hoje Manilha com aquela furia que caraterizou as incursões da "Luftwasse" contra Varsovia, Rotterdam e Belgrado. E isto antes de passarem 24 horas após a cidade ter sido declarada "aberta". Embora menos compatos que algumas das ações germanicas, os ataques japoneses consistiram num continuo lançamento de bombas incendiarias e explosivas. Os bombardeios causaram uma verdadeira onda de terror no seio da população civil, a qual acreditava que se veria poupada, à vista da declaração feita. Com a duração do ataque, o terror converteu-se em movimento de fuga desordenada, 600.000 habitantes da cidade agitavam-se sem saber para onde ir.

Com a explosão das bombas, os edificios foram sacudidos, tendo havido momentos em que se acreditou que tudo iria desmoronar.

A TOMADA DE HONG KONG

CONGELADOS NOS ESTADOS UNIDOS OS CREDITOS DE HONG KONG — TROPAS NIPONICAS DESFILAM PELAS RUAS APÓS A CESSAÇÃO DA LUTA — VARIAS

WASHINGTON, 27 (R.) — O Presidente Roosevelt ordenou o congelamento dos créditos de Hong-Kong nos Estados Unidos. Todas as transações financeiras das quais haja interferencia de interesses de Hong-Kong, serão submetidas à fiscalização do governo. Esta ordem prevê o congelamento automático de todos os créditos situados em qualquer outro territorio ocupado ou invadido por forças militares, navais ou outras, das nações do "eixo".

VITORIA OCUPADA PELOS JAPONESES

TOKIO, 27 (T. O.) — Comunica-se que as tropas japonesas ocuparam, na manhã de hoje, as alturas de Vitoria, em Hong Kong, nas quais, até à tarde de quinta-feira, se travaram encarniçadas lutas.

As 5 horas de hoje tropas nipônicas entraram na cidade de Vitoria.

DESFILE DE TROPAS JAPONESAS

SIDNEY, 27 (R.) — A emissora de Tokio irradiu um despacho da agencia Domei, segundo o qual as tropas japonesas desfilaram triunfalmente pelas ruas de Hong Kong, sendo revistadas por seu comandante, na rua da Vitoria.

NECESSIDADES DA POPULAÇÃO INDIGENA

HONG KONG, 27 (S.) — O governo nacional Chines nomeou uma comissão encarregada de examinar as necessidades da população indigena de Hong Kong e tomar as medidas que se impõem. A comissão é composta por Mme. Wang Tching Wei, pelo Ministro da Propaganda, pelo Ministro do Interior e por outras personalidades.

O TRIANGULO OFENSIVO BRITANICO

ROMA, 26 (S.) — O critico militar jornal "Messagero" comentando a queda de Hong Kong releva que os japoneses quebraram a ponta setentrional do triangulo defensivo britanico o qual se apoiava a oeste em Singapura.

AS PERDAS NAVAIS COM A CAPITULAÇÃO DA PRAÇA FORTE

TOKIO, 27 (S.) — Durante as operações contra Hong Hong, os marinheiros japoneses afundaram um submarino, uma conhoneira e seis pequenos torpedeiros inimigos. Depois da capitulação da praça-forte os japoneses se apoderaram de vinte e um navios mercantes, dos quais, tres grandes transportes.

DESARMADA A GUARNIÇÃO BRITANICA

TOKIO, 27 (S.) -- Ontem ao meio-dia, foi desarmada completamente a guarnição britanica de Hong Kong.

LAMENTADA NA AUSTRALIA A PERDA DE HONG KONG

SYDNEY, 27 (R.) — A perda de Hong Kong, se bem que esperada, foi profundamente lamentada na Australia.

Comentando a rendição dessa praça forte britanica, diz o "Sydney Telegraph": "Não nos devemos embalar pela ilusão de que nossa corajosa resistencia contra forças inimigas tremendamente superiores converteu em vitoria a nossa derrota. A perda de Hong Kong constitue seria derrota".

O "Morning Herald", por sua vez, comenta: "A rendição de Hong Kong é um acontecimento danoso para o Imperio Britanico. Essa sombria noticia é apenas minorada pela eloquente bravura com que os ataques inimigos foram enfrentados".

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 28-12-1941

A's 9,00 — Jornal Excelsior.
As 13,00 — Turfe pelo Radio.
Das 10,00 às 10,30 — Nov'Art.
Das 10,30 às 11,00 — Paraguaio.
Das 11,00 às 11,40 — Irradiação direta da Igreja da Consolação
Das 11,40 às 12,00 — Musica ligeira.
As 12,00 — Homilia pelo mons. dr. Francisco Bastos.
Das 12,30 às 13,00 — Solos ligeiros.
Das 13,00 às 13,30 — Horas portuguesas.
Das 13,30 às 18,10 — Tarde turfistica, Irradiada diretamente do Hipodromo Paulistano, cargo de Vicente Chieregatti
Das 18,10 às 18,40 — Ao Redor do Mundo.
Das 18,40 às 19,00 — Seleções.
Das 19,00 às 20,00 — Jantar musicado — com Maria Simonetti e Orquestra Sorrentina.
Das 20,00 às 20,30 — Programa da Federação Paulista das Sociedades de Radio Difusão.
Das 20,30 às 20,50 — Cantores populares
A's 20,50 — Turfe pelo Radio
A's 21,00 — Jornal Excelsior.
Das 21,15 às 23,45 — Programa lirico — apresentando na integra a opera de Mascagni — "Cavaleria Rusticana".
As 23,45 — Final das irradiações.

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 29-12-1941

As 9,00 — Jornal Excelsior.
Das 9,15 às 9,30 — Variado
Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãezinhas
Das 10,30 às 11,00 — Seára feminina.
Das 11,00 às 11,30 — Mexicano.
Das 11,30 às 12,00 — Horas Portuguesas
As 12,00 — Saudação angelica
As 12,10 — Jornal Excelsior
Das 12,15 às 12,30 — Musica ligeira.
Das 12,30 às 13,00 — Solos e conjuntos.
Das 9,15 às 10,00 — Marimbas e guitarras havaianas.
Das 13,10 às 13,30 — Sugestões para sua beleza.
Das 13,30 às 14,00 — Minha Terra — Programa brasileiro
Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55 — Ritmos portenhos
As 14,55 — Jornal Excelsior
Das 15,00 às 15,15 — Programa Vienense
Das 15,15 às 15,30 — Carnet das Noivas (Prog. de pedidos).
Das 17,00 às 17,45 — Programa BOAS-FESTAS
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 às 18,40 — Programa "Ao redor do mundo".
As 18,30 — Jornal Excelsior
Das 18,40 às 18,50 — Programa Variado
As 18,50 — Turfe pelo Radio
Das 19,00 às 20,00 — Jantar musicado
As 19,30 — Jornal Excelsior.
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,15 — Diná Dinorah.
Das 21,15 às 21,30 — Musica ligeira.
Das 21,30 às 22,00 — Azul e Branco — Com Cecilia de Castro, Valdemar, Djalma Costa e Gilda Campanella.
As 22,00 — Jornal Excelsior
Das 22,05 às 22,30 — Cantores famosos.
Das 22,30 às 23,00 — Solistas celebres.
As 23,00 — Jornal Excelsior
Das 23,15 às 23,30 — Musica variada
Das 23,30 às 23,45 — Boa Noite Sonoro
As 23,45 — Final das irradiações

OS INGLESES PRONTOS PARA MARCHAR CONTRA A TRIPOLITANIA

(Conclusão da 1.ª página).

inicialmente sustada e em seguida frustrada pelo valor e pela capacidade das unidades do "eixo". A superioridade inicial do inimigo, nada conseguiu contra o impeto e a coragem das forças italianas e alemãs, lançadas sempre com decisão ao ataque.

AS OPERAÇÕES DE LIMPESA NA CIRENAICA

CAIRO, 27 (U. P.) — As forças imperiais avançaram pela rota da costa, paralela ao golfo de Sirte e iniciaram o ataque contra um grupo de tropas do "eixo" que se encontrava nas proximidades de Agedabia, na zona leste da Cirenaica. O avanço britanico foi retardado em virtude das fortes tormentas reinantes em certas ocasiões que obrigaram a uma paralização quasi total das operações. Alguns meios acreditam que o general Von Rommel poderá aceitar uma batalha de vez que se julgue com recursos bastantes para fazer frente à ofensiva britanica em direção a Tripolitania, pois certos despachos indicam que o comandante das forças do "eixo" no norte da Africa talvez disponha, ainda, de alguns recursos. As unidades avançadas que realizam operações de reconhecimento, ao que parece, continuam obtendo novas informações sobre as posições do "eixo" na Tripolitania. Enquanto isto, na Cirenaica, as operações de limpeza prosseguem tão rapidamente quanto o permite o mau tempo. Ainda não se sabe quando o general Ritchie ordenará que suas unidades blindadas avancem contra a Tripolitania.

AERODROMOS DESTRUIDOS PELOS APARELHOS GERMANICOS

BERLIM, 27 (T. O.) — Informa o Alto Comando alemão:

"Na Africa Setentrional foram rechaçados ataques inimigos contra posições germano-italianas. Bombardeiros alemães destruiram instalações e aerodromos ingleses na Cirenaica. Varios aviões que se encontravam em terra foram destruidos ou avariados".

ATIVIDADES DA "RAF" NO ORIENTE

CAIRO, 27 (R.) — E' o seguinte o texto do comunicado do alto comando da "RAF" no Oriente Proximo:

"Durante o dia de ontem, os nossos aviões de caça e de bombardeio estiveram em grande atividade, na região de Agedabia. Unidades motorizadas inimigas, a oéste da cidade, foram atacadas com êxito, sendo varias vezes atingidas em cheio, sendo mesmo provocado um incendio entre eles. Uma fumaça caraterística de incendio de petrolei póde ser observada até uma distancia de 96 quilometros. Um dos nossos aviões de caça foi derrubado pelo fogo anti-aéreo inimigo, mas o seu piloto salvou-se.

Na área da fronteira, um ninho de metralhadoras do inimigo, na zona de Sollum, foi atacado pelos nossos aviões de caça e destruido.

Objetivos militares de Tripoli, foram bombardeados durante a noite de 25 para 26 de dezembro. De todas estas operações, não regressou apenas o aparelho cuja quéda já foi anunciada. A aviação inimiga realizou varios ataques a Malta, ontem, provocando alguns danos materiais."

LONDRES, 27 (R.) — Anuncia-se nesta capital, que 476 aeroplanos foram abatidos ou destruidos, quando pousados, ou ainda capturados na Libia, entre os dias 18 e 23 de dezembro corrente. Uma declaração divulgada pelo alto comando da "RAF" no Oriente Proximo salienta que durante batalhas confusas e durante o avanço executado com rapidez, tal como foi levado a termo a recente arrancada na Libia, era impossivel fornecer pormenores exatos sobre as perdas sofridas na Libia pelo "eixo".

Como precaução natural, os algarismos sobre aquelas perdas, divulgadas diariamente eram deliberadamente avaliadas para menos. Entretanto, o exame cuidadoso, realizado, posteriormente, revelou que 476 aeroplanos do "eixo" foram perdidos em Derna e mais 18 em Sidi Rezegh, destruidos pelas patrulhas do exercito britanico, durante os ataques desencadeados àqueles dois aerodromosl situados a oéste de Benghasi. Entretanto, nesse total não está incluido o grande numero de outros aparelhos do "eixo", apreendidos em outros aerodromos. O total das perdas britanicas, durante o mesmo periodo, subiu a 195 aviões.

GRÃ BRETANHA E RUSSIA EM COMPLETO ACORDO SOBRE A ORIENTAÇÃO DA GUERRA

LLONDRES, 27 (U. P.) — As negociações militares e politicas anglo-sovieticas realizadas em Moscou, terminaram, conforme se acredita, por um acôrdo comfleto entre os dois paises. Grã Bretanha e Russia, ao que parece, chegaram a um perfeito entendimento sobre a orientação que se deve imprimir à guerra e sobre a necessidade de destruir a Alemanha hitlerista. Para um observador atento, que saiba ler nas antre-linhas, a noticia evidencia que a Russia e o Imperio Britanico já traçaram os planos detalhados das operações que serão realizadas em comum, cuja revelação prematura só poderia redundar em beneficio do inimigo. Por outro lado, as negociações de Moscou deram, como resultado, uma completa unidade de vistas entre a Grã Bretanha e a União Sovietica, no concernente à Europa de após-guerra. Espera-se que o acôrdo de Moscou contribua de forma apreciavel para a reconstrução mundial depois do conflito. Pensa-se que os governos britanico e sovietico teriam encontrado uma base comum para uma especie de "declaração continental", relativa a uma nova ordem europeia. Supõe que isto será uma resposta direta para aqueles que ainda temem que a derrota do "Eixo" possa originar uma tentativa da Russia para implantar o regime comunista na Europa. O novo acôrdo de Moscou é interpretado, geralmente, como a resolução destinada a tonar extensiva à Russia a "declaração do Atlantico". Por outra parte, acredita-se que as negociações de Moscou contribuirão muito para aumentar a importancia das conversações politicas e dos Estados Maiores que se estão realizando em Washington, sob o Presidente Roosevelt e do primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill. Assim, peça por peça, se vão ajustando aos planos estrategicos dos aliados, até formar um todo harmonico. Nesta altura já estará realizada a parte mais vital da tarefa. Detalhe não menos importante para o panorama geral, representam as conversações de Chung King, entre o general Archibad Wavell e o general George Brett, representante militar do Presidente Roosevelt, e marechal Chianga Kai Chek e, da mesma forma, as conferencias celebradas em Singapura durante a ultima semana pelos Estados Maiores da Marinah e Aviação norte-americanos, britanicos e holandeses, sob a presidencia do sr. Duff Cooper. Os planos que agora estão em gestação em Washington são considerados a pedra angular do edificio estrategico aliado, mas seria erronea supor que eles ultrapassam em significação e importancia, ao acôrdo de Moscou. Pelo contrario, as negociações de Washingtón e Moscou se completam.

PALACIO DO GOVERNO

Afim de apresentar agradecimentos ao sr. Interventor Federal por se ter feito representar na solenidade da colação de grau dos engenheirandos de 1941, esteve ontem em Palacio o sr. Luiz Cintra do Prado, diretor da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, estiveram ontem em Palacio os srs.: Sebastião Nogueira de Lima, 3.o curador de acidentes e Serafim Duarte, Prefeito de Salto Grande.

* * *

Em nome do sr. Interventor Fernando Costa, o seu ajudante de ordens, tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, apresentou cumprimentos ao sr. Eloi Chaves, pela passagem do seu aniversario natalicio.

* * *

Ao desembarque do sr. major Olinto de França, superintendente da Segurança Politica e Social, que regressou, ontem, a esta capital, compareceu, representando o sr. Interventor Federal, o sr. tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, seu ajudante de ordens.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Guedes Figueira, na festa inaugural da nova sede do Clube de Campo, em Santo Amaro.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, na festa de Natal dos Filhos dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Coletas Pró-Catedral

HOJE serão feitas à porta da Igreja de São Bento, por ocasião das missas, coletas em beneficio das obras da Catedral de São Paulo.

CHEGOU A S. PAULO O SR. SECRETARIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Procedente do Rio de Janeiro, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou ontem, a esta capital, acompanhado de sua familia, o coronel Pio Borges, Secretario da Educação do Distrito Federal.

Ao seu desembarque compareceram o tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, representante do sr. Interventor Federal, e o sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação de São Paulo.

Em rapida palestra com a reportagem da Agencia Nacional, o coronel Pio Borges declarou que vinha a São Paulo especialmente para conhecer, nos seus detalhes tecnicos e na sua organização, o ensino profissional do nosso Estado.

PROGRAMA DE VISITAS

Para a estada do Secretario da Educação e Cultura do Distrito Federal em São Paulo, foi organizado o seguinte programa de visitas:

Dia 29, segunda-feira, às 14 horas, visita à Superintendencia do Ensino Tecnico; às 17 horas, visita ao Centro Ferroviario do Ensino e Seleção Profissional.

Dia 30, terça-feira, às 9 horas, visita ao Instituto Profissional Feminino, à rua Monsenhor Andrade.

Dia 31, quarta-feira, às 14 horas, visita ao Instituto Profissional Masculino.

Dia 1.o, livre.

Dia 2, visita à Escola Agricola e Industrial de Pinhal, desde a manhã.

Dia 3, sabado — Em Santos — Visita ao Instituto "D. Escolastica Rosa".

Dia 4, domingo — Livre.

Dia 5, segunda-feira — Regresso ao Rio pelo ultimo avião. Fará nesse dia as despedidas.

No 3.º aniversario da Radio Excelsior

MAGNIFICA ALOCUÇÃO PROFERIDA POR MONSENHOR DR. FRANCISCO BASTOS, PRESIDENTE DAQUELA PRESTIGIOSA EMISSORA — VARIAS

Nas festas comemorativas do 3.o aniversario da fase catolica da Radio Excelsior — P. R. 9 — levadas a efeito no dia 24 do corrente, monsenhor dr. Francisco Bastos, presidente daquela importante emissora, proferiu a seguinte e magnifica alocução:

"Ha três anos atrás, nesta noite sagrada de vesperas de Natal, a Excelsior cruzou os céus do Brasil anunciando a todos os brasileiros, nova trilha que iria seguir orientada pelo ideal catolico. A boa nova se espalhava por todos os rincões de nossa terra, despertando fervorosos aplausos e vivos encorajamentos.

Forçando encobrir o côro dos aplausos, não faltaram as vozes dos timidos, dos receiosos a bradarem insistentemente aos nossos ouvidos: — "Cuidado! Não se esponham a um doloroso fracasso".

Era a lição da prudencia que, sem embargo, vinha colaborar conosco, sofreando um entusiasmo que, por ser demasiado grande, poderia não ver barreiras contra as quais forçosamente chocaria. Mercê dessas advertencias que não tardaram a ser reconhecidas por amigas, iniciamos a nossa passada, tateando o caminho, explorando os horizontes, consultando os ventos. Em breve nos convencíamos que melhor norma não poderiamos ter seguido. As dificuldades inerentes à toda Empresa que começa, eram aumentadas de muito pela natureza da que havíamos colocado sobre os ombros. Dar à Arquidiocese de S. Paulo uma emissora não tanto pelo fracasso de tentativas anteriormente levadas a efeito, quanto pelo retraimento e incompreensões que surgiram como de fato surgiram.

Ao se abalançarem a esse empreendimento, os organizadores da Excelsior nada mais eram que humildes instrumentos nas mãos de Deus. A Excelsior que tinha sido objeto das lagrimas de um bispo e que se transformou na preciosa corôa de espinhos de seu episcopado, a Excelsior era obra de Deus. Venceria forçosamente. Os obstaculos que se lhe antepuzeram seriam superados pela força com que Deus sabe amparar e defender as obras que lhe traçam o sigilo divino.

E a Excelsior triunfou. Ao entrar neste seu 4.o ano de vida a Excelsior já o faz, não mais como uma promessa mas como uma organização solidamente consolidada, ouvida e respeitada por milhares e milhares de familias, procurada e preferida por centenas de firmas comerciais que lhe confiam a propaganda de seus produtos pela certeza que os resultados

Monsenhor dr. Francisco Bastos

imediatos lhes dão de que a publicidade aqui feita é util e proveitosa.

E' porem, ao serviço da religião da maioria dos brasileiros que a Excelsior mais se impôs nestes três anos de vida.

Tirando da publicidade de anuncios comerciais os meios de sua consolidação a Excelsior não tem podido dar maior amplitude a seu programa cultural e educativo. Si todos os catolicos que nos ouvem ingressassem para o nosso quadro social, auxiliando-nos com a modica quantia de 5$000 por mês — a Excelsior já seria não só uma estação de muita musica, mas fina e classica e poucos anuncios como principalmente uma estação em que um maior numero de horas seriam consagradas à educação civica e religiosa de nosso povo. Ao pugilo de socios que tão generosamente vem colaborando conosco juntamente com nossos agradecimentos queremos deixar registada aqui a promessa de que não está longe o dia em que esse nosso desideratum comum será faustosamente realizado.

Sem embargo de tudo isso a Excelsior é uma voz que se faz ouvida nas mais longinquas paragens de nossa terra ligando todos os lares na unidade da mesma fé que tornou possivel um Brasil grande forte.

Todos os dias, às 12 horas e às 18, a religião se serve de seu microfone para levar dentro das familias brasileiras, não só as regras morais que a estruturam, a protegem e a torna sempre mais nobre como tambem a doutrina forte, a suavidade balsamica que se desprendem das paginas do Evangelho. Pelas estatisticas que possuimos podemos afirmar que nenhum pulpito do mundo catolico, por mais famoso que seja, jamais logrou reunir em torno um auditorio tão numeroso e tão fortemente influenciado pela magia da palavra como o da Excelsior. Vamos apresentar alguns dados: — a campanha do ouro para o Ostensorio, por exemplo Os revdmos. padres Sacramentinos que foram os promotores dessa idéia durante 3 anos, por meio de folhetos, cartazes colocados à porta das igrejas conseguiram arrecadar um quilo e meio de ouro. Lançando essa campanha através do microfone da Excelsior 4 meses depois a Comissão já tinha em seu poder — 10 quilos de ouro sem contar os donativos em dinheiro e toda uma gama de pedrarias preciosas avaliadas em 600 contos de réis. Desejando a direção da Excelsior saber o numero dos ouvintes que ouvem o programa do meio dia, lançou um simples e desinteressante concurso. Em 15 dias a Estação recebia perto de 9 mil cartas. Identico inquerito foi feito entre os ouvintes do programa do Pensamento Social Cristão, às 18 horas, a cargo do dr. Manuel Vitor. Pelos dados recebidos podemos afirmar que esse programa possue mais de 50 mil ouvintes.

E' realmentte uma verdadeira multidão invisivel a que nestes 3 anos se habituou a receber da Excelsior uma palavra que lhe vem duplamente do céu; — primeiro porque é a palavra de Deus, segundo porque essa palavra lhe chega a casa descendo lá das alturas. E que bem extraordinario essa palavra não tem feito! Seria demasiado longo si fosse relatar aqui as conversões operadas, a paz levada aos lares, o consolo, as esperanças para o coração das mães aflitas, o estimulo, a coragem para paes a braços com lutas ardentes, o sentimento de respeito e de obediencia para os filhos, sentido nobre e elevado da vida para tantos e tantos outros que nos escreveram, agradecidos. Ao concluirmos hoje o terceiro ano de lutas em favor dessa causa que tantas e tão valiosos frutos já produziu não podemos deixar de apresentar nossas homenagens ao exmo. e revdmo. sr. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, a inteligencia moça que tão nitidamente vislumbrou o valor imenso da Radiofonia ao serviço da religião. A bagagem já enorme de beneficios largamente espalhados pela Excelsior constitue para s. exc. revdma. um consolo a resarcir-lhe passadas amarguras.

E a vós meus bons ouvintes, que na intimidade venturosa do vosso lar, ligados a vossos filhos pelos mais doces e extremosos laços de amizade, passaes esta noite sonorisada pelos canticos dos anjos de Natal, a vós, meus bons ouvintes, os agradecimentos profundos da Excelsior pela preferenecia que nos dais, unidos as preces que fazemos ao Deus Menino para que seja parte das preces aos vossos filhos da paz de Deus e das esperanças imortais, da mais doce e completa felicidade!"

Declarações do primeiro ministro da Australia

MELBURNE, 27 (H. T.) — "A guerra contra o Japão não faz parte da guerra contra o Eixo; é um novo conflito — escreve o sr. Curtin, primeiro ministro australiano no "Melburne Herald", passando em revista a politica belica da Australia.

" O governo australiano conside que na guerra do Pacifico — escreve — os Estados Unidos e a Australia teem a palavra nos planos de combate".

O primeiro ministro Curtin predisse, em seguida, que o ano de 1942 trará profundas mudanças na vida da Australia e declarou que a politica do governo está baseada em dois fatos: primeiro, a guerra contra o Japão não faz parte da guerra contra o Eixo; é uma conflito novo; — segundo a Australia deve ser colocada inteiramente em pé de guerra.

"O governo vê o proximo ano com realismo. Haviamos sugerido um acordo entre a Gran-Bretanha e a Russia, mas essa proposta foi considerada prematura. Agora, com realidade igual, consideramos que deveriamos receber a ajuda da Russia na nossa guerra contra o Japão, afim de consolidar a barreira infranqueavel levantada deante do Eixo.

Recusamos aceitar a opinião de que a guerra do Pacifico é parte do conflito geral. Se nos voltamos para os Estados Unidos, isso não quer dizer que queremos cortar os laços tradicionais que nos unem à Gran-Bretanha. Conhecemos a constante ameaça de invasão que pesa sobre as Ilhas Britanicas, mas conhecemos tambem os perigos que apresentam a dispersão de forças".

Nossa politica consiste em obter a ajuda da Russia e marchar ombro a ombro e de acordo com os Estados Unidos, a Gran-Bretanha a China e as Indias Holandesas".

Confiscados em Changai todos os livros anti-niponicos

TOKIO, 27 (H.) — O jornal "Asahi" publica um despacho de Changai, informando que as autoridades japonesas visitaram todas as editoras e livrarias da concessão internacional.

Varios milhões de livros e panfletos anti-niponicos foram confiscados.

As autoridades japonesas suprimem rapidamente todos os centros de atividade subversiva e terrorismo, que, como diz o "Asahi", se desenvolviam no referido distrito.

Pagando o mal que não fez...

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

... é o que se diz do holandês...

Todo mundo sabe que a cultura jesuitica é certamente a mais solida e a mais variada, pela programação mental das materias e pelo aspecto panoramico que elas abrangem.

Estuda-se nos colegios inacianos, logica, fisica, metafisica, economia, dentro das formulas reais, morais, formais, expressivas, negativas, locais, nominais, etc..

E segundo a orientação estudantina, as escolas zenonicas, platonicas, aristarcas, aristotelicas, ambrosianas, ionisianas, augustianianas, bernardinas, tomisticas, scoticas.

E tambem, dado o modo conveniente, as orientações escolasticas, expositivas e historicas, tal ensina Caraninel.

Ao depois, acrescem-se ainda as disciplinas da filosofia natural, da cosmografia e a da teologia.

Daí a suprema agudeza do espirito dos jesuitas, os raciocinios sutis da sua inteligencia, como por exemplo aquele de indagarem da estatura da Virgem!

Nesse ambiente se formou Vieira, o homem que avulta na historia cultural e politica como uma das maiores figuras da sua época e que veio até hoje na admiração intelectual dos estudiosos.

Na agitadissima vida do imortal pregador encontram-se paginas que de perto se relacionam com a historia do Brasil ligada a de Portugal.

Dissemos lá em cima que o "holandês paga o mal que não fez", e, longe de acreditar-mos, mesmo nos depoimentos escritos, porque as tendencias humanas são sempre para o mal, não somos levados a crer em acusações desta natureza como passamos a transcrever:

"Para vencer a recusa dos Estados, Coutinho diligenciava grangear adesões pessoais, somente possiveis pelo suborno direto daqueles de quem dependia a resolução ou dos intermediarios.

Desde muito os habitos do comercio predatorio de colonizadores tinham corrompido a democracia sã, que fundou a Republica. No Senado entravam as praticas da Bolsa, e não desdenhavam as mais altas personalidades de se mostrar acessiveis à peita. Deputados das Provincias, o Secretario de Estado Muis e até o Principe de Orange, encontramos no rol dos venais cuja complacencia negociava o embaixador. Para isso todavia necessitava de recursos pecuniarios que lhe não facultava o governo de Lisboa, impedindo de larguezas pela penuria em que se achava tambem ele proprio. Cumpria vencer esse obstaculo, pelo que Vieira, inteirado da situação, determinou voltar ao Reino, a expôr de viva voz os pedidos do embaixador: poderes amplos, para as ofertas com que tencionava domar as vontades contrarias, e as somas precisas para as satisfazer.

Em Holanda, não podendo negociar, sua presença era inutil.

Em julho embarcou; tinha-se demorado tres meses.

As malquerenças e os maus estares sempre constituiram a feição diabolica da vida terrena.

Aqui mesmo, em 1804 o capitão-general Antonio José da Franca e Horta passava uma sarabanda no seu representante de Lorena, que fomentava coisas e procedia loisas...

Vejamos o documento a seguir:

P.a Francisco Bellarmino d'Assumpção (sobre as dissenções que vem fomentando contra a Camara de Lorena).

Já fiz ver a VMce. quando aqui esteve, o muito q. me herão desagradaveis as intrigas e desordens dessa V.a, e o adverti do cuidado com q. devia fugir de fomentar partidos, cuidando unicame. nos seus deveres pessoaes sem lhe importar a direcção dos Negocios Publicos. Desta admoestação não tenho visto o fructo q. esperava, pr. q. huma serie de factos repetidos me tem mostrado o qto. VMce. se envolve no que lhe não pertence, fazendo-se pr. genio orgão, e curador dessa Camera, da qual dispoem como lhe parece, e nunca pa. tranquillidade e socego dos seus moradores, antes pa. maiores rixas, e discordias, como acabo de verificar da confissão do Procurador da mesma Camera, q. me asseverá ser VMce. o Author da carta q. acompanhou a incurial, e inaudita Nomeação q. fez pa. S. Mor, e Capitaens vagos da Ordenança.

Quero ainda segunda vez advertilo, lembrando lhe que S. A. R. me tem neste Governo pa. concervar os seus Povos em paz, e aterrar os orgulhozos, e cabeças de motim; e pôr tanto espero q. dando VMce. absolutame. de mão a todas as influencias de rabolisse, me não obrigue a incomodalo, e a fazelo sahir pr. huma vez de sua caza e dessa Villa. Ds. Ge. a VMce. São Paulo 27 de 9br.o de 1804. — Antonio Jozé da Franca e Horta".

Será que Francisco Belarmino de Assunção tambem não estivesse como o holandês pagando o mal que não fez?

Isso agora é lá com os Pereiras, pois os documentos historicos, em regra, podem ser discutidos, mas tambem em regra, onde ha fogo, ha fumo...

Por isso é que já se disse não sem alguma propriedade: confiar, desconfiando...

Regressou do Rio Grande do Sul o major Olinto de França

Esteve concorrido o desembarque do superintendente da Segurança Politica e Social — Chegada do tenente Clélio de Souza Carvalho — Varias

Um aspecto do desembarque do major Olinto de França, superintendente da Segurança Politica e Social

Regressou do Rio Grande do Sul, para onde fôra em viagem de recreio, o major Olinto de França, superintendente da Segurança Politica e Social. Em companhia do ilustre oficial do nosso Exercito vieram a sra. Olinto de França e um filho.

Minutos depois da aterragem do avião da "Panair" que o trouxera, desceu no Campo de Congonhas, às 12,40 horas, o 2.o avião da "Vasp", em cujo bordo viajava o tenente Clelio de Souza Carvalho, inspetor-geral da Policia do Distrito Federal, que veiu representar o major Felinto Muller na colação de grau dos alunos do Instituto de Criminalogia, escolhido padrinho da turma de 1941.

Achavam-se no aerodromo, aguardando os altos funcionarios policiais, os srs. major Hipolito Trigueirinho, representando o sr. dr. Fernando Costa, o Interventor Federal; cap. Gouveia Franco, representante do sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo; dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, acompanhado do seu assistente-militar, cap. Jaime Bueno de Camargo; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor-geral do Departamento das Municipalidades; dr. Aguinaldo de Góis, diretor do Serviço de Transito; representante do prof. Candido Mota Filho, diretor-geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; dr. Pedro de Oliveira Ribeiro, diretor do Instituto de Criminologia; Afonso Celso de Paula Lima, inspetor Armando Stefani, representante do cel. Cristiano Klingelhoefer, diretor da Guarda Civil; dr. Juvenal de Toledo Piza; diretor do Gabinete de Investigações; Teixeira Leite, Manuel Ribeiro da Cruz, Laudelino de Abreu, José Antonio de Oliveira, Martinho Chaves, grande numero de autoridades policiais da capital, amigos e jornalistas.

SAUDAÇÃO DO INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Saudou o tte. Clelio de Souza Carvalho o aluno do Instituto de Criminologia de São Paulo, Fernando José Fernandes, que pronunciou o seguinte discurso:

"O Instituto de Criminologia de São Paulo rejubila-se hoje! pois que recebe pela segunda vez, em São Paulo, como paraninfo de suas turmas, o ilustre Chefe da Policia Federal, exmo. sr. major dr. Filinto Muller, e o recebe na pessoa de sua maior confiança, de seu grande amigo e dedicado colaborador, o dr. Clelio de Souza Carvalho, m. d. inspetor geral de Transito na capital da Republica, nosso velho conhecido, pelo muito que tem realizado, naquele importante departamento do Estado.

Fui escolhido pelos seus colegas para vos saudar e a minha saudação é para vos afirmar, que São Paulo vos recebe honrado e com satisfação, não só porque sois formosa inteligencia ao serviço da patria, como, e tambem, porque representais condignamente nesta visita o nosso ilustre paraninfo, e vindes, reunindo essas credenciais, dar maior brilho à solenidade que pelo seu carater poderão constituir o marco inicial de uma nova fase para os negocios da Secretaria de Estado que tão proficientemente vem dirigindo o nosso mui estimado dr. Acacio Nogueira.

A nossa colação de grau será para nós significativa e, na sua singeleza constituirá, tambem, uma série advertencia ao nosso brio de moços, pela responsabilidade assumida, e para solução teremos o exemplo do vosso digno representado, por nós eleito paraninfo; como ele, faremos de nossas funções um sacerdocio, serviremos antes de tudo à nossa patria brasileira e teremos, assim, assegurado aos nossos concidadãos o respeito mutuo e a defesa de seus legitimos direitos.

A vós, os nossos respeitosos e cordiais cumprimentos, os mais sinceros votos de boa vindas e os nossos melhores votos para que a vossa estada, que ficará indelevel para nós, seja ainda uma oportunidade para que observeis de perto o quanto temos procurado servir à nação, no pequeno grande centro de estudos que é o Instituto de Criminologia de São Paulo".

INSTITUTO MUSICAL "CARLOS GOMES"

Realizou-se ontem, às 16 horas, no salão de festas do Instituto Musical "Carlos Gomes", a solenidade, de encerramento do ano letivo e entrega de diplomas aos alunos que concluiram os diversos cursos daquele estabelecimento de ensino artistico.

A sessão contou com a presença do corpo docente do Instituto Fiscal Estadual e numerosas pessoas da familia dos diplomados, tendo decorrido em ambiente sobremodo festivo. Abrindo a solenidade, usou da palavra o maestro Rogerio Furlanetto, diretor do Instituto e paraninfo da turma que ora se forma, que pronunciou expressivo discurso alusivo ao ato, sendo muito aplaudido.

Após as cerimonias de praxe, receberam diplomas os seguintes alunos do curso especial de piano: srtas. Julieta Rolan e Albertina Sayago, e o sr. Valdemar Medeiros de Oliveira. No curso geral de saxofone foi diplomado o sr Laurival de Souza.

A missão em ação de graças pelo feliz termino do curso foi celebrada anteontem, às 8 horas, na igreja de Santa Cecilia, a qual contou com a presença de grande numero de pessoas.

Touring Clube do Brasil

A secção de São Paulo dessa instituição ofereceu ontem um almoço aos representantes da imprensa — Discurso do dr. Abner Mourão — Varias

Jornalistas presentes ao almoço oferecido pela secção de São Paulo do Touring Clube Brasileiro

Realizou-se, ontem, às 13 horas, no Esplanada Hotel, o almoço de cordialidade, oferecido pela Secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil, aos jornalistas desta capital.

Ao ágape que decorreu em ambiente de viva camaradagem, compareceram, entre outros, os srs. dr. Abner Mourão, delegado seccional da entidade promotora do almoço e diretor d'"O Estado de São Paulo"; Arioval-do Teles de Menezes, representante do sr. Candido Mota Filho, diretor do D.E.I.P.; Rossine Camargo Guarnieri, representante do sr. Osvaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional; dr. Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano"; Santa Paula Neto, redator dos "Diarios Associados"; Judas Isgorogota, representante do sr. Casper Libero, diretor da "A Gazeta"; Mario Donato, Gumercindo Fleury, e outras figuras de nossa imprensa.

A' sobremesa, tomou a palavra o dr. Abner Mourão, que, em breve improviso, definiu o papel nacional e internacional desempenhado pelos Tourings Clubes, para a maior aproximação e conhecimento dos povos, principalmente os da America, concluindo por congratular-se com os jornalistas presentes pela passagem do ano, augurando a todos prosperidade e felicidade pessoal.

NATAL DOS TUBERCULOSOS INTERNADOS NO "HOSPITAL DR. CLEMENTE FERREIRA"

Como nos anos anteriores, os tuberculosos internados no "Hospital Dr. Clemente Ferreira", sito à av. Jabaquara, 2302, desta capital, terão o seu Natal comemorado condignamente, e esse acontecimento memoravel será realizado hoje.

A frente dessa iniciativa brilhante, humanitaria, continua a emprestar o seu apoio moral e material, o sr. José Ferreira de Oliveira, que, com a cooperação de diversos elementos tambem dotados de corações generosos, colegas seus de diversas secções da São Paulo Railway, pertencentes às estações de Pari, Barra Funda, Lapa, Oficinas da Lapa (esta ultima, que se distinguiu de uma maneira notavel neste empreendimento), Braz e Regulador da Moóca, organizou e levarão a efeito, a realização deste Natal, que visa tão somente amenizar o sofrimento dos infelizes internados.

O programa que constará de uma parte espiritual e outra recreativa, terá o seguinte transcorrer: Às 9 horas, será pomposamente celebrada na Capela do Hospital, missa cantada, com comunhão geral, em ação de graças aos enfermos ali recolhidos. A esse áto que terá um caracter todo festivo, comparecerão os dois conselhos vicentinos, contando ainda com a presença de oitenta confrades; às 11 horas, opiparo almoço, abrilhantado pelo afinadissimo "Jazz" do prof. Antonio Lopes, que deliciará os presentes com escolhidos numeros do seu vasto repertorio; das 14 às 18 horas, será servida uma lauta mesa de doces, guaranás, frutas, etc., ouvindo-se por essas ocasião, além do referido "Jazz", a execução de musicas finas, pelos conhecidos e aclamados artistas, amadores professores João Prado, o virtuose do violão e Eugenio Belluca, o mago da sanfona, que gentilmente se prestaram a comparecer àquela solenidade, afim de proporcionarem aos doentes e mais convidados presentes, momentos de grande alegria e satisfação.

Associação Paulista de Medicina

Realiza-se, amanhã, a reunião mensal de ginecologia dessa entidade, com a seguinte ordem do dia:

1) Eleição para a diretoria de 1942; 2) drs. Valdemar de Souza Rudge e Domingos Delascio: "Sifilis terciaria dos genitais internos".

A circulação de dinheiro nos Estados Unidos

WASHINGTON, 27 (H. T.) — A inspeção semanal dos bancos, pelo Conselho Federal da Reserva, revelou, hoje, que as compras de Natal aumentaram, em 201 milhões de dolares, o dinheiro, em circulação, causando uma redução de 50 milhões de dolares, no excesso das reservas dos bancos.

A quantia de dinheiro, imobilizado nos bancos, era de 3.060.000.000 de dólares, no dia 24 de dezembro, apresentando uma diminuição de 30 milhões de dólares na semana.

De acordo com os dados do Conselho Federal da Reserva, o dinheiro em circulação perfaz um total de .... 12.447.000.000 de dolares e os estóques de ouro atingem 22.750.000.000 de dólares.

10.º CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se, hoje, na séde da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, a comissão organizadora do 10.o Congresso Brasileiro de Geografia, que se realizará em 1943, na cidade de Belem, no Estado do Pará.

Presidiu a sessão o almirante Raul Tavares, que empossou o prof. Fernando Antonio Baja Gabaglia, no cargo de presidente da Comissão, vago em consequencia da renuncia do Ministro Fonseca Hermes, recentemente designado para exercer as funções do seu cargo, na embaixada do Brasil em Madrid.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às ? horas de hoje:

TEMPO: bom com nebulosidade.

TEMPERATURA: em ascenção.

VENTO: do quadrante norte entre fraco e moderado.

Os trabalhos da Academia Brasileira de Letras em 1941

O sr. Levi Carneiro faz um retrospecto das atividades do "Petit Trianon", durante sua gestão

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Na sessão de posse da nova direção da Academia Brasileira de Letras, o sr. Levi Carneiro, ao transmitir a presidencia ao sr. Macedo Soares, teve oportunidade de fazer o retrospecto dos trabalhos desenvolvidos durante o ano expirante na Casa de Machado de Assis.

O sr. Levi Carneiro começou falando sobre a "Revista Brasileira", dizendo que, finalmente, a "ilustre companhia" resgatava uma divida, pois a publicação nascera e morrerá sem o amparo que lhe deveria ter sido dado, indo, agora, constituir uma mensagem de cultura do mais alto quilate. Discorreu, depois, sobre a serie de conferencias "Panorama da literatura contemporanea, na qual escritores brasileiros e estrangeiros expuzeram os pontos destacados do movimento cultural nos diversos paises do mundo. Falou da visita do escritor Henrique Larreta á Academia, bem, assim, como da recepção dos srs. Julio Dantas, chanceleres Lopes de Mesa e sobre a sessão comemorativa do acordo cultural luso-brasileiro, com a presença do sr. Antonio Ferro, secretario da Propaganda Nacional de Portugal. Em seguida, análisou as reformas verificadas no Regimento Interno, com a modificação da doação do grande premio de literatura, que será concedido sem obrigatoriedade da inscrição ou oferta do livro á Academia e que visará recompensar a obra em conjunto e não um só livro. Bem assim, a criação das palmas academicas, vinte de ouro e vinte de prata, destinadas a galardoar serviços prestados ás letras, ciencias e artes e aproximação cultural entre os povos.

O sr. Levi Carneiro ainda fez varias considerações sobre a situação do patrimonio da instituição, que foi aumentado, encerrando a exposição com a apresentação das distinções concedidas á Academia, em 1941, destacando-se a Grã-Cruz de S. Tiago, conferida pelo governo português e, em retribuição da qual, a presidencia da Casa tinha solicitado e obtido do governo brasileiro que concedesse á Academia de Ciencias de Lisboa a Grã Cruz do Cruzeiro do Sul, que deverá ser expedida, brevemente.

CORRENTES MIGRATORIAS INTERNAS

RIO, 27 (Da nossasucursal — Via Vasp) — O estudo dos deslocamentos de população no interior do Brasil oferece um palpitante interesse, revelando tendencias, determinadas por imperativos economicos, nas quais se encontram uteis sugestões para que se possa resolver o problema do povoamento, em termos de assegurar o acerto das diretrizes, proporcionando-lhes uma base objetiva e experimental.

Dos primeiros movimentos migratórios, verificados na época colonial, provieram resultados permanentes que a demográfica atual patenteia nas zonas de densidade marginais aos rios históricos por onde se orientaram, no centro do país, as incursões dos bandeirantes. Dessa penetração, originada da "fome do ouro" e do espirito de aventura, o que ficou representa a influencia das condicionantes reais de prosperidade sobre as massas humanas adventicias que se radicaram no solo propicio á formação da riqueza, lenta, mas estavel, com que a terra e o bom clima recompensam o trabalhador resoluto e tenaz. Onde esses fatores faleceram, as cidades decairam e a evolução social estacionou, quando não entrou em franco declinio.

Os resultados do Recenseamento de 1940 já deixam perceber interessantes "marchas" que se acentuam como promissores indicios do povoamento racional do Brasil. Populações do Rio Grande do Sul emigram, de regiões menos favoraveis ao trabalho remunerador, para o Estado de Santa Catarina e o mesmo se observa em referencia a certas correntes demográficas que tendem a se deslocar para o Paraná e Mato Grosso, sem que, entretanto, esses fenomenos locais de acomodação de brasileiros nos meios mais convenientes á valorização do seu labor, como lavradores e criadores, prejudiquem as Unidades da Federação em que se processam. O crescimento da população nos Estados do sul apresenta, em geral, um ritmo animador, o que demonstra serem apenas ajustamentos de efeitos construtivos as migrações internas ocorrentes no meio dia brasileiro, como tambem o são as que se verificam nos Estados fronteiriços com o leste de Goiás, em beneficio daquela futurosa provincia central.

Entre os aspectos mais animadores desses movimentos, releva destacar o dos riograndenses para o norte e dos paulistas para o sul, na direção das riquissimas regiões do oeste paranaense, onde se vão encontrar e confraternizar as duas correntes, opondo uma esplendida barreira de população nacional, ciosa da sua brasilidade, ás possiveis tentativas de desnacionalização que metropoles estranhas ao continente possam empreender na perigosa zona das fronteiras.

EXAME DE SAUDE PARA OS CANDIDATOS Á ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE PORTO ALEGRE

São chamados para exame de saude no Hospital Militar de São Paulo, á avenida Independencia, diariamente, a partir das 13,30 horas, os candidatos inscritos para os exames de admissão á Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre, a saber:

Dia 29 — Segunda-feira: Alaor Chiogna, Alceu Leme da Silva, Alcides Pinoti, Aldo Di Pompo Solascia, Alvaro Simões de Oliveira Junior, Antonio Branco Sarzana, Antonio Cartoiano Neto, Antonio Gilberto Pinto Azevedo, Araken Dinis Santiago, Arnaud Doll Saldanha, Benedito Wilson de Almeida, Benigno Alves Toledo, Helcio Alves de Lima, Carlos de Orleans Guimarães, Carlos Nepomuceno, Carlos D'Alkimin, Carlos Afranio da Cunha Matos Filho, Celio Vieira Franco, Cesar Apis de Barros Couto, Celio Bonilha, Clotario Campos de Azevedo Marques, Clovis Braga Mosterio, Cristovão Barcelos, Dorival Lacerda Ramos, Durval Henrique Liberato, Edie Castanho Gonçalves, Eduardo Caetano da Silva, Eduardo Vale Neto, Emilio Henares, Euromi da Paixão Dias Teles Pires.

Dia 30 — Terça-feira: Newton Brasil Pena, Nilton da Silva Andrade, Odilon Alias Ismael, Oscar Coleti, Osvaldo Alves Beraldo, Paulo de Araujo Portugal, Paulo Castelo, Paulo Poli de Assis Nepomuceno, Paulo Marques Junior, Paulo Golper, Pedro Aires Barbosa, Pedro Puli, Plinio dos Santos, Reginaldo Carmine de Chiaro, Ricardo Pompeu de Camargo, Romeu Ribeiro Leite, Roque Nicolielo Antunes, Rubem Dario Amaral, Rubens Pereira Cardoso, Rubens Fratari, Rubens Remião, Rui Barbosa, Sergio Barbosa Ferraz, Ubiratan Nogueira de Gusmão, Walter Manzano Rodrigues, Veraldino Alvarenga, Virgilio Moreira, Wilson Oliveto, Wilson Negrão Vieira, Paulo Schimitt Correia, Tales Gomes de Souza.

Solenemente instalada a Escola Oficial de Transito

A cerimonia constituiu um acontecimento de relevo na vida da administração policial de São Paulo -- Discursos pronunciados pelos drs. Acacio Nogueira e Aguinaldo de Góis — Homenagem ao saudoso delegado Costa Neto — Outras notas

Realizou-se, ontem, á tarde, á rua Visconde do Rio Branco, a sessão solene de instalação da Escola Oficial de Transito, recentemente criada pelo governo do Estado.

A cerimonia, que constituiu um acontecimento de relevo na vida da administração policial de São Paulo, compareceram altas autoridades civis, militares, eclasiasticas, grande numero de delegados de policia, representantes de entidades classistas, jornalistas e elementos de destaque da nossa sociedade.

A sessão foi presidida pelo sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, sentando-se ao seu lado, na mesa, os srs.: major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria, representando o sr. dr. Fernando Costa; tenente Roberto Serra, representante do general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar; padre Cavalheiro Freire, pelo sr. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar; capitão Clélio de Souza Carvalho, que representou o major Felinto Muler, chefe de policia do Distrito Federal; dr. Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda; dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; Cunha Bueno, representando o Secretario da Justiça; representantes dos demais Secretarios de Estado; dr. Aguinaldo de Góis, diretor do Departamento de Transito; Tito Franco da Rocha, representante do Prefeito dr. Prestes Maia; conselheiros drs. Pedro Costa e Antonio Feliciano, do Departamento Administrativo do Estado; dr. Juvenal de Toledo Piza, diretor do gabinete de Investigações; Pedro Ribeiro de Oliveira, diretor da Escola de Criminologia; Astolfo Monteiro da Silva, pelo diretor do Departamento das Municipalidades; Fausto Soares Rezende e Eduardo Rodrigues, presidente e secretario da Sociedade Beneficente de "Chauffeurs" e outras pessoas de representação oficial e social.

Flagrantes da solene inauguração da Escola Oficial de Transito, vendo-se os srs. drs. Acacio Nogueira e Aguinaldo de Gois, quando discursavam

DISCURSO DO SR. SECRETARIO DA SEGURANÇA

Instalando a Escola Oficial de Transito, o sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, proferiu a seguinte oração:

"Há poucos dias, lendo de corrida os "Dez Mandamentos" de Emilio Faguet, o eminente academico francês, nos quais se nos deparam ensinamentos de profunda psicologia humana e social, seduziu-nos o em que cuida da profissão. E, através da sua linguagem, concisa e sedutora, a que se afazem geralmente os que educam por meio do livro ou da catedra, sobressái o ponto em que afirma existirem homens devorados pela sua profissão. E descambam por isso a uma irremediavel obcessão, pois que só falam dela e á viva força intrometem em todos os assuntos. E é o juiz a discorrer sobre "anulação de sentença", e é o advogado a emitir conceitos acerca "de conclusões de artificios de processos"; e é o medico a divagar a respeito de "diagnosticos e profilaxia" e é o professor a espraiar-se sobre metodos e processos de ensino. Entrou depois a fazer considerações mui judiciosas em torno de tudo o que, sob o aspecto moralista e filosofico, entende com a "profissão".

Desde que saimos da Faculdade de Direito de São Paulo, vai para longos anos, e com profunda saudade de nossa vida são as que nos proporciona a mocidade, posto que seja fugitiva como os sonhos, ingressámos para logo na carreira policial. Daqui, num como natural prolongamento, viemos a ocupar, ainda que imerecidamente, postos de relevancia nos diferentes departamentos policiais do Estado, até que a nossa atividade se veio focalizar na Penitenciaria do Estado, a principio como sub-diretor e ao depois como diretor. Assim, afeito, num decurso de decenios, aos problemas penitenciarios, se bem que não fizessemos dêles temas para todas as nossas conversações, como vimos suceder com as personagens citadas pelo ilustre pensador francês, sobre êles, contudo, poderiamos entreter-vos, com convicção e lealdade, sem vos roubar criminosamente o tempo tão precioso nos dias que correm, que são de dinamismo obstinado, de movimento incessante, de atividade acelerada e continua.

Mas, no tocante ao transito, que vos havemos de dizer?

Que poderiamos desvendar que já não fosse trivialidade para os tecnicos deste Departamento, que vem levando e honrando sempre as tradições paulistas?

Que nos seria dado adiantar que já não fosse ventilado pelos provetos professores da "Escola Oficial de Transito", que hoje se inaugura, sob os mais lisonjeiros e promissores auspicios?

Devemos ainda afirmar-vos que temeraria seria a atitude de quem se abalançasse, desprovido de conhecimentos teoricos ou praticos, a vir doutrinar entre vós, funcionarios deste serviço, orientados pelo "saber da experiencia feito", daqueles que foram o seu alvorecer desde os pranteados Rudge Ramos e Costa Neto, até Aguinaldo de Góis, sem que sejam deslembrados todos os que, nos congressos, revistas e jornais, se alistaram, com animo decidido, com incansavel ardor e dedicação digna de nossos legitimos aplausos, na ala dos propugnadores e defensores das questões de transito, que empolgam de ha muito, não só os seus arautos, mas, sobretudo, os governos.

Desconhecer o que significam, atualmente, nos centros populosos do mundo, os problemas do transito, tão intimamente ligados aos do urbanismo e, por consequencia, aos do interesse coletivo, seria dar mostras de uma displicencia quasi mórbida.

Não olvidamos o que São Paulo tem realizado neste sentido nem nos é alheia a atuação que tiveram os nossos representantes, no primeiro Congresso Nacional de Transito, realizado na capital da Republica, em 39.

Os trabalhos estatisticos, os planos de aula, a copiosa documentação a serviço de esclarecimentos imprescindiveis num congresso como aquele, patentearam exuberantemente a obra paulista, no que se diz respeito ás modalidades do transito.

A quem quer que atente com olhos justiceiros o que, neste particular, já se apreendeu, não só na capital, como no interior paulista, ha de por força louvar os pioneiros de obra assim gigantesca como grandemente social.

Os curiosos problemas do transito, de solução nem sempre facil, ligam-se tambem aqueles que parecem minimos, por se abeirarem de uma coisa á primeira vista de importancia corriqueira: "Como devemos andar nas ruas"

Outrora, tal preocupação por parte dos homens e dos governos daria motivo a remoques ou a critica zombeteira. Hoje, porem, seria inconcebivel que, numa capital como a nossa, a que se não podem negar foros de civilizada, já pela sua densidade demografica, já pelo seu admiravel movimento de pedestres, de veiculos de varias especieis, já pelo que ostenta de grandioso nas suas construções centrais e nos bairros residenciais, dessemos de mão aquilo que se subordina ao transito, na sua mais alta concepção.

Saber andar nas ruas implica, evidentemente, na educação dos pedrestres, e esta ha de se estender, uma vez que a desejamos eficiente e positiva, á população que condensa adultos e crianças.

Nesta educação, nesta finalidade, para a qual os governos concorrem gostosamente e, neste ponto, queremos salientar o governo do valoroso dr. Fernando Costa, a do adulto, posto que exequivel, é menos facil que a da criança, porque incidem sobre ele fatores diversos que confinam, não raro, com perturbações cuja etiologia se pode ligar a fenomenos patologicos e psiquicos.

Daqui ninguem infira que o abandonaremos, á mercê dos imprevistos que o assaltam, assim como a nós, no borborinho do transito de nossas ruas. Tal ilação não se compadece com a inteligencia de nosso povo. Haja vista o que se desenvolve, neste momento, sob a orientação de tecnicos, por todos os recantos da capital bandeirante.

A educação da criança é mais facil, em virtude de razões fisicas e psiquicas, compreensiveis por todos nós, mesmo que alheios aos estudos de pedagogia e da psicologia infantil.

Modernamente, á educação fisica, que compete á familia, á intelectual, em que intervem o Estado, e á moral, cuja influencia cabe entre a familia e o Estado, podemos acrescentar a da preservação da vida infantil, que nos é tão cara e tão digna de nossos cuidados, porque a criança de hoje será o moço de amanhã, e na mocidade, nesta hora sombria e incerta para os destinos dos povos, está o futuro da patria.

Eis porque, meus senhores, se justifica, sem excluir outras razões, sem alienar o beneficio que advem ás "coletividades urbanas", o que pretendeu o lance patriotico e sabio de nosso governo, com o decreto-lei n. 12.255, de 21 de outubro do ano corrente, em virtude do qual fica criada a "Escola Oficial de Transito", cujo objetivo se concretiza nos diversos itens, que já são do conhecimeno publico.

Ao seu diretor, de cuja atividade e inteligencia não duvidamos, antes as reconhecemos com entusiasmo; aos senhores professores, que hão de fazer de seus encargos não um mister, senão um sacerdocio; ao ilustre dr. Aguinaldo de Araujo Gois, integrado nas altas funções de seu honroso cargo, a que tem dado o melhor de seu talento, energia e vontade; a todos que contribuem, no serviço de transito, para o enaltecimento de nossa terra, importa, a partir deste momento, mais uma responsabilidade, imensa, mais um tributo, digamos, de que hão de sair todos vitoriosos porque á patria jamais nega a seus filhos dignos as bençãos e o reconhecimento a que sabem fazer ju's.

Acha-se aqui presente, em missão muito especial o sr. Clelio de Souza Carvalho, que representa o ilustre sr. Filinto Muler, chefe de Policia da capital do país. Para s. exc. o acontecimento de hoje encerra notavel valor, pois que a s. exc. tambem estão confiado o seviço de transito do Rio de Janeiro, de que se vem incumbido com mestria e reconhecida capacidade. Esperemos que, disto que lhe é dado apreciar, leve impressão duradoura, e tambem a nossa simpatia e afeto".

FALA O DIRETOR DA ESCOLA DE TRANSITO

Falou, a seguir, o sr. Luiz Xavier Teles, diretor do estabelecimento, que proferiu uma eloquente e sugestiva oração, fazendo um retrospeto da fundação da Escola de Transito e traçando um fiel perfil do saudoso diretor de Transito, sr. Costa Neto, que havia sido o pioneiro daquela realização.

ORAÇÃO DO DR. AGUINALDO DE ARAUJO GOIS

Usou da palavra, depois, o sr. dr. Aguinaldo de Araujo Gois, diretor geral do Departamento de Transito, que pronunciou o seguinte discurso:

"Na complexidade crescente das organizações policiais modernas, avulta, cada vez mais, a importancia da campanha educacional, cujo incremento ha de contsituir, sem duvida o meio mais inteligente e eficaz de implantar a ordem, em seus multiplos aspectos, no seio das sociedades politicamente organizadas.

E', hoje, função primordial da policia obter, por intermedio de medidas educativas, a destruição de habitos prejudiciais enraigados na vida dos povos ou a correção de erros tradicionais que ofendem os principios juridicos nascentes, afim de que as prescrições coercitivas das organizações policiais contemporaneas, de onde emanam as instruções das autoridades encarregadas de zelar pela manutenção da ordem e segurança publicas, sejam mais prontamente observadas ou cumpridas pelos elementos que compõem as sociedades hodiernas.

O conhecimento perfeito que cada um deve ter em publico de suas obrigações para com os seus semelhantes, o sentimento de cooperação que deve existir por parte de cada cidadão para com os agentes das autoridades constituidas e encarregadas do serviço de transito, a organização de um corpo policial convenientemente habilitado que, com solicitude e urbanidade, consiga, quando esteja orientando o trafego, as simpatias do povo, o ensinamento dos pedestres e dos motoristas de como se devem locomover nas vias publicas, evitando perigos e não prejudicando o movimento normal da circulação, só poderiamos alcançar por meio de processos educativos postos em pratica por uma organização tecnicopolicial até então inexistente entre nós.

E foi com essa convicção inabalavel que, quando em principio de 1940, nos foi confiada, pelo poder executivo, a solução do problema de transito em nosso Estado, fizemos sentir, desde logo, que baldados seriam todos os esforços da publica administração, se tal problema não fosse encarado, sem mais delongas, sob o ponto de vista educacional.

Assim é que, em março do mesmo ano, encaminhamos ao governo do Estado um ante-projeto de decreto-lei propondo a criação da Escola Oficial de Transito, com as seguintes finalidades: — tornar conhecido o Regulamento de Transito; habilitar os candidatos a condutores de veiculos e cobradores de veiculos de transporte coletivo; ensinar o pedestre a se locomover na via publica, sem perigo para si e sem prejuizo do escoamento e da velocidade normal do transito; preparar e especializar guardas concientes da sua missão, que sejam verdadeiramente orientadores do publico; instruir as crianças escolares no sentido de se defenderem dos perigos da rua e, finalmente, ajudar os motoristas a conduzir seus veiculos com segurança e sem sacrificio da finalidade propria dos veiculos-motores.

Uma escola oficial de transito, criada com tais finalidades, estaria sem duvida destinada ao exito completo porque, já dissemos algures e repetimos aqui, sómos daqueles que pensam que só conseguiremos um transito perfeito quando encararmos o problema educacional desses tres elementos em fóco: guardas, condutores e o publico.

A especialização dos guardas de transito é de grande necessidade e constitue, sem duvida, o primeiro passo a ser dado para a obtenção de um trafego perfeito em qualquer cidade movimentada. E' que os guardas, uma vez especializados, se desempenharão melhor nos postos de fiscalização ao seu encargo. Serão amigos dos motoristas e exercerão uma função mais preventiva que repressiva, tratando-os, bem como os pedestres, com a devida urbanidade. Com uma organização inteligente e pratica do serviço de transito, orientado por um corpo de guardas instruidos e probos, prudentes e energicos, certo que advirá desde logo o exito das medidas atinentes á circulação normal dos veiculos e transeuntes que se processaria então com enorme facilidade até nas ruas mais centrais da formosa cidade bandeirante, não obstante a sua topografia acidentada e seu centro entrecortado por vias de estreiteza colonial. Por outro lado, ao candidato a "chauffeur" seriam ministradas na Escola de Transito instruções especiais, de modo que, ao deixa-la, estariam perfeitamente aparelhados para oferecer, na direção de um carro, o maximo de segurança. Saberiam dirigir o veiculo com plena conciencia de seus direitos e dos seus deveres, evitando os golpes de imprudencia quasi sempre oriundos da propria pericia os motoristas mais velhos.

Ao publico, por seu turno, seriam fornecidas instruções para bem andar na rua, sem dificultar os condutores de veiculos.

E' comum ver-se o pedestre atravessar as nossas vias publicas, em desobediencia ás regras mais elementares da prudencia, quando é certo que um sinal dado pelo guarda deve ser observado, como vem sendo feito na praça do Patriarcha, por todos os elementos em transito ou em movimento.

E' comum ainda ver-se o pedestre palestrar em plena rua, desprezando as calçadas ou mesmo transitar pelas vias de intenso movimento, lendo as cronicas jornalisticas. Quanto á educação dos menores, para evitar aquilo que os franceses chamam "l' affolement des enfants", a Escola de Transito tambem daria a solução desejada pelos pais.

A respeito, vale citar aqui alguns trechos preciosos da lavra de Americo Werneck sobre a educação das crianças, dos quais se pode inferir com precisão a necessidade de serem instruidas as crianças escolares afim de se defenderem dos perigos da rua:

"A criança, afirma o ilustrado mestre, vem ao mundo sem discernimento, mas tem a maleabilidade da cêra. A nossa razão, mais poderosa que o seu instinto, protege e domina sua organização timida.

Instrumento inconsciente de uma vontade superior, a criança faz o que convem ou deixa de fazer o que não convem, sob o influxo da razão, da obdiencia e dos costumes que se lhe incute, e que ele aceita facilmente sem grande relutancia.

Ao despontar, a inteligencia segue na sua evolução a diretriz que lhe é traçada, e onde é preciso mante-la com perseverança, emquanto a carencia do raciocinio deixa a criatura indefesa contra as tendencias maleficas, que forcejam por transvia-la.

Não tendo consciencia, a criança não tem igualmente noção do perigo e é por isso que a vemos aproximar-se de uma féra, irritar um insecto venenoso, brincar com o fogo ou suspender-se do precipicio, a sorrir, com uma ingenuidade aterradora.

Imprudentemente por inocencia, não recua a possibilidade da morte, que lhe é inteiramente desconhecida.

Essa ignorancia põe em constante risco a sua saude e vida e tanto que não é raro ver crianças aleijadas em consequencia de couces, quedas e pancadas, recebidas no decurso de suas travessuras.

Essas observações demonstram a necessidade de despertar na mimosa criatura o conhecimento do perigo e ensina-la desde os primeiros passos a vence-lo ou a desviar-se dele, não com o poder do raciocinio, mas com a força do habito.

A vigilancia começa no berço e não cessa de acompanha-la até o seu completo desenvolvimento.

Ela não distingue o bem do mal, nem tem concepção da utilidade e conveniencia das cousas. Dos sucessos de sua vida são diretamente responsaveis os mentores incumbidos de suprir a sua fraqueza e acautela-la de sinistros provaveis".

Como vêde, senhores, é uma questão de educação e a educação é o habito.

E' uma questão de habito e este, segundo o pensamento do filósofo, é a aptidão adquirida pelo sêr vivo de reproduzir certos átos tanto mais facilmente quanto mais frequentemente forem praticados.

E' uma questão de habito, essa segunda natureza, na celebre frase de Aristoteles, verdade biologica que levou Felix de Dantec a afirmar, em seu livro, "A ciência da vida" que viver é habituar-se. Todos esses conceitos brilhantes dos antigos e modernos pensadores têm intima ligação com a campanha educativa em pról de um transito perfeito, a ser feita pelo cinema, radio, imprensa, e por meio de cartazes sugestivos, campanha essa por que vinhamos nos batendo desde o inicio do ano que findou.

Infelizmente, os esforços que envidamos para conseguir a instituição de tão util organização policial não lograram de inicio ser coroadas de exito.

Mas, na pugna pela vida ou para a realização de um ideal, nunca deve ser desprezado esse admiravel conselho que o imortal autor dos "Luizíadas" deixou expresso nos seguintes versos:

"Da determinação que tens tomada
Não tornes por detraz pois é fraqueza]
Desistir-se da cousa começada".

E assim, batalhando sempre pela vitoria dessa idéa, dessa velha aspiração da Diretoria do Serviço de Transito, durante o longo periodo de quasi um biênio, tivemos a satisfação de ve-la, recentemente, amparada com simpatia pelo ilustre sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, que, compreendendo, desde logo, com o seu raro tino administrativo, as vantagens que adviriam com a criação da Escola Oficial de Transito, não hesitou em converter em realidade o que, para muitos, não passava de uma simples quiméra.

E esse amparo era de se esperar, de vês que s. exc. durante os poucos mêses que se encontra á testa da Secretaria da Segurança Publica, vem defendendo as causas justas, pautando todos os seus átos por um criterio superior de justiça!

E a boa vontade do atual governo, a cuja frente se encontra a figura respeitavel do grande estadista, dr. Fernando Costa, que sabe prestigiar as mais nobres iniciativas de indiscutivel utilidade, fez-se desde logo sentir, ficando assim a Diretoria do Serviço de Transito devidamente aparelhada para enfrentar um dos mais serios problemas da administração policial do Estado.

Temos fé que o exito dessa Escola seja completo, mesmo porque á frente de seus destinos foram colocadas as figuras do ilustre professor dr. Luiz Xavier Teles e do conhecido jornalista sr. Gumercindo Fleury, os quais auxiliados por um corpo selecionado de professores e instrutores, certamente hão de desempenhar a elevada missão que lhes foi confiada pelo governo do Estado com eficiencia, dedicação e brilhantismo invulgar.

Senhores! Antes de encerrar essa breve e modesta oração, desejamos prestar uma singela e justa homenagem, inaugurando, neste gabinete de trabalho, a fotografia do saudoso colega que, com brilho inexcedivel, invulgar capacidade e descortino superior, desempenhou, por algum tempo o espinhoso cargo de diretor do Serviço de Transito da nossa capital.

Queremos nos referir ao inesquecivel Costa Neto, cujas excelsas qualidades de espirito e de coração devem servir de exemplo a todo aquele que desejar ser util á sua terra e á sua gente.

Costa Neto foi o idealizador dessa novel instituição policial, chegando mesmo a criar, administrativamente, uma pequena Escola de Transito, onde eram ministradas aos guardas regras de civilidade ao lado de assuntos gerais, referentes ao perfeito conhecimento dos dispositivos regulamentares, para sua eficiente aplicação.

Infelizmente, a sua idéia não foi avante, como era de esperar, mas a semente de sua imaginação ficou aguardando a época propicia para ser lançada ao sólo das cogitações oficiais e germinar com exuberancia e vigor!

E essa época acaba de chegar, para gaudio de seus amigos que ora cultuam a sua memoria.

Como complemento desse preito de reconhecimento e de saudade, permiti, senhores, que façamos no momento, uma pequena exortação ao Criador do Universo: — Vós, Senhor Deus, divino artista da natureza, que sois o poeta sem rival, o eximio musicista, o pintor incomparavel, o insigne escultor e o arquiteto extraordinario; que viveis na dureza da rocha e na transparencia dos cristais, no esplendor dos diamantes e na singeleza do metal; que vibrais nos hinos dos mares e nos canticos dos rios; na sinfonia dos lagos e nas epopéias dos trovões, nas ódes das ventanias e nos psalmos das brisas; que palpitais no canto dos rouxinóis e na voz das cotovias; nos madrigais da passarada e nas trovas das aves; que resplandeceis na aurora da manhã e no crepusculo da tarde nos circulos dos halos e nas côres do arco-iris; no raio do sól e na claridade da lua na luz dos astros e no brilho das estrelas no clarão dos relampagos e na chispa dos coriscos; que vagais na densidade das nuvens e na brancura das neves, no orvalho da madrugada e no sereno da noite; que rescendeis no aroma da selva e no perfume das flores e que brilhais no instinto da fauna e na inteligencia dos homens! Vós, divino artista da natureza, que sois a energia criadora do universo, que encerra toda a existencia, que enche o espaço e o tempo de uma infinidade incalculavel de acontecimentos, que vibra em todas as manifestações imaginaveis da força circulando pela extensão ilimitada da natureza, força que é capaz de construir mundos e apagar nebulosas na profundeza infinita do cosmos, nomeai Costa Neto o protetor espiritual desta Escola, fruto de sua imaginação que só agora acaba de amadurecer na arvore das realizações humanas, para que ele, como nosso guia, oriente os nossos trabalhos lá das alturas incomensuraveis, lá desse recanto celestial que o imortal poeta da "Tarde" assim imaginou:

"Longe, acima do humano fervedouro,
sobre as nuvens radiantes,
sobre a planicie das estrelas de ouro;
Na alta esfera, no páramo profundo
onde não vão, errantes,
bramir as vozes das paixões do mundo!".

Si os vivos são, cada vez mais, governados pelos mórtos, na celebre frase do filosofo, que fique esta Escola sob o governo espiritual desse nosso saudoso colega, que foi em vida o precursor da idéia, que hoje se converte em esplendida realidade. Cumpre-nos agora, trabalhar com afinco para que a nossa encantadora cidade se apresente, sem mais demora, consoante pensamento alheio, com o encanto natural das grandes capitais civilizadas, onde, só pelo aspecto exterior do seu serviço de veiculos, se poderá afirmar o grau de perfeição ou de desenvolvimento da sua policia civil!"

HOMENAGEM AO SAUDOSO DELEGADO COSTA NETO

Os diretores da Escola de Transito, sr. Luiz Xavier Teles e Gumercindo de Padua Fleury e seus professores, srs. Tacito Van Laugendonech, Gabriel P. Castilho, Benedito Pinto Almeida, José R. Oliveira Filho, Ulisses Feliciano e Telmo Borba, desejando prestar um tributo á memoria do delegado Costa Neto, aproveitaram a ocasião para inaugurar o seu retrato, o que foi feito na presença dos membros da familia do dedicado e saudoso diretor do Departamento de Transito.

Agradecendo a homenagem, o dr. Artur Costa, irmão do dr. Costa Neto, pronunciou expressivo discurso.

Por fim, falou o capitão Clelio de Souza Carvalho, inspetor-geral da Policia Civil do Rio e que representou na solenidade o major Felinto Muller, chefe de Policia do Distrito Federal.

Encerrada a sessão inaugural da Escola Oficial de Transito, foi servida aos presentes uma taça de champanha.

A vocação medica

Os doutorandos da Escola Paulista de Medicina ouviram, no dia 18 do corrente, por ocasião da sua festa de formatura no Teatro Municipal, estas judiciosas palavras pronunciadas pelo seu ilustre paraninfo, o sr. professor A. Bernardes de Oliveira:

"Dentro do perfeito equilibrio entre a audacia que ousa e da prudencia que pondera, da confiança que espera e da duvida que atormenta, realizará o medico sua nobre missão de curar, ampliando sempre os beneficios de que é capaz, instruindo-se sem cessar para melhor servir e menos errar".

A medicina, segundo a lição dos competentes, é uma ciencia eminentemente experimental, mas o medico deve recusar-se, sob a fé do seu grau, a fazer experiencias à custa da saude dos seus clientes. Experiencias fazem-se nos laboratorios. Fóra dos laboratorios cabe ao esculapio substituir a experiencia pela observação, dando a esta, como guia, unicamente o estudo. A clinica, ao contrario do que parece, oferece terreno de sobra para o desenvolvimento do espirito de investigação "sem colidir com os interesses dos doentes nem afastar o medico da sua verdadeira missão".

As orações de paraninfo costumavam ser, em outros tempos, mero pretexto para advertencias e conselhos aos diplomandos, entremeiados com votos de felicidades. De uns anos a esta parte, felizmente, passaram a ser verdadeiras lições sobre a politica profissional. O professor A. Bernardes de Oliveira, por exemplo, tocou, a este respeito, num ponto muito importante e muito delicado na vida e na profissão do medico: a preocupação do recorde, em se tratando de cirurgiões.

"Realmente, — disse — indo com o bisturi aos mais reconditos pontos do corpo humano, operando verdadeiras ressurreições e não vendo limites para os mais audaciosos planos, fica ele sujeito ao risco de acabar considerando a cirurgia como um campo de demonstração da propria habilidade. Eis quando é mister ter presente a verdadeira missão do medico e jamais permitir que a vaidade ou o egoismo sobrepujem o interesse do doente. Há contudo uma regra de ouro em cirurgia: Proceder como desejaria que procedessem para consigo se estivesse no lugar do paciente".

A preocupação do recorde, condenada pelo distinto professor, é, infelizmente, um vicio universal. Todos os dias os telegramas nos dão noticia de cirurgiões que realizaram esta ou aquela operação em tantos minutos. Alguns profissionais levam semelhante preocupação ao exagero: exagero de tempo, exagero de pericia, exagero de talhe, etc..

Em qualquer profissão, o essencial em quem pretende exerce-la é o conhecimento dos principios fundamentais. A escola de especialização deve dar aos individuos os conhecimentos basicos, isto é, os conhecimentos indispensaveis ao exercicio da profissão para a qual os habilitou. O resto é questão de observação, de reflexão, de estudo. O melhor profissional não é o que faz o serviço em menor tempo, senão o que o faz mais perfeito. Velocidade e perfeição nem sempre andam juntas.

O professor A. Bernardes de Oliveira mostrou que a certeza de que é capaz de extrair a doença com as mãos faz o medico encher-se ás vezes de vaidade excessiva. Nós diremos, baseados, aliás, nos ensinamentos de Miguel Couto, que nenhuma profissão deve ser menos acessivel aos impulsos da vaidade do que a de medico "A convivencia do sofrimento ensina a humildade", disse o saudoso Mestre. "E' como amigos — acrescentou, de outra feita, — que havemos de suportar as tremendas provações do nosso oficio. Deus criou o homem para o sofrimento e a medicina para aliviá-lo; nesta missão nunca há excesso de bondade e nisto reside toda a sua beleza".

Como os leitores vêm, está surgindo, no Brasil, particularmente em S. Paulo, um novo tipo de discurso de formatura. Percebe-se que os professores e os diplomandos querem aproveitar a hora solene da despedida para uma troca de conceitos através dos quais se afirme, com a dignidade da profissão a exercer, a nobreza da esperança de exito a alimentar.

Notas e Comentarios

A NOVA ÓRGANIZAÇÃO JUDICIARIA

Foi completo o exito alcançado pelas conferencias que, sob o patrocinio do governo do Estado e orientação do sr. Secretario da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, realizaram, recentemente, nesta capital, diversos juristas de renome, focalizando todos os aspectos do novo Codigo Penal.

Os eminentes mestres de Direito, através desses estudos, que constituiram uma série de vinte trabalhos notáveis, comentaram toda a doutrina, demonstrando as vantagens e os provaveis efeitos das modificações e atualizações por que passou, nessa alta esfera da justiça, a legislação brasileira.

Tão judiciosa resultou a exposição, de par com a analise e os enquadramentos da jurisprudencia, que tal comentario, em partes como em conjunto, representa uma obra de elucidação e aplicação, indispensavel a todos os que tenham de se servir dos novos postulados juridicos.

Diante disso, o dr. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal em São Paulo, determinou que tais conferencias fossem publicadas, para que melhor possam favorecer, em seus insignes objetivos, a profissionais e estudiosos. E, assim, dentro em breve, aparecerão elas, em dois grossos volumes, precedidas da nova legislação penal.

Comunicando tão acertada iniciativa ao sr. Getulio Vargas, eminente Presidente da Republica, o Chefe do Executivo estadual teve oportunidade não só de encarecer a sua finalidade, como, ainda, de enumerar outras medidas, que vêm ao encontro da politica tão sabiamente inaugurada pelo ilustre estadista brasileiro.

Refere-se, por exemplo, o dr. Fernando Costa, ao projeto da reforma de legislação sobre terras devolutas: ao decreto-lei criando o juizado especial sobre acidentes no trabalho; ao Congresso Nacional do Ministerio Publico, a realizar-se em São Paulo, para o exame sistematico do Codigo de Processo Penal; e á revisão do serviço judiciario do Estado.

Todas estas e outras atividades obedecem, em linhas gerais, ao plano preestabelecido pelo alto magistrado da Nação. Em varios trabalhos, em numerosos decretos, vai firmando as bases da nossa nova organização judiciaria. E ainda, em seu discurso de paraninfo, pronunciado na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, s. exc. firmou, ainda uma vez, nitidas diretrizes a seguir.

Os trabalhos ora encetados, pois, em São Paulo, encarando o problema em fóco sob os seus multiplos aspectos, sociais, economicos e juridicos, não colimam senão contribuir, cooperar, para que melhor se exercite a justiça entre nós. Isto é, vão de encontro a uma velha aspiração geral, com o patriotico e são intuito de facilitar a perfeita aplicação de todos os dispositivos da nova legislação brasileira.

——(o)——

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, cumprimentou, por intermedio de seu auxiliar de gabinete sr. Julio de Oliveira Chagas Neto, o dr. Eloy Chaves, pela passagem de seu aniversario.

——(o)——

Por intermedio de seu oficial de gabinete, dr. Augusto Meireles Reis Neto, o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, apresentou cumprimentos ao prof. José Rubião, pela passagem de seu aniversario natalicio.

——(o)——

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura os srs. Paulo Nogueira Cobra, d. Chiquinha Rodrigues, Plinio do Amaral Lapa, Carlos Barbosa, Carlos Lacerda, Osiris Tolaine, Agenor Martins Viana, Mario Pentendo de Faria e Silva, Nelson Morais Barros, Rafael Ravagna Bueno e Ricardo Nogueira de Lima.

——(o)——

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, conde José Vicente de Azevedo; F. de Toledo Duarte, dr. Soares Hungria, dr. Teofilo de Andrade, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Estadual na capital.

——(o)——

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, recebeu o seguinte telegrama: "De regresso de Piracicaba, aonde fui paraninfar nova turma de diplomandos da Escola Normal, tive o prazer de ler na integra, o memoravel discurso que v. excia. proferiu em Pinhal. Como diretor deste Instituto e antigo professor desse Estado, devo congratular-me vivamente com v. excia. e Governo paulista, pela afirmação de reconhecimento, pela missão social do magisterio primario. Estou certo de que o Secretario da Educação fazendo transmitir texto do significativo documento aos diretores da Administração do Ensino Estado, aos quais solicito tambem, façam reproduzi-lo, nos orgãos da imprensa regional. Atenciosas saudações. — (a.) Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos."

——(o)——

O professor Luiz Cintra do Prado, diretor da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, agradeceu ao diretor geral do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do Governo e Prefeito da capital o haverem sa. excias feito representar na colação de grau dos alunos daquele estabelecimento de ensino, que concluiram o curso este ano.

——(o)——

Na sessão solene de encerramento dos cursos e entrega de diplomas e certificados do Instituto de Criminologia, o sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Paulo da Cruz Mariano.

DOAÇÃO DE LIVROS

A Faculdade de Direito de São Paulo recebeu, anteontem, um presente régio: uma pequena biblioteca de estudante e um prêmio de vinte apólices estaduais para o melhor aluno do penultimo ano do curso de bacharelado. Tanto a doação dos livros como a instituição do prêmio anual foram feitas pela progenitora do jovem Teodureto de Carvalho Filho, recentemente falecido nesta capital.

A imprensa paulistana tem posto em relevo a significação do gesto que beneficiou a biblioteca da Faculdade e que vai beneficiar, daqui por diante, todos os anos, o melhor aluno do quarto ano. Queremos, por isso, fazer coro com os nossos confrades, no aplauso à iniciativa em apreço. Oferecer livros à biblioteca de uma escola superior e instituir um prêmio em dinheiro para o aluno mais esforçado, — eis duas iniciativas que se completam e que muito alto elevam não só a memória do seu patrono como o nome dos que em louvor deste as executaram.

Os volumes oferecidos são em numero de 576 e o prêmio é de 20 apolices estaduais.

Se nos fosse permitida uma sugestão, diriamos que os quinhentos volumes do saudoso acadêmico paulista deveriam constituir, na Biblioteca da Faculdade de Direito, uma coleção à parte, — a "Coleção Teodureto de Carvalho Filho". Dando-se-lhe, no imenso acervo do tradicional estabelecimento de ensino, posição de tão grande destaque, a sua significação aumentaria de vulto e de valor. Serviria para despertar nos jovens estudantes o amor aos livros, fazendo-lhes ver que é possivel ir acumulando, durante o curso acadêmico, uma razoavel biblioteca particular.

Estudar é tambem ler. Pode-se ler, porisso, os livros de estudo, os livros de consulta e os outros livros, isto é, aqueles que servem para enriquecer o nosso cabedal intelectual, ilustrando o nosso espirito e apurando a nossa sensibilidade. Todo estudante pode e deve formar a "sua" biblioteca, senão com abundancia e luxo, ao menos com critério e gosto. A biblioteca do homem normal deveria conter, segundo Comte, cem volumes. Ora, qual o estudante que não conseguiria, se quisesse, chegar ao fim do curso com umas duas ou três centenas de volumes selecionados inteligentemente?

——(o)——

Por intermedio do seu ajudante de ordens, tenente Paulo da Cruz Mariano, o sr. comandante geral da Força Policial visitou, ontem, o sr. general Mario José Pinto Guedes, comandante da 9.a Região Militar, presentemente nesta capital, em transito para o Rio.

——(o)——

Estiveram ontem em visita ao sr. Secretario do Governo os srs.: monsenhor Candido Penso, Horacio Silveira e Tancredo Vieira Junior.

——(o)——

O sr. Secretario da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, fez-se representar pelo dr. A. S. Cunha Bueno, seu auxiliar de gabinete, no desembarque do major Olinto de França Almeida e Sá, superintendente da Segurança Politica e Social.

——(o)——

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça, a sra. d. Chiquinha Ortiz Monteiro, dr. Helio Helene, dr. Sebastião Silva Prado, dr. M. P. Siqueira Campos e dr. Paulo Rodrigues Alves.

——(o)——

O sr. dr. Rui de Toledo e dr. Renato de Toledo estiveram na Secretaria da Educação e Saude Publica, a fim de agradecer ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, as homenagens prestadas por ocasião do falecimento do professor João de Toledo.

——(o)——

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, cumprimentou os srs. drs. Eloi Chaves e José Rubião, pela passagem de seus aniversarios natalicios.

——(o)——

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, acompanhado do seu chefe de gabinete, dr. Augusto Gonzaga e do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, compareceu ao desembarque, no aeroporto de Congonhas, do major Olinto de França Almeida e Sá, superintendente de Segurança Politica e Social.

——(o)——

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, acompanhado do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, compareceu ao desembarque, no aeroporto de Congonhas, do dr. Clélio de Souza Carvalho, inspetor geral do Trafego no Rio de Janeiro.

——(o)——

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, o dr. Luiz Cintra do Prado, diretor da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, que foi agradecer o comparecimento do dr. Acacio Nogueira, ás solenidades de colação de grau dos novos engenheiros diplomados por aquela escola.

——(o)——

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica: tenente-coronel Antonio Alberto Barcelos, dr. Osorio Cavalcanti, dr. Benevenuto Sekler, sr. Geraldo Sandoval Marcondes, presidente do Centro Academico XXV de Janeiro, da Faculdade de Farmacia e Odontologia; sr. Luiz Nogueira de Sá e sr. Kal T. Tilly, gerente da The Caloric Company.

——(o)——

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o sr. capitão Miguel Gouveia Franco, assistente militar do sr. Secretario do Governo, afim de, em nome do dr. Luiz de Sampaio Arruda, titular daquela pasta, apresentar a s. exc. cumprimentos pela passagem de seu aniversario.

——(o)——

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, os srs. Randolfo M. Homem de Melo e dr. Adolfo Eisile Em seguida, a fim de agradecer a s. exc. o ter-se feito representar nas homenagens postumas à exma. sra. d. Mary Homem de Melo de Carvalho.

O LATIM

Parece-nos que o latim, a lingua em que foi codificado o direito romano, não desaparecerá das escolas, com toda a colossal reforma do ensino secundario, a ser aplicada no ano proximo.

Nesta questão ha dois grupos que de longa data contendem. Ha o grupo dos que desejam simplesmente a abolição do latim dos programas escolares. Por que? Porque se trata de uma lingua morta e, o que é pior, de uma lingua de dificil aprendizado. Neste caso, o seu estudo seria inutil. O latim está ausente da vida pratica. E, como os demais idiomas classicos, sepultado no pó das coisas arqueologicas. Valerá a pena, diante disso, impo-lo à mocidade estudiosa, sacrificando-lhe o esforço e o tempo?

Não pensam assim, porem, os filologos, que formam o segundo grupo a que nos referimos. Teoricamente, dizem, só as linguas vivas, com efeito, nos devem interessar. Mas as linguas vivas, inclusive as neo-latinas, não se criaram espontaneamente, com autonomia. Elas representam apenas uma forma diferenciada das letras antigas. O português, por exemplo, é um dialéto do latim. Para bem o conhecermos, não seria conveniente estudarmos tambem este ultimo idioma, familiarizando-nos, assim, com o mecanismo todo da dialetação que ele sofreu? De modo que, estudando uma lingua morta, o latim, o que realmente fazemos é reunir elementos para mais facilmente senhorear-nos dos segredos de seus dialétos, que são linguas vivas.

Alem do mais, os filologos nos garantem que o latim submete as faculdades da inteligencia a uma disciplina utilissima. Vale, pois, como uma especie de ginastica do espirito, desenvolvendo-o e possibilitando-lhe, por isto mesmo, estudos ulteriores.

As razões do segundo grupo, como vimos, teriam forçosamente influido no animo dos reformadores do ensino secundario. E o latim, afinal, com ser uma lingua morta, continuará ainda a viver, como disciplina dos programas escolares.

——(o)——

O sr. Secretario da Segurança Publica compareceu, pessoalmente, e os demais Secretarios de Estado e Prefeito da capital e se fizeram representar pelos seus respectivos oficiais de gabinete na solenidade da inauguração da Escola Oficial do Transito, realizada, ontem, nesta capital.

Conselho Nacional de Imprensa

DESPACHOS DO DIRETOR GERAL DO D. I. P.

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — Realizou o Conselho Nacional de Imprensa mais uma sessão, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP.

Aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente, tendo o sr. diretor geral do DIP, de acordo com o pronunciamento do Conselho, despachado os seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

de Dautscher Seegerbund Brasilien, editor da revista "Der Bund", (A Liga), que se editava em São Paulo, em idioma estrangeiro, pedindo registro: indeferido;

— de Raul Dias Vieira, pedindo registo da revista "Campos de Jordão Ilustrada", que pretende editar em Campos de Jordão, nesse Estado: - indeferido:

— de Antonio Cafaro, diretor da revista "Cidade de Londrina", pedindo registo de uma nova revista que pretende ditar em Lorena, Estado do Paraná: — indeferido;

— de João Augusto da Silveira, diretor do periodico "O Restaurador", que se edita nesse Estado, como orgão da Universal Assembléia Adventista da Promessa, pedindo registo: — registe-se como boletim;

— de Mozar da Costa Nunes, diretor da revista "O Seculo", que deixou de circular desde 1930, em Catanduva, nesse Estado, pedindo autorização para reedita-la: — indeferido.

Em revisão procedida no processo do jornal "A Tribuna da Noroeste", que se editava em idioma estrangeiro, em Lins, nesse Estado, e que teve autorização para circular a titulo precario, verificou-se não haver documento algum, provando ser o seu diretor brasileiro nato nem haver atendido ao ato do sr. Presidente da Republica que determina a obrigatoriedade do uso da lingua brasileira por todos os orgãos de imprensa. Em vista dessa irregularidade foi proferido o seguinte despacho: — cancele-se o registo.

Conclusão de curso na Escola Tecnica do Exercito

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — Realizou-se, esta manhã, na Escola Tecnica do Exercito, a cerimonia de encerramento dos cursos. O ato foi solene, com a presença do Presidente Getulio Vargas.

Todos os generais que se encontram nesta capital, altas patentes da Marinha e da Aeronautica e numerosas familias da nossa melhor sociedade compareceram à cerimonia. Pela primeira vez, da Escola Técnica sairam este ano, engenheiros aeronauticos.

Aberta a sessão pelo Chefe do Governo, falou o coronel José Bentes Monteiro, comandante da Escola, seguindo-se com a palavra o tenente José Luiz Palhares dos Santos, em nome dos engenheiros militares. O general Amaro Bittencourt, na qualidade de paraninfo, proferiu a oração congratulatoria, sendo bastante aplaudido. Em seguida, realizou-se a entrega dos diplomas, retirando-se o Presidente da Republica com as mesmas homenagens com que fora recebido naquela casa de estudos técnicos.

Aos diplomandos do Instituto Musical

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Haveis de ter notado que não hesitei sequer um instante em aceitar o lisonjeiro convite que me fizestes para paraninfar a vossa festa de formatura. Tão depressa recebi a visita do vosso enviado especial, assim me coloquei à vossa disposição, certo, porém, de estar prestando um serviço, não a vós, que não precisais dos meus serviços, mas a mim mesmo, que tanto necessito do vosso entusiasmo.

Sou eu, com efeito, que devo agradecer-vos a oportunidade que me ofereceis de fazer em publico, pela primeira vez, uma confissão que me alivia: quer como diretor do Departamento Municipal de Cultura, quer como membro do Conselho de Orientação Artistica do Estado, aprendi a conhecer e a estimar os musicos. Guindado a tão altas posições no momento exato em que a minha vida de advogado e jornalista parecia encaminhar-se para outros rumos, entrei desde logo em contacto com a numerosa familia de Euterpe, que passou a ser, então, a minha familia.

Não é das mais prosperas, em São Paulo, a vida dos musicos profissionais, às voltas, quasi sempre, com a concorrencia que lhes faz a musica mecanica. Chegam todos os dias ao meu conhecimento noticias de grandes vocações que se estiolam, quer por falta de oportunidade para afirmar-se, quer por falta de estimulo para desenvolver-se. Virtuoses do piano, do violino, do violoncelo, da harpa, da flauta, e de tantos outros instrumentos que o homem inventou para traduzir em sons as suas paixões, queixam-se frequentemente da incompreensão do meio, quando não da indiferença do poder publico. Arrastam, então, a sua revolta através dos nossos teatros, perambulando de cidade em cidade à procura de aplausos.

Considero procedente algumas dessas queixas, mas entendo que nenhuma delas oferece motivo sério para desanimo. A criação do Departamento de Cultura em S. Paulo e de comissões municipais de cultura em não poucas cidades do interior do Estado é, já agora, uma prova muito eloquente de que o poder publico está disposto a estender a mão aos artistas. A finalidade de tais orgãos oficiais não é outra, em verdade, senão amparar, proteger e estimular a Arte, proporcionando aos servidores desta os meios de que eles precisam para afirmaço dos seus talentos. O Estado e o municipio compreenderam que na sociedade contemporanea a Arte restaura e mantem o equilibrio das emoções.

Em quasi quatro anos de convivio com os profissionais da musica, enriqueci, à custa da sensibilidade deles, a minha propria sensibilidade. E' uma gente que se distingue, principalmente, pela delicadeza das suas atitudes, pela harmonia das suas ideias, pela doçura das suas palavras, pelo apuro dos seus conceitos. A Arte possue, aliás, o poder miraculoso de sofrear os nossos impetos, fazendo-nos esquecer o barro de onde vimos e aproximando-nos, por vezes, da luz para onde vamos. A Arte depura e apura as nossas energias e por efeito dela nos confundimos com o ar, com a luz, com a côr, com o perfume... "Nós ignoramos completamente — escreve Henry Bidou — como foi que nasceu a musica. Os deuses — é só o que sabemos — deram-na aos homens antes de lhes terem dado o uso da palavra.

Assim, os homens, antes de falar, cantaram!" A pintura e a escultura — disse, por sua vez, Gaston Rageot — colaboram com a arquitetura na construção das catedrais; mas é somente por meio da musica e do canto que se exprime a espiritualidade das nossas preces.

* * *

Manda a tradição que os discursos de paraninfo sejam recheiados de conselhos, porque se supõe que o paraninfo seja sempre um professor a despedir-se dos seus alunos. Eu não tive, porem, a felicidade de pertencer ao quadro dos vossos preceptores, de maneira que para dar conselhos me faltam as duas condições fundamentais: a autoridade do saber e o prestigio da convivencia.

Prefiro, porisso, dirigir-vos um apelo, na hora em que vos despedis do conceituado Instituto que definiu a vossa vocação e aperfeiçoou os vossos conhecimentos, aparelhando-vos, a um tempo, com a tecnica da interpretação e da execução: colaborai com o governo na educação artistica do nosso povo! Quer como executantes, quer como professores, ajudai o poder publico a despertar nas massas o gosto pela musica, porque esta nos desvia das preocupações inferiores da vida, mantendo o nosso espirito numa atmosfera de elevação e de serenidade proprias à formação dos ideais de bondade e de beleza! Amai a Arte acima de todas as coisas, porque ela exige dedicação e exclusivismo. Tende constancia no sacrificio e no desinteresse, e saibais, acima de tudo, ter a coragem do desejo insatisfeito!

Afigura-se-me, em verdade, a insatisfação do proprio ideal, a virtude numero um do artista. Nada é mais contrario ao conceito universal e uniforme de Arte do que a convicção de termos atingido o ponto culminante dos nossos estudos. O artista verdadeiro é o que faz das suas perfeições presentes simples degrau para a conquista de perfeições futuras. O desejo prematuramente satisfeito gera a vaidade inutil, e esta é caminho certo para a rotina. Sendo a musica, por outro lado, a captação das harmonias que o genio de Deus espalhou no mundo, a mais elementar prudencia aconselha a fazer do nosso coração e do nosso espirito antenas incontentadas a vibrarem com a eterna inquietude das ondas musicais, no espaço vasio e inacessivel!

* * *

A alegria e a honra de participar da vossa festa de formatura poderiam induzir-me a discorrer longamente sobre as dificuldades que vos aguardam lá fora, na vida pratica, se eu não estivesse convencido de que, falando a musicos, devo submeter-me à disciplina do famoso conceito: a musica é a eloquencia sem palavras. Um paraninfo não tem, alem do mais, o direito de retardar a hora das efusões. Assim, se alguma coisa me cabe reivindicar nesta noite, em presença do vosso regosijo intimo, é apenas a satisfação de ser o primeiro a dizer-vos: Sêde felizes! Que a vida vos receba de braços abertos, e que em troca das delicadas manifestações do vosso temperamento artistico só vos dê aplausos, enchendo de flores o caminho dos vossos passos! Que as palmas com que hoje festejamos o encerramento do ciclo oficial dos vossos estudos sejam apenas uma pálida amostra das que hão de coroar o vosso talento e o vosso esforço, no dia em que, honrando a vossa escola e os vossos mestres, exibirdes às cultas platéias da nossa terra a sinceridade da vossa Arte!

VÁRIAS NOTICIAS DA CAPITAL DO PAÍS

(Serviço especial da nossa Sucursal, pelo telefone)

RIO, 27 — O Presidente Vargas esteve, na tarde de hoje, a bordo do navio-escola português "Sagres", cuja guarnição o recebeu com vivas manifestações de apreço, tendo sido cumprimentado pelo comandante, oficialidade e embaixador Nobre de Melo. Ao Chefe da Nação foi oferecido um almoço a bordo do referido navio, ao qual esteve presente o comandante Amaral Peixoto.

* * *

RIO, 27 — O Ministro do Trabalho baixou uma portaria expedindo instruções e modelos para o cumprimento do decreto-lei que instituiu a Carteira de Trabalho do Menor, que servirá para a admissão de menores de 18 anos, sem distinção de sexo, em qualquer atividade abrangida pelo citado decreto-lei, substituindo a Carteira Profissional para todos os efeitos.

* * *

RIO, 27 — Ao titular da Educação o Ministro do Trabalho encaminhou o processo originado de representação em que o Sindicato dos Professores de Estabelecimentos Particulares de Juiz de Fora pleiteia o registo definitivo para os professores já registados no Departamento Nacional de Educação e que se encontrem presentemente em exercicio do magisterio.

* * *

RIO, 27 — O presidente da Academia Brasileira de Letras designou o sr. Ataulfo de Paiva para dar ao Presidente Getulio Vargas as boas vindas por ocasião da recepção do novo academico, a qual se realizará, provavelmente, em maio ou junho proximos.

* * *

RIO, 27 — Em 30 do corrente, será entregue ao Ministro da Viação o ante-projeto da Lei Organica de Coordenação dos Transportes no Brasil, afim de ser submetido a exame pelo governo. Este projeto foi elaborado por uma comissão especial designada pelo Ministro Mendonça Lima.

* * *

RIO, 27 — O Ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Declaro aos senhores chefes de repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que fica prorrogado até 30 de junho de 1942 o prazo concedido pela circular 21, de 2 de setembro ultimo, aos fabricantes de produtos sujeitos ao imposto do Consumo, cujas firmas tiveram suas denominações alteradas em virtude do artigo 3.o do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, para esgotamento dos "stocks" de involucros existentes em suas fabricas com rotulagem das firmas anteriores".

* * *

RIO, 27 — O Ministro da Guerra autorizou o alistamento de reservistas de primeira categoria, com vencimentos de mobilizaveis, para o preenchimento dos claros nos 21.o e 22.o Batalhões de Caçadores, até um terço dos efetivos dessas unidades.

* * *

RIO, 27 — O Instituto Nacional do Sal resolveu que continuarão em vigor, após 31 de dezembro corrente, nas praças do Rio de Janeiro, de S. Paulo e de Porto Alegre, os limites de preços estabelecidos no comunicado 41-46, para a venda de sal-grosso ensacado e posto pelo vendedor na plataforma ferroviaria em demanda do interior, mantidas as demais disposições do aludido comunicado.

Por outro lado, o presidente do mesmo Instituto revogou as disposições constantes do comunicado 41-25 de 30 de junho deste ano.

* * *

RIO, 27 — No proximo dia 31, nos salões do Automovel Clube, realizar-se-á um almoço oferecido pelas classes armadas em homenagem ao Presidente Getulio Vargas. Espera-se que desse ágape participarão mais de mil oficiais de nossas forças de terra, mar e ar.

* * *

RIO, 27 — O major Felinto Muller, Chefe de Policia, acaba de assinar importante portaria determinando as necessarias providencias no sentido de que os festejos carnavalescos se realizem em ambiente de ordem.

* * *

RIO, 27 — Realizou-se, hoje, a cerimonia de entrega de diplomas aos alunos que terminaram o curso na escola de aperfeiçoamentos do Departamento dos Correios e Telegrafos. Presidiu a cerimonia, que transcorreu solenemente o major Landri Sales, diretor geral do mesmo Departamento.

* * *

RIO, 27 — O capitão dos Portos desta capital e do Estado do Rio, em aviso expedido, declarou para conhecimento dos navegantes, que fica expressamente proibida, sob punição, na forma do regulamento das Capitanias dos Portos, a navegação nas proximidades das dependencias da Diretoria do Armamento do Ministerio da Marinha, situada na ponta da Armação, permitindo-se, tão somente, a passagem por fora das amarrações das embarcações pequenas.

Novo sub-chefe do Estado Maior do Exercito francês

VICHY, 27 (H. T.) — O jornal oficial publica decreto nomeando o coronel de cavalaria Olleris para sub-chefe do Estado Maior do Exercito.

O coronel Olleris tem o curso completo de Estado Maior.

ACIDENTE OCORRIDO COM UM AVIÃO DE TURISMO

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Recebemos da A. N. a seguinte nota fornecida pelo gabinete do Ministro da Aeronautica:

"Ocorreu, hoje, pela manhã, nas imediações da avenida Rodrigues Alves, nesta capital, um acidente, com um avião de turismo pilotado pelo tenente José Castro Diegues.

Tendo-se verificado uma "pane" no motor o piloto viu-se obrigado a efetuar um pouso forçado num campo de futebol, proximo ao Moinho Inglês, alcançando a estrada, onde atropelou um pedestre.

O piloto e o passageiro do avião nada sofreram."

TELEGRAMA DIRIGIDO PELO INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA AO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo — Tenho a satisfação de comunicar a v. excia que se encerrou, hoje, com assinalado exito, a série de 20 conferencias realizadas por prestigiosos especialistas sobre o novo Codigo Penal, conferencias essas que serão publicadas em dois volumes conjuntamente com a nova legislação penal.

O projeto de reforma da legislação de terras devolutas, tendo em vista aspectos sociais, economicos e juridicos, acha-se no Departamento Administrativo.

O decreto-lei criando um juizado especial sobre acidentes do trabalho, entrou hoje em vigor.

Conforme entendimento com o Ministro da Justiça, deverá realizar-se em São Paulo, o Congresso Nacional do Ministerio Publico, para exame sistematico do Codigo do Processo Penal.

Continuam os estudos de revisão dos serviços judiciarios do Estado, visando a real e eficiente aplicação dos novos Codigos para bem corresponder a alta finalidade da nova legislação brasileira, como tão bem v. excia. expoz no notavel discurso pronunciado na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. meus protestos de elevado apreço e sincera amizade. — (a.) Fernando Costa, Interventor Federal."

CUMPRIMENTOS AO "CORREIO PAULISTANO"

O "Correio Paulistano" continua recebendo felicitações de Boas Festas e Ano Novo de altas personalidades, amigos, firmas comerciais e pessoas gradas.

Dentre esses cumprimentos, através de telegramas, cartas e cartões, destacamos os seguintes:

Do dr. Sampaio Arruda, Secretario do Governo, o diretor desta folha recebeu o seguinte telegrama: "Ao prezado e ilustre amigo e a seus dignos auxiliares de redação envio meu cordial abraço de boas festas e votos de feliz e prospero ano novo".

* * *

O diretor do D. E. I. P., prof. Candido Mota Filho, enviou-nos o seguinte despacho: "Votos de Feliz Natal".

* * *

Recebemos ainda felicitações dos srs. dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; tenente Paulo da Cruz Mariano ajudante de ordens do Comando Geral da Força Policial; dr. Marcelo Miranda Ribeiro, Plinio Carvalho, dr. J. Silva Monteiro Filho, dr. J. Amaral Vieira, José Iamashiro, Sabeo Abbe, dr Araujo Cintra, nosso prezado colaborador; Fioravanti Loppello, João Gaby, nosso antigo companheiro de trabalho; dr. Lemos Torres, por si e pela Escola Paulista de Medicina; J. J. Arruda, comissario de menores; Antidio Teixeira da Silva, José Vieira dos Santos, Anacleto Machado de Oliveira, dr. S. G. Inigo Arista, dr. James Ferraz Alvim, Weiss e Cia., Sociedade Anonima Nacional de Transportes Aereos, S. A. N. W. Ayerson, Carlos J. Gottmann e Cia., Almeida Castro e Cia., Agencia Grafica Ltda., Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Pirapitingui, Thomaz Henriques e Cia. Ltda., Pedro Luiz Bodra, Artur Lundgren e Cia. Ltda., Vicente Noce e Cia., Auditora Comercial União Citricola Fornecedora Ltda., S. S. Publicidade, L. Lotufo e Cia. Ltda., Companhia Finlandesa S. A., Companhia Aliança da Baia, S. A. Fabricas "Orion", Klabin Irmãos e Cia., Liga do Professorado Catolico, Circulo Operario do Ipiranga. Elyziel Bergamini dos Santos, Wilson Antonio dos Santos, Djalma Bergamini dos Santos, Mario Vieira Ribeiro, Sergio Ramos Felicio Laurito Jor., Eugenio da Costa Gaia, Fausto de Almeida Torres, Rui de Souza, Ilamar Neves e José F. Ramos.

VIDA SOCIAL

A direção do "Correio Paulistano" avisa seus leitores de que as noticias insertas nesta secção são inteiramente gratuitas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Darci Maria, filha do sr. Francisco Carlos, nosso colega de imprensa; Elza, filha do dr. Mario Pires; Helena, filha do sr. Luiz Profeta; Ita, filha do sr. Salomão Seinfeld; Maria José, filha do sr. João Siqueira Wolff; Terezinha, filha do sr. Aristides de Macedo Filho e da sra. d. Ester Reis de Macedo.

MENINOS — Almir, filho do sr. Francisco Laranja; Helio, filho do sr. Sebastião de Godi; José, filho do sr. Olavo Sales de Araujo; Osvaldo, filho do sr. Eduardo Sheldon; Nelson, filho do sr. José Ferrari; Waldemar, filho do sr. Waldemar Alves de Freitas e da sra. d. Jurema Pupo Freitas.

—— Transcorre hoje o aniversario natalicio do menino Marcelo Caio, filho do dr. Erix de Castro, juiz de Direito de Paraibuna, e da sra. d. Helena Ferreira de Castro, e neto do dr. Enéas Cesar Ferreira.

SENHORITAS — Maria de Lourdes, filha do sr. Ubirajara Pinto; Mercedes Maria, filha do sr. Francisco Moldero Junior, funcionario da Receita; Mafalda, filha do sr. Angelo Valeri; Angelina, filha do sr. Gabriel Cecchi; Aurea, filha do sr. Domingos De Rogatis; Gema, filha do sr. Vitor Rebouças Ribeiro; Sevirita, filha do sr. Vicente d'Alue; Odete, filha do sr. Lazaro B. de Campos, já falecido; Zilda, filha do sr. Joaquim Brandão; Louriase, filha do sr. Elias Gabi e da sra. d. Maria Gabi.

SENHORAS — D. Maria Rosa Queiroga Martins, viuva do sr. Armindo Martins; d. Anardina Napoles da Silva, esposa do sr. João Eduardo da Silva; d. Angelina Cerqueira esposa do sr. Antonio Luiz Cerqueira; d. Edméa Rodrigues Valim, esposa do sr. Alfredo Valim; d. Elza Pires de Toledo Leite, esposa do sr. Breno de Toledo Leite; d. Elisia de Toledo, esposa do sr. J. Pacheco de Toledo; d. Genoveva Bernard, esposa do sr. William Bernard; d. Helena La Gamba, esposa do sr. oJsé La Gamba; d. Josefina Cerelo, esposa do sr. Luiz Anselmo Cerelo; d. Lolita de Almeida esposa do dr. Artur Moreira de Almeida; d. Maria Adelaide Marques de Oliveira, esposa do sr. José Afonso Lopes de Oliveira, d. Maria Alvarenga Menino, esposa do sr. Caetano Menino; prof. d. Maria Montini De Nichilis, esposa do dr. Otavio De Nichilis; d. Renata Reis Alves, esposa do sr. Elpidio José Alves; d. Zenaide Cesar de Queiroz, esposa do dr. Antonio de Queiroz Filho; d. Zilda Janina C. Reys, esposa do sr. Plinio Reys, nosso antigo colega de imprensa.

SENHORES — João Carlos de Figueiredo, funcionario da Prefeitura Municipal de Santo André; João Batista de Carvalho, caixa recebedor da Secretaria da Fazenda; Leopoldo Santana, nosso antigo colega de imprensa; dr. João Crisóstomo dos Reis Junior, diretor geral aposentado da Secretaria da Educação; dr. Francisco Nogueira de Lima, advogado nesta capital; José Mesa Campos Sobrinho, funcionario municipal; dr. Julio d'Elboux Guimarães, juiz de direito da comarca de Ubatuba; Afonso Neves; Antonelli Mercadante; dr. Antonio Coelho Franco, Argeu Rosas, Artur Alves Martins, Artur A. do Nascimento, Artur Amor, Clodomiro de Alvarenga, Fernando Altenfelder Silva, Frederico Diniz Martins, José Simão da Silva Morais, José Vargas de Andrade, José V. Fernandes da Silva, José Vicente do Nascimento Manuel Chaves Braga, Murilo Barbosa, Murilo Mendes, Natalino E. de Oliveira Menezes, dr. Oscar de Araujo Neves, dr. Raul Baragatti, Romulo Gonçalves Lima, Tomaz Manzano Vicente, Wilson Martins de Barros, Darci Block de Castro; Teofilo Fortunato de Camargo, oficial do Exercito nacional, residente nesta capital; Otavio Passioni.

JOSE' CARLOS SIQUEIRA

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. José Carlos Siqueira, fazendeiro em Baurú e proprietario nesta capital.

O distinto aniversariante, que é figura de relevo nos circulos sociais e comerciais desta capital, Santos e Baurú, deverá receber significativas homenagens da parte de seus amigos e admiradores.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINAS — Lina, filha do sr. Americo Marize; Maria, filha do sr. Francisco Bettini; Maria Lilia, filha do dr. Osvaldo Lima.

—— Fará anos amanhã a menina Ligia Helena, filha do sr. José Bonifacio Ferreira e da sra. d. Zella Pelosini Ferreira, e neta do dr. Enéas Cesar Ferreira, advogado nesta capital, e do industrial José Pelosini.

MENINOS — "Jarmu', filho do sr. José de Araujo Gozo e da sra. d. Namur Soares Araujo Gozo; Euclides, filho do sr. Euclides Ramos; Vandique Guido, filho do sr. Waldemar Fragnan e da sra. d. Alexandrina Santini Fragnan.

SENHORITAS — Dulce, filha do sr. José Machado de Oliveira; Eponina, filha do dr. Nabor Jordão, já falecido; Giselda, filha do sr. T. Machado Pires; Idalina, filha do dr. Francisco Pereira Caldas.

SENHORAS — D. Ariete Conceição Barbedo, esposa do sr. Eric Barbedo; d. Branca Leiros, esposa do sr. Joaquim Leiros; d. Cremilda Santos, esposa do sr. Arnaldo Santos; d. Eliana Miranda, esposa do sr. Joaquim Miranda; d. Elisabete Diniz, esposa do sr. Caio Mario Diniz; d. Leontina Barros Rocha, esposa do sr. Nemesio Rocha; d. Maria José Escobar de Araujo Fontes, esposa do sr. Severino Ferreira Fontes; d. Maria de Lourdes Serra Silveira, esposa do sr. Filomeno José da Silveira; d. Noemia Ferreira Alves Airosa, esposa do dr. José Marques Airosa; d. Cecilia de Souza Queiroz, esposa do sr. José de Souza Queiroz Filho; d. Rita Gomes Guimarães, esposa do sr. Paulo F. Guimarães, nosso colega de imprensa; d. Olga Mihich Guimarães Bueno, esposa do sr. Odilon Guimarães Bueno.

SENHORES — Paulo Garcia, funcionario da Prefeitura Municipal de Santo André; Francisco da Cunha Pires, funcionario do Banco Comercial do Estado de São Paulo; Edgard Silvestre, funcionario da Faculdade de Direito; Alcebiades de Queiroz, dr. Alvaro Leite Penteado; dr. Americo Ludolf, Antonio Dantas Lima, dr. Antonio Jansen, Ari Ferraz de Camargo; Cesar Parreiras Horta, Claudio Morais, dr. Clodomiro Cardoso; Custodio Rodrigues de Morais; dr. David de Vargas Cavalheiro, Euclides Parente Ramos, Pablo Machado, Fernando de Morais Barros Filho, Francisco da Cunha Pires, Frederico Albuquerque Costa, Ginez Serrano, Henrique Lagden; dr. Henrique de Macedo, João Borges Junior, José da Silva Sencadas, Lauro d'Angelo, prof. dr. Marcilio de Lacerda, Mario Luz, Miguel Feital de Araujo, Otacilio Mendes de Freitas; prof. Orlando Braga, dr. Ossian de Souza, Osvaldo de Assis Oliveira, Paulo Garcia, Filemon Carneiro do Rego, Rosauro Nunes d'Avila Servio de Aquino Moreira.

—— Fará anos amanhã o sr. Bonnerges Guimarães, dedicado auxiliar das oficinas desta folha e funcionario da Imprensa Oficial do Estado.

SRTA. NAGIBE HELOU

Fará anos amanhã a srta. Nagibe Helou, funcionaria do Instituto dos Industriarios, filha do sr Miguel Helou, inspetor de seguros da "Sul America", e da sra. d. Carmelita Fontanelli Helou, e irmã do nosso prezado companheiro de trabalho Salim Helou.

CARLOS PENTEADO DE REZENDE

Ocorrerá amanhã a data natalicia do jovem Carlos Penteado de Rezende, filho do dr. Gabriel de Rezende Filho, ilustre professor da Faculdade de Direito, e da sra. d. Marina Penteado de Rezende, já falecida.

Gozando em nossos meios sociais e universitarios de amplo circulo de relações, o aniversariante deverá receber numerosos cumprimentos de seus amigos e admiradores.

DR. PRUDENTE DE MORAIS FILHO

A data de amanhã regista o aniversario natalicio do dr. Prudente de Morais Filho, brilhante e provecto advogado no fôro do Rio de Janeiro e jurista de incontestavel valor.

O ilustre aniversariante, que descende de tradicional e eminente familia paulista, foi deputado federal em varias legislaturas, pelo antigo Partido Republicano Paulista, tendo prestado à nossa terra os mais assinalados serviços.

Possuidor de excepcionais qualidades de coração, e dotado, ainda, de invejavel cultura literaria, o dr. Prudente de Morais Filho é personalidade que, através de uma carreira honesta e fecunda, conquistou a estima e a consideração dos seus patricios.

Justissimas, pois, as homenagens de que amanhã, certamente, será alvo, pela passagem da grata efemeride, partidas dos numerosos amigos e admiradores que possue, não só na capital da Republica, onde reside, como, tambem, na sociedade paulistana, onde goza de boas e solidas relações.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Persio Furquim Rebouças, filho do sr. Vitor Rebouças e da sra. d. Maria Amelia Furquim Rebouças, residentes em Ribeirão Preto, e a srta. Marina de Toledo Piza, filha do dr. Juvenal de Toledo Piza e da sra. d. Marina de Toledo Piza, aqui residentes.

* * *

Estão noivos, em Sorocaba, o sr. Osmar de Souza, residente nesta capital, filho do sr. Altino de Souza e da sra. d. Olivia de Souza, e a srta. Maria José de Oliveira, residente naquela cidade, filha do sr. João Ildefonso de Oliveira e da sra. d. Alcina de Oliveira.

NUPCIAS

ENLACE RECCHI-BUFFARDI

Realizou-se dia 10 do corrente, na Basilica de S. Bento, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. Leo Buffardi, distinto engenheiro nesta capital, filho do sr. Franz Buffardi e da sra. d. Ema Buffardi, com a gentil srta. Pucey Recchi, filha do sr. Mario Recchi, já falecido, e da sra. d. Ada Talocchini Recchi.

Na cerimonia religiosa a noiva foi paraninfada pelo conde Atilio Matarazzo e pela condessa Ninita Matarazzo, representados pelo dr. Caetano Comenale e pela sra. d. Teresina Matarazzo Comenale, e, o noivo, pelo sr. Manlio De Vivo e pela sra. d. Maria Buffardi Camará Silveira.

Paraninfaram o ato civil, pela noiva, o sr. Franco Giowi e a sra. d. Maria Aletti Giowi, e, pelo noivo, o sr. Francisco De Vivo e a sra. d. Rosina Pepi De Vivo.

ENLACE LALO-JARDIM

Realizou-se ontem, às 16,45 horas, na igreja de Santa Cecilia, o casamento do sr. Ataliba Morais Jardim, filho do sr. Gustavo Rodolfo Morais Jardim, já falecido, e da sra. d. Amelia Carolina de Artigas Jardim, com a srta. Ofelia Di Lalo, filha do sr. Carlos Di Lalo, já falecido, e da sra. d. Maria Pilar Molina Di Lalo.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Rubens de Morais Jardim e senhora, e, por parte da noiva, o dr. Horacio Di Lalo e a sra. d. Maria Pilar Molina Di Lalo.

ENLACE CERRATO-PASQUINI

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento do sr. Florindo Pasquini, filho do sr. Egidio Pasquini e da sra. d. Letizia Nottolini Pasquini, com a srta. Maria Cerrato, filha do sr. José Cerrato e da sra. d. Luiza Guida Cerrato.

No religioso serão padrinhos, da noiva, o sr. Amman Gianine e senhora, e, do noivo, o sr. João Benette e senhora. No civil, da noiva, o sr. Henrique Davine e senhora, e, do noivo, o sr. João Benette e senhora.

ENLACE ROSSI-BATISTA

Realiza-se amanhã, nesta capital, o casamento do sr. Jofre da Cunha Batista, filho do sr. Jonatas Batista, já falecido, e da sra. d. Durcila da Cunha Batista, com a srta. Mafalda Rossi, filha do sr. Raimundo Rossi e da sra. d. Amalia Rossi.

Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Antonio Garcia e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Leopoldo Augusto Afonseca e senhora.

VISITAS

ANTONIO PEREIRA DA SILVA

Acha-se nesta capital, e ontem nos deu o prazer da sua visita, o sr. Antonio Pereira da Silva, adiantado fazendeiro em Angatuba.

PROF. AQUILES BLOCH DA SILVA

Recebemos ontem a visita do prof. Aquiles Bloch da Silva, operoso diretor do Monte de Socorro do Estado, que nos veiu apresentar votos de bôas festas e feliz ano novo ao "Correio Paulistano". Em sua permanencia nesta casa, o distinto visitante entreteve-nos em animada e cordial palestra.

FIORAVANTI LOPPELLO

Esteve anteontem na superintendencia desta folha, em visita de cordialidade ao "Correio Paulistano", o sr. Fioravanti Loppello, antigo funcionario do Estado, atualmente desempenhando suas funções, com raro brilho, junto à Interventoria Federal, nos Campos Elíseos.

O distinto visitante, que é uma figura largamente estimada e relacionada nos circulos oficiais e sociais paulistanos, permaneceu durante algum tempo em cordial palestra com o superintendente desta folha.

FORMATURAS

DR. WALTER BUFF

Após brilhante curso, acaba de ser diplomado engenheiro civil, pela Escola Politecnica da Universidade de S. Paulo, o dr. Walter Buff, filho do dr. João Buff e da sra. d. Berta Buff. O distinto engenheiro, que é, tambem, tenente da reserva da arma de artilharia do Exercito Nacional, tem sido muito cumprimentado.

SRTA. MARIA CECILIA DE CASTRO

Terminou, com brilho, o curso normal pela Escola Normal de Casa Branca, a srta. Maria Cecilia de Castro, filha do sr. José Augusto de Castro, já falecido, e da sra. d. Olivia Nogueira de Castro, que, por esse motivo, tem sido muito felicitada.

HOMENAGENS

CAV. HAMLETO CAPRIGLIONE

A comissão promotora do almoço em homenagem ao cav. Hamleto Capriglione, em reunião ontem realizada, resolveu que o mesmo se realize em 11 de janeiro, às 12,30 horas, nos salões do Circulo Italiano, à rua S. Luiz, 73.

Até ontem haviam aderido as seguintes pessoas: Condessa Elisabetta Castruccio, cav. Gaetano Pizani, Scapuletto Orlando, com. dr. Abner Mourão, dr. Emanuel P. Bare, Eugenio De Luca, Francisco De Luca Neto, Pascoal Castrigliano, João De Luca, Artur De Luca, Luiz de Souza, Francisco Demasi, Heraclio Berlinga Cardoso, Celso Madueno Silva, Antonio Laurito, Gremio Academico Alvares Penteado, Nelson Silveira Camargo, Mario de Oliveira, Olga De Biase, José Clasca, Pedro Castro, dr. Francisco Miranda, dr. Arruda Nascimento, Riolando Pellicciotti, Jurandir de Almeida, L. Picollo, d. Rosina Pozzi, dr. Antonio Cuoco, Fortunato De Luca, Lino Asciutti, Ludovico Raimondi, Paulo Pizzaroni, Ni-Paulo, representado pelo maestro Armando Poci, dr. Antonio Araripe Sucupira, prof. dr. Rubião Meira, Mariteresa Cavalcanti, Antonio Gonçalves de Menezes, Angelo Carrara, Artur Poci, Francisco Mastrobuono, Sociedade Mutuo Socorro do Cambucí, representada por José Cilento e Santo Zaccar, Dario Picorari, João dos Santos, Joaquim Cantelli, Salvador Goulart, Giuseppe Castellano, Maria Luisa Magione, Estevam Mangione, Pedro Siciliano, Salvador Rizzo, Eugenio Langone, dr. Afonso Geribello, Domingos Gagliotti, Orlando Santoro, Kisso Sassaki, Emilio Fancani, Sindicato dos Musicos Profissionais de S. Paulo representado pelo maestro Armando Bellardi, Agostinho Goicochea, dr. Mauro Porto, sra. Mauro Porto, Eduardo Mastrobizo, sra. Eduardo Mastrobizo, Eugenio De Luca, Eduardo Simões, Duilio Marchetti, Jorge Fonseca Jr., P. A. Simone, Edmundo Gorga, José Strano, Nello Brinati, Francisco Montanha, cav. Vitorio Lambertini, Jaime Costa, maestro Leon Kaniefsky, dr. Lauro Bacellar, Armando Ribeiro Jordão, Oscar Ribeiro Jordão, L. Farinello, Orestes M. Farinello, dr. Augusto Goeta, Odete Sartini, Benedito Sartini, José Picone Filho, Caetanina Picone, Roque Soilito, Maria Benedita, Angelo Spina, Cosimo Cuscianna, Cristobal Gonzalez, Luiz A. de Toledo, dr. Alberto Rosiello, Ludovico Bacchiani, Dante Migliori, Alberto Salim, Rosario Caracciolo, Biagio D'Alessio, Leonor G. Barros, Gilda Bentini, Eugenio Pulfaro, d. Véra Tambasco, Bruno Gandolfo, dr. Romeu de Paula, dr. Jorge Abdenour, Anita Antunes, Pascoal Ciccone, José Cecarelli, Angelo Rinaldi, Gonçalves Machado, Georgina Whitaker, Armando Spicciatti, Tarquinio Talarico, dr. Rolando Canriglione, Olinda Varizo, Oliverio Scarri, Vicente Romano, Antonio M. França, Calixto Corazza, Ariowaldo Pires, Gennaro Gaghietti, maestro Torquato Amore, Manuel Gomes Cruz, Haidée Zuquim, Aurelio N. Pereira

ANTONIO SILVIO CUNHA BUENO

Academicos de direito, filiados ao Partido Academico Conservador, vão prestar significativa homenagem ao bacharelando Antonio Silvio Cunha Bueno, no termino de seu curso juridico, pelos serviços prestados a essa agremiação partidaria.

Consistirá essa homenagem na entrega de um pergaminho ao estimado academico, em dia e local a serem previamente anunciados. Saudando o homenageado falará o academico Fernando Melo Bueno.

REUNIÕES DANSANTES

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX realiza hoje, mais um dos seus apreciados saraus dansantes, das 19,30 às 24 horas, nos salões do Clube Comercial, dedicado aos seus associados e à sociedade paulistana, com o concurso da orquestra de Pacheco.

GREMIO DUQUE DE CAXIAS — O Gremio Duque de Caxias realiza hoje, um vesperal dansante, nos salões do Trianon, a partir das 14 horas, com o concurso da Orquestra Seculo XX, de J. França. Os socios do Gremio Tricolor terão livre ingresso, mediante a apresentação do recibo do mês.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza hoje, das 15 às 19 horas, mais uma das suas animadas reuniões dansantes nos salões do Clube Português, com o concurso da orquestra de Osvaldo Brazão.

SARAU MAURICETTE — Promovido pelo curso de dansas da sra. Mauricette, realiza-se hoje, um sarau dansante nos salões do Trianon, a partir das 19,30 horas. Convites à rua Augusta, 567, ou pelo fone 4-7805, mediante apresentação.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza hoje, em sua séde social, à rua Lopes Chaves, 229, duas reuniões dansantes, vesperal a partir das 15 horas, e sarau, a partir das 19 até às 23 horas, dedicados aos seus socios e familias, com o concurso da orquestra de Nicolino e a tipica do prof. Juanito.

VESPERAL NO "DIANA" — Terça-feira, "Diana" oferecerá à sua clientela um vesperal dedicado às crianças, com distribuição de brinquedos e brindes. Nesse vesperal, que irá das 16 às 19,30 horas, haverá varias surpresas.

VESPERAL ALVARISTA — O Gremio Academico "Alvares Penteado" realiza mais um vesperal alvarista dia 4 de janeiro, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon, com o concurso da orquestra Columbia, com Totó.

Convites e informações podem ser obtidos na séde do Gremio, à rua S. Bento, 21, diariamente, das 20 às 22,30 horas.

BAILES DE FORMATURA

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SANTA MARIA" — As diplomandas da Escola de Corte e Costura "Santa Maria" realizam dia 3 de janeiro seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões do Tatú Clube de Sant'Ana, à rua Alfredo Pujol, 77.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FISICA — Os professorandos da Escola Superior de Educação Fisica de S. Paulo realizam dia 5 de janeiro seu baile de formatura, a partir das 22 horas, na concha do Estadio Municipal, com o concurso da orquestra Colambia, com Totó, e a Orquestra de Osvaldo Brazão.

"REVEILLONS"

GRUPO C. R. T. — Promete caraterizar-se por acontecimento de grande expressão social o "reveillon" que tradicionalmente o Grupo C. R. T. oferece aos seus socios e à sociedade paulistana, 4.a-feira, das 22 às 4 hs. da manhã, nos salões do Clube Comercial. Haverá distribuição de brinquedos entre os presentes, para que reine a maior alegria durante a festa.

Informações sobre os convites podem ser obtidas na secretaria, ou pelo fone 4-1150, ou, ainda, na Luvaria Triangulo, à rua Direita, 99.

LORD CLUBE — Comemorando a passagem do ano, o Lord Clube realiza 4.a-feira seu tradicional "reveillon" nos salões do Trianon, das 22 às 4 horas da manhã. Haverá profusa distribuição de serpentina, confeti e brinquedos carnavalescos, marcando o inicio das festividades carnavalescas do Lord Clube.

Os ingressos poderão ser adquiridos, por apresentação, na secretaria do clube, à rua Brigadeiro Machado, 61, diariamente, das 20 às 22 horas.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — Como nos anos anteriores, a Sociedade Sul Riograndense comemorará a passagem do ano com um "reveillon" 4.a-feira, a partir das 22 horas, em sua séde social.

CLUBE PORTUGUÊS — O Clube Português realiza 4.a feira, às 22 hs., o seu tradicional "reveillon" de ano novo. Traje: casaca ou smoking, sendo tolerado o branco, estritamente de rigor.

TENIS CLUBE PAULISTA — Deverá alcançar sucesso o tradicional "reveillon" do Tenis Clube Paulista. A elegante festa do clube da rua Gualachos será levada a efeito em sua séde social, especialmente ornamentada para esse fim.

Será um dos mais interessantes atrativos da festa a ceia organizada pela diretoria. A reserva de lugares deve ser feita com antecedencia na séde social. Abrilhantará a festa uma das melhores orquestras da capital. Traje a rigor ou branco.

A diretoria expedirá convites a pessoas estranhas ao quadro social, mediante a apresentação de socios. Servirá de ingresso aos socios o recibo do mês e caderneta social. Informações pelo fone 7-2167.

C. D. R. ROIAL — O C. D. R. Roial realiza 4.a-feira, no cine Coliseu, o seu tradicional "reveillon" de fim de ano, abrilhantado por 3 orquestras, sob a direção do prof. Santoro, maestro da Corporação Musical Operaria da Lapa. O cine Coliseu receberá artistica ornamentação. Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo do mês, juntamente com a caderneta associativa ou recibo anual.

Informações na secretaria do Roial, à rua Lopes Chaves, 229, ou pelo fone 5-2445.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana realiza 4.a-feira, seu tradicional "reveillon", a partir das 21,30 horas, em sua séde social, à rua Alfredo Pujól, 77.

ASSOCIAÇÃO LATINA — Para festejar a entrada do ano novo, a Associação Latina oferecerá um "reveillon" aos seus associados, no salão do Circulo Italiano à rua S. Luiz, 72, a partir das 22 horas de 4.a-feira. A' meia-noite será servida a ceia, para a qual as mesas deverão ser reservadas até terça-feira às 22 horas. Traje de rigor.

C. A. S. PAULO — A diretoria da A. A. São Paulo realiza quarta-feira seu tradicional "reveillon" de passagem de ano, a partir das 22 horas, em sua séde social, à praça dos Esportes, 152.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — Quarta-feira, o Centro do Professorado Paulista realiza seu tradicional baile comemorativo da passagem do ano, oferecido aos seus socios e familias. A distribuição de convites será feita das 15 às 18 e das 20 às 22 horas, de amanhã até o dia do baile. Mais informações podem ser obtidas na secretaria do Centro, à rua da Liberdade, 928, ou pelo fone 7-2092.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C. realiza quarta-feira seu tradicional "reveillon", a partir das 21 horas, em sua séde social, largo da Concordia, 86. Orquestra R. Riga.

CLUBE XV — Comemorando a passagem do ano, o Clube XV realiza quarta-feira um "reveillon", a partir das 21 horas, no salão do Roial, à rua Lopes Chaves, com o concurso da orquestra Extra Columbia. Informações na secretaria do clube, à rua Galvão Bueno, 543.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos realiza quarta-feira um "reveillon", no salão da O. N. D., à praça Almeida Junior, 18. Os convites podem ser procurados na secretaria, à rua Apeninos 625, das 20 às 22 horas, ou com Valdemar, à av. Ipiranga, 202.

E. C. S. BENTO — O E. C. São Bento realiza quarta-feira seu tradicional "reveillon", a partir das 21 horas, em sua séde social, à rua Salete, 67, com o concurso da orquestra Londres.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Rivadavia Correia Meyer, dr. Antonio Flores da Cunha, sra. Nogueira da Gama e filha, dr. Artur Lopes, L. D. Albro e senhora, d. Ema Peach, Mario Dourado, João Freitas, Mauricio Budiansky, dr. Caetano Carezzato, Manuel Ferreira Dias, dr. Manuel Guimarães, Frederico Herrmann Junior, W. L. Moore e familia, Miguel B. Maluf e senhora, Mario Neves e familia, Eduardo Rosenthal, d. Natalia Viana e Ubirajara Perez.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: Jamil Bogocian, Alberto Ortigão Viana e senhora, d. Edite Monteiro Colombi e filho, José de Oliveira Coutinho, Geraldo Carrilho Soares, oJsé Boitrel, dr. Nei Duarte Canelas, Alberto Duarte Canelas, Vicente C. Crespi, srta. Galida Marchesini, Julio Marques, Samuel Marques e João F. Cury e familia.

FALECIMENTOS

WALDIMIR AZEVEDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. Waldimir Azevedo, deixando viuva a sra. d. Augusta Franciscinini Azevedo, e os seguintes filhos: Clementina Azevedo Carvalho, casada com o sr. Antonio Bueno de Carvalho; srta. Nizia Azevedo, filha adotiva; Maria Aparecida, Maria de Lourdes e Maria Luiza. São seus irmãos: d. Nair Pelegrini, casada com o sr. Hugo Pelegrini, e as srtas. Maria José, Alba e Maria Aparecida Azevedo.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro do Hospital da Cruz Azul, para o cemiterio do Araçá.

RODOLFO CHIAVERINI — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Rodolfo Chiaverini, com 67 anos de idade. Deixa viuva a sra. d. Conceição Mejias Chiaverini, e os seguintes filhos: Francisco, casado com d. Elvira Gomes; Rodolfo, casado com d. Lili Saud; Alzira, casada com o sr. Angelo Scarpinella; Reinaldo, casado com d. Ester Setzer; Vicente, Eduardo, casado com d. Nair Soubihe; e srta. Aida.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da rua Pinto Ferraz, 790, para o cemiterio do Araçá.

MIGUEL MAIMONE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. Miguel Maimone, casado com d. Michilina Maimone. Deixa os seguintes filhos: João, casado com d. Maria Maimone; Elisa, casada com o sr. Jefrido Averoldi; Antonio, Rafael, Alberto, Egidio Adalgiza, Helena e Aida, solteiros. Deixa os netos Miguelzinho e Maria Aida.

O enterro seguiu ontem, para Conchas, onde se dará o sepultamento hoje, às 9 horas, no cemiterio local.

D. DONARIA GALVÃO E PAULA LEITE CAMARGO — Faleceu na cidade de Indaiatuba, no dia 23 do corrente, a sra. d. Donaria Galvão e Paula Leite Camargo, viuva do finado Luiz Teixeira de Camargo, antigo escrivão de paz e tabelião daquela cidade.

A finada, que pertencia à tradicional familia paulista dos Galvão e Paula Leite, contava 59 anos de idade, tendo nascido em Monte Mór, neste Estado a 2 de novembro de 1882, e era filha dos finados Joaquim Galvão de Barros França e Francisca Leopoldina de Paula Liete de Barros. Deixa os seguintes filhos: Luiz T. Camargo Junior, atual tabelião de Indaiatuba, casado com d. Helena de Campos Camargo; Sebastião Teixeira de Camargo, casado com d. Alaide Ferraz de Camargo, residente em Santos; Benedito Teixeira de Camargo, casado com d. Helena G. Camargo, residente em Santos; José Teixeira de Camargo, casado com d. Rosalia Ambiel de Camargo, residente em Indaiatuba; e Silvia Teixeira de Camargo, professora casada com Luiz Carlos Sannazaro, residente naquela cidade. Deixa ainda 8 netos.

O seu sepultamento deu-se no dia seguinte, naquela cidade, com grande acompanhamento.

NÃO SE ESQUEÇA

28 | 12

Em 1573, d. Francisco de Toledo, vice-rei do Perú, outorga plenos poderes a d. Sebastião Barba Padilla, para fundar a cidade de Cochabamba, a que deu o nome, àquela época, da vila de Oropesa.

—— *1831, a fragata "Lexington" ataca as ilhas Malvinas.*

—— *1856, nasce Woodrow Wilson, que, quando Presidente dos Estados Unidos, sugeriu e conseguiu ver criada a Liga das Nações.*

—— *1884, estoura uma revolução na Bolivia, chefiada por José Maria Acha.*

—— *1872, nasce Pio Baroja, escritor espanhol.*

—— *1895, realiza-se em Paris a primeira exibição do cinematografo de Lumiére.*

—— *1908, ocorrem os celebres terremotos da Calabria e Sicilia, na Italia, que causaram numerosas vitimas e danos materiais.*

—— *1923, morre Angelo Estrada, escritor argentino.*

—— *1937, morre Maurice Ravel, compositor francês, autor de numerosas sinfonias, entre as quais o conhecido "Bolero".*

29 | 12

Em 1587, Lope de Vega é processado, em Madrid.

—— *1788, nasce Tomáz de Zumalacarregui, general carlista.*

—— *1800, nasce Charles Goodyear, inventor do pneumatico.*

—— *1820, Torre Tugle proclama a independencia do Perú.*

—— *1874, Martinez Campos proclama Afonso XII rei da Espanha.*

—— *1877, morre Adolfo Alsina, politico argentino.*

—— *1894, morre Lucio Vicente López, politico e jornalista uruguaio.*

—— *1895, trava-se a batalha de Calimele, na guerra hispano-cubana.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data é muito risonha, inteligente e perseverante. Com estas qualidades, deverá ter uma vida prospera e feliz.

A mulher que hoje faz anos é de caráter reservado e prudente. E' sumamente cautelosa e precavida, nunca se fiando em ninguem, por completo. E', tambem, de temperamento passivo, não oferecendo nunca um poder de resistencia a nada e a ninguem, porque o que mais deseja é um mundo de repouso e tranquilidade. E' complacente e muito serviçal e presta sempre seu concurso a toda a causa justa.

E' possivel e obtenha êxito como artista ou pintora. No seu horoscopo não há nada que indique venha a ter má sorte no matrimonio.

O homem que hoje celebra seu natalicio é economico, orgulhoso e valente. Se quiser fazer fortuna deve se dedicar à engenharia ou à arquitetura.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança que amanhã vier a nascer será timida e retraida. Se se lhe der uma educação adequada e racional, perderá, com o correr do tempo, esse defeito, que é uma grande desvantagem na luta pela vida.

Sendo mulher, é ativa, impaciente e, às vezes, acometida de uma disposição energica e dominante, quando tem de resolver qualquer caso submetido à sua decisão. E' bem preparada mentalmente e muito culta. Põe sempre grande entusiasmo em tudo que faz ou pensa.

E' vivaz e espiritual, muito amena em sua conversação e muito interessante. Possue uma individualidade e orginalidade pouco comum Espirito religioso, porém não fanatico.

Se fôr homem, é fiel, otimista e bondoso. Terá poucas dificuldades na vida. As carreiras que mais o favorecem são as de corretor de bolsa ou no ramo de seguros.

FATOS E VULTOS HISTORICOS

PAPA PIO IV — *Giovanni Angelo de Médici, nascido em Milão, em 1499, foi, em 28 de dezembro de 1559, coroado Papa Pio IV.*

Antes de ascender ao pontificado, o cardeal Médici trabalhou em importantes missões do Papa Julio III, cujas tropas comandava.

Durante seu reinado papal foram celebradas as ultimas sessões do celebre Concilio de Trento, devendo-se a ele a conciliação do imperador Fernado I e do cardeal de Lorena com os pontos de vista da Santa Sé.

A profissão de fé de Pio IV é o juramento de quantos recebem cargos eclesiasticos e é usado para o ingresso dos convertidos no seio da Igreja Catolica.

A Pio IV se deve a fundação da imprensa no Vaticano.

* * *

JUAN ZORRILLA DE SAN MARTIN — *Em 28 de dezembro de 1855 nasceu, em Montevidéu, o grande poeta uruguaio Juan Zorrilla de San Martin. Mestre-escola, jornalista, politico e homem de Estado, Zorrilla foi um dos homens mais cultos do seu tempo.*

Seu poema mais celebre, o "Tabaré", foi o trabalho literario que o consagrou como o maior poeta do Uruguai, no seculo XIX.

* * *

MADAME POMPADOUR — *Em 29 de dezembro de 1721 nasceu, em Paris, Joana Antonia de Poisso, mais tarde conhecida como mme. Pompadour, a celebre amante do rei Luiz XV.*

O soberano veio a conhecê-la em um baile de mascaras, em 1845, e, em seguida, a elevou ao marquezado, instalando-a no Palacio de Versalhes. Imediatamente, devido à sua grande beleza, a favorita se converteu no centro de atração de um brilhante circulo de intelectuais e artistas, entre os quais Voltaire, Quenay, Boucher e Greuze.

O rei era um boneco em suas mãos, que destituiam estadistas, politicos e militares, por méro capricho. Na guerra dos Sete Anos, a França se colocou ao lado da Austria, sua inimiga tradicional, e contra a Prussia, porque a imperatriz Maria Teresa havia escrito uma carta muito cortez a mme. Pompadour, enquanto o rei Frederico, o Grande, escrevia versos ofensivos contra a amante de Luis XV.

* * *

WILLIAM GLADSTONE — *Em Liverpool, na Inglaterra, veio à luz do dia, em 29 de dezembro de 1809 o que depois foi o celebre estadista William Edwart Gladstone. Sua carreira politica, iniciada nos ministerios de Aberdeen e de lord Palmerstone, assumiu importancia nacional com a sua entrada como lider na Camara dos Comuns, em 1865.*

Desde então, a personalidade deste talentoso homem exerceu enorme influencia nos grupos avançados do Parlamento. Os historiadores o descrevem como pessôa de "sentimentos conservadores e opiniões liberais".

Foi o parlamentar mais destacado da éra vitoriana e seus discursos ainda são citados como exemplos magnificos de eloquencia e de cultura.

* * *

REINO DO IUGOSLAVIA — *Em 29 de dezembro de 1918, com a união dos servios, croatas e slovenos, ficou constituido o atual reino da Iugoslavia. A criação do novo Estado foi completada com a incorporação do antigo reino de Montenegro, em 1.o de março de 1921.*

Seu atual monarca, Pedro II, nasceu em 6 de setembro de 1923, e foi proclamado rei em Belgrado, em 10 de outubro de 1934, sob a regencia do principe Paulo.

A divisão da propriedade agricola

(Primeiro Comunicado)

Sobre a divisão da propriedade agricola em nosso país, o dr. Carlos Teixeira Mendes, catedratico de Agricultura Especial da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", e colaborador da Diretoria de Publicidade agricola, expende interessantes comentarios.

Em artigo multissimo judicioso, publicado no "O Estado de São Paulo" de 16 de outubro ultimo, um de nossos colegas, estudando as consequencias mais visiveis e frequentes da subdivisão da propriedade agricola, poz em relevo alguns dos fatores determinantes do grande numero de fracassos no dominio da pequena propriedade.

Esses insucessos, que são numerosissimos, deveriam chamar a atenção daqueles que, sem conhecerem o nosso homem e o nosso meio rural, de modo exclusivamente academico, vivem bradando a favor do retalhamento de nossas grandes propriedades agricolas.

Mesmo deixando de parte o fator "densidade de população", ou melhor, abundancia de habitantes na zona rural, fator de capital importancia para a resolução de tão magno problema, tratemos apenas de dois outros, lembrados no trabalho acima citado: a terra e o homem.

As terras do Estado de São Paulo, apresentam-se, no minimo, sob quatro grandes categorias, cada uma das quais póde comportar varios ou muitos tipos.

Onde se revelem como oriundas do gneiss, póde-se dizer, de um modo muito geral, que não se produzirão desigualdades berrantes entre suas varias modalidades, salvo se uma causa mecanica o determinar; onde provenham de uma mesma rocha eruptiva, ainda se poderia admitir, com boa dose de tolerancia, o mesmo conceito, ressalvada a mesma restrição.

Essa tolerancia, porem, em caso algum poderá alcançar as areniticas e muito menos as terras da quarta categoria que imaginamos "misturadas", essas terras que nem o pratico nem o tecnico são capazes de definir com precisão, produzidas pela mistura de qualquer das categorias precedentes, tão variaveis em suas propriedades, em função das quantidades dos componentes que as integram, assim como da mecanica de sedimentação que presidiu sua formação.

Agravam esse fenomeno, a topografia, geralmente acidentada, alem do clima, seco em grande parte do ano, quente e muito umido em outra fase, exalçando as vezes as qualidades de umas (as muito arenosas), exagerando os defeitos de outras (as muito argilosas).

Todos esses fatores concorrem indubitavelmente para a grande desegualdade da fertilidade de nossos solos.

Em seu conjunto, as terras do Estado de São Paulo são muito heterogeneas. Vistas do alto, devem dar a impressão que deram ao inglês: a crosta de nosso Estado é manchada como a pele de uma onça pintada. E será preciso que o bicho seja muito e diversamente pintado para corresponder à comparação.

Nesse fato é que reside um dos grandes tropeços para o exito da pequena propriedade, fenomeno esse muito inteligentemente posto em foco pelo trabalho que inspirou estas notas ligeiras.

Nosso operario agricola, nacional ou estrangeiro, do tipo "colono" ou "meeiro", póde economizar o bastante para adquirir, um pedaço de terra, como o atestam milhares de exemplos; ao adquirir, porem, em consequencia do pouco que possue, prefere o mais barato, que, em regra geral é o peor.

Se reside em zonas novas, onde abundam as terras virgens ou quasi tanto, salva-se explorando, quasi sempre esgotando, o que a natureza lhe ofereceu; se vive em terras da primeira categoria que estabelecemos e, em parte nas da segunda, ainda póde produzir muito, enriquecer até, porque mesmo que não conte com a fertilidade acionada pelo humus, póde contar com a fertilidade intrinseca, fertilidade de origem geologica, potencial, quasi inesgotavel em alguns tipos de terra, principalmente se pertencentes à primeira categoria.

Essa fertilidade dormente só espera o amanho da terra para se manifestar.

Ns dois casos, esse deve ser o segredo dos que progrediram e se tornaram independentes; o segredo do triunfo de tão grande numero de imigrantes das primeiras levas aqui aportadas e dos que ainda se dirigirem para nossas zonas novas.

Os que, porem, não forem tão felizes, aqueles que habitam zonas de terras originariamente menos ricas, lutam, lutam, e se não entregam a terra depois de se terem tornado proprietarios, é porque não convem ao proprio credor, na maioria dos casos.

Na luta ingente, se não desanimam, retrocedem, e para não se tornarem mais devedores vão se submetendo a um padrão de vida cada vez mais baixo, até se tornarem escravos da propria terra; em relação aos beneficios sociais, paradoxalmente, quasi párias dentro de sua propriedade...

Este exemplo é comunissimo entre os "sitiantes" das zonas ou glebas de terras fracas, originariamente pobres, como essas ilusoriamente ferteis de arenito puro, mesmo possuindo extensão que permitiria ainda a subdivisão.

O que presenciamos, contudo, é muitas vezes o inverso: absorção de muitas dessas pequenas propriedades por outras maiores, para a criação de gado, porque, mesmo em terras pobres póde pastar o zebú. Tudo em consequencia de uma causa principal, alem de outras secundarias: o nosso pequeno proprietario não está preparado para lutar sozinho em meio adverso. Excepções que conhecemos provam o asserto: temos encontrado nas mesmissimas terras fracas, prosperos "sitios", simplesmente porque pertencem a determinados tipos de colonos.

Vem o superficial e aponta a raça, a inferioridade da raça, como causa...

Não é a raça que falha, é o ensino que não existe. Se do negro e do caboclo fazemos otimos artifices, otimos carpinteiros, ferreiros, mecanicos e tantos outros, porque deles não fariamos otimos agricultores?

Nosso sitiante não progride, nas mais das vezes, porque não sabe trabalhar senão terras ferteis; não sabe arar, não tem noção de adubações, não conhece comezinhos principios de higiene, não sabe fazer uma horta, riqueza primordial na pequena propriedade.

Não é um desanimado, é um lutador sem armas.

Das armas com que deveria lutar para vencer, ainda não lhe foi entregue a mais preciosa, ainda que muitas vezes prometida: a escola rural. Essa Escola que, preparando indistintamente o nacional e o advena, os coloque em egualdade de condições na luta de concorrencia e não os deixa nessa disparidade, tão deprimente para nós.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

O CONTRA-BLOQUEIO MARITIMO DO "EIXO"

COLOCADO UM EXTENSO CAMPO DE MINAS NAS COSTAS DA NORUEGA — NAVIOS INGLESES AFUNDADOS PELOS SUBMARINOS ALEMAES

BERLIM, 27 (T. O.) — A oéste de Gibraltar foram afundados 4 navios britanicos, totalizando 13 mil toneladas, que navegavam em combolos ingleses já anteriormente atacados.

Comunica-se que o resultado total dos ataques contra ésses combolos se expressa na perda britanica de um porta-aviões e 9 navios mercantes, com um total de 37 mil toneladas. Outros dois vapores ficaram gravemente avariados.

CAMPO DE MINAS AO LARGO DA COSTA DA NORUEGA

STOCKHOLMO, 27 (H. T.) — O jornal "Social Demokraten" escreve:

"O Almirantado alemão de Tromsoe anuncia que um extenso campo de minas foi colocado ao largo da costa ao norte da Noruega.

No inicio da guerra, um campo de minas já havia sido colocado afim de proteger, sobretudo, a costa finlandesa, contra ataques soviéticos.

O campo de minas, agora colocado, serve, sobretudo, para proteger a importantissima base alemã de Tromsoe. Essa proteção é concretizada, tambem, mediante poderosas fortificações, instaladas na costa. Muitos operarios foram enviados ao norte, afim de executar trabalhos de inverno, visando, principalmente, manter abertas, durante todo o inverno as comunicações costeiras".

POSTOS A PIQUE QUATRO TRANSPORTES DA RUSSIA

BERLIM, 27 (T. O.) — Comunica o alto comando do exercito germanico: "Fortes contingentes de bombardeiros e de "Stukas" afundaram no estreito de Kertsch, 4 transportes de tropas, totalizando 7 mil toneladas. Outros 5 transportes e numerosas embarcações menores foram avariadas, atingidas por bombas. O inimigo sofreu graves perdas em homens e material"

AFUNDADO NAS FILIPINAS UM CARGUEIRO SOVIETICO

CHANGAI, 27 (T. O.) — Comunicam de Manila que na baía de Davao, na Ilha Filipina, e Mindanao, por ocasião de um ataque aéreo japonês, foi afundado o cargueiro sovietico "Maikop", de 1.846 toneladas. Pereceu um homem da tripulação, ao passo que os restantes 33 tripulantes puderam ser salvos.

AFUNDADO UM SUBMARINO RUSSO

BUCAREST, 27 (S.) — A Agencia Rador informa:

O "destroyer" rumeno "Regina Maria" afundou um submarino sovietico no Mar Negro.

Este é o segundo submarino inimigo afundado no mês de dezembro pela marinha real rumena".

OPERAÇÕES DAS FORÇAS NAVAIS RUSSAS

MOSCOU, 27 (R.) — Anuncia-se que desde o inicio da guerra as forças navais russas que operam no Mar Barentz já torpedearam e puseram a pique 42 transportes alemães, 2 "destroyers" e 4 submarinos e 5 unidades auxiliares.

A DESTRUIÇÃO DO "NEPTUNO"

ROMA, 27 (S.) — A proposito da destruição do cruzador inglês "Neptuno" da classe do "Leander", adianta-se nos circulos competentes que a marinha italiana já afundou no Mediterraneo 3 unidades deste tipo. Os da classe do "Leander" são todo 5.

AFUNDADO O VAPOR BRITANICO "LARINAGA"

ROMA, 27 (T. O.) — Informa o alto comando italiano em seu boletim de hoje:

"No Atlantico, um submarino italiano afundou um vapor britanico, de nome "Larinaga", de 6 mil toneladas".

MARINHEIROS HOLANDESES CONDECORADOS PELO SOBERANO INGLÊS

LONDRES, 27 (R.) — As primeiras condecorações de guerra britanicas na luta contra o Japão foram concedidas a tres marinheiros holandeses.

O comandante em chefe das forças navais holandesas no Extremo Oriente anunciou hoje que o rei Jorge VI atendeu em condecorar o tenente Bussemaker, da Real Marinha Holandesa, com as insignias da Ordem de Merito Militar; o tenente Gobau, da Real Reserva da Marinha Holandesa, com a Cruz de Merito Militar e o contramestre Wolff, com a medalha de Merito Militar.

ANUNCIADAS OFICIALMENTE NO JAPÃO AS PERDAS SOFRIDAS PELAS ESQUADRAS ANGLO-AMERICANAS

TOKIO, 27 — (S.) — O Ministro da Marinha, almirante Shimada forneceu à Dieta o seguinte resumo das perdas anglo-norte-americanas desde o inicio da guerra: navios afundados: 7 couraçados, 2 cruzadores, um contra-torpedeiro, 9 submarinos, seis unidades entre canhoneiras e caças-minas, lanchas rapidas e 16 navios mercantes. Navios danificados gravemente: 3 encouraçados, 2 cruzadores, 4 contra-torpedeiros, 2 canhoneiras, 1 navio auxiliar, 3 navios mercantes. Danificados parcialmente: 1 couraçado e 4 cruzadores. Além disso, foram capturados 50 navios mercantes, com um total de 130 mil toneladas, alem de 407 navios de pequena tonelagem. E enfim 803 aviões ingleses e norte-americanos foram abatidos e destruidos no solo.

AFUNDAMENTOS DE NAVIOS JAPONESES PELA MARINHA HOLANDESA

BATAVIA, 27 (R.) — O afundamento de mais um transporte de tropas japonês e um cruzador ligeiro, da mesma nacionalidade, ao largo da costa de Sarawak, anunciado, hoje, oficialmente, pelo comando naval das Indias Orientais Holandesas, eleva a 16 o numero de unidades niponicas afundadas pela marinha holandesa, desde o inicio da guerra no Extremo Oriente.

Os navios japoneses afundados são: um cruzador, dois contra-torpedeiros, cinco transportes de tropas, cinco navios de abastecimento e dois cruzadores ligeiros.

Alem disso, dois cruzadores, um porta-aviões e dois transportes foram sériamente danificados. Nesses dados não figuram os navios cuja sorte não tenha podido ser confirmada.

AFUNDADOS NUMEROSOS TRANSPORTES JAPONESES

MANILHA, 27 (U. P.) — Unidades navais e aereas norte-americanas e japonesas travaram tremenda batalha em aguas proximas das Filipinas, sendo afundados numerosos transportes japoneses.

UNIDADES NAVAIS NIPONICAS POSTAS A PIQUE

MANILHA, 27 (U. P.) — Fontes navais anunciam novos e importantes triunfos das unidades navais e aereas norte-americanas contra os japoneses. Sabe-se que foi afundado, por submarinos e aviões estadunidenses grande numero de transportes niponicos carregados de tropas e material.

A industria aéronautica na França

LONDRES, 27 (Da A. F. I. para a Reuters) — O hebdomadario "Aeroplane" publica um resumo da industria aeronautica na França, segundo o qual, através de "informações conclusivas", as fabricas francesas produzem "Messerschmidts", "Fock Wulfs", "Junkers", "Dorniers" e outros aparelhos alemães de primeira linha.

Frisa a revista citada: "De acôrdo com as ultimas informações da França ocupada, a industria francesa está interferindo no minimo no esforço de guerra alemão. Contudo, multiplicam-se os indicios de que a Alemanha pretende transformar a França num vasto arsenal de guerra. Em outubro ultimo os nazistas fabricaram importantes armamentos na França ocupada. Nessa época, a capacidade de produção da aviação francesa sob controle alemão era estimada entre 30 e 100 aparelhos por mês. Os principais tipos eram o "Leos 45", "Dejoltines 500", "Eoches 161", os quais, na sua maior parte, eram exportados.

Gradualmente, a produção foi se adatadando à construção alemã de primeira linha. As informações dizem que os pedidos de material de guerra, presentemente, ascendem a 1 bilião e 600 milhões de francos, compreendendo aviões militares e instrumentos para aviação, obuzes para canhões 75 e periscopios para tanques. Esses pedidos estão entregues a trinta companhias. Os pedidos incluem um total de 2.037 aviões, assim discriminados: 234 "Messerschmidts", 419 "Folck-Wulfs", 370 "Junkers" transportes, 170 hidro-aviões, provavelmente biplanos, 104 bi-motores para comunicações, 219 caças e outros tipos. As encomendas serão entregues em outubro de 1942 e março de 1943. Aparelhos de radio, periscopios e outros instrumentos serão entregues em maio de 1943 e mais tarde. A execução desse programa é controlado pelo centro militar alemão, com séde em Dijon.

A marinha alemã tambem fez pedidos às fabricas da zona ocupada, situadas principalmente nas regiões dos Departamentos de Billancourt, Suresnes, Villacoublay, St. Agaire, etc.".

O DISCURSO DE CHURCHILL NO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

APENAS UM SENADOR MANTEVE PARCIAL RESERVA NO CÔRO DE ELOGIOS E ENTUSIASMO QUE A ORAÇÃO DO PRIMEIRO MINISTRO BRITANICO PROVOCOU

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O primeiro ministro britanico, cuja mãe nasceu nos Estados Unidos, jogou por terra ontem com outra tradição, comparecendo perante a Camara dos Representantes e o Senado, para pronunciar um vibrante discurso, com o qual selou a união anglo-norte-americana.

E' a primeira vez que um primeiro ministro britanico fala no Congresso Norte-americano e a sua presença nesse recinto constitue um enorme exito pessoal do sr. Churchill. Nunca, talvez, se evidenciaram tanto como hoje os grandes predicados de orador e de estadista de Churchill, a tal ponto que, quando concluiu ele seu discurso, partidarios acerrimos do isolacionismo, como os senadores Burton K. Wheeler e Gerald P. Nye, que constantemente atacavam o sr. Churchill em seus discursos parlamentares, puzeram-se de pé, para unir seus aplausos aos dos demais.

Entre as pessoas que ouviram o discurso do primeiro ministro britanico figuravam aproximadamente 200 membros do Congresso, senadores e deputados, que não deixaram a capital com o proposito de festejar o Natal, membros da Suprema Côrte, do corpo diplomatico e altos chefes militares e navais.

O sr. Churchill chegou ao Senado ás 12,15 horas e dirigiu-se imediatamente á tribuna. Foi recebido com uma salva de palmas. Fora do recinto aglomerara-se uma verdadeira multidão. O publico começou a chegar antes do meio dia, afim de ouvir o discurso através dos alto-falantes, que elevaram a forte e sonora voz do primeiro ministro britanico para fora da sala de sessões do edificio do Senado.

O discurso foi tambem transmitido pelo radio para todo o mundo, com retransmisssões nos principais idiomas estrangeiros, inclusive o alemão.

A "British Broadcasting Corporation" traduziu o discurso para o alemão imediatamente e começou a transmiti-lo, enquanto o sr. Churchill falava.

Os correspondentes que tinham ouvido previamente o sr. Churchill, na Camara dos Comuns e quando ele desempenhava outros cargos na Inglaterra, declararam que o primeiro ministro britanico falou hoje como se estivesse inspirado. Toda as suas reconhecidas qualidades de orador e de dominio do idioma foram postas em jogo e o auditorio soube reconhece-lo espontanea e entusiasticamente.

O discurso foi interrompido inumeras vezes pelos aplausos, sendo a mais prolongada interrupção motivada pela referencia que fez o orador á resistencia da China. Mas as maiores e mais interessantes exclamações se produziram quando declarou que a Grã Bretanha e os Estados Unidos darão uma lição ao Japão, uma lição que nem os japoneses nem o mundo esquecerão.

Ao terminar Churchill o seu discurso, toda a assistencia se levantou para aplaudi-lo. Sua declaração final de que "os povos norte americano e britanico, cada um de per si, lutando por sua propria segurança e bem-estar, marcharão unidos na majestade da paz e da justiça", foi, evidentemente, a que maior efeito produziu na assistencia, provocando aplausos que se interrompiam para tornar a repetir-se freneticamente.

Concluindo, o sr. Churchill sentou-se sorridente, denotando o prazer que lhe haviam proporcionado os aplausos. Senadores, membros da Suprema Côrte, representantes diplomaticos, altos chefes navais e militares, todos se tinham levantado e continuavam aplaudindo. Churchill levantou-se novamente e agradeceu com uma inclinação de cabeça, voltando a sentar-se.

Ao abandonar o recinto, o estadista britanico deu uma nova prova de sua decisão, detendo-se e dirigindo a vista para os presentes, com a mão direita de dedos indicadores extendidos, formando, o sinal "V", gesto esse que foi acolhido com novos aplausos.

Terminado o ato, o sr. Churchill, dirigiu-se para o restaurante do Senado, onde foi servido um banquete em sue honra, por uma comissão da Alta Camara.

Os legisladores, da mesma forma que os membros do poder executivo comentaram entusiasticamente o discurso. Todos declaravam que foi o mais importante que tiveram oportunidade de ouvir. Apenas o senador Wheeler não aderiu inteiramente aos elogios.

Aos nossos assinantes

As assinaturas do "CORREIO PAULISTANO", que não forem reformadas até 31 do corrente mês, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem a reforma das suas assinaturas em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

WELLS CONDENA A POLITICA INGLESA NA INDIA

LONDRES, 27 (R.) — O celebre escritor H. G. Wells pede que os lideres do Congresso reconsiderem sua atitude e ao mesmo tempo condena a politica oficial britanica na India, numa carta aberta publicada, hoje no "News Chronicle".

O artigo substitue as duas colunas do editorial do costume daquele orgão, sob a seguinte indicação: "H. G. Wells escreve ao editor do "News Chronicle" acerca do que os homens razoaveis desejam para a India".

Diz o escritor: "Tanto quanto posso sentir não existe nada de mais na atitude indiana que possa desagradar a qualquer inteligencia liberal inglesa, em contacto com as realidades modernas. Os indianos lutam tão bem como qualquer outro soldado contra o "eixo": como os russos e chinéses, eles estão ganhando a guerra, a despeito do nosso ministerio da Guerra, do nosso Departamento da India, do nosso ministerio do Exterior e dos membros governamentais.

Sobre isto, o lider Pendit Nehru falou tão amplamente como poude. Ele escreve um bom inglês e escreveu para os ingleses liberais, e nos perguntou não como um escravo ao senhor, mas de homem para homem, quando acabaremos com os metodos antiquados que pesam sobre o povo da India. Concordamos. Isto será feito com a maior boa vontade. Apenas, os indianos não são um povo. A unica unidade que vê na India é a sempre crescente impaciencia em face do dominio britanico Pendit Nehru admite isto, mas somente pela metade. "Nós, da India, temos grandes diferenças internas", diz ele Estou satisfeito com esta admissão. Existem mais dialetos e extremos de cultura social na India do que em toda a Europa e, se desaparecer a força centripeta que une essas diferenciações — o dominio britanico — o edificio se despedaçará em varias peças.

Pendit Nehru, segundo suspeito, sabe disto. Friza que a India tem mais contacto com a China, Burma, Irak e Persia do que com a Europa. Insisto em que o sr. Nehru refiita um pouco mais no alcance desta sua declaração. A India não possue uma unidade intrinseca nem uma fronteira de cultura natural.

E' o momento de recordar, agora, que ha dois anos Pendit Nehru teve diante de si um documento denominado a Declaração dos Direitos do Homem. Este documento insistia sobre a completa igualdade de todos os sêres humanos em face de nossa herança comum, a terra, e Pendit Nehru foi interrogado sobre se apoiava o esforço mundial para fazer de tal declaração a lei universal.

Recusou-se. Porque? Porque afirmou: "A India deve em primeiro lugar completar a sua independencia" Recusou-se desde então, portanto, a ser igual a mim. O que ele desejou, com efeito, foi que a administração de toda a India fosse colocada nas mãos de uma minoria de amadores politicos que representassem, de maneira mais estravagante, o povo indiano.

Pendit Nehru se bate pela completa independencia e eu estou de acôrdo com ele, menos quando usa a sua inteligencia para dizer que existe um grande e especial "povo indiano", quando devia referir-se simplesmente a "povo". Resta a este povo, portanto, evitar a presente marcha para o caos de todos os negocios humanos. Se isto, realmente, for inevitavel, pode Pendit Nehru imaginar que ele e o seu pequeno grupo de congressistas não serão arrastados pela corrente e esquecidos em cinco anos?

Poderá imaginar que trabalha pelo "desarmamento de todas as nações", se não coopera com o pensamento liberal do Ocidente? Deixo essas perguntas para que ele responda.

Pendit Nehru deve recordar que não sou membro do governo britanico e que a minha influencia através das eleições, é insignificante. Não temos, agora, pelo menos, igual liberdade de discussão? Então porque deve ser o "povo" da India e não o "povo do mundo"?

ORDEM DO DIA DO PRIMEIRO MINISTRO DA POLONIA

CAIRO, 27 (R.) — O general Sikorsky, primeiro ministro da Polonia, baixou uma ordem do dia, ao exercito polonês na Russia, na qual, após fazer um retrospecto dos gloriosos feitos de armas da Polonia, desde a sua queda, em 1939, assinalou: "Nesta descrição, ou historia recente, existia uma mancha negra, que consistia em saber da vossa propria sorte e das condições tragicas que encontrastes disseminadas, através dos extensos espaços da União Sovietica.

Destituidos da liberdade pessoal e sem esperança de ação, todos vós vos encontraveis mergulhados na mais profunda solidão.

Recentemento, porém, unidos á causa aliada; o governo polonês e eu proprio, comandante em chefe, encontrei-me face a face com o importante problema, que criou o novo exercito de prisioneiros em guerra e fez entrega das armas necessarias ás vossas mãos.

Tivemos tambem de nos voltar para o nosso antigo adversario, que, sendo golpeado pela perfida ação do inimigo, tornou-se um amistoso cooperador aliado. Isto, porém, não foi uma simples e facil tarefa.

Tivemos de solucionar todos os problemas, nossos e do nosso aliado.

Tornou-se necessario varrer o passado de nossas memorias, afim de conseguirmos a historica tarefa de criar, novamente, uma mutua compreensão entre nós. Uma estrita cooperação entre a Polonia e a União Sovietica e uma ação conjunta, foram decididas.

No tratado de 30 de julho, a Polonia não abandonou nada, e completamente concia da ação que tomava, entrou para uma estrita aliança militar com sua vizinha do oriente. Esta aliança foi feita com a cordial boa vontade e o auxilio de nossos grandes aliados, a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

Recentemente, o tratado foi concretizado por uma declaração conjunta, assinada pelo sr. Joseph Stalin e por mim mesmo, no Kremlim.

Nesta ocasião ficou firmemente resolvido combater-se o inimigo comum, até que este tenha sido completamente destruido.

O reconhecimento foi feito pelos dois lados, com o direito de cada um prosseguir conforme seus preparativos nacionais e de acôrdo com as necessidades das tradições individuais. Foi igualmente reconhecido, que uma Polonia poderosa e independente era um elemento indispensavel para a paz na Europa. Todos vós, até vos encontrardes treinados e equipados, tão rapidamente quanto possivel, combatereis sob a experimentada liderança do general Anders e, logo, dareis ao inimigo o castigo que tão bem merece, por todos os sofrimentos e destruições que espalhou em nossa patria, no esforço vão de exterminar a Polonia.

Nesta gigantesca estrutura as velhas disputas entre a Polonia e a Russia serão completamente esquecidas — e eu confio — para sempre.

No campo de batalha estamos forjando o futuro feliz de nossas duas nações".

COMPROMISSO DOS NOVOS ASPIRANTES DA BRIGADA MILITAR DO RIO GRANDE

Patrioticas palavras do comandante daquela corporação

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Com a presença do Interventor Cordeiro de Farias, do general Estevão Leitão de Carvalho, comandante da 3.a Região Militar e outras autoridades, realizou-se, no estadio "General Cipriano Ferreira", a solenidade de compromisso e entrega de diplomas aos aspirantes a oficial da Brigada Militar, que terminaram este ano o curso de Formação de Oficiais do Centro de Instrução Militar da mesma corporação.

Depois da cerimonia, o major Mozar Ferreira leu o boletim do comandante geral da Brigada Militar, do qual destacamos os seguintes trechos:

"Nesta hora de sérias apreensões, neste grave e tormentoso instante que atravessa o mundo, a cada brasileiro impõe a responsabilidade de uma parcela nos destinos da patria. Medir e aquilatar o alcance desse compromisso sagrado é — como sabiamente sentenciou o eminente Chefe do governo da Republica — considerarmos as responsabilidades decorrentes do atual regime, em que o patriotismo se mede pelos sacrificios e os direitos dos individuos têm de subordinar-se aos deveres para com a Nação. Tudo quanto fizerdes neste sentido equivale a aumentar, em extensão e profundidade, o poder soberano da nacionalidade, representada, permanentemente, no culto sagrado do pavilhão diante do qual prestastes solene juramento de servir e honrar a patria, mesmo com sacrificio da propria vida."

A FABRICAÇÃO DE AÇOS ESPECIAIS NO BRASIL

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O desenvolvimento que se vem processando na industria brasileira, teve seu ritmo grandemente acelerado em virtude da segunda guerra mundial, que criou condições favoraveis ao nosso parque industrial, ampliando as possibilidades dos mercados externos e internos pelo afastamento dos concorrentes estrangeiros.

País imensamente rico em materias primas e onde a mão de obra se mantem em baixo nivel, o Brasil vem despertando o interesse dos grandes industriais e técnicos estrangeiros.

Ainda recentemente foi instalada no Rio de Janeiro uma firma, com capitais nacionais, que se propõe á fabricação de aços especiais para ferramentas e, particularmente, de aços especiais de alto rendimento.

Esta iniciativa se prende, inicialmente, á vinda e permanencia no Brasil de um Diretor-Administrador e técnico de grande firma francesa especializada na industrialização aludida, que percorreu a America do Sul, estudando os mercados.

O empreendimento é de vital importancia, dado que não existe nas Americas do Sul e Central semelhante industria, sendo de salientar que, quanto ao carbureto de tungstenio, apesar de seu uso ser, hoje em dia, quasi indispensavel para a moderna industria, bem poucas fabricas existem no mundo.

Acresce que quanto mais se desenvolve a industria num país, tanto mais aperfeiçoado deve ser a ferramenta. A fabricação destes aços especiais é o ponto de partida de industrias derivadas, sem duvida de alto valor para a economia nacional, como a fabricação de ferramentas de alta velocidade, para tornos, plainas, brocas, machos, fresas, etc.

Iniciativas desta ordem teem ainda o valor de encorajar as nossas empresas de mineração nas suas pesquisas e explorações, pois, alem do tungstenio, os aços especiais requerem outros minerais como o cromo, vanadium, molybdenio e cobalto, de acordo com a sua estrutura.

A par das vantagens que tal empreendimento proporcionará á economia nacional, a presença de técnicos estrangeiros possibilitará a formação de quadros técnicos nacionais, com grande proveito para o nosso crescente parque industrial.

Comentando as vantagens advindas com a montagem deste ramo da industria metalurgica, a Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior acrescenta que os depositos de tungstenio no Brasil estão localizados em Encruzilhada, no Rio Grande do Sul, e em Mariana, no E. de Minas Gerais.

O tugstenio figura na nossa exportação a partir de 1937, com um embarque de 6.681 quilos. Em 1938, caiu para 2.090 quilos, para subir novamente em 1939 a 7.900 quilos. Em 1938, figuraram como nossos compradores os Estados Unidos e a Alemanha, sendo que em 1940 apenas os Estados Unidos aparecem em nossas estatisticas com a aquisição de 10 toneladas, no valor de 150 contos. No corrente ano, tivemos como nosso unico comprador até o presente, o Japão, cujas compras ascenderam a 17.460 quilos, valendo 644.300 contos.

ASPECTOS DA INDUSTRIA PECUARIA NA COLOMBIA

BOGOTA', 27 (H. T.) — Não deixa de merecer a importancia o estudo dos fenomenos que se operam no campo da pecuaria, partido do ponto de vista de que esta industria é talvez a que mais lucros traz no país, por estar a ela vinculada uma grande massa da população que com ás suas energias o concurso de fortes capitais, e, por constituir, outrossim um dos elementos mais indispensaveis da alimentação.

A falta absoluta de dados de um censo pecuario no país obriga-nos a recorrer aos calculos mais provaveis efetuados recentemente e que estimam em 8.500.000 o numero de cabeças de gado vacum, algarismo que deve ser aceito com as reservas naturais proprias a um calculo desprovido da exatidão de uma contagem direta das unidades componentes.

Essa cifra representa apenas 1,5 % de todo o gado vacum existente no mundo, cujo total é calculado em 555 milhões de cabêças, numero que corresponde mais ou menos ao quarto do total da população humana.

Na Colombia, o gado vacum está em proporção de quatro vezes mais relativamente á media mundial de cabeças de gado por habitantes e não obstante estas circunstancias a produção pecuaria do país é inferior ao consumo interno e não deixa margem nenhuma á exportação a qual abre vasto campo de exploração, deante da crescente procura de carne pelos mercados mundiais, o que constiue forte estimulo para essa industria nos paises, que, como a Colombia, dispõem de extensas regiões adequadas á criação.

Entre os paises do continente, somente a Argentina, Uruguai e Venezuela dispõem de rebanhos e de um produção progressiva que lhes permitem satisfazer as necessidades do consumo interno e ao mesmo tempo aumentar o total das suas exportações mesmo que com grave prejuizo para os seus rebanhos diminuidos nas proporções de quinze a vinte por cento.

Somente nos tres paises referidos verifica-se o fenomeno da superprodução do gado.

Póde calcular-se em 65 milhões de pesos o valor do gado consumido anualmente no país. Os impostos municipais e departamentais elevam-se a 10 % daquele total. Esse algarismo chama a atenção por serem essas entidades de Direito Publico que mais beneficios retiram de uma industria á qual não deram nenhum impulso, deixando-a ao amparo unico da iniciativa particular que tem de enfrentar a luta com altos juros, as epidemias, as estiagens, etc, deante da completa indiferença dos poderes publicos, que não fornecem os meios para que se evitasse a ruina de uma industria que entende o fisco.

Outro dos fatores determinantes da carestia da carne é o que se relaciona com os transportes de gado dos centros de produção aos centros de consumo. A necessidade de trazer as rezes de pontos distantes e de efetuar o transporte em condições pouco higienicas acarreta sensivel deminuição do peso do gado e de outra parte pesados encargos com as tarifas dos transportes ferroviarios ou fluviais.

Todos esses inconvenientes que gravitam sobre a industria pecuaria podem desaparecer mediante amplicação dos creditos e barateamentos dos juros das verbas destinadas ao fomento de raças selecionadas e ao de vias de comunicação que torne possivel o transporte das carnes.

Do mesmo modo deveriam ser reduzidos ou suprimidos certos impostos sobre a matança de rezes de modo a corresponder aos verdairos interesses economicos de uma industria que tanto lucraria em ver-se libertada dessa categoria de alfandega internas estabelecidas pelos departamentos

Desenvolvimento industrial pan-americano

A importancia da America Latina no comercio internacional num futuro proximo — Exportação em larga escala dos recursos petroliferos do continente sul — Outras notas

NOVA YORK (N. T.) — Entre as consequencias transcedentais da guerra atual encontrar-se-á, inevitavelmente, o profundo efeito que ela virá produzir na situação dos países do Novo Mundo e nas suas relações entre si. A verdade é que esses efeitos já se estão tornando evidentes. Acusam eles um aumento notavel na importancia da America Latina no comercio internacional, e vinculos mais estreitos e mais praticos entre os povos da America do Norte e a do Sul.

No campo comercial, é mais que patente a transformação que se tem produzido. O ano passado, as exportações latino-americanas para os Estados Unidos ultrapassaram de mais de .... 100.000.000 de dolares as do ano anterior. E entre janeiro e maio, inclusive, do ano atual, eram o dobro do que foram no mesmo periodo do ano passado, e estavam se efetuando á razão de mais de um bilião de dolares cada ano. O aumento que essas exportações têm acusado, tem mais que compensado a quéda nos embarques da America Latina para a Europa, embora os artigos exportados não sejam, naturalmente, os mesmos. Quanto ás importações latino-americanas procedentes dos Estados Unidos, tiveram tambem um aumento notavel.

Embora o futuro desenvolvimento industrial da America Latina esteja destinado a manifestar-se numa multidão de ramos de atividade pode aceitar-se como certo que uma das industrias em que o progresso começará a manifestar-se e se verificará com maior rapidez, será a industria do petroleo. O fato de a guerra europeia se ter alastrado em sentido este, incluindo a grande região petrolifera do Proximo Oriente, tornou o Novo Mundo como uma unica fonte segura do petroleo, pelo menos por enquanto, sendo por esse motivo que os paises da America Latina têm constituido objeto de especial interesse e grande atividade, no que diz respeito áquela parte de seus recursos petroliferos até hoje não explorados. Aparte a situação imediata criada pela guerra, é evidente que no futuro o petroleo desempenhará um papel muito mais importante que o que tem desempenhado até agora, e que a America Latina estará em condições de receber grandes beneficios, no caso de poder dar o devido desenvolvimento á exploração e exportação do petroleo.

Felizmente, neste ramo de atividade, podem bem trabalhar em harmonia e com proveito mutuo os interesses da America do Norte e da America do Sul, como o tem demonstrado repetidamente a experiencia. Os Estados Unidos, que durante setenta anos se têm conservado á cabeça do mundo na tecnica da exploração e refinação do petroleo, estão em condições de contribuir com seu capital e seus recursos tecnologicos para o desenvolvimento da industria do petroleo para além de suas proprias fronteiras, com grande beneficio para as nações que disponham de jazidas do já mencionado oleo mineral.

A historia da industria petroleira revela claramente que o progresso nessa industria tem sido mais rapido e mais proveitoso quando se tem permitido que as empresas particulares assomam os grandes riscos inerentes á exploração, absorvam as perdas que inevitavelmente ocorrem, e disfrutem dos lucros que devem guardar, baseados na justa proporção dos riscos que correm. O fato de que, quando o negocio se encontra nas mãos de empresas particulares, empregam-se numerosos sistemas de exploração; de que as despesas só são medidas pela disposição em que os acionistas se encontrem, de arriscar seu capital — coisa muito diverso de quando o capital vem do tesouro nacional, nem sempre cheio de dinheiro —; e o fato de se usarem os mais modernos aparelhos e processos, com o fim de economizar tempo e dinheiro, contribuem, sem sombra de duvida, a esse feliz resultado.

Presentemente estão se fazendo, em muitas partes da America Latina explorações aéreas e terrestres, enquanto que em outras partes se estão abrindo poços a titulo de experiencia, no desejo de encontrar petroleo. Em muitos destes ensaios, o resultado é um autentico fiasco e a perda consequente de milhões de dolares. Todo esse imenso dispendio de dinheiro, assim como a despesa que significa o continuar fazendo perfurações para o alargamento da exploração em lençois petroliferos provados, tem por fim aumentar o fornecimento de petroleo para satisfazer a procura crescente; mas a realização de tal empreendimento contribue tambem, em grande parte, para as receitas fiscais, que os governos podem destinar a melhoras publicas necessarias, e a outras coisas que esses paises requeiram.

As regras que com tanto exito se têm seguido na exploração dos jazimentos de petroleo, podem muito bem ser aplicadas a numerosos outros ramos de atividade, alargando e diversificando as industrias nas republicas latino-americanas, de modo que o sistema comercial do Novo Mundo venha a adquirir a independencia que tanto deseja, e venha a ter confiança em si proprio, sem prejuizo de suas relações com o estrangeiro.

FOMENTO DA AVICULTURA

A Secretaria da Agricultura, por intermedio do Departamento da Industria Animal, vem procurando impulsionar e intensificar todas as medidas que visem o fomento da avicultura entre nós.

Dentre as pequenas criações, esse importantissimo ramo da produção animal é um dos mais valiosos, não só pelo seu aspecto economico com no desempenho de um papel de relevante importancia para a alimentação das populações

Mantem o Departamento de Industria Animal em Pindamonhangaba uma modelar Sub-Estação Experimental de Avicultura que funciona na Estação Experimental de Produção Animal ali sediada.

Afim de facilitar aos agricultoers da zona um aproveitamento eficiente e metodico dos elementos de que dispõe aquele importante estabelecimento, acabam de ser baixadas pelo dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, instruções determinando o seguinte:

A Estação Experimental de Produção Animal, em Pindamonhangaba, além da venda de frangos selecionados para a reprodução das raças criadas na Sub-Estação Experimental de Avicultura, poderá fornecer-los aos interessados por meio de troca com frangos comuns, na base de um selecionado para dois comuns, sendo autenticados por certificados todos os frangos selecionados fornecidos pela Estação Experimental.

Terão preferencia na permuta, do primeiro reprodutor, cedido aos interessados: a) os criadores de raças puras da zona; b) os pequenos criadores, sitiantes, chacareiros, etc.

Os interessados deverão prestar áquela Estação Experimental as informações que lhes forem solicitadas, referentes á criação dos frangos selecionados adquiridos, comprometendo-se a cumprir as instruções relativas a essa criação, que ficará sujeita á fiscalização tecnica da Estação Experimental.

O frango será entregue ao interessado na estação ferroviaria da localidade onde residir ou estação mais proxima de sua propriedade.

Ao criador que apresentar o melhor aproveitamento do frango selecionado caberá um premio em material avicola, ao criterio da direção da Estação Experimental.

Sempre que o Departamento de Industria Animal julgar conveniente, poderá requisitar o reprodutor cedido ao interessado, dando em troca outro da mesma raça. E' proibido ao interessado efetuar qualquer transação com o frango permutado, sob pena de lhe serem cassados todos os direitos a uma nova permuta.

Aos criadores que sonegarem as informações solicitadas pela Estação Experimental de Produção Animal, será cassado o direito á nova distribuição de reprodutores.

DUARTINA

SR. MANUEL SALUSTIANO CAVALCANTE

Aspecto apanhado quando os amigos e admiradores do sr. Manuel Salustiano Cavalcanti, lhe prestavam significativa homenagem pela passagem do seu aniversario natalicio

(Do nosso correspondente, em 23)

Duartina prestou significativas homenagens ao sr. Manuel Salustiano Cavalcanti, coletor federal, no dia do seu aniversario natalicio, a quem o nosso municipio deve grande parte de seu progresso.

O estimado homem publico que se fez credor do reconhecimento de nossa gente pelos serviços prestados a Duartina, foi alvo de significativa homenagem por parte dos elementos mais destacados de nossa sociedade. O Clube Recreativo Duartinense abriu os seus salões em honra ao homenageado numa empolgante soirée que constituiu nota de destinção na cronica mundana da cidade.

Em nome da comissão promotora das festividades, falou o dr. Antonio Freire, que salientou a projeção do aniversariante na sua vida politica-social de Duartina e a significação da homenagem que se prestava num sentido de verdadeira consagração publica. Respondendo ao orador, Manuel Salustiano Cavalcanti em formoso discurso.

CASAMENTO

Realizou-se hoje o enlace matrimonial do sr. Henrique Alves de Oliveira com a senhorita profa. Luzieli de Oliveira, tendo servido de paraninfos, por parte do noivo, no civil e no religioso: o sr. João Alves de Oliveira e por parte da noiva, os srs. Manuel S. Cavalcanti e Wenceslau Cordovil Junior.

NA CIDADE

Acham-se na cidade, os srs. Bardé Coimbra Navarro e Mozart Martins de Melo, e as senhoritas Isabel e Teresinha Frederigue.

DE MUDANÇA

Acaba de transferir sua residencia novamente para esta cidade, o sr. Luiz Vaini.

"REVEILLON"

Realiza-se no dia 31 do corrente nos salões do Clube Recreativo Duartinense, onde se reune diariamente a fina flor de nossa sociedade, um grande "reveillon", para comemorar a entrada do ano novo.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 27.

DISTRIBUIÇÃO DE PRENDAS ÁS CRIANÇAS

Anteontem, ás 9 horas, á avenida Luiz da Cunha, n. 2, em Vila Tiberio, teve lugar a distribuição de prendas do Natal ás crianças pobres, feita pelas diretoras da Sociedade Damas de Caridade, com colaboração da Cia. Antártica Paulista, que ofereceu os donativos e prendas.

Expressiva foi a tradicional festa organizada pelas distintas senhoras que compõem a diretoria daquela entidade filantropica, pois que cerca de 1.200 crianças receberam prendas, em sinal inconteste do interesse que consagramos ás classes menos favorecidas.

Porisso, a entrega das prendas que teve a assisti-la, entre outras altas autoridades e pessoas gradas, o dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito Municipal, obteve carater de absoluto sucesso, proporcionando, igualmente, horas agradaveis e felizes para as centenas de crianças pobres que ali acorreram.

NICE COSTA

A pequena pianista, Nice Costa, teve a gentileza de oferecer uma audição, anteontem, na séde da Sociedade Recreativa, á imprensa de Ribeirão Preto e as sucursais dos jornais de São Paulo.

Contando apenas 11 anos de idade, Nice Costa demonstrou cabalmente ser uma verdadeira sucessora de Guiomar Novais, e agora para atender aos inumeros pedidos, exibir-se-á, novamente, na séde da Sociedade Recreativa, no proximo dia 6 de janeiro, onde, por certo, deverá acorrer o publico amante da boa musica.

POLICIAMENTO DO "FOOTING"

As nossas autoridades policiais vêm de adotar oportunas medidas no tocante ao policiamento do "footing" da praça XV de Novembro, medidas essas de carater repressivo e moral.

Pessoalmente dirigido pelo dr. Abelardo de Mendonça Simões, delegado de Policia adjunto, os trabalhos dos policiais têm sido coroados de pleno exito, principalmente na parte referente ao termino dos abusos praticados pelos inescrupulosos.

Louvores, pois, á ação do dr. Abelardo de Mendonça Simões que, agindo com calma precisa, vem tornando vitorioso um movimento de alto alcance moral e educativo, repreendendo todos aqueles que não sabem portar-se nos lugares publicos e manter o devido respeito para com as familias.

NATAL NO PALESTRA E. C.

Como o faz todos os anos, a diretoria do Palestra Esporte Clube, promoverá, no dia 6 de janeiro de 1942, o Natal das crianças pobres.

Para avaliar-se o que será a festa, basta citar que 1.600 cartões já foram distribuidos ás crianças pobres e a 50 viuvas.

Dessa cifra, 955 foram inscritos na Sociedade "Dante Alighieri", cujas crianças vão ter, a 6 de janeiro, o seu Natal juntamente com aquelas beneficiadas pela diretoria do Palestra Esporte Clube.

Foram convidados para assistir á entrega e distribuição de prendas e mantimentos, as altas autoridades, pessoas gradas, e imprensa.

MORTE DE UM OPERARIO

Triste ocorrencia verificou-se ontem, por volta das 8,30 horas, nas obras do Educandario "Quito Junqueira", da qual resultou perder a vida um jovem operario.

Segundo conseguimos apurar, aquela hora, José Afonso Pereira, com 23 anos de idade, casado, residente á rua Bomfim, n. 3, no bairro dos Campos Eliseos viajava no auto-caminhão dirigido por Guido Santini, quando, em dado momento, caiu do veiculo, sendo colhido pela roda trazeira deste, que lhe passou por cima do pescoço, matando-o, instantaneamente.

Cientificada do ocorrido, a nossa Policia compareceu ao local, tomando todas as providencias necessarias, afim de ser aberto o competente inquerito.

O corpo do infeliz operario foi removido para o Necroterio Municipal, onde foi necropsiado pelo medico legista da Delegacia Regional de Policia, de lá sendo entregue á sua familia para a realização dos funerais.

TENTOU SUICIDAR-SE

Ontem, por volta das 14 horas, foi socorrida pela Assistencia Publica, Maria de Lourdes, de 25 anos de idade, residente no Portão Vermelho, que tentou contra a existencia, ingerindo [illegible] de cidreira.

A ocorrencia se deu no Distrito de Bomfim, tendo Maria de Lourdes depois de convenientemente medicada, se retirado para sua residencia, em vista de não apresentar gravidade o seu estado de saude.

COSTABILE ROMANO

Viajando por via Barrinha, chegou ontem, a esta cidade, procedente de São Paulo, o sr. Costabile Romano, diretor do "Diario da Manhã" local e membro do Conselho Deliberativo da Associação Paulista de Imprensa.

CONFERENCIAS DE MALBA TAHAN

Em sua estada em Ribeirão Preto, o dr. Melo de Souza (Malba Tahan), fez uma série de conferencias, dedicadas, a professores e alunos das escolas primarias e secundarias desta cidade.

Todas as conferencias foram assistidas por numeroso publico, que não se cansou de aplaudir o festejado escritor brasileiro.

Aproveitando a sua estada nesta cidade, Malba Tahan fez diversas visitas, como sejam, no Estadio Municipal, Asilo "Padre Euclides" Bosque Municipal, e inumeros lugares da nossa urbe.

No Bosque Municipal foi-lhe oferecido um almoço onde o eminente escritor patricio foi saudado pelo dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito Municipal.

BOAS FESTAS

A sucursal do "Correio Paulistano" recebeu cartões de Boas festas, das seguintes casas e pessoas: Cia. Cervejaria Paulista, Cia. Antartica Paulista, Antonio de Oliveira, Pascoal Innecchi, Teatro Pedro II, Cine São Paulo, Centro Medico, Cia. Castelões, Fabrica de Cigarros Sudan, Palestra Esporte Clube, Casa Bertani, Edmundo Paulo Romano, Cia. Nestlé e Casa Pfaff.

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos fazê-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

ORLANDIA

(Do correspondente, em 27)

NOIVADO

Tem o seu casamento contratado, a srta. Hebe Oliva, filha do sr. Artur Oliva, oficial do cartorio de registo de Hipotecas, desta cidade, com o sr. Jarbas Lima de Melo, funcionario dos escritorios da Usina União, em Igarapava.

NATAL DOS POBRES

Damos abaixo a relação das contribuições á grande e humanitaria campanha promovida pela diretoria da Conferencia de S. Vicente de Paulo, onde se destaca o trabalho de Aurélio R. da Silva, Erotildes de Vilhena e d. Adelina Vilhena: — Osvaldo R. Junqueira, 100$; Francisco Junqueira Neto, 100$; Sebastião de A. Prado, 100$; d. Clélia Antunes Benini, 120$; Mauricio Leite de Morais, 50$; Americo Alves, 50$; dr. Alfredo de Vasconcelos, 50$; Avelino Campos, 50$; Antônio José, José Galvão de França, Virgilio F. Jorge, Adolfo Ferrero, João de Oliveira, João A. Meira, Antônio Marques, Roberto D. Junqueira, Geraldo D. Junqueira, Vidal Garcia Leal, 20$, cada; Eduardo Mendes, Uma anônima, 15$ cada; Elói Lima, dr. Julio Bucci, dr. Gastão de Moura Maia, Luiz Benini Sobrinho, Armando Rodrigues, Altamiro Luiz Bertl, Sidnei Véras Santos, Um anônimo, 10$ cada; Atilio Marchi, Antônio Zancopé, d. Amélia Rossi Bombig, 5$ cada; e Acteón Oliva 2$000.

Outras contribuições: Mauricio Leite de Morais, 10 sacos de feijão; Lindolfo Galvão de França, 1 capado de 8 arrobas; Francisco Junqueira Neto, 1 saco de café e 1 saco de feijão; Manuel F. Santos Vieira, 6 sacos de feijão; Paulo Pereira Lima, 1 capado e 1 saco de café; Vital Pereira Lima, 1 capado e 1 saco de café; Aristedes Cividanes 8 sacos batatas e 50$ de pães; Hugo Degiovani 1 saco batatas e 3 arrobas cebolas e alho; d. Magnólia Ramalho, 100 pães; d. Adelina Matar, 6 quilos macarrão; Paulo Teni, 3 quilos macarrão; José Vieira, 10 quilos macarrão; Augusto A. de Andrade 20 pacotes farinha milho; José Ribeiro da Silva, 16 quilos carne; Vitorio Benini, 1 saco fubá; Bernardo Garbin, 1|2 saco batatinhas.

CONTRIBUIÇÕES PARA O ROUPEIRO DE SANTA RITA

Rafael Bondinoni, 1 par de chinelos; srta. Conceição Salgado, 6 camisolinhas; Humberto Rodrigues, 2 cobertores; d. Esmeralda Martinez Barros, 24 mts. fazenda; srta. Maria Vale, 1 vestido, 1 jogo para recem-nascido e 1 lençól; dr. Gastão de Moura Maia e Armando Rodrigues, 2 vestidos, 1 cinto couro e 17 mts. fazenda; Lázaro Morais 3 pares sapatos; Calixto Andalafet, 3 mts. fazenda; Gabriel Abdala, 6 mts.; Felicio Abdala, 10 mts.; Nassin Lojas, 8 mts.; Davi Ga. 20 mts.; Casa Mel, 9 mts.; Loja Nova, 17 mts.; do padre Benjamim R. F. da Silva, 650$ do Pão dos Pobres.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 26)

CONGRESSO EUCARISTICO

O "Correio Paulistano" vem acompanhando e pondo os seus leitores ao corrente da organização do Congresso Eucaristico da diocese de Lorena, a realizar-se brevemente, nesta cidade, com uma semana de festas, que, por certo se revestirá de grande brilho.

O exmo. sr. bispo da diocese de Lorena, d. Francisco Borja do Amaral, presidindo mais uma sessão do Congresso, adiantou que a comissão julgadora, composta de elementos brilhantes do corpo docente do Seminario Central do Ipiranga, em São Paulo, julgou as 15 poesias dos concorrentes, conferindo primasia ao poeta revmo. padre Olivio Escalabrino, salesiano do Colegio de Lavrinhas.

A comissão heraldica do Seminario Central de São Paulo aprovou, ainda, o escudo emblematico para o Congresso sendo vencedoras as irmãs filhas de N. S. Maria Auxiliadora da Santa Casa de Misericordia de Lorena. O artistico escudo encerra a parte geografica e historica de Lorena.

A iluminação será levada a efeito sob a direção tecnica do gerente da Cia Luz e Força Rio-São Paulo, nesta cidade, compreendendo principalmente o altar-monumento, onde se dará a apoteose eucaristica, sendo o segundo local a Catedral.

Para a ornamentação do altar-monumento estão encarregados o Prefeito Municipal, coadjuvado pelas Filhas de Maria da diocese, e congregados marianos.

O Estadio "General Afonseca", do E. C. Hepacaré, foi escolhido para o altar-monumento, preenchendo os fins colimados, isto é, amplitude, comodidade e facil visibilidade á multidão.

O carro que conduzirá solenemente a Santa Eucaristia, será simbolo de grandeza, como espoente dos corações de Lorena.

Tal carro ficou sob a iniciativa do sr. coronel diretor da Fabrica de Piquete.

Foi incumbido o revmo. sr. padre Roque dos Santos para adquirir musicas, tais como marchas religiosas, para as bandas de musica da cidade, bem como adquirir cerca de 2.000 exemplares da "Missa de Angelis" para serem ensaiadas pelo povo.

As musicas sacras que se referem ao culto divino, estão sob a direção e responsabilidade do Ginasio Municipal São Joaquim e Colegio São Manuel de Lavrinhas. O mestre das cerimonias e cantos será o revmo. sr. padre Silvio Salleri diretor do ginasio.

Haverá kermesse para o produto reverter em beneficio da festa. A Radio Emissora Mantiqueira, de Cruzeiro irradiará as solenidades do Congresso.

O distintivo já está sendo confeccionado, devendo tambem serem proferidas varias conferencias no decorrer dos trabalhos.

E' desejo do sr. bispo que se faça uma representação da "Ceia de Cristo" ou outras passagens biblicas que se relacionam com o Congresso, ficando isso a cargo do Instituto Santa Carlota.

Tomarão parte no Congresso, de 10 a 12 bispos, calculando-se ainda em 10.000 o numero de pessoas da diocese, que dele participarão. O Congresso será encerrado com um desfile, tendo a presença do sr. arcebispo metropolitano de São Paulo.

NATAL

O Natal dos pobres teve este ano mais uma vez, larga mésse de beneficios á pobreza.

Na Curia foram distribuidos doces á petizada, em numero superior a 1.000.

— No Asilo e Casa dos Pobres de São José, houve, igualmente distribuição de generos alimenticios aos pobres.

— No Asilo de São Vicente de Paulo e aos pobres do bairro de Santo Antonio do Vinagre, a sra. d. Zilda Johnson fez distribuição de generos e roupas.

— A comissão composta das srtas. professoras Cenira Araujo, Amelia Maria Oliveira, Iracema Maria Oliveira e Isabel Lourenço, distribuiu tambem roupas e generos alimenticios.

— No Cine Rex, o seu proprietario distribuiu brinquedos ás crianças.

INDAIATUBA

(Do nosso correspondente, em 27)

PADRE VICENTE RIZZO

Completou, no dia 24 do corrente, o seu vigesimo quinto ano de sacerdocio, o revmo. pe. Vicente Rizzo, atual vigario desta paroquia.

Nascido em São Paulo, a 5 de junho do ano de 1891, iniciou seus primeiros estudos eclesiasticos no Seminario Menor de Pouso Alegre, no Estado de Minas Gerais. E' o primeiro sacerdote da diocese de Campinas, que fez o curso do Seminario Maior, sendo ordenado presbitero a 24 de dezembro de 1916. Ocupou cargos de bastante importancia nesta diocese, entre os quais os seguintes: tesoureiro da Mitra Diocesana, Ceremoniario do Sólio, Paroco de Mogi-Mirim, Santuario do Coração de Jesus em Campinas e, atualmente, paroco desta cidade, onde vem desenvolvendo um trabalho intenso de apostolado e organização religiosa. Entre as suas realizações nesta paroquia, salienta-se a reforma inteira da velha matriz, a organização vicentina de Assistencia aos Pobres, o Cine Santo Antonio, além de tantas outras. Festejando esse feliz acontecimento, o povo desta paroquia vai homenagea-lo, amanhã, promovendo festas, entre as quais se destacam uma solene missa cantada pela manhã, "Te Deum" á noite, e varias manifestações das associações religiosas e do povo em geral.

O encontro entre o general Wavell e Chang-Kai-Chek

TERIA SIDO DISCUTIDO O EMPREGO DO POTENCIAL CHINES NA CAUSA DOS "ALIADOS"

LONDRES, 27 (R.) — O encontro entre o general Wavell e o marechál Chang-Kai-Chek constituiu o mais significativo acontecimento da semana passada. Esses dois homens facilmente se compreenderiam.

Chang Kai-Chek não é apenas um general de valor, como um homem extraordinariamente imperturbavel, que não perde tempo em palavras desnecessarias.

Madame Chang-Kai-Chek provavelmente esteve presente á conferencia, servindo de interprete do seu esposo. Se assim tiver acontecido, terá sido esta a primeira vez, na guerra moderna, que u'a mulher toma parte em tão momentosas discussões.

E' facil calcular que o general Wavell tenha ido a Chungking com o fim de discutir a melhor maneira de ser empregado o potencial chinês na causa comum.

Presentemente, a China constitue uma das fontes de onde pode ser extraida a maior quantidade de soldados enrijados e acostumados a lutar, desde que o seja entre montanhas e florestas, sem praticamente interferencia maritima ou aérea.

Existem sinais de que as defesas da Malasia, depois da desorganização provocada pelo inesperado ataque japonês, estejam começando a firmar-se.

No Perak Setentrional, onde as áreas são cobertas por espessas plantações de borracha, florestas inundaveis, montanhas abruptas e emaranhados de pantanos e corregos, a defesa torna-se mais facil do que nas áreas da planicie do país. Mas, agora, os japoneses apoderaram-se de sete praias do golfo de Lingayen, o que constitue um ponto muito perigoso, pois é o unico ligado a Manilha, por via ferrea.

E' verdade que existe passagem através de montanhas, as quais, presumivelmente, devem estar muito bem fortificadas, como se pode antecipar, pelos pesados duelos de artilharia, que estão em prosseguimento na referida área.

A ocupação da ilha de Gilbert está de acordo com plano agora familiar aos niponicos, de capturar bases circulatorias.

As ilhas de Gilbert, Wake e Midway formam uma ponte com a Ilha de Guam, ao Ocidente, entre as ilhas de Hawai e as Filipinas.

Não se verificou nenhuma pausa na frente russa, nem mesmo por ocasião do Natal. As primeiras linhas de defesa alemã, que estabeleciam ligações entre Rohev Lin e Tula e Viasma, Valuga e Tula, foram decisivamente rompidas por meio de violentas batalhas, em que os alemães se empenharam vigorosamente.

Com a reocupação, pelas forças soviéticas, dos importantes pontos de Narofominsk, Kaluga e Aleksin, não será de surpreender se, dentro de poucos dias, os nazistas estiverem se retirando da segunda linha defensiva, na qual se encontra a estrada de ferro vital, que corre de Smolensk, através de Bryansk, para Orel.

A INGLATERRA NO EXTREMO ORIENTE

LONDRES, 27 (Da A. F. I. para a Reuters) — A nomeação do general sir Henry Pownall, comandante-chefe das forças britanicas no Extremo Oriente, e que ontem chegou a Singapura, é a prova de que a Inglaterra está decidida a defender, por qualquer forma, aquele ponto vital, cuja posse permitiria aos japoneses cortar as linhas de comunicação mais curtas entre a Inglaterra e a Australia, o que constituiria uma ameaça ás Indias.

A intervenção da Australia junto aos governos britanico e norte-americano, com o fim de insistir na absoluta necessidade de combater energicamente na Malasia traduz-se no encontro entre o ministro da Australia, Casey, em Washington, com Roosevelt e Churchill.

As conversações levadas a efeito em Chungking entre Wawell, o comandante-chefe dos exercitos das Indias e o governo chinês, indicam que uma ação comum está sendo preparada para criar uma diversão contra o Japão na frente chinesa, afim de frustrar os planos do inimigo para o ataque á Birmania.

O general Pownall foi chefe adjunto do estado maior imperial e substituiu o marechal do Ar, sir Brooka Popham, cujo comando provocou criticas na Australia, onde é tido como responsavel pela perda de parte da Malasia do Norte.

A resistencia aumentou na Malasia, enquanto está sendo explorada a tomada de Benghazi pelas tropas britanicas. A ultima batalha vai se desenrolar em Agadabia, a 80 quilometros ao sul de Benghazi, onde Rommel terá de desenvolver uma ação de retaguarda definitiva, afim de cobrir a retirada das ultimas unidades. Alguns elementos importantes das forças mecanizadas de Rommel estão se dirigindo para Tripoli, mas a sua situação torna-se precaria, visto estarem submetidas a uma violento bombardeio por parte da esquadra britanica ao longo da estrada beirando o mar. A questão é saber quais são os efetivos de que dispõe o "eixo". No começo da campanha, o "eixo" dispunha de cerca de 150 mil homens, incluindo tres divisões motorizadas, das quais duas eram alemãs, com 500 tanques e 1.000 a 2.000 veiculos cada uma. Apesar das sérias perdas sofridas, Rommel estará, sem duvida, habilitado para organizar uma resistencia ao redor de Tripoli.

O desfecho da luta na Africa, contudo, já está praticamente resolvido convindo lembrar que Rommel perdeu 4 generais, sendo que 3 foram mortos.

OS TRES PLANOS DE HITLER

LONDRES, 27 — (De um correspondente da A.F.I., no Oriente, para a Reuters) — Segundo um comunicado oficial da Wilhelmstrasse, o sr. von Ribbentropp, Ministro de Estrangeiros do Reich, teve uma entrevista assás demorada com Rashid Ali Gailani, ex-primeiro ministro rebelde do Irak que, com outros companheiros de aventura, procurou refugio e auxilio na Alemanha nazista "para a libertação de sua patria e de outros paises arabes".

Atrás dessa noticia se oculta, talvez, a historia de um "complot" que poderia determinar o proximo golpe de Hitler.

Como já tem salientado a imprensa, o "fuehrer" pode tentar tres coisas: primeiro: invadir a Grã Bretanha; segundo: fechar Gibraltar e ocupar o noroeste da Africa; terceiro: uma ofensiva no Oriente Medio, com o objetivo de invadir o Egito e as Indias.

Tudo indica que, se tentar algum desses tres golpes, Hitler se decidirá por um ataque contra o Oriente Médio. Com efeito, ao tentar invadir a Grã Bretanha, Hitler, do ponto de vista militar, correrá riscos consideraveis. Não é de se crêr que lance tudo o que lhe resta em uma aventura que não tem senão uma probabilidade sobre mil de conseguir êxito. Além do mais, não obterá dessa maneira as materias primas de que necessita.

A segunda e a terceira hipotese poder-se-iam combinar, uma vez que a segunda se tornaria uma especie de ataque de flanco. Com o terceiro, a Alemanha esperaria alcançar os seguintes objetivos: petroleo, controle do Golfo Persico e de seus portos, cortando, assim, as bases de comunicações importantissimas com a Russia, os Estados Unidos e a Grã Bretanha, o Egito; um contacto com o Japão, caso os nipões consigam assegurar o controle do Oceano Indico.

Este projeto, vasto e cheio de riscos, traria, se levado a efeito com êxito, consideraveis lucros para o Reich, tirando-lhe a inquietação continua de obter as materias primas essenciais de que precisa.

O objetivo militar principal dos nazistas seria o porto de Bassorah, por onde transita agora todo o auxilio destinado á Russia. Uma vez que se torna dificil a navegação pelo Oceano Artico durante o inverno, e que o porto de Vladivostock pode ser bloqueado pelos japoneses, a ocupação e o controle de Bassorah permitiriam que as potencias do "eixo" cortassem o fluxo de abastecimento procedente dos paises aliados. E' mister assinalar que o golpe desfechado pelos nipões contra a esquadra norte-americana do Pacifico e a perda de bases importantes como Guam e Wake, permitiram que o Japão interceptasse os abastecimentos que chegavam á Russia pelo Pacifico.

Mesmo se os aliados conseguissem recobrar, parcialmente, dentro de pouco tempo, o controle do Pacifico nas vizinhanças das aguas niponicas, o Japão teria ainda, a vantagem de poder fechar as rotas maritimas que vão ter a Vladivostock, minando os estreitos da Corea e Sugaru, guardando-os com uma esquadra que não necessita ser muito importante.

A perda de uma base como Hong Kong torna a situação dificil, por isso que para forçar esses dois estreitos uma grande força naval seria preciso, além de bases adequadas. Quando a tudo isso se acrescentar que os nipões tentam impedir que cheguem os abastecimentos pelo porto de Rangoon á Russia, ter-se-á um esboo geral da estrategia do "eixo", visando isolar a Russia de seus aliados, imobilizando-os como uma potencia terrestre em seus limites territoriais.

E', portanto, essencial, que depois de Singapura, Rangoon e Bassorah continuem a ser os portos-chaves dos aliados para as suas comunicações. Não resta a menor duvida de que a politica dos aliados será a manutenção desses portos e a respectiva segurança.

Hitler faz preceder sempre suas medidas militares de preparativos politicos. As agencias do "eixo" intensificaram suas atividades subterraneas em todos os paises arabes e mussulmanos. Verifica-se, agora, que a ocupação do Irã e a expulsão dos elementos do "eixo" foram levadas a termo na ocasião precisa. Pode-se, igualmente, esperar que os aliados neutralizarão as tentativas do "eixo" de tirar proveito dos sentimentos anti-aliados existentes através dos paises arabes e mussulmano. Hitler, talvez, espere realizar os sonhos do Kaizer: a linha Berlim-Bagdad, ou os de outros conquistadores: a invasão das Indias.

Medidas severas dos alemães na Noruega

LONDRES, 27 (R.) — Novas medidas de grande severidade estão sendo tomadas pelos alemães, na Noruega, afim de impedir as constantes fugas de jovens noruegueses para a Inglaterra — anuncia a Agencia Telegrafica Norueguesa.

Uma ordem da policia, posta em pratica recentemente, determina que, quando qualquer pessoa sair da Noruega ilegalmente, seus parentes serão detidos e suas propriedades confiscadas. Muitos membros das familias dos fugitivos têm sido feitos prisioneiros e conservados como refens.

Tambem em Narvik, a policia prendeu diversas pessoas quando tentavam passar uma parte de suas pequenas rações a prisioneiros de guerra russos, que estão sendo tratados com um rigor revoltante.

Apelo do arcebispo de Cnterbury

LONDRES, 27 (U. P.) — O arcebispo de Canterbury dirigiu um apelo aos cidadãos do Imperio Britanico no sentido de que se associem á série de orações privadas e publicas que serão feitas no dia estabelecido pelos Estados Unidos coom sendo o "Dia Nacional das Orações".

"Estou autorizado a dizer" — declarou — que sua magestade, o rei, espera que, nesse dia, grande parte do seu povo se reuna ao dos Estados Unidos e, espiritualmente, rogue por seu país, assim como pela causa que tornou agora os norte-americanos nossos aliados e nossos irmãos de armas."

DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS NO PAVILHÃO "FERNANDINHO SIMONSEN"

No Pavilhão "Fernandinho Simonsen", na tarde de ontem, conforme vem se realizando todos os anos, houve distribuição de brinquedos a cerca de 600 crianças internadas na Santa Casa de Misericordia.

Essa festa foi presidida por d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, e a entrega dos brinquedos esteve a cargo de senhoras de nossa sociedade e dirigida por uma comissão composta das senhoras Raquel Simonsen, Luiz Rezende Puech, Marra Nobre, Bonfim, Pontual, Ciro Marques e Domingos Define.

Foi um espectaculo que confortou as centenas de crianças internadas, as quais, satisfeitas e sorrindo, recebiam os presentes a elas enviadas por diversas damas da sociedade bandeirante. O "cliché" acima focaliza um aspecto dessa cerimonia.

A PROXIMA INVESTIDA CONTRA SINGAPURA

ESPLICADO PARCIALMENTE O MISTERIO DE TEREM OS JAPONESES CONSEGUIDO PENETRAR ATRAVÉS DE SELVAS INEXPUGNAVEIS, ISOLANDO AS TROPAS INGLESAS — SINGAPURA DESENVOLVE SUA VIDA SOB UMA BASE DE GUERRA TOTAL

SINGAPURA, 27 (U. P.) — Noticiou-se hoje que os exercitos imperiais mantêm firmemente suas linhas ao longo do rio Perak, a oeste de Treag Gamu, sobre a parte ocidental da peninsula de Malaca. Tambem se informou que os aliados reforçaram suas posições em Davao, antecipando-se á proxima investida do inimigo para Singapura.

Ao que se sabe, as tentativas feitas pelos japoneses no sentido de quebrar as defesas que os britanicos haviam estabelecido na ponte Eng Gor, sobre o rio Perak, foram rechaçadas esta manhã. Informou-se que, unicamente, havia atividades de patrulhas nesse setor. Em outras frentes orientais, proseguia a luta em forma variavel.

A aviação inimiga efetuou, de novo incursões sobre certos pontos na Birmania, e se fez referencia a uma batalha aerea sobre o estrategicamente importante porto de Rangoon. Mais para o norte os japoneses continuam lançar-se á invasão de Chang San, na China Central, que certa fez conseguiram capturar e não puderam reter.

Um anuncio feito em Auckland, na Nova Zelandia, pelo primeiro ministro Fraser confirmou a noticia dada ontem de que os niponicos haviam invadido o grupo das ilhas Gilbert, situado ao sul da ilhas Marçal, sobre mandato japonês. O sr. Fraser anunciou que as ilhotas mais meridionais do grupo Abasiang e Makin, ao que parece foram ocupadas pelo inimigo, que ali desembarcou terça-feira. Desde esse dia, não se estabeleceu contacto com essas ilhotas.

Os holandeses afundaram outros transportes japoneses, em frente a Kuchian, capital de Sarawak, Bornéo, o que eleva a dezeseis o numero de navios inimigos postos a pique desde o inicio da guerra, e quatro avariados.

O MISTERIO DO ATAQUE NIPONICO

O maior misterio da campanha da Malaca — o misterio de como conseguiram os japoneses penetrar através de selvas aparentemente cerradas e isolar as unidades aliadas — foi parcialmente explicado hoje por pessoas dignas de todo credito que conseguiram explicar o movimetno envolvente do inimigo.

Explicadores malaios explicaram que os japoneses empregaram batedores que se internaram pelo mais espesso dos bosques que correm pelo topo das montanhas, os quais não figuram nos mapas, e se infiltraram por ambos os lados.

Acredita-se que foram guiados por indigenas aos quais os niponicos conseguiram subornar, pois os aborigenes são inimigos de revelar as inumeras rotas secretas que vêm usando por incontaveis gerações.

"UM NAVIO POR DIA" — DIZ A MARINHA HOLANDESA

De acordo com o seu lema — um navio inimigo por dia — os holandeses anunciaram, hoje, oficialmente de Batavia que bombardeiros de seu exercito haviam afundado o maior transporte de uma frota que os japoneses tinham concentrado em Kuchian. Foi tambem afundado um transporte de menor tonelagem.

O respectivo comunicado expressa que o navio japones que explodiu lançou no espaço uma enorme coluna de fogo. Disse tambem que é o 16.o navio inimigo afundado pelas forças das Indias Orientais Holandesas, desde o rompimento das Hostilidades, registando-se ainda avarias de mais quatro. De acordo com as informações oficiais, os navios afundados até agora pelos holandese são: um cruzador dois destroyres, quatro transportes, tres cargueiros, quatro transportes de abastecimentos um navio menor e outra embarcação.

Além disso foram avariados, seriamente, dois cruzadores inimigos, um hidro-avião, um navio para abastecimento de hidro-aviões e dois transportes que, provavelmente, ficaram inutilizados. Na esferas oficiais, salientou-se que nessas cifras não se incluiram tres navios, provavelmente afundados ou avariados, não tendo sido anunciado pelas autoridades militares e navais, por não haver certeza a este respeito.

Uma informação enviada pela agencia Aneta, de Batavia, indica que, no proximo mez, devem increver-se para prestar serviço militar cidadãos nascidos no ano de 1942.

Informou-se que os japonesés efetuaram ontem sua terceira incursão desde o dia 23 contra Rangoon, é que se travou a mais dura batalha aerea na Birmania entre aparelhos niponicos de escolta e uma força conjunta de aviões da R. A. F. e de voluntarios norte-americanos encarregados da proteção da Estrada da Birmania.

Expressou-se que foram abatidos 19 caças japonesés e tres bombardeiros. Os niponicos, por sua vez, disseram pelo radio que havia sido derrubado grande numero de aviões anglo-americanos.

Em esferas do governo de Chung-King informou-se ao representante da "Unided Press" que os ataques aereos japonesés se concentraram esta semana em aere-portos militares britanicos das parte superior e inferior da Birmania, inclusive alguns situados ao sul e ao norte dos estados Malaios, quando se produzia uma calma relativa na frente de Malaca.

A CAVALARIA NIPONICA TENTA CRUZAR O MILO

Segundo os comunicados de Rangoon e as informações divulgadas por fontes independentes, a mencionada batalha fez subir a 42 o total de aviões niponicos abatidos desde quinta-feira. Anunciou-se de Chung-King que a vanguarda da cavalaria niponica está tentando cruzar o rio Milo, numa investida para Ciansha, ao longo das velhas rotas. Manifestou-se, tambem, que se travam novas batalhas ao sul da cidade de Bankin e que Lansi está, desde ontem de novo em mãos dos chineses.

Enquanto aumenta a pressão dos japoneses sobre o norte dos Estados malaios e a batalha das Felipinas parece aproximar-se de uma crise, a população civil de Singapura e dos Estados malaios meridionais estão tomando todas as medidas que julgam prudentes para rechassar o inimigo no caso do mesmo chegar a esta zona.

De ha muito, Singapura desenvolve sua vida sob uma base de guerra total e todos empregam suas energias para não perder tempo.

Até agora, nada se sabe de definitivo com respeito á ajuda que pode chegar do estrangeiro, com exceção da promessa feita pelo Natal, pelo governador Thomas, de que se receberia com segurança a referida ajuda e que ela chegaria.

Os sobreviventes dos navios "Prince of Wales" e "Repulse" cooperam momentaneamente na defesa de Singapura. Os artilheiros da Armada prestam bons serviços na pratica da defesa anti-aérea. Intensificaram-se notavelmente as precauções contra as traições que possam vir do interior, aproveitando-se, assim, as lições oferecidas pelos acontecimentos do norte. Os japoneses, utilizando o radio de Penang, dedicaram duas transmissões ontem á população de Singapura desejando-lhe feliz Natal e acrescentando: "Esperamos que estejais vivos para um Feliz Ano Novo."

Mobilizados todos os operarios russos da industria belica

MOSCOU, 27 U. P.) — De acordo com uma transmissão da radio de Kuibishev, todos os operários da industria belica foram mobilizados pelo tempo que durar a guerra.

A Venezuela suspendeu os serviços de radio-comunicação

CARACAS, 27 (U. P.) — O governo anunciou que foram suspensos os serviços de radio-comunicação com todos os paises, excepto com as nações americanas.

O LIBANO AO LADO DOS ESTADOS UNIDOS

BEYRUTH, 27 (Do correspondente da A.F.I., para a Reuter's) — Durante a reunião que teve lugar nesta cidade, e da qual participaram inumeras personalidades politicas e notabilidades libanesas, foi votada, no meio de geral entusiasmo, uma moção declarando que "o Libano está ao lado dos Estados Unidos e de todos os aliados".

Foi nomeada uma comissão sob a presidencia do emir Khalab Chebah, antigo primeiro ministro, que se dirigiu ao consul geral dos Estados Unidos, reafirmando a atitude do Libano e manifestando a gratidão pelo modo pelo qual são tratados na América os libaneses.

Na ocasião que recebeu a comissão, que lhe fôra transmitir a mensagem, o consul americano declarou que o governo de seu país era profundamente sensivel ás manifestações de simpatia do Libano, e acrescentou:

"Aqui, como noutras partes, ninguem se pode surpreender com os verdadeiros objetivos desta guerra, por parte dos aliados A vitoria final assegurará a Siria e ao Libano, do mesmo modo que a todas as democracias, os beneficios de uma nova éra de liberdade, justiça e paz, que o mundo está tão ansioso por conhecer".

Instituto de Biotipologia Criminal

IMPORTANTE CREAÇÃO E REFORMA NA PENITENCIARIA — A APLICAÇÃO DO NOVO CODIGO PENAL — PARECER E PROJETO APRESENTADOS AO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO PELO CONSELHEIRO MARREY JUNIOR — VARIAS

O Departamento Administrativo acaba de deliberar, sobre o estudo da personalidade do delinquente, criando, na Penitenciaria, o Instituto de Biotipologia Criminal, de acordo com o seguinte parecer da autoria do sr. Marrey Junior:

"1) Por decreto n. 10.773 de 11 de dezembro de 1939, de acordo com a resolução n. 917, do Departamento Administrativo, foi, pela Interventoria Federal, criado na Penitenciaria do Carandirú, anexo a Sub-diretoria de Saude, o Serviço de Biotipologia Criminal — ao qual ficou competindo, principalmente, o estudo do detento no seu aspecto biopsiquico e social — para o fim de informar-se o Conselho Penitenciario sobre os pedidos de livramento condicional e os de indulto, e elaborar-se especial observação dos detentos que apresentem disturbios mentais, não transitorios, e que porisso devam ser encaminhados ao Manicomio Judiciario.

Foram criados os cargos de medico-chefe, de três medicos assistentes, quatro escriturarios; acomodados alguns funcionarios e extinto o serviço de Clinica Psiquiatrica, até então existente na Subdiretoria de Saude, por sua vez reformada, no ano anterior, pelo decreto n. 9.396, de 6 de agosto de 1938.

2) A 27 de maio do corrente ano de 1941, o sr. Diretor Geral do estabelecimento propôs ao sr. Secretario da Justiça a "reorganização, e a criação de fato do pessoal", do aludido Serviço. São suas as seguintes palavras, constantes do oficio, que serve de justificativa do projeto do decreto-lei ora em estudo neste Departamento:

"E', portanto, de premente necessidade dar-se-lhe uma criteriosa organização e ao mesmo tempo promover a efetivação do seu pessoal aqui destacado em comissão cujas funções estão a exigir as devidas correções.

O presente projeto, uma vez executado, preencherá todas as necessidades e nos colocará como pioneiros desse serviço na America do Sul". .

3) Na realidade, é de concluir-se que, proposta, votada e decretada a criação do Serviço, foi-lhe dada organização diferente, consequentemente com acrescimo de funcionarios.

O sr. diretor geral elaborou, porisso, o respectivo projeto de decreto-lei, de reorganização, criando o Instituto de Biotipologia Criminal, projeto que altera completamente o decreto n. 10.773, de 1939, e trás tambem algumas disposições propriamente relativas à Penitenciaria, modificando, assim, em parte, o decreto n. 9.396, de 6 de agosto de 1938.

4) Em resumo, ele determina que o Instituto de Biotipologia Criminal se constitua de uma Diretoria, de uma Secção Administrativa, que centralizará os serviços de Secretaria, Arquivo, Estatistica, Biblioteca, Museu e Revista, que foi recebida com agrado e está sendo publicada com o nome de "Revista Penal e Penitenciaria"; de seis Secções Tecnicas, a saber: — uma de Antropometria, uma de Endocrinologia, uma de Psiquiatria, uma de Psicologia, uma de Sociologia e uma de Anatomia Patologica. — Não vêm discriminadas, as atribuições de cada uma dessas Secções Tecnicas, a não ser as da Secção de Anatomia Patologica, que, sob a chefia de um dos Assistentes do "Instituto Oscar Freire", terá a finalidade de executar biopsias e necroscopias, quando necessarias.

Prescreve mais que os chefes das Secções de Antropometria, Endocrinologia, Psiquiatria e Psicologia sejam medicos especializados e um deles designado para assistente do diretor; que, na Secção de Sociologia, funcione um corpo de "Assistentes Sociais", a incumbencia de pesquisas sobre o ambiente anterior dos sentenciados. "Assistentes" que serão comissionados de conformidade com o disposto no art. 1.o do decreto n. 10.773, de 1939, que assim reza: — "As diversas repartições publicas especializadas do Estado deverão prestar ao Serviço de Biotipologia Criminal da Penitenciaria a assistencia que lhes foi solicitada, dentro dos seus proprios recursos". — Afinal, determina o projeto que, no preenchimento dos demais cargos criados, sejam aproveitados os funcionarios da Penitenciaria — efetivos, contratados, comissionados ou adidos — desde que possuam competencia para exercê-los.

5) — A 1.o de janeiro do próximo ano — o que quer dizer dentro de alguns dias — entrará em vigor o novo Codigo Penal da Republica. — As penas que ele estabelece são de duas categorias: — principais e acessorias aquelas em numero de três — reclusão, detenção e multa — estas consistentes no perda de função publica, nas interdições de direitos e na publicação da sentença. — As penas privativas de liberdade são temporarias. A de reclusão mais rigorosa — é executada de acordo com o sistema de quatro periodos, denominado progressivo ou irlandês; — progressivo é ele chamado pela progressão que estabelece na passagem de um periodo a outro, pelo preparo lento do condenado à sua libertação; irlandês, porque foi experimentado, pela primeira vez, com exito na Irlanda.

Na de detenção destinada a crimes de menor gravidade, não ha o periodo inicial de isolamento.

E' o livramento condicional o ultimo periodo na execução da pena privativa da liberdade. O livramento condicional não é um favor ao sentenciado: é concedido como "medida finalistica, entrosada num plano de politica criminal". Para a sua concessão, não bastará que o sentenciado tenha tido bom comportamento: — é preciso que se verifique a cessação de sua periculosidade e que haja manifestado aptidão para prover a propria subsistencia, mediante trabalho honesto.

Alem dessas medidas repressivas, que, no consenso geral, se revelaram tanto e tantas vezes inaptas na luta contra a criminalidade, em particular contra as suas formas habituais, o novo Estatuto fez ingressar na orbita da lei penal as medidas de segurança, que não têm carater repressivo, que são medidas de prevenção e assistencia social relativamente ao "estado perigoso" dos que, tendo cometido crime, são ou não responsaveis penalmente. A aplicação da medida de segurança pressupõe, alem do crime, a periculosidade do agente. A lei chega a presumir perigosos, juris et jure, certos e determinados criminosos ou esses em certos e determinadas condições. — A medida de segurança é aplicavel post delictum — salvo na hipotese da tentativa impunivel ou do auxilio para crime não realizado — em que ela é cabivel se o indicado é perigoso.

6) Do exposto, temos que concluir que a finalidade reeducativa da pena ou da sujeição do criminoso a qualquer medida de segurança, depende tão somente do proprio criminoso. O Codigo Penal dá ao Juiz uma grande amplitude ao aplicar a pena. São palavras de s. exc. o sr. Ministro da Justiça, na Exposição de motivos apresentada ao exmo sr. Presidente da Republica:

"Entre o minimo e o maximo, ele (o Juiz) graduará a quantidade da pena de acordo com a personalidade e os antecedentes do criminoso, os motivos determinantes, as circunstancias e as consequencias do crime. Em suma, individualizará a pena, adotando a quantidade que lhe pareça mais adequada ao caso concreto. Mas, não só em relação à quantidade da pena é deixada ao Juiz uma certa liberdade de apreciação. Em determinados casos, o projeto lhe confere a escolha entre penas alternativamente cominadas, a faculdade de aplicar cumulativamente penas de especie diversa e a de deixar de aplicar qualquer das penas cominadas. O projeto acentua, ainda, a liberdade do Juiz em tudo quanto se refere à aplicação e à execução das medidas de segurança".

7) — Como poderá ou deverá agir o juiz? E', ainda, o sr. Ministro da Justiça quem o diz:

"O juiz, ao fixar a pena, não deve ter em conta somente o fato criminoso, nas suas circunstancias objetivas e consequencias, mas tambem o seu agente, a sua personalidade, seus antecedentes, a intensidade do dolo ou grau da culpa e os motivos determinantes. O réu terá de ser apreciado através de todos os fatores endógenos ou exógenos, de sua individualidade moral, e da maior ou menor intensidade da sua "mens rea" ou da sua maior ou menor desatenção à disciplina. Ao juiz incumbirá investigar, tanto quanto possivel, os elementos que possam contribuir para o exato conhecimento do carater ou indole do réu — o que importa dizer que serão pesquisados o seu "curriculum vitae", as suas condições de vida, individual, familiar e social, a sua conduta contemporanea ou subsequente ao crime, a sua maior ou menor "periculosidade" (probabilidade de vir ou tornar o agente a praticar ato previsto como crime). — Esta, em certos casos, é presumida pela lei para o efeito de aplicação obrigatoria de medida de segurança; mas, fora desses casos, fica ao prudente arbitrio do juiz o seu reconhecimento".

O Codigo Penal — como se vê — segue, neste particular, o sistema da individualização. Produto do Estado Nacional, para o qual é indubitavel o primado do interesse coletivo, não deixou de lado, entretanto, aqueles principios que ecoaram através do tempo e do espaço com a obra de Beccaria. Ao contrario, tratou de os conciliar com os ensinamentos de Lombroso. Não adotou, como o disse o sr. Ministro da Justiça, uma politica extremada em materia penal, inclinando-se para uma politica de transação ou de conciliação. "Nele, os postulados classicos fazem causa comum com os principios da Escola Positiva". Eis porque, agora, no direito penal brasileiro, já se reconhece aquilo que não passava de teoria! isto é, a necessidade do estudo da personalidade do delinquente, como base da aplicação da pena e das medidas de segurança. Realmente, como o ensina o professor Benigno Di Tullio — da Universidade de Roma — em "L'indirizzo constituzionalistico nella Scienza e nella pratica criminologica". —

"Ed infatti si é da tutti ormai ben compreso che, se si vuol rendere il diritto penale uno instrumento sempre piu' efficace di difesa sociale contro la criminalitá, nell'interesse dell'individuo e della societá, é necessario orientare decisamente le leggi e le sanzioni penali alla conoscenza della personalitá del delinquente, e pertanto riguardare anzitutto il fenomeno criminoso nel suo preciso significato umano e sociale".

(in "Arquivos de Medicina Legal e Identificação", sob a direção do prof. LEONIDIO RIBEIRO — vol. de 1938).

8) As modernas doutrinas constitucionalisticas começam a dar nova vida aos principios lombrosianos. Surge a Biotipologia Criminal, nome de que os antropologistas brasileiros Berardinelli e Mendonça se utilizaram, pela primeira vez no volume de apresentação dos trabalhos do Laboratorio de Antropologia Criminal do Instituto de Identificação do Rio de Janeiro. O professor Quintiliano Saldana, catedratico de Direito Penal, da Universidade de Madrid, publicou, em 1935, um longo trabalho sobre o assunto, adotando o titulo Biotipologia Criminal — reconhecendo a prioridade dos professores brasileiros — como sendo a "ultima formula da Antropologia Criminal".

Berardinelli — Em Biotipologia — 3.a edição — 1936 — afirma que a Biotipologia Criminal não é essa "ultima formula" (Saldana) porque é mais do que isso: — é a "ultima orientação" dessa Ciencia, é a consolidação e o desenvolvimento do "estudo da constituição delinquental" de Di Tullio, com os mais modernos metodos e criterios da Biotipologia. Por isso, Berardinelli e Mendonça a definiram: "Ciencia que estuda o delinquente sob a triplice feição morfologica, dinamico-humoral e psicologica, com o fim de fixar-lhe as caracteristicas individuais para prover as necessidades da Policia e da Justiça". E, atendendo a que analise do criminoso explica muito mais o crime do que a analise deste explicaria aquele, a Biotipologia Criminal estudo tambem o delito, como elemento esclarecedor da individualidade do delinquente. Além do mais, o problema de delinquencia é hoje considerado primacialmente problema clinico. Costuma-se dizer que não ha doenças e sim doentes. A paremia está em que não ha crimes mas criminosos. O estudo individual do delinquente deve ser feito da mesma maneira por que, na medicina, se tratam doentes e não doenças.

9) Tudo que se fizer, por conseguinte, para o resultado pratico desse grande problema será digno de louvor. Louvor merece o sr. diretor geral da Penitenciaria — que é o ilustre Secretario da Segurança Publica — de quem partiu a idéia de instalar-se o Instituto de Biotipologia Criminal — afim de que à Sociedade sejam, de fato, restituidos homens sãos; afim de que os "perigosos" continuem sob a ação da

Dr. Marrey Junior

Justiça e da Administração; afim de que se cuide de curar os que sejam doentes mentais. Louvor merecerá o Poder Publico que quizer estender os serviços dessa natureza aos que estiverem tão somente sujeitos à acusação, para o fim de poder o juiz exercer o seu já aludido tão extenso "arbitrium judicis" na identificação etico-social do réu; o Poder Publico que quizer aplicar os metodos biopsiquicos às crianças das escolas, aos internados nos estabelecimentos de menores, às praças de pré, aos operarios das oficinas, aos que se embriagam por habito; que cooperar para uma intensa campanha contra a sifilis, contra o abuso do alcool — uma e outro levando à loucura e ao crime (drs. Pedro Augusto da Silva e Tomás de Aquino Collet e Silva) — tudo porque — segundo o nosso douto Berardinelli — "é possivel a prevenção do crime".

10) — O aspecto concreto do problema poderá ser satisfeito com quatro interrogações: — porque, por quem, quando e como se deve fazer o estudo da personalidade do delinquente. O que passo a dizer, colhi no relatorio oficial apresentado ao Primeiro Congresso Internacional de Criminologia, reunido em Roma em outubro de 1938, pelos professores Battaglini e Saporito, da Italia, Vervaeck, da Belgica, e Mezger, da Alemanha, lido no vol. de 1939 dos "Arquivos de Medicina Legal e de Identificação", sob a direção do ilustre professor Leonidio Ribeiro. Aqueles professores declaram que nos expressaremos brevemente dizendo que o problema fica compreendido dentro de um simbolico quadrilatero de "Q": — "Quis, Quis, Quando, Quomodo".

As razões já expendidas forram-se da necessidade de insistir sobre o "Quis"

Quanto ao "Quis" a resposta não parece tão simples e clara — porque o estudo da personalidade é essencialmente de ordem biologica e só poderá ser obra do biólogo.

"L'attivitá di questo studioso ben sembra potersi oramai distaccare dalla matrice per rappresentare una specialitá nella specialitá, personoficata nella figura del biocriminologo".

A lei penal confere ao juiz tão elevada missão, de modo que, nesta altura, a nossa atenção se volta para a reclamada necessidade do juiz criminal especializado.

Para Carnevale — "La specializzazione del Giudice Penale" in "Rivista di Diritto Penitenziario", n. 6, de 1932. —

"... il Giudice Penale non deve sostituir-si al tecnico di tale disciplina, ma deve restare il tecnico del diritto, che sappia peró avere la visione chiara del contenuto umano e sociale che vi é in ogni azione criminosa; sappia valutare la singola personalitá psichica e morale del delinquente; e sappia infine usare delle acquisizioni scientifiche, senza ma perdere la visione esatta delle varie e moltepilci necessitá etiche e sociali, che sono collegate alla vista di ciascun popolo e di ciascuna nazione".

11) a lei processual — tambem a entrar em vigor no proximo dia 1.o d ejaneiro de 1942 — ordena que o juiz, ao proferir sentença condenatoria, mencione as circunstancias apuradas e "tudo o mais que leva ser levado em conta na aplicação da pena, de acôrdo com o disposto nos artigos 42 e 43 do Codigo Penal". (Art. 387 do decreto-lei n. 3689 de 3 de outubro de 1941). O art. 42 do Codigo Penal dá ao juiz a faculdade de determinar a pena aplicavel, dentre as cominadas alternativamente e de fixar, dentro dos limites legais, a quantidade da pena aplicavel — atendendo aos antecedentes e à "personalidade do agente", à intensidade do dolo ou grau da culpa, aos motivos, às circunstancias e consequencias do crime. Ao absolver, muitas vezes terá igualmente o juiz de impôr uma medida de segurança.

Mas o juiz — embora tecnico do direito e sociologo — não poderá, diretamente, dedicar-se ao estudo da personalidade do réu. Os meios de prova no processo criminal, em regra, se limitam aos testemunhos e muitas vezes são precarios. O Codigo permite as pericias — de modo que a maneira de desempenhar-se o juiz de sua elevada missão será o apelo ao biologo, ao tecnico especializado.

Aqui, forçosamente, entrará em indagação a oportunidade da intervenção do perito — é a solução do "Quando". Ensinam os aludidos professores, autores d orelatorio, que o estudo do delinquente deve ser tempestivo e coevo do inicio da atividade da Justiça e, por mais amplo e exaustivo que possa ser até a aplicação da pena, deve prosseguir durante a execução: — "dal momento in cui si verifica l'evento criminoso lungo tutta la vita detentiva del reo".

"Quomodo": — o projeto resolve a Biotipologia Criminal como o local pa-Biotipologia Criminal cmo o local para o estudo do delinquente — em se tratando dos recolhidos à Penitenciaria.

12) Parece-me omisso — salvo engano — o Codigo de Processo Penal — quanto ao modo pelo qual o juiz possa entregar-se ao estudo da personalidade d delinquente a ser julgado, estudo que é, todavia, indispensavel ao juiz no uso das faculdades legais para a aplicação da pena.

Entendo, por isso, necessario estender-se o serviço do Instituto de Biotipologia Criminal aos recolhidos à Casa de Detenção e às Cadeias do interior, desde e sempre que o juiz reclame o exame, que será feito em S. Paulo, na Casa de Detenção, para onde, com as devidas cautelas, deverão vir os presos do interior. O juiz requisitará o exame após a pronuncia, nos casos de julgamento pelo Juri, ou quando julgar conveniente nos outros casos. Ficará, então, o processo suspenso. O exame "ad instar" do que é estabelecido, para o caso de provavel insanidade mental do acusado, no parag. 1.o do art. 150 do Codigo de Processo Penal — não durará mais de quarenta e cinco dias, salvo se os peritos demonstrarem necessidade de maior prazo.

13) Não posso aconselhar a aprovação da criação da Secção Tecnica de Anatomia Patologica, visto como — salvo melhor juizo — a considero desnecessaria, lamentando que — pelo que consta do processo — já esteja aparelhada e funcionando antes da manifestação do Departamento Administrativo. Os meus argumentos são os seguintes: — a Secção, segundo o pensar do ilustre professor Hilario Veiga de Carvalho, incumbido de a organizar e instalar, teria duas funções prevalentes e duas adminiculares — aquelas consistentes na mantença do bom nome da Penitenciaria e no estudo minudente do homem criminoso "post mortem"; estas — consistentes no diagnostico intra-vital e post-mortal de doenças mal definidas.

A primeira razão, chamada prevalente, parece-me frivola — porque — segundo ela — a necroscopia de todos os sentenciados — falecidos no estabelecimento — visaria impedir ou evitar que sobre a Administração da casa recaissem suspeitas sobre a causa real da morte, muito embora — são palavras do dr. Hilario — "ser bem verdade que a Penitenciaria está acima e muito acima de qualquer suspeita dessa natureza". Na hipotese de exito letal, ligado à causas obscuras ou inconfessaveis, a necroscopia poderá ser feita no Gabinete Medico-Legal ou no "Instituto Oscar Freire", eis que ninguem duvidaria da ação imediata da Direção para o seu completo esclarecimento ou acreditaria na sua cumplicidade. Realizada fóra, a necroscopia eximir-se-ia de outra suspeita — a de que não estaria sendo feita cuidadosamente. Compreendendo essa nova suspeita, o dr. Hilario alvitrou a conveniencia de não ser o chefe da Secção funcionario pertencente ao quadro da Penitenciaria...

A segunda finalidade prevalente será — "quando caso fôr" — o estudo do homem criminoso. O brilhante assistente do "Instituto Oscar Freire", que acaba de submeter-se, com galhardia, a concurso na Faculdade de Direito, para a cadeira de Medicina Legal, é de opinião que todos os sentenciados, mortos na Penitenciaria, devam ser necropsiados, tanto para pesquisas meramente cientificas como para (uma das funções adminiculares) o diagnostico post-mortal de doenças mal definidas.

A outra finalidade adminicular — e desse modo o ilustre professor revela não ser absolutamente necessaria nesta capital onde em outros estabelecimentos do Estado poderia realizar-se (por exemplo no Departamento de Anatomia Patologica da Faculdade de Medicina) — seria a feitura de biopsias para esclarecimento de diagnosticos durante a vida. Ora o estabelecimento, cuja Subdiretoria de Saude conta com varios profissionais especializados e, respectivos assistentes, não necessita de uma secção aparatosa tão unicamente para as biopsias que certamente não serão em grande numero. Assim me refiro, porque no projeto de decreto-lei a função da Secção de Anatomia Patologica ficou a isso reduzida e mais às possiveis requisições de necroscopias para elucidação da causa-mortis do sentenciado.

Quanto à necroscopia sistematica, obrigatoria, a ideia não mereceu apoio nem do subdiretor de Saude nem do diretor do Serviço de Biotipologia — ou sejam os drs. Cristiano Carlos de Souza e Pedro Augusto da Silva.

O ideal seria — diz o professor Flaminio Favero, em sua notavel obra didatica sobre Medicina Legal — sempre se fizesse a necroscopia do morto, porque assim teriam o maximo de beneficios a Justiça e a Saude Publica. E' utopia — entretanto — tal desideratum — continua o Mestre — porque, se se puzesse de lado a soma enorme de trabalhos que exige, subsistia sempre o natural sentimentalismo da efetividade humana. O ilustre professor Almeida Junior, em artigo "Direito de autopsia", no fasc. 1.o do vol. III dos Arquivos da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia, diz que o progresso da ciencia não pode ser nem um Moloch, ao qual se devam sacrificar tendencias afetivas universais. "A medicina, que respeita com religioso carinho, o derradeiro fio de vida dos moribundos, não se fará campeã de mais uma tortura para as familias enlutadas".

O sentenciado, realmente, não é, afinal, um "paria da sociedade" mesmo depois da morte que tudo aplana e tudo extingue no mundo — como o observou o dr. Cristiano de Souza. Bastam, para as experiencias cientificas, as necroscopias do Serviço de Verificação de Obitos ou dos indigentes que se recolhem às Casas de Caridade.

14) — O projeto, na parte relativa propriamente à Penitenciaria, versa sobre a denominação de diretorias a ser dada às subdiretorias extingue o cargo de chefe da Secção de Instrução, na Subdiretoria Penal e de Instrução; modifica os limites de idade para admissão de funcionarios em dita subdiretoria; prescreve que os cargos de assistentes da mesma e de subdiretor do expediente — quando se vagarem — poderão ser preenchidos por funcionarios, dos quais se exigirá apenas que tenham mais de 10 anos de exercicio; que as substituições dos diretores — à exceção do de Saude — possam ser feitas por qualquer funcionario, a juizo do diretor geral e com a aprovação do sr. Secretario da Justiça; finalmente, aproveita a oportunidade para a equiparação de vencimentos de alguns funcionarios".

Este parecer concluiu com um projeto de resolução, que o Departamento Administrativo já aprovou, devendo, estes dias, ser sancionado pelo sr. Interventor.

Publicamos algumas das principais disposições aprovadas:

Artigo 1.o — E' creado na Penitenciaria do Estado, e diretamente subordinado ao diretor geral, o Instituto de Biotipologia Criminal, com a finalidade que o decreto n. 10.773 de 11 de dezembro de 1939 deu ao Serviço de Biotipologia Criminal, ora extinto e com a função de orientar a Justiça, a Administração e o Conselho Penitenciario.

Artigo 2.o — O Instituto se comporá de:

a) Diretoria;
b) Secção Administrativa,
c) Secção de Antropometria;
d) Secção de Endocrinologia;
e) Secção de Psiquiatria;
f) Secçoã de Psicologia;
g) Secção de Sociologia.

Artigo 4.o — Os cargos de diretor-medico e de chefes das 5 Secções Tecnicas serão preenchidos por especialistas de notorio saber, observados os requisitos gerais para as nomeações e mediante concurso de titulos, nos termos do decreto-lei federal n. 3.070 de 20 de fevereiro de 1941.

Paragrafo unico — Todavia, poderão ser efetivados os funcionarios que estejam exercendo os cargos e que já foram ocupantes de cargo publico com estagio probatorio completo, verificado nos termos do artigo 18 do decreto n. 12.273, de 27 de outubro de 1941.

Artigo 6.o — A Secção de Sociologia possuirá um Corpo de Assistentes Sociais, constituido por funcionarios comissionados, de conformidade com o decr. n. 10.773, de 11 de dezembro de 1939, encarregado de realizar pesquizas mesologicas, especialmente no ambiente a que pertencerem os sentenciados.

Artigo 9.o — O Instituto de Biotipologia Criminal atenderá às requisições de exames feitas pelos juizes criminais do Estado, quando entenderem de se informar sobre a personalidade do delinquente, antes ou após a pronuncia.

Serão ditos exames realizados na Casa de Detenção desta capital, no prazo de quarenta e cinco dias, salvo prorrogação que for julgada necessaria. Os presos do interior do Estado, que tiverem de ser examinados, serão transportados para a Casa de Detenção.

A criterio da sua direção, os exames poderão ser feitos tambem no proprio Instituto, não devendo, porém, submeter-se o examinando ao regime carcerario da Penitenciaria.

Artigo 10 — As subdiretorias da Penitenciaria do Estado, creadas pelo decreto n. 9.396, de 6 de agosto de 1938, passam a denominar-se diretorias, apostilando-se os titulos de nomeação dos atuais subdiretores.

Artigo 12 — Fica fixado entre 21 e 45 anos e limite de idade dentro do qual poderão ser aproveitados os candidatos a ingresso nos serviços da Diretoria Penal e de Instrução.

O ARSENICO NO BRASIL

A produção mundial negociavel de arsenico branco, em 1939, foi estimada em 58.000 toneladas métricas ou seja 5ojo de aumento sobre o ano anterior. Esse acrescimo é atribuido ao desenvolvimento das refinarias, exceto no Mexico, onde a produção decresceu, em consequencia da crise devido à nova legislação.

O consumo mundial desse produto não vai além de 55.000 toneladas anualmente, sendo consumida a maior parte pela industria de inseticidas. Diga-se, à margem, que o ilimitado emprego do arsenico como inseticida tende a diminuir, substituido por substancias não tóxicas para a saúde humana. Assim, os arsenicais vem cedendo lugar, particularmente, aos inseticidas de origem vegetal, tais como o timbó, o derris, o pó da Pérsia, etc.

Os países consumidores que importam grandes quantidades de arsenico e seus compostos são, dentre outros, o Reino Unido, o Peru', a Argentina, a Italia, as Indias Holandesas, o Uruguai e as Indias Britanicas. A Belgica e a Alemanha, importantes exploradores, adquirem anualmente tonelagem vultosa de minérios contendo composto de arsenico. A Suecia, o Mexico, a França, o Japão, o Canadá, e os Estados Unidos exportaram consideraveis partidas de arsenico branco e compostos arsenicais. Os Estados Unidos são, aliás, o maior produtor e importador de arsenico do mundo. Em 1939, o volume das importações "yankees" não foi além de 34ojo do total geral relativo à tonelagem consumida dentro do país, e isso, talvez, devido ao conflito europeu que suprimiu diversas fontes de abastecimentos. A luta armada na Europa veiu, ainda, possibilitar aos Estados Unidos colocarem-se como principais fornecedores de arsenico branco, arsenicais de calcio e chumbo à America do Sul e tambem à Central.

O emprego industrial do arsenico é variadissimo. E' o produto usado na preparação de substancias destinadas à exterminação de ervas daninhas (de maior utilização na conserva dos leitos das estradas de ferro) e à imunização de madeiras. A industria de vidros absorve tambem quantidades elevadas de arsenico branco refinado. Os muitos compostos entregues ao comercio são extraidos do arsenico branco. Como metal, a utilização do arsenico é bastante limitada, sobretudo como agente endurecedor do chumbo para manufaturas de balas. Ultimamente, tem-se estudado seu emprego nas ligas de metal para mancais e solda. Convem aqui anotar, a titulo informativo, um melhoramento recentemente introduzido na preparação das ligas de arsenico e que consiste na adição de aproximadamente 0,10ojo de arsenico a 63-67ojo de solda de estanho-chumbo, no sentido de tornar a soldagem mais lisa, poupando, assim, o tempo que se gastava a polir as saliencias da solda, ao mesmo tempo que assegura mais solidez à junta soldada.

Utilizam ainda o arsenico a industria de refinaria de gasolina, a de desinfetantes, sapólios e sabões, a de produtos quimicos e farmaceuticos, a de tintas de impressão e as manufaturas de ferro e aço e outros metais.

Depois de extraido o ouro do minerio, as soluras contendo piritas de arsenico (FeAsS) são queimadas para produzir óxido de arsenico, tambem conhecido como arsenico branco. Vê-se, portanto, que o arsenico é obtido no Brasil como um sub-produto na exploração do ouro.

A produção brasileira diminuiu de 1934 até 1938, conforme se verifica da tabela. De 699.559 quilos em 1934, baixou para 510.903 quilos em 1938, quando o Brasil figurou como o decimo primeiro produtor do mundo. De 1939 em diante, processou-se vigoroso movimento de recuperação. De fato, a produção desse ano já ultrapassava a de 1934 em cerca de 13.366 quilos. No ano passado, a produção total atingiu a cifra recorde: 1.087.863 quilos.

Quando ao valor, nota-se pela referida tabela que os preços nos mercados não se mantiveram no mesmo nivel entre 1941 e 1939. Realmente, enquanto o quilo de arsênico oscilava em 1934 pela casa 2$600 caiu em 1938 para a cotação média de 2$300. Daí o desequilibrio patente entre o aumento da produção e o do valor correspondente durante 1939.

O volume da produção nacional não basta, entretanto, para suprir as necessidades do consumo interno. Em 1937, importamos 1.538 toneladas, o que nos colocou em quarto lugar entre os países importadores de arsênico do mundo.

Já em 1939, observou-se consideravel queda nas aquisições no exterior, pois compramos sómente 711 toneladas.

E' curioso observar que o Brasil já exportou êsse produto, tendo mesmo chegado a remeter para mercados externos 239.707 quilos, em 1924. Em 1925, sómente foram exportados ..... 88.600 quilos, cessando os embarques daí por diante. Conjugado com a informação mais acima alinhada, acerca das nossas importações de arsênico, esse fato demonstra o surto e o progresso das industrias no país.

As ainda atividades das industrias na grande potencia dirigida principalmente no sentido da fabricação em massa de material com aplicação especial, ou seja destinado à defesa nacional, obrigam a um maior emprego do arsênico. A produção brasileira pode, pois, ser incrementada, com indiscutiveis vantagens para a economia do nosso país.

O CUIDADO DOS PÉS

12 MANDAMENTOS QUE DEVEM SER OBSERVADOS

NOVA YORK, (N. T.) — O Departamento de Saúde Publica dos Estados Unidos acaba de publicar doze regras que devem ser seguidas no cuidado dos pés, em vista de que, segundo uma investigação realizada para esse fim, foi verificado que 90 por cento dos habitantes deste país, sofrem dos pés, de um modo ou de outro. Eis aqui as doze regras em questão:

1.a — Fazer tudo possivel para que os sapatos e as meias fiquem bem ajustados aos pés, e que os saltos dos sapatos estejam sempre direitos. O calçado apertado causa uma pressão prejudicial, enquanto que o calçado demasiado largo causa atrito.

2.a — Os sapatos devem oferecer o apoio necessario à abobada da planta dos pés, particularmente no caso das crianças, que tem a tendencia de achatar quando estão de pé.

3.a — As crianças devem ser ensinadas a importancia do asseio dos pés, e devem aprender que qualquer ferida nos pés, por insignificante que pareça à primeira vista, é coisa perigosa.

4.a — Nos adultos, o sofrimento dos pés pode ser uma consequencia da má saude geral, devendo atender-se a esta, sem demora.

5.a — As pessoas que são obrigadas a ficar de pé durante muito tempo, devem ter os pés a uma distancia de 5 a 10 centimetros um do outro, ambos retos, isto é, com a ponta para a frente e não em angulo, e devem deitar o peso do corpo no lado exterior quando estão de pé.

6.a — Ao andar, o corpo deve se apoiar primeiro no tacão, e depois sobre o resto do pé; e deve ir dobrando para a ponta até se dar, finalmente, o passo; mas de tal modo que, na série de passos, o peso do corpo carregue sobre o lado exterior do pé que esteja no solo.

7.a — As unhas dos pés devem ser cortadas em linha reta, e de modo a não ficarem demasiado curtas.

8.a — A transpiração excessiva dos pés pode ser evitada lavando-os com frequencia, secando-os bem depois de cada lavagem, e mudando frequentemente de meias.

9.a — A pronta e devida atenção a uma ferida ou bolha nos pés pode evitar consequencias muito graves.

10.a — Os pés achatados são resultado da debilidade dos musculos das pernas. Neste caso é conveniente recorrer a um especialista em ortopedia, pois na maioria dos casos requerem um tratamento especial.

11.a — Os pés devem ser lavados em agua morna e sabão, pelo menos uma vez por dia, e devem enxugar-se bem depois de cada lavagem.

12.a — E' preciso exercitar os pés. E' possivel robustecer a abobada da planta arqueando as pontas dos pés, e esse exercicio dará ainda melhor resultado se se puzer nas pontas dos pés, objetos pequenos como por exemplo, belindres.

Condenações proferidas pelo tribunal bulgaro

SOFIA, 27 (S.) — O tribunal de Sofia, ontem a tarde, pronunciou decisão no processo instaurado há varios meses contra o dr. George Michel Dimitroff, acusado principal e outros 35 individuos bulgaros, inglêses e servios, culpados de numerosas ações de terrorismo, sabotagem e espionagem. A sentença condena 11 acusados à pena de morte, 22 a penas entre 6 anos de prisão e reclusão perpetua. Entre os condenados à pena capital em contumacia, além do chefe do bando Dimitroff, figuram o ex-adido de imprensa britanico em Sofia, Norman Davis, e quatro antigos empregados da ex-legação britanica na Iugoslavia. Quatro dos condenados à morte que se achavam presos foram executados, de acôrdo com a nova lei de defesa do Estado, que não prevê apelo.

Solene colação de grau dos diplomandos do Instituto de Criminologia

Brilhante cerimonia ontem realizada — Oração proferida pelo dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica — Outas notas a respeito

Sob a presidencia do sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica do Estado de São Paulo, realizou-se ontem, às 21 horas, no salão nobre da Escola Normal "Caetano de Campos", a cerimonia da entrega dos diplomas aos alunos dos varios cursos do Instituto de Criminologia de São Paulo.

O titular da pasta de Segurança encontrava-se ladeado pelos srs. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, diretor do Instituto de Criminologia, e capitão Clelio de Souza Carvalho, representante do major Felinto Muller, Chefe de Policia do Distrito Federal e convidado para paraninfar a turma, vendo-se ainda à mesa os representantes do sr. Interventor dr. Fernando Costa, dos Secretarios de Estado, Prefeito da capital, e outras altas autoridades.

ORAÇÃO DO DR. ACACIO NOGUEIRA

Abrindo a sessão, o sr. dr. Acacio Nogueira pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores: Estando o Instituto de Criminologia, segundo os dispositivos do decreto n.o 1.938, que o criou, subordinado diretamente à Secretaria da Segurança Publica, cumpro uma obrigação estatutaria e um dever grandemente civico, comparecendo a esta solenidade que venho de animo alegre presidir.

E' para ser muito louvado o espirito que presidiu à criação e organização do atual Instituto de Criminologia, pois que com ele se procurou imprimir, ao ensino tecnico-cientifico, feição elevada, condizente com as nossas necessidades e em harmonia com o que se preconiza nos centros civilizados, aparelhando-se tais assuntos em solidos ensinamentos especializados.

Já se afirmou que "não se perde um atomo de materia na natureza; tambem não se perde, no espirito, um atomo de inteligencia".

As escolas que surgem em todos os ramos de atividade humana significam um ampliar para o melhoramento do que se fez.

Ha por toda parte um sentimento, que se não estanca, que se não vence, que se não entibia, o de pesquisar, tão fundamente quanto possivel, fatos e processos, em proveito de outros, futuros, transcendentes, que objetivam sempre o bem estar do homem e das coletividades.

Eis porque esta iniciativa é atestado magnifico do quanto pode a atividade bandeirante e da sua aspiração irrefreavel em beneficio da nossa gente, erguendo, destarte, num plano bem alto, as tradições paulistas, que são e serão sempre as tradições do nosso Brasil, muito amado.

Senhores diplomandos:

Se é verdade que em muitas ocasiões a vida perde o seu encanto, porque nos fére com imprevistos acerbos e pungentes, nos lança no tumulto de lutas dolorosas, privando-nos, não raro, de tudo o que nos é amor e estima, tambem é verdade irretorquivel que, às vezes, podemos assegurar que vale a pena viver! E este é, para vós, um dos momentos em que ela se vos apresenta engalanada, com tonalidades arrebatadoras, a sorrir e a envolver-vos num halo de vitorias e esperanças. Não vislumbreis, nestas palavras, longinquos pruridos de filosofia. Para tais alturas se requerem asas de aguia e engenho de eleição.

Desejo significar-vos, unicamente, que o homem se julga feliz, quando se abeira da méta cobiçada.

Leio em vossos semblantes o jubilo que vos empolga, o prazer que vos vai ao coração e, talvez, um laivo de justificada vaidade, porque conseguistes com a vossa inteligencia, amor ao estudo, dedicação às eruditas preleções de vossos ilustres mestres, um diploma. Um diploma é sempre uma conquista, um estimulo, um encorajamento, para se vencerem as dificuldades da jornada, que as mais das vezes é escabrosa, áspera e dificil.

Ele não vos proporcionará meios faceis para existencia regalada ou faustosa, mas vos prodigalizará, e disto já me convencí, oportunidades para que, em postos de relevo, possais cooperar com os governos, no que se relaciona com a segurança da sociedade e, conseguintemente, com a estabilidade das leis que nos regem.

Fio imenso nos homens de nossa terra, fio convictamente na gloriosa mocidade brasileira, mocidade em que se amalgamam os nossos anseios e o nosso futuro. E, por isso, o governo do honrado paulista sr. Fernando Costa, de que sou parcela infima, tudo dela espera.

Não me é licito encerrar esta alocução, em que procurei falar-vos com sinceridade, sem que agradeça, desde já, o comparecimento de tão excelsas pessoas a esta reunião, a que dão brilho incomparavel e cujo ambiente perfumam com a finura de elegancia discreta, indice cultural, e tambem de educação e polidez.

Espero, porém, com a aquiescencia de todos vós, particularizar, no meu agradecimento, a personalidade fidalga e cavalheiresca de Filinto Muller, digníssimo Chefe de Policia do Rio de Janeiro, credor da admiração nacional e do nosso particular afeto, representada aqui pela pessoa do dr. Clelio de Souza Carvalho auxiliar da maxima confiança do departamento policial da capital da Republica e que, sob as diretrizes do eminente titular da policia carioca, não vacilará, nesta hora de incertezas e apreensões, na manutenção da ordem, na garantia de nossas instituições, agora cimentadas nos postulados do Estado Novo.

Congratulo-me, tambem, com a Interventoria do Estado, que participa direta e decididamente deste memoravel sucesso; com o ilustre diretor deste Instituto, com os seus professores, competentes e esforçados, com os dignos doutores diplomandos, para quem, num amplexo mui amigo, se dirigem os meus votos de prosperidades e de esplendido porvir.

Declaro aberta a sessão".

A seguir, foi feita a entrega dos diplomas, a começar pelos diplomados do Curso de Criminologia, seguindo-se os de Criminalistica, Grafo-Dactiloscopia Bancaria, Escrivanato e Investigação Policial, tendo todos prestado o compromisso de praxe.

Foi depois dada a palavra ao orador da turma, sr. José Amaro, que desenvolveu longas considerações sobre a criminologia e a profissão que haviam abraçado, os seus colegas, concluindo pela reafirmação do compromisso de bem servir o Estado e suas instituições.

Em nome do major Felinto Muller falou o capitão Souza Carvalho que, depois de justificar a ausencia do Chefe de Policia do Distrito Federal, impossibilitado de comparecer, devido aos multiplos afazeres no Rio de Janeiro, desenvolveu judiciosas considerações sobre a carreira que haviam escolhido os seus paraninfados, demorando-se em comentarios sobre os problemas sociais contemporaneos, cuja crescente complexidade são de excepcional importancia aos orgãos da segurança publica e bem estar coletivo. Concluiu o orador, transmitindo aos novos diplomados pelo Instituto de Criminologia de S. Paulo os conselhos de praxe em cerimonias dessa natureza, dizendo esperar que eles cumprissem, fielmente, o compromisso que haviam prestado perante o Secretario da Segurança Publica de S. Paulo.

São os seguintes os novos diplomandos:

Curso de Criminologia: — José Fernandes, José Amaro, Lino Nardini Filho e Aldo Galiano. Curso de Criminalistica: — Eloi Monteiro de Barros, Celso Quadros Von Atzingen, Mario Prudente de Aquino Filho, Osvaldo Couto, Fernando Valente, Angelo Sangiovanni, José Miranda de Figueiredo, Ivo Pelliciari, Enio Azambuja Neves, Emigdio Mario Cristaldi, Gaspar Debellian, Laet de Toledo Sesar, prof. Nelson Ferreira de Souza e Mario Tassini. Curso de Grafo-Dactiloscopia Bancaria: — Hugo De Duarte Castro Andrade, Fernando Lino Vieira, Augusto Rodrigues, João Batista Martins, Henrique Blanco, Alfredo Chilcolet, Luiza Brenha Ribeiro, Manuel Durand, Jorge Cury Sader, João Batista Alvim, Isaura Vieira Azevedo, Batista Nascimento Pires, José Martins de Almeida, Osvaldo Silveira Mendes, Gorizio Federighi, Antonio Padua Vaz e Egidio Lazaro Dizioli. Curso de Escrivanato: João Batista Grecco, José Guilherme de Miranda Chaves, José Lemes Filho, Silas Crispim Lopes, Teodulo Pompeu, Vilarino Benedito da Silva, Ovidio Genesio Breviglieri, Alceu Antonio de Oliveira e Wilson Camargo. Curso de Investigação Policial: — Eduardo Francisco Curcio Floriano Peixoto, Bueno de Camargo, Aldo Ventura Loez, Tessalonico Frinchão, Luiz Ambrosio, José de Jesus, Schael Steinberg, Benedito Sena Nobrega, Leontina Pinto, Levy Steinberg, Herminia Scatena, Lourenzo Gonzalez, José Ferreira do Nascimento, Sebastião Garotti, Adonis Orelhana Moscoso. Curso de Transmissões: — Antonio Batista Rolo, Julio Moledo, Luiz Aires e René Barreto.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O PALESTRA SOBREPUJOU A PORTUGUESA DE ESPORTES — A CONTAGEM DE 4 A 0 FOI MUITO INGRATA, POIS A PORTUGUESA ATUOU MELHOR

A partida noturna de ontem, no Pacaembu', entre a Portuguesa de Esportes e o Palestra, decorreu com altos e baixos, havendo periodos interessantes e outros de completa monotonia.

Tecnicamente, o padrão apresentado foi pobres valendo mais pela vivacidade dos jogadores.

O quadro da Portuguesa foi o melhor conjunto em campo, mas foi fortemente perseguido pela "guine", pois varias vezes a trave interveio acintosamente no jogo, salvando a quéda do posto palestrino. Outras, o excesso de passes ou a precipitação prejudicaram os arremessos finais.

Dada a sorte com que atuou o quadro palestrino, tinha-se a impressão de que, qualquer que fosse o seu adversario a vitoria não lhe fugiria.

O conjunto palestrino não pôde desenvolver uma atuação firme. Valeu-se mais do entusiasmo de seus avantes e da atenção da defesa, aproveitando-se muito bem das falhas dos adversarios para marcar.

Para os que não presenciaram o encontro parecerá impertinencia dizer-se que a Portuguesa foi infeliz e atuou melhor, diante da dilatada contagem de 4 pontos a zero.

Entretanto, essa foi a pura verdade. Tanto que na primeira faze os lusos dominaram o campo. Bem como nos restantes 30 minutos da segunda faze

A abertura da contagem verificou-se aos 41 minutos do primeiro tempo. Foi uma conquista de Echevarrieta, que recebeu um passe quando se achava impedido e desceu para a méta.

No inicio do segundo tempo, aos 8 minutos, Barcheta, depois de segurar a bola, à frente de sua méta, num gesto extravagante e inexplicavel, atira a bola às suas proprias rêdes.

Aos 34 minutos, depois de uma pressão forte, Carnera, num momento de sorte, consegue deter de cabeça e corre celere, surpreendendo descolocada a defesa lusa e passa a Cabeção, já nas proximidades da área contraria, marcando este o 3.o ponto.

O tento de encerramento fê-lo Echevarrieta, aos 39 minutos, tambem impedido.

A partida foi mal arbitrada pelo sr. Vitor Carratu', que lhe tirou algo de seu brilho.

Os quadros estavam assim formados:

PALESTRA — Clodó — Carnera e Junqueira — Oliveira, Bonifacio e Del Nero — Ministrinho, Gaberdo, Cabeção, Lima (Carioca) e Echevarrieta.

PORTUGUESA — Barcheta — Pepino e Osvaldo — Pires (Mimi), Jota e Alberto — Genarino (Guanabara), Charuto (Nelson), Luizinho, Artur e Carmo.

A renda foi de 14:307$000.

Na restinga da Marambaia a sra. Darci Vargas

RIO, 27 (Da sucursal — Via Vasp.) — A sra. Darci Vargas, em companhia de numerosos elementos de escól da nossa sociedade, embarcou, hoje, pela manhã, em uma litorina da Central do Brasil, com destino a Itacurussá, de onde se transportará para a restinga da Marambaia, afim de visitar a Colonia de Pesca que tem o seu nome e distribuir brindes, roupas e alimentos aos seus habitantes.

Está marcada para as ultimas horas da tarde, o regresso da ilustre dama ao Rio.

QUARTO CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Recebemos, da Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional, o seguinte comunicado:

"Na tarde de 6 de dezembro realizou-se a reunião de todos os centros paroquiais da arquidiocese, sob a presidencia de monsenhor Ernesto de Paula, para entrega dos relatorios dos seus trabalhos no ultimo trimestre de 1941 das contribuições arrecadadas no mesmo periodo para o custeio da majestosa assembléia nacional de fé catolica, que se realizará em setembro de 1942.

Como de praxe, monsenhor Ernesto de Paula, presidente da Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional, de inicio fez minuciosa exposição dos trabalhos da Junta desde a ultima reunião dos Centros, a todos informando que prosseguiam intensamente os serviços tendentes a se conseguir grande exito ao Congresso de 1942, a cargo dos catolicos paulistas. Insistiu s. revdma. na valiosa cooperação dos Centros Paroquiais para esse resultado, tendo palavras encomiasticas para tudo que até agora tem realizado esses Centros.

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Jesuino da Silva Campos, tesoureiro da Junta, para anunciar as paroquias que compareceram na reunião e trouxeram o produto de suas coletas, verificando-se que compareceram 72 paroquias, que entregaram a soma de réis 90:873$300, e como fossem na mesma ocasião entregues os donativos das sras. d. d. Isolina Padua Sales (200$); Zoraide Padua Sales (100$), e mais a coleta angariada pelos alunos do Ginasio Nossa Senhora do Carmo, num total de 10:000$ de réis, a receita dessa reunião elevou-se, a 101:173$300. Foram as seguintes as contribuições das diversas paroquias: Imaculada Conceição, 10:000$; Santo Antonio do Pari, 8:015$700; Jundiaí, 6:600$; N. S. Carmo da Liberdade, 5:762$600; Bela Vista, 5:720$; Santa Teresinha — Higienopolis, 5:000$; Santa Generosa, 3:641$600; São Francisco Xavier do Bexiga, 3:338$300; Sé Catedral, 3:250$; Santa Efigenia, 3:219$; Santa Cecilia, 3:082$400; São Rafael, 3:005$; Consolação, 2:930$; São Geraldo, ... 2:200$; São José do Bexiga, 1:600$700; São João Batista, 1:540$500; Agua Branca, 1:395$; Freguesia do O', ... 1:229$600; Nossa Senhora da Lapa, 1:215$; Itú, 1:200$; Nossa Senhora do Carmo, Santo André, 1:002$400; Cambucí, 957$900; Penha, 946$; São Bernardo, 824$; São Januario, 811$; São Paulo da Cruz, 745$; Santo André, 700$; Vila Pompéia, 650$; Santo Agostinho — Vergueirc, 629$800; São José Vila America, 589$400; Coração de Jesus Ibirapuéra, 530$500; Santo Estevam Vila Anastacio, 500$700; Santa Teresa, Vila Olimpia, 500$; Braz, ... 477$600; Vila Prudente, 435$; Nossa Senhora Auxiliadora Luz, 400$500; Cristo Rei, 390$; Santo Amaro, 332$; Santa Teresinha do Bosque, 320$; Sto. Antonio Bairro do Limão, 300$; Nossa Senhora Aparecida Indianopolis, 300$; Nossa Senhora Monte Serrat, 300$; (Pinheiros), Sant'Ana, 300$; São João Evangelista, Casa Verde, 263$; Vila Zelinda, 250$; Nossa Senhora Bom Parto, 222$500; Barra Funda, 220$; M' Boi, 206$800; Pirapora 200$; Mogi das Cruzes, 200$; Salto, de Itú, 200$; Sumaré, 160$; Una, 150$; Vila Esperança, 150$; São Roque, 150$; Itapecerica, 141$; Tucuruvi, 136$; Ponte Pequena, 125$; Vila Guilherme, .. 120$300; Vila California, 120$; Guarulhos, 118$; Cotia, 115$; Nossa Senhora das Dôres - Casa Verde, 100$; Vila Formosa, 100$; Nossa Senhora do Bom Conselho, 100$; Regente Feijó, 100$; Santa Teresinha - Alto de Sant'Ana, 91$700; Nossa Senhora Salete, 80$; Parnaiba, 50$; Guararema, 50$; Moinho Velho, 30$; São Paulo Belem, 13$; somando essas parcelas réis 90:873$300, à qual adicionada à coleta do Ginasio do Carmo, (10:000$), e os donativos acima citados (300$), perfaz a importancia global de ...... 101:173$300 réis entregues à tesouraria.

Monsenhor Ernesto de Paula congratulou-se com os Centros pelo belo resultado de seus esforços, concitando-os a prosseguirem com o mesmo zelo no proximo ano de 1942, visto que o Congresso Eucaristico que São Paulo vai realizar exigirá despesas vultuosas para que não fique em plano inferior aos que já realizaram os catolicos baianos, mineiros e pernambucanos e seja em tudo condigno do progresso de São Paulo, bem como ateste ao Brasil o valor, o patriotismo e a piedade tradicionais na gente paulista.

Com as orações do estilo monsenhor Ernesto de Paula encerrou a secção, impedindo assim que os Centros paroquiais dessem expansão aos seus sentimentos de pesar e ao mesmo tempo de alegria, de pesar porque seria esta a ultima assembléia dos Centros que s. revdma. presidiria e de alegria pela alta e merecida distinção que a s. exc. revdma. conferirá a Santa Sé, elegendo-o bispo da diocese de Jacarézinho, no Estado do Paraná. Na impossibilidade de se fazerem ouvir oradores, a assembléia ergueu calorosos vivas a d. Ernesto de Paula, bispo de Jacarézinho, aclamando-o com uma calorosa salva de palmas.

A seguir todos os presentes foram abraçar ao ilustre novo membro do episcopado nacional e beijar-lhe a mão".

LINHO

O linho é hoje cultivado em quasi todos os países do mundo. Observe-se, entretanto, que, enquanto alguns países cultivam a planta para a produção da fibra, que se transforma no tecido de linho, outros especialmente os da America, visam a obtenção da semente para a produção do oleo. Os países que se dedicam à ultima, não se interessam pela primeira. A Russia constitue a unica exceção, pois, alem de ser o maior produtor mundial da fibra, figura em segundo lugar entre os grandes produtores de sementes.

A produção russa de fibra alcançou um total de 546.000 toneladas em 1938-39, ou seja, cerca de 68,2 ojo de um total mundial estimado em 800.000 toneladas. Sua produção em 1939-40 elevou-se para 663.000 toneladas, desconhecendo-se, entretanto, qualquer estimativa para o total mundial. Mais de 50 ojo da produção russa é hoje consumida pelas industrias do país, sendo o restante destinada à exportação principalmente para a Belgica (tendo em vista o transito para a França) para a Alemanha, Grã-Bretanha e, em menor escala, para os países vizinhos aos Soviets.

A Polonia é, depois da Russia, mais importante produtor de fibraça do mundo. O total produzido no país somou 39.600 toneladas. Metade da sua exportação era consumida pela Tchecoslovaquia, dividindo-se o restante entre a Alemanha, Letonia e Belgica.

Os outros grandes produtores em 1938-39, com as respectivas cifras em toneladas entre parentesis, foram: Belgica (35.400), Alemanha (30 100), Lituania (25.800), França (23.800), Letonia (21.500) e Holanda (19.500).

A Belgica figura não só em primeiro lugar entre os importadores do linho (filaça), como tambem ocupa um lugar de destaque entre os maiores exportadores. Sua favoravel posição geografica e a superior qualidade das suas manufaturas, tornaram a industria de linho belga famosa por toda a Europa e por todo o mundo. A Flandres é o seu principal centro produtor.

A França tambem figura entre os grandes exportadores, tendo embarcado um total de 99.980 toneladas em 1938, enquanto que a Grã-Bretanha, com um total de 57.010 toneladas importadas em 1938, figurou em segundo lugar entre os maiores importadores.

A produção da Irlanda do Norte não basta para suprir suficientemente as necessidades das fabricas de Belfast, cujo produto é bastante conhecido entre nós. A importação do Ulster, que alcança cerca de dez vezes mais a quantidade produzida, provem, principalmente, da Russia.

E' interessante lembrarmos que, na America, o unico produtor de fibras de linho é o Canadá ,cuja produção alcançou apenas 3.200 toneladas em 1938-39. Entretanto, os Estados Unidos, Cuba, Brasil, o proprio Canadá, e o Mexico figuram entre os importadores mundiais da fibra. E' que os países da America, conforme vimos, se dedicam principalmente ao cultivo da planta para a produção de sementes.

A Argentina, que ocupa o primeiro lugar no mundo entre os produtores de sementes de linhaça, controlou cerca de 43,5 ojo de uma produção mundial estimada em 3.240.000 toneladas em 1938-39. Sua produção que tem decrescido nos ultimos anos, atingiu mais de 1.250.000 toneladas em 1939-40.

A Russia ocupou o segundo lugar com 700.000 toneladas em 1939-40, seguida pelos Estados Unidos, com 516.400 toneladas; a India, com 452.100 toneladas; o Uruguai, com 130.800 toneladas. A Polonia, a China e o Canadá figuram entre outros produtores de menor importancia.

A Argentina, a India e o Uruguai exportam quasi que a totalidade da sua produção, enquanto que as produções da Russia e dos Estados Unidos são consumidas inteiramente. E' digno de nota que a produção norte-americana não basta às necessidades das industrias do país, o que leva os Estados Unidos a fazerem grandes encomendas do produto no exterior, as quais alcançaram cerca de 390.250 toneladas em 1938, contra 712.030 toneladas em 1937.

Outros grandes importadores de sementes de linhaça em 1938, com as respectivas cifras em toneladas entre parentesis, foram: Holanda (298.090), Grã-Bretanha (280.830), França ... (203.200), Alemanha (115.250), Belgica (85.530), Italia (52.620) e Suecia.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

BRASIL, DADIVA DE DEUS, MILAGRE DOS HOMENS, por Gastão Bittencourt, Editora Anchieta Limitada, São Paulo, 1941 — BERNARDINO DE CAMPOS, por Tavares Pinhão, Oficinas Graficas de Rosa, Bellonzi e Cia., Ribeirão Preto, 1941.

O sr. Gastão Bettencourt, num passeio de turista mental e impressionista, regista nesta obra, "Brasil, Dádiva de Deus, Milagre dos Homens", o que colheu através de suas viagens por diversas localidades do país. E' um alentado volume de cerca de 400 paginas, bem impresso e bem escrito. Focaliza o progresso, o dinamismo e o patriotismo brasileiro, refletido nos atos que, cada vez mais, se concretizam, se unificam, formando um todo homogeneo, baluarte de grandezas que se ergue para o orgulho de um povo batalhador.

São paginas que fixam um pouco do passado, das nossas coisas e da nossa gente. Pesquisas de estudioso da historia nacional. Numa analise rapida e clara, grava os sulcos profundos e indeleveis das atividades brasileiras.

Em certo trecho assim se expressa o sr. Gastão Bettencourt: "Dum país novo, com todas as caracteristicas de juventude, feliz juventude, irrequieta e insatisfeita, fizeram uma nação que ombreia com as nações velhas do mundo, em conquistas e progressos, em saber e em atividade".

"E, se é justo que o Brasil se ufane dos seus descobridores e colonizadores que lhe legaram tantas virtudes e exemplos sublimes, base de toda a sua força e expansão, é bem certo que Portugal tem muito que ufanar-se de ver que ali se cultivaram com esmero e com nobreza essas virtudes, que foram perpetuadas e glorificadas".

Refere-se depois aos Estados do Brasil, falando de cada um em particular, de suas riquezas, seus progressos e sua vida no campo social, cientifico e economico.

Como todo individuo que, ao avistar a maravilhosa Guanabara, não se contem diante do cenario da natureza, o sr. Gastão Bettencourt, ao falar do Rio de Janeiro, dedica suas primeiras linhas àquela baia. Continuando, descreve praças, avenidas, edificios principais, riquezas naturais e artificiais, vida social, literaria, educacional, cientifica, religiosa daquela cidade, de que ele tão entusiasticamente, em certa passagem, diz: "Cidade de sol, a luz é sinfonia constante, heroica, triunfal, que começa nos arrebois matinais e se prolonga até nos ultimos acordes, nos noturnos sonhadores".

"De dia é a poalha de ouro do sol arrastando a sua majestade, no seu passeio esplendoroso pela cidade em festa, em eterna festa de mocidade e de esplendor. A' noite, é a magia dos contos misteriosos, fascinantes em que entram fadas, principes encantados e mantos imensos de reluzentes estrelas. Bem diz o poeta que lembra graciosa bailarina, de gentis meneios, de voluptuoso ritmo".

Vejamos o que nos conta o autor, de S. Paulo, "onde está a sintese de todo o grandioso pensamento paulista, esse pensamento — força indestrutivel que remove obstaculos, afasta montanhas, transforma sacrificios ingentes em naturais gestos dum povo para quem a sua terra é justo titulo de envaidecimento".

Historia um pouco a sua fundação, citando os bandeirantes Antonio Raposo Tavares, Fernão Dias Pais Leme, o "Caçador de Esmeraldas", que antes de se atirar pelos sertões à busca das pedras preciosas em Minas, caçara indios na serra Apucarana, Pascoal Pais de Araujo, Lourenço Taques, Francisco Xavier Pedroso, Matias Cardoso de Almeida, Pascoal Moreira Cabral Leme e Bartolomeu Bueno Filho, o segundo "Anhanguera".

"Estes foram os grandes desbravadores, que semearam pelo vasto territorio brasileiro, vilas e cidades, que hoje são maravilhas de progresso e civilização".

"Estes foram os abençoados ambiciosos que realizaram com singular heroismo uma obra de civilização verdadeiramente assombrosa. E o Brasil deve lembrar sempre, pelo muito que lhes deve, esses bravissimos bandeirantes".

Cita a atividade agricola de S. Paulo com seus modelares estabelecimentos cientificos, como o Instituto Biologico, o Instituto Agronomico, o Horto Florestal, o Campo Experimental de Campinas, entidades essas destinadas a aperfeiçoar cada vez mais os seus produtos. Sobre o Campo Experimental de Campinas, fala: "... dependencia do Instituto de Agronomia do Estado, onde se tem chegado a conclusões verdadeiramente espantosas. E' deveras curioso o paciente e meticuloso trabalho com cada planta, em que sobressai o da preparação da autofecundação do algodão para apuramento de especies, o que tem dado como resultado já se ter conseguido fibra de 36 mm., igual à melhor do mundo, que é a do Egito".

A seguir, tece francos elogios à orientação do Instituto Biologico, cujo campo de ação se estende desde os problemas gerais de biologia, até à execução dos mais pequenos pormenores do combate a qualquer mal que ameace destruir, prejudicar ou desvalorizar as fontes de riqueza constituidas pela lavoura ou pecuaria. Acompanham esta descrição dados estatisticos, comprovantes indiscutiveis, da atividade e progresso dessa repartição publica do Estado.

Fala em linhas gerais do Instituto de Pesquisas Tecnicologicas, da Faculdade de Medicina, da de Filosofia, Ciencias e Letras e da Academia de Direito, da Diretoria da Industria Animal, do Horto Florestal, do Instituto do Butantan, do Instituto de Pesca, do Reformatorio Modelo, do ensino profissional, secundario e normal, do Educandario Dom Duarte, da Escola Superior de Educação Fisica, do Departamento de Cultura e de inumeros outros setores em que se fazem sentir o trabalho, a dedicação e a cultura paulista.

Entre outras palavras de aplausos ao Estado de S. Paulo e aos seus filhos, escreve o autor: "São Paulo a cada hora encontra novos rumos, que enfrenta audazmente, tal como outrora os intrépidos homens vestidos de couro enfrentavam o misterio bravio, tenebroso, do coração do Brasil. E' na lavoura, é no comercio, é na industria, é no pensamento".

.."São cerca de sete milhões de trabalhadores, "dia e noite" pondo pedra sobre pedra nesse grandiosissimo edificio, gloria maxima do Brasil de sempre".

E assim é toda esta obra: produto de uma observação meticulosa, suscinta e precisa. E' um retrato, embora em miniatura, da grandiosidade de uma nação que brilha cada vez mais na constelação do Continente Americano.

* * *

Rememorar vultos e fatos proeminentes da historia é sempre motivo de regosijo, pois que constitue um exemplo que dignifica o passado e encoraja o presente a trabalhar em pról do futuro.

Esta obra, "Bernardino de Campos", de Tavares Pinhão, se enquadra perfeitamente ao que foi dito linhas acima. O autor, membro do Instituto Historico e Geografico Paranaense e possuidor de uma bagagem literaria de valor, principalmente no campo biografico, enfeixou, nela, uma conferencia e apontamentos sobre a vida e obra do grande estadista Bernardino de Campos.

Recordar Bernardino de Campos é reviver episodios gratos da historia politica brasileira. Batalhador incansavel, honesto, culto, democrata por excelencia, a figura de Bernardino de Campos, ao lado da pleiade a que pertenciam Saldanha Marinho, Quintino Bocaiuva, Prudente de Morais, Glicerio, Campos Sales, Rangel Pestana, Silva Jardim e outros, destaca-se e impõe-se como exemplo de patriotismo sem rival.

Filho de Minas Gerais, terra de Joaquim José da Silva Xavier, entoou, desde o berço, hosanas à liberdade, vindo depois, ainda criança, residir em São Paulo, onde se fez homem, cresceu e serviu a Patria. Ocupou diversos cargos administrativos e politicos, tendo-se, em todos eles, revelado cidadão digno de seu país. Suas atitudes definiam-n'o.

Conta-nos o autor, entre outros episodios: "Deixa a pasta de Ministro da Fazenda do governo de Prudente de Morais, e é eleito para o Senado Federal, como representante de São Paulo. Em 1902, assume novamente a presidencia de São Paulo. Molestia horrivel e minaz obrigava Bernardino de Campos, nessa ocasião, a usar oculos. Mas, o grande batalhador não recua. Não ambicionara esse posto, ia desempenhá-lo apenas para corresponder à confiança que lhe depositavam".

"... os moços lhe fazem uma ruidosa e festiva manifestação. O seu discurso de agradecimento, é a entrega ao povo de São Paulo de sua fé de oficio e de sua profissão de fé. Ha, nas suas palavras, uma confissão feita em voz alta, para que todos soubessem que um homem publico só se confessa em altas vozes, para que todos soubessem a diretriz de sua vida e para que todos conhecessem a estrela que o conduzia. Fala, principalmente com o coração, em periodos luminosos e doces. O seu intuito era tambem o de estimular, de mostrar que os homens publicos principalmente precisavam ser dignos das instituições".

Depois segue Bernardino de Campos para a Europa, onde fôra à busca de saude. Ao regressar, recebeu as maiores manifestações que se fizeram no país a um homem publico. Saudando-o, destacam-se as seguintes palavras de Herculano de Freitas: "Voltais restabelecido e vigoroso à patria, depois de longa ausencia. Os vossos amigos vos recebem com o jubilo que esta manifestação traduz, por ver-vos sadio, pronto a compartilhar com eles no serviço da Republica".

Refere-se ainda o autor à diversas honrarias que foram tributadas a Bernardino de Campos.

Trata-se de uma obra de cunho biografico e historico. Descrevendo o homem, descreve tambem um passado que influiu na vida civica da nação.

A RETIRADA GERMANICA NA RUSSIA E SUA CONSEQUENCIA NOS BALCÃS

STAMBUL, 27 — (De Gerard Jouve, da A.F.P., para a Reuters) — As informações que chegam do sudeste europeu mostram quanto foi deprimente o efeito produzido no animo dos aliados balkanicos do Reich pela recente modificação do Alto Comando germanico.

As divergencias entre Hitler e o Estado Maior nazista, posto que geralmente conhecidas, não eram tidas como tão profundas. A fé na vitoria alemã, já bastante abalada, sofreu um eclipse quasi total naqueles paises.

A Bulgaria vinha preparando, ha algumas semanas, acampamentos de inverno para meio milhão de soldados alemães, que deveriam refluir da frente russa, depois da paralisação provisoria das operações. O Estado Maior nazista, segundo outras informações fazia, igualmente, preparativos na Grecia, afim de permitir que suas tropas gozassem um repouso confortavel. As mesmas providencias foram assinaladas na Belgica e no norte da França. Hitler, porém, negou-se a suspender as operações quando ainda era tempo de estabilizar o "front" em posições previamente escolhidas. O frenetico desejo de tomar Moscou fe-lo desprezar as advertencias do seu Estado Maior e ter de assumir, agora, a inteira responsabilidade de uma retirada em desordem.

Houve duvidas, a principio, nos Balkans, sobre se o recuo germanico era determinado pela pressão russa ou decorria de um plano premeditado. Hoje, esse ponto está esclarecido. Em todas as capitais do sudeste europeu predomina a convicção de que as tropas alemãs ficaram desmoralizadas na frente oriental.

Os resultados dessa derrota já se fazem sentir. O tom da Bulgaria para com a Turquia mudou, subitamente. A Hungria procura reconsiderar sua atitude, já preocupada com o futuro. Cresce a tensão na Rumania, entre as tropas alemãs e o povo, enquanto os guerrilheiros servios manteem suas posições nas montanhas, apesar do rigor do inverno.

Relativamente à Turquia, o resultado imediato da derrota alemã na Russia foi o alivio da fronteira da Tracia, onde não se efetivaram as temidas concentrações de tropas germanicas. Conquanto o poderio alemão ainda continue a ser ameaçador, os peritos asseguram, baseados em informações procedentes do proprio Reich, que Hitler se esforçará, antes de tentar outra empresa, a reconquistar, na proxima primavera, o terreno perdido na Russia, na direção de Rostov, principalmente. Um novo "front" na Turquia parece, agora, menos provavel.

A propaganda alemã, explorando a visita do Grande Mufti de Jerusalem a Hitler e Mussolini, sugere uma proxima campanha do "eixo" nos paises arabes do Oriente Proximo — empreendimento, entretanto, bastante dificil para um exercito batido.

Resta recordar que quando o dr. Clodius, em outubro, em Ankara, assinou o tratado de comercio germano-turco, a conquista do Mar Negro, pelos alemães, deveria assegurar a liberdade de comunicações entre esta capital e Constanza. Ora, essa conquista não se realizou — porque a esquadra russa mantem o controle daquelas vias maritimas.

Diante disso, parece que a melhor manobra germanica seria evitar que a retirada, na Russia, se prolongasse; mas, segundo todas as aparencias, já não ha mais como deter os exercitos destroçados.

EXPORTAÇÃO GAÚCHA DE PELES E COUROS

PORTO ALEGRE, 27 (Agencia Nacional) — O Departamento Estadual de Estatistica acaba de divulgar os dados referentes à exportação geral do Estado do Rio Grande do Sul, no primeiro semestre de 1941.

PELES E COUROS EM BRUTO

As remessas de peles e couros em bruto, para os mercados nacional e estrangeiro, durante aquele periodo, alcançaram um total de 32.529:646$000, com um peso liquido de 9.747 toneladas. Avultaram nessas expedições, os couros vacuns salgados, com 516.941 quilos, no valor de 1.334:312$000 para os mercados brasileiros, e 8.239.136 quilos, no valor de 28.348:144$000 para os mercados do exterior; e couros vacuns secos, limpos, com 266.293 quilos, no valor de 943:096$000 para os mercados nacionais, e 108.120 quilos, no valor de 396:395$000 para o exterior. Os totais dessas classes, somente, foram de 29.682:456$000 para os couros vacuns salgados e 1.339.491$000 para os couros vacuns secos limpos.

Foram exportados ainda, num total de 848:190$000, os seguintes produtos: couros de capivara secos salgados, couros de cavalares secos, couros de cavalares salgados, couros ovinos embruto, couros suinos em bruto secos salgados, couros de terneiro secos salgados e couros de terneiro secos refugo, peles e couros em bruto, crostas de couros e peles e couros em bruto não especificados.

PELES E COUROS PREPARADOS CURTIDOS

A exportação de peles e couros, preparados ou curtidos, no primeiro semestre deste ano, atingiram o total de 586.957 quilos, no valor de .... 8.652:759$000.

Destacaram-se as remessas de couros suinos curtidos, com 158.194 quilos, no valor de 998:147$000 para os mercados nacionais, e 26.461 quilos, no valor de 156:123$000 para o exterior; carneiras curtidas, com 82.079 quilos, no valor de 2.459:785$000 para os mercados do pais somente; couros vacuns preparados, curtidos e envernizados, com 111.037 quilos, no valor de 1.864:019$000 e couros vacuns preparados, curtidos e envernizados, com 27.876 quilos, no valor de ...... 1.259:364$000, estas duas ultimas classes enviadas tambem apenas para os mercados nacionais.

Entre as exportações desses produtos figuram ainda: couros ovinos preparados, couros de lontra preparados, couros suinos curtidos, couros suinos tintos curtidos, couros crestados ou vaquetas, peles de ratão, couros vacuns curtidos, peles e couros de animais selvaticos preparados, sola e peles e couros preparados não especificados.

O total geral das remessas de couros e peles, em bruto e preparados, durante esses seis primeiros meses de 1941, foi num total de 10,334.332 quilos, no valor de 41.182:405$000.

Os emprestimos nas instituições de Previdencia Social

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O sistema de emprestimos para fins prediais, adotado pelas instituições de previdencia social, tem sido objeto de criticas desfavoraveis, principalmente quanto às taxas de juros. Ainda ha pouco foi citado como exemplo para justificar as aludidas criticas, o caso de um associado que obteve na respectiva instituição de previdencia um emprestimo para fins prediais, resgatavel no prazo de 20 anos, estranhando-se que as amortizações pagas nesse periodo, perfaçam uma importancia superior ao dobro do emprestimo. Estranhavel, entretanto, seria se tal não ocorresse, uma vez que as tabelas comumente adotadas demonstram que o emprestimo de 1:000$000 capitalizada a 8 o|o ao ano, se eleva naquele prazo a 3:210$600 (capital e juros).

Contudo ao conceder emprestimos aos seus segurados as instituições de previdencia não tem absolutamente em mira capitalizar, e, tanto assim é, que as amortizações mensais para resgate dos financiamentos, são calculadas pela tabela "Price", que estima os juros sobre o capital decrescente. Assim é que a importancia de 1:000$000 aplicada a 8 o|o ao ano, no fim de 20 anos, pela tabela "Price" rende apenas os juros de 723$000. Ora, é justissima e sob esta forma de juros razoabilissima ... forma de financiamento ... das instituições de previdencia social ..., sendo de notar que os organismos ... particulares emprestam a taxas que variam de 8 o|o a 10 o|o ao ano.

Como se vê, as vantagens que as instituições de previdencia oferecem, são evidentes, uma vez que, mesmo computando a taxa de administração e fiscalização (5 o|o das amortizações), os juros não se elevam a mais de 6,6 o|o ao ano, ao passo que os organismos de financiamento empres... cobram, em média, a 9 o|o ao ano. Acresce ainda que os Instituto e Caixas de Aposentadoria e Pensões para a aplicação de suas reservas constituidas poderiam, com vantagens bem mais apreciaveis para a garantia de seu patrimonio, ... operações de credito que lhes assegurassem maior margem de lucros. Limitam-se, no entanto, quasi que exclusivamente, a financiar operações prediais em beneficio de seus segurados, desprezando, por assim dizer outras fontes que lhes advirjam de inversões outras.

Graças a essa orientação, a politica social do governo vem sendo praticada com os melhores resultados, sobretudo pela parte importante da previdencia que é o da morada para os que se acham sob a sua esfera de proteção.

Morre um professor da Universidade de Harvard

CAMBRIDGE (Massachussetts), 27 (H. T.) — O professor Philip Cabot, da Universidade de Harvard, de cuja faculdade era membro, faleceu hoje vitima de um ataque cardiaco, aos 69 anos de idade.

O professor Philip Cabot era autoridade em assuntos de organização e direção.

Escolas e Cursos

GINASIO DO ESTADO

Exames de candidatos estrangeiros inscritos

Amanhã — 8 horas — Francês e Historia Natural — escrito e oral; 14 horas matematica e fisica — escrito e oral.

Dia 30 — 8 horas — Ciências Fisicas e Quimica — escrito e oral.

Resultado dos exames de português

Gabriela Zaccari, 35 — Rainer Fried, 37 — Glauco Jesi, 32 — Mirela Calef, 32 — Gilberto Alves, 32 — Gunther Levi, 40 — Pier Luigi Castelfranchi, 32 — Carla Mandolfo, 37. Reprovados, 12.

Inglês

Gabriela Zuccari, 80 — José Patriarca, 30 — Rainer Fried, 77 — Carla Mandolfo, 32 — Gunther Levi, 65 — Gustav Roberto Fried, 72 — Pier Luigi Castelfranchi, 72.

Desenho

Mirela Calef, 50. Reprovado, 1.

ESCOLA POLITECNICA

Relação dos alunos que serão chamados em provas escritas e orais, amanhã:

2.o ano do Curso de Eng. Mecanicos e Eletricistas — Prova pratica — Desenho Cartografico — às 14 horas: José Bonifacio de Andrada e Silva Jardim.

DIA 30 — 1.o ano do Curso de Engenheiros Civis — Prova oral — Fisica Geral — 1.a parte — às 8 horas: Cesar de Sá Bierrenbach.

2.o ano do Curso de Engenheiros Civis — Prova oral — Calculo — 2.a parte — às 8 horas: Antonio Sobral, Roberto José Barbosa de Oliveira, Rubens Penteado Sales Teixeira, Nelson Martins Ferreira, e João Paulo Dias.

Prova oral — Descritiva — 2.a parte — às 14 horas: Moacir Monteiro Machado, Renato De Luccia, Tuffy Jorge Aidar, Paulo Soares de Rapyo, Flavio Dela Serra.

Prova oral — Fisica Geral — 2.a parte — às 8 horas: Pedro Avancini, Benedito Fleury Silveira.

2.o ano do Curso de Engenheiros Quimicos: Prova oral — Calculo — 2.a parte — às 8 horas: Boris Schneiderman.

2.o ano do Curso de Eng. Mecanicos e Eletricistas — Prova oral — Calculo — 2.a parte — às 8 horas: Fabio Villela de Faria.

Prova oral — Descritiva — 2.a parte — às 8 horas: Fabio Villela de Faria.

Prova oral — Descritiva — 2.a parte — às 14 horas: Cassio Penteado Serra, Shinichi Kubo, Arquimedes Azevedo, José Bonifacio de Andrade e Silva Jardim.

1.o ano do Curso de Engenheiros Civis — Prova escrita e oral — Calculo — 1.a parte — às 14 horas: Antonio Araujo Azevedo, Francisco de Paula Seixas Pereira, Ulisses Setubal, Fernando de Abreu Ribeiro, Rui Fogaça de Almeida Junior, Pericles Coli Machado, Aldo Andreoni, Luiz Alfredo Falcão Bauer, Haroldo Proença de Alcantara, Francisco Xavier Ribeiro Luz, Roberto Pares Leme Henri.

Prova escrita e oral — Complem. de Geometria Analitica e Projetiva — às 8 horas: Carlos Eduardo de Paula Pessoa.

1.o ano do Curso de Eng. Mecanicos e Eletricistas — Prova escrita e oral — Compl. Geometria Analitica e Projetiva — às 8 horas: Otavio Colombo e Ernesto Luigi Carmini de Ambrosis.

1.o ano do Curso de Engenheiros Quimicos — Prova escrita e oral — Compl. Geometria Analitica e Projetiva — às 8 horas: Kipiano Teixeira e Josefina Pedroso Rosenburg.

1.o ano do Curso de Eng. Minas e Metalurgistas — Prova escrita e oral — Fisica Geral — 1.a parte — às 8 horas: Prospero Cesarino Paolielo.

3.o ano do Curso de Engenheiros Civis — Prova escrita e oral — Fisica Geral — 2.a parte — às 8 horas: Ibrahim Aniz.
-1aGc2 q9T:CHRDSHRD SHA

FACULDADE DE DIREITO

Cuso de bachaelado

EXAMES

Chamada para o dia 29.

3.o ano:

Legislação social — A's 9 horas — Sala Justino de Andrade — Prova oral para os alunos que fizeram prova escrita do exame vago, de n. 29 — Armando de Morais Novais ao n. 91 — Gilberto Vicente de Azevedo (inclusive).

5.o ano:

Filosofia do Direito — A's 10 horas — Sala Visconde de São Leopoldo.

Resultado dos exames realizados nos dias 3 a 20 do corrente.

4.o ANO

Direito Judiciario Civil

Dia 3:

Agricola Beterraba Cardoso de Areia Leão, 5 — Alberto Augusto de Azevedo, 5 — Alberto da Silva Azevedo, 8 — Alberto de Moura Hildebrand, 8 — Aldo de Luca, 5 — Alvaro Grellet, 5 — Antonio Costa Corrêia, 6 — Antonio de Batista, 5 — Antonio Dino Bueno Neto, 7 — Antonio Fontão Ferraz, 7 — Antonio Scala, 8 — Arisaimo Alves de Morais, 7 — Ataliba de Morais Jardim, 6 — Camilo Geraldo de Souza Barreto, 8 — Chafik Juvenal Chede, 5.

Não compareceram, 2; reprovado, 1.

Dia 4:

Guilherme José Cossermeli, 5 Hely Lopes Meirelles, 8 — Herminio da Silva Vicente, 5 — Herculano Gouveia Neto, 7 — Hessel Cherkasski, 6 — Hilarião França, 8 — Horacio Donnini, 5 — Irineu Genise, 7 — Ivan Fleury Meirelles, 9 — Jairo de Souza Alves, 7 — Jether Bottano, 5 — João Pedro da Veiga Pacheco, 10 — Jorge Uchôa Ralston, 8 — José Afonso da Veiga Filho, 5 — José Alves Cunha Lima, 5 — José Feliciano Ferreira da Rosa Aquino, 9 — José Lucio Moreira França, 6 — José Ribeiro de Figueiredo, 5 — José Vitalino de Barros Martins, 8 — Julio Horat Zadrosny, 7 — Lineu Alvim Coelho, 6 — Luiz Alberto de Siqueira, 10 — Luiz de Azevedo Soares, 7 — Clovis Helladio Ribeiro Nogueira, 5 — Paulo Pimentel Portugal, 10.

Não compareceu, 1; reprovado, 1.

Dia 5:

Rodrigo Barjas Filho, 8 — Rubens Benedito Minguzzi, 7 — Rubens Dias do Amaral, 8 — Rubens Lessa Vergueiro, 7 — Rubens Marques Ferreira da Silva, 6 — Rui Homem de Melo Lacerda, 10 — Salvador Perrigno, 7 — Samuel Saka, 8 — Tito Livio Fleury Martins, 6 — Vital Mendes de Oliva, 8 — Valdomiro Alves Junqueira, 6 — Valter de Souza e Castro, 6 — Valter Suppo, 6 — William Salomão Saad, 8 — Wilson Dias Castejón, 8 — Zuleika Sucupira Kenworthy, 9.

Não compareceram, 2; reprovado, 1.

Dia 6:

Decio de Almeida Prado, 5 — Cleso Caluby Morais, 5 — Clovis Garcia, 6 — Constantino de Campos Fraga, 10 — Dalton de Toledo Ferraz 5 — Dulio Vicentini, 7 — Durval Cintra Carneiro, 8 — Durval Pereira, 8 — Eduardo de Siqueira Campos, 8 — Egberto Lacerda Teixeira, 10 — Erik Musa, 8 — Euripedes Facchini, 9 — Euripedes Leite Bastos, 7 — Euvaldo Nami Chaib, 6 — Fernando José Fernandes, 8 — Fernando Pereira da Rocha Filho, 8 — Francisco Luca, 9 — Frontino Ferreira Guimarães Junior, 6 — Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, 5 — Genarino Romano, 6 — Gennaro Malzoni, 6 — Geraldo Arruda Luz, 9 — Gilberto Quintanilha Ribeiro, 8 — Guilherme Figueiredo Lima, 7.

Não compareceu, 1; reprovado, 1.

Dia 9:

Antonio Delorenzo Neto, 5 — Glauco Baldassari Mondadoria, 8 — Luiz Gonzaga de Campos, 10 — Luiz Gonzaga de Carvalho, 7 — Luiz Leite Ribeiro, 5 — Luiz Maiani de Almeida, 5 — Luiz Seixas Teixeira de Carvalho, 7 — Luiz Toni, 5 — Luiz Venosa, 7 — Manuel Sterman, 9 — Maximiliano de Barros Coelho, 10 — Moacir Marcondes Guimarães, 10 — Naim Abdalla Saad, 6 — Oscar Augusto de Barros Bressane, 5 — Osvaldo Orgolini, 8 — Parabuçu Correia, 9 — Paulo de Tarso Moreno Vieira, 9 — Persio Furquim Rebouças, 10 — Roberto Costa de Abreu Sodré, 6 — Wilson de Souza e Silva, 5 — Osorio Faria Vieira, 6.

Não compareceu, 1; reprovados, 2.

Dia 10:

Antonio Francisco Leonel Costa, 6 — Lavinio Abreu Galvão, 7.

Não compareceu, 1; reprovados, 8.

Direito Internacional Publico

Dia 18:

Camilo Geraldo de Souza Coelho, 7 — Guilherme José Cossermelli, 6 — Hely Lopes Meirelles, 6 — Herculano Gouvêia Neto, 7 — Herminio da Silva Vicente, 7 — Hessel Cherkasski, 7 — Hilarião França, 8 — Irineu Senise, 6 — Ivan Fleury Meireles, 7 — Jairo de Souza Alves, 6 — João Pedro da Veiga Pacheco, 10 — Jorge Uchôa Ralston, 6 — José Afonso da Veiga Filho, 7 — José Feliciano Ferreira da Rosa Aquino, 6 — José Lucio Moreira França, 6 — José Mario Vilhena Soares, 6 — José Ribeiro de Figueiredo, 6 — José Vitalino de Barros Martins, 6 — Julio Horta Zadresny, 6 — Linneu Alvim Coelho, 7 — Luiz Alberto de Siqueira, 7 — Luiz de Azevedo Soares, 7 — Roberto Costa de Abreu Sodré, 8.

Não compareceram, 3.

Dia 19:

Alberto da Silva Azevedo, 6 — Osorio Faria Vieira, 8 — Osvaldo Orgolini, 7 — Cleso Caluby Novais, 5 — Clovis Garcia, 9 — Constantino de Campos Fraga, 9 — Duilio Vicentini, 6 — Durval Cintra Carneiro, 6 — Durval Pereira, 6 — Egberto Lacerda Teixeira, 10 — Erik Musa, 6 — Euripedes Facchini, 6 — Euripedes Leite Bastos, 7 — Euvaldo Nami Chaib, 8 — Fernando osé Fernandes, 7 — Fernando Pereira da Rocha Filho, 7 — Foad Razuk, 8 — Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, 6 — Genarino Romano, 6 — Genaro Malzoni, 6 — Geraldo Arruda Luz, 6 — Geraldo Fortes, 6 — Horacio Donnini, 6 — Alvaro Grellet, 6 — Samuel Saka, 8 — Valdomiro Alves Junqueira, 6 — Paulo Pimentel Portugal, 8 — Manuel Sterman, 9 — Luiz Gonzaga de Carvalho, 6 — Luiz Venosa, 6 — Rodrigo Barjas Filho, 6 — Rubens Dias do Amaral, 6 — Rubens Lessa Vergueiro, 6 — Rubens Marques Ferreira da Silva, 5 — Rui Homem de Melo Lacerda, 7 — Salvador Ferrigno, 6 — Tito Livio Fleury Martins, 6 — Vital Mendes de Olia, 6 — Valter de Souza e Castro, 6 — Valter Suppo, 6 — William Salomão Saad, 8 — Wilson de Souza e Silva, 7 — Wilson Dias Castejón, 6 — Zuleika Sucupira Kenworthy, 8 — Carlos Antonio de Campos Pupo, 6 — Persio Furquim Rebouças, 7 — Luiz Gonzaga de Campos, 10 — Guilherme Figueiredo Lima, 10.

Não compareceram 3.

Direito Internacional Publico

Dia 20:

Agricola Beterraba Cardoso de Arêia Leão, 5 — Alberto Augusto de Azevedo, 6 Alberto de Almeida Lima, 6 — Alberto de Moura Hildebrand, 6 — Aldo de Luca, 6 — Antonio Costa Corrêia, 6 — Antonio Delorenzo Neto, 7 — Antonio Dino Bueno Neto, 7 — Antonio Fontão Ferraz, 7 — Antnio Francisco Leonel Costa, 7 — Antonio Scala, 6 — Antonio Tupinambá Vampré, 6 — Arissalmo Alves de Morais, 6 — Ataliba de Morais Jardim, 7 — Carlos Augusto Lerro Barreto, 6 — Cassio Carvalho Soares, 6 — Chafik Juvenal Chede, 6 — Luiz Seixas Teixeira de Carvalho, 6 — Luiz Toni, 6 — Maximiliano de Barros Coelho, 8 — Moacir Marcondes Guimarães, 8 — Naim Abdalla Saad, 7 — Nestor da Rocha Bressane Filho, 6 — Parabuçu Soares Correia, 6 — Paulo de Tarso Moreno Vieira, 6 — Petronio Fernal, 6 — Roberto Costa Ferreira, 6 — Eduardo de Siqueira Campos, 8 — Francisco Luca, 7 — Lavinio Abreu Galvão, 6 — Raul Seixas de Sá Pinto, 6.

Não compareceram 3.

Curso de bacharelado

EXAMES

Chamada para amanhã:

3.o ano — Legislação Social — às 9 horas — sala Justino de Andrade. Prova oral para os alunos que fizerem prova escrita do exame vago, de n. 29 — Armando de Morais Novais de n. 91 — Gilberto Vicente de Azevedo (inclusivé).

5.o ano — Filosofia do Direito — às 10 horas — Sala Visconde de São Leopoldo.

—— Resultado dos exames realizados nos dias 3 a 17 do corrente.

4.o ano — Medicina Legal.

Dia 3 — Cleso Calubi Novais, 7 — Clovis Garcia, 6 — Constantino de Campos Fraga, 9 — Duilio Vecentino, 5 — Durval Cintra Carneiro, 8 — Durval Pereira, 6 — Eduardo de Siqueira Campos, 7 — Egberto Lacerda Teixeira, 9 — Erik Musa, 9 — Euripedes Faquini, 8 — Euripedes Leite Bastos, 5 — Euvaldo Nami Chaib, 7 — Fernando José Fernandes, 8 — Fernando Pereira da Rocha Filho, 7 — Francisco Luca, 9 — Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, 6 — Genarino Romano, 6 — Genaro Malzoni, 6 — Geraldo Arruda Luz, 9 — Gilberto Quintanilha Ribeiro, 9 — Guilherme Figueiredo Lima, 6 — Renan Bastos, 5 — Não compareceram, 2.

Dia 4 — Luiz Gonzaga de Campos, 8 — Luiz Gonzaga de Carvalho, 7 — Luiz Maiani de Almeida, 5 — Luiz Seixas Teixeira de Carvalho, 8 — Luiz Toni, 7 — Luiz Venosa, 6.

Dia 5 — Agricola Beterraba Cardoso de Arêa Leão, 5 — Alberto Augusto de Azevedo, 7 — Alberto da Silva Azevedo, 7 — Alberto de Almeida Lima, 7 — Alberto de Moura Hildebrand, 8 — Alvaro Grellet, 6 — Antonio Costa Correia, 7 — Antonio Dino Bueno Neto, " — Antonio Fontão Ferraz, 6 — Antonio Tupinambá Vampré, 6 — Arisalmo Alves de Morais, 8 — Arnaldo Ephim Mindlin, 5 — Ataliba de Morais Jardim, 5 — Breno Boaventura Muniz Barreto, 5 — Camilo Geraldo de Souza Carvalho, 8 — Carlos Augusto Lerro Barreto, 7 — Cassio Carvalho Soares, 7 — Chafik Juvenal Chede, 7 — Pericles Rolim, 6 — Não compareceram, 4.

Dia 6 — Guilherme José Cossermelli, 5 — Heli Lopes Meireles, 8 — Herminio da Silva Vicente, 7 — Hessel Cherkasski, 8 — Hilarião França, 9 — Horacio Donnini, 6 — Irineu Senise, 7 — Ivan Fleuri Meireles, 8 — Jairo de Souza Alves 7 — João Pedro da Veiga Pacheco 8 — Jorge Uchôa Ralston, 8 — José Afonso da Veiga Filho, 6 — José Alves Cunha Lima, 6 — José Feliciano Ferreira da Rosa Aquino, 7 — José Lucio Moreira França, 6 — José Mario Vilhena Soares, 7 — José Ribeiro Figueiredo, 6 — José Vitalino de Barros Martins, 6 — Julio Horst Badroni, 8 — Lineu Alvim Coelho, 6 — Luiz Alberto de Siqueira, 7 — Luiz de Azevedo Soares, 8 — Foad Razuk, 5 — Afonso Alvares Rubião, 5 — Osorio Faria Vieira, 8 — Não compareceram, 2.

Dia 9 — Cervantes Vidal, 5 — Carlos Antonio de Campos Pupo, 7 — Herculano Gouvela Neto, 7 — Rodrigo Barjas Filho, 6 — Rubens Dias do Amaral, 9 — Rubens Lessa Vergueiro, 8 — Rubens Marques Ferreira da Silva, 7 — Rui Homem de Melo Lacerda, 8 — Salvador Ferrigno, 7 — Samuel Saks, 8 — Tito Livio Fleuri Martins, 5 — Vital Mendes de Oliva, 5 — Walter Suppo, 7 — William Salomão Saad, 7 — Wilson de Souza e Silva, 7 — Wilson Dias Castejon, 7 — Zuleika Sucupira Kenworthy, 8 — Antonio Scala, 6 — Não compareceu, 1.

Dia 11 — Aldo de Luca, 5 — Antonio Colleal, 6 — Antonio Francisco Leonel Costa, 7 — Manuel Dias Neto, 5 — Manuel Sterman, 7 — Maximiliano de Barros Coelho, 7 — Naim Abdalla Saad, 5 — Nestor da Rocha Bressane Filho, 8 — Oscar Augusto de Barros Bressane, 7 — Osvaldo Orgolini, 6 — Parabuçu' Soares Correia, 8 — Paulo de Tarso Moreno Vieira, 5 — Paulo Pimentel Portugal, 5 — Persio Furquim Rebouças, 9 — Petronio Fernal, 8 — Roberto Costa de Abreu Sodré, 6 — Roberto Costa Ferreira, 6 — Walter de Souza e Castro, 8 — Moacir Marcondes Guimarães, 7 — Frontino Guimarães Junior, 5 — Glauco Baldassari Mondadori, 8 — Não compareceram, 3.

Dia 17 — Waldomiro Alves Junqueira, 5 — Antonio Delorenzo Neto, 5 — Reprovado, 1.

Resultado dos exames de primeira série:

APROVADOS — Alice Pavan, 60 — Alvaro Roberto Ramos Mendes Gonçalves, 64 — Americo Galante, 71 — Antonio de Arruda Sampaio, 54 — Antonio Inserra, 66 — Antonio Luiz Ferraz, 61 — Antonio Nicacio, 82 — Armando Expedito Teixeira, 57; Artur Moreira de Almeida Filho, 57 — Benedito José Soares de Melo Pato, 58 — Candido Teobaldo de Souza Andrade, 68 — Claudio Augusto Luzzi de Barros, 67 — Claudio Pereira Fernandes, 64 — Eduardo Duarte Leopoldo e Silva, 70 — Elvino Silva Filho, 84 — Enio Rocha, 64 — Fenelon Tosta e Silva, 68 — Francisco Antonio Fragata, 77; Francisco das Chagas Printes, 55 — Francisco Rafael Brunetti, 70 — Jorge Marcondes Coelho e Souza, 72 — Heitor Carlos de Siqueira Ferreira, 60 — Helio Falchi, 91 — Helio Mueller de Almeida, 55 — Heloisa de Figueiredo Ferraz, 77 — Henriqueta Eunice dos Santos Monteiro, 64 — Ioshifumi Utiyama, 83 — Jarbas Batista de Oliveira, 63 — Jelson Zumbano, 73 — João Batista Ramos Ribeiro, 64 — Jorge Roberto Aranha de Macedo Vieira, 54 — José Altino Machado, 57 — José Carlos Castilho de Andrade, 73 — José Fernandes Soares, 56 — José Raul Poletto, 65 — José Soares da Lima, 62 — Laurindo Cardoso Pero, 54 — Leopoldo Gentil Junior, 62 — Luci Alvares Pimenta, 61 — Maercio Frankel de Abreu Sampaio, 65 — Mafalda Lovo, 54 — Manuel Antonio Franceschini, 57 — Maria Aparecida Campos, 55 — Martinho Pereira Barreto, 62 — Mercedes Saad, 71 — Moacir Rodrigues, 60 — Nanci Ferreira Puhlmann, 65 — Nelson Agostinho de Capua Pereira, 57 — Nelson Candido Mota, 63 — Nelson Polo, 58 — Nevio Arruda Guerreiro, 54 — Nicolau Armando Gregoraci, 68 — Nicolau Chacur, 63 — Nilce Vieira de Oliveira, 71 — Osvaldo Lara Vidigal, 56 — Pascoal Gaéta, 67 — Paulo José da Costa Junior, 84 — Paulo Engler Pinto, 62 — Pedro Arnoni, 65 — Pedro Dada, 56 — Rafael João Antonio Gentile, 60 — Raul Ferreira da Costa, 72 — Raimundo Milton de Camargo Marchi, 52 — Roberto Antonio de Melo e Souza, 59 — Roberto Fernando Alves Mota, 57 — Rui Junqueira de Freitas Camargo, 78 — Sara Berson, 81 — Sebastião Cascardo, 62 — Sergio Brotero Junqueira, 59 — Severo Fagundes Gomes, 63 — Sidnei Biois, 62 — Solange da Costa Pereira, 69 — Waldemar Alves, 62 — Walter Lopes da Silva, 70 — Reprovados em Latim, 47.

Decisões da Camara dos Representantes do Mexico

CIDADE DO MEXICO, 27 (H. T.) — A Camara aprovou, ontem, à noite, 21 projetos de lei. As mais importantes, dentre as leis aprovadas, autorizam o Presidente da Republica a proceder a emprestimos para serviços publicos em estradas de ferro e para obras de irrigação e eletrificação.

Presentes de festas para os soldados alemães

BERLIM, 27 (H. T.) — A campanha iniciada pelo dr. Goebbels, para recolher presentes de Natal, para os soldados alemães, que combatem na frente oriental, deu amplos resultados — anuncia a D. N. B., acrescentando que foram recolhidos milhares de discos de vitrola e outros objetos, principalmente roupas de inverno.

REVISÃO CRIMINAL

RIO, 27 (Da sucursal — via Vasp) — Contra Miguel Rotundi, a firma L. Liscio e Cia., de São Paulo, apresentou queixa crime, acusando-o de estar fabricando e vendendo camas com caracteristicas patenteados pelo queixoso.

O querelado foi pronunciado pelo juiz criminal, tendo recorrido para o Tribunal do Estado, que deu provimento, para reformar a decisão de primeira instancia. Nos embargos, porem, foi novamente restabelecida a pronuncia ditada. O acusado, não se conformando requereu revisão criminal, sendo esta provida.

Com tal fundamento, propôs contra a firma querelante uma ação para haver ressarcimento de seu patrimonio lesado. A sentença condenou os réus a pagar os danos causados, como se liquidasse na execução. Houve recurso e o Tribunal deu provimento, em parte, para reduzir a condenação. Daí recurso extraordinario, sendo que o recorrente queria, alem da quantia de 300 contos pelos danos motivados pela busca e apreensão mais 6.000 contos de indenização.

O Supremo não conheceu do recurso, contra o voto do relator, ministro Anibal Freire.

BIBLIOGRAFIA

"O MEIO RURAL", por Carlos Borges Schmidt. Diretoria de Publicidade Agricola, S. Paulo, 1941.

Numa "plaquete" editada pela Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura, deste Estado, acaba de ser publicado o trabalho "O Meio Rural" do sr. Carlos Borges Schmidt. Referindo-se a vida rural o autor apresenta investigações e estudos das suas condições sociais e economicas. Trabalho de divulgação cientifica em que não encarados o homem e o meio, suas condições em face das atividades agro-pecuarias: as necessidades do meio rural e a racionalização da assistencia; situação da agricultura e da pecuaria; divulgação e educação no meio rural e outras questões sobre o assunto.

"A CONFERENCIA DESLEAL NO CODIGO PENAL BRASILEIRO", por Tomas Leonardos. Jornal do Comercio. Rio, 1941.

Conferencias proferidas pelo sr. dr. Tomas Leonardos na Associação Brasileira de Imprensa a 14 e 19 de agosto de 1941, da série "Curso do Codigo Penal", promovido pelo Instituto Nacional de Ciencia Politica. Analisa minuciosamente diversos artigos do Codigo Penal Brasileiro, confrontando-os com outros de nossa legislação anterior e emite sugestões interessantes capazes de auxiliarem os estudiosos do assunto.

"O LOTEAMENTO EM S. PAULO", pelo dr. Sinesio Cunha Barbosa. Edições da Sociedade "Amigos da Cidade". S. Paulo, 1941.

Tema tratado pelo representante da Sociedade "Amigos da Cidade" na Jornada da Habitação Economica, levada a efeito no corrente ano pelo "Instituto de Organização Racional do Trabalho". São os seguintes os capitulos deste estudo: Urbanismo e sua função social; O loteamento; Loteamento remodelador; O loteamento construtivo; Areas de servidão publica; Zona distrital do Brás; Densidade censitaria do distrito do Brás; Plano da cidade; Loteamento ideal; Facilidades para a aquisição de lotes populares e Conclusões.

INTERNATIONAL HEALTH DIVISION (The Rockefeller Foundation) — Annual Report — 1940.

Este interessante relatorio da "Fundação Rockefeller" muito bem impresso nos Estados Unidos, contém os seguintes capitulos: Divisão Internacional de Saude — Estudos de Virus — Controle e investigação de doenças especificas: febre amarela, influenzia, tuberculose, filis, raiva, malaria, outras doenças, higiene mental, nutrição — Auxilio aos Centros de Serviço de Saude: departamentos de saude centrais ou estaduais; departamentos de saude locais. Na parte referente ao Brasil ha um relatorio da campanha contra o "Anopheles Gambiae" e na tabela das despesas, relativas aos anos de 1913-1940, as seguintes: Controle e investigação de doenças especificas e deficiencias: Parasitas intestinais \$ 782,283.43; Malaria \$ 399,631.36; Febre Amarela \$ 4,443,205.49; Administração \$ 9,106.83; Enfermagem \$ 132,980.18; Serviço de Saude \$ 164,832.56; Escolas e Institutos de Saude \$ 91,952.55; Escritorio Central \$ 85,754.96; Diversos \$ 191,747.28; Construções, equipamento, etc. \$ 120,849.36

SOUTH AMERICA (The World today).

E' um resumo historico da America do Sul, inclusive o Mexico e a America Central, elaborado por J. B. Trend (Professor de espanhol da Universidade de Cambridge; membro da Sociedade Espanhola da America) impresso na "Imprensa da Universidade de Oxford". Nas suas 119 paginas, entremeiadas de fotografias e mapas, o autor desenvolve os seguintes capitulos: America Espanhola e Portuguesa — Descobrimento, Colonização e Independencia — Condições de Vida — Literatura e Arte — Pan-americanismo.

A CONQUISTA TOTAL DA LIBIA SERÁ UM FATO CONSUMADO DENTRO DE POUCO TEMPO

E' O QUE PENSA O COMANDO BRITANICO, O QUAL ESTA' ELABORANDO PLANOS PARA A INVASÃO DA TRIPOLITANIA

CAIRO, 27 (U. P.) — As tropas imperiais britanicas estão atualmente empenhadas em inexoravel perseguição às forças couraçadas do general von Rommel que fogem pela róta da costa, em direção à Tripolitania, onde esperam poder tomar folego, e reunir-se a outros contingentes do "eixo", para a batalha culminante da Libia.

Um comentarista militar manifestou hoje que "a despeito do general Rommel haver perdido muito material bélico, dispõe ainda de certo numero de "tanks", graças aos quais talvez ainda lhe seja possivel retardar uma vitoria britanica".

Ao que parece, a maior parte das unidades mecanizadas inimigas encontra-se ao sul da cunha introduzida pelos britanicos até o mar, nas proximidades de Benghasi, que devem estar concentradas nas imediações de Aguedabia a meio caminho entre Benghasi e Auguebila, na róta que corre paralelamente à costa setentrional do golfo de Sirt.

As unidades de vanguarda das referidas forças inimigas, que já entraram em contacto com as forças indianas que avançaram em direção à costa, partindo do oasis de Gialo, enquanto que o grosso dos contingentes do "eixo" é objeto de incessantes bombardeios por parte da aviação britanica.

Ao mesmo tempo, ao norte de Benghasi os grupos isolados da infantaria italiana e os restos das unidades inimigas que opuseram inutil resistencia na região montanhosa de Djebel Aquedar continuam caindo em poder das forças do general Neil Richtie que, na atual campanha, teve que aplicar suas tropas em vencer numerosos fócos de resistencia isolados, não dispende de energias quasi que tão grandes quanto o empregado nos combates contra o grosso dos contingentes do "eixo".

O comunicado de ontem menciona que, até o dia 20, foram feitos 13 mil prisioneiros durante esta campanha. Nos circulos bem informados se diz que essa cifra se compõe de soldados italianos e alemães na proporção de 2 para 1 respectivamente.

As unidades mecanizadas que tentam escapar para Tripoli são, na sua maioria alemães e ignora-se se o general Rommel se encontra à frente delas, ou se já partiu de avião para a capital da Tripolitania.

O centro de gravidade da atual batalha se acha na região de Aguedabia, porém está sendo deslocado para a direção sudoeste. Acredita-se que a batalha final e decisiva para o dominio da Cirenaica se travará em Aguedabia e Agueila. As tropas imperiais estão fazendo todos os esforços para evitar que o inimigo consiga evadir-se para as desoladas areias do deserto da Cirenaica.

Entrementes o comando britanico está elaborando os planos para invasão e conquista da metade ocidental da Libia: a Tripolitania. Recorda-se que, durante a campanha do ano passado, quando o comandante em chefe das forças britanicas, general Wavell, entrou em Benghasi, a quatro de fevereiro, no mesmo dia foi reclamada ajuda militar ao quartel general do Cairo, pelo governo da Grecia. Embora os britanicos tivessem avançado desde Benghasi até o sul para tomar Agueila na fronteira da Cirenaica com a Tripolitania, não se pôde empreender a invasão deste ultimo territorio, porquanto se teve que enviar forças para a Grecia. Tala problema não se apresenta ao general Richtie, na atual campanha, e os circulos militares acreditam que a conquista total da Libia será um fato consumado dentro de muito pouco tempo.

Um comentarista militar, referindo-se às operações de ontem diz que a situação na Libia ainda está um pouco confusa e acrescentou: "As forças alemãs que ainda permanecem nas proximidades de Aguedabia parecem estar completamente separadas das unidades italianas.

Torna-se dificil, neste momento, determinar o que ocorre exatamente aos italianos ou quantos deles puderam escapar. Todavia, ainda existem algumas unidades ao norte de Benghasi.

Fizemos alguns prisioneiros e grande quantidade de material caiu em nosso poder. Porém as operações se realizam com tal rapidez que se torna impossivel fazer contas exatas".

Disse ainda que só no aeroporto de Borka, proximo a Benghasi, foram encontrados em terra cerca de 100 aviões inimigos, provavelmente em consequencia dos bombardeios britanicos.

"As forças alemãs de Aguedabia — acrescentou — ou o que ainda reste delas, têm ainda um certo poder combativo. Estas forças se acham ameaçadas pelo norte e leste e nossas colunas moveis que operam ao sul podem interceptar seu passo. Não posso afirmar que os alemães não conseguirão escapar, posso dizer com certeza que, se o conseguirem, não será com uma operação facil nem agradavel".

Um correspondente de guerra, que se encontra na frente de operações, informa que as forças italianas em retirada parece que estão tomando disposições para destruir a estrada asfaltada da costa. Disse que essas mesmas tropas, que efetuaram enormes demolições em Benghasi, estão possuidas de uma razão de ordem sentimental para não fazer o mesmo com a estrada, porquanto este foi o orgulho da colonia italiana. O mesmo correspondente diz que, com a estrada, numerosas colonias agricolas italianas estão intactas. Frequentemente os colonos italianos saudam os soldados britanicos, agitando pequenas bandeiras. Muitos desses colonos são inimigos politicos de Mussolini, que os deportou para a Libia. Soube-se agora que a coluna mista anglo-sul-africana-indu' que foi a primeira a chegar a Barge, efetuou um rapido avanço de Giovanni, Berta, percorrendo 13 quilometros num dia. Quando as forças imperiais entraram em Barge, foram recebidas por dois frades franciscanos, cuja principal preocupação foi pôr-se em contacto como os padres ingleses, afim de organizar o serviço de Natal, na catedral catolica da cidade.

REGRESSOU AO RIO O DR. MORALES DE LOS RIOS

O ilustre viajante fôra a Porto Alegre presidir a 2.ª semana Oficial do Engenheiro

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou, hoje, a esta capital, procedente de Porto Alegre, via São Paulo, o professor Adolfo Morales de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, que fôra àquela cidade presidir a "Segunda Semana Oficial do Engenheiro", realizada de 11 a 18 do corrente.

Na estação D. Pedro II, onde desembarcou, o ilustre viajante recebeu cumprimentos do dr. Alvaro Mendes de Almeida, secretario do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e representante do diretor geral desse orgão, dr. Valdemar Luz, bem como de numerosas personalidades de destaque da administração publica e da sociedade carioca.

Ainda na "gare" da Central do Brasil, quando ouvido por esta sucursal, o professor Adolfo Morales de los Rios, disse:

— Porto Alegre surpreendeu-me. Tudo alí é trabalho e vibração. A engenharia sul-riograndense marcha a passos de gigante para a edificação do crescente progresso do grande Estado. No momento, por exemplo, o governo gaucho está construindo um sistema rodoviario digno dos mais francos elogios. Estradas amplas, pois têm 9 metros e 40 centimetros de largura, estão traçando o territorio, num atestado maravilhoso do desenvolvimento dessa unidade federativa.

Disse ainda, o professor Morales de los Rios:

— Quanto à "2.a Semana Oficial do Engenheiro", posso apenas dizer que excedeu a qualquer expectativa, e no que se refere à do proximo ano, adiante pelo seu jornal que ficou estabelecido ser São Paulo, a capital escolhida para a sua realização.

O orçamento do Mexico

CIDADE DO MEXICO, 27 (H. T.) — A relação das despesas do orçamento para o proximo ano foi entregue, ontem, à noite, à Camara. Aguarda-se a aprovação da mesma, para a proxima segunda-feira.

O total atinge 550 milhões de pesos. Os algarismos evidenciam um aumento de 62 milhões de pesos, em relação ao ano anterior.

O principal aumento é devido ao orçamento do Ministerio da Defesa.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, dezembro (De MARIA ISABEL MARTINEZ, da Reuters) — Henry Fonda, como voces tiveram ocasião de testemunhar quando de sua passagem por aí, é um cavalheiro austero, pensativo e grave. Distintíssimo. Reservado. Eu poderia dizer, se tivesse a certeza de que ele jamais leria estas palavras — que é... respeitavel. Mas este adjetivo, já reparei, envelhece aquele a quem se aplica...

No entanto, em meio a sua grande correspondencia diaria, aberta dedicadamente por sua propria esposa (aberta e lida...), o grande artista recebeu, ha dias, este telegrama de Gregg Toland, o talentoso camarografo:

"Fonda. Peço que venhas, de novo, cortar-me o cabelo, que está crescido outra vez."

Enquanto sua esposa ria gostosamente, diante do inesperado "pedido", Fonda, com o ar mais sério do mundo, procurou seu diretor, Elliot Nugant:

"Permita que eu vá aos estudios da RKO-Radio?"

E mostrou-lhe o telegrama — isto tudo com tanta circunspeção, que Nugent, apesar de profundissimamente intrigado, apenas disse: "Como não?"

Fonda-cabeleireiro!? Recebendo recados telegraficos?! Espantosa Hollywood! Mas a "linha" do celebre ator não permitia indagações indiscretas.

E Fonda partiu.

Ao chegar à RKO-Radio, esperou, pacientemente, que fossem encerrados os trabalhos de filmagem de "Bola de Fogo". Depois, acomodou Gregg numa cadeira, colocou-lhe ao pescoço uma toalha, que levara, sacou do bolso a tesoura e o pente, e tic-tic-tic... Dentro em pouco estava Toland com o cabelo magnificamente aparado. O pessoal do estudio, em torno, assistia à cena, perplexo. E quando deu por terminada a sua tarefa, Henry Fonda fez uma reverencia elegante — e saiu.

A gargalhada geral só estourou depois que ele fechou a porta. E foi uma gargalhada!..

E' claro que Gregg teve de explicar, então, aquela historia verdadeiramente sensacional.

Semanas antes, Fonda, Toland e varios outros amigos tinham ido a uma pescaria. O tempo, entretanto, fizera o desmancha-prazeres. Choveu tanto, tanto, que o grupo teve de refugiar-se em uma casinhola campestre, resignadamente, a espiar as bategas que caiam lá fora, com violencia desanimadora.

Ora, Gregg deveria, à tarde, ir a uma reunião, e pretendia, de volta do passeio, aparar o cabelo. Diante de sua aflição, pois o tempo não era muito para essa providencia, Fonda se ofereceu para substituir o "figaro" — e foi uma revelação!

Mas, o que mais agradou a Hollywood, não foi a "descoberta" dessa aptidão do consagrado artista; nem foi a pilheria de Gregg, realmente de primeira; foi a absoluta, a irrepreensivel, a imperturbavel atitude de Fonda em tudo isso...

Tanto que, apesar de todo o seu excepcional valor, dizem que foi esse o seu maior momento artistico, o ponto culminante de sua carreira...

* * *

HOLLYWOOD, 27 (R.) — De Maria Izabel Martinez — Os inimigos do cinema, que os tem, como tudo e todos — acusam-nos de exercer muitas vezes uma influencia inconveniente no espirito das multidões. Na verdade, porém, pouco se passa na tela — a não ser evidentemente em filmes fantasticos — que não esteja dentro da realidade. O que o cinema procura é aproximar-se desta, sempre, embora nem sempre o consiga. E o que carateriza as grandes criações é exatamente a sua "verdade" completa.

Demais, as peliculas, têm de acabar bem, de ajustar-se às exigencias da moral contemporanea. E a vida? Como acaba ela, frequentemente? Não é necessario, pois, ir procurar nas salas da projeção a explicação, para fracassos e tormentas sociais... Nem é preciso ir aos estudios para encontrar os interpretes das maiores tragedias...

Felizmente, porém, o cinema tem amigos e discipulos. Já não me refiro às mocinhas que copiam modas e penteados, o que não deixa de ser uma obra de educação artistica: nem aos jovens que imitam as atitudes dos galãs e com isso apuram seus costumes mundanos. Por muito futil que pareça, ou que seja mesmo futil, esse afã de copiar astros e estrelas tem a vantagem de proporcionar, pelo menos, habitos de higiene...

Mas, a influencia educativa do "ecran", graças a Deus, vai mais longe. E' comum, em toda a parte do mundo, diante de uma vivenda encantadora, a exclamação: "Parece casa de cinema!". E não é menos usual a inveja causada na assistencia, sobretudo na assistencia feminina, pelo gosto sobrio de certos interiores...

Muita gente não sabe — e aqui o revelo — que, em seguida à exibição de filmes de algum aparato, os produtores costumam receber numerosas consultas acerca dos fabricantes do mobiliario que apareceu em tal ou qual cena, correspondencia que são obrigados a endereçar aos fornecedores de ditos moveis.

Ora, acaba de ser organizada uma poderosa empresa com o objetivo de centralizar essas encomendas: ela se encarregará de repetir, para a sua clientela, tudo quanto aparecer nos filmes em materia de conforto, de elegancia e de beleza interior. Bastará indicar "dormitorio do filme "X" ou "hall" do filme "Y", para que o ambiente do filme "X" ou da fita "Y" esteja na casa do freguês... E se imaginarmos que, com esses cenarios, se repetir aquela copia de astros e de estrelas, a que acima me referi, chegaremos à conclusão de que, em breve, para muitos lares, a vida vai ser uma fita...

Não haverá inconveniente nisso. Já disse o relembro: as fitas sempre acabam bem...

AS ARTISTAS E A GUERRA

FRONTEIRA SUIÇO-FRANCESA, 27 (R.) — Não são, apenas, os pacifistas que estão desolados com a guerra, cujos "tanks" e bombardeadores lhes destróem as ultimas ilusões de um mundo de fraternidade sincera e de cooperação leal.

Há mais uma categoria que sofre rudemente: a dos apaixonados... das beldades dos "Folies Bergeres", de Paris.

E' quasi pleonastico dizer "beldades" das "Folies Bergeres", pois, como se sabe, essa casa de diversões da capital da França ocupada era e continua a ser — para usar uma linguagem bem atual — o quartel general da graça brejeira do mundo, mais perigosa que as minas submarinas, mais dissimuladas que as cortinas de fumaça e, apesar disso, encantadoras como a paz...

Pois os apaixonados das "beldades" estão tristes. Imagine-se que um dêles — varão de carteira farta — enviou à sua eleita uma joia do mais alto preço. E a pequena o recebeu, depois com frieza. Por que?

Ela mesma confessou que preferiria, como acontecera com uma sua colega, ganhar uma lata de manteiga... Para que lhe serviria aquele primor de ourivesaria se, com êle, não conseguiria mais "bonus" para ir buscar generos de primeira necessidade?

O amor é, assim, violentamente obrigado a sumeter-se aos processos os mais prosaicos. O estomago tomou o lugar do coração. Come-se para depois amar.

A propria diretora da "troupe" paga às suas garotas com "bonus" que lhes garantem mais dois pedaços de toucinho ou mais três latas de sardinha. E, recentemente, numa festa de caridade, foram arrematadas por algumas centenas de francos seis duzias de ovos frescos.

Mas, se as "Folies Bergeres" estão, assim se tornando uma coisa tão séria, que estará acontecendo, por exemplo, noutros setores?

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — A FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — Randolph Scott — Fox — Em tecnicolor — Proibido para menores até 10 anos — "A nossa maior gente", nacional — A's 14,15 — 16,10 — 18,05 — 20 — 21,50 horas — A' tarde: platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500. — A noite — Platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; Balcão, 4$000.

BANDEIRANTES — CIDADE QUE NUNCA DORME — Ellen Drew — Joel Mac Crea — Paramount — "Voz do Mundo 42x3x31" — "Reporter da Téla 28", nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A tarde: platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 3$500. — A noite: platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — ESTRADA DE SANTA FE' — Errol Flynn — Olivia de Havilland — Warner Brothers — Proibido até 10 anos. — Cachoeira de Urubupunga — Nacional — A's 13,35, 15,35, 17,35, 19,40 e 21,50 horas — A' tarde: Platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000. — A' noite: Platéia, 6$000; meias entradas, 4$000; balcão, 4$500.

ROSARIO — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Linda Darnell — Proibido até 14 anos. Estrada Rio-Baía. Nac. As 14, 16,30, 19, 21,30 horas — A' tarde: Platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$000 — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

ALHAMBRA — A MILIONARIA E O GARÇON — George Murphy. — O MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Proibido até 10 anos. — Educação de Fisica — Nacional. — Desde às 14 horas. — Platéia, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — MAISE NA ALTA RODA — Ann Sotherns. — QUANDO A LEI CANTA — Tito Guizar. — Inauguração de Porto de S. Roque. — Nacional. — Desde às 14 horas — Platéia, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON — SALA VERMELHA — A CARTA — Bete Davis. — Proibido até 14 anos. — FURIA NO CE'U — Ingrid Bergman. — Proibido até 10 anos. — Na Região do Tapajós — Nacional — A's 14,15 horas — Platéia 3$500. — A's 19,10 horas — Platéia 3$500; balcão, 2$000.

ODEON — SALA AZUL — PEDE-SE UM MARIDO — James Stuwart. — VAMOS COMPOR MUSICA — RKO. — Veraneando — Nacional — A's 14,20 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 19,15 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — SEUS TRES AMORES — Ginger Rogers. — GAROTA DE ENCOMENDA — Don Ameche — Atualidade Globo 70 — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 3$000; meias entradas 1$500 — A's 18 e às 21 horas — Platéia, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000.

S. CECILIA — SECRETARIA DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — CASAMENTO DE OCASIÃO — RKO — "Deip Jornal 14" — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 18 e às 21 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — AO SUL DE SUEZ — George Brent — Proibido para menores até 10 anos — HOMENZINHOS — Kray Francis — "Nos dominios do Pai Tunna", nacional. — A's 14 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 18 e às 21 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — O TERROR NO PARAIZO — Proibido para menores até 14 anos — PRIMAVERA — Nelson Eddy — "Rondonia", nacional — A's 13,40 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$000 — A's 18,40 horas — Platéia, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500.

PAULISTA — AO SUL DE SUEZ — George Brent — Proibido para menores até 10 anos — LOBO ENTRE LOBOS — Proibido para menores até 10 anos — "2.a Feira de Amostras" — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 19 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — O TERROR — Proibido até 14 anos — UM TIRO NAS TREVAS — Proibido para menores até 10 anos — "Deip Jornal 13" — Nacional — Só à tarde — SACRIFICIO GLORIOSO — 11 e 12. ser. — Proibido até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200 — A's 19,10 horas. Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

LUZ — O MARIDO DA SOLTEIRA — Mirna Loy — BALAS E BEIJOS — Cesar Romero — Proibido para menores até 10 anos — "Cidade de Salvador n. 3" — Nacional — Só à tarde — Sacrificio Glorioso, 11 e 12. ser. — Proibido até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000. Balcão, $700. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e balcão, 1$000.

UNIVERSO — O DRAGÃO DENGOSO — Desenho de Walt Disney. — PILOTO DE ARROJO — Paramount. — Deip Jornal 6 — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e balcão, 1$200. — A's 18,05 e às 21 horas. — Platéia, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500.

BABILONIA — QUANDO A LEI CANTA — Tito Guizar. — PRINCEZA DAS SELVAS — Proibido até 10 anos. — A obra de Henrique Lage. — Nacional. — A's 14 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$000; geral, 1$200 — A's 18 e às 21 horas — Platéia, 2$700; meias entradas, 1$500; geral, 1$200.

BRAZ POLITEAMA — CARGA MALDITA — Proibido até 10 anos. — CASAMENTO DE OCASIÃO — RKO — Cine Arte 10 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$300; meias entradas, 1$000; geral, 1$200 — A's 18,15 e às 21 horas — Platéia, 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

OLIMPIA — QUANDO A LEI CANTA — Tito Guizar — PRINCEZA DAS SELVAS — Proibido para menores até 10 anos — "O Brasil através do parabrisa", nacional — A's 13,40 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A's 18,50 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral 1$200.

COLOMBO — O DRAGÃO DENGOSO — Desenho de Walt Disney. — PILOTO DE ARROJO — Paramount — Deip Jornal 9 — Nacional — Só à tarde — Sacrificio Glorioso, 9 e 10. ser. — Proibido até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200. A's 19,10 horas — Platéia, 2$700; meias entradas, 1$500; geral, 1$300.

PARAIZO — SORTE DE CABO DE ESQUADRA — Bob Hope — UMA NOITE EM LISBOA — Paramount — Na zona nordestina — Nacional — Só à tarde — Os tambores de Fu Manchu' — 3 e 4 ser. — Proibido até 10 anos — A's 14 e 19,10 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

AMERICA — NAS GARRAS DO DESTINO — Proibido para menores até 14 anos — PECADO DOS OUTROS — Robert Young — "Deip Jornal 10", nacional — Só à tarde: Os tambores de Fu Manchu' 3 e 4 ser. — Proibido até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas 1$000 — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200.

ROYAL — SOB O LUAR DE MIAMI — Betty Gable — CILADA FATIDICA — Proibido até 10 anos. — Amparo à Pecuaria — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000 — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meias entradas 1$500.

COLYSEU — O INIMIGO X — Clark Gable — BALAS E BEIJOS — Cesar Romero — Proibido para menores até 10 anos — "Oleo de amendoim" — Nacional — Só à tarde. Sacrificio Glorioso, 11 e 12 ser. — Proibido até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e geral 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

S. ANTONIO — O INIMIGO X — Clark Gable — TESTEMUNHA OCULTA — Fox — "Exposição de Animais em São João da Boa Vista" — Nacional — Só à tarde — Sacrificio Glorioso, 9 e 10 ser. — Proibido até 10 anos — A's 13,50 horas — Platéia 1$500; meias entradas, 1$000. — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000.

SANTO ANTONIO — QUEM CASA COM A NOIVA — Joan Bennet — ERA UMA VEZ UM CAPITÃO — MGM — "Pecuaria Nordestina" — Nacional — Só à tarde — Sacrificio Glorioso, 9 e 10 ser. — Proibido até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000 — A's 19,10 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000.

COLON — ESPIONAGEM DE GUERRA — Proibido para menores até 10 anos — ELA, ELE E EU — Lucile Ball — "Mata Pasto" — Nacional — Só à trde — Os tambores de Fu Manchu', 3 e 4 ser. Proibido 10 anos — A's 13,50 e às 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

RECREIO — A VIDA E' UMA COMEDIA — Rosalind Russell — NICK CARTER NOS TROPICOS — Proibido para menores até 10 anos — "Deip Jornal 11" — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$200 — A's 19,30 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

TEATROS

INICIA-SE QUARTA-FEIRA A VENDA DOS BILHETES PARA A ESTRÉIA DE ALDA GARRIDO

Alda e Americo Garrido

Deve chegar amanhã a esta capital, vindo de Porto Alegre, a companhia de revistas e burletas da "estrela" Alda Garrido. Esta artista viajou ontem de avião, com destino ao Rio, onde foi passar o fim de 1941 em companhia de sua familia.

A estréia de Alda dar-se-á na noite de sexta-feira proxima, com as primeiras representações da revista "Silencio, Rio!", critica humoristica a tipos e fatos da moderna vida carioca. Trata-se de 2 atos e 23 quadros da autoria do popular escritor Freire Junior. Alda tem em "Silencio, Rio!" varios papeis de comicidade, e talhados segundo o seu feitio.

Há, na revista nova de Freire Junior, duas oportunas apoteoses, uma à Marinha de guerra brasileira e outra ao café.

Os bilhetes referentes aos dois espetaculos inaugurais da temporada de Alda Garrido, serão postos a venda a partir das 10 horas de quarta-feira proxima.

:*:

COMUNICADOS

TEMPORADA DULCINA-ODILON, NO SANT'ANA — HOJE, "ALVORADA", EM VESPERAL E A' NOITE

6.a feira, "Comedia do coração", de Paulo Gonçalves

Hoje, segundo domingo da temporada de Dulcina e Odilon, no Sant'Ana, será preenchido com tres representações da comedia de Paulo Magalhães, "Alvorada" estreiada anteontem.

A peça do escritor carioca será levada à cena na habitual vesperal elegante, às 15 horas, e nas duas sessões da noite, às 20 e 22 horas.

Enquanto "Alvorada" for fazendo sua carreira costumeira de uma semana, os tecnicos da companhia prosseguirão nos preparativos para adatar ao palco do Sant'Ana o cenario de Hipolito Colomb, em que se desenrola a ação de "Comedia do coração", o espetaculo de sensação da temporada e que estreiará 6.a feira proxima, dia 2. "Comedia do coração", na frase do proprio autor, é "um conflito de sentimentos dentro de um coração de mulher". Colomb idealizou e realizou o mais encantador e sugestivo "décor" para esse fim, pintando um coração de proporções suficientes para abrigar os varios sentimentos que os componentes do elenco Dulcina-Odilon interpretam. Assim é que Dulcina será o "Sonho" Odilon o "Ciume" Conchita Morais a "Razão", Aristoteles Pena o "Medo" Suzana Negri a "Paixão" Jorge Diniz, o "Odio" Dilú Dourado a "Saudade", Natara Ney a "Alegria" e assim por diante. Todos esses interpretes se apresentam em indumentarias a carater, confecionados luxuosamente, segundo figurinos desenhados pelo artista Osvaldo Mota — Amanhã, como de costume, não haverá espetaculo no Sant'Ana, para descanço da Companhia Dulcina-Odilon.

ARTISTAS QUE SE APRESENTARÃO EM S. PAULO

TEATRO AVENIDA — Companhia Procopio Ferreira, com a comedia "O inimigo das mulheres", de Goldoni, no dia 1.o de janeiro proximo. A primeira figura feminina do elenco será Bibi Ferreira, filha de Procopio.

BOA VISTA — Companhia Mesquitinha, com a peça "Casado sem ter mulher", de Correia Varela, no dia 8 de janeiro proximo.

CASINO ANTARTICA — Companhia Alda Garrido, com a revista "Silencio, Rio!", no dia 2 de janeiro proximo.

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos faze-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.° de janeiro proximo.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO LUCILA FRAGA-ANTONIO PEDRO

Encerrar-se-á no dia 31 do corrente a mostra de arte dos artistas Lucila Fraga e Antonio Pedro, instalada à rua Barão de Itapetininga, 88 — Predio Itá.

Cerca de sessenta aquisições se registaram, evidenciando o acontecimento artistico e social que vem marcando a exposição dos distintos artistas.

A exposição pode ser vista diariamente das 14 às 22 horas.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS MUSICOS PROFISSIONAIS

Realiza-se no proximo dia 30, às 14 horas, na séde social, predio Martinelli, 8.o andar, assembléia geral extraordinaria, nela devendo ser feita a escolha do delegado-eleitor que deverá eleger o representante deste sindicato junto ao Conselho de Orientação Artistica.

Julgmento dos responsaveis pela derrota da França

ROMA, 27 (H. T.) — O Conselho de Ministros reuniu-se, hoje, sob a presidencia do sr. Mussolini e aprovou o orçamento para o proximo exercicio financeiro de 1942-1943. As despesas elevam-se a 43.825.000.000 de liras e as receitas a 35.484.000.000. O "deficit" previsto é, pois, de 8.400.000 000 de liras.

No orçamento, que não compreende as despesas extraordinarias exigidas pela continuação do conflito, o Departamento da Guerra figura com a verba de 5.424.000.000 de liras para o exercito, 4.635.000.000 para a marinha e 4.188.000.000 para a aviação.

Em relação ao precedente, o novo orçamento apresenta um aumento de 3.949.000.000 de liras para as despesas e de 4.342.000.000 para as receitas. O aumento das despesas provem, em parte, da melhoria dos vencimentos dos funcionarios que se elevam a cerca de dois biliões de liras. O orçamento do Ministerio das Obras Publicas assinala, por seu lado, uma diminuição de cerca de dois biliões de liras.

MODAS E ARTIGOS DE PARIS

A INEXORAVEL MARCHA PARA TRAS, DA ELEGANCIA FEMININA, NOS TEMPOS PRESENTES

PARIS, 27 (H. T.) — Paris entrou no inverno. Paris vê afirmarem-se as tendencias da moda. Enquanto esperam os abrigos forrados ou enfeitados de peliças e a abertura da estação teatral, os costumes dissimulam-se sob elegantes capas feitas de tecidos lisos ou escoses, frequentemente combinados, ora com o proprio costume alfaiate ora com os enfeites.

A linha geral fixada desde o verão não sofreu modificação: ombros largos, cintura fina, saia ampla. Mas abundam os pequenos pormenores da imaginação dos costureiros sempre desperta.

Varias industrias francesas que haviam caido em letargia no decurso dos ultimos anos renascem: os bordados, os galões, as rendas. Sobre os casacos e os abrigos de corte severo os sutaches e galões desenham arabescos graciosos nas golas e nas mangas; as palhetas e as perolas semeiam notas luminosas. A' noite esses enfeites recobrem vestes inteiras colocadas sobre saias de lã preta, que se fecham sobre blusas apertadas, de forma camiseiro de setim ou renda, de cor preta igualmente.

A renda, de fato, reaparece vitoriosamente. Com ela se fazem vestidos inteiros, sobre um forro de cor clara, que põe em relevo esses desenhos delicados. Incrustada sobre um vestido de tecido de lã a renda torna a linha mais ligeira. A renda aparece em enormes laços "papillon" que formam bolsas numa transparencia de uma côr viva. Os peitilhos e os maguitos tão abandonados readquirem os seus direitos, como uma discreta evocação dos belos dias de 1900.

A CINTURA DE "VESPA"

Outro vestigio dos tempos idos é a cintura "vespa", tão cara às nossas avós, que faz um reaparecimento triunfal. A cintura é ainda acentuada por altos cintos com pregos de ouro e prata, que relembra os cintos dos trajos tipicos mexicanos.

Mas pobre da imprudente que tenha ilusões sobre a esbeltez das suas linhas. Somente as mulheres grandes e esguias poderão permitir-se a fantasia de usar os ricos enfeites dos vaqueiros.

Poucas elegantes ousariam sair hoje sem guarda-chuva. E que guarda-chuva! Não se trata mais do minusculo "Tom Pouce" carregado por precaução no saco ou manguito. E' uma enorme barraca recoberta na maioria dos casos de grosseiro tecidos, mesmo desse tecido, mesmo desse tecido quadriculado que lembra o acessorio infalivel do camponio normando ao dirigir-se ao mercado.

Para acompanhar os vestidos de dia ou de noite o guarda-chuva espiritualiza-se. Recobre-se de seda escarlate ou verde agua. Orna-se de um longo cabo retorcido e trabalhado ao qual são atadas fitas como a um cajado de pastor.

Os proprios chapeus trazem a marca de tempos, que todos julgavam findos para todo o sempre. Como se dizia numa canção celebre "todos os passarinhos do mundo neles vêm fazer os seus ninhos", desde a modesta andorinha até a garça aristocrata.

Será a moda quem impôs esse retorno ao antigo ou terão sido as condições novas de vida que impuzeram tais exigencias? Como quer que seja quem contemplar a passagem pelo "boulevard" de uma elegante de 1941 não poderá deixar de pensar nas gravuras de Toulou-se Lautrec ou nos finos desenhos de Constantin Guys.

OS CASAMENTOS

Os cortejos dos casamentos não escapam à inexoravel marcha para trás do tempo presente. Suntuosos veiculos automoveis forrados de veludo ou de seda branca, com flores de liz fizeram recentemente timido reaparecimento. Mas em vista da sua raridade esse meio de locomoção não está ao alcance de todos.

E' por isso que os parisienses vêm jovens casais acompanhados das familias e dos convidados tomarem discretamente o trem dos suburbios para o tradicional banquete de nupcias ou, quando a distancia não é por demais longa, dirigirem-se simplesmente a pé do domicilio à pretoria e à igreja. Faltam, somente, diante dos nubentes musicos com violas ou gaitas de fole ornadas de fitas. Tudo está em esperar. Como predizia ainda ha poucos dias Fargue — "Os casamentos serão feitos, dentro em pouco, em carros de bancos..."

Os franceses estão sendo obrigados a corrigirem-se do vicio de serem apressados. As restrições impõe-lhes uma vida quasi de camara lenta, sobretudo em Paris. O parisiense vê-se forçado a longas pernadas através as ruas da capital. E terá de habituar-se, outrossim, com a falta de eletricidade. Pensa-se, mesmo, em suprimir a iluminação do Arco de Triunfo afim de poupar energia. Os visitantes subirão, lentamente, as centenas de degraus que levam ao terraço de onde se domina Paris.

Durante o mês de dezembro, os estabelecimentos comerciais parecem mais frequentados pela clientela. Outrora verdadeiros paraisos de brinquedos eram expostos aos olhos maravilhados das crianças: animais grandes e pequenos de pelucia com grandes olhos suplices; carros, aviões, automoveis, soldadinhos de chumbo.

As bonecas formavam uma verdadeira população. Compreendiam as mais belas criações do artesanato francês. A boneca era uma verdadeira dona de casa, com os seus moveis de pinho, a sua bateria de cozinha, os seus apetrechos de costura. Era a miniatura do lar e para a sua feliz proprietaria a iniciação na vida domestica.

O bloqueio impede a importação dos pelos de cabra que sérviam à confeção dos cabelos encaracolados. A despeito de tudo a menina francesa terá a sua boneca. A cabeleira será feita de lã, de seda ou de papel. A sua desgraça fará com que se torne ainda mais cara às meninas sentadas calmas e resignadas, como todos os franceses de hoje junto à lareira de uma chaminé sem fogo.

SINGAPURA

NOVA YORK (SIPA) — Os ultimos acontecimentos no Pacifico vieram pôr em relevo a declaração feita pela Junta de Material do Exercito e da Marinha, de que, se Singapura e as Indias Holandesas vierem a cair em poder de uma nação inimiga, fechando-se assim as rotas maritimas do comercio dos Estados Unidos com o Extremo Oriente, a situação desta nação como centro industrial estaria em serio perigo.

"Singapura — segundo a opinião expressada ha pouco por uma autoridade no assunto — é o centro comercial de uma região de importancia vital para os Estados Unidos e para o Canadá.

"Felizmente para nós, Singapura é a praça militar mais forte do Extremo Oriente. Os ingleses trabalharam quinze anos e gastaram rios de dinheiro na formidavel fortificação dessa pequena ilha. E com razão, porque Singapura, Gibraltar, Malta, Suez, Aden, Colombo e Hong Kong guardam as rotas maritimas do comercio britanico com o Extremo Oriente e a Oceania.

"Nós americanos estamos grandemente interessados em que Singapura domine o sudoeste da Asia, de onde recebemos quasi toda a borracha, o estanho, a quinina e certas outras materias primas que nos são indispensaveis. No caso de alguma potencia vir a nos privar desses materiais, poderemos ser obrigados a defender as rotas mairtimas do leste, para sustentar a nossa vida industrial".

POPULAÇÃO COSMOPOLITA

A cidade de Singapura está situada numa ilha de forma oval, de quarenta e dois quilometros de largura, contigua à extremidade sul da peninsula de Malaca. Apesar do seu ambiente militar, à primeira vista dá a impressão de ser uma cidade pacifica; porem, no fundo, tem sociedades secretas em constante conflito umas com as outras, banditismo oriental, trafico de brancas, contrabando de opio etc.. A população é eminentemente cosmopolita e poliglota, e 80o|o dos seus 600.000 habitantes são chineses.

O movimento maritimo do seu porto consiste, em média, em trinta mil entradas e saidas de navios, por ano, os quais são de diversas nacionalidades e pertencem a oitenta companhias de navegação. Essa prosperidade provem, em grande parte, da abertura do Canal de Suez, em 1869. Singapura possue magnificos bancos, edificios modernos e suntuosos palacios, assim como elegantes residencias de fazendeiros, comerciantes e mineiros.

O trafico nas suas ruas é intenso a todas as horas do dia e da noite. Pelas manhãs ha um animadissimo desfile de bicicletas, as quais são usadas pelos habitantes para ir ao trabalho. Coisa análoga ocorre quando, terminado o trabalho, regressam aos seus lares. Existem fabricas de sabão, cigarros, biscoutarias, sapatarias, fabricas de oleo de côco, moveis etc.. E a fundição do estanho constitue uma das principais industrias.

O clima é extremamente quente, e a cidade, com seus multiplos restaurantes, sorveterias, teatros e diversos centros de diversões, parece estar sempre de festa.

Natal dos filhos dos ferroviarios da S. P. R.

No campo do S. P. R. Atletico Clube (Agua Branca), realiza-se hoje o 1.o Grande Natal dos filhos dos ferroviarios da S. P. R.

Para essas festividades foi elaborado o seguinte programa:

A's 9 horas, abertura dos portões — Distribuição de balões às crianças, no ato da entrada, bem como de 2 coupons numerados, servindo um para a retirada dos brinquedos e outro para o sorteio de premios que será levado a efeito no decorrer do festival; às 11 horas — Teatro João Minhoca; às 13 horas — Corpo cenico Santo Antonio do Pari; às 13,30 horas — Inauguração oficial: Hasteamento da Bandeira Nacional — Hino Nacional — Discurso dr. A. M. Wellington — Pombos Correios; às 13,45 horas — Corpo de ballados do Alto da Serra; às 14 horas, distribuição de brinquedos e balas às crianças.

UMA NOVIDADE EM MATERIA CIRURGICA

NOVA YORK, (Sipa) — Numa reunião realizada a pouco em Chicago pelo Colégio de Cirurgiões dos Estados Unidos, foi revelado o sistema transcendental que oje se emprega para reparar as artérias, por meio de pedaços de veias, à maneira de enxertos.

A operação aludida, que á muitos anos os cirurgiões vêm tratando de realizar, é hoje perfeitamente possivel graças a uma nova substancia: a heparina, com cujo auxilio o sangue leva a coagular, três vezes o tempo que leva normalmente.

A heparina é um extrato de figado, produzido pela primiera vez por um grupo de médicos do Canadá chefiados pelo dr. C. H. Best, já famoso pelo descobrimento da insulina. E o referido milagre cirurgico foi revelado pelo dr Gordon D. W. Murray, lente da Universidade de Toronto.

O obstaculo principal que dantes impedia tal operação era precisamente a rapida coagulação do sangue. Isto é, a operação em si podia se realizar; mas formavam-se imediatamente os coágulos que obstruiam permanentemente a passagem.

A substancia acima aludida impede que esses coágulos se formem, e, consequentemente, torna possivel uma cicatrização perfeita. E' aplicada por meio de uma agulha, da qual a substancia vai gotejando e penetrando continuamente na veia, durante o periodo de varios dias depois de praticada a operação.

O primeiro caso de operação cirurgica do genero referido, na qual a heparina foi utilizada, com felicissimos resultados, foi a praticada num rapaz na artéria da curva de uma das pernas. Foi preciso remover mais de 76 milimetros da referida artéria, e substituir a parte cortada por um pedaço de veia de igual comprimento, que lhe foi amputada com as artérias, as veias podem ser removidas em pequenas proporções, sem grande prejuizo à circulação do sangue.

Naturalmente, a operação foi extremamente melindrosa. Como o diametro da veia era inferior ao da artéria, foi preciso esticar as extremidades da veia para que acertassem com as da artéria. Mas o caso é que se fez mesmo, e duas semanas e meia mais tarde, toda a veia enxertada tinha dado de si, adatando-se admiravelmente á sua nova função arterial. Dois anos depois, o mancebo encontrava-se em perfeito estado de saude, e a perna operada parecia perfeitamente normal.

A heparina não é utilizada unicamente nas operações cirurgicas do genero que acabamos de descrever. O dr. Murray falou de muitas outras aplicações que lhe tinha dado, com felicissimos resultados, em casos de embolia pulmonar, e de dolorosos edemas puerperais.

A reorganização do magisterio primario

Entrevista concedida pelo diretor do Departamento de Educação, professor Anisio Novais — Superioridade da atual legislação — Uma conquista do professorado publico — Varias

Acaba de ser convertido em decreto-lei, o projeto elaborado pelo Departamento de Educação e previamente submetido a acurado estudo pelo Governo do Estado, reorganizando a carreira do professor normalista no Magisterio publico.

A proposito, ouvimos o prof. Anisio Novais, diretor geral do Departamento de Educação que, de inicio, assim se manifestou:

"Ao assumir as funções de diretor-geral do Departamento de Educação a 13 de junho do corrente ano, tive ocasião de declarar — em meu discurso de posse — que dentro do programa de governo de ss. excas. os srs. Fernando Costa e José Rodrigues Alves Sobrinho, Interventor Federal e Secretario da Educação e Saude Publica, já traçado e então divulgado pela imprensa, enquadraria o meu plano de ação. Dei igualmente, em linhas gerais as bases desse plano que abrangia a maior difusão possivel do ensino primario, a melhoria de suas técnicas para melhor atingir o grande ideal da formação civica e moral do educando e outros problemas técnicos e administrativos de grande relevancia para o ensino. E com o decidido apoio e incentivos preciosos do sr. Secretario da Educação, ouvidos os técnicos do Departamento que dirijo e consultados os reais interesses do ensino, tratei desde logo de elaborar dois anteprojetos que seriam submetidos à apreciação do sr. Interventor Federal. Um sobre o ensino rural e outro sobre a carreira de professor.

Com relação ao primeiro, inteiramente vasado nas conclusões que sobre o assunto assentou, em novembro ultimo, a primeira Conferencia Nacional de Educação e Cultura, e em vias de ser submetido ao competente estudo de técnicos sob a presidencia do Interventor Federal, sr. Fernando Costa, já tive oportunidade de me manifestar, a convite da Agencia Nacional.

E quanto ao segundo — a carreira do professor — hoje convertido em decreto-lei, embora já por mim ventilado e amplamente divulgado por varios orgãos de publicidade, estou pronto a falar novamente, sempre perfeitamente à vontade com a maior satisfação, quanto solicitado pela imprensa."

Passa, então, o nosso entrevistado, a dar em largos traços que abaixo procuramos transmitir, em sintese, aos nossos leitores, as razões do novo decreto-lei, seus pontos capitais e as reais vantagens por ele asseguradas à carreira do magistério publico paulista.

RAZÕES DE ORDEM TECNICA E DE ORDEM LEGAL

"Depois da promulgação em 1933, do Codigo de Educação do Estado, onde se acham condensadas varias das antigas disposições sobre o ensino e fixadas bem elaboradas normas para o ajustamento do aparelhamento escolar paulista, diversos, porem, isolados dispositivos legais foram decretados pelas sucessivas administrações por que tem passado o nosso Ensino e o Estado, uns ampliando disposições do mencionado Codigo, outros restringindo-as e outros, ainda, anulando-as. Dada a evolução dos problemas educacionais ao par do desenvolvimento sempre crescente das condições demograficas, economicas e sociais de São Paulo, urgia, reajustar a carreira do professor, como base para o aperfeiçoamento técnico e administrativo do ensino em nosso Estado, criando dispositivos condizentes com as necessidades atuais e que ao mesmo tempo possam garantir uma estrutura que assegure para o futuro um aparelhamento escolar eficiente e perfeitamente articulavel com as diretrizes nacionais de educação ditadas pelo Governo Federal e com o Estatuto dos Funcionarios Publicos a entrar em vigor em 25 de Janeiro de 1942."

Nessa altura de sua exposição sobre as principais razões que levaram o Departamento de Educação a sugerir ao Governo do Estado um reajustamento na carreira do professor, o nosso entrevistado, abrindo um parentesis, frisa a necessidade que periodicamente tem o Estado de, levado pelos imperativos do proprio progresso, ampliar, desdobrar e ajustar os seus serviços publicos. Lembra, então, a guisa de ilustração, o problema da nacionalização do ensino, que, legislado em São Paulo, pela primeira vez em 1840 — lei 34, de 16 de março de 1946 — vem recebendo de tempos em tempos novas disposições legais consentaneas com a evolução e exigencias do problema, modificando, assim, para melhor, a organização e a fiscalização dos serviços referentes a tão momentosa questão.

RAZÕES DE ORDEM MORAL E DE ORDEM ECONOMICA

"Com a introdução de novos dispositivos na carreira do professor, alem de ser atendidos, fatores de ordem técnica e legal, foram satisfeitas razões de ordem rola e economicas.

Assim é que alem de uma melhor forma de realização do concurso de ingresso já existente — diga-se de passagem, primeiro passo dado para valorizar o esforço proprio do professor primario e para afastar as interferencias estranhas, no mais das vezes geradoras de injustiças e preterições — o recente decreto que reajusta a carreira do magisterio, aplica para a promoção em todos os cargos o principio salutar da valorização do proprio esforço e do trabalho produtivo, instituindo concursos e estagios comprobatorios e formando uma cadeia ascencional em que o professor tanto no ensino primario como no secundario e normal, para galgar as altas posições da carreira é obrigado a subir gradativamente, dos postos iniciais aos intermediarios e destes aos superiores.

Esse respeito rigoroso à ascensão aos postos da carreira por etapas e em concursos regulares, onde o merito é a unica senha, repousa em elevado principio moral, dando ao professor a certeza absoluta de que seus direitos são assegurados por rigorosa justiça, o que naturalmente redundará num crescente e proveitoso incentivo de perseverança no trabalho produtivo e consequentemente de resultados economicos apreciaveis, com o aumento do rendimento escolar e baixa do custo de produção, nestes ultimos anos superior a 300$000 per capita.

Foi atendido, igualmente, a fatores de ordem moral e economica que, pelo novo decreto-lei, as unidades escolares do Estado são classificadas em estagios, sob novo criterio, de conformidade com as facilidades ou com as dificuldades de meios regulares de comunicação entre o centro urbano e o nucleo escolar e estabelecendo-se regalias especiais aos regentes de escolas localizadas em lugares de dificil acesso ou desprovidos de recursos, tais as nossas afastadas zonas rurais do interior e do litoral".

SUPERIORIDADE DA ATUAL LEGISLAÇÃO SOBRE AS PRIMITIVAS DISPOSIÇÕES QUE REGULAVAM A CARREIRA DE PROFESSOR

Prosseguindo em sua argumentação favoravel ao novo decreto-lei, ressaltando as vantagens de seus dispositivos, mostra-nos o prof. Anisio Novais um bem elaborado quadro comparativo, onde se estabelece o confronto da primitiva e da atual legislação sobre a carreira do professor.

Examinamos cuidadosamente o esquema dos dois ramos basicos da carreira do professor, numa e noutra legislação, a do ensino primario e a do secundario e normal. Pela primitiva legislação, varios cargos da carreira eram preenchidos sem exigencia apreciavel e outros sem exigencia alguma, como por exemplo, o cargo de diretor de Ginasio que embora de alta posição no magisterio secundario, estava inteiramente desprovido de requisitos legais e de carreira para o seu preenchimento e que agora se entrosa perfeitamente nos élos definidos e definitivos que constituem os postos do ramo secundario e normal.

Observa-se identica falha na primitiva legislação no tocante ao cargo de assistente geral das escolas normais que, pelo novo decreto-lei, se fixa eficientemente na carreira do ramo secundario e normal, com exigencias para o seu provimento de ordem legal e de ordem tecnica compativeis com sua importancia funcional.

Em todos os cargos de ambos os ramos básicos da carreira do professor ha, conforme facilmente se constata pelo referido quadro comparativo, na nova legislação, maior numero de requisitos para seu provimento o que, sem duvida, vem torna-los mais eficientes dentro do aparelhamento escolar paulista e verdadeiros valorizadores do esforço proprio e do trabalho perseverante e produtivo.

Sendo de acesso regulado, como são, pela nova legislação, todos os cargos da carreira do magisterio em nosso Estado, firma-se de modo claro e positivo a convicção de que o professor para galgar os varios postos da sua carreira, terá doravante a proteção infalivel da lei e da justiça e, como já ficou atrás dito, uma unica senha — o valor de seu proprio merito.

CONQUISTA DA CLASSE E VITORIA DO REGIME

Dadas, em linhas gerais, as razões e as vantagens do decreto-lei que acaba de ser publicado, o nosso entrevistado depois de se manifestar satisfeito, como professor que é, com mais essa prova de acatamento ao professorado por parte do governo do Estado, nas pessoas do Interventor Federal, sr. Fernando Costa e do sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação, termina dizendo que a medida ora convertida em lei é uma conquista da classe do professorado publico paulista e uma vitoria do regime.

Conquista do professorado por que vê a sua carreira enquadrada nos mais respeitaveis principios de direito e de justiça e vitoria do regimé, pela maneira marcadamente democratica como foi elaborado o projeto ora convertido em decreto-lei, consultados que foram os altos interesses da educação nacional e ouvidos em reuniões presididas pelo ilustre Chefe do Governo do Estado, as autoridades do ensino, os representantes da classe e os mais destacados tecnicos que em materia de educação São Paulo possue.

COLONIZAÇÃO AGRICOLA DO BRASIL

O aproveitamento de 1.200 mil hectares de terras devolutas para a fixação de 120 mil lavradores

RIO, 27 (Da sucursal, via VASP) — A colonização agricola intensa e racional é um dos mais importantes problemas economico-sociais do Brasil, que dispõe de grandes areas desaproveitadas, embora com excesso de população nos centros urbanos.

Compreendendo perfeitamente essa situação, o Presidente Vargas idealizou a criação das Colonias Nacionais, ora em auspiciosa execução, por intermedio da Divisão de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura.

O plano que se desenvolve, animado pelo ministro interino Carlos de Souza Duarte, compreende 6 grandes colonias, com 200.000 hectares de terras cada uma, para abrigar 20 mil pessoas. A primeira a ser localizada foi a de Goiás, já em plena construção, na região de Anapolis. Dourados será a sede da colonia de Mato Grosso.

Recentemente, depois da viagem do engenheiro José de Oliveira Marques, diretor da D. T. C., ao extremo norte, o chefe do governo aprovou a escolha das areas para os nucleos do Amazonas; do Pará, na região tocantina de Alcobaça; do Maranhão, nas proximidades de Barra do Corda e do Piauí, ainda em estudos.

Segundo comunicado do Serviço de Informação Agricola, nas sedes das colonias haverá um aprendizado agricola destinado a ministrar aos filhos dos colonos instrução rural adequada, dotado com oficinas para trabalhos diversos e onde os habitantes do nucleo farão aprendizagem necessaria ao cultivo racional da terra.

A colonia possuirá posto de monta com reprodutores selecionados; instalação para beneficiamento de produtos e escolas primarias para alfabetização de todas as crianças.

Os colonos serão reunidos em cooperativas de produção, venda e consumo.

Em cada lote será construida pequena casa para residencia do colono e sua familia. Uma vez aprovado o plano geral de colonização e executados os respectivos trabalhos, organizar-se-á a relação dos candidatos aos lotes, dando-se preferencia na distribuição aos elementos locais e dentre estes de prole numerosa, assim considerados os chefes de familia que tenham no minimo cinco filhos menores vivendo sob sua dependencia. Os lotes, casas [illegible] quaisquer benfeitorias, existentes na Colonia, serão concedidos gratuitamente, observadas certas condições. Aos colonos facultará o governo diversos auxilios. Os lotes rurais serão concedidos a cidadãos brasileiros, maiores de 18 anos, que não forem proprietarios e reconhecidamente pobres, desde que revelem aptidões para os trabalhos agricolas e se comprometam a residir no lote que receber.

Excepcionalmente, poderão receber lotes lavradores estrangeiros qualificados. E' vedada a concessão a quem quer que exerça função publica. No caso de falecimento do chefe de familia, ocupante do lote, este passará aos herdeiros ou legatarios, nas mesmas condições em que fôra possuido. Os colonos estão, sujeitos a penalidades, inclusive a perda do lote, quando não cumprirem o regulamento da colonia.

Pelo exposto, se depreende a extraordinaria importancia do novo plano de colonização agricola que, além de estimular o levantamento economico de extensas regiões de grandes recursos naturais, constituirá magnifico exemplo pratico da agricultura nacionalizada, capaz de animar fortemente o progresso agrario dos respectivos Estados.

Por outro lado, iniciará o importante trabalho da fixação, do homem ao solo em melhores condições.

VITORIA DA OPINIÃO PUBLICA FRANCESA

LONDRES, 27 (R.) — (De Robert Mengin, da A.F.I.) — As apreciações formuladas nos meios diplomaticos londrinos sobre os problemas franceses, no curso dos ultimos oito dias, foram contraditorias.

Continuam em conflito as duas teses que exporemos a seguir: algumas pessoas dizem que os alemães, encurralados na Russia, exercem formidavel pressão sobre Vichy, e que essa mesma pressão deve ser bem sucedida, pois que se a Alemanha perdesse, perdidos, estariam, igualmente, o almirante Darlan e sua camarilha.

Outros, no entanto, observam que, mesmo se fosse do interesse de Darlan e seus partidarios conduzir à vitoria as potencias do "eixo", a camarilha de Vichy não dispõe, contudo, de nenhum meio de levar ao Reich contribuição suficiente para recompensar os reveses sofridos pelo exercito germanico na Russia e pela entrada dos Estados Unidos na guerra.

A primeira tese — sendo aliás bem conhecida — é aquela que foi, as mais das vezes, exposta ha varios meses e, que alcançou mais sucesso na opinião publica mundial — nós nos limitaremos, hoje, a indicar sobre que fundamento se estabelecem os diplomatas de Londres que adotam a segunda tese.

Dois acontecimentos lhes parecem, antes de tudo, fundamentais.

O primeiro deles é a circunstancia de que, na França, melhor do que em qualquer outra região, se aprecia em todo seu valor a importancia decisiva das vitorias russas.

Os peritos militares de Vichy estariam, agora, persuadidos de que o exercito alemão está destinado a ser batido e de que nada mais poderá fazer.

Sabe-se que um grande tecnico militar de Vichy já tinha afirmado tal opinião, ha tres meses.

Desde essa época, esse perito foi posto à margem, mas os acontecimentos demonstraram que não lhe faltava razão.

O segundo fato fundamental para explicar a evolução politica dos governantes de Vichy é a atitude extremamente simples, extremamente habil, seguida aparentemente por Washington, relativamente ao problema francês.

Washington estaria decidido a manter uma grande desconfiança, isenta de toda provocação, de toda fraqueza.

O governo norte-americano não tomou por iniciativa a ruptura das relações diplomaticas senão para manter os meios de observação em Vichy, e controle, bem como as possibilidades de manter contacto com o povo francês.

Em paralelo com esse atitude de desconfiança relativamente a Vichy Washington mantém todo o seu apoio e toda a sua confiança ao povo gaulês, não deixando passar despercebida essa segunda circunstancia, nem ao marechal Petain nem aos observadores mundiais.

Em face de ambos esses acontecimentos fundamentais a derrota alemã na Russia e o apoio norte-americano ao povo francês — nota-se em todos os circulos a impressão de que Vichy deve reforçar sua atitude de "neutralidade".

Notar-se-á que os atos do governo de Vichy, no curso dos ultimos oito dias, foram, com efeito — pelo menos na aparencia — praticados segundo o selo da neutralidade!

As notas enviadas a todos os governos acerca da Indo China, a retirada da acusação feita contra o Almirantado britanico a respeito do torpedeamento do vapor "Saint Denis", a manutenção do protesto contra Berlim, em face da ameaça de execução de refens, o cuidado meticuloso em atenuar a ação norte-americana, apresando o "Normandia" e outros fatos mais.

Tais efeitos, por pequenos que sejam, assumem todo seu valor quando nós os comparamos aos comentarios furiosos da radio parisiense, diante desses mesmas questões.

Em resumo: cremos poder concluir que os ultimos oito dias se caraterizaram pela vitoria da opinião publica francesa, sustentando pelo sucesso russo e pela atitude dos Estados Unidos.

Recuperação de navios afundados em portos da Espanha

MADRID, 27 (H. T.) — A comissão encarregada da recuperação dos navios afundados em portos espanhóis, durante a guerra civil, publica hoje os resultados da sua atividade.

Desde o fim da guerra civil, 107 navios, num total de 146.000 toneladas, foram postos a flutuar. Entre os navios salvos, figuram o contra-torpedeiro "Ciscar", os navios mercantes "Villa de Madrid", "Uruguay", "Argentina", o caça-minas "Valencia", varios diques flutuantes, um navio-tanque de 6.000 toneladas, etc..

Com esses navios, foram igualmente recuperados consideraveis carregamentos de papel, carvão, aço, ferro, etc..

A SITUAÇÃO DO REICH

LONDRES, 27 (De Fernand Moullier, da A. F. I., para a Reuters) — Mais ainda, talvez, que os sucessos militares dos aliados, as confissões da fraqueza nazista aumentam a coragem dos povos sujeitos ao dominio do Reich. Essas confissões não se deduzem de publicações feitas em jornais estrangeiros: saem da boca de autorizados porta-vozes nazistas, entre os quais se encontra o proprio Hitler.

Como salientou recentemente o jornalista Labarthe, diretor da revista "França Livre", Hitler, no discurso que anunciou a entrada da Alemanha na guerra contra os Estados Unidos, afirmava, claramente, duas coisas: primeiro — não tendo podido derrotar a Inglaterra, o Reich declarou guerra à Russia; segundo — não podendo derrotar a Russia, rompeu com os Estados Unidos.

Nem tanto era necessario para dar maior animo aos povos oprimidos; mas o fato é que se assiste, neste momento, a uma verdadeira organização das suas forças de resistencia. Na Servia, a luta tende, cada vez mais, a tornar-se uma guerra regular; na França ocupada, os incidentes se multiplicam com as autoridades germanicas; na Holanda, o comissario do Reich vai substituindo gradualmente a sua calculada simpatia por medidas de terrorismo. E é de salientar o gesto do proprio governo de Vichy, manifestando sua reprovação diante do fusilamento de refens, pelas autoridades de ocupação, ao mesmo tempo que retirava o protesto apresentado ao governo britanico por motivo do torpedeamento do "Saint Denis", gesto que não teve apenas o alcance de desculpar a Inglaterra: o governo de Vichy, implicitamente, lançou sobre os ombros dos alemães ou dos italianos a responsabilidade do afundamento daquela unidade.

A VIDA INTERNA DA ALEMANHA

Mesmo na Alemanha, segundo o que se pode saber, cá fora, de sua vida interna, há indicios de tensão popular, cuidadosamente dissimulados. E a esse respeito é curioso registar o que disse Otto Strasser na revista "New Statesman and Nation": o autor denuncia o plano de uma especie de golpe de Estado destinado a substituir por uma ditadura militar o regime hitlerista e negociando, em seguida, a paz com a Inglaterra. O articulista julga que a "missão" de Rudolf Hess, na Grã Bretanha, missão que falhou, estava em relação estreita com essa manobra.

Quanto à sua data, entende o sr. Strasser que os "reacionarios prussianos não tentarão o movimento antes que uma derrota militar, bem evidente, tenha convencido a maioria dos alemães de que Hitler não pode ganhar a guerra". Seja como for, essa perspectiva da implantação da supremacia prussiana, em detrimento do nazismo — outra forma de pangermanismo — serve para indicar a tensão existente dentro da Alemanha, já apreensiva com a derrota.

Afim de procurar manter o seu equilibrio economico, a Alemanha, embora conserve em seus campos e usinas grande numero de homens, tem necessidade, ainda, de reduzir a fome dos países ocupados. De todos os lados chegam relatorios indicando a que regime alimentar o Reich submete os povos conquistados. Na Belgica, por exemplo, é muitas vezes impossivel obter carne durante mais de um mês; as batatas desaparecerão, praticamente, do mercado; o pão é uma mistura de farinha, de batata, de trigo, de arroz — tudo indigesto e de mau gosto. Recentemente, vendiam-se gatos, em Liege, a 25 francos. Quanto ao oleo, ao toucinho, as sardinhas, ao chocolate, ao café e tantos outros generos, não podem ser adquiridos.

AS RAÇÕES

Segundo relatorios médicos, as rações não representam senão 40olo da alimentação necessaria ao individuo com atividade normal.

A Alemanha, sentindo que a Europa lhe escapa, multiplica seus atos de autoridades, que são, muitas vezes atos de atrocidade.

Uma testemunha contava, por exemplo, que, na Noruega, os campos de concentração sobem de numero incessantemente, e que o tratamento dispensados aos prisioneiros é de tal ordem que muitos deles sofrem de depressão mental, além de fisica.

Na Polonia, os alemães continuam a levar a efeito execuções. Nove poloneses foram condenados à morte por possuirem armas; três moças o foram a quatro anos de trabalhos forçados por terem "brutalisado soldados alemães"; 25 pessoas receberam pesadas penas por terem cedido, às ocultas, pequenos pedaços de carne a compatriotas famintos.

Tudo isso, porém, não adianta. Os acontecimentos militares, que decidirão da sorte da guerra, já se desenham nitidamente a favor das armas aliadas. O dia da redenção dos povos oprimidos não está longe. Mas, como poderá a Alemanha resgatar, depois, tamanhas culpas?

Centro do Professorado Paulista

O Departamento de Turismo do C. P. P. está organizando duas excursões que deverão ser realizadas em principios do proximo mês: — Rio de Janeiro e Curitiba. As inscrições já se encontram abertas, devendo os interessados solicitarem maiores esclarecimentos pelo fone 7-2092 ou dirigindo-se à sua séde social — rua da Liberdade, 928.

"Sanatorinhos Campos do Jordão"

Auxiliando a "Campanha dos mil leitos", inscreveram-se no quadro social mais as seguintes pessoas: com 5$000 dr. José Logullo Neto, Maria Flora de Faria, Maria Teles de Menezes, Maria José Carneiro de Faria, Zilda Martin Abreu, Cora Teresinha Ribeiro, José Rocha de Oliveira, Luiz Soares Macedo, Paulo Vasconcelos, Elico Santini Neto, Euclides Pinheiro, Humberto Laurelli, Ricardo Capote Valente, Otaviano Franco, E. B. Martins, Jeanne E. Iambim, Adolfo Martinelli, José Castor Marques, Florentino de Araujo Jorge, Pedro Aranha, Raul Nogueira de Sá, Geraldo Rios, Laboratorio Recorde, Henrique Correia, Paulo de Queiroz, José Biancardi e Renato Galant. Recebemos tambem os seguintes donativos: De Francisco Machado de Campos, 500$00. De Almeida Silva e Cia. e dos meninos Teresinha Borges Tedesco e José Eduardo Tedesco, 200$000, de cada um. De Ernesta R. V., 100$000.

Escritorio: rua José Bonifacio, 110, 2.a sobre-loja, sala 1, tel. 3-6454.

FOLHINHAS

A Companhia Nacional de Seguros "Atlantica" enviou-nos três delicadas folhinhas-calendarios.

Da Companhia Fabricadora de Papel "S. Paulo" recebemos, tambem, duas folhinhas de desfolhar para escritório.

O "Expresso Comercial", empreza de transportes em alta tonelagem, ofertou-nos igualmente duas elegantes e praticas folhinhas-calendarios.

Atividades do Departamento de Portos e Navegação

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O relatorio que o diretor do Departamento de Portos e Navegação acaba de apresentar ao titular da Viação apresenta uma sumula de todas as atividades daquele Departamento, destacando-se entre os diferentes capitulos os que tratam da parte relativa à fiscalização da exploração comercial, e de obras realizadas pelos varios concessionarios de portos e administrações autonomas. Tambem merece destaque a parte que trata da navegação mercante nacional, maritima, fluvial e lacustre, como ainda o capitulo relativo à execução de estudos e obras que levou a efeito o mesmo Departamento pelas verbas proprias orçamentarias por administração direta, contratos ou tarefas.

O engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui, que superintende os serviços de portos e navegação, faz uma interessante e oportuna apreciação sobre as leis promulgadas em 1940, interessando aqueles serviços. O aumento do salario dos maritimos, a Marinha mercante nacional, a Confederação de Navegação de Cabotagem, movimentação das mercadorias, de cabotagem e o estudo sobre navegação dos rios Paraná e Paranaguá são problemas amplamente focalizados no importante relatorio. Uma estatistica dos portos, cuidadosamente organizadas, mostra o desenvolvimento operado neste setor, revelando o resultado satisfatorio hoje verificado, que tanto facilitou o problema da navegação e dos transportes no Brasil. Numerosos quadros e graficos anexos mostram como são apreciaveis os resultados obtidos com as providencias postas em execução.

No capitulo referente ao movimento de mercadorias no porto do Rio de Janeiro, durante o ano findo, estão alinhadas as informações que transcrevemos, a seguir: "Transitaram pelas instalações do porto, 3.456.282 toneladas, sendo 1.382.972 toneladas de importação de longo curso; 1.008.834 de importação de cabotagem; 717.881 toneladas de exportação de longo curso e 344.395 toneladas de exportação de cabotagem.

Comparados estes valores com os obtidos em 1939, respectivamente, de 1.420.172, 1.012.774, 999.248 e 409.353 toneladas, verifica-se que houve um decrescimo geral, tendo como causa principal a guerra européia, sendo esse decrescimo o seguinte: na importação de longo curso 46.400 toneladas ou 3,2%; na cabotagem, 3.940 toneladas, ou 4%; na exportação de longo curso, 281.367 toneladas ou 28,2%; na de cabotagem, 64.758 toneladas ou 15,8%.

Cnvem notar que no computo dos movimentos de mercadorias acima em que se acham incluidos as toneladas relativas às mercadorias não transitadas pelas instalações do porto, abrangendo parte do carvão e combustivel liquidos importados, bem como varias mercadorias movimentadas nas docas do Lloyd Brasileiro, nas ilhas, depositos particulares, cujo total em 1940, foi de 1.419.327 toneladas, elevando o movimento geral a 4.873.600 toneladas.

Concorreram para a maior importação de longo curso neste porto os Estados Unidos, a Argentina, a Inglaterra, a Holanda, a Venezuela, na ordem em que se acham encaminhadas; e, para a maior exportação recebida deste porto, os Estados Unidos, a Argentina, a Inglaterra e a Australia.

No capitulo referente a portos, o diretor do Departamento estuda a situação de cada um desses portos, que funcionam satisfatoriamente, encontrando-se ainda uma parte noticiosa sobre aparelhamento, rendas, tarifas portuarias, tomadas de contas, serviços executados diretamente pelo governo, movimento de mercadorias e de navios e, bem assim, a receita produzida, constituindo o importante trabalho um repositorio de informações preciosas sobre as atividades de um dos mais movimentados setores do Ministerio da Viação.

BABAÇÚ, GRANDE RIQUEZA NATIVA DO BRASIL

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O melhor e mais intenso aproveitamento do babaçú está na ordem do dia, pois representa um problema de excepcional interesse para o Brasil, possuidor de biliões de pés da preciosa palmeira. Sabe-se que o babaçú fornece carvão de excelente qualidade, torta para o gado e fertilizante para as terras, acidos acético e metilico, alem do oleo para alimentação e combustivel, substituto do diesel mineral.

Até agora, porem, a industrialização integral não foi organizada. O Interventor no Maranhão, aliás, já apresentou ao Presidente da Republica um plano nesse sentido, atualmente objeto de estudos no Conselho Federal do Comercio Exterior. O Chefe do governo maranhense, quando de sua permanencia nesta capital, ventilou o assunto, com grande oportunidade e de modo objetivo, despertando a questão geral interesse entre os tecnicos, oficiais, militares e elementos das industrias.

Como consequencia desse trabalho, o Maranhão passou a receber diversas visitas de pessoas interessadas no babaçú, não só do sul do país como dos Estados Unidos. Recentemente, segundo declarações do Interventor Paulo Ramos ao Serviço de Informação Agricola, capitais brasileiros se movimentaram para aplicação no aproveitamento do babaçú maranhense, tudo indicando que a industrialização integral, na propria zona produtora, virá dentro de pouco tempo.

As nossas possibilidades são, todavia, extraordinarias, verdadeiramente fabulosas. E' verdade que a sensivel falta de transportes nas regiões revestidas de babaçuzais tem constituido sério obstaculo à sua maior exploração.

Afim de revelar a capacidade de produção de babaçú no Brasil, o Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura organizou um quadro de significativa importancia.

Segundo esses dados, o Brasil possue 13.435.400 hectares com 20.153.100.000 pés de babaçú, tomando a média de 1.500 palmeiras por hectare. Somente o Maranhão possue mais de 12 biliões de pés. Ha imensos babaçúzais tambem em Mato Grosso, Goiás, Minas, Piauí, Pará, Amazonas, e em menor escala, na Baia e no Ceará. Produzindo cada pé a média de 1.000 côcos e cada côco 15 gramas de amendoas, o Brasil poderia obter mais de 20 trilhões de cocos e mais de 300 trilhões de quilos de amendoas, cujo valor atingiria a mais de 302 milhões de contos, na base de 1$000 o quilo.

Cada quilo de amendoas dá comumente 500 gramas de oleo, o que corresponderia a uma produção superior a 151 trilhões de quilos, no valor de 514 milhões de contos, calculado o quilo de oleo produzido ao preço médio de 3$500.

Admitindo, mesmo, que tais calculos sejam excessivos, ainda assim, se pudessemos aproveitar apenas 10 %, obteriamos mais de 50 milhões de contos.

Em 1940, o Maranhão exportou 41 milhões de quilos de amendoas de babaçú, no valor de 40 mil contos, alem de 1.804.000 quilos de oleo, no valor de 3.870 contos, o que representa uma industrialização de pouco mais de 3 milhões de quilos de amendoas.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SESSÕES EXTRAORDINARIAS — INSCRIÇÕES DE FUNCIONARIOS NO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO — EMPRESTIMO DE 250.000:000$000 À SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — ABERTURA DE CREDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINARIOS — PROJETOS DE RESOLUÇÃO APROVADOS

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, mais tres sessões extraordinarias, sob a presidencia do sr. Gofredo T. da Silva Teles: a primeira às 8 horas da manhã, a segunda às 10 horas e a terceira às 18 horas. Compareceram os srs. Aguiar Whitaker, Cirilo Junior, Marrey Junior, Cesar Costa e Antonio Feliciano, deixando de comparecer, com causa justificada, o sr. Marcondes Filho. Serviu de secretario o sr. José Antonio de Silva Junior.

Na primeira sessão extraordinaria, depois de abertos os trabalhos, na forma do regimento, passou-se à ordem do dia, na qual foram votados os seguintes projetos de resolução: — N. 2.112, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pederneiras, sobre alteração de decreto-lei referente à inscrição de funcionarios no Instituto de Previdencia do Estado; n. 2.119, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Santa Barbara, sobre o mesma via publica; n. 2.164, de 1941, já publicado, negando aprovação ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Dois Corregos, sobre denominação de praça publica; n. 2.149, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Ibitinga, sobre denominação de via publica; n. 2.164, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Ibitinga, sobre denominação de vi paublica; n. 2.164, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campinas, que regulamenta a concessão de auxilios e subvenções pelo municipio; n. 2.169, de 1941, já publicado, aprovando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Marilia, sobre consignação nos orçamentos anuais, de verba para quebra de Caixa da tesouraria municipal; n. 2.176, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Palmital, sobre inscrição de funcionarios no Instituto de Previdencia do Estado; n. 2.199, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Jundiaí, sobre aquisição de imovel, por doação; n. 2.207, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Garça, sobre contrato para publicação de atos oficiais; n. 2.209, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Rio Preto, sobre alienação de proprio municipal; n. 2.220, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pompéia, sobre reorganização do quadro de funcionarios e fixação das atribuições das diversas secções da Prefeitura.

Ao ser discutido o projeto de resolução n. 2.223, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Borborema, sobre aquisição de um conjunto trator-niveladora, o sr. Aguiar Whitaker requereu e foi concedido, o adiamento da discussão.

A seguir, foram votados os seguintes projetos de resolução: [illegible]

N. 2.124, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Chavantes, sobre concessão de auxilios; n. 2.226, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Garça, sobre criação de biblioteca publica; [illegible]

Na segunda sessão extraordinaria, depois de abertos os trabalhos, na forma do regimento, passou-se à ordem do dia, na qual foram votados os seguintes projetos de resolução: [illegible]

Na terceira sessão extraordinaria, depois de abertos os trabalhos, na forma do regimento, passou-se à Ordem do Dia, na qual foram votados os seguintes projetos de resolução:

n.o 2.249, de 1941, já publicado, negando aprovação ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pindamonhangaba, sobre isenção de taxas; n.o 2.250, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Dois Corregos, sobre concessão de pensão a ex-funcionario municipal; n.o 2.258, de 1941, já publicado, aprovando o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito de 15:000$, à Secretaria da Segurança Publica; n.o 2.260, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Ourinhos, sobre abertura de um credito especial de 5:016$; n.o 2.262, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Piracicaba, sobre abertura de um credito suplementar de 30:000$; n.o 2.264, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Lorena, sobre abertura de um credito suplementar de ...... 30:540$300; n.o 2.271, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Monte Aprazivel, sobre desapropriação de imovel; n.o 2.272, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Jardinopolis, sobre abertura de um credito especial de 3:500$; n.o 2.273, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Taquaritinga, sobre contrato para arrendamento de predio; n.o 2.276, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Capão Bonito, sobre abertura de um credito especial de 11:612$100; n.o 2.277, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito suplementar de 1:752$, à Secretaria da Segurança Publica; n.o 2.278, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Araras, sobre concessão de auxilio; n.o 2.279, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Rancharia, sobre abertura de um credito suplementar de 53:481$200; n.o 2.280, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Penapolis, sobre abertura de um credito suplementar de 44:500$; n.o 2.281, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Rio Claro, sobre abertura de um credito extraordinario de 9:920$, e de um especial de 5:250$; n.o 2.283, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto [illegible]

Em ultimo lugar, foram votados, sendo aprovados sem debate, as conclusões do parecer n. 2.417, de 1941, já publicado, [illegible]

Foram convocadas mais tres sessões extraordinarias para amanhã, às 8 horas, respectivamente, às 14.30, 17.30 e 19.30 horas.

Instituto de Engenharia

"PREMIO DR. EUSEBIO DE QUEIROZ MATTOSO"

Na séde do Instituto de Engenharia à rua Libero Badaró, n. 39, 12.o andar (edificio da Companhia Paulista de Estradas de Ferro), amanhã, às 18 horas, será efetuada [illegible] apolices mineiras e paulistas, com os quais amigos e admiradores do dr. Eusebio de Queiroz Mattoso [illegible] instituição [illegible] conferido ao [illegible] aplicavel [illegible]

"Tenda Espirita Apostolos da Verdade"

Está funcionando à rua São Bento, n. 518, 2.o andar, a "Tenda Espirita Apostolos da Verdade", às 4.as feiras e sabados, às 20 horas, com sessões praticas, tendo sido assim constituida a sua diretoria: Presidente, Benedito Paixão; vice-presidente, Rosario Alfio Inserra; 1.o secretario, [illegible]; 2.o secretario, [illegible]; 1.o tesoureiro, Mariano Pedi[illegible]; e 2.o tesoureiro, Valdemar Dias.

OPORTUNIDADES DE NEGOCIOS

A Associação Comercial de São Paulo leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negocios: Ilex Trading Corp., [illegible] Nova York, E. U. A., deseja constituir um representante nesta praça.

[illegible], 54 Canal Street, Nova York, E. U. A., deseja entrar em contato com firmas importadoras [illegible] compra de [illegible] de meia, [illegible]

[illegible] 181 Front Street, Nova York, E. U. A., deseja se [illegible] exportadores [illegible]

[illegible] 168, Havana, Cuba, deseja [illegible] de produtos em geral.

[illegible] A. P. O. Box 378, San José, Costa Rica, oferecendo [illegible] representações, à [illegible]

[illegible] rua do Ouro, 165 [illegible] Lisbôa, Portugal, deseja estabelecer [illegible] e exportadores [illegible] borracha, pneus [illegible]

[illegible] 746, Buenos Aires, Rep. Argentina, deseja se comunicar [illegible] de algodão, [illegible] amostra que [illegible]

[illegible] Correo 602, Buenos Aires, Rep. Argentina, deseja se [illegible] exportadores [illegible] e fibras em [illegible]

R. Ochoa e Co., Apartado de Correos [illegible], deseja estabelecer [illegible] e exportadores [illegible] artificiais para [illegible]

[illegible] Calle n. 8-22, Bogotá, Colombia, deseja representar [illegible] exportadores e fabricantes de [illegible] borracha, porcelanas, [illegible] e farmaceuticos.

[illegible] Casilla de Correo [illegible], Santiago, Chile, deseja obter representação [illegible] industriais e exportadores [illegible] de comissão, [illegible] com firmas [illegible] de sulfato de [illegible]

F. Limongi, Apartado 1723, Lima, Perú, deseja [illegible] com produtores [illegible] de Carnaúba [illegible]

[illegible] os interessados [illegible] ao Departamento de Intercambio e Estatistica [illegible] Comercial de São Paulo (Viaduto Boa Vista, 67, 11.o andar, [illegible]).

O xadrez em S. Paulo

ATIVIDADES DO C. X. S. P. — O TORNEIO PAULISTA DE SOLUÇÕES — OS MESTRES INTERNACIONAIS NO BRASIL

Foi a passagem do Natal, no ambiente dexadrez, em São Paulo, auspiciosa, se atentarmos, que, em todos os clubes de capital, se utilizavam os amadores desse nobre jogo, para estreitarem, ainda mais, os laços de amizade, que os ligam, comemorando assim, a data festiva que transcorria.

No Clube de Xadrez-São Paulo, foi realizada a 8.a rodada do Torneio-Eliminatorio da 1.a Turma, que teve o seguinte resultado:

GRUPO "A"

1	— Wenger	x	Friedmann	— 0
	— Evangelista	x	Fink	—
0a	— Flavio	x	Duarte	— 0a
0	— Anderaos	x	Pasqui	— 1
0	— Jacob	x	Eleazar	— 1

GRUPO "B"

0	— Cabrerizo	x	Arrigo	— 1
0	— Orlando	x	Dante	— 1
1	— Venturelli	x	Reinacher	— 0
0a	— Serra	x	Aldo	— 1
	Schiffe — (bye)			

TORNEIO DA 4.ª TURMA

Encerraram-se a 26 ultimo, as inscrições para o Torneio da 4.a Turma, devendo os inscritos comparecerem, terça-feira proxima, às 20 horas, para ser efetuado o emparceiramento.

Até o presente momento, acham-se inscritos, os seguintes jogadores: — Paulo Monteiro da Silva — Oscar Fenerich — José Schaneider — Francisco de Paula Sales Junior — Celestino Bourroul Filho — Ernesto Todaro — Jacob Gordon — R. Mota — J. Peak Braga — Rodolfo Kaufmann — Nelson Caldeira — Raul Machado — Rubens Vandell

KAREL TREYBAL

Através dos ultimos comunicados de guerra, tivemos conhecimento da lamentavel noticia do fuzilamento, em Praga, do maior mestre tchecoslovaco, de xadrez, dr. Karel Treybal, que foi uma das glorias do enxadrismo internacional, tendo o seu nome a maior evidencia, quando em 1923, venceu, no Torneio Internacional realizado em Carlsbad, o então campeão mundial, dr. Alexandre Aleckine.

SIMULTANEA PELO DR. IGNACIO FRIEDMANN

Dirigirá o dr. Inácio Friedmann, no proximo sabado, às 15 horas, uma sessão de simultaneas, de 20 taboleiros, em realização do compromisso que têm os vencedores de quaisquer torneios realizados no C. X. S. P..

O dr. Inácio Friedmann, que venceu o Torneio da 2.a Turma de 1941, certamente alcançará otima percentagem pois está em sua forma habitual.

Convidam-se os aficionados que desejarem jogar ou assistir a essa competição, a comparecerem à séde social do C. X. S. P., para assinarem o livro de inscrições.

ARISTIDES GROMER

Encontra-se em São Paulo o campeão de xadrez da França, sr. Aristides Gromer que acaba de intervir com sucesso em varias competições no Rio de Janeiro. Gromer jogou diversas partidas simultaneas na Capital da Republica e em outras cidades, tendo realizado uma bela "performance" em Teresopolis, onde conseguiu uma das melhores porcentagens contra diversos enxadristas locais. Gromer desenvolverá a sua atividade profissional na capital bandeirante, onde tenciona demorar-se, sendo quasi certa a sua participação em um torneio entre elementos de primeira categoria do Clube de Xadrez S. Paulo.

LUDWIG ENGELS

Após ter partido de São Paulo, onde atuou destacadamente no Torneio Internacional Aguas de S. Pedro, o jovem campeão alemão, Ludwig Engels, demandou Santa Catarina, obtendo em Blumenau um marcado sucesso. Engels encontra-se, no momento, em Porto Alegre, onde realizou uma partida de simultaneas no Metropole Xadrez Clube, jogando contra vinte e cinco enxadristas, perdendo somente para um e empatando com outro. O jovem campeão tenciona regressar a S. Paulo, tendo nesse sentido se comunicado com a Federação Paulista de Xadrez.

TORNEIO PAULISTA DE SOLUÇÕES

Prossegue com pleno exito o Torneio Paulista de Soluções, promovido pelo Clube de Xadrez S. Paulo e que tem a dirigi-lo uma comissão composta do dr. Antonio de Souza Campos, Anibal Teixeira de Carvalho e Plinio Pasqui ex-diretores da veterana entidade enxadristica bandeirante e reputados problemistas nacionais. O interessante torneio tem já assegurado o seu sucesso, a julgar pela volumosa correspondencia que, de todas as partes do Estado, chega diariamente ao Clube de Xadrez, motivando assim uma reunião quasi que permanente dos componentes da comissão.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

O presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, comandante Olavo Coutinho Marques, prestigiosa figura do enxadrismo nacional, convocou todos os enxadristas cariocas para uma reunião, afim de expôr diversos pontos interessante do xadrez no Brasil. A iniciativa do presidente da CBX é bastante elogiavel, não só sob o ponto de vista de trazer os nossos enxadristas ao par da fase ascendente por que passa a nobre arte de Caissa em nosso país, como, e principalmente, por congregá-lo em uma reunião bastante benefica para o xadrez. A exposição foi feita pelo dr. Rui de Castro, secretario geral da Confederação, pessoa bastante enfronhada das coisas e causas do enxadrismo nacional e que tem se revelado um trabalhadr infatigavel no alto posto que ocupa na entidade maxima do nosso xadrez.

Nessa reunião foram abordados varios topicos importantes, destacando-se o calendario das atividades enxadristicas para o proximo ano, amplamente modificado em face da situação internacional, notadamente quanto ao propalado encontro entre enxadristas brasileiros e enxadristas dos Estados Unidos, competição esta marcada para este mês e para a qual já tinham sido transpostos varios pontos importantes, tal como a estação de radio que transmitiria os lances.

INDUSTRIA ANIMAL

LEITE CRU' E LEITE PASTEURIZADO

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.

O comunicado abaixo, da lavra do colaborador técnico da Diretoria de Publicidade Agricola, dr. Alexandre de Melo, trata da questão do leite, sob o ponto de vista economico e higienico, e da sua pasteurização pelas nossas usinas, dotadas, como se sabe, dos mais modernos aparelhamentos.

"Muito se tem falado, ultimamente, sobre a questão do leite entre nós tanto do ponto de vista economico como higienico.

Sob este ultimo aspecto, que interessa mais diretamente ao consumidor, é certo que muito temos evoluido de anos para cá.

E' bastante mencionar o fato de que, no momento, todo o leite de consumo deve ser pasteurizado e que esta operação é realizada em nossas usinas, através de aparelhamentos que consultam as técnicas industriais mais modernas, em matéria de beneficiamento do leite.

Essa foi uma das maiores aquisições, no terreno da higiene alimentar, que os povos civilizados introduziram nas suas legislações sanitarias.

Não faltam as controversias, nem os opositores do método, e numerosos são os argumentos invocados contra a pasteurização. Nenhum, contudo, é capaz de resistir à analise serena dos fatos, se lembrarmos que, com os processos atuais de tratamento termico do leite, nos chamados aparelhos de placas, são minimas as modificações bioquimicas do produto.

Não ha perda substancial em vitamina C, que é a mais fraca, a menos resistente à ação da temperatura elevada. A operação decorre ao abrigo do oxigenio e na ausencia de qualquer inoxidavel ou de cobre estanhado. Não ha precipitação avaliavel de sais de calcio, porque, circulando em um sistema de tubos fechados, não se empobrece o leite no seu teôr em gás carbonico, cuja evaporação não se dá ao contrario do que sucedia com os métodos antigos.

A digestibilidade do leite, pasteurizado pelos modernos processos, mais do que antes, muito longe de ser diminuida, como se diz, é aumentada, coagulando-se o leite, no inicio da digestão gastrica, em blocos mais finos e, portanto, mais facilmente atacados pelo suco gastrico.

A questão da gordura não merece discussão.

Não é verdade que a pasteurização tenha qualquer efeito empobrecedor sobre a cotação gordurosa do leite. O que é possivel, mas isso independe completamente do método, e pode ocorrer em quaisquer outras circunstancias ou locais em que se manipule o leite, é o que se chama a "padronização" do produto, isto é, a operação pela qual se aproxima o leite do padrão oficial quanto ao teôr de gordura, geralmente pela mistura com leite desnatado, resultante da fabricação de queijo e manteiga.

Mas isso é uma contravenção à lei sujeita a sanções regulamentares.

Outras vezes, o leite é fraudado pelo intermediario, nas leiterias e nos emporios, e nestes casos, a quantidade de água introduzida no proprio vazilhame, faz com que a taxa de gordura caia abaixo de 3%. Um produto em tais condições chama desde logo a atenção do consumidor, pelo aspecto "aguado".

E' uma questão pura e simples de fiscalização, e o publico deve colaborar com os orgãos oficiais na repressão à fraude.

Esses fatores todos nada têm que vêr, é claro, com a pasteurização, embora, com evidente má fé, lhe atribuam alguns, não só êsses, mas muitos outros inconvenientes.

O certo é que, sem a pasteurização, não é possivel, nas condições práticas do fornecimento do leite, a toda uma população, preservar a saude publica contra numerosas causas de doença.

Em São Paulo, é suficiente, para justificar a tese, o fato de que, em trabalhos feitos nos laboratorios de "Controle Sanitario", do Departamento de Industria Animal, ficou demonstrado que 30% dos leites crús, vendidos à população, continham o germe da tuberculose.

Esse leite, adquirido no comercio local, onde o iria buscar qualquer consumidor, uma vez centrifugado e inoculado em cobaias, provocava nas mesmas uma tuberculose evolutiva, que as dizimava no espaço de 30 ou 60 dias.

Proveniente de um rebanho, cujo indice de contaminação tuberculosa era, e ainda o é, realmente elevado, não foi surpresa das maiores o resultado dessa pesquisa.

Que providencia imediata caberia aos poderes publicos, em tal caso, tendo em vista a defesa da saude publica?

O sacrificio em massa dos animais tuberculosos, avaliados então, em cerca de 4 a 5 mil cabeças, não era medida exequivel, pois que além da elevada verba necessaria ao pagamento das indenizações, viria privar o mercado da cidade de cerca de 50% do leite produzido nos estabulos dos arredores do municipio da capital.

A pausterização desse leite era a unica solução razoavel e imediata, e a ela foi que o governo recorreu para o beneficiamento do produto.

O numero de animais tuberculósos nos rebanhos bovinos, estabulados na área suburbana e rural do municipio paulistano, é hoje bem menor do que há dois anos atrás, quando se desenhava a situação que acabamos de descrever.

Mas, ainda assim, não andará abaixo de 25 a 30% o total dos animais reagentes à tuberculina e que, na produção dos estabulos locais, fornecem leite à população.

E aqui se expressa, de relance, o perigo a que se expõem os consumidores de leite clandestino.

São avaliados ainda, em muitos milhares de litros, a quantidade de leite cru' vendido diariamente pelos vaqueiros a antigos consumidores desse produto, conseguindo, desta sorte, por artes de berliques e berloques, iludir a fiscalização. E o leite tuberculoso é comprado avidamente porque é cru'! A tuberculose bovina é doença contagiosa para o homem e, sobretudo, para a criança.

Não exponha a saude de seus filhos a êsse mal, pela falta de compreensão das verdadeiras intenções do serviço publico que procura zelar pelo bem estar da coletividade.

O consumo do leite cru' só pode ser feito em determinadas e raras condições, muito especiais, impossiveis de se obterem na sua distribuição, em sistema comum, aos habitantes das cidades. Esse leite que, clandestina e criminosamente, é vendido à população, máu grado a ação repressiva da fiscalização, não pode merecer a confiança do consumidor. E' um produto perigoso, quando ingerido cru' ou transformado em produtos fermentados, como as coalhadas, o queijo, e tambem a manteiga.

Só a pasteurização, ou a fervura, na técnica domestica, mas, neste caso, com alterações profundas da estrutura biologica do produto, é capaz de transformar esse leite numa substancia alimentar, sem perigo nenhum, e dotada de todas as qualidades nutritivas inerentes à sua propria constituição".

A gratificação do magisterio

RIO, 27 (Da sucursal — Via Vasp.) — Em resposta a uma consulta, o DASP informou que a gratificação do magisterio instituida pelo decreto-lei n.o 2.895, incorporada ao vencimento do professor, muito embora paga por dotação orçamentaria distinta, deverá ser considerada no calculo de 30% para efeito de consignação em folha de pagamento.

Banco autorizado a funcionar

RIO, 27 (Da sucursal — Via Vasp.) — O diretor geral da Fazenda autorizou em carta patente o funcionamento do Banco do Vale do Paraiba, em Taubaté, Guaratinguetá e São José dos Campos no Estado de São Paulo.

Fim de Ano nas Escolas

LICEU CORAÇÃO DE JESUS

Realiza-se depois de amanhã, terça-feira, a festa de colação de grau dos bachareis em Ciencias Economicas, do Liceu Coração de Jesus, sendo paraninfo da turma o sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa.

Para essa solenidade, que se realizará no Teatro do Liceu Coração de Jesus, às 20,15 horas, foi organizado o seguinte programa: entrada dos bacharelandos em companhia do paraninfo e professores. Hino Nacional, pela orquestra dos Ex-alunos Salesianos; Palavras de abertura pelo diretor do Liceu; Compromisso dos bacharelandos; Entrega dos diplomas de bachareis em Ciencias Economicas; Discurso do orador da turma, bacharelando Osvaldo Junio; Discurso do paraninfo sr. dr. Fernando Costa. Orquestra.

II PARTE — Será levada à cena, pelo Grupo Dramatico dos Ex-alunos Salesianos de Dom Bosco, a emocionante peça civica, em três atos: "Terra Bendita", sob a direção do prof. José Deleo Jr. e Avesio Corletto.

Nos intervalos a orquestra dos Ex-alunos.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SANTA MARIA"

No proximo dia 3, realiza-se a festa de formatura das diplomandas da Escola de Corte e Costura "Santa Maria", com o seguinte programa de festividades: A's 8,30 horas, na Igreja Matriz, missa em ação de graças; A's 21 horas, no Salão Tatú Clube; Entrega dos diplomas; Ato variado e Sarau dansante.

INSTITUTO COMERCIAL "SEDES SAPIENTIAE" DE AVARE'

Realizou-se ontem, a cerimonia de formatura dos contadorandos do Instituto Comercial "Sedes Sapientiae", de Avaré.

Foi o seguinte o programa das solenidades: A's 8 horas — missa em ação de graças, celebrada pelo padre Salustio Rodrigues Machado, na Matriz local; As 20 1/2 horas — Colação de grau, no Cine Teatro Santa Cruz; às 22 horas — Baile de Gala, nos salões da Sociedade Italiana.

Concluiram o curso os seguintes contadorandos: Benedito B. de Oliveira Arruda, Roberto de Oliveira Arruda, João Antonio Amaral Leite, Sebastião Montillo, Vivania Pegoli e Arnei Pedro.

INSTITUTO DE HIGIENE DE S. PAULO

Na proxima terça-feira, dia 30, realiza-se a formatura das diplomandas dos Cursos de Nutrição e de Educadores Sanitarios do Instituto de Higiene de S. Paulo.

A's 9 horas, na Igreja Consolação, será rezada missa, e às 14,30 horas, no salão nobre do Instituto, a entrega dos diplomas.

CONFERENCIAS

VI CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM OFTALMOLOGIA

Inicia-se, no dia 5 de janeiro proximo, o VI Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia, organizado, como os dos anos anteriores, pelo prof. Moacir E. Alvaro, catedratico de Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina. Esse curso compreenderá não só uma série de preleções e demonstrações sobre os elementos de oftalmologia sendo destinada à formação de especialistas e à sistematização dos conhecimentos sobre a especialidade indispensaveis a todos que a ela se dedicam, como tambem deverão ser feitas "mise-au-point" sobre diversos assuntos atuais da especialidade.

O VI Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia compreenderá preleções e demonstrações sobre Anatomia Clinica, a cargo do dr. Renato de Toledo; Histologia e Embriologia do aparelho visual, a cargo do dr. Durval Prado; Propedeutica ocular, a cargo do dr. Renato de Toledo; Refração ocular e graduação de oculos, pelo dr. Durval Prado; Refração com o refratometro de Green, com demonstração da parte otica pelo sr. Bonhard; Oftalmoscopia, a cargo do dr. Durval Prado; Exame com lampada de fenda e microscopio corneano, pelo dr. J. Mendonça de Barros; Patologia e Terapeutica das doenças das palpebras, conjuntivas, aparelho lacrimal, a cargo do dr. Manuel A. da Silva; Doenças da cornea e sua terapeutica, pelo dr. J. Mendonça de Barros; Patologia e terapeutica das doenças da iris, corpo ciliar, coroide e retina, a cargo do dr. Artur Amaral Filho; Doenças do cristalino e vitreo e sua terapeutica, a cargo do dr. Francisco Amendola; Patologia e terapeutica das doenças do nervo otico e vias oticas, pelo dr. Renato de Toledo; Patologia da tenção ocular, a cargo do dr. Armando Gallo; Heteroforias, a cargo do dr. Durval Parado; Estrabismo e seu tratamento, pelo prof. Moacir E. Alvaro; Patologia da orbita e esclerotica, a cargo do dr. A. Sampaio Doria e Diagnostico e tratamento do tracoma, pelos drs. Raul Chamma e Manuel A. da Silva. A parte de cirurgia ocular, estará a cargo do dr. Freire Gomes, chefe da 1.a Enfermaria de Olhos da Santa Casa, em cujo serviço serão feitas as demonstrações cirurgicas.

As demais preleções e demonstrações serão realizadas na Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina, tudo de acôrdo com o programa detalhado que será publicado nos proximos dias. O numero de participantes do curso é necessariamente limitado, devendo ser observada para efeito de matricula a ordem cronologica dos respectivos pedidos, que devem ser dirigidos para a Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina, à rua da Liberdade, 663.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

ROMA, 26 — O Conselho de Ministros realizará uma sessão, amanhã, para examinar os orçamentos de despesa e receita.

* * *

ROMA, 27 — O Conselho dos Ministros aprovou um decreto que autoriza o Ministerio da Educação Nacional, a criar para os estrangeiros, sob os auspicios da Academia Real Italiana um Instituto de Alta Cultura Italiana.

* * *

TOKIO, 26 — Segundo informa a Agencia Domei, na sessão de hoje da Dieta Japonesa, serão apresentados 72 projetos de lei, sendo que 70 foram encaminhados pelo governo. Entre os mais importantes projetos figura o aumento de imposto.

* * *

ROMA, 27 — Resulta de um relatorio apresentado ao "duce", pelo comissario da colonização interior, que, graças ao saneamento completo dos pantanos Pontinos, a malaria está praticamente eliminada dessa região. Com efeito, em 1932, antes dos trabalhos de saneamento, registaram-se 3.435 casos de paludismo. Neste ano foram registados 14 casos benignos.

* * *

MADRID, 27 — Grandes reservatorios hidro-eletricos estão sendo instalados entre Penas e Buendie, na provincia de Guadalajara, no curso do rio Tejo. Estes reservatorios permitirão a irrigação de 120 mil hectares de terras aridas, e fornecerão mais de 300 milhões de kw. de força motriz por ano Estas obras grandiosas terão enorme interesse para a agricultura e economia espanholas, e fazem parte do plano geral de reconstrução agricola e industrial que o país vem elaborando sobre a direção do "caudilho".

* * *

ROMA, 27 — O Conselho dos Ministros reuniu-se em sessão esta manhã, sob a presidencia do "duce", e aprovou o orçamento do exercicio financeiro de 1942-43, o qual prevê que as despesas se elevarão para .... 43.825.544.111 liras, e a receita será de 35.424.120.000 liras. O Conselho de Ministros aprovou, entre outras medidas de ordem administrativa, um aumento geral nas pensões destinadas aos mutilados de guerra.

* * *

ROMA, 27 — O conselheiro nacional sr. Pareschi, foi nomeado ministro da Agricultura e Florestas em substituição do sr. Tassinari, que por motivo de saude exprimiu desejo de abandonar o seu cargo.

* * *

BANGKOK — Noticias provenientes da India sobre agitações nacionalistas cada vez mais crescentes em Bengala, no Travankore e em Dekan, são confirmadas oficialmente com a prisão do presidente da União Indiana, dr. Sawarkar, um dos homens de maior relevo e um dos espiritos mais esclarecidos da India.

* * *

TANGER, 27 — Chegou a esta cidade, trazendo a bordo 400 senegaleses e 50 marroquinos, o navio hospital "Canadá". Esses prisioneiros de guerra foram repatriados por motivo de saude.

* * *

TOKIO, 27 — Por ocasião da abertura da Dieta, foi lida a seguinte mensagem enviada pelo imperador: — "Abrindo a sessão da Dieta Imperial, nós ordenamos a todos os membros desta casa que considerem o termos recebido com alegria, as sucessivas vitorias que nossas forças conquistaram firmando o seu prestigio no interior e no estrangeiro".

* * *

ROMA, 27 — O "duce", aceitando a solicitação que lhe foi apresentada pelo sr. Serena, Secretario do Partido Facista, para ser exonerado do seu cargo politico, afim de alistar-se como voluntario de guerra, nomeou para substitui-lo o sr. Vidussoni, que ganhou uma medalha de ouro por invalidez de guerra e foi voluntario na guerra da Espanha. Para o cargo de vice-secretario do Partido, o "duce" chamou o jornalista Carlo Ravazio, invalido de guerra e ferido pela Causa Nacional.

* * *

ATENAS, 27 — Todas as guarnições italianas na Grecia, por ocasião das festas de Natal, distribuiram viveres às crianças das classes pobres. Por disposição do comandante superior do Exercito italiano na Grecia, general Geloso, foram distribuidos pelo Exercito 10.000 rações de pão e queijo às crianças de Atenas. Nas zonas suburbanas, estiveram atarefados os cozinheiros do Exercito, que distribuiram vales a todas as crianças. A distribuição de sopa continuará até os primeiros dias de janeiro.

* * *

BANGKOCK, 27 — O primeiro ministro tailandês, numa mensagem difundida pelo radio, convidou o general chinês Chang Kai Chec a depôr as armas.

* * *

BANGKOK, 27 — Informam que, além do sr. Sawarkar, presidente da União Indiana, foram presas varias personalidades nacionalistas, que, em outros tempos, desempenharam funções de relevo para o governo da Inglaterra. Entre os detidos conta-se sir Geknal Ghang Narand, que foi muito tempo quem dirigiu as finanças de Pendjab e sir Muckrjece, que administrou com rara retidão e competencia as finanças de Bengala. Além dessas pessoas preeminentes, a policia deteve o famoso medico filantropico dr. Maido e o dr. Munchi.

* * *

TOKIO, 27 — Grupos de nadadores chefiados por numerosos campeões olimpicos colaboraram eficazmente na queda de Hong Kong, fazendo explodir as barragens de minas adversarias e permitindo que unidades niponicas desembarcassem tropas de assalto.

* * *

BANGKOK, 27 — Nos circulos indianos desta cidade, afirma-se que as prisões recentemente efetuadas nas Indias tarão como resultado impedir à ação numerosas pessoas que até agora se mostravam perplexas sobre a oportunidade de tomar uma atitude nitidamente hostil à Inglaterra, em tempo de guerra. "A policia de Delhi trabalha para nós". E' este o comentario dos revolucionarios indianos desta cidade.

* * *

MILÃO, 27 — A temporada lirica de inverno foi inaugurada, ontem, como de costume, com a representação da opera "Ernani", que obteve grande sucesso.

* * *

CARDONE, (Riviera), 26 — O 21.o aniversario da expedição de D'nunzio a Fiume, foi celebrada esta manhã, no "Vittoriale degli Italiani", com a presença de autoridades que depuzeram corôas sobre o tumulo do imortal poeta e dos legionarios de Fiume.

* * *

MADRID, 27 — Durante todo o dia de ontem, a aldeia de Navatalgordo, na provincia de Avila, foi aterrorizada por enorme loba faminta que desceu das montanhas vizinhas, e que atacou por diversas vezes rebanhos e pastores. Depois de ter morto numerosas ovelhas e ferido gravemente 6 pastores, a loba lançou-se contra uma familia de aldeões, ferindo sériamente o pai, e os filhos, enquanto a mulher armada com uma acha de lenha, conseguiu mata-la.

A SITUAÇÃO ESTRATEGICA DA TERRA DO FOGO

BUENOS AIRES, 27 (H. T.) — A agressão dos Estados Unidos pelo Japão deu motivo a que os paises signatarios do pacto de Havana extremem os seus recursos defensivos na salvaguarda da sua soberania, que é a do continente, ao mesmo tempo que asseguram a colaboração necessaria aos Estados Unidos.

As autoridades navais e militares em diversas oportunidades por intermedio da Armada e do Exercito, levaram a efeito detidos estudos elaborados por aqueles organismos e ligados diretamente à situação em que se encontra a Terra do Fogo.

Os estudos precisavam que, dada a enorme extensão daqueles ricos territorios nacionais, era necessaria a remessa de forças do exercito, como tambem que fossem destacadas forças da infantaria, marinha e artilharia ao longo de toda a costa atlantica.

Os referidos projetos acabam de assumir palpitante atualidade em vista do inicio das hostilidades entre os Estados Unidos e o Japão, e estão sendo submetidos a novo exame.

Logicamente os fatos obrigarão a levar à pratica os importantes projetos a que nos referimos. Muitos poderiam haver sido concretizados anteriormente não fora a existencia de governantes que acreditaram que a Argentina nunca se encontraria em momento de tanta apreensão como o que vivemos atualmente.

TERRA DO FOGO

Os acontecimentos belicos no Pacifico e a atitude que a quasi maioria dos paises do continente adotou de auxilio aos Estados Unidos, levou o atual governo da Argentina a considerar de modo especial a situação do territorio da Terra do Fogo.

Podemos informar que em recente reunião dos Ministros foi examinada com grande interesse a situação estrategica da Terra do Fogo situada na extremidade austral do continente. Essa região a cavaleiro do canal de Beagle e do estreito de Le Marie, e com jurisdição ainda que pequena sobre o estreito de Magalhães, pode converter-se num ponto nevralgico na atual contenda que se estendeu à America. Pertence ainda à soberania da Terra de Fogo a ilha dos Estados separada da terra firme pelo estreito de Le Marie.

A GUERRA PASSADA

Na primeira Grande Guerra Mundial as ilhas ao sul do Chile e as do nosso país desempenharam papel preponderante tanto para a frota aliada como para a da Alemanha. Nas suas enseadas, baias e outras partes favoraveis do litoral os beligerantes instalaram depositos de carvão, assim violando a neutralidade que fora estritamente observada assim pelo Chile como pela Argentina.

E' sabido que numerosos canais e outros pontos da costa argentina têm hoje o nome de navios estrangeiros de guerra que sulcaram as suas aguas. Um cruzador alemão, o "Dresden", navegou por um canal a que foi dado posteriormente o seu nome. Em outros portos naturais as unidades inimigas poderiam encontrar seguro abrigo. Na ilha dos Estados pode fundear uma esquadra inteira.

Ora a guarnição argentina mais afastada acha-se em Comodoro Rivadavia. A partir desta importante cidade até ao extremo de Santa Cruz em Rio Gallegos encontra-se apenas um pequeno destacamento de defesa da costa, pelo que se torna imprescindivel que o poder executivo se disponha a enviar forças navais e militares aos territorios patagonios.

Todo o Sul está completamente desguarnecido. Um desembarque pode ser efetuado com exito em qualquer ponto da costa. Ninguem pensou que tal pudesse ocorrer mas os tempos de hoje obrigam a pensar em tal eventualidade e não seria de estranhar que qualquer potencia tentasse fazê-lo.

De tudo quanto fica exposto resulta que é indispensavel adotar as medidas de segurança exigidas pelos territorios meridionais hoje mais do que nunca. A guerra chegou à America e devemos preparar-nos para que não sejamos vitimas da improvisação e da apatia com que sempre temos encarado os conflitos internacionais.

Estrada de Ferro Central do Brasil

RIO, 27 (Da sucursal — Via Vasp.) — O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, autorizou a Companhia União de Refinadores a despachar da estação Maritima nesta capital, para a de Engenheiro São Paulo, nesse Estado, em vagões lotados, um minimo de 75 mil sacos de assucar, cobrando-se o frete à razão de 4$200 por saco. A referida Companhia se comprometeu a despachar nas mesmas condições mais cerca de 250 mil sacos.

—— Foi estabelecida em cem mil réis, a taxa minima de percurso para o minerio de manganez.

—— O diretor da Central do Brasil, autorizou a Sociedade Nacional de Representações Ltda. a transportar na base de 41$200 por tonelada no prazo de 40 dias, 50 mil sacos de farelo e farelinho de trigo do desvio do Moinho Fluminense, no Cáis do Porto, desta capital, para a estação de Engenheiro São Paulo, nesse Estado.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DO NATAL

"Quando tudo repousava em profundo silencio", na santa noite de Natal, apareceu o Cristo-Rei, sob a fórma de uma criancinha (Introito). Pedimos que Ele nos submeta ao seu poder, fazendo-nos praticar as boas obras (Oração), depois de nos ter libertado da escravidão e nos elevado à dignidade de Filhos de Deus (Epistola). — Sejam nossos exemplos de uma vida cristã, S. José, Nossa Senhora, Simeão e Ana (Evangelho). Mas, ainda tão proximos do Presepe quedemos surpreendidos. O mesmo Evangelho nos deixa entrever a Redenção pela Paixão. A Criancinha será o Homem das dôres, a Virgem-Mãe a Mater dolorosa. O altar neste dia, é para nós Presepe e Cruz ao mesmo tempo. Conforta-nos, no entretanto, que na Comunhão podemos "tomar o Menino" com sua Mãe, e com Eles caminhar para a vida eterna".

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Galatas

(CAP. IV, 1-7)

Irmãos: Enquanto o herdeiro é menino em nada difere do servo, ainda que de tudo seja senhor: mas está sujeito a tutores e curadores até o tempo determinado pelo Pai. Assim tambem nós, quando eramos meninos, serviamos sob os rudimentos do mundo. Mas, quando se cumpriu a plenitude do tempo, enviou Deus seu Filho, formado de u'a mulher, e sujeito à lei, afim de remir os que à lei estavam sujeitos, e para que recebessemos a adopção de filhos. E porque sois filhos, enviou Deus aos vossos corações, o Espirito de seu Filho, que clama: ABBA — Isto é, Pai. Portanto já nenhum de vós é servo, mas filho, e se é filho, tambem é herdeiro de Deus".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. II, 33-40)

"Naquele tempo, José e Maria, Mãe de Jesus, se maravilhavam das coisas que se diziam dele. E Simeão abençoou-os, e disse a Maria, sua Mãe: Eis que este Menino está designado para ruina e ressurreição de muitos em Israel, e para ser alvo da contradição. E uma espada transpassará tua alma, para que se manifestem os pensamentos dos corações de muitos. E estava tambem ali, Ana, profetiza, filha de Fanuel, da tribu de Aser, a qual já era muito idosa, e vivera sete anos com seu marido, desde a sua virgindade. E sendo viuva de quasi oitenta e quatro anos, não se afastava do templo, servindo a Deus com jejuns e orações de noite e dia. Ela tambem sobrevindo na mesma hora, louvava o Senhor e falava do Menino a todos que esperavam a redenção de Israel. E quando cumpriram todas as coisas segundo a lei do Senhor, voltaram para sua cidade de Nazaré. E o Menino crescia e fortalecia-se, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com Ele".

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

— 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia)

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30 e 6,30 horas.

Santana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7 e 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 630, 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, às 11,30 horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz — 6 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, à rua Cambuci, 184 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9, e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e às 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 12 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,30 e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5,30, 7, 8,30 e 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz do Senhor Bom Jesus do Braz — 6, 7, 8, 9 e 11 horas.

OS SANTOS DO DIA

28 DE DEZEMBRO

Festa dos Santos Martires Inocentes é hoje celebrada na Igreja Catolica, com oficios especiais. Esta festa a Igreja instituiu para comemorar a gloria e o martirio das primeiras vitimas do odio satanico do mundo contra Jesus Cristo, mal havia Ele nascido na minucula Belém da Judá, fato historicamente comprovado e do qual São Mateus nos deixou relato preciso, no seu Evangelo, capitulo II, v. v. 12 a 18.

E' a festa das inditosas crianças israelitas, de menos de dois anos, que haviam nascido nos limites do termo de Belem, as quais foram barbaramente degoladas por ordem de Herodes. Irado porque os Magos que foram prestar culto de adoração ao Deus Menino no seu berço, ao contrario do que lhe haviam prometido, no regresso, não lhe vieram dizer, onde haviam encontrado o Rei dos Judeus, que havia nascido, como lhes fizera certo a aparição de sua estrela, que os vinha guiando. Herodes temeu pelos destinos do seu carcomido trono. Ao ouvir falar de que nascera o Rei dos Judeus, o Messias prometido a Israel, ficou, como todo o povo judeu, convencido de que o Messias viria para ocupar um trono material, para conduzir todo o povo de Israel, sob seu sceptro, a destinos humanos, tornando-o Senhor do mundo. Ora, isto importaria em sair o centro do reino da Judéa de suas mãos e, assim, estavam contados os dias do seu poderio, não sabendo onde encontrar por entre os pequeninos nascidos no termo de Belém, aquele que ele supunha um seu emulo, levado foi ao extremo da paixão pelo odio ao imaginario rival e mandou matar, a ferro frio, todos os pequeninos da região. Esta ordem cruel foi cumprida e multas centenas de crianças foram arrancadas dos braços maternos e barbaramente degoladas, sob os clamores e angustias dos inditosos israelitas.

Fundada a Igreja, piedosamente, voltou-se para a memoria dos inditosos, mas gloriosos martires inocentes, na verdade os primeiros cujo sangue à face da terra correu às mãos dos inimigos de Jesus Cristo.

Este fato, velho como a Igreja, tem-se perpetuado e hoje, mais uma vez, vae realizar-se em todo o orbe catolico, pela Igreja de Jesus Cristo.

— São tambem comemorados, nesta data, São Calixto, São Flix e São Bonifacio martirizados em Roma, no seculo IV, na grande perseguição movida pelos pagãos aos inermes cristãos.

PAROQUIA DE COTIA

A paroquia de Cotia vem de obter uma grandiosa graça com a localisação das religiosas de São José, que ali vão instalar um Colegio Apostolico com Externato primario e profissional, para os que adquiriram, ha dias, certo numero de bens imobiliarios anexos à Capela de Nossa Senhora da Penha, pôsta à disposição da referida Ordem para o fim em vista, todo educacional, por s. exc. o sr. d. José Gaspar de Afonseca e Silva.

Havendo o sr. arcebispo metropolitano feito ver o seu desejo de, em todas as paroquias de sua arquidiocese, se instalarem externatos dirigidos por religiosas das diversas Ordens acreditadas, com fito no mais vasto desenvolvimento do ensino nacional moralmente religioso, o gesto destas religiosas pode-se considerar como o primeiro que, acudiu aos desejos de s. exc revendissima, escolhendo esta localidade para se instalarem, como de fato o fizeram, provisoriamente, ha mezes com uma modesta solenidade.

Hoje, Cotia, congratula-se com a instalação assente e resolvida em definitivo com a aquisição dos imoveis e com o largo plano de obras cujo projeto muito se recomenda.

Contribuiram para a realização deste grande acontecimento o paroco sr. padre Joaquim Medeiros e a ação do sr dr Artur de Vasconcelos.

NOVO TRONO DA ADORAÇÃO PERPETUA AO SANTISSIMO SACRAMENTO, NA IGREJA DE SANTA IFIGENIA

Para receber o novo Ostensorio, que será oferecido pelo povo catolico ao Santissimo Sacramento, por ocasião do 4.o Congresso Eucaristico Nacional em São Paulo, em setembro de 1942, está sendo preparado, com carinho, um artistico trono, para Jesus Sacramentado.

E' desejo dos padres sacramentinos, que todos que possam, cooperem com seus obulos, à medida de suas posses. Para esse fim, serão aceitos donativos em dinheiro que poderão ser entregues na igreja de Santa Ifigenia, aos revmos. padres.

Aceitam-se com gratidão, donativos em objetos de prata, para a confecção da corôa real, que encimará o manto real, sob o qual será colocado o Ostensorio, bem assim como para a esfera, sobre a qual dominará o rei do universo, destacando-se do resto do Brasil.

As ofertas do interior, poderão ser remetidas em cartas registadas com valor declarado, ao seguinte endereço: Padre superior dos Sacramentinos, rua de Santa Ifigenia, 54, S. Paulo.

MAPAS DO MOVIMENTO RELIGIOSO

A partir de janeiro, inclusive, começarão a vigorar na arquidiocese novos modelos de mapas para os dados estatisticos do movimento religioso das matrizes, igrejas, capelas, oratorios publicos ou semi-publicos.

O movimento religioso correspondente ao mês de dezembro deverá ser apresentado ainda nos mapas antigos, regularmente até o dia 10 de janeiro

RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, comunico aos revmos srs. parocos, reitores de igrejas e capelães que, nas respectivas igrejas matrizes, oratorio publicos e semipublicos, deverão, fielmente, observar o que estabelece o Concilio Plenario Brasileiro, decreto 389, e as tradições da Arquidiocese:

a) — Dia 31 do corrente, à noite: cantar o "Te Deum" perante o SS. Sacramento exposto solenemente na custodia, terminando o ato com a benção de graças pelos beneficios recebidos durante o ano.

b) Dia 1.o de janeiro: Circuncisão de N. Senhor Jesus Cristo. Renovar com todos os paroquianos e fieis as promessas do Santo Batismo, observando as seguintes regras:

1) Na hora que lhe parecer mais conveniente, faça o paroco, juntamente com o povo essa renovação das promessas do batismo.

2) Procure dispôr os fieis para essa solenidade, instruindo-os a respeito da dignidade do cristão e de seus deveres.

3) Nas instruções preparatorias, insista nos seguintes pontos: a vida cristã é uma vida de fé, esperança e caridade; o modelo da vida cristã é Jesus Cristo pela vida que teve: laboriosa, paciente e gloriosa; para nos salvar temos que viver com Jesus Cristo, obedecer à Santa Igreja, que Ele nos deixou como arca de salvação e reconhecer ao Papa como vigario de Jesus Cristo, Pai de todos os fieis e Mestre infalivel da verdade; não basta crer com palavras, mas é necessario crer com obras observando a lei de Deus, os preceitos da Igreja e as obrigações do estado de cada um; devemos usar os meios necessarios ou oportunos para praticar o bem e evitar o mal: oração, sacramentos e outras praticas de piedade cristã, principalmente a devoção a Maria Santissima; devemos ter os olhos voltados para o céu, como nossa verdadeira patria e conservar, na alma, bem vivo, o santo e salutar temor do Juizo de Deus e das penas eternas; firmados no exemplo de Jesus Cristo e dos Santos, e tendo em vista o premio de uma felicidade eterna, devemos animar-nos a suportar as cruzes e as atribuições da vida, amarmos uns aos outros, fazer o bem aos que nos fazem o mal.

4) O paroco acrescentará os avisos particulares, que intender mais apropriados e mais uteis, segundo as circunstancias especiais da paroquia e dos fieis.

5) Depois dessa exortação e desses avisos, convidará o povo a acompanhalo na leitura do seguinte:

Ato da renovação das promessas do batismo — "Creio em vós, meu Deus, Pai Onipotente, criador do céu e da terra. Creio em Jesus Cristo, vosso Filho unigenito, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, que morreu na cruz para me salvar, que ao terceiro dia ressuscitou, subiu ao céu, onde está sentado á direita de Vós, Deus Pai, donde ha de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espirito Santo, na Santa Igreja Catolica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados na ressurreição da carne, na vida eterna. Renuncio ao demonio e, com vossa graça, ó meu Deus, repelirei as suas tentações. Renuncio às obras do demonio, aos pecados de pensamentos, palavras e obras. Renuncio às suas pompas, aos espetaculos e divertimentos mundanos, ilicitos e perigosos. Prometo, ó meu Deus, com vosso auxilio guardar vossos santos mandamentos amar-Vos de todo o coração, sobre todas as coisas, e ao meu proximo como a mim mesmo por amor de Vós.

E como conheço a minha franqueza, peço-Vós, clementissimo Senhor, que me ajudeis a cumprir esta minha promessa e me concedais o dom da perseverança final no gozo da vossa graça.

Maria Santissima, minha querida Mãe, Anjo da minha guarda, santos meus protetores e advogados, intercedei por mim, afim de que eu persevere constantemente na graça de Deus até a morte. Amen".

De ordem de s. exc. revma.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro. Chanceler do Arcebispado.

IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Hinos e canticos do Congresso

Da junta executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional recebemos os seguintes comunicados:

"Atendendo à necessidade de tornar amplamente conhecidos o hino oficial do Congresso e o canto Eucaristico tambem oficializado, bem como os canticos liturgicos que todo o povo entoará nas grandes solenidades e nas manifestações populares por ocasião do IV Congresso Eucaristico Nacional que se vae realizar, nesta capital, em setembro do ano proximo, a Junta Executiva fez gravar discos Columbia nas oficinas da Casa Byington e Cia., e, bem assim, mandou confeccionar artistico folheto, no qual se encontram todos os hinos e canticos, musicas e letras, inclusive o hino nacional e a oração pelo exito do mesmo Congresso. Os discos são duplos e em numeros de dois: um deles reproduzirá o hino oficial com acompanhamento de harmonium e no verso o mesmo hino para canto polifonico; o outro reproduz o canto eucaristico para o Congresso, musica do pe. J. Lehmann S. V. D. e letra da irmã Maria Conceição Rocha da Congregação Salesiana "Filhas de Maria Auxiliadora". Como já foi divulgado, o hino oficial classificado em primeiro lugar em concursos francos reune letra do pe. dr. José de Castro Nery e musica do ilustre musicista que modestamente se ocultou sob o pseudonimo "Servo do SS. Sacramento". No secretariado da Junta Executiva, instalado no pavimento terreo da Curia Metropolitana, à rua Santa Teresa 37, das 12 às 17 horas estão à disposição dos interessados os discos, ao preço de 15$000 cada, e o folheto de hinos e cantos ao preço de 2$000.

ADORAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA NA IGREJA DE STA. IFIGENIA

Hoje, durante todas as horas do dia, deverão as Filhas de Maria fazer adoração coletiva ao Santissimo Sacramento, na Igreja de Sta. Ifigenia.

Das 17 às 18 horas, haverá Hora Santa em preparação ao Congresso Eucaristico, sendo pregador o revdmo. padre Paulo Pedro Koop e estando o côro a cargo da Pia União do Externato Nossa Senhora Auxiliadora.

SOLENE "TE DEUM" NO DIA 31 DE DEZEMBRO

Catedral Provisoria — Igreja de Santa Ifigenia

De ordem do exmo. e revmo. senhor Arcebispo Metropolitano, comunico aos revmos. srs. conegos e aos fieis, que no dia 31, quarta-feira, às 20 horas, com a presença do mesmo senhor arcebispo, na Igreja de Santa Ifigenia, haverá solene "Te Deum" em ação de graças pela passagem do ano.

Será oficiante o revmo. arcediago mons. Martins Ladeira. Servirão no trono as dignidades capitulares.

Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de capa carmezin sem arminho.

São Paulo, 22 de dezembro de 1941. Conego João Pavesio, ceremoniario do solio.

CURIA METROPOLITANA

Aviso n. 257

TE-DEUM PELA PASSAGEM DO ANO, NA CATEDRAL PROVISORIA E IGREJAS MATRIZES DO ARCEBISPADO

De ordem do exmo. e revmo. senhor arcebispo metropolitano lembro o revmo. clero e fiéis que, na proxima quarta-feira, dia 31, às 20 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, com a presença de s. excia. revma. e do Colendo Cabido Metropolitano, será cantado solene "Te-Deum" em ação de graças pelos beneficios recebidos durante o ano.

Nas Igrejas Matrizes do arcebispado, em horas a juizo dos revmos. parocos e vigarios, de conformidade com o decreto 389, do Concilio Plenario Brasileiro, deverá haver identica solenidade, deante do Santissimo Sacramento exposto.

São Paulo, 27 de dezembro de 1941. — (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

* * *

Monsenhor José Maria Monteiro, vigario geral, despachou:

Pleno uso de ordens: por um ano, a favor do revmo. padre João Manuel Casado, do revmo. padre Alexandre Janssen e do revmo. padre Nicolau Simon; por um mês a favor do revmo. padre Livio Callari; por cinco dias, a favor do revmo padre Elias Gorayeb.

Testemunhal, para ingressar no noviciado dos padres salesianos, a favor do sr. Mario Quilici.

Procissão: a favor das paroquias de Itú, Una e Igreja do Rosario, na paroquia de Santa Ifigenia.

Sacristão: da paroquia de Itú, a favor do sr. Cornelio Pinto, da paroquia de Una, a favor do sr. Ezequiel de Almeida Lima.

Celebrar uma missa, na capela de São Vicente de Paulo, a favor do revmo. paroco de Itapecerica.

Missa à meia noite, na Circuncisão do Senhor, a favor das paroquias: da Penha, da Preguezia do O', e Casa Verde.

Capela, por um ano, a favor da capela da chacara do dr. Assumpção, na paroquia de Santa Teresinha de Santo André.

Dispensa de impedimento: Antonio Domingues e Guilhermina da Silva, Israel Mendes de Andrade e Jorgina Mendes de Andrade, João José de Morais e Aurora Vieira Pinto.

Justificações

Saude: João de Gouveia Freitas e Marieta Teixeira, Armando Bacine e Maria Lucirolo, Arnaldo Mastrocola e Olga Loschiavo, Nelson Brasil Pereira e Daguemar da Silva Leite, Arlindo de Camilis e Eva Francisca de Sá, José Mota e Isaura Eustaquia dos Santos, Elidia Beltrani e Abilia Gomes dos Santos, José Maria Alves Lopes e Anunciação de Jesus Pires; Santa Cecilia: Luiz F. R. Nobrega e Marina Machado Kawall, Francisco Adalberto Feudier e Arinalda Campos Rocha, Felipe da Silva e Auta Maia; Vila Esperança: José Genovicius e Amelia Kriacinaite, Benedito de Oliveira e Ercilia Maria Rodrigues, Mariano Patriancha e Juliana Kabzas; Carmo-Liberdade: Paulo de Castro e Ida Militello, Raul Carletti e Julieta Frioli; Consolação: Oduvaldo Hehl Cardoso e Dulce Rocha Morais, José Carlos do Amaral Vieira e Odete Musumecci; Vila Arena: José Favero e Regina Ortolani, Romeu Adriani e Maria Santinato; Vila America: Pedro Gomiero e Isaura Fachini, Armando Favaro e Maria Baldini; Quarta Parada: Albino Capella e Luzia Fernandes; Poá: Rozendo do Rosario Pires e Luiza Sebastião; Indianopolis: Nelson Neto Vigna e Inez Cardoso; Santo Agostinho: Dario Alves Costa e Silvia Marcondes de Moura; Belem: Antonio Luiz e Sebastiana Meira; Cristo Rei: Waldemar Martins Ferreira e Elvira Micrin; Ipiranga: Antonio Ferreira Gomes e Luiza da Gloria Bartolo; Bosque: Fabiano Medina e Wanda Gianini; São Paulo: José Peres Jolas e Elza de Moura; Moóca: Caetano Lo Ré e Geni Alves.

Missa capitular

Hoje, às 10 horas, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, haverá na Igreja Matriz de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o revmo. conego Benedito Marcos de Freitas, fazendo a homilia o revmo. conego José Amaral Ribeiro de Melo.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSUNTOS TRATADOS NA ULTIMA REUNIAO CONJUNTA DA DIRETORIA E DO CONSELHO CONSULTIVO DESSA ENTIDADE

Realizou-se, no dia 23 do corrente, em sua séde social, a 44.a reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, em conjunto com o conselho consultivo.

O dr. Garibaldi Dantas, que acaba de regressar dos Estados Unidos visita a Federação convidado para fazer uma exposição sobre o que póde observar na nação amiga.

NOVOS SOCIOS

Foram lidas e aprovadas as propostas de admissão ao quadro social da Federação, como contribuintes, das seguintes firmas: Tesser e Cimino, Laboratorio Quimico Tecnico Claudio D. Rodrigues, Ampolas e Vidros Amplex Limitada, De Saone e Companhia Limitada, Industrias Mormanno e Sociedade Anonima, e Fiação e Tecelagem Pirassununga S|A., num total de 564 operarios.

AUMENTO DE HORAS DE TRABALHO

E' lido, a seguir, um oficio da Fiação, Tecelagem e Estamparia Ipiranga "Jafet", fazendo considerações em torno das providencias que se fazem necessarias para ser mantido o ritmo normal na industria de São Paulo na emergencia criada pela situação internacional. Observa essa grande empresa que toda a produção textil brasileira encontra, agora, um mercado facil nas republicas sul-americanas e não se exporta mais porque não se produz, quando essa produção podia ser duplicada sem aumento das instalações industriais e, simplesmente, pelo maior numero de horas de trabalho.

O sr. presidente declara que a sugestão da Fiação, Tecelagem e Estamparia Ipiranga "Jafet" coincide com o ponto de vista defendido pela Federação e propõe que se envie ao dr. Euvaldo Lodi e ao Conselho de Expansão Economica do Estado uma copia da carta em apreço.

IMPORTAÇÃO DE ARTEFATOS DE AÇO

E' lido, a seguir, um oficio assinado por diversas firmas, solicitando a interferencia da Federação no sentido de obtermos, do governo argentino, uma alteração na lei que veda a exportação de artefatos de aço, afim de ser permitida a exportação de agulhas de fazer meias e tecidos de jersey, necessarios às suas industrias. Oficiar ao sr. embaixador do Brasil em Buenos Aires.

MATO GROSSO E SEUS PROBLEMAS ECONOMICOS

Toma a casa conhecimento, depois, de um oficio do Sindicato dos Criadores do Sul de Mato Grosso, que, no intuito de manter estreita colaboração com a Federação, encaminha copias de oficios que foram dirigidos a diversas autoridades, tratando de assuntos de carater economico. São três copias, a primeira dirigida ao sr. Ministro Joaquim Eulalio sobre o aumento de frete para o transporte de gado em pé; a segunda é dirigida ao dr. Julio Muller, Interventor Federal em Mato Grosso solicitando a revogação do decreto-lei n.o 385, que regula as legitimações de terras devolutas naquele Estado; a terceira copia é do oficio dirigido ao dr. João Ponce de Arruda, secretario geral daquele Estado, pedindo a publicação, pela Imprensa Oficial, de importante projeto de decreto-lei do governo de São Paulo, de autoria dos jurisconsultos drs. Francisco Morato Gabriel de Rezende Filho e Abrão Ribeiro Ciente, à Comissão respectiva.

REFORMA DOS ESTATUTOS E ALTERAÇÃO DE NOME

O dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro comunica, a seguir, que está sendo publicado o edital da Federação, convocando os srs. associados para uma Assembléia Geral Extraordinaria, que se reunirá, em 1.a convocação, no dia 29 de dezembro corrente, segunda-feira proxima, às 16 horas, e, em segunda, às 17 horas, na séde social, afim de deliberar sobre a proposta de reforma dos Estatutos e alteração de seu nome atual, em obediencia ao decreto n.o 7.551, de 17 de julho ultimo, e outros assuntos de interesses gerais.

Em seguida o sr. Morvan Dias de Figueiredo faz uma exposição sobre os trabalhos que vem sendo realizados pela Comissão de Lenha e bem assim a respeito da cobrança do imposto sindical e as medidas tomadas pelas autoridades, federais, estaduais e municipais.

IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE MEIAS DE SÉDA

Pede a palavra, depois, o sr. João Alberto Bressan, presidente do Sindicato da Industria de Meias, que quer agradecer a atuação da Federação e o empenho que demonstrou a respeito da cobrança do imposto de consumo sobre meias de séda com cano e ponta de algodão. Declara que o sr. Ministro da Fazenda atendeu o apelo feito endossado pela Federação e encaminhado pela Confederação Nacional da Industria.

ESTAGIO DE ENGENHEIRANDOS DA ESCOLA POLITECNICA DE S. PAULO NAS INDUSTRIAS PAULISTAS

O sr. presidente comunica à Casa que vem encontrando a melhor boa vontade por parte das industrias paulistas na oferta de lugares de estagiarios para os alunos que terminam este ano o curso em nossa Escola Politecnica. Já responderam, favoravelmente, a essa idéia as seguintes firmas industriais: General Motors do Brasil S|A., Companhia de Maquinas Hobart-Dayton do Brasil, Industrias Filizola S|A., Pirie Villares e Cia. ltda., "Codig" Construtora de Distilarias e Instalações Quimicas Ltda., Metalurgica Paulista e Escritorio Tecnico de A. B. Pimentel, Engenheiros-Arquitetos-Urbanistas. Estão, portanto, até agora, à disposição da Federação, acima de 10 lugares para engenheiros estagiarios. A Federação continua em entendimento com outros varios estabelecimentos industriais do Estado, na esperança de obter maior numero possivel de colocações para nossos engenheiros em nosso parque industrial.

INTERCAMBIO COM O CANADA'

Com a palavra, o dr. Mariano J. M. Ferraz faz uma interessante exposição sobre a sua recente viagem ao Canadá, onde foi muito bem recebido pelo sr. Ministro João Alberto, cujos trabalhos, naquele país, elogia. Esse nosso representante diplomatico reclama amostras de produtos de São Paulo. Fala, depois, sobre o preço dos artigos manufaturados no Canadá, que é muito alto, mormente na industria de aparelhos sanitarios. Elogia, a seguir, a atuação que vem tendo o representante do Lloyd Brasileiro em Nova York. O sr. presidente propõe que se envie a respeito um oficio ao diretor daquela empresa de navegação. O dr. Mariano J. M. Frras conclue sua interessante exposição mostrando o interesse que ha por parte do governo americano de exportar para o Brasil e importar mercadorias do nosso país. Os americanos já estão pensando no que se fará após guerra, cogitando-se, entre outras medidas, no dolar de turismo.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

A CONSAGRAÇÃO DE UMA CAMPEÃ

Quando, ha alguns anos, a Associação Atletica São Paulo apresentava ao mundo esportivo uma nova turma de nadadoras, cuja iniciação se dera ali, na famosa piscina que tivera a primazia de ser a primeira da terra bandeirante, estavamos longe de pensar que sairia daquela turma uma das mais legitimas glorias da natação brasileira.

Estavamos, então, em plena infancia da natação e o feminismo ainda era uma risonha esperança nessa especialização. Claro que para nós era o suficiente para a iniciação vitoriosa, dentro de um indice que satisfizesse a nossa incipiente possibilidade técnica.

Muitos, como nós, voltaram-se, depois, com muito cuidado e carinho para a veterna associação, que a figura dinamica do Sucupira dirigia com acerto e brilhantismo. E' que surgira nos ambientes paulistanos um caso domestico em um grande clube em razão dos sucessos técnicos de uma promissora campeã.

Assim, de sucesso em sucesso, sempre dentro da Atletica São Paulo, a vigorosa nadadora Maria Lenk alcançou as glorias do "generalato esportivo", firmando-se destacadamente no esporte brasileiro.

Os anos passaram e Maria Lenk continuou sua carreira vitoriosa, e sua projeção tomou o aspecto caracteristico dos valores internacionais. Assim, em varios paizes desta parte do continente, a valorosa campeã brasileira passeou a sua admiravel "performance", melhorando sempre o seu cartel, quando muitas competidoras já se encontram a caminho do declinio ou abandonaram as piscinas, passando a aumentar o numero dos que frequentam as arquibancadas.

Entretanto, apesar desse alto valor da grande nadadora, nós permanecemos dentro de um certo pessimismo quanto a um cotejo com as mais famosas nadadoras européias e norte-americanas, tidas e havidas como as melhores expressões técnicas da natação mundial.

Foi quando surgiu o recorde mundial de nossa patricia, fato que veio, então, dissipar todas as duvidas que pudessem, ainda, perdurar sobre o pessimismo das possibilidades de Maria Lenk.

Chegou, então, um dia, em que se tornaram possiveis as comparações dos indices aqui alcançados e os registados nos Estados Unidos, quando a Confederação Brasileira de Desportos recebeu o expressivo convite para a seleção de nadadores sul-americanos no grande país do norte e dentre êles, como especial deferencia, a dinamica campeã nacional.

Lá se encontram os nadadores e o telegrafo, todos os dias, assinala feitos extraordinarios de nossos rapazes contra fortes adversarios norte-americanos. No computo dos grandes valores, Maria Lenk se destacando como estrela de primeira grandeza, derrubando recordes dos Estados Unidos, em varias especialidades, e assombrando os circulos esportivos nacionais com a sua extraordinaria capacidade técnica.

Tal destaque, apesar da preocupação guerreira que abrange os povos, vem pôr em destaque o nosso país, e prestar-lhe um grande serviço de propaganda, apresentando aos olhos extasiados das multidões o alto grau técnico da mocidade esportiva brasileira.

ESPORTES

O grande surto vitorioso do esporte brasileiro

DO PINGUE-PONGUE AO TENIS DE MESA — COMO NASCE UM ESPORTE — INSTRUÇÕES E CONSELHOS TÉCNICOS — AGORA, O TENIS DE MESA — REGRAS INTERNACIONAIS — UTILISSIMO TRABALHO DE UM JORNALISTA CARIOCA

Djalma De Vincenzi é um nome popularissimo nos esportes nacionais, mercê de uma atividade intensa e patriotica em varios ramos especializados e na imprensa carioca. Dinamico e idealista, é o incentivador de todas as iniciativas progressistas e beneficas. Ainda agora vem ocupando a presidencia da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, coordenando esforços com esportistas bandeirantes para a implantação e transformação de nosso arcaico pingue-pongue, enquadrando-o dentro das leis e normas internacionais.

Tratando-se de um assunto de imediato interesse nacional, publicamos a seguir um seu artigo, tambem estampado n'"O Imparcial", do Rio:

"Dizem que o pingue-pongue originou-se no exército inglês em serviço militar na India. Devido o fortissimo calor, não puderam os oficiais jogar partidas de tenis, e para não ficarem inátivos, e dentro do feitio esportivo de todo o povo inglês, resolveram improvisar uma diversão à sombra das arvoredos. Para isso, em uma mesa qualquer, uma rede central, com bolas de rolha e raqueta de madeira rustica, estava inventada mais uma diversão desportiva, verdadeiro tenis em miniatura. Com o decorrer do tempo, modificando-se a raqueta, a bola para a de celuloide e estabelecem-se regras do jogo.

Hoje o jogo de pingue-pongue é universal, praticando-o todos os povos do mundo civilizado. Na Inglaterra, mais de 100 mil pessoas praticam oficialmente. Na Federação Internacional de Tenis de Mesa, estão registados 27 países, estando entretanto ainda alheio o nosso país, em vista da C. B. D. ainda não ter se interessado pelo assunto.

Segundo dados de procedencia inglesa o pingue-pongue surgiu regularmente há cerca de 40 anos, e constituiu então quasi que uma loucura. Depois o entusiasmo diminuiu sensivelmente, para voltar a crescer há uns 12 anos, quando então se alastrou pelo mundo e as suas regras foram alteradas, tornando-se o jogo muito mais rapido e com maior variedade de golpes de ataque e defesa.

Pela forma pela qual é hoje jogado o pingue-pongue, pode sem medo de errar o bonito divertimento de salão ser incluído sem favor entre os exercicios fisicos de real eficiencia para o desenvolvimento moderado dos musculos em geral. O tenis de mesa é, pois, um ótimo exercicio fisico para ambos os sexos, e possue a grande vantagem de, com pequena despesa e em local tambem, relativamente pequeno, poder ser instaladas mesas para jogos.

MANEIRA DE JOGAR

Cada jogador, mesmo os mais afamados campeões, possue seu estilo próprio. A regra basica, é que o golpe quanto mais facil, melhor. Essa facilidade está compreendida na naturalidade da execução de todos os movimentos ao bater na bola, seja atacando ou defendendo.

Ao estudar os diversos golpes é sempre necessario tomar em conta os seguintes pontos basicos: Segure a raqueta como num aperto de mão, deixando o pequeno polegar numa das superficies e o indicador na outra, com os outros dedos segurando o cabo. Nos golpes deve movimentar o pulso livremente, carregando no movimento do pulso quando quizer dar efeito.

SAQUE DA DIREITA

O saque é controlado pelas regras. A raqueta precisa bater na bola além do fim da mesa, e a bola precisa bater na mesa do lado do sacador antes de passar sobre a rede e bater no outro lado.

Para se conseguir isto, fique mais ou menos 30 centimetros atrás da mesa, perto da linha do centro. Jogue a bola até à altura dos ômbros, e quando ela desce, impulsione a raqueta para bate-la um pouco acima do nivel da mesa.

DRAIVE ESQUERDO

Um dos meios mais eficientes de ganhar pontos é com o "draive" esquerdo. A sua eficiencia depende do controle perfeito do tempo, empregando rapidez e surpresa.

Afasta-se a raqueta um pouco do ponto contato previsto para a batida na bola. Impulsione para a frente rapidamente, pegando a bola de baixo para cima. Ao bater na bola, torça bem o pulso para dar velocidade e efeito à bola. E' essencial que a raqueta siga a bola num trajeto longo e suave, harmonicamente.

DIREITA CORTADA

Tanto a "esquerda como a direita cortada", são os golpes de maior eficiencia para a defesa quando o jogo lhe obrigar a afastar-se da mesa. A chegada da bola, recue a raqueta e passe o peso do corpo para o pé trazeiro. Impulsiona a raqueta para a frente, de cima para baixo, para bater a bola quando esta atingir o ponto mais alto do seu pulo. Passe a raqueta contra a bola, para dar efeito, seguindo-se o golpe num trajeto longo e suave.

ESQUERDA CORTADA

A execução do golpe esquerdo cortado é em tudo similar na tecnica empregada para se obter o da direita cortada. N os dois golpes é importante para sua eficiencia arrumar o peso do corpo suavemente, ficar atrás do golpe, e terminar de maneira que harmoniosamente possa movimentar-se rapidamente para devolver o golpe que receber a seguir.

Não tenha receio de afastar-se da mesa para devolver os golpes agressivos do adversario. Lembre-se de que a bola perde velocidade rapidamente quando volta da batida na mesa.

SAQUE DA ESQUERDA

Para o saque da esquerda siga os mesmos principios que regem o saque da direita, aumentando assim a variedade dos golpes de saque. Mostra-se aqui tambem a defesa da esquerda, um golpe basico usado pelos principiantes para diversas rebatidas, e pelos jogadores mais experimentados para se passar na defesa para a ofensiva. E' só preciso colocar a raqueta no trajeto da bola que vem chegando de forma a bate-la quando começa a subir da batida na mesa.

DRAIVE DIREITO

O golpe de ataque principal é o draive da direita. E' este o golpe que lhe permite jogar a bola com grande velocidade e que obriga o adversario a passar para defensiva, e forçando-o a cometer erros e diminuir a sua possivel regularidade.

Ao iniciar-se este golpe, é necessario o equilibrio perfeito do corpo, sempre pronto a rebater qualquer bola que venha.

Resolvido a empregar o draive de direita, recue a raqueta bem longe para trás, afim de fazer uma jogada completa. E' importante bater na bola quando esta chegar à altura maxima do pulo da mesa.

Ao bater na bola aplique todo o peso do corpo no golpe. O seguimento do golpe é mais do que um simples movimento curto do braço, é realmente indispensavel seguir o golpe suavemente, mas com força.

Para o draive de direita prepara-se desde quando a bola passar por cima da rede. Calcule bem e rapidamente para ter a certeza onde vai bater na bola. Comece o golpe virando o corpo e recuando a raqueta. O movimento do corpo e da cintura para cima, ficando os pés firmes no chão. Mantenha os olhos na bola, mesmo depois de bater nela. Ao bater na bola, todo o peso do corpo deve acompanhar o movimento, de maneira que se bata na bola na altura das cadeiras, com o braço rigido. Ao bater na bola a face da raquete deve quasi que formar um angulo com a superficie da mesa, mais vai subindo sobre a bola para fazer com que esta desça com efeito. No fim do golpe a raqueta deve estar acima da cabeça e com a face para baixo.

O TENIS DE MESA

A mesa para a realização dos jogos deve ter 2,75 por 1,53 de largura. A altura total, inclusive cavaletes, deve ser de 0,77 cms. A rede deve ter 15 cms. de alto e projetada fora da mesa, de cada lado 0,15 cms. Uma mesa perfeita deve ter nunca menos de 0,02 cms. (dois centimetros) de grossura da tabua, espessura essa que tem que esta incluida na altura total, que, conforme ficou dito acima, deve ter 0,77 cms. A pintura será sempre de cor verde garrafa escuro, sem reflexos, tendo faixas bancas de 0,1,9 (um centimetro e nove milimetros) circundando o retangulo da mesa e atravessando o centro, em sentido do comprimento.

A BOLA

As bolas recomendadas e usadas nos jogos internacionais, são bem mais leves que as antigas usadas para os jogos de pingue-pongue com carater recreativo. São recomendadas entre outras as da marca "Slangers" fabricadas na Inglaterra.

A RAQUETA

E' facultado o uso de qualquer modelo, tanto assim que existem variedades em conformação, espessura da madeira, tamanho e feitio do cabo, e do material que cubra a madeira, usando alguns renomados jogadores internacionais, de madeira compensada, em tres, cinco e mais folhas, outras coberta com borracha ou cortiça em folha de fina espessura.

A SALA DE JOGOS

Exigindo a modalidade do jogo dentro das regras internacionais um campo de ação muito mais amplo que o antigo pingue-pongue, onde ha ocasiões continuadas em que praticam defesas e ataques, cerca de 3 ou 4 metros afastado da mesa, a sala de jogos deve ser ampla de maneira a não dificultar a ação dos jogadores, ficando livres todos os seus movimentos.

O JUIZ

O juiz da partida será o unico a contar em voz alta os pontos ganhos e perdidos pelos jogadores. Ele ficará afastado da mesa, em cadeira alta, colocado em posição paralela à estensão da mesa.

O SAQUE

Inicialmente será tirada a sorte entre os parceiros para definir quem sacará em primeiro lugar. Cada jogador que tiver direito a sacar, o fará 5 vezes seguidas, conquiste com eles os pontos ou não. A forma de sacar é livre, podendo ser com efeito, violento ou amortecido, tendo entretanto obrigatoriamente que a bola ao ser sacada, ante de transpor a rede, tocar uma vez no seu campo.

Se a bola ao transpor a rede (em qualquer dos cincos saques que obrigatoriamente cabe a cada um dos parceiros) tocar de leve que seja e cair no campo adversario, voltará o saque (net). Entretanto se esse mesmo fato ocorrer duas vezes seguidas, o sacador perderá o ponto. Tambem perderá o ponto o sacador que na função de sacar não fizer a bola tocar o seu campo, uma vez ou mesmo que o faça, não conseguir fazer a bola transpor a rede. A resposta do saque é livre, como livre é o saque dentro dessas regras, atinga a bola onde atingir no campo adversario.

(Continua na 17.ª página).

MOTOCICLISMO

Reina intenso interesse em torno da disputa, hoje, em Interlagos, do campeonato paulista

Destinado a inteiro exito o certame promovido pela Federação Paulista de Ciclismo e Motocilismo — O treino ontem realizado — Premios extras

Consoante temos adiantado, disputa-se hoje, no magnifico autodromo de Interlagos, a prova maxima do motociclismo paulista, promovida sob os auspicios da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo. Como não podia deixar de ser, a realização do campeonato bandeirante de 1941 para a modalidade está despertando intenso interesse nos circulos esportivos paulistanos, pois o motociclismo é um esporte que emociona e prende a atenção dos seus "fans" do inicio ao fim da carreira.

Durante toda a semana foram realizados os necessarios exercicios dos concorrentes naquele autodromo, tudo indicando que para a disputa de hoje eles se mostrarão capacitados a exigir de suas maquinas um supremo esforço para a vitoria.

O motociclismo paulista conta, efetivamente, com um numero apreciavel de brilhantes elementos, cuja participação na prova de hoje será, seguramente, a principal razão de seu sucesso. Assumindo o carater de verdadeiras competições, os treinos levados a efeito pelos corredores visando preparar-se para a prova maxima já deram aos afeiçoados do motociclismo uma idéia do que será o importante cotejo de hoje em Interlagos.

Sem duvida nenhuma, o espetaculo promovido pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realizado nas vesperas do final do ano de 1941, constituirá a chave de uma série de notaveis competições, às quais não tem faltado o apoio e o incentivo de uma verdadeira legião de adeptos.

O TREINO ONTEM REALIZADO

O belo tempo contribuiu para o sucesso verificado nos treinos para o campeonato paulista de motociclismo realizados ontem, à tarde, no autodromo Interlagos. Alem do grande numero de entusiastas que compareceram naquele local, para assistir aos ultimos preparos dos nossos "centauros" modernos, deve-se salientar o grande numero de concorrentes que acorreram e lutaram com entusiasmo e decisão. Tudo faz crer que o grande certame de hoje resultará num novo sucesso para o esporte bandeirante.

Não é somente o lote dos concorrentes da prova principal que se torna cada dia mais imponente, mas até mesmo o das provas preliminares que prometem duelos acirrados.

Os concorrentes da prova até 200 cc. ofereceram momentos de verdadeira excitação. Da prova principal todos os outros concorrentes inscritos estiveram presentes: Plinio Lares Seabra com a sua "Norton Internacional"; Rafael Santos Rocha, tambem com "Norton" do mesmo tipo; Fuad Abrão, Gladstone Barreto e Teodoro Roviralta y Roccamora com as suas possantes "B. M. W.", e Felipe Carmona e Jaime Augusto Seabra com "B. M. W." comuns.

PREMIOS EXTRA

Entre as outras razões que motivam o grande interesse dos motociclistas pelos provas de hoje deve-se notar o fato de serem conferidos premios extras.

Para as provas até 200 cc. e 350 cc. e para a da categoria de maquinas "standard" da prova principal, o conhecido automobilista Jaburu' ofereceu belas taças; para a prova principal, categoria força livre, os irmãos Abouchar ofereceram rica taça de prata. Ao primeiro colocado da prova principal, maquinas especiais, o sr. A. Grassia ofereceu medalha de prata; ao segundo colocado da mesma prova o sr. Manuel Vieira, conhecido esportista, ofereceu u'a medalha de prata.

JURI

A diretoria da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo nomeou o seguinte juri para dirigir a prova:

Arbitro geral: — Carlos de Oliveira Neto.

Assistente: — João Georgevich.

Comissão Tecnica: — Kurt Wilhoeft, Luiz Muniz, Guilherme Spera e José de Araujo Luso Junior.

Comissario de pista: — Cassio Simões.

Chefe dos boxes: — Manuel Vieira.

Juiz de pista: — João Gual.

Fiscais de pista: — José Simões Neto, Ciro Sansigolo, Ubaiac Van Toll, Pascoal Feretti, Wigando Koeler.

Anotadores e cronometristas: — Stefano J. E. Strata, João Carvalho Luiz Teppet, José Gavronski, Atilio Bernini, Angelo Laporta, José Magnani, Artur Ravache Junior, Angelo Agarelli e Felix Malut.

A diretoria da Federação pede aos designados o especial obsequio de se encontrarem na pista quinze minutos antes do inicio das provas, isto é, às 8,45 horas, sendo que os retardatarios perderão o direito de ingressar no local da arbitragem.

FUTEBOL

O CLUBE ESPORTIVO PORTLAND EM AGUDOS

No ultimo domingo, o Clube Esportivo Portland, de Perús, rumou à cidade de Agudos, onde se defrontou com o valoroso quadro do Agudos F. C., o embate desenrolou-se num ambiente de entusiasmo e cheio de lances emocionantes de parte a parte, e terminou com a vantagem do "Clube do Cimento Armado", pelo escore de 4 a 1.

O Clube Esportivo Portland, mais uma vez, honrou as tradições gloriosas do futebol Lapeano, e da Sub-Liga A. L. F. A., da qual é filiado.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DE SÃO PAULO

RESOLUÇÕES TOMADAS NA REUNIAO DE ONTEM DA COMISSAO DIRETORA

Atendendo a um gentil convite do sr. Renato Mauricio Silva, Prefeito de Caxambu' que, nestes termos em telegrama, se dirigiu à associação: "Ari Silva — presidente da Associação Cronistas Esportivos — São Paulo — Nome patrocinadores concentração Caxambu' convido vossencia e mais um jornalista e um locutor esportivo como representante imprensa paulista — Renato Mauricio Silva, Prefeito; a comissão diretora da ACESP em reunião extraordinaria resolveu, ontem, o seguinte:

Indicar o sr. Miguel Munhoz, da "A Gazeta", para representar os jornalistas e o sr. José Geraldo Bretas, critico esportivo da Radio Cosmos, para representar o radio, tendo em vista que esse associado tambem pertence ao quadro de redatores do "O Esporte", podendo assim, duplamente, dar difusão a tudo quanto se relacione com a concentração de Caxambu'.

Graças à cooperação direta do capitão Silvio de Magalhães Padilha, ontem, pelo noturno das 22 horas, os dois colegas seguiram para Caxambu', de onde remeterão para São Paulo, não somente para a "A Gazeta", para a Radio Cosmos e "O Esporte", mas para todos os demais jornais e estações de radio difusão da capital, as novidades, dando assim inteiro e maior prestigio para a Associação dos Cronistas Esportivos que, felizmente, graças à boa vontade de todos, caminha para firmar-se vitoriosamente como entidade das mais categorizadas, apesar de ser bastante nova.

Hoje, portanto, Miguel Munhoz e José Geraldo Bretas assistirão ao primeiro ensaio dos nossos futebolistas que se encontram concentrados em Caxambu'.

As atividades dos clubes de tiro

AS PROVAS DE HOJE NOS "STANDS" DE HORTO FLORESTAL E FREGUEZIA DO O'

O Clube Paulistano de Tiro promoverá hoje à tarde, com inicio às 13 horas, um grande tiro, cujo escopo principal é promover mais uma confraternização esportiva entre todos os atiradores da capital e do interior.

Favorecido pelo convenio celebrado entre o C. P. T. e o C. C. T., a diretoria do clube de Pedro Gad vai aproveitar da melhor forma a data que lhe cabe e assim levar a efeito mais um torneio fadado ao mais amplo exito.

O programa, organizado com capricho, constará: de uma unica prova a saber:

A's 13 horas — Inscrição, sorteio da ordem de chamada e um pombo de ensaio.

A's 14 horas — Inicio da prova que obedecerá às seguintes determinações: 10 pombos — Distancia Federal de 20 a 30 metros — Dois zeros eliminam.

Ao vencedor caberá artistica medalha de prata e ouro, gentil oferta do campeão Adorno e um conto de reis; ao segundo medalha de prata e quinhentos mil reis; ao terceiro, medalha de bronze oferecida pelo clube e quatrocentos mil reis; ao quarto, trezentos mil reis; ao quinto, duzentos e cincoenta mil reis; ao sexto, duzentos mil reis; ao setimo, cento e cincoenta mil reis; ao oitavo, cem mil reis.

Inscrição 100$000 e preço do pombo 4$000.

Os retardatarios poderão fazer suas inscrições até o final do 4.o turno.

NO ESTANDE DO CLUBE DE CAÇA E TIRO

A veterana agremiação pugnadora do esporte do tiro em nossa capital, Clube de Caça e Tiro, levará a efeito hoje à tarde, em sua sede do Jardim Itaberaba, na Freguezia do O', uma competição para os seus associados "seniors" e "juniors", cujo programa é o seguinte:

A's 13,30 horas — Inscrição, sorteio da ordem de chegada e um pombo de ensaio.

A's 14 horas — Inicio da disputa da prova, assim regulamentada: 5 pombos — Distancia Federal Limitada a 25 metros — Dois zeros eliminam.

Ao vencedor será entregue artistica medalha de prata e ouro e ao 2.o colocado rica medalha de prata. Os premios em especie serão formados com 80 por cento das inscrições.

Soma F. C., campeão da Sub-Liga "Porfirio da Paz"

Dentro da maior ordem e disciplina e perante uma assistencia calculada em 5.000 pessoas, realizou-se domingo ultimo, no campo do Soma F. C., em Osasco, a partida decisiva para o titulo de campeão da Sub-Liga Esportiva "Tenente Porfirio da Paz", defrontaram-se nesse cotejo, o Soma F. C. e a A. A. Floresta, terminando o encontro empatado por 1 ponto.

Com esse resultado, o Soma' F. C., lider do campeonato, teve a oportunidade de observar que Osasco, berço de alguns campeões do passado, sabe apreciar uma partida de futebol dentro do maior entusiasmo e sã esportividade.

Na partida dos 2.os quadros, saiu vencedora a equipe da A. A. Floresta, pelo escore de 2 a 1.

Com esse resultado, ficaram as duas equipes em 1.o lugar na tabela, devendo oportunamente ser realizado um novo encontro, para a decisão do titulo.

Corintians e Juventus defrontam-se hoje, amistosamente, no campo da rua Javarí

Uma oportunidade para o gremio da camizeta grená exibir-se satisfatoriamente — Os campeões paulistas são, no entanto, favoritos -- Varias

Um novo confronto amistoso será levado a efeito, hoje, nesta capital. O Corintians, campeão paulista de futebol, e que vem de obter resultados dos mais significativos no cotejo que manteve com o Fluminense e Flamengo, irá esta tarde visitar o Juventus, em seu campo, à rua Javarí.

Para o gremio da camizeta grenat a pugna de hoje é de grande responsabilidade, pois, medindo-se com o conjunto mais potente do "association" bandeirante, o clube juventino, ainda que lutando em seu proprio campo, terá que dispender o maximo de seus esforços para conseguir um resultado favoravel. Efetivamente, a tarefa reservada ao gremio da Moóca é das mais dificeis e servirá, sem duvida nenhuma, para que se posas avaliar de suas possibilidades atuais, num momento em que todos ou quasi todos os clubes que participam do nosso certame principal estão cuidando do aperfeiçoamento de suas turmas.

O Juventus vai, assim, disposto à luta, com o desejo de apresentar uma atuação digna de louvores, não obstante tenha que se apresentar com um antagonista de recursos maiores e que se surge em campo cotado como favorito.

Mesmo que o conjunto local não consiga obter uma vitoria, a sua "performance" pode ser apreciavel e em razão dela é que se poderá julgar do êxito maior ou menor da partida de hoje em São Paulo.

Deve-se notar, ainda, que o quadro campeão paulista exibir-se-á sem o concurso de seus melhores elementos, pois foi justamente o Corintians o clube que mais jogadores cedeu à Confederação Brasileira de Desportos para a formação do selecionado nacional ao sul-americano de futebol. Nessas condições, pesa em favor do clube da rua Javarí um sério "handicap", que contribuirá, certamente, para que a sua apresentação não fique aquem da do adversario, criando, ao mesmo tempo, uma rara oportunidade para os juventinos conseguirem um triunfo de larga repercussão.

Diminuida a potencialidade do alvinegro com a ausencia de seus melhores elementos, a partida de hoje oferecerá maior equilibrio, tanto mais que o Juventus, segundo se sabe, participará da contenda com o seu quadro completo.

Federação Paulista de Atletismo

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Federação Paulista de Atletismo, realizará, amanhã, dia 29 de dezembro, às 20 horas em 1.a chamada ou uma hora depois com qualquer numero, uma assembléia geral extraordinaria que obedecerá à seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e votação da ata anterior; b) — leitura e aprovação dos estatutos, reformados de acordo com o decreto n. 3.199; c) — assuntos varios.

Os representantes deverão comparecer devidamente credenciados.

DE TUDO UM POUCO

O PRESIDENTE Getulio Vargas recebeu uma carta bastante expressiva, que lhe foi dirigida pelo sr. Joseph C. Gey, secretario executivo da United States Golf Association, de Nova York, testemunhando-lhe a excelente impressão causada nos Estados Unidos pelos golfistas brasileiros Walter C. Brito e Mario Gonzalez, que ali foram considerados embaixadores mais eficiais da cordialidade brasileira.

O Presidente Getulio Vargas mandou incorporar a referida carta ao arquivo do Itanhagá Golf Club.

• • •

O CONSELHO Nacional de Desportos reuniu-se mais uma vez, no salão de despachos do Ministro Gustavo Capanema, sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcelos.

Depois da leitura da ata da sessão anterior, foram despachados varios oficios e telegramas constantes do expediente, entre os quais figuravam um oficio da Federação Paulista de Futebol agradecendo a acolhida dispensada pelo C. N. D. durante a disputa do campeonato brasileiro de futebol.

O Conselho aprovou o trabalho apresentado pelo sr. João Lima Filho, no qual são baixadas instruções àquele orgão, com relação às embaixadas que se ausentarem do país.

• • •

O CAFE' Tiradentes, sito à avenida Celso Garcia 300, acaba de dirigir um convite a todos os jogadores, diretores, auxiliares e cronistas da imprensa e do radio que acompanharam a seleção paulista que levantou o campeonato brasileiro de 1941, oferecendo-lhes uma "pizza" às 21 horas, no dia 29.

• • •

EIS AQUI uma interessante noticia de Lion, "na França: "Circulou aqui, nos ultimos tempos, um boato anunciando a intenção dos Estados Unidos e das nações latino-americanas da Federação Internacional de Futebol Association, em virtude dos sul-americanos se queixarem de que os europeus procuram monopolizar as grandes manifestações nesse setor esportivo. Nomeadamente a disputa da "Copa do Mundo", cuja proxima organização deverá caber à Alemanha, que em 1938 desistiu de tal encargo, em favor da França.

O sr. Schricker, secretario geral da F. I. F. A., cuja séde é em Zurich, acaba de desmentir a existencia de qualquer dissidencia afirmando, ao contrario, que são cordialissimas as relações dessa entidade com as federações sul-americanas.

Relativamente à "Copa do Mundo", a data e o país onde a mesma será disputada, ainda não pôde ser escolhido, pois a decisão sobre esse assunto, que devia ter-se reunido no ano de 1940 em Montreux, adiou "sine-die" a sua reunião, na expectativa de melhores dias.

Recorde-se, a proposito, que o Brasil, a Argentina e a Alemanha contam-se entre os paises mais a essa escolha.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27.

Amanhã, pela manhã, pelo rapido paulista, seguirá para São Paulo a delegação do America, que na noite de terça-feira no Estadio do Pacaembú, enfrentará o onze do São Paulo F. C. A embaixada rubra seguirá assim constituida: chefe, Antonio Ferreira; diretor técnico, Geraldo Costa Velho; jogadores: Mozart, Cabrita, Osny, Grita, Linton, Bolinha, Oscar, Aziz, Nelson, Canhoto, Placido Cecilio Gonzalez, Carola e Lenine.

Com a delegação americana seguirá o jogador Gonzalez, do Vasco, cedido gentilmente pelo clube cruzmaltino.

Mario Viana acompanhará a turma e será o juiz da pugna na capital paulista.

—— Pelo vapor "Bagé" seguirá amanhã para a Baía a delegação do Botafogo F. C., que vai realizar, a convite do Ipiranga F. C., uma longa temporada nas canchas do grande Estado nortista. O quadro seguirá bem constituido e deverá fazer uma bela figura, honrando o socer carioca. A embaixada alvi-negra deverá estar de regresso no fim do mês vindouro.

—— Derrotando ontem, na segunda partida da "série de melhor de três", o poderoso conjunto do Olimpico, o Botafogo F. C. sagrou-se campeão da 2.a divisão.

A partida de ontem foi mais facil para o "five" alvi-negro que a primeira, vencida na prorrogação. Ontem o conjunto botafoguense agiu em plano destacado, assegurando-se dos louros da vitoria, ao começar o segundo tempo, quando se destacou mais de dez pontos da equipe contraria. Haroldo Oest e Luiz Mergulhão marcaram com acerto. O primeiro tempo findou com a vantagem de seis pontos para o Botafogo: 25 a 19. O final foi 51 a 33.

—— Na segunda-feira será jogada a partida final do certame feminino de bola ao cesto entre o quadro "A" do Fluminense, já classificado para o encontro derradeiro, e o vencedor da partida Vasco x Tijuca, que será realizada na noite de hoje. No caso do Fluminense vencer segunda-feira não será jogada outra partida, mas em caso contrario, novo choque se processará, na noite de terça-feira, entre os quadros finalistas, pois o Torneio é pelo sistema de dupla eliminatoria.

—— Na tarde de amanhã será levada a efeito a importante corrida de iatismo promovida pela entidade carioca, com o concurso de 17 barcos, sendo 6 da Classe A e 11 da Classe B, em disputa da Taça Ilha Grande. O interesse em torno da referida prova, é enorme, sendo os principais detalhes da corrida irradiados para todo o país.

—— Nos dias 7 e 9 do mês proximo a Liga de Natação do Rio de Janeiro efetuará mais uma competição do seu calendario de 41-42, sob o patrocinio do Clube de Regatas do Flamengo. Este deverá fazer o seu reaparecimento nas lides aquaticas na atual temporada, com uma equipe bem preparada. O certame é dedicado aos nadadores adultos, de ambos os sexos e terá por local o tanque do Guanabara. As provas terão inicio às 21 horas em ponto.

Encerrando o ano hipico de 1941, será decidido hoje, em Cidade Jardim, o premio classico "Rafael de Barros"

O premio "Encerramento", com a concorrencia de dezesete competidores é um elemento de exito para o festival desta tarde, em Cidade Jardim — Um excelente programa de oito pareos -- Varias

Ao encerrar o ano hipico de 1941, a agremiação turfistica paulistana pode jatar-se de haver demonstrado cabalmente, mais uma vez, a pujança atual do turfe bandeirante. A tal afirmativa nos anima a excelencia do programa, já pela quantidade dos animais inscritos nos oito projetados pareos, já pela qualidade dos parelheiros em apreço. A quasi generalidade dos mais legitimos representantes de cada uma das turmas em atividade no prado da Cidade Jardim se aglomerou no cartaz desta tarde, para oferecer aos carreiristas paulistanos o invulgar espetaculo de disputas eletrizantes.

Avulta entre as carreiras um pareo de concorrentes modestos, mas aguerridos, desses que sempre figuram no campo de ação e que porisso mesmo foram galardoados com dotação bem mais compensadora. O prélio desses dezesete benemeritos vai empolgar, sem duvida, contribuindo para o maior realce do festival turfistico.

A par desse coleio "sui-generis", ha tambem o Classico "Rafael de Barros", transformando numa prova real do Grande Derby Paulista. O encontro vai demonstrar se, de fato, teria sido Cognac o vencedor daquele importante pareo, no caso de que Carim houvesse feito trabalho para isso...

Encontros tambem de desfechos promissores se efetuarão amanhã e servirão para agradar plenamente o mundo turfista que acorrerá em massa ao aprazivel campo de corridas de alem Pinheiros.

* * *

A seguir vamos acompanhar o leitor através do campo em que se desenrolarão os prelios de hoje.

PRIMEIRA CARREIRA — DISTANCIA 1.500 METROS

Ha oito dias, Fazendeiro obteve seu primeiro triunfo em São Paulo, batendo Buena, Porião e alguns dos seus adversarios de hoje. Foram-lhe acrescidos tres quilos na carga, enquanto os antagonistas baixaram dois. Ha, pois, uma diferença média de cinco quilos de uma corrida para outra. Cremos que mesmo assim o robusto filho de Ramuntcho deva ganhar.

Quindim e Quinzinho são os adversarios mais perigosos e Corveta é um azar bem aconselhavel. Yokoska e Oberty ainda não se impuzeram a qualquer prova de confiança.

SEGUNDA CARREIRA — DISTANCIA 1.400 METROS

Ao lado de "velhos perdedores" vão aparecer esta tarde alguns novos de que muito se falou a semana toda. Checa, Ujah, Star Bright, Uidah e Damara têm suas "fumaças", juntamente com Calpa, Pastorinha, Ameixa, Eréia, Unina e Belmonte. Escolher, pois, dentre tantas incognitas e fracassos, alguns inveterados, é coisa dificil. Optamos, no entanto, por Uidah um dos estreiantes cujas provaveis sabemos ser excelentes. A seu lado colocamos Calpa, já esperada ha quinze dias, que porém foi derrotada por Bright que aliás estabeleceu a melhor marca para os 1.400 metros em raia de areia pesada. Outra estreiante, Checa, tambem se apresenta com pretenções respeitaveis, o que tambem acontece com Star Brigth, varias vezes malogrado no Rio.

TERCEIRA CARREIRA — DISTANCIA, 1.400 METROS

Para esse pareo, chamamos muito especialmente a atenção dos carreiristas. Correram disparatados boatos ontem, acerca da pretenção de alguns concorrentes do futuro Bolimbolacho. Não sabemos até onde irão os desejos em apreço. Como, entretanto, o filho de Conteuto é um cavalo sem sorte, bem poderá mesmo aparecer, mais uma vez, um "feliz" qualquer que lhe arrebate o triunfo na taboa. Em corrida normal, achamos isso muito dificil e assim optamos ainda em Con Full. Para segundo, Suncho, apesar de transformado subitamente em infeliz... Banzo, em caso de luta, pode tambem aparecer no final. Pombiq é apenas veloz e Maeztu' ainda não se acostumou na areia...

QUINTA CARREIRA — DISTANCIA 1.800 METROS

Incontestavelmente, a parelha numero um tem todo o direito a atrair a confiança da maioria. Cognac e Cifrinha formam uma dupla, mais forte na distancia, que a do Grande "Derby Paulista". Dificilmente será derrotada, embora Sitéva tambem se apresente, desta feita, com capanga ao lado.

Em Ubirajara está o adversario mais sério. O filho de Violator será, agora, o vencedor, se fracassar a chave de cima. Chilique, como sempre, poderá aproveitar-se de qualquer anormalidade da carreira...

SEXTA CARREIRA — DISTANCIA, 1.800 METROS

A distancia desse pareo é um caso sério para a maioria dos dezesete concorrentes, acostumados a 1.400 e 1.500 metros. Muito bucéfalo vai "enjoar" em meio do caminho... Pela classe, Zacaria, Boipeba e Safonte são os candidatos mais credenciados, vindo logo a seguir, Marapé, Bonaldo e Belariva. Num terceiro plano, admitimos Fetiche, Perdulario, Tamboril e Italibre. Os demais achamos aquem dessas possibilidades. Mesmo realizando essa seleção preliminar, a escolha dos mais provaveis é dificultosa, porque circunstancias varias podem interferir inesperadamente na carreira transformando totalmente o quadro das probabilidades. Mas, em carreira normal, o desfecho deve dar-se entre a chave numero um e a chave numero quatro. Uma das duas dobradinhas ou ambas, não é jogo fora de proposito.

SETIMA CARREIRA — DISTANCIA, 1.800 METROS

Está aí um pareo de perspectivas magnificas. Não se pode, por justa razão, a este ou aquele dos concorrentes dar uma ascendencia sensivel sobre os demais. Basta raciocinar: Amilcar, Sitran e Trapezio já foram batidos por Armour. No entanto, no cômputo das possibilidades, foram julgados mais provaveis que o filho de Orme. Quanto a Gallico e Bem-te-vi têm obtido ótimos exitos na turma. E Itano é adversario de campanha respeitavel.

Mais pela circunstancia do peso que carregam, optamos por Amilcar e Sitran, admitindo, porém, acentuada chance de Trapezio e Armour.

NONA CARREIRA — DISTANCIA, 1.500 METROS

O modo por que se desenrolou o prelio entre esses mesmos competidores, domingo passado, põe em notavel destaque Adagio, Rigoroso, Vendida e Bramane. A distancia foi encurtada de cem metros, o que parece favorecer Bramane e Rigoroso, batidos pelos dois outros, nos ultimos metros da milha.

Para o pareo, no entanto, entraram concorrentes perigosos. Em Rigoroso, muito bem reforçado por Merci depositamos confiança maior. Bramane é bem indicado para a dupla e um bom placé não deixa de ser Iukon, agora menos sobrecarregada.

São, pois,

NOSSOS PROGNOSTICOS

Fazendeiro — Corveta — Quindim
Uidah — Calpa — Star Bright
Ustrio — Bright — Careste
Con Full — Suncho — Banzo
Cognac — Ubirajára — Chilique
Safonte — Boipeba — Bonaldo
Amilcar — Sitran — Armour
Rigoroso — Bramane — Dario

CONCURSOS E IRRADIAÇÕES DAS CARREIRAS

Com as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim, o Jockey Club patrocina os seus concorridos torneios, os bolos e "bettings" simples e duplos. Na Casa de Apostas, à rua Boa Vista, 134, até às 12 e meia horas, serão aceitas inscrições para os bolos e "bettings", bem como vendidas acumuladas, poules com 10 o|o e "parl-la-cote". Depois dessa hora, os bolos e "bettings" poderão ser feitos no prado, respectivamente, até o fechamento do movimento de poules para o segundo e quinto pareos.

Na Casa de Apostas, durante as corridas serão feitas as irradiações diretas do prado, pareo por pareo, com a venda simultanea de poules simples e duplas, com o rateio do hipodromo.

MONTAS E COTAÇÕES OFICIAIS

A seguir, damos as montas em todos os pareos e as cotações oficiais:

1.o pareo — Premio "EXPERIENCIA" — 13,45 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.500 metros: (Quilos)
1 Fazendeiro, P. Vaz ... 56
2 Corveta, A. Altran (ap.) 56
3 Quinzinho, Timoteo ... 45
4 Yokoska, A. Nappo .. 48
5 Quindim, L. Gonzalez .. 58
6 Oberty, B. Garrido ... 49

2.o pareo — Premio "INITIUM" — 14,10 horas — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — Distancia 1.400 metros: (Quilos)
1 Calpa, L. Gonzalez 53
2 Checa, E. Asenjo .. 53
3 Pastorinha, A. Anappo .. 53
4 Unina, B. Garrido ... 53
5 Eréa, N. Pereira (ap.) 53
6 Ameixa, J. Nascimento 53
7 Belmonte, J. Montanha 55
8 Ujah, L. Lobo .. 55
9 Star Bright, A. Rosa .. 55
10 Uidah, A. Gutierrez .. 55
11 Damara, P. Vaz ... 53

3.o pareo — Premio "PROGREDIOR" - 14,40 horas - 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.600 metros: (Quilos)
1 Ustrio, J. Nascimento .. 55
2 Califado, A. Molina 55
3 Careste, L. Gonzalez .. 53
4 Bright, E. Asenjo ... 55
5 Calicut, P. Vaz 55

4.o pareo — Premio "ANIMAÇÃO" — 15,10 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.400 metros: (Quilos)
1 Con Full, E. Asenjo .. 58
2 Suncho, S. Godol ... 53
3 Pombiq, J. Nascimento 53
4 Maeztu', Timoteo .. 48
5 Banzo, A. Nappo .. 49

5.o pareo — Premio Classico "RAFAEL DE BARROS" — 15,40 horas - 15:000$ e 3:000$ — Distancia 1.800 metros: (Quilos)
1 COGNAC, A. Molina .. 55
„ CIFRINHA, L. Gonzalez 53
2 SITEVA, P. Vaz 53
„ THENIA, Timoteo .. 50
3 UBIRAJARA, Gutierrez 52
4 CHILIQUE, A. Rosa ... 52

6.o pareo — Premio "ENCERRAMENTO" - 16,10 horas - 10:000$, 2:000$, 1:000$ e 500$000 — Distancia 1.800 metros: (Quilos)
1 MARAPE, A. Gutierrez 52
„ SAPHONTE, P. Vaz ... 57
„ ESTELITA, deve correr 54
„ BOIFEBA, L. Acuña .. 57
2 ZAKARIA, Nascimento 59
3 NOTIVAGO, S. Godoi 55
„ CAMP OREAL, Pereira 56
4 GANDAIA, F. Fernandes 46
5 LEGIONORA, A. Cataldi 48
6 FETICHE, L. Lobo ... 50
„ ITALIBRE, A. Altran .. 47
7 LUMINOSO, H. Molina 51
8 BENGAL, O. Palacci .. 49
9 BONALDO, E. Asenjo .. 59
10 BELLARIVA, A. Nappo 53
11 PERDULARIO, Timoteo 48
12 TAMBORIL, A. Rosa .. 53

7.o pareo — Premio "COMBINAÇÃO" - 16,50 horas - 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.800 metros: (Quilos)
1 Amilcar, Timoteo ... 53
2 Armour, L. Acuña (ap.) 56
3 Sitran, A. Rosa 53
4 Bem-te-vi, A. Nappo .. 53
5 Itano, B. Garrido ... 54
6 Trapezio, A. Gutierrez .. 54
7 Gallico, E. Asenjo .. 56

8.o pareo — Premio "EXCELSIOR" — 17,30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.500 metros: (Quilos)
1 Rigoroso, A. Rosa 54
„ Merci, H. Molina (ap.) 54
2 Vendida, Timoteo ... 48
3 Opalino, L. Acuña (ap.) 56
4 Xacoco, Fernandes (ap.) 52
5 Adagio, A. Molina ... 55
6 Yukon, J. Nascimento .. 48
7 Bramane, A. Nappo .. 55
8 Nhô Nico, Pereira (ap.) 58
9 Dario, P. Vaz 56
10 Ataque, A. Altran .. 58

O INICIO DAS CARREIRAS

As corridas desta tarde, em Cidade Jardim, serão iniciadas às 13,45 horas, quando será corrido o primeiro pareo. Chamamos a atenção dos leitores para alterações feitas nos horarios de cada pareo.

OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Para os "bettings" foram designados os tres ultimos pareos, premios "Encerramento", "Combinação" e "Excelsior".

CORRIDAS NA AREIA

As carreiras desta tarde, em Cidade Jardim, serão efetuadas na pista de areia. Só o Classico "Rafael de Barros" será corrido na grama.

O classico "Firmiano Pinto" é o pareo basico do programa de hoje, no prado da Gavea — O resultado das carreiras de ontem — Varias notas

Com o festival de hoje, no hipodromo da Gavea, o Jockey Clube Brasileiro presta homenagem à memoria de um saudoso turfista paulistano, o dr. Firmiano Pinto que por mais de uma vez ocupou com grande brilho a presidencia do Jockey Clube de S. Paulo e o cargo de Prefeito da capital. O preito consiste na realização da prova classica que tem o nome do grande esportista e administrador. de 20 contos ao vencedor. Vão disputada em 1.800 metros e tem a dotação de 20 contos ao vencedor. Vã odisputa-la Hilda, Bonitinha, Solterona e Bienvenue.

Do programa desta tarde constam mais oito pareos, todos eles organizados de modo a proporcionar aos amantes de corridas, expectativas das mais risonhas.

Na forma do costume, damos linhas abaixo os informes referentes às nove carreiras, inclusivé ás montas oficiais e as cotações afixadas na pedra da sucursal do Jockey Clube Brasileiro, à rua S. Bento, 481.

1.a CARREIRA — DISTANCIA, 1.000 METROS

O quadro das forças mais destacadas do pareo é constituido de Udráco, Ojamba e Orgim em parelho, Criqui, Ciria o Erix. Realmente a atuação dos competidores não os impõe a esse grupo. Ha, pois, a escolher entre os acima citados. Da ultima vez em que correu, Udraco perdeu para Arisca, Cilgadin, Camilo e Ufania. Está agora livre desses concorrentes. E' a força, por excelencia. Entre Criqui e Ciria, parece-nos, deve travar-se a luta pelo segundo lugar, em que tambem se podem envolver Ojamba e Erix.

2.a CARREIRA — DISTANCIA, 1.800 METROS

Por direito de conquista, Hilda é, sem duvida, a força de grande relevo, no quadro. Suas vitorias em turmas a que suas rivais estrangeiras não puderam ainda ascender, tiram a estas quaisquer possibilidades. Somente Bonitinha, a excelente crioula do haras "Bela Esperança", devido ao pouco peso que carregará e a sua classe promissora poderá oferecer à defensora da jaqueta estrelada alguma resistencia, ou admitamos a probabilidade de uma surpresa desagradavel.

3.a CARREIRA DISTANCIA, 1.600 METROS

Gostamos muito mais de Dirceu que dos favoritos da catedra. Esse potro tem campanha amis regular que os seus competidores. Kemal, porque vai montado por quem o faz correr muito mais, deve ser indicado para o segundo posto. Concorrente tambem digno de respeito é Darte que volta e meia faz das suas.

4.a CARREIRA — DISTANCIA, 1.400 METROS

Pareo de dificil prognostico. Todos os concorrentes, sem excessão, acham-se nas condições de ganhar. Daí mesmo a quasi nula diferenciação das respectivas cotações. Crecéle, em virtude de seu recente segundo para Taco, à frente de Itaba, Rockmoy e Tupan, merece nossa preferencia. Rio Casca é bem indicado para a dupla. Itaba possivelmente intervirá no quadro dos primeiros colocados. De Rockmoy, todos já parecem fartos...

5.a CARREIRA — DISTANCIA, 1.600 METROS

Se o pareo se travar na grama, acreditamos plenamente na vitoria de Fair Day que no tapete verde vale cem por cento mais. Dois adversarios fortes, nesse caso, se apresentam um campo: D. Carlito e Dominó, que tambem correm muito mais na grama. Gagé, apesar de muito sobrecarregado está em situação comoda na turma.

Pojaguára que ha oito dias produziu boa corrida, estaria bem, na carreira, se a distancia não houvesse sido acrescida de cem metros. Os demais competidores, à vista da chance dos já referidos, não nos parecem perigosos.

6.a CARREIRA — DISTANCIA, 1.500 METROS

Não poucas têm sido as decepções causadas por esse mesmo favoritissimo Arco Iris. Ainda sábado passado, ao lado de competidores pouco pretenciosos fez triste figura. O quadro destes, agora, não é mais fraco. Portanto, não será surpresa uma outra derrota. Contudo, o filho de Halali deve ser o indicado, ainda uma vez. Pode ser que hoje ele desfaça a má impressão anterior. O segundo deve decidir-se entre Edilis, Arisca e Elim.

7.a CARREIRA — DISTANCIA, 1500 METROS

Treze são os concorrentes a esse premio. E treze concorrentes dos quais não ha um só com relevo muito sensivel. Os tres mais em evidencia são Souvenir, Baleador e Thuya. Não acreditamos ainda desta vez, no primeiro destes. Os outros dois, sim, merecem confiança. Mas, ha ainda um competidor digno de melor apreço: Bornéo.

Se a corrida se der em condições normais, o filho de Reliquia estará entre os primeiros, nos momentos finais. Acreditamos que entre Bornéo, Boleador e Thuya se decidirão as tres primeiras colocações. Mas, repetimos: o pareo não está certamente à mercê desses candidatos. Se qualquer deles não vencer, não haverá surpresa...

8.a CARREIRA — DISTANCIA, 1.400 METROS

As recentes intervenções de Tamoyo em turmas bem mais fortes, aliás, de forma airosa, aponta-no como o mais provavel vencedor da carreira, sem embargo do peso, que lhe foi distribuido. Voltaire e a parelha Lundgreen são as indicações mais viaveis no caso do fracasso do favorito. Mas, além destes, outra deve ser encarado com atenção: Tékla, cujo peso lhe dá chance acentuada na carreira, de vez que a distancia está muito ao alcance de seus recursos.

9.a CARREIRA — DISTANCIA 1.600 METROS

Por haver vencido este pareo, domingo passado, Acarau' leva agora a sobrecarga de cinco quilos. Foi com dificuldade que então dominou Brasil por escassa diferença. O filho de Sucury, portanto, a nosso ver, elimina-o, mesmo no terreno gramado, em que o rival corre melhor um pouco. Mau grado o pouco peso, Tenis não nos inspira a menor simpatia. Não achamos justificado seu favoritismo, porque a turma está bem acima de suas possibilidades. Em Altona, os dois candidatos citados têm o mais sério dos antagonistas. Quanto a Montalvan, encontrará agora concorrentes muito mais sérios que os anteriores...

São, pois,

NOSSOS PROGNOSTICOS

UDRA'CO — Criqui — Cyria
HILDA - Bonitinha - Bienvenue
DIRCEU — Kemal — Darte
CRECE'LE — Rio Casca — Itaba
FAIR DAY - D. Carlito - Dominó
ARCO IRIS -- Arisca -- Edilis
BORNE'O - Boleador - Thuya
TAMOYO — Voltaire — Tekla
BRASIL — Acarau' — Altona

CONCURSOS JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Com as corridas de hoje, o Jockey Clube Brasileiro, por intermedio de sua Sucursal em São Paulo, à rua São Bento, 481, patrocinará os seus concorridos torneios, bolos simples e duplos e "bettings" simples e duplos. Estes serão acrescidos do seguinte saldo da carreira de domingo passado:

"Betting" duplo .. .. 6:304$000

Na Sucursal, alem de bolos e "bettings" serão vendidas até às 12,30 horas, poules com 10 o|o, acumuladas e "parl-la-cote".

MONTAS E COTAÇÕES OFICIAIS

São as seguintes as montas e cotações afixadas pela Sucursal do Jockey Clube Brasileiro, para as corridas de hoje, na Gavea:

1.o pareo — Premio "GAIBU'" — Distancia 1.000 metros: (Ks. Ct.)
1 Carajá, L. Benitez . 55 40
2 Esfinge, S. Batista 53 40
3 Carapitanga, A. Rocha 53 80
4 Criqui, J. Zuniga . .. 55 30
5 Rôdo, E. Silva . 55 80
6 Cyria, R. Olguin .. . 53 35
7 Udraco, J. O. Silva .. 55 25
8 Scarlett, I. Souza .. 53 60
9 Boiuna, C. Pereira . . 53 40
10 Erix, D. Ferreira .. 55 35
11 Palinódia, J. Ferreira . 53 60
12 Ojamba, O. Ricchiel . 53 } 30
„ Orgin, P. Simões .. . 55 }

2.o pareo — Premio Classico "FIRMIANO PINTO" — Distancia 1.800 metros: (Ks. Ct.)
1 Hilda, G. Costa 57 15
2 Bonitinha, A. Araujo .. 48 25
3 Solterona, P. Simões .. 58 35
4 Bienvenue, R. Urbina . 58 30

3.o pareo — Premio "TAMOYO" — Distancia 1.600 metros: (Ks. Ct.)
1 Clarinada, G. Costa 50 40
2 Yucoá, R. Olguin 50 50
3 Circeu, S. Batista 50 35
4 Darte, L. Benitez 50 40
5 Kemal, J. Zuniga 52 22
6 Itacelera, P. Simões .. 50 27

4.o pareo — Premio "MERMOZ" — Distancia 1.400 metros: (Ks. Ct.)
1 Crecele, L. Mezaros .. 53 30
2 Itaba, J. Canales 53 35
3 Rio Casca, S. Batista .. 55 22
4 Rockmoy, J. Zuniga .. 55 25
5 Tres Corações, I. Souza 55 40
6 Exeter, G. Costa 55 50

5.o pareo — Premio "UMBARU'" — Distancia 1.600 metros: (Ks. Ct.)
1 Pojaquara, S. Camara . 50 35
2 Igarité, J. Martins .. 46 100
3 D. Carlito, J. Santos .. 49 40
4 E'gaso, D. Ferreira .. 51 30
5 Cherahué, V. Andrade 57 100
6 Gagé, P. Simões 58 60
7 Resera, O. Macedo 50 50
8 Dominó, R. Silva 48 40
9 Odax, R. Olguin 58 35
10 Divertido, E. Coutinho 56 50
11 Fair Day, O. Ricchiel 46 } 20
„ Kilwa, O. Schneider .. 45 }

6.o pareo — Premio "CIMITARRA" — Distancia 1.500 metros: (Ks. Ct.)
1 Arco Iris, I. Souza 55 22
2 Ely, R. Freitas 53 40
3 Edilis, V. Andrade . 55 30
4 Tupan, J. O. Silva ... 55 100
5 Arisca, D. Ferreira .. 53 35
6 Romantica, E. Silva .. 53 50
7 Sumaré, J. Zuniga .. 55 50
8 Paraopeba, O. Ricchiel 55 50
9 Mildora, J. Canales .. 53 40

7.o pareo — Premio "NEGUINHO" — Distancia 1.500 metros: (Ks. Ct.)
1 Boleador, P. Simões .. 56 30
2 Brutus, I. Souza 56 40
3 Tiberium, L. Leighton 56 100
4 Danglar, G. Costa . .. 56 80
5 Cicione, A. Rocha 56 25
6 Souvenir, J. Mesquita .. 56 25
7 Bornéo, J. Zuniga 56 60
8 Ovilio, J. O. Silva . .. 56 60
9 Zurik, D. Ferreira 56 60
10 Thuya, não corre .. .. — —
11 Barbara, J. Ferreira 54 100
12 Marcelina, J. Canales .. 54 50
13 Bien Aimé, R. Urbina 54 60

8.o pareo — Premio "OCELERA" — Distancia 1.400 metros: (Ks. Ct.)
1 Voltaire, R. Freitas .. 54 30
2 Tekla, R. Olguin .. 48 50
3 Tamoyo, J. Zuniga . 58 18
4 Tambor, A. Araujo 50 50
5 Aventureiro, V. Cunha 50 60
6 Polo, S. Batista 50 80
7 Velleda, L. Leighton .. 48 60
8 Rapidez, C. Morgado .. 48 } 25
„ Cururipe, J. Canales .. 50 }

9.o pareo — Premio "RUI BARBOSA" — Distancia 1.600 metros: (Ks. Ct.)
1 Acarau', I. Souza . 57 30
2 Tenis, D. Ferreira 48 25
3 Brasil, J. Zuniga .. . 54 40
4 Altona, R. Olguin . 50 50
5 Marauyra, J. Canales . 53 60
6 Bandolim, J. Santos .. 56 60
7 Barreira, J. Mesquita .. 50 40
8 Montalvan, Fernandes 52 35

—(*)—

A SABATINA DE ONTEM NA GAVEA

O êxito previsto coroou a sabatina de ontem no prado da Gavea, na qual se disputaram sete otimos pareos.

A reunião decorreu sempre muito animada, tendo ganho animais dos quadros mais em evidencia para o triunfo.

No primeiro, consoante previramos, Piracicabana não correspondeu. Ganhou Dulcina, entrando Olu'a em segundo. A filha de Taciturno foi dirigida pelo aprendiz R. Silva.

Confirmando tambem nossos prognosticos, Petim ganhou o segundo pareo sob a monta de S. Batista. Elmo foi o segundo e E'co o terceiro.

Coube a Galantre vencer o terceiro pareo, dirigido por Domingos Ferreira. Paial e Yami entraram nas posições imediatas, nessa ordem.

Voltando a predominar na turma, Temquevê levantou o premio "Ciclone", o quarto do programa, sob a monta do aprendiz Cosme Morgado. Braila secundou-o e Xintan foi terceiro.

O quinto pareo foi vencido por Tipa, que teve a direção de D. Ferreira. Em segundo e terceiro lugar, colocaram-se respectivamente Nha Duca e Conjurada.

Diléto ganhou o sexto pareo, tendo G. Costa como piloto. Em segundo, entrou Operina e em terceiro, Brise Coeur.

O ultimo pareo da tarde assinalou a vitoria de Negus que teve R. Freitas a dirigi-lo. Em segundo, colocou-se Alarme e em terceiro figurou Axum.

Damos a seguir, o resultado geral das carreiras:

1.o PAREO — PREMIO "SEYMOUR"
7:000$, 1:400$ e 700$ — Distancia 1.400 metros

DULCINA, S. Batista 48

(Quilos)
Em 1.o lugar DULCINA, S. Batista 48
Em 2.o lugar Olu'a, J. O. Silva 48

Rateios:
Vencedor, numero 1 .. .. .. 23$580
Dupla (14) .. .. 31$300

Placés:
N.o 1 .. .. 12$100
N.o 5 .. . . 16$500

2.o PAREO — PREMIO "DILE'TO"
10:000$, 2:000$ e 1:000$ — Distancia 1.000 metros

(Quilos)
Em 1.o lugar PETIM, S. Batista 55
Em 2.o lugar Elmo, V. Andrade 55
E 3.o lugar E'co, G. Costa 55

Rateios:
Vencedor, numero 1 .. .. .. 47$600
Dupla (13) .. .. 19$800

Placés:
N.o 1 .. .. 11$800
N.o 5 .. .. 10$900
N.o 7 .. .. 22$700

3.o PAREO — PREMIO "TRES CORAÇÕES"
5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.400 metros

(Quilos)
Em 1.o lugar GALANTRE, D. Ferreira 48
Em 2.o lugar Paial, R. Silva .. 46
Em 3.o lugar Yami, J. Martins 45

Rateios:
Vencedor, n.o 1 .. .. 35$300
Dupla (13) .. .. 27$400

Placés:
N.o 1 .. .. 19$000
N.o 7 .. .. 27$400
N.o 6 .. .. 20$300

4.o PAREO — PREMIO "CICLONE"
5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.500 metros

(Quilos)
Em 1.o lugar TEMQUEVÊ, C. Morgado 47
Em 2.o lugar Braila, O. Macedo 47
Em 3.o lugar Xintan, R. Silva 53

Rateios:
Vencedor, n.o 1 .. .. 64$700
Dupla (24) .. .. 54$300

Placés:
N.o 1 .. .. 25$400
N.o 3 .. .. 19$100
N.o 9 .. .. 16$000

5.o PAREO — PREMIO "BRAILA"
5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.500 metros

(Quilos)
Em 1.o lugar TIPA, D. Ferreira 50
Em 2.o lugar Nha Duca, J. Martins 45
Em 3.o lugar Conjurada, A. Rocha 45

Rateios:
Vencedor, n.o .. .. 111$400
Dupla .. .. 64$200

Placés:
N.o .. .. 28$800
N.o .. .. 22$700
N.o .. .. 32$200

6.o PAREO — PREMIO "SERODINA"
6:000$, 1:200$ e 600$ — Distancia 1.200 metros

(Quilos)
Em 1.o lugar DILE'TO — G. Costa 56
Em 2.o lugar Operina, J. Mesquita 54
Em 3.o lugar Brise Coeur, R. Benitez 51

Rateios:
Vencedor, n.o 6 .. .. 57$300
Dupla (23) .. .. 87$900

Placés:
N.o 3 .. .. 30$000
N.o 4 .. .. 59$600
N.o 6 .. .. 21$300

7.o PAREO — PREMIO "MONTALVAN"
5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.500 metros

(Quilos)
Em 1.o lugar NEGUS, R. Freitas 56
Em 2.o lugar Alarme, V. Andrade 54
Em 3.o lugar Axum, R. Benitez 45

Rateios:
Vencedor n.o 11 .. .. 35$400
Dupla (34) .. .. 25$700

Placés:
N.o 7 .. .. 24$600
N.o 9 .. .. 25$700
N.o 11 .. .. 30$900

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Com as corridas de ontem, na Gavea, foi este o resultado dos concursos promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro, por intermedio de sua Sucursal, nesta capital, à rua São Bento, 481:

BOLO SIMPLES:
2 vencedores, com 5 pontos. Rateio .. .. 1:862$000
BOLO DUPLO:
3 vencedores, com 9 pontos. Rateio .. .. 1:449$300
BETTING "Itamarati" simples:
25 vencedores (5 em São Paulo). Rateio .. .. .. 1:802$000
BETTING "Itamarati" Duplo:
4 vencedores (1 em São Paulo). Rateio .. .. .. 54:258$000

O grande surto vitorioso do esporte brasileiro

(Conclusão da 16.ª página).

AS PARTIDAS

As partidas podem ser em melhor de tres ou de cinco séries de 21 pontos cada uma. O vencedor nas partidas no melhor de tres poderá portanto triunfar por 2 a 0 ou 2 a 1 e nas partidas no melhor de 5 por 3 a 0, 3 a 1 ou 3 a 2.

AS COMPETIÇÕES

Os jogos podem ter carater eliminatório da série ao jogador que tiver atingido ralmente dependerá a formula do que for estabelecido nos respectivos regulamentos de cada competição seja campeonato ou torneio. Sempre que se fizer necessario, os jogadores mais destacados serão selecionados para as cabeças das chaves ou como isentos (bye).

A CONTAGEM DE PONTOS

Caso em uma ou em todas as séries a contagem chegar empatada 20 a 20 o ponto seguinte não dá a vitoria da série ao jogador que tver atngdo o 21 ponto. Para vencer a série o jogador terá que obter dois pontos a mais que o adversario. Se persistir o empate a série será prorrogada até um dos contendores obter dois pontos de diferença.

INFRAÇÕES A'S REGRAS

Será contado como ponto para o adversario todo o erro cometido seja de saque, rebatida ou qualquer outra infração. O jogador não poderá tocar com a mão na mesa podendo entretanto seu corpo encostar na mesa mas sem empurra-la contando ponto contra sempre que infrigir esse dispositivo. Marcará falta tambem a bola que durante o transcorrer do jogo tocar no corpo do jogador, seja em movimento do saque ou de rebatida. Contará tambem como falta quando o jogador mesmo a bola saindo fóra da mesa, tocar com a raqueta na bola, seja em cima ou afastado da mesa.

A ESCOLHA DE LADO E O SAQUE

O jogador que for favorecido com o saque inicial deixará à escolha do adversario o lado que prefere para ficar na primeira série. Terminada a primeira sére permutam-se os lados entre os parceiros. Havendo necessidade de ser disputada a terceira série para definir o vencedor, os lados serão permutados cada terminação da série de saques, em numero de cinco, conforme estabelecem as regras. Nas partidas no melhor de cinco séries processa-se da mesma forma, somente na quinta série será então a troca do lado, na terminação de cada jogador sacar cinco vezes.

O TENIS DE MESA PRATICADO PELOS "AZES" BRASILEIROS

Os mais renomados jogadores brasileiros de tenis de mesa usam quasi que exclusivamente raquetas de madeira, visto o nosso jogo ser rapidissimo, exigindo assim uma raqueta que tornem esses golpes bem eficientes. Na rapidez está o nosso mais alto valor. Os jogadores estrangeiros radicados em o nosso país usam as raquetas revestida de borracha ou cortiça e em contato com os nossos "players" estão se tornando mais potentes, porem, nunca poderão chegar à altura da especialidade dos nossos, quanto a rapidez.

Saliento aqui, os afamados jogadores: Miguel Maenza, atacante rapidissimo e defesa em contra-ataque (atual campeão brasileiro) Ricardo D'Angelo, o unico vencedor do campeão mundial Miklos Szabados, tambem atacante e defesa solida, Geraldo Pisani, atual campeão paulista, Ivan Severo, a revelação brasileira no recente torneio Rio-S. Paulo em que superou em partida magistral Ricardo Rafael Bologna e Hugo Secero, as defesas mais solidas do Brasil, notando-se, entretanto, em Bologna a qualidade de ser atacante imprevisto, Wilson Severo, Vitorio Mamone, André Montilha, Kurt Ortweiler, Artur Carvalhais, Frederick Mimmler e outros mais renomados jogadores.

Tambem não posso de destacar aqui o progresso existente nas jogadoras. As brasileiras estão se tornando valores de real merito nesse esporte. Posso dizer sem medo que: Berta Erlichmann, Sofia Schroeder, Dorotéa Menke, Corina Teixeira Magalhães, Hansi Dulberg, Beatriz Chaves, Ligia Leite Ligia Lessa Bastos, sra. Artur Carvalhais, são jogadoras que se rivalizam, havendo igualdade de forças entre a maioria delas. Somente para o ano que vem, com a realização do campeonato brasileiro, é que poderemos classificar todos esses nossos mais afamados jogadores e jogadoras, de acôrdo com a sua especialidade e estilo de jogo, isto é, em simples, duplas e duplas mistas.

Entretanto, é preciso que os infantis se dediquem de corpo e alma a esse esporte, pois somente assim é que poderemos ter renovação de valores anualmente.

Nas mãos desses meninos é que está o futuro do tenis de mesa no Brasil."

CLUBE NAUTICO PAULISTA

A diretoria do Clube Nautico Paulista convoca todos os socios fundadores e remidos para a assembléia geral extraordinaria que se realizará no proximo dia 30, terça-feira, às 17,30 horas, à praça João Mendes, 154, 9.o andar, sala 91.

Sendo esta a segunda convocação, a assembléia deliberará com a presença de qualquer numero dos referidos socios, com a seguinte ordem do dia: reforma dos estatutos, autorização à diretoria para onerar os imoveis do clube com a realização de um emprestimo destinado à reforma, ampliação e melhoramentos da séde de campo, além de outros assuntos de interesse do clube.

PELA A. A. RUI BARBOSA

O "Tigre da Bela Vista", domingo passado, participou da eliminatoria promovida pelo Couto de Magalhães, enfrentando o forte conjunto da Mocidade de Vila Mariana, um dos bons quadros daquele populoso bairro.

A luta, como se esperava, foi ardua e movimentada, tendo o gremio ruista vencido pela contagem minima, sendo o tento marcado pelo veterano Mario Fonsi, que, pela manhã, participara brilhantemente da corrida dos bairros, pró-São Silvestre.

O quadro vencedor estava assim organizado: Joaquim, Guerra, Moreira, Greco, Alemão, Julio, Simone, Fuleiro, Moacir, Mario e Dias.

Mais uma brilhante vitoria acaba de assinalar o "Tigre da Bela Vista" desta vez nos dominios do pedestrianismo. Domingo ultimo, na "Corrida dos bairros", patrocinada pela "A Gazeta", como preliminar à grande prova São Silvestre, o corredor Rubens de Almeida conseguiu vence-la brilhantemente, à frente de numerosos e fortes concorrentes.

XII TRAVESSIA DA PENHA À NADO

Antecipando-se à Travessia de São Paulo a Nado, será levado a efeito pelo Clube Esportivo da Penha, no dia 25 do janeiro do ano proximo, a XII Travessia da Penha a Nado, em um percurso aproximado em 5.000 metros.

A travessia, que já se tornou tradicional no clube rubro-negro, promete reunir grande numero de participantes, destacando-se valores, dos meios aquaticos daquele clube.

A prova está merecendo a atenção da diretoria daquele gremio e reina grande entusiasmo entre os associados do Penha, que acompanham com grande interesse os treinos de nadadores.

O vencedor de tres travessias consecutivas foi o consagrado nadador Dermeval Hildebrando (alemão), que novamente se encontra em completa forma e disposto a, talvez, repetir a façanha dos anos anteriores.

Aguardamos, pois, essa realização, digna de nota nos meios aquaticos paulista.

ORÇAMENTO DA ITALIA

VICHY, 27 (T. O.) — Os principais envolvidos no processo de Riom, Edouard Daladier, general Gamelin e Leon Blum, serão ouvidos nestes dias. A imprensa francesa ocupa-se do fato para recordar a abertura dos debates deste processo contra os responsaveis pela derrota de 15 de janeiro. Os acusados principais retornarão depois à sua antiga prisão de Bourrasol.

Os presos serão transferidos em 14 de janeiro para a prisão de Bourrasol, onde, atualmente, estão sendo instaladas 5 celas nas quais serão alojados o general Gamelin, Daladier, Leon Blum, o ex-ministro do Ar Guy de La Chambre e o ex-inspetor geral do Exercito Pierre Jacomet, enquanto durar o processo.

O antigo Palacio da Justiça de Riom está completamente transformado, tendo sido ampliada a sala de sessões com o objetivo de obter-se lugar suficiente para o Tribunal, autoridades e imprensa.

Já se apresentaram 440 jornalistas, entre os quais muitos estrangeiros, que, devido à falta de lugares em Riom, terão de ser alojados em Vichy e Clermont Ferrand, tendo ao seu dispôr linhas especiais de onibus para que possam comparecer às sessões.

O "Paris Soir" comenta em sua reportagem, que, ao contrario das opiniões emitidas, todos os debates serão publicos e que os julgamentos só excepcionalmente serão celebrados secretamente.

Fonografos e discos para os soldados alemães

ZURICH, 27 (R.) — Informam de Berlim que, respondendo ao apelo do ministro da Propaganda, sr. Boebbels, os alemães enviaram 50.000 fonografos e 20.000.000 de discos, para os soldados.

AS CONTINGENCIAS DA VIDA QUOTIDIANA

LONDRES, 27 — Uma certa classe do povo alemão, "que mal foi atingida pela guerra e faz um barulho enorme sobre as contingencias da vida quotidiana", é denunciada pelo dr. Goebbels, chefe da propaganda alemã, em um artigo do jornal "Das Reich", segundo uma transmissão do radio de Berlim.

"Assim como o povo alemão dividirá o bolo da vitoria, um dia, assim, toda a nação, sem exceção, deve partilhar dos sacrificios da guerra" — escreve o dr. Goebbels.

"Não é justo que enquanto uns estão prontos a dar as suas vidas pela Alemanha, outros possam levar uma vida folgada.

Se ha escassez de fumo ou cigarros no país, não ha razão para queixas.

E' bastante doloroso para a mãe ver o seu filho marchar para a guerra; porém, mais doloroso ainda é para a mãe que já perdeu 4 filhos perder, agora, o seu quinto e ultimo filho na frente oriental.

Aparte o territorio que está sujeito aos bombardeios aéreos, a frente interna unicamente sofre privações e restrições, enquanto que a frente de combate exige sacrificios".

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 27:

ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

Realizou-se hoje, na séde da Associação Civica Feminina, uma reunião dedicada as crianças já curadas e tratados com os fundos angariados para o Natal das Crianças Pobres e Aleijadas.

Coube ao Rotary Clube de Santos esta benemerita iniciativa, que agora vem tendo a colaboração e o patrocinio da Associação Civica Feminina.

A reunião teve consideravel assistencia, sendo prestada uma expressiva homenagem ao dr. Ernesto Magalhães Haffers, medico ortopedista que vem tratando de dezenas de crianças, que lhe são encaminhadas pelas duas instituições acima referidas.

MAJOR EVARISTO RODRIGUES TEIXEIRA

Causou muita satisfação nesta cidade a noticia da promoção, a major, do capitão Evaristo Rodrigues Teixeira, que em servindo no 5.o G. A. C. — Fortaleza de Itaipu', e que desfruta de grande simpatia e apreço nos circulos sociais de Santos e de S. Vicente. Tendo já por varias vezes exercido o comando da guarnição da Fortaleza de Itaipu', o ilustre oficial do nosso Exercito houve-se sempre de maneira a merecer as mais elogiosas referencias, impondo-se à admiração de todos.

AUXILIO SUPLEMENTAR A INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

O dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal, vem de tomar uma resolução que despertou a aprovação e o aplauso de toda a população santista. S. s. acaba de abrir um credito suplementar para auxilio a duas instituições de caridade locais, ambas merecedoras de todo o amparo, pelo vastissimo programa de assistencia social que vêm desenvolvendo. Trata-se da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos e da Assistencia à Infancia — "Gota de Leite". O credito em questão é da importancia de 164:178$000, dos quais foram destinados 100 contos à Santa Casa e os restantes 64:178$000 à "Gota de Leite".

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, tendo sido sepultada hoje no cemiterio do Saboó, a menina Neusa, filha do sr. Valdemar Sales e de d. Isabel Ferreira Sales.

— Foi sepultada hoje no cemiterio do Paquetá d. Maria da Nobrega Ramos, esposa do sr. Manuel Ramos. A extinta deixou numerosos filhos e netos.

— Realizou-se hoje, no cemiterio do Saboó, o sepultamento do sr. Manuel dos Santos Rumba.

— No cemiterio do Paquetá, foi sepultado ontem o sr. Manuel Martinho, proprietario nesta cidade.

— Faleceu esta manhã, a srta. Maria do Carmo, filha do sr. Nefetali dos Santos e de d. Maria da Conceição. O sepultamento realizar-se-á amanhã no cemiterio do Saboó, às 8 horas da manhã.

— Faleceu hoje a menina Aurea, filha do sr. Anadir Alves Simões, e de d. Nair do Nascimento Simões. O sepultamento realizou-se hoje mesmo, no cemiterio de S. Vicente.

COLONIA DE FERIAS DOS ALUNOS DO INSTITUTO D. ESCOLASTICA ROSA

Segundo informações enviadas pelo professor Pedro Crescenti, diretor do Instituto D. Escolastica Rosa, a colonia de férias, que está sendo dirigida por aquele educador em Poços de Caldas, está se desenvolvendo dentro das melhores possibilidades. Para tanto, não somente os recursos proprios de que dispõem os colonianos, mas, tambem, a assistencia carinhosa que lhes tem sido dispensada pelas autoridaesd locais como pela sociedade poço-caldense influem de maneira detoridades locais como pela sociedade desse certame de saude. Por isso, os estudantes santistas já demonstram indices de real proveito nas ua estação de clima serrano.

Por sua vez, a banda colegial do Instituto D. Escolastica Rosa valeu por eficiente contingente para maior conquista da simpatia do hospitaleiro povo de Poços de Caldas. Por isso, varias festas já foram oferecidas aos rapazes conterraneos. Dentre elas, destaca-se o almoço promovido pelo casal Oscar Visconti, gerente do Casino.

Os escolares, assim, se compensaram da falta de sua festa de familia, o Natal. Esse agape se realizou na Caixa d'Agua e a ele compareceram as autoridades civis, militares, eclasiasticas bem como outras personalidades da elite daquela pitoresca estancia.

Por outro lado, o ambiente da colonia é de alegria, sempre respeitado o horario estabelecido pela Superintendencia do Ensino Profissional. No proprio grupo escolar "David Campista", onde está alojada a colonia, ha musica, cinema — pois ali foram instalados pelo pessoal do Instituto D. Escolastica Rosa diversos aparelhos amplificadores, outros de projeção, bem como uma vitrola eletrica, provida de numerosos discos.

Os banhos sulfurosos tambem têm sido frequentados pelos escolares, que para toma-los pagam apenas 50 por cento do preço normal.

Os rapazes voltarão de Poços de Caldas no dia 30, à noite. Dias depois, isto é, dia 5, segunda-feira, seguirão as 105 moças já inscritas para a formação da colonia de ferias feminina. Já se lhes reserva ali uma recepção festiva.

INSTITUTO DE PESCA

São convidados a comparecer a este instituto das 8 às 10 horas, os mestres das seguintes embarcações: "Luctus", "Ponta da Praia" e "Dr. Antonio Arantes".

NOTICIAS DA ALFANDEGA

O dr. Clovis Washington, inspetor da Alfandega local, baixou hoje as seguintes portarias: concedendo licença de 60 dias ao policia fiscal José Barbosa Leite; concedendo 20 dias de licença a José Morgado de Moura; dando conhecimento do seguinte telegrama: "Comunico, que pela ordem postal desta diretoria foi distribuido Delegacia Fiscal nesse Estado credito 40 contos para instalação linhas telefonicas posto fiscalização dessa aduana. Raymundo Brigido Borba, diretor "Despesa": transcrevendo oficio do encarregado do expediente da Secção do Laboratorio de Analises, anexo à Alfandega, comunicando que, entrando em gozo de férias, passará a responder pelo expediente da secção o s.r Severino de Novais e Silva; dando posse a Joel Salvado Doin, nomeado interinamente para o cargo de policia fiscal; transcrevendo oficio do inspetor regional do Serviço de Fiscalização de Farinhas, em São Paulo, dando conhecimento de que a fiscalização dos produtos agricolas e das materias primas destinados a exportação, é de competencia do Serviço de Economia Rural.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, à noite, na redação do "Diario do Povo"

CAMPINAS, 27.

TIRO DE GUERRA 176

Em assembléia geral realizada ontem, à noite, foi eleita a seguinte diretoria para o Tiro de Guerra 176: presidente, prof. Jorge Leme; vice-presidente, Ademar Ribeiro; secretario, prof. dr. Alfredo Ribeiro Nogueira; tesoureiro, Carlos de Oliveira. Conselho Fiscal: Romeu Nucci, Feliciano Zingra e Diniz Xidieb. Suplentes: José Graciano Junior, Miguel Francisco Carlchic e Alvaro Volpe.

VENDA DE TERRENO MUNICIPAL

Acha-se aberta, na Prefeitura Municipal, concorrencia publica para a venda de um lote de terreno, sem bemfeitorias, situado à rua Francisco Glicerio, sem numeração, esquina da av. Orozimbo Maia, anexo ao predio n. 1769, com a área de 176 metros quadrados, confrontando, pela frente com a rua Francisco Glicerio, do lado esquerdo com a av. Orozimbo Maia, do lado direito com o sr. Antonio de Arruda Campos e pelos fundos com terreno municipal.

A venda será feita à razão de trinta mil réis o metro quadrado, devendo os interessados apresentar propostas seladas, com rimsa reconhecidas, tas seladas, com firmas, até às 14,30 horas do dia 12 de janeiro, na Diretoria do Expediente da Municipalidade, dando-se a abertura respectiva, no dia seguinte, às mesmas horas, no gabinete do Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo.

APREENSÕES LEVADAS A EFEITO PELA I. A. P.

O fiscal Egidio Donato, da Inspetoria de Alimentação Publica, da Municipalidade, apreendeu, no dia de Natal, 3 leitõas abatidas clandestinamente e em poder dos srs. José Antunes, ambulante com a carroça de chapa n. 1256, e José Candido Filho, residente à Vila de S. Bernardo.

COMPARECIMENTOS A' DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA

Devem comparecer à Secção de Transito da Delegacia Regional de Policia, afim de se submeterem a exames, os seguintes candidatos: Mauricio Pais Leme Henry, Francisco de Assis Bueno de Camargo, Francisco Emilio dos Santos, Francisco Della Piazza, Augusto Rocha, José Vazoler, Helio Milani e Bruno Simi.

CASAMENTOS PROCLAMADOS

Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: de Armando Felipe com d. Soledade Correia; de Luiz Francisco com d. Julia Bernardo; de Alcides Rosini Duarte da Conceição, com d. Florinda Mota Zuppi.

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA

Na concorrencia administrativa para compra de tubos de ferro fundido, o Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, aceitou a proposta da Companhia Ferro Brasileiro S.A., por ser a mais conveniente aos interesses da Municipalidade.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: a sra. Alexandra Vigatti, com 59 anos, viuva do sr. Amadeu Voltan; a sra. d. Cecilia Marchiori, com 46 anos, casada com o sr. Ernesto Sabatini; o sr. Antonio Bridda, com 57 anos, solteiro, filho do sr. João Bridda e de d. Santina Bridda; o sr. Joaquim Lopes de Carvalho, com 84 anos; a menor Yeteza, com 2 anos de vida, filha do sr. José Zacatto Primo e de d. Veronica Cremasco; o menor Antoninho, filho do sr. Julio Rocatto e de d. Angelina Barianni Rocatto; a menor Maria Helena, com um ano de idade, filha do sr. José Duarte Marques e de d. Deolinda Gonçalves Marques; a sra. d. Santa Benvenuto Samuel, com 40 anos, casada com o sr. João Augusto Samuel; a sra. d. Aida Galembeck, com 38 anos, viuva do sr. Estevam Galembeck; o sr. Francisco Joaquim Duarte, com 73 anos, casado com d. Maria das Dores Barbosa Duarte; a menor Rosa, com 5 meses, filha do sr. Guido Piccolo e de d. Ercilia Gabin; o menor Pedro, com 14 meses, filho do sr. Benedito Rodolfo e de d. Antonia Nicola Rodolfo.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos hoje, os srs. profs. José Fernandes Soares, nosso colega de imprensa; dr Luiz de Tela, medico-legista da Delegacia Regional de Policia.

Transcorreu ontem o aniversario natalicio do sr. João Galeni, socio da firma Torquato e Galeni, concessionaria do Restaurante do Bosque Jequetibás.

"MANHÃ DE FORMAÇÃO"

No Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora" realizar-se-á amanhã, a "Manhã de Formação" para os Homens da Ação Catolica, devendo a mesma iniciar-se com missa, às 7,30 horas, encerrando-se às 11,30 horas.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente, em 25).

INSTITUTO COMERCIAL DE TAUBATE'

Este estabelecimento, dirigido pelo sr. Haroldo de Matos, fiscalizado pelo sr. Clovis Cesar Miné, inspetor federal, festejará, a 27 do corrente, o ano letivo de 1941, apresentando a 1.a turma de contadores, diplomados,, com o seguinte programa: A's 8 horas, missa na Matriz do Rosario, celebrado pelo revdmo. monsenhor João José de Azevedo, vigario-capitular; às 16 horas, sessão solene do "Auditorum" do Instituto; às 22 horas, baile no Taubaté Country Clube.

—— Ha dias, este estabelecimento foi visitado pelo sr. dr. Oscar de Sampaio Guentel, inspetor geral federal do Ensino secundario que ficou encantado com a bela organização; excelente instalação, em edificio proprio.

PELA INSTRUÇÃO

O sr. Aluisio de Queiroz Teles, professor de Educação fisica do Ginasio do Estado, em Taubaté, foi nomeado professor de ataque e defesa (jiu-jitsu) do Departamento de Educação Fisica.

Para o seu lugar, no Ginasio, foi nomeado o sr. Edesio Del Santoro.

—— D. D. Judite de Oliveira e Marieta Lorena, adjuntas dos grupos escolares de Quiririm e D. Pereira de Barros permutaram seus cargos; d. Maria de Lourdes Cesar Pestana, do grupo Fabrica de Polvora, Piquete e d. Genesia Di Domenico, da escola mista do bairro "Agua Quente", Taubaté, trocaram seus cargos.

APOSENTADORIA

D. Esmeralda Camargo Souza, adjunta do grupo escolar de Quiririm, em Taubaté, foi aposentada, a partir de 6 de novembro. A sua brilhante fé de oficio é uma bela pagina de dedicação do magisterio que exerceu com verdadeiro sacerdocio.

"A NOTICIA"

Para esta folha carioca, foi escolhido o distinto taubateano dr. Plinio Pereira de Abreu, advogado, oficial do exercito, reformado, para diretor-gerente!

ANIVERSARIO

Festeja hoje o seu aniversario natalicio monsenhor Antonio do Nascimento Castro, belo ornamento do clero brasileiro, polemista de renome, tribuno conhecido, erudito, cujos serviços à Patria e à familia brasileira e à religião são inestimaveis, diretor do "Labaro", orgão do Bispado de Taubaté.

NATAL DOS POBRES

A Empresa Dias e Moreira, arrendataria do Cine-Palas e do "Politeama", promove hoje brilhante festa pró Natal dos Pobres, de Taubaté, que será irradiada pela Radio Difusora Taubaté.

RETIRO VICENTE

Fizeram seu retiro, em Taubaté, no Seminario Diocesano, 500 vicentinos da diocese.

HOSPITAL SANTA ISABEL

Movimento de novembro: — Existiam em 1.o de novembro 219; entraram, em novembro, 213; tiveram alta 174; faleceram 19. Operações 51; curativos, 3.080. Em 31 de novembro existiam em tratamento 239. Formulas aviadas pela farmacia do hospital, 2.447; doentes internos 1.619, São Vicente 37; Asilo 104; doentes pobres a domicilio, 186; Orfanato Santa Veronica 1; doentes da Cadeia 5; sala de operações e curativos, 495. O hospital está sob a administração das Irmãs de São José e tem como provedor o sr. Felix Guisard, presidente da Companhia Taubaté Industrial.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos a 22: o sr. Agenor Marcondes, caixa do Banco Comercial, em Taubaté; sra. d. Julieta Tolentino Simões, esposa do sr. dr. Jeronimo Simões; a 23, sra. d. Olga Correia Gomes Tavares, esposa do sr. Pedro Guedes Tavares, residente, em Tatui.

CASAMENTOS

Realizam-se em breve: — o do sr. Benedito Inacio dos Santos e d. Benedita Gonçalo da Silva; sr. João Antonio Hermogenes Fernandes e Vicentina de Andrade.

DEPARTAMENTO DE CULTURA

O sr. prof. José Alves de Almeida Féo, operoso presidente do Departamento de Cultura do Taubaté Country Clube declarou que, após as férias que se prolongarão até janeiro, o Departameno receberá seleta embaixada de cultura e arte de Mogi das Cruzes.

DIA DO RESERVISTA

A 16, apresentaram-se a Prefeitura de Taubaté 768 reservistas.

—— Até a presente data continuam a se apresentar no cartorio do 1.o Oficio, séde da Junta de Alistamento de Taubaté.

HOSPITAL PRO'-TUBERCULOSOS

Já foi arquitetada a planta do futuro hospital pró-Tuberculosos, em Taubaté, executada por engenheiros da Companhia Predial de Taubaté; e que já teve a aprovação dos entendidos, no assunto.

LEIS TRABALHISTAS

Conhecedor das leis trabalhistas, trabalhando sempre para sua execução, o sr. Eugenio Guisard, tecnico em industrias, captou a amizade dos operarios. A 28 do corrente, naturalmente, ele será muito felicitado pelo seu natalicio.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS INDUSTRIARIOS DA COMPANHIA TAUBATE' INDUSTRIAL

Segundo "Lucros e Perdas" everteram em beneficio dos Cooperados .... 53:850$800. E, dessa forma, os proprios consumidores, operarios, vão usufruindo o lucro do capital.

"CORREIO PAULISTANO"!

E' nosso correspondente o sr. Silvio Guisão, a quem se devem dirigir os nossos assinantes, para reforma, ou iniciar nova assinatura.

MOGI-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 26)

PELA PAROQUIA

Missas: domingo, às 7,30 horas, rezada em louvor a Nossa Senhora do Rosario; às 9,30 horas,. rezada na fazenda Cataguá; segunda-feira, às 7 horas, rezada pelas almas dos falecidos da Santa Casa; terça-feira, às 7 horas, rezada em ação de graças a Nosso Senhor e Nossa Senhora quarta-feira, às 7 horas, rezada por alma de Pascoalina Artigiani; quinta-feira, às 7,30 horas, rezada por alma de Ana Bridini; às 9,30 horas, rezada por alma de Raimundo Amaro; sexta-feira, às 7,30 horas, rezada para o Apostolado; sabado, às 6,30 horas, rezada por alma de Ondina Maria de Jesus; domingo, às 7,30 horas, rezada para os Marianos. às 9,30 horas, rezada na Roseira.

— Na passagem do ano, às 24 horas, será cantado um "Te-Deum" e se fará a benção do S.S.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: dia 29, a sra. d. Iracema Ramos Pedrini, esposa do sr. Leopoldo Pedrini; o sr. Alfredo Canavezzi; dia 30, o sr. Herminio Bueno, de Itapira dia 31, o sr. Leonel Cireno Donegá; dia 1.o de janeiro de 1942, a sra. d. Jandira Guedes Mendes, esposa do sr. Mario de Souza Mendes; a sra. d. Alzira Pausani Fernandes, esposa do sr. Luiz Ottoni Fernandes; dia 2, o sr. Joaquim Mariano Pedroso, zelador da Santa Casa de Misericordia local; dia 3, o sr. Adauto Guedes, bibliotecario da Biblioteca Publica Municipal; dia 4, o sr. José Daniel Amaral Melo, guarda-livros da Ceramica Martini Ltda.

A MISSA DO GALO

A tradicional Missa do Galo, na noite de 24, atraiu à Igreja Matriz desta cidade, grande numero de fieis.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

O sr. João de Souza Godoi e sua esposa d. Josefina Cavalheiro de Souza, festejaram, no dia 21 do corrente, 34 anos de vida conjugal.

NOVAS BACHAREIS

Acabam de se bacharelar, pelo Colegio Imaculada Conceição, de Mogi-Mirim, as srtas.: Maria Aparecida Fantinato e Maria Diva Franco, respectivamente, filhas dos srs. João Fantinato e Antonio de Souza Franco, aqui residentes.

ESTUDANTES EM FERIAS

Acham-se nesta cidade, em ferias, os seguintes estudantes: jovens Sergio Natalino e José Carlos Bueno, alunos do Ginasio São Paulo; Angelo Vila, aluno da Escola Paulista de Medicina, e que obteve o segundo lugar na promoção para o segundo ano pre-medico; Dairson Chiarell, que concluiu o curso de bacharel no Ginasio do Estado, de Campinas; José Geraldo e Paulo Egberto Bueno, alunos do Ginasio de São Bento ,da capital, tendo o primeiro terminado o curso de bacharel no referido Ginasio; Oscar Pausani, que frequenta a Escola de Sociologia e Politica, tambem da capital, e Decio Mariotoni, aluno do curso premedico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa d. Aparecida e filhas srtas.' Vera, Vilma e Vanda e filho joven Vinicius, acha-se nesta cidade, em visita, o sr. Epaminondas Teixeira, estimado guassuano, residente em Piraju', Sorocabana.

— Estão nesta cidade, em visita, o sr. fco. Oscar Bueno, acompanhado de sua familia, de São Paulo; a sra. d. Honorina Barbieri Gewehr, em companhia de suas filhas, de Santa Rita, Paulista; joven Daris Selingardi, de Bauru' e senhorita Consuelo Rehder, de São Paulo.

— Seguiu para São Paulo, acompanhado de sua familia, o sr. João Batista Stabile, tesoureiro da Prefeitura Municipal desta cidade.

— Esteve nesta cidade, a passeio juntamente com sua esposa d. Zané e filhinha Maria Cecilia, o sr. Inacio Franco Alves, residente em S. Paulo.

— Aqui tambem se acha, com o mesmo fim, o jovem Valerio Franco Alves, ali residente.

EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL LTDA.

Foram contemplados no ultimo sorteio da Empresa Construtora Universal Ltda., de São Paulo, os seguintes prestamistas de Mogi-Guassu': Padre Antonio Estevam Lopes, dr. Valdomiro Girard Jacob, Maria Artimizia Girard Franco, Paulo José Girard Franco; Benedita Ferraz Canto, Manuel da Silva Albino, Jandira de Oliveira Capussoni, Paulo de Alvarenga, Francisco Geraldo Franco, Mario Vedovello, Ricardo Donetti, João da Silveira Bueno, farmaceutico Samuel Andrade Legaspe, José Cesar Martins e Luiz Ferreira.

FESTA DE NOSSA SENHORA E MENINO JESUS

Realizou-se, no dia 25 do corrente, nesta paroquia, as solenes festividades religiosas em homenagem à Nossa Senhora e ao Menino Jesus, havendo missas pela manhã, majestosa procissão à tarde, com varios e caprichosamente ornamentados andares.

Após à reza, teve lugar, na praça João Pessoa, animado leilão de prendas.

"CORREIO PAULISTANO"

Os srs. assinantes do "Correio Paulistano", neste municipio, deverão procurar quanto antes o sr. Jairo Franco de Paulo, agente e correspondente local, afim de procederem à reforma de suas assinaturas para 1942.

CAÇAPAVA

(Do nosso correspondente, em 24)

DIA DO RESERVISTA

Foi positivamente comemorado, nesta cidade, o dia do reservista.

A. A. CAÇAPAVENSE

Realizou-se na séde da A. A. Caçapavense a eleição para nova diretoria que dirijirá os destinos da sociedade no trienio de 1942 a 1941. Foram eleitos com grande maioria os srs: para presidente, José Ludgero de Siqueira; 1.o vice-presidente — José Benedito Sales; 2.o vice-presidente prof. José Freitas Guimarães; 1.o secretario prof. João Gonçalves Barbosa; 2.o José Francisco Juliano; 1.o tesoureiro, Foscolo Mamede; 2.o Getro Ortiz de Carvalho; bibliotecario, tenente Luciano Ribeiro da Luz.

Para o conselho fiscal foram eleitos os srs. Manuel Nunes da Costa, Eugenio Lencioni e dr. Rafael Baldacci.

GINASIO DO ESTADO

Realizaram-se domingo passado, no salão de Juri do Forum Criminal, as solenidade da entrega de diplomas aos novos bacharelandos.

Paraninfou a turma o sr. dr. José de Moura Rezende ex-secretario da Justiça e ilustre causidico, residente em S. Paulo.

MIRIAN TELES

Foi diplomada pelo Colegio de Notre Dame de Sion, a senhorita Mirian Teles, filha do dr. Rosalvo de Almeida Teles, Prefeito Municipal.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 25)

CONVOCAÇÃO DO JURI E SORTEIO DE JURADOS

O dr. José Luiz Ribeiro de Souza, Juiz de Direito da comarca, designou o dia 20 de janeiro de 1942, para no salão-nobre do forum, às 12 horas, ter inicio a primeira sessão ordinaria de juri desta comarca.

Nessa dita sessão serão julgados os réos: Sabino Borges; Tavares Cardoso; José Calixto, José de Souza e João de Matos, todos, respondendo por crime de homicidio. Foram sorteados os seguintes jurados: André Lia, Augusto Machado, Agenor Pereira, Antonio Alonso Martinez, Cassio Pinheiro de Almeida; Domingos Joannes Musitano, Edmundo Lupo, Eurico Ramalho Guimarães, Ignacio da Silveira Galvão, Joaquim de Arruda Camargo Joaquim Egydio da Silva, José de Oliveira Lino, José Fernandes Monteiro Filho, José Mosca Puglisi, Leonidas Caligula Bastia, Octavio da Silveira Leite, Rubens Botelho Falcão, Ricardo de Mattos Carvalho, Silvio de Oliveira Fausto, Tufyk Lauand, Vicente Mazzoni.

NATAL AOS ASILADOS

A diretoria do Asilo de Mendicidade de Araraquara, tendo à frente o sr. João Ignacio do Amaral Gurgel Filho, promoveu ontem, no Asilo, um festivo Natal para os 76 recolhidos, A' 7 horas, houve missa na capela. Em seguida, uma mesa de chocolates, guaranás e doces, oferecidos pelas familias do escol social.

A's 11 horas um almoço, com a presença da Banda Brasileira, sob a regencia do maestro Joaquim Nunes, que executou varias peças de seu repertorio.

ENFERMOS

Estão enfermos: d. Emilia De Marco, proprietaria aqui residente: e sr. Orpheu Funiare, comerciante nesta praça.

FALECIMENTO

Faleceu em quarto particular do Hospital Santa Isabel, onde se achava em tratamento, d. Antonina Amaral Ibarra d'Almeida, esposa do pintor Mario d'Almeida, fazendeiro nesta comarca e diretor do Nucleo de Belas Artes de Araraquara, deixou um filho, sr. José Ibarra d'Almeida.

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos faze-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

PORTO FERREIRA

(Do nosso correspondente, em 25)

NATAL DOS POBRES

A exemplo dos anos anteriores foi pelo comendador Agostinho Prado, mandado distribuir aos pobres desta cidade generos alimenticios.

REGISTO CIVIL

No cartorio do registo civil estão sendo afixados o edital de proclama de casamento de João Januario e Floripes Gonçalves Mendes.

FALECIMENTO

Faleceu, no dia 23, o menino Norton, filhinho do sr. Heitor Pedro da Cruz e de d. Olezia Matoso Cruz.

CASAMENTO

Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial do sr. prof. Dinóclas Cabral Rigue com a srta. Angelina Martinon, filha do sr. José Martinon e d. Maria Martinon, residentes nesta cidade.

ANIVERSARIO

Faz anos no proximo dia 31 a srta. Neide Pereira Lopes, filha da sra. d. Herminia Fernandes Lopes. Fez anos, hontem, a sra. d. Madalena Falco, esposa do sr. João Falco.

RADIO PROPAGANDA

Comemorando o seu 2.o aniversario hoje, a Radio Propaganda organizou um belo programa que está sendo ansiosamente esperado.

ITINERANTES

Encontram-se nesta cidade acompanhado de sua familia, o sr. Antonio Luiz Barragão, e o jovem Joel Olivati residentes na capital.

— Regressou de São Paulo, o sr. José Teixeira Viléla, Prefeito; encontram-se nesta cidade o sr. Americo Mondin e familia, residentes em Piracicaba.

BANANAL

(Do nosso correspondente, em 25)

"DIA DO RESERVISTA"

Não passou despercebido, nesta cidade "O dia do Reservista". Logo pela manhã, o sr. Prefeito mandou astear a bandeira municipal na fachada da Prefeitura local.

Durante o dia, varios reservistas munidos de seus certificados encaminharam-se para a séde da Prefeitura, onde eram atendidos por funcionarios municipais.

VIAJANTE

Para a capital do Estado, seguiu o sr. dr. Ricardo Couto, juiz de direito da comarca.

CINE MUNICIPAL

Acha-se quasi concluido o predio do Cine Municipal. Brevemente começará a funcionar aquela casa de diversões.

ENFERMO

Esteve ligeiramente enfermo o sr. Romão Alves Guimarães, 1.o tabelião local e redator do "Atalaia".

EM FE'RIAS

Em gozo de férias escolares acha-se nesta cidade as ginasianas Celia Graça Djanira Torres respectivamente filhas do sr. Ernani Graça e José C. Torres.

CASAMENTO

Contratou casamento com a senhorita Julieta Baraldo, o sr. Leonel Antunes da Silva, chofer estadual desta cidade.

ANIVERSARIO

Fez anos no dia 15, o menino Luiz Gonzaga, filho do nosso prezado assinante José C. Torres.

NOTICIAS DO PARANÁ

PIRAÍ

(Do nosso correspondente, em 24)

CHURRASCADA

Realizou-se no dia 21 do corrente às 12 horas, na Serraria Canhaporanga de propriedade dos Irmãos Lupion uma churrascadaá qual compareceram grande numero de pessoas desta cidade, e, a corporação Musical Lyra Independente.

ANIVERSARIO

Festejou seu aniversario natalicio, no dia 21, a srta. Juraci Maria de Luca, filha do sr. Francisco de Luca e d. Candida Corrêa de Luca.

ITINERANTES

Viajou para Jaguariaiva, a sra. d. Ivete da da Cunha Guarinelo, esposa do sr. Paulo Emilio Guarinelo.

Procedente de Curitiba, esteve nesta cidade o sr. José Lupion, industrial residente naquela capital.

—— Procedente da capital paulista, encontra-se nesta cidade, o jovem João Ciofi de Luca.

—— Procedente de Itararé, encontra-se nesta cidade a sra. d. Dalila Rolim Vargas, esposa do sr. Rivadavia Vargas.

Acha-se hospedada na residencia de sua progenitora, sra. d. Iracema Marcondes Erbano, esposa do sr. Dico Erbano, residente em Campo do Jordão.

Vindo de Ponta Grossa, encontra-se nesta cidade, em goso de férias, o clinico dr. Antonio Ramalho, e em visita a seus amigos encontra-se em Piraí, o sr. coronel José Cristovão da Silva, residente em Curitiba.

Procedente da Tibagy, encontra-se nesta cidade, o dr. Laurentino Melcher.

Para Curitiba, viajou a sra. d. Odete de Luca, esposa do sr. Francisco de Luca Filho.

PUBLICAÇÕES

"BRASIL ASSUCAREIRO"

Numero 5, de novembro. Revista especializada, mensal. Orgão oficial do Instituto do Assucar e do Alcool.

"MUNDO ITALIANO"

Numero 267, de novembro. Revista de colaboração variada. Publica bons clichés referentes à guerra.

"GUIA FISCAL"

Numero 161, de novembro. Revista de Direito Fiscal. Sumario: Avisos, Secção da Associação dos Exatores Federais do Estado de São Paulo e Legislação Federal.

"ITAMARATY - 1940"

Publicação do Ministerio das Relações Exteriores, Serviço de Publicações.

"OITICICA"

Publicação da Secretaria da Agricultura e Obras Publicas do Estado do Ceará.

"ORIENTADOR FISCAL"

Numero 73, de dezembro. Revista, tecnica, mensal, dedicada ao direito fiscal e à legislação do trabalho. Neste numero apresenta: Nosso aniversario, Pão e pau...; Codigo de Impostos e Taxas; consolidação — Taxas de aguas e esgotos; As dioceses não podem ser acionistas de bancos de deposito; Mercadorias exportadas para o estrangeiro (decreto); Selagem dos aparelhos de radio para demonstração; A emissão de cheques não é operação estritamente bancaria; Acidentes do trabalho (decreto); Indice alfabetico, remissivo e Diversos.

"DIRETRIZES"

Numero 79, de dezembro. Interessante revista semanal editada no Rio de Janeiro. Publica boas reportagens sobre diversos assuntos. Destaca-se, dentre elas, a intitulada: O problema dos japoneses no Brasil.

"REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO"

Numero 3, de dezembro. Orgão de interesse da Administração, editado pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico.

"DUPERIAL DO BRASIL"

Revista editada cada dois meses, pela Industrias Quimicas Brasileiras "Duperial", S. A., Rio de Janeiro, Numero 4, de novembro-dezembro. Farta colaboração, ilustrada com otimos clichés.

"TOKIO"

Numeros 20-21, de outubro-novembro. Boletim de propaganda japonesa.

"BOLETIM"

Do Conselho Federal de Comercio Exterior. Numero 48, de dezembro. Publica muitos graficos e quadros estatisticos, referentes ao movimento do comercio brasileiro.

"BOLETIM"

Do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos. Numero 67-A, de 20 de dezembro de 1941.

"REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE"

Numero 208, de outubro. Direção de José da Costa Boucinhas.

"ECONOMIA"

Numero 31, de dezembro. Mensario de assuntos economicos e financeiros, informação, comentario e doutrina. Edita-se na capital. Publica varios quadros estatisticos e bons clichés.

"REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL"

Numero 78, de agosto-setembro. Publicação do Departamento de Cultura. Orgão da Sociedade de Etnografia e Folclore e da Sociedade de Sociologia. Direção do dr. Francisco Pati. Publica: A monografia familiar no Brasil, de Roger Bastide; Os "Africanos" da Baia, Donald Person, Ph. D.; O desenvolvimento das operações censitarias no municipio da capital Tolstoi de Paula Ferreira; Os fundamentos economicos nas origens dos nomes "Brasil" e "America", Cruz Cordeiro; Breve noticia, Benedito Pires de Almeida; Fonalidade e audição, K. Lelis Cardoso; A musica na Grecia classica, Leonardo Pinto; Notas sobre inscrições lapidares, José Antero Pereira Junior; Algumas observações sobre Marilia, cidade pioneira, Pierre Monbeig; Nos sertões do Brasil, Fritz Krause; Atividade gimnica e atividade ludica, Nicanor Miranda; Acidentes nos Parques Infantis de São Paulo, dr. J. D. Bueno dos Reis; Ordens regias, Papeis avulsos, atas da Camara de Santo Amaro; Noticiario; Publicações; Jurisprudencia; Decretos e Decretos-leis Municipais.

"O ORIENTE"

Revista mensal ilustrada. Orgão representativo das colonias siria e libanesa. Numero do Natal. Bôa colaboração. Publica bons clichés.

"PUBLICAÇÕES MEDICAS"

Numero 5, de dezembro. Revista mensal especializada. Publica trabalhos dos drs. Licurgo de Castro Santos Filho, Augusto G. de Castro Cerqueira, Carlos da Gama, prof. Antonio de Souza Cunha e Luiz Trevisani.

"CAÇA E PESCA"

Numero 5, de dezembro. Uma revista para os adeptos do tiro e do anzol. Direção de Agenor Couto de Magalhães. Colaboração variada e interessante.

"TALKS"

N. 4, de outubro. Revista editada pela Columbia Broadcasting System, em Nova York, coligindo diversos artigos sobre assuntos da atualidade.

"RELATORIO"

Referente ao ano de 1940 apresentado ao exmo. sr. general João de Mendonça Lima, Ministro da Viação e Obras Publicas pelo major Americo Marinho Lutz, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

SERVIÇO SOCIAL DOS MENORES

SERVIÇO DE ABRIGO E TRIAGEM

Acha-se aberta a exposição de trabalhos (Bordados e Costuras) da secção feminina do Serviço de Abrigo e Triagem do Serviço Social dos Menores, à avenida Celso Garcia, 2231.

Esse certame, que tem sido muito visitado, apresenta trabalhos do mais variado genero, em que se destaca uma das facetas do eficiente sistema de pedagogia emendativa ali aplicado.

A exposição está aberta das 9 às 17 horas.

JUNTA COMERCIAL

SESSÃO DE 26-12-1941

Presidencia, dr. Orlando de Almeida Prado; secretario, dr. Renato Maia; procurador, dr. Francisco Glicerio de Freitas; vogais: srs. Alfredo Duprat Filho; Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luiz de Campos e Martim Pontes; suplente, sr. Adelino Santana Junior.

EXPEDIENTE

Distratos deferidos: — De Rosiello e Berto, Miranda, Morais e Cia., Empresa de Onibus Bom Retiro Ltda., A. Martin e Irmão, Marino e Giuliani Ltda., Ogava e Cia., desta praça.

Contratos deferidos: — Empresa Cinematografica Bandeirante Ltda., Matos e Pereira, Industria e Exportação de Madeiras Ltda., Faucon e Kraft Ltda., Sociedade de Oleos Brasil Ltda., Visentini, Bellio e Cia. Ltda., Ivaldo Ferreira e Alves, João de Deus e Cia., Pieri e Lippi, Irmãos Silvares, Estabelecimentos Mecanicos Paulo Andrighetti Ltda., Onia Mercantil Industrial Ltda., W. Foscolo e Cia. Ltda., desta praça; Paulo de Azevedo e Cia. Ltda., do Rio e desta praça; J. A. Margarido e Cia. Ltda., de Descalvado; Caselli e Fontana, de Suzano; Armindo Ribeiro e Irmãos, Ltda., de S. Caetano; Industria de Produtos Citricos Citroil Ltda., de Americana; Padaria e Confeitaria do Sol Ltda., de Campinas; Coneglian e Caputo, de Lençóis; Irmãos Genesini, de Itapetininga.

Contratos com exigencias: — José Gomes e Martinez, desta praça: — Organizem a razão social nos termos do art. 3, paragrafo 1.o do decreto 916, de 1890. — Sociedade Comercial "Couropel" Ltda., desta praça. — Declare a naturalidade dos socios da Sociedade de Escovas Rotativas Simer Ltda., desta praça: — Declare a nacionalidade e o domicilio do socio Henrique Sturlini, promova o cancelamento da firma antecessora 66 983 e satisfaça o disposto no art. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919. — Vieira e Cia., de Morro Agudo: — Completem o selo federal proporcional ao capital da sociedade e façam visar novamente as vias pela Coletoria Federal.

Contratos indeferidos: — Industria Brasileira de Gases, Ltda., de Santo Amaro: — Indeferido por existir nome identico (const. n. 60.136). — Empresa Territorial e Construtora Luistel Ltda., desta praça: — Indeferido, por ser civil o objetivo da sociedade.

Alterações de contratos deferidas: — Fiação São Leopoldo Ltda., Fabrica Metalurgica de Lustres Ltda., Wolffmetal Ltda., Hugo Visentini e Romano Bellio, Pumagalli e Cia., G. de Nardi e Cia., Metalurgica Arouca Ltda., Alexandre Eder e Cia., Paulo Centrone e Cia., Lapa Auto-Onibus Ltda., "A Transportadora" — Empresa de Transportes Gerais Ltda., Vicente Landolfi e Filho, Sociedade Exportadora, Importadora e Comercial Selo Ltd., Marmindustria São Paulo Pinto Ltda., de Piracicaba; Sanatorio Pinel Ltda., de Pirituba; Industria de Ferragens "Barwi" Ltd., de Santo Amaro.

Alterações de contratos com exigencias: — Silvestrini, Rodighiero, Bassoi e Cia. Ltda., desta praça: — Declarem o domicilio dos novos socios. — Estamparia Paulista de Tecidos Ltda., desta praça: — Faça reconhecer todas as firmas.

Registos de firmas deferidos: — Fabrica Metalurgica de Lustres Ltda., Visentini, Bellio e Cia., Litografia Continental Ltda., Empresa Cinematografica Bandeirante Ltda., J. A. Margarido e Cia. Ltda., Matos e Pereira, Domingos Giaffredo, Faucon e Kraft Ltda., Rafael Cerqueira Cesar, Sociedade de Oleos Brasil Ltda., C. A. S. A. — Comercio Azulejos, Sanitarios e Afins Ltda., Pedro Calderaro, João Soares dos Santos, Pieri e Lippi, João de Deus e Cia., Ivaldo Ferreira e Alves, Irmãos Silvares, Claudino José Tanzillo, W. Foscolo e Cia. Ltda., desta praça; Manuel dos Santos Bexiga, José Lepre, Gustavo Filipowski, de Assis; Gilberto E. Ewald, de Santos; Irmãos Genesini, de Itapetininga; J. Carvalho e Cia., de Campinas; Coneglian e Caputo, de Lençóis; Adriano Garcia, de Vila Fortunato; Otaviano Papaiz, de Campinas; Abrão Hage, de Pindorama; Armindo Ribeiro e Irmãos, Ltd., de S. Caetano; A. Almeida e Cia., de Garça; Caselli e Fontana, de Suzano. — Paulo de Azevedo e Cia. Ltda., do Rio e desta praça: — Deferido, por ser achar registada a firma com as respectivas assinaturas no Departamento Nacional de Industria e Comercio, pela forma constante das inclusas vias.

Registo de firmas com exigencias: — Vieira e Cia., de Morro Agudo; Sociedade Comercial "Couropel" Ltda., desta praça: — Compareçam. — José Gomes e Martinez, desta praça: — Cumpram o despacho proferido no contrato.

Registo de firma indeferido: — Empresa Territorial e Construtora Luistel Ltda., desta praça: — Indeferido, nos termos do despacho proferido no contrato.

Documentos de companhias deferidos: — Sociedade Anonima Brasileira de Intercambio Comercial — Sabric. — Flostextis Sociedade Anonima, Cia. Refinadora de Oleos Prada, Industria Grafica Brasileira S|A., Cia. Brasileira de Mineração e Metalurgica, Fabrica de Ferro Esmaltado "Silex", Refinadora de Assucar Sandreschi, Sociedade Anonima, Cia. Fiação e Tecidos São Carlos, Sociedade Anonima Frigorifico Anglo, desta praça; Cia. Taubaté Industrial, de Taubaté; Cia. Industria Papeis e Cartonagem, de Osasco.

Documentos de companhias com exigencias: — S|A. Laticinios Pirassununga (2), de Pirassununga: — Adiado — Cia. Leme Ferreira Comissaria e Exportadora, de Santos: — Apresente o nome e domicilio dos membros do Conselho Fiscal, eleito (art. 124, do dec. 2627, de 1940). — Cia. de Administração de Propriedades — ARPAD, — desta praça: — Apresentem prova de permanencia legal no país — (decs. 3010 e 341, de 1938) dos diretores.

Documento de sociedade cooperativa deferido: — Cooperativa Agricola Mista de Pompeia, de Pompeia.

Diversos: — Da Empresa de Auto Onibus Aclimação Ltda., Antonio de Souza Carvalho, José Geraldi, J. Lopes e Irmão, João Marinucci, Vicente Landolfi e Filho, desta praça, para serem feitas anotações em seus documentos: — Deferido.

De Rosiello e Berto, P. Carpentieri, Ferdinando Ricci, João Q. Fernandes, Ogava e Cia., L. H. Delist, Valter Foscolo, desta praça; Carlos Facchini, de São Carlos; para o cancelamento dos registos de suas firmas: — Deferido. — De Otavio Papaiz, de Campinas, para o mesmo fim: — Declare o numero exato da firma a ser cancelada, visto o citado pelo requerente referir-se a outra firma.

Da Industria Brasileira de Licores Ltda., de Santo Amaro, para ser feita anotação em livros: — Deferido, em termos.

De Paula Surmann, Emil Heininger, desta praça, para o arquivamento de titulos de naturalização de cidadão brasileiro: — Deferido.

De Martin Friedrich Wilhelm Peters, desta praça, para o arquivamento da certidão de comerciante matricula expedida pela Junta Comercial de Manaus: — Deferido.

De Lima Hermann Niemeyer, Maria Botta Rovida, desta praça, para o arquivamento de autorizações que lhes foram concedidas para comerciar: — Deferido.

De Friedrich Barmé, desta praça, para o arquivamento da procuração que lhe foi outorgada: — Deferido.

De José Puggina, desta praça, para o registo do seu diploma de guarda-livros: — Deferido.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo póde lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão". Ou entregue por intermedio deste jornal.

Uma aula de botanica

AS ESPECIES DE CATASETUM

Em 22 de dezembro corrente, o sr. F. C. Hoehne deu a seguinte aula à Sociedade e "Amigos da Flora Brasiliça":

"Para alcançarmos o nosso objetivo precisaremos fazer um atalho, explicando preliminarmente, que, entre tantas e tão interessantes coisas que a grande e bela familia das orchidaceas nos oferece, estão as suas admiraveis flores que a todos deslumbram, tanto pelas suas lindas cores como pela interessante estrutura. E se estas flores tantos e tão curiosos aprestos revelam, por serem essencialmente entomoganias, embora simultaneamente hermafroditas, algumas entre elas existem, que, sem serem hermafroditas e sem possuirem sempre as lindas e cativantes cores, que devem ser justificadas como atrativos para os convivas entomologicos, são dotadas de aprestos, que, com maior perfeição nos revelam a grande sabedoria do Creador e os infindos recursos que a mesma distribuiu à natureza.

Estas ultimas orchidaceas de flores unisexuadas, só excepcionalmente hermafroditas, estão distribuidas a apenas dois generos, que os botanicos taxonomistas crismaram de "Cycnoches" e "Catasetum", e, o que nelas mais impressiona é que as suas flores são bastante diferentes em cada sexo, e todavia podem surgir na mesma planta, no mesmo pseudo bulbo e até na mesma haste floral, sem para tanto obedecerem um protocolo, siquer uma ordem capaz de ser interpretada com o recurso de cálculo matemático ou ainda biologico. Para cumulo do nosso desespero brincam ainda conosco e produzem, uma ou outra vez tambem uma flor bisexuada ou hermafrodita que ainda diferente das primeiras, ao contrario delas ostente os recursos masculinos e femininos na mesma coluna, tal qual os apresentam as demais orchidaceas.

Ao leigo, que apenas começou a observar a natureza, como aquele amador que se compraz em reunir orchidaceas a titulo de arranjar uma coleção, sem saber para que fim, este caso referido poderá parecer de somenos importancia. Talvez não o observará mesmo, ou então sacudirá os seus hombros e dirá: "Capricho da natureza" ou "Obra do diabo".

Mas o pesquisador verdadeiro, embora ainda principiante, terá imediatamente a sua atenção despertada pelo fenomeno, como nos aconteceu quando ainda contavamos apenas dez primaveras, depois de havermos observado por dois anos um mesmo exemplar desse genero de planta que viçava num velho tôco do pomar da casa paterna. Sim, o fenomeno impressiona porque num ano pode-se ver flores de um e no ano seguinte de outro feitio na mesma planta.

Casos ha ainda em que ela apresentará flores masculinas durante varios anos seguidos para depois e bruscamente, resolver dar flores femininas. Numa especie, a saber no "Catasetum saccatum" as flores masculinas eram conhecidas e observadas ha 75 anos quando em 1913 descobrimos as femininas em um exemplar trazido do Pará, que no ano anterior nos confirmara a especie com flores masculinas, que tornou a produzir no ano imediato.

Deve ser bem divertida a vida do "Catasetum" e do "Cycnoches" e estamos a notar a inveja que provocam em alguns seres humanos, que talvez tambem gostariam de fazer experiencias variando de sexo periodicamente. Não nos afligamos porem. Isto é privilegio que só cabe a estes dois generos de orchidaceas. E era necessario que surgissem exatamente nesta familia de plantas em que tantas belezas e tantos motivos para estudo e meditação já se concentram. Veremos ainda que todavia não é tudo, que ainda existem muitos misterios que do mesmo modo poderão fornecer-nos estimulo para mais profundos estudos e abrir, emfim, horizontes para novos campos da biologia.

Em "Cycnoches" as flores são bastante interessantes na sua estrutura, pois destaca-se especialmente a longa coluna como pescoço de cisne, mas precisamos deixa-las de margem e pensar em "Catasetum".

"Catasetum" chamou-as um grande botanico, por haver notado que as flores masculinas possuem dois prolongamentos anteniformes na sua face anterior que estão voltados para baixo e é justamente este par de apendices que nos irá revelar o segredo desse interessantissimo apresto de que nos iremos ocupar hoje.

Não nos detenhamos mais tempo do que o estrictamente necessario para formarmos idéia do grupo de plantas que estamos estudando.

Com excepção de apenas uma, todas as especies de "Catasetum" são dendricolas ou rupicolas. Em regra preferem suportes expostos, mas vegetam igualmente bem em lugares sombrios desde que disponham de regular camada de detritos vegetais; e quando encontram uma axila com madeira em decomposição proliferam admiravelmente, formando espessa camada de raizes intrelaçadas que lançam de si ramificações aciculares, que funcionam como pneumatoforos. Os pseudobulbos geralmente robustos e carnosos, servem-lhes como armazens para acumular o liquido necessario para as épocas da seca, durante a qual se apresentam algumas vezes sem folhas.

As flores ficam dispostas em racimos ascendentes que se recurvam na maioria das vezes, chegando às vezes à posição pendente, para dar atitude adequada ao labelo. As folhas costumam ser relativamente grandes e ficam em posição distica envolvendo grande parte do pseudobulbo com as suas bainhas, sobre as quais articulam o limbo, que é a primeira parte que se desprende sempre que o estio se prolonga e a economia da planta corre perigo.

Logo após o inverno costumam estas plantas iniciar uma nova fase de crescimento. Então lançam o rebento do lado do pseudobulbo do ano anterior e, antes que o novo esteja formado, emerge o racimo floral referido, que pode produzir ou só flores masculinas, ou estas em mistura com femininas, somente estas ou ainda tambem de permeio com os dois sexos as hermafroditas, como ficou dito.

Quando estas flores completam o seu desenvolvimento, que ainda continua um ou dois dias depois de desabrocharem, refulgem elas vaidosas a espera do advento dos seus comensais. Pesadas mamangabas, de voo rapido como aviões de caça, aproximam-se então em bando para participarem do festim que comemora uma boda no reino vegetal. Tudo está adrede preparado para os acontecimentos em perspectiva. As cores atingiram o seu maximo explendor, as partes que constituem o perianto, isto é, o vestido da flor, assumiram a posição que o protocolo exige e que a situação recomenda para ser alcançado o fim.

A superficie interna do labelo, que é a sala ou melhor a mesa do banquete, acha-se revestida de tenue camada de cera e a ela atiram-se as ávidas abelhas, deslocando-se reciprocramente ao ponto de perderem o equilibrio e tombarem no espaço.

E elas afluem atraidas; não pelo aroma nem pelo colorido, mas chegam conduzidas por uma força magnetica, à qual não resistem e que nós todavia não conhecemos e nem sabemos explicar.

Sim, essas "Euglossas", abelhar solitarias, bastante raras, acodem pressurosamente desde o primeiro instante que "Nanna" toca a sua buzina anunciando chegado o momento propicio. E elas entregam-se à faina, dependuram-se dos lados do labelo e firmam-se sobre ele e raspam com as suas mandibulas a camada de cera, com a qual formam bolinhas que fixam nos pelos das patas trazeiras, para usa-la na sua industria domestica. Naquela ocupação esquecem-se os insetos do perigo que os ameaça.

Duas tenues antenas estendem-se ou sobre a superficie do labelo ou cruzam-na em posição destacada, que são os gatilhos que fazem disparar a antena.

Não tarda e um panico se manifesta. De entre as abelhas uma ou duas rolam estonteadas ao solo ou esvoaçam irritadas por sentirem no seu dorso uma carga de que não conseguem libertar-se apesar de todo o esforço empregado.

E o mesmo espetaculo repete-se tantas vezes quantas forem as flores de um racimo masculino destas plantas.

Se observarmos mais de perto notaremos que algumas das abelhas já retornadas ao seu afã trazem sobre o dorso uma peça amarela formada de duas polineas obovais comprimidas que presas a uma membrana de entremidade articulado com a placa fixadora, acompanham os movimentos da abelha reclinando-se para traz quando ela voa e tombando para diante quando bruscamente pousa ou assume posição com cabeça voltada para baixo.

E essa peça fixou-se em uma placa lisa que o insento em apreço possue no dorso logo atraz do pescoço.

Se entretanto, o projetil tiver alcançado outro ponto, uma perna ou a articulação da asa, a abelha estará fatalmente condenada a sucumbir.

Terminado o festim nas flores masculinas do Catasetum, desabrochado, afastam-se as abelhas paulatinamente deixando vestigios patentes dos seus abusos sobre a superficie do labelo e nos bordos dos petalos e sepalos onde tentaram firmar-se com as suas patinhas e onde trabalharam com as suas mandibulas cortantes. Então retorna Flora e encerra a festa e as partes das flores fenecem rapidamente e finalmente despe-se o racimo e a preocupa-se rapidamente com o seu futuro, desenvolvendo o pseudobulbo e suas folhas para armazenar seiva e recursos para o estio afim de poder oferecer outra festa de nupsias no ano seguinte, apresentando então, talvez, não as rendilhadas e belas flores masculinas, mas uma penca de flores femininas, menos vistosas e mais rudes. Para tanto estende as raizes, firma-se melhor e sorve todas as gotas de orvalho e da chuva, até ter todos os pseudobulbos bem plenos de seiva e feito isto, na entrada do inverno, cançada, toma suas férias de 3-4 meses e entra em estado hibernal.

Mas, que teriam feito as **Euglossas**, estas rutilantes abelhas, com as suas estranhas cargas de polinarios?

Sigamo-las nas suas rapidissimas trajetorias, sem perde-las de vista nos dias imediatos.

Primeiramente retornem, talvez, às cavas abertas nas barrancas duras ou em velhos tocos de pau ou bambús e utilisem ali a cêra raspada do labelo; esforcem-se tambem para retirar o polinario mas, por mais que procurem arranca-lo não o realizarão. Depois partirão em busca de novas aventuras. Talvez visitem ainda outras inflorescencias da mesma especie de **Catasetum** que ostentem flores masculinas; quem sabe se tambem encontram pencas de **Gongora** ou **Cirraea**, que lhes são familiares, mas em nenhum desses casos depararão com a desejada oportunidade para se livrarem do polinario que lhes pesa no dorso. Finalmente hão de descobrir tambem um ramico de **Catasetum** que ostente flores femininas e na rebusca que ali executarem para a satisfação dos seus instintos de conservação, não notando as citadas antenas, aventurem-se talvez a penetrar até ao fundo do saquiforme labelo e ao assim fazerem sentirão outro inesperado; não mais uma pancada que recebem, mas uma prisão que as retem e muito as aflige. Aquelas massas amarelas, as polineas, introduzidas numa estreita fenda plena de materia pegajosa altamente aderente, que é o estigma da flor feminina, ficarão presas e segurarão o pobre inséto. Ele agirá, fará muita força, e o polinario arrebentará emfim na base do caudiculo e a abelha partirá satisfeita, levando o retinaculo na dita placa dorsal. Mas, desde então tambem esta peça entrará em rapida decomposição e cairá, deixando a placa limpa e brilhante, perfeitamente pronta para receber uma nova ejaculação de **Catasetum**.

No estigma da flor feminina processa-se desde então um fenomeno interessante de transformação.

A cavidade em parte tomada pelas polineas ou por uma delas, forma maior porção de massa gelatinosa, que apresenta corpúsculos oblongo-elipsoides e com a mesma vai enchendo todos os intersticios até ficar completamente fechada. As massas polinicas que são formados de polen, lançam os seus sifões pela abertura central da coluna e invadem com eles o ovario fecundando os óvulos. Enquanto isto se passa no interior, oculto aos nossos olhos, as paredes do ovario se ampliam e dilatam tornando-o ancho. Em sentido longitudinal destacam-se cada vez melhor 6 elevações costeliformes e entre elas desenham-se sulcos que indicam as futuras fendas pelas quais a capsula irá derramar as suas sementinhas.

Na primavera seguinte essa capsula estará formada e plena de milhares e milhares de sementinhas semelhantes a tenues palhinhas, e um dia, quando o céu bem limpo e o sol bem quentinho, as paredes se fenderão, deixando armado nas aberturas uma rêde de fibras, atravessadas em posição obliqua, e pelas malhas desta o vento e a brisa hão de levar as sementinhas devidas aos incomodos da **Euglossa**. Depositadas aqui e acolá, em lugares proprios e improprios talvez apenas uma de cada mil sementes germinará e das mudinhas talvez só chegarão a dar flores no término de 4-5 anos, meia duzia ou uma duzia, para repetirem numa geração nova o mesmo espetaculo que ficou descrito.

Eis o que se passa nos dominios de **Catasetum**.

A ESTRUTURA DA INTERESSANTE MAQUINA

Tudo isto que foi referido até aqui, é, sem duvida, já bastante para nos estimular na observação dos fenomenos da natureza, porque revela-nos uma estreita relação de interesses existentes entre os oinsetos e as plantas em apreço. O simples fato dessas abelhas solitarias terem exatamente as proporções para receberem o polinario justamente na plaquinha lisa do seu dorso e de ser impossivel a elas arrancarem o polinario quando ali fixado, já é bastante para demonstrar-nos que acima da sabedoria humana existe outra muito maior e muito mais profunda. Mas fosse a natureza trivial, não procurasse ela realizar fenomenos que mais interessantes tornam as nossas pesquisas e observações, o **Catasetum** poderia obter os mesmos resultados praticos, sem essa complicada engrenagem de separação de sexos e de alteração da sexualidade da propria planta. Bastaria que as polineas, em vez de ceroides, fossem granulosas, para o proprio vento incumbir-se da sua transferencia para o estima. E, se a natureza é caprichosa em complicar aquilo que poderia ser simples, — segundo a nossa opinião; — então é porque existe necessidade em que isso assim seja. E' porque há um objetivo mais elevado.

Indagando dos maiores observadores indigenas, que vivem numa comunhão mais intima com a natureza, explicaram-nos a razão de ser dessa simbiose entomogama, como indicada para preservar a pureza da planta e simultanea multiplicação de especies, variedades e formas, consequentes das hibridações. E os incas chegam a asseverar que as ditas abelhas não só possuem influencia sobre as polineas fixadas ao seu dorso, para conservar durante longo tempo o seu poder germinativo, mas transmitem-lhes ainda emanações do seu organismo que imperam na modificação dos coloridos e do brilho dessas flores. Daí observarmos maior numero de variedades e maior facilidade na hibridação artificial nestas Orquidaceas.

A troca de sexo nas flores apenas, demonstra-nos ainda que **Catasetum** é de fato um genero de plantas hermafrodita por natureza, que goza o privilegio de dar ou flores masculinas ou femininas ou tambem bi-sexuadas ainda, sempre que as circunstancias assim o recomendam. Que essa faculdade depende realmente de fatores estranhos, evidencia-se do fato que nas culturas o **Catasetum** sempre produz muito mais flores masculinas do que femininas.

O fenomeno foi estudado, entretanto, apenas como processo, resta-nos indagar a respeito da natureza das peças da armadilha ou maquina que promove essa ejaculação do polinario.

Vimos que a antera se desloca e que então o polinario é projetado para frente em direção ao centro do labelo e que, não encontrando um obstaculo ali, continua na sua trajetoria vencendo algumas vezes quasi dois metros de distancia, dando sempre as cambalhotas que lhe foram impostas desde o ponto de partida, e de tal modo que, batendo, ficará sempre fixado no obstaculo.

Dissemos que a armadilha dispara no momento em que o inseto toca na antena descrita. Artificialmente poderemos tambem provocar essa ejaculação tocando a extremidade ou o meio da antena com um filamento qualquer e a projeção do polinario será sempre a mesma.

Ao leigo que não medita, isto talvez não surpreenda ou então se limitará a dizer que "é interessante". Mas ao cientista este, como outro qualquer fenomeno, desperta curiosidade e força meditação.

Ele se lembrará imediatamente de sementes que são atiradas a grande distancia quando capsulas ou legumes se fendem aos raios do sól. Recordará ter ouvido estalidos seguidos na floresta, sempre acompanhados de chuva de sementes. A um tal fenomeno deveu o "Beijo-de-frade" o seu nome cientifico **Impatien balsamina**, pois que sem remorsos assusta-nos quando tocamos nas suas capsulas maduras fazendo-as arrebentar e atirar a distancia as sementes. As **Bauhinias** estalam ao fenderem es suas capsulas e para imprimirem energia às sementes que ncerram, enrolam as acscas numa larga espiral para atirar cada nova semente da série numa direção diferente.

Esses fenomenos acodem à memoria do naturalista atilado quando observa a força com que é ejaculado o polinario da antera do **Catasetum**. Mas aqui ele não percebe nenhum movimento de torção ou de flexão que possa ser interpretado como força motriz, e todavia ela é gerada e produz o seu efeito desejado.

Nas capsulas e nos legumes mudaros trata-se de uma consequencia resultante do secamento que aduz uma contração das celulas externas ou de um lado. O fenomeno torna-se assim puramente mecanico e não desperta maior interesse. No caso do **Catasetum**, se o fenomeno fosse observado nos frutos, o caso seria encarado com a mesma naturalidade; mas trata-se aqui de flores.

Existem, é verdade, tambem muitas outras flores que sendo entomógamas possuem aprestos interessantes nos estames, no estandarte ou na carena, que concorrem para que as anteras derramem o polen bruscamente enquanto em outras circunstancias o retêm. Mas nas **Orchidaceas** a entomogamia, muito mais complicada, exige sempre que o inseto esbarre diretamente no retináculo ou na antera para ser o agente da polinização.

Para compreendermos a engrenagem toda que se acha instalada numa flor masculina de **Catasetum** do grupo das anteniferas, precisaremos estudar detidamente três partes distintas: a antera, o polinário e as antenas; dando atenção muito especial a construção destas ultimas e do caudiculo do polinário.

Se praticarmos um corte num botão masculino de **Catasetum fimbriatum Lindl.** 15 dias antes do seu desabrochamento, constataremos que ainda não existem siquer vestigios daquilo que possa ser interpretado como antenas na face anterior da coluna. A cava do pseudo-estigma mostrar-se-á porém velada por uma membrana que poderiamos comparar a um himen. Na região terminal anterior encontraremos tambem a antera ainda bem atrazada no seu desenvolvimento. Todavia já bem esboçadas as polineas, como membrana uniforme incurvada e o caudiludo justaposto ao sulco da antera, enquanto o retináculo ainda completamente unido com a coluna, apenas se destaca como tecido mais claro e poroso. Com mais três dias constataremos porém que a dita membrana sobre a cava estigmatifera (esteril) se fende ao centro e enrola em forma de dois mamilos cônicos, enquanto o retináculo começa destacando-se melhor e o caudiculo se define mais nitidamente como membrana espêssa espatulada.

Mais tarde verificaremos que de dia para dia os ditos mamilos mais se alongam e melhor se enrolam assumindo o aspecto de aciculos aguçados voltados para o centro do labelo que desde o inicio se apresenta em toda a sua estrutura.

As antenas continuam estirando-se ainda depois que a flor desabrochou e adquirem finalmente uma tal tensão que reagem como mola. Nessa ocasião sos demais segmentos da flor masculina mostram-se nesta especie em apreço, todos em alta tensão. Os sépalos e pétalos têm as margens recurvadas e ficam em posição patente e até reflexa e o labelo firmado na base da coluna, torna-se um verdadeiro campo de aterrizagem para os insetos, mas possue no seu disco colinas que são os calos e tem as margens erguidas e fendilhadas como palissadas de trincheira, enquanto a propria coluna, convencida da sua importancia, é firme e trás na sua face anterior as ditas antenas projetadas em direção ao centro do labelo, como se estivesse apontando lanças ao primeiro invasor daquela mesa em preparo com a formação da citada camada de cera, na sua superficie.

As antenas tensissimas seguram então com a sua base a extremidade da lamina espatular que se curva sob o prolongamento da antera, com fortissima tensão para incurvar-se em sentido transversal, por estar agora completamente livre do substrato e sentir, a progressiva distenção das células da parte externa. O retináculo, já liberto do tecido inferior, constitue agora um corpusculo mucilaginoso, é ainda firme, e imprensa-se na cava superior do citado pseudo-estigma, igualmente preso ainda pelos bordos da base das antenas.

Tudo se aproxima do momento em que a Flora deverá tocar a buzina para chamar os Faunos. A situação é de especiativa. No ar devem pairar aromas que não sentimos ou devem trabalhar ondas hertzianas curtissimas de que o homem não tem conhecimento, porque, em determinado dia e determinada hora, afluem as **Euglossas** e verifica-se o espectaculo descrito mais atrás.

As antenas, ao mais leve contato do inseto promovem o desequilibrio da resistencia mantida com a sua base sobre o retinaculo e então, liberto com a extremidade inferior, ele incurva-se bruscamente, dá um piparote na antera que vira para trás e como assim as polineas tambem libertas podem igualmente completar a curvatura da lamina que as constitue, elas ajudam na propulsão. Mas o retinaculo, que é o ultimo a reter aquela energia assim transmitida ao polinario, arrancado tambem, imprime ao conjunto o movimento giratorio perpendicular que faz com que saia dando cambalhotas e pancadas certeiras com o mesmo retinaculo. Onde este bate arrebenta ele a tenue membrana externa e a massa pegajosa derrama-se pastosa e fixativa como um verdadeiro visgo.

E eis como se explica a ejaculação do polinário nas especies anteniferas do genero **Catasetum**. E será mui comodo contentarmo-nos com esta compreensão do processo e da sua razão de ser. Será entretanto isto bastante para saciar a nossa curiosidade? Crêmos que não. Existem mais coisas que precisam ser desvendadas.

O homem costuma contentar-se com o conhecimento de um processo e acredita, algumas vezes, que conseguido tal conhecimento tem revelado todo o mistério. Não percebe, entretanto, que então este aumenta e torna-se ainda mais complexo, visto restarem-lhe, para responder: "o porque" e a "finalidade" — desses fenomenos e processos tão complexos, se, na sua pratica, o simples e menos complexo, revelam-se mais recomendaveis.

Todos os fenomenos da natureza, segundo o modo de ver na maioria dos homens, resultam de uma necessidade de uma especie ou individuo; mas é evidente que estas especies ou estes individuos existem, por seu turno, para satisfazerem as necessidades de outras especies e outros individuos, e insofismavel é ainda que todos eles existem compensando e satisfazendo-se reciprocamente e agindo como peças desta grande maquina a natureza, que abrange todo o mundo. E quando chegamos a meditar nisto, ergue-se diante de nós o inescrutavel: "De onde", "para onde" e "para que?".

CONCLUSÕES

1.o — O heteromorfismo que observamos nas flores de uma mesma especie de **Catasetum**, resulta da diversidade sexual, não da planta, mas de cada flor em separado, por que, podendo a mesma planta produzir, indiferentemente flores masculinas, femininas e tambem hermafroditas na mesma inflorescencia ou em racimos diferentes, no mesmo ano ou em anos subsequentes, torna-se inegavel a existencia de fatores intimos e externos que determinam isto.

Resta-nos descobrir estes fatores e descrever a sua natureza.

2.o — A variação do colorido das flores de **Catasetum** tem, talvez, ligação com as abelhas que atuam como intermediarios na polinização, porque verificou-se que as polineas, enquanto ligadas ao seu corpo, conservam a vitalidade durante varias semanas e talvez por mais de um mês, enquanto sem esse contato entram em decomposição dentro de poucos dias quando não são conservados em meio completamente aseptico, e mesmo nesse não se consegue mante-las vivas e ativas por longo tempo.

3.o — Para que as **Euglossas** pudessem agir como intermediarias na polinização das flores de um grande numero de especies de **Catasetum**, desenvolveram estes dispositivos especiais, com o recurso dos quais logram fixar o pesado polinario no seu dorso, em posição tal que não pode ser arrancado e que as polineas possam ser introduzidas no estigma das flores femininas.

4.o — A ejaculação do polinário resulta de um arranjo de peças vivas da flor, que funcionam como propulsores, graças a uma tensão elevada ao maximo, que é bruscamente interrompida pela libertação das mesmas peças, para elas chegarem ao ponto desejado.

5.o — A energia que arranca o polinário de sob a antera e que o arroja a certa distancia, resulta da brusca intro-flexão dos bordos do caudiculo, no momento em que a sua extremidade inferior é liberta dos cantinhos da base das antenas".

CEMITERIOS CLANDESTINOS

RIO, 27 — (Da sucursal, via Vasp) — Entre os diferentes aspectos sociais cuja investigação se compreende no programa do Recenseamento de 1940, figuram os cemiterios, objeto do questionario do Censo Social, Modelo C. C. 7.12.

Segundo informações divulgadas pelo I.B.G.E. no Anuario Estatistico do Brasil, de 1.478 municipios inqueridos em 1936 sobre o assunto deste comunicado, 95 não prestaram informações, 107 não possuiam cemiterios municipais, e 1.276 mantinham necropoles regulares, cujo numero total elevava-se a 4.264 campos santos. Concorriam para esse total 10 cemiterios do Acre, 58 de Mato Grosso e 68 do Amazonas. Para os obitos verificados nas superficies imensas dos Estados e do territorio mencionados, as quais se aproximam, em conjunto, de tres milhões e meio de quilometros quadrados, os numeros referidos revelam uma grande deficiencia que é, entretanto, suprida pela existencia de cemiterios não oficiais. Estes são em numero avultado e funcionam, na sua maior parte, sem administração e sem qualquer especie de registo sobre o seu movimento anual. Não são clandestinos porque são uteis, na falta de outros que representem os cuidados das administrações locais em assegurar às populações que delas dependem um pedaço de terra sagrada para o descanso de seus mortos.

Sepultados em cemiterios que a lei ignora até noutros que, por clandestinos, a lei não reconhece, muitos de nossos patricios não tiveram o proprio nascimento assinalado pela instituição do Registo Civil.

Daí a importancia desta instituição a ser dotada de condições de uma tal eficiencia, que fique positivamente garantida a consignação, pelo menos, dos dois momentos maximos do individuo nas suas relações com a comunidade: o da sua integração na massa populacional e aquele em que dela se desintegra.

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados:

Dia 29, 2.a feira, das 7 às 9 horas, de 116.501 a 116.700; dia 30, 3.a feira, das 7 às 9 horas, de 116.701 a 116.900; dia 31, 4.a feira, das 7 às 9 horas, de 116.901 a 117.00; dia 2, 6.a feira, das 7 às 9 horas, de 117.001 a 117.200; dia 3, sabado, das 14 às 15 horas, de 117.201 a 117.300.

A SITUAÇÃO DA TURQUIA

ANGORA, 27 (T. O.) — (PELO CORRESPONDENTE PAUL DERMITTZ) — A situação da politica exterior turca permanece inalteravel desde 28 de junho, data em que foi assinado o Pacto de Amizade Germano-Turco.

Esta neutralidade é acompanhada de grande vigilancia e preparação belica. O Exercito turco permanece mobilizado, sem que o país se preocupe com os sacrificios financeiros e materiais que lhe são impostos devido à mobilização.

"Guardaremos a nossa neutralidade enquanto ela fôr respeitada pelas nações beligerantes. Cumpriremos lealmente as nossas promessas e tratados enquanto não sejam violados por outros. Repeliremos todas as tentativas de influir sobre a nossa politica e de dar-lhe outro rumo." Com estas palavras, o redator chefe do orgão "ULUS", considerado porta-voz oficial, lembrou aos diplomatas britanicos as bases da politica exterior turca, frizando a disposição de todo o país em manter firmemente sua neutralidade diante do conflito. Esta mesma atitude foi tomada pela Turquia depois de iniciadas as hostilidades do Pacifico, deixando perceber que, ao contrario de certas interpretações, o governo turco não se acha comprometido perante o Presidente Roosevelt em virtude da aplicação de sua politica de emprestimo e arrendamento para com a Turquia. Diz o jornal: "Se permitimos a aplicação da referida lei isto não foi devido a nenhuma promessa de enfrentarmos a Alemanha."

Esta declaração do jornal turco desfaz todas as tentativas de interpretar erroneamente a politica externa turca no sentido de maior aproximação às potencias anglo-saxonicas. Apesar de sua neutralidade, a Turquia sabe que os seus interesses se acham até certo ponto ligados aos da Alemanha, sobretudo quando o seu inimigo maior, a Russia, ainda não foi totalmente aniquilado.

A despeito de permanecer à margem do conflito, a Turquia sente-se forte e não diretamente afetada pela ruptura das hostilidades no Pacifico. Com o objetivo de obter possibilidades de influencia sobre a politica turca, os Estados anglo-saxões forneceram certas mercadorias à Turquia. Nos circulos competentes otomanos prevalece a convicção de que, devido às hostilidades no Pacifico, estes fornecimentos não prosseguirão, tornando-se dificil o abastecimento da Turquia com produtos de importação. Assim é que, dada a força das circunstancias, a Turquia redobrou seus esforços no sentido de intensificar suas relações economicas com a Alemanha, de acordo com o tratado germano-turco assinado em outubro passado pelo Ministro plenipotenciario alemão sr. Clodius.

A maior dificuldade existente no momento para dar maior incremento a este tratado reside no problema dos transporte. Depois de irrompidas as hostilidades no Pacifico, o que determinou a mobilização de toda a tonelagem anglo-saxonica para fins de guerra, ve-se a Turquia ligada, mais do que nunca, ao continente europeu. Ao mesmo tempo, a Turquia prepara-se para enfrentar as consequencias e resolver vivamente as questões relacionadas com o abastecimento do povo turco. Foram confiscado pelo Estado todos os viveres e artigos de consumo de importancia vital, que são distribuidos mediante cartões de racionamento em diversas cidades turcas. O Ministerio da Agricultura recebeu pleno poderes para dirigir a produção agricola, coordenando-a com as necessidades do aprovisionamento da nação. Estão sendo acumuladas as reservas indispensaveis, o que demonstra que a Turquia se prepara para enfrentar uma situação que poderá durar anos.

Acredita-se que a Turquia conseguirá armazenar as reservas indispensaveis para prosseguir em sua politica independente. A Turquia não será, futuramente, um país de abundancia à margem de uma Europa submetida ao racionamento, porem, continuará sendo um país suficientemente aprovisionado, com todos os viveres e artigos de consumo necessarios.

ASSUNTOS MILITARES

1.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA
Do Boletim Regional n. 298

PERMISSÕES

Foram concedidas as seguintes permissões:

Ao 1.o ten. I. E. João Joaquim dos Santos, para ir à Capital Federal dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida. (Radiograma n. 1258 de 22 do corrente, da D. I. E.).

Ao major Florencio José Carneiro Monteiro, para ir à Capital Federal dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida. Ao major Carlos Vilaça, para gozar férias na Capital Federal. (Radiograma 1051 de 22 do corrente, da Dir. de Inf.).

Concedo permissão para ir à cidade de São Sebastião, neste Estado, dentro da dispensa que lhe for concedida, ao soldado João Vitorio Pais, da 4.a C. R.

EXCLUSÃO DE ATIRADORES

Sejam excluidos, de acordo com o art. 31 das I. S. T., os seguintes atiradores: — Antonio Batista Hipolito, Calin Issa Abdala, Pindimir Domingues, Cicero Nascimento, Querino Pavani, João Martelelo, José Ferreira Pinto, Mario Pavão, Neftali Prado Aliro, Nestor de Oliveira Bicca, Orlando Borba, Vitorino Antonio, José de Castro e Walter José Scandale todos do T. G. 393; Eladio Nunes dos Santos e Geraldo José de Paula, do T. G. 414; Antonio Antunes da Costa do T. G. 523; Celso do Nascimento Vilhena e José de Paula Testes, do T. G. 80; Ademar Fidelis, Jorge Rodrigues Damasco, do T. G. 615; Arlur Pereira, Demerval Dias Castilhos, Olavio de Oliveira Rodrigues, do T. G. 508; Albino Goncalves, Antonio Alves da Cunha, Armando dos Anjos Sá, Aurelio Osorio, José Branco de Araujo Filho, Osvaldo Eduardo, do T. G. 11, Reinaldo de Conti e Maximo Peres Ramos do T. G. 423; Euclidio Martins, do T. G. 540; José Deloapital, Omar Antar, do T. G. 139; Celso de Moura Montana, Helio Bueno, Juarez Rodrigues da Mata, Milton Mario de Souza Ferreira Lima, do T. G. 28; João Alves da Rocha, do T. G. 557; Hilder Olger, José Barbosa Leite Junior, Valdomiro Rodrigues, do E. I. M. 83; José Katsumata, Milton Silverio, Walter Crivelli, do T. G. 82.

Cabo reservista candidato à sargento, Roberto Marques, do T. G. 588.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por este comando:

Amadeu Ferro, tendo sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito, pede certificado de reservista de 3.a categoria: — Deferido. A 4.a C. R. forneça o documento de isenção definitiva, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito. (Prot. G. n. 5316|41).

Antonio Valente, pedindo transferencia de incorporação para o 12.o R. A. — Arquive-se. (Prot. G. n. 5252|41).

Benedito Vieira Paz, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar na forma da lei. O II|5.o R. I., para providenciar. — (Prot. G. n. 5334|41).

Eurico Carvalho Fernandes, sorteado convocado para o 4.o B. C., pedindo transferencia de incorporação para a 4.a C. R. — Indeferido. Por falta de vaga. (Prot. G. n. 5352|41).

João Roberto de Paula, pedindo certificado de reservista. — Deferido. O 2.o G. A. Do., forneça o certificado de reservista a que tem direito o requerente. (Prot. G. n. 4645|41).

José Benedito de Oliveira, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar na forma da lei. O II|5.o R. I., para providenciar. (Prot. G. n. 5275|41).

Julio dos Santos, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar na forma da lei. O II|5.o R. I., para providenciar. — (Prot. G. n. 5274|41).

Lidio Lucas de Morais, reservista, pedindo certificado de reservista de 1.a categoria, por ter extraviado a 1.a via. Requeira por certidão, sujeitando-se ao pagamento de emolumentos, querendo. (Prot. G. n. 5359|41).

Marcelino de Souza, reservista, pedindo 2.a via de certificado de reservista. Sêle com estampilha federal, e volte querendo (Prot. G. n. 5337|41).

Oscar Marconetto, pedindo certidão — Certifique-se o que constar na forma da lei. O II|5.o R. I., para providenciar. — (Prot. G. n. 5335|41).

Roberto Curti, pedindo certificado de reservista de 3.a categoria. — Deferido. A 4.a C. R. para providenciar o certificado de reservista — 3.a categoria. (Prot G. n. 4394|41).

Sidney Alexandre de Souza, pedindo certidão — Certifique-se o que constar na forma da lei. — A I. T. G., para providenciar. (Prot. G. n. 5363|41).

Domingos Bactone Membrilla, reservista, pedindo caderneta de identidade. — Concedo mediante indenização. Ao G. I. R. 2. — Entregue-se o certificado de reservista ao interessado após recibo.

Sumisio Shibuya, reservista, pedindo carteira de identidade. — Concedo, mediante indenização. Ao G. I. R. 2 — Entregue-se o certificado de reservista ao interessado após recibo.

Fernando Spindola, reservista de 2.a categoria pelo T. G. 35, turma de 1927, pedindo certidão. Certifique-se na forma da lei, o que constar. A I. T. G. para providenciar.

Bonifacio Fernandes, Arnaldo Guimarães Castilho, Armando Martins Clemente, Moacyr Magalhães Capellano, Oliven Francisco Mendonça, Osmar Carpinelli, Plinio de Almeida Pacheco, Mauricio Alvaro de Assunção, Carlos Hermenegildo de Camargo, Otavio Primazzi, Alfio Fernando Giancoli, Antonio Paes de Almeida, Arnaldo Vieira de Campos, José Maria Filho, José D'Angelo, Mario Romeu de Luca, João Nelson Garrini, José Ventura Ribeiro, Hassib Nasser Nasser, Eduardo Faria, Cetrim Luiz Fleury de Camargo, Flavio Toledo e Silva, Domingos Alves Delfino, João da Silva, Mauro Canholo de Souza, Alberto Pompeia de Azambuja, Silvio Gurgel Homem, José Castro, Henrique Garcia, Manuel Francisco de Oliveira Filho, Zildo Pereira Dias, Marco Tulio Picarell, todos reservistas da 2.a categoria, solicitando certidão. — Certifique-se na forma da lei, o que constar. A I. T. G. para providenciar.

Henrique Bastos Filho, José Manuel de Aguirre Junior, José Carmona Mori, Paulo Alessandri, Silvio Brand Correia, Osorio de Souza, Melo, Benedito Jardim Fabio de Aguiar Maia, João Candela, Saulo Seixas, Romão Trad Filho, Carlos Cal Borne Pinheiro Ernizio Pio Danelusi, José Romeiro Pereira, Emilio Tocci, Antonio Jorge, Ciro de Oliveira Fontes, Gustavo Pietrilo, Pedro Moacir Nobre e Otelo de Souza, todos reservistas de 2.a categoria, solicitando certidão. — Certifique-se na forma da lei, o que constar. A I. T. G., para providenciar.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Italiana, rua 15 de Novembro, 80; Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ-MOOCA: — Costa, av. Rangel Pestana, 2050; Normal, av. Rangel Pestana, 2.370; Santa Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1.685; Guilla, rua Bresser, 1.520; Rex, rua Bresser, 1.070; Longo, rua Hipodromo, 827; Viviani, rua Almeida Brasil, 600; Taquari, rua Taquari, 394; Samaritana, rua Bresser, 363; São José do Belem, rua Visc. Parnaíba, 718; Italiana, rua Benjamim de Oliveira, 239; Almeida, rua da Mooca, 1076.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 76; Santa Tereza, rua João Bohemer, 2371; Cesar, avenida Vautier, 80; Nossa Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Nossa Senhora Auxiliadora, r. João Teodoro, 4.181; Vaz de Melo, rua Chavantes, 76; Ladeira, rua Maria Marcolina, 518.

PARAISO-VILA MARIANA — Sta. Inês, rua Paraíso, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1061; Santa Genoveva, praça Rodrigues de Abreu, 18; Brasil, rua Rio Grande, 354.

LUZ-SANTA IFIGENIA — Godol, rua Couto Magalhães, 18; Da Luz, rua Duque de Caxias 81; Mauá, rua Conceição, 98.

LUZ-S. CAETANO — S. Benedito, av. Tiradentes, 94-D; Bastos, av. Tiradentes, 84-A; Esperia, r. S. Caetano, 11; Modelli, av. Tiradentes, 250; Saude da Luz, r. João Teodoro, 154.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 1196; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 145; Flor do Anhangabaú, rua Santo Antonio, 454; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES — Andrade, praça Marechal Deodoro, 66; Alroca, rua Albuquerque Lins, 125; Moderna, rua Barra Funda, 261; Da Paz, rua Marechal Deodoro 206; Campos Eliseos, al. Barão de Limeira, 813; Universal, rua Barão de Tatuí, 439; Olga, al. Olga, 21; Sto. Antonio, rua Turiassu, 1100; S. Vicente, rua Itapicuru, 837; Brasil, rua Anhanguera, 572; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3.060; Augusta, rua Augusta, 1988; Do Povo, rua Consolação, 3147; Ibirapuera, av. Brasil, 1351; Brasil, rua Brig. Luiz Antonio, 305; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1564; Patriarca, rua Pamplona, 1864; Itu, al. Itu, 1.031.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo da Liberdade 64; Castro Alves, rua Castro Alves, 127; Roque, rua Glicerio, 680; N. S. do Rosario, r. Tamandaré 13; Tabatinguera, rua Tabatinguera 30; N. S. do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, 27.

CERQUEIRA CESAR — Del Fiosco, rua Teodoro Sampaio, 792; Edson, rua Capote Valente, 70; Vila Madalena, rua Morato Coelho.

ANHANGABAÚ — N. S. Aparecida, r. Florencio de Abreu, 121; D. Pedro, rua 15 de Novembro, 170.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 402; Anhaia, rua Anhaia, 565; Solon, rua Solon, 104; Romana, rua José Paulino, 618; Três Rios, rua Três Rios, 378.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Coração de Maria Largo do Arouche, 37-A; Cinira, rua Consolação, 2.406; Bela Vista.

SANT'ANA: — Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1.990; Sta. Terezinha, rua Duarte.

IPIRANGA. — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1480; N. S. Mazzei, rua Sorocabana, 651; Miramar, rua Gentil de Moura, 2.

VILA MONUMENTO: — Monumento, praça Jequitai, 19; Olinda, rua Tibitiranga, 4.

DEODORO-ALTO DO CAMBUCI — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, av. Lins de Vasconcelos, n. 1113.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912.

PENHA — Lealdade, rua dr. João Ribeiro, 112; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1457; Daiva, av. Alvaro Ramos, 196; Ressurreição, rua Herval, 643; S. Paulo, av. Celso Garcia 2584.

VILA POMPEIA — S. Camilo, av. Pompeia, 1227; Ferreira, rua Ministro Ferreira Alves, 579; Santa Gertrudes, rua Apinagés, 501.

PINHEIROS — N. S. Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, 2781; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65.

PROXIMO RETIRO ESPIRITUAL

CIRCULAR DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO AOS SACERDOTES DE S. PAULO

"Carissimos sacerdotes da arquidiocese de São Paulo:

Laudetur Jesus Christus!

Aproxima-se a época dos santos exercicios espirituais para o revdo. clero do arcebispado. Com a graça de Deus, fa-los-emos no vindouro mês de janeiro: a primeira turma de 12 a 17; a segunda, de 19 a 24. Sendo o ano de 1942 um ano eucaristico para o Brasil, e em particular para São Paulo, crê o arcebispado de seu dever exortar os seus bons e piedosos padres a acorrerem pressurosos ao santo retiro.

Ordinariamente ele é uma ocasião de reforma da vida e uma garantia de perseverança na vocação. Em contacto diario com o mundo, cujo espirito anti-cristão atua fundamente em nossa sensibilidade, travamos luta constante entre o nosso querido sacerdocio e as maximas pagãs que nos assediam. Manter o habito da presença de Deus, o equilibrio da vida interior, o recolhimento indispensavel para a oração, a atenta defesa das virtudes sacerdotais exige trabalho, vigilancia e sacrificio. Entretanto, por maior que seja a decisão da vontade, quantas frinchas não abre o inimigo em nossa resistencia sacerdotal, pelas quais ele se apressa em soprar o vento da corrupção, que bem pode aluir o mais sólido edificio de santidade. Pois o retiro vai proporcionar-nos tempo e calma para a reflexão e para a prece, afim de procedermos aos reparos na vida espiritual, robustecendo a vontade, clareando a inteligencia, recordando os propósitos e curando as feridas que talvez em nós tenham aberto as lutas do apostolado.

Além destas exigencias ordinarias do nosso ministerio, que nos pedem sempre anualmente um bom retiro, o proximo ano de 1942 trás consigo uma razão fortissima para tornarmos os nossos santos exercicios espirituais coletivos mais recolhidos, mais piedosos, mais silenciosos e, portanto, mais proveitosos: é o IV Congresso Eucaristico Nacional que vai ter como séde a nossa querida capital. Organiza-lo, meus caros padres, condizente com a grandiosidade do Sacramento que vamos venerar de modo tão solene não é coisa assim tão facil como poderia à primeira vista parecer. Um Congresso Eucaristico não são apenas as solenes homenagens exteriores a Jesus Cristo, não são tampouco as numerosas comunhões gerais, as missas pontificais, as sessões vibrantes de entusiasmo, as procissões triunfais. Não: isto são meios, não o fim do Congresso.

Sua finalidade principal é renovar em todos nós — sacerdotes e fiéis — a vida eucaristica, que para nós é a propria vida do nosso ministerio. Se não houver esta revivescencia do nosso profundo apego a Jesus Cristo, de nada nos terá valido o Congresso, como tambem para as nossas paroquias será improdutivo se não trouxer os fieis mais perto do Tabernaculo. Ou melhoraremos na piedade — e então o Congresso terá frutificado, — ou ficamos onde estavamos, ou quiçá mais para trás, e teremos deixado Jesus Cristo distanciar-se sem percebermos que Ele passava junto de nós, de nossas paroquias, de nossas familias e de nossos fieis, com as mãos cheias de bençãos para deixa-las, se as quizessemos, na arquidiocese e em nossas almas.

Ademais: como poderiamos desejar sinceramente um grande e imenso triunfo para Jesus Cristo nas ruas de nossa opulenta capital, se, neste espaço mais almejado por Deus, que é o coração dos seus padres, Nosso Senhor não obteve ainda completa consagração pela vitoria da graça sobre a natureza, da virtude sobre os vicios e defeitos? Não. O clero da arquidiocese precisa saír destes santos exercicios de 1942 completamente transformado, a começar pelo humilde arcebispo que, mais do que nenhum de vós necessita de a si mesmo aplicar estas reflexões.

E haveremos todos de trabalhar para este fim, com o maximo de nossa generosidade. Recolher-nos-emos todos e guardaremos o mais absoluto silencio nos lábios e na imaginação, para que fale Cristo sem perdermos uma só de suas palavras. Libertaremos o coração de todos os afetos e preocupações terrenas, para que Deus o invada com sua santissima graça e renove em nós a amizade intensa que nos deve unir ao unico Amigo e Companheiro unico de todo o bom padre — Nosso Senhor Jesus Cristo.

Convocamos, pois, os Nossos bem-amados padres para o santo retiro: os revdos. conegos de Nossa Igreja Catedral, os revdos. decanos e oficiais da Curia Metropolitana, os revdos. parocos, vigarios economos e cooperadores, reitores de igrejas, capelães e demais sacerdotes com uso de ordens no arcebispado. A ninguem dispensaremos deste imprescindivel dever.

Esperando que cada um dos sacerdotes colha para si e para as almas que dirigem os melhores frutos espirituais, a todos enviamos com particular afeição Nossas bençãos.

JOSE', arcebispo metropolitano."

UM MILIONARIO AO SERVIÇO DO POVO

BERNA, 26 (H. T.) — Há um homem cuja estrela sobe todos os dias no céu da Confederação Helvetica. E' Gottlieb Dutweiller. Não se trata propriamente de um condutor de multidões. Mas nem por isso deixa de ter atrás de si tropas apaixonadas de partidarios, amigos fieis e uma guerra de corpo cuja dedicação é igualada apenas pela sua valentia.

Dutweiller não faz politica. Não ambiciona nenhuma conquista em detrimento dos vizinhos do seu país. Desde os primeiros dias do seu aparecimento na vida publica da Suissa, o que tem procurado obter é o coração dos seus concidadãos e sobretudo o reconhecimento das mulheres do povo que graças à sua ação podem equilibrar o seu orçamento e introduzir um pouco de alegria no seu interior.

Dutweiller ataca exclusivamente êsses problemas. A sua politica — segundo êle mesmo anuncia — é a da mesa familiar, com bons salarios e preços equitativos para os produtos. E' facil de conceber que tal politica lhe haja trazido inumeros correligionarios que o enviaram ao Conselho Nacional, onde, aliás, não fez senão breve aparecimento em vista da sua necessidade de ação. De fato, Dutweiller é antes de tudo uma personalidade de extraordinario dinamismo, como o prova toda a sua vida.

O rei dos negocios conta apenas 52 anos. Começou a vida como co-diretor de uma sociedade de consumo fundada pelos seu país. Aos vinte e seis anos, durante a primeira Grande Guerra, foi enviado à Espanha para efetuar a compra de generos alimenticios destinados ao exercito suisso.

Dirigiu-se, em seguida, ao Brasil, onde se recobriu com o largo chapeu de plantador. Mas a saude da sra. Dutweiller obrigou-o a voltar ao seu país natal. Foi então que submeteu a Suissa a um regime que subverteu todas as suas antigas tradições de terra prudente e tranquila. Em 1925 todo o comercio estava nas mãos dos intermediarios. Dutweiller pensa em suprimi-los e em organizar a venda direta do produtor ao consumidor.

O primeiro nada perderá, o segundo tudo tem a ganhar. Dutweiller abre o primeiro estabelecimento. Alguns caixotes virados servem de balcão e uma velha caixa de charutos de cofre forte. Um enorme retalho de pano anuncia à clientela a nova sociedade denominada "meio atacado". Os clientes afluem. A instalação logo se torna insuficiente. Dutweiller lança então pelas estradas da Confederação os primeiros caminhões cujos motoristas são tambem os seus primeiros vendedores. Postos em movimento desde cedo, ao momento em que as donas de casa saiam para as compras, êsses veiculos-armazens voltavam vasios ao meio dia. Os caminhões eram tomados de assalto e despojavam dos seus produtos oferecidos com a redução de 15% a 35%, comparativamente aos preços praticados nos estabelecimentos comerciais.

Mas toda medalha tem o seu reverso. O pequeno comercio coligou-se contra Dutweiller e ganhou os poderes publicos à sua causa. Os caminhões foram confiscados e o comercio de meio-atacado interdito.

A partir desse momento Dutweiller revela-se grande tribuno. Arenga as multidões diante de salas cheias à cunha. De pé as mulheres nas tribunas dão o sinal de aplausos.

Dutweiller converte-se num grito de guerra. Dutweiller percorre toda a Suissa. Uma a uma caem todas as cidades. Mas há uma cidadela que resiste — Berna, cujas portas permanecem fechadas aos seus caminhões. Dutweiller consegue forçar a barragem, mas quando quer distribuir boletins, publicar anuncios nos jornais, vai de encontro à recusa formal das autoridades.

Se a terra lhe é hostil, o céu ha de ser-lhe favoravel. Um dos seus motoristas, tambem aviador, deixa cair sobre a capital uma verdadeira chuva de boletins. A policia não pode senão fazer lavrar um curioso flagrante, o que não impede que mãos ageis recolham as folhas. A praça forte estava conquistada.

Dez anos mais tarde, o comercio de meio-atacado está em plena prosperidade. No momento atual o próprio turismo periclita. O cambio por demais elevado afasta os estrangeiros. Os hoteis acham-se desesperadamente vasios. As estações alpestres morrem aos poucos. Desapareceu a mocidade cosmopolita amiga do ar livre.

Dutweiller propõe-se remediar êsse mal. Os suissos são os unicos que não conhecem o seu proprio país. Dutweiller vai fazer com que possam apreciar todas as suas belezas nos menores recantos. Para êsse fim todos os hoteis serão reunidos no chamado "plano hotel" que estabelece um preço preestabelecido para os carnés" individuais de viagem com direito a determinado circuito.

Em cada etapa o viajante, que escapa aos inconvenientes da excursão em caravanas, terá o prazer de encontrar uma boa mesa, o seu lugar reservado no teatro ou no casino, que poderá desfrutar todos os prazeres das praias sem os riscos da navegação.

Assim toda a Suiça excursiona. Renasce a vida. Mas não é bastante para Dutweiller o haver conseguido êsse resultado. Agora pensa nos camponeses. Intensifica a cultura de hortaliças. Fornece sementes que são pagas somente depois das colheitas, que aumentam na proporção de oito por um. Entrepostos, silos, subterraneos regorgitam de generos. O meio-atacado converte-se numa vasta cooperativa que distribue dividendos aos seus acionistas que não são outros senão os primeiros clientes de Dutweiller. Essa cooperativa auxilia o pequeno comercio, move campanha pela melhoria dos salarios, organiza "stocks" na previsão da guerra que ameaça. Ademais, funda três jornais, um quotidiano "Die Tat" e dois hebdomadarios "L'Azione" no Tessino e a "Action" na Suiça romana. Dutweiller está atualmente no fastigio da gloria.

Embora haja deixado o Conselho Nacional, nêle conta com dez representantes que são seus partidarios. O seu programa ampliou-se, mas a politica representa apenas parte infima do plano de ação. A economia tudo domina. De cidade em cidade, Dutweiller expõe diante de massas entusiastas, onde se notam certos inimigos irredutiveis, companheiros inseparaveis de todo êxito — as suas idéias, os resultados já obtidos.

Dutweiller é visto tanto em Lausanna, como em Zurick ou Berna sempre otimista, sempre sorridente. Passa três quartas partes do seu tempo nos caminhos de ferro, mas não perde o seu tempo. Desde que se instala num vagão desdobra as pastas. Esse homem corpulento, de cabelos grisalhos, não conhece senão uma distração — o trabalho. Só tem uma fraqueza: o charuto, e uma faceirice: a gravata de riscas vermelhas e azues que o tornou popular e fá-lo reconhecer entre todos os viajantes ao descer do seu compartimento de terceira classe. Porque este homens que, revolve milhões continua a ser um homem do povo que ama o povo e para êle só quer viver.

O PRESIDENTE EDUARDO SANTOS VISTO PELA IMPRENSA CONSERVADORA

BOGOTA', 27 (H. T.) — Por ocasião da recente visita do presidente Eduardo Santos a Manizeles, capital do departamento de Caldas, grande produtor de café, como é sabido, um dos mais autorizados orgãos conservadores do país, o matutino "La Patria" — publicou assinado pelo seu diretor, o conhecido escritor e jornalista Silvio Villegas, um editorial, notado em todo o país, do qual extraimos a seguinte passagem final:

"Nas orações pronunciadas pelo Presidente da Republica tivemos oportunidade de verificar mais uma vez como a plenitude da sua personalidade trascende através das suas proprias palavras. Quando o presidente Santos fala o auditorio inteiro deixa seduzir-se pela nobreza dos periodos, pela galhardia das suas aldeias, pela sinceridade clara que se irradia da sua eloquencia. O seu tom matem opaco para que não apareça o menor assomo de violencia nos periodos das suas orações, em o reflexo exato da sua personalidade singela, cordial, generosa. A alta investidura não logra pôr na voz do presidente nem o acento arrogante, nem a frase enfatica, nem o periodo grandiloquente destinado a suscitar falsas emoções. As suas palavras parecem antes um dialogo, uma conversação amistosa, uma palestra com os circunstantes.

"Quando menciona a patria no proprio recinto de um quartel não o faz para sugerir perante o auditorio a imagem de Belona prepotente, ataviada de atributos guerreiros, circundada de espadas e fusis, senão que, ao contrario, alude à terra bondosa que se domina daquela casa de armas até às colinas fraternais povoadas de plantações e às pacificas casas de trabalhadores rurais. A sua visão da patria é uma visão de trabalho fecundo, da concordia humana, do respeito às instituições. E, assim, sem perceber, o auditorio seduzido pelo sortilegio das suas clausulas evocadoras, sente como se no recinto houvesse descido a propria imagem da patria sorridente.

"Na pessoa do presidente Santos a nação inteira tem um penhor de bem-estar e sossego. A sua influencia moral é daquelas que excedem os limites do proprio partido para abarcar zonas muito mais amplas que chegam até à quasi unanimidade. Chegou à presidencia sagrado pelos votos dos seus partidarios, mas, tambem, impelido pela caudalosa torrente da opinião publica que nele via antes do politico o magistrado capaz de sobrepôr-se a um ambiente de paixões conturbadas.

"Eduardo Santos é uma das reservas morais da Republica, porque o país inteiro sabe que, à hora da tormenta, quando as paixões desencadeiadas se encresparem como os nossos rios tropicais, ele será uma barreira com que o país poderá defender-se da desordem tumultuaria. Os seus três anos de governo foram a comprovação plena de que as suas palavras não foram perdidas e de que os colombianos podem sentir-se tranquilos porque ha um guardião vigilante dos seus direitos e das suas prerrogativas".

As assinaturas do "CORREIO PAULISTANO", que não forem reformadas até 31 do corrente mês, serão suspensas em 1.° de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua 24 de Maio, 284)

Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pela manhã, pregará o pastor da igreja, rev. Jorge Bertolaso Stela, e à noite, o pastor auxiliar, rev. Adolfo Machado Correia. No proximo dia 31, às 23 horas, haverá o tradicional Culto de Vigilia, devendo falar o pastor da igreja.

TERCEIRA IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Joli, 408)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da igreja, rev. dr. Seth Ferraz. No dia 31, às 23 horas haverá o Culto de Vigilia.

QUARTA IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do evangelho, às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, rev. Roldão Trindade Avila. No dia 31, às 23 horas haverá o Culto de Vigilia.

Reunião de professores

Está marcada para amanhã, às 10 horas, à rua São Bento, 201, 1.o andar, uma reunião de professores primarios desta capital que tenham pelo menos 400 dias de efetivo exercicio, promovida pelo prof. dr. Aquiles Archêro Junior.

Professores de Educação

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"Foi entregue, ontem, ao prof. Anisio Novais, diretor geral do Departamento de Educação, para ter encaminhado ao sr. Interventor Federal, um memorial em que os professores de educação das escolas normais livres solicitam sua equiparação, em materia de vencimentos, aos inspetores escolares.

O pedido baseia-se no fato de terem sido ampliadas, em recente decreto-lei, suas atribuições de lentes, com o acrescentamento de funções de fiscalização na escola normal em que servem, restabelecendo-se, desse modo o antigo cargo de professor-fiscal, extinto em 1933, embora com denominação diversa.

O memorial está assinado pelos srs. Walther Barioni, Achilles Archêro Junior, Antonio d'Avila, Attilio Ognibene, João Silvestre Camargo, Maria Odete Mendes Correia, Nicanor Alcantara de Oliveira e Alberto Conte, professores de educação, por concurso, das escolas normais livres da capital".

Falecimento de um escritor gaúcho

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Faleceu nesta capital o escritor e jornalista riograndense Clemenciano Barnasque, que durante muitos anos militou na imprensa local, destacando-se, principalmente, pelo primor com que escrevia contos regionais. O seu corpo foi velado na sede da Associação Riograndense de Imprensa por grande numero de colegas e admiradores.

Antes do corpo ser retirado da camara ardente falaram o jornalista Paulo de Gouvéia, em nome da Associação Riograndense de Imprensa e o dr. Sinval, Saldanha, em nome da cidade de S. Sepé, berço de Clemenciano Barnasque.

OS BENEFICIOS QUE OS AUTOMOVEIS TROUXERAM CONSIGO

NOVA YORK (N. T.) — Os veiculos automoveis, dos quais ha quasi .. 32.000.000 atualmente em circulação nos Estados Unidos, vieram constituir um dos fatores principais na vida economica e industrial do país. Tem-se dito, e com razão, que esse sistema de transporte tem sido uma das coisas que mais influiram no desenvolvimento nacional destas ultimas tres decadas, e é evidente que é igualmente essencial para o progresso futuro, a julgar por informações obtidas de fontes muito diversas.

Ao passar em revista a situação dos ultimos trinta anos, em relação com esses veiculos, o sr. Alfred Reeves, vice-presidente conselheiro da Associação Nacional de Fabricantes de Automoveis, frisou recentemente a transformação radical que se tem verificado neste país por meio da tecnica da produção em serie, a qual surgiu da industria do automovel. Com a rapida produção nesta industria, vieram beneficiar-se de mil maneiras milhões de individuos, e a situação está ainda muito longe de ter atingido o seu fim.

"Os automobilistas — afirmou o sr Reeves — exigiram boas rodovias e obtiveram-nas. Os agricultores já não estão isolados dos centros urbanos. As crianças nas regiões rurais desfrutam agora da mesma educação de que desfrutam as crianças das cidades, tendo quasi desaparecido o tipo primitivo de escolas de pequena povoação, aldeia ou casal. Os produtos do campo começaram a ser transportados diretamente aos mercados, por automovel, e, ao mesmo tempo, esse rapido e flexivel sistema de entregas, tornou mais ampla e mais acessivel aos agricultores a fonte de abastecimento das provisões de que têm necessidade. E, finalmente, os medicos ficaram em condições de ir, em qualquer momento, às vivendas rurais, respondendo à chamada de qualquer doente.

"Essa transformação veio afetar as proprias cidades. Muitos dos trabalhadores de escritorios e fabricas urbanas foram viver no campo, dedicando-se a ocupações agricolas nos seus dias feriados e nas horas de descanso, no que encontraram satisfação para o espirito e proveito para a saude, fora dos congestinados centros urbanos, pois seus automoveis puzeram termo ao problema das distancias.

"Calcula-se que em 1915, 12 por cento do movimento de passageiros nos Estados Unidos foi efetuado por meio dos automoveis. Mas no ano passado, atribuiu-se aos automoveis mais de 90 por cento desse movimento de passageiros, tendo os viajantes deste país percorrido, ao todo, cerca de .... 800.000.000.000 de quilometros nos referidos veiculos".

Dos 31.810.00 veiculos automoveis registados neste país, 27.300.000 são de passageiros e 4.510.000 de carga ou mercadoria, isto é, caminhões. Ha nos Estados Unidos mais de 48.000 centros de população rural que estão exclusivamente dependentes do automovel para o transporte. E calcula-se que 55 por cento do total de quilometros que os passageiros percorrem no conjunto, estão representados por viagens de negocios. As contribuições pagas pelos veiculos automoveis em apenas um ano, alcançaram neste país .... 1.635.549.000 dolares.

OUTROS DADOS IMPORTANTES

A fabricação de veiculos automoveis e as atividades com ela relacionadas, figuram entre as industrias principais dos Estados Unidos. Emprega ela cerca de 6.500.000 trabalhadores, e quasi todos os Estados da republica recebem beneficios diretos dessas atividades, e da venda, manutenção e reparações dos veiculos; da refinação do petroleo indispensavel para esse efeito, da construção de estradas federais e locais, e da exploração de caminhões e onibus. O transporte por caminhões só por si dá emprego a 4.062.000 individuos, na forma seguinte: construção de auto-caminhões, peças de sobressalente e acessorios, 83.000 individuos; extração e refinação do petroleo, ... 21.000 venda, atenção e reparação dos veiculos, 247.000; atividades diversas, tais como a exploração de materias primas, etc., 60.900; e manejos dos veiculos, 3.650.100.

Para satisfazer as necessidades do transporte efetuado pelos veiculos automoveis, calcula-se que são trocados por novos todos os anos, 2.388.000 desses veiculos. A industria do automovel ramifica-se numa multidão de campos de atividade. Podemos citar como exemplo o fato de que, em 1939, as estradas de ferro conduziram, ao todo, 3.617.000 vagões de automoveis, peças de sobresalentes e artigos varios relacionados com esses carros, e que os fretes atingiram o total de 567.567.000 dolares.

Passando das imensas fabricas do ramo para a parte puramente comercial, é preciso notar que neste país existem 41.790 empresas que se dedicam à venda de veiculos automoveis, por miudo, quer de carros de passageiros, quer de caminhões; além das 6.575 que o fazem por grosso. Devemos ainda acrescentar que existem 87.452 oficinas de reparação, 95.296 estabelecimentos para a venda de acessor[illegible] e 400.000 postos de gasolina.

Da investigação feita pela federação e os diversos estados, aparece que as operações comerciais que são feitas por intermedio do automovel representam milhares de milhões de dolores por ano. Contam-se aos milhares as viagens, quer longas, quer curtas, que fazem os caminhões carregados de mercadorias, e são numerosissimos os comerciantes por miudos que levam a cabo, por caminhão, de casa em casa, a entrega das mercadorias que vendem, e que por si só constituem um dos grandes beneficios que este país tem recebido durante o seculo presente.

A importancia do peso no corpo humano

Que devemos fazer para não engordar? — A necessidade do regime alimentar e do exercicio fisico — Processos nocivos para emagrecer — Varias

NOVA YORK (N. T.). — São três os fatores principais que intervem no péso do corpo humano, i. e.: a hereditariedade, a alimentação e o exercicio. Ninguem tem culpa das peculiaridades fisicas ou morais que haja herdado dos seus progenitores; mas isso não lhe impede de se esforçar para corrigir, por meio da alimentação e do exercicio, a tendência que tenha, por exemplo, para engordar.

Não é raro o caso em que ao dizer-se a um cidadão, para seu proprio bem, que está ficando demasiado gordo, êle responda mais ou menos nestes termos: "O meu avô pesava 113 quilos e morreu com 90 anos de idade".

E é naturalmente possivel que alguem que tenha semelhante pêso consiga atingir uma idade tão avançada; mas não podemos negar que êsses casos constituem a exceção, e que quem pesa o que a investigação cientifica-não arbitrária nem caprichosamente, mas sim na base da observação e da realidade — determinou ser o pêso proprio para a sua estatura e idade, tem maiores probabilidades de viver muitos anos, do que aquele que pesa mais do que a sua marca.

Consideremos o caso de um individuo que deve pesar 68 quilos, e cujo coração, pulmões e rins estejam em condições de funcionar com absoluta perfeição até bem entrado em anos Suponhamos que, além do seu pêso normal, esse individuo desenvolve 13 quilos de gordura. Isso significa necessáriamente o aumento de um numero tal de vasos sanguineos, que, postos em fileira, teriam uma extensão de 40 quilometros. Pois por todo êsse mundo de vasos sanguineos, o coração teria que fazer passar o sangue cada 5/6 de segundo. Poderia essa viscera suportar tamanho castigo até o individuo chegar a uma idade avançada?

O REME'DIO

Que pode então fazer, para libertar-se da gordura excessiva, a pessoa que engordou demasiado? Se tem a devida fôrça de vontade, e não se engana a si própria, com a falsa ilusão de que é uma exceção á regra; se abre bem os olhos á realidade e não deseja morrer prematuramente, deve proceder em seguida a reduzir a quantidade, e mudar a classe de seus alimentos, e a fazer exercicio. Nisto, e só nisto, reside o remédio, e é um remédio seguro. Comer mais do que é necessario, faz com que a gordura vá acumulando; e, em compensação, essa gordura desaparece quando se come menos do que o corpo pede.

Fala-se por aí de um sem-fim de sistemas para emagrecer; mas a verdade é que a maioria dêles são perigosos, e só devem ser adotados pelo conselho medico e sob sua estrita vigilancia. A maioria dos métodos apregoados destinam-se a fazer a pessoa emagrecer rápidamente, o que é nocivo á saude. O próprio senso comum nos mostra que a pessoa que levou anos a acumular a gordura, tem que passar pelo menos alguns mêses a desfazer-se dela, sem perigo. A perda da gordura deve oscilar entre uns 600 e 900 gramas por semana. A' primeira vista parece um processo demasiado lento, mas é preciso lembrar que 900 gramas por semana veem a ser mais de 46 quilos por ano.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatarios: — Irene Garcia Dias, rua Martinho Prado, 67; Ibrahim Cotti, rua Agostinho Gomes, 852; Osvaldo Silveira, rua Colombia, 585; Emilio Siniscalco, Bela Cintra, 66; Antonio Rodrigues, Miller, 235 casa 9; Carmem Ercilia rua Sebastião Pereira, 26; dr. Luiz dos Santos Amorim, rua Cons. Saraiva, 448; Terezinha B. Cipriano, rua Olinda, 117; Finoca Toledo Maciel, rua Albuquerque Lins, 582; dr. Henrique Baima, rua Rocha Azevedo, 1388; dr. Quartim Filho, rua 12 de Outubro, 251; Antonieta Alexandrino, rua Bela Cintra, 388; Zuzu Fernandes, rua Paraiba, 187; Mario Voltalino, Casimiro de Abreu, 10; Nelson Evangelista, rua Zambibar, 147; dr. Parisio Bueno, rua Silva Bueno, 2060; Maria Souza, rua Catalhano Ribas, 86; Acrisio Taques Araujo, rua Aurora, 407; Esau' Silveira, av. Brasil, 703; Anita, al. Lorena, 567, casa 1; Morris av. Brigadeiro Luiz Antonio 4804; Ernani Marconis, rua General Fonseca Teles, 347; Constança Brandão, rua Fonseca Teles, 327; dr. Gabriel Monteiro da Silva, rua d. Hipólita, 93; Silvia Martins Guaianazes, 239; Pepina Kostakis, alm. Rocha Azevedo, 435; dr. Alarico Caiubi, alm. Jaú', 1466; dr. Henrique Baima, alm. Rocha Azevedo, 1388; Vanda Michelotti, rua dos Andradas, 171; João Meira, rua Oscar Freire, 219; viscondessa Nova Granada, rua General Osorio 1532; Maria Almeida Sampaio, rua São Vicente, 456; Hirnia Blawhini, alm. Tietê, 230; Ana Elisa, alm. Barão do Rio Branco, 58; Luiz Gianfaldom rua Cristina Tomaz, 65; Benjamim Pires Correia, rua "A" n. 88 (Casa Verde); Artur Tomaz, rua Cincinato Braga, 372; Edmur Oliveira Costa e senhora, rua Loureiro Batista, 6; dr. Pedro Luciano Marrel e senhora, rua Lour. Batista, 8; Paulo Zing, rua Marcelino Macedo, 133; Israel Novais, rua Silveira, n. 263.

ALIMENTOS ESSENCIAIS A' SAUDE

Ha certos alimentos que são essenciais á saude e devem figurar em quasi todo o regime alimentar. Felizmente, não produzem gordura, e são os que mencionamos a seguir: meio litro de leite por dia, frutas cruas ou cozidas; folhas de plantas hortenses tais como alface, espinafre, etc., cruas ou cozidas; e uma quantidade moderada de carne magra, peixe ou ovos.

O pão branco, os biscoitos e as tortas de massa de farinha assim como a manteiga, são talvez os alimentos que produzem mais gordura. Os gordos que desejam emagrecer devem comer sómente pão de trigo integral, e mesmo êsse, só uma vez por dia, pouca ou nenhuma manteiga, nenhum creme (isto é a parte gorda do leite, ou a nata). O pão de milho tambem produz gordura, assim como êsses produtos alimenticios que são designados pelo têrmo genérico de **cereais**, limitando indevidamente, ou desviando, o sentido da palavra; mas no caso destes alimentos, é preciso exonerar os produtos de trigo integral que podem ser comidos pela gente gorda sem perigo de engordar mais sempre que isso se faça com a devida moderação.

Depois do pão e da manteiga, os alimentos que produzem mais gordura são os doces e pasteis. Assim, a gente gorda deve abster-se de tudo o que contenha açucar; deve privar-se tambem de hortaliças feculentas tais como feijão verde ou seco, seja qual for a sua variedade, e as ervilhas ou grão de bico, batata comum e batata doce. A carne gorda, o óleo comestivel e os alimentos fritos tambem produzem gordura.

E' deveras admiravel o resultado que se pode obter ás vezes, simplesmente mudando o gênero dos alimentos. Há casos em que pondo de parte o pão, a manteiga, o açucar e o creme (mesmo no café), o individuo começa logo a emagrecer.

A's vezes as pessoas que fazem dieta para adelgaçar, sentem faqueza, produzida por um apetite ficticio. A tais pessoas aconselha-se que tomem um pouco de caldo, ou suco de laranja, entre as refeições; dentro em pouco se habituarão ao novo regime e desaparecerá a fome ficticia e então começarão a experiementar os grandes beneficios que resultam da eliminação do excesso de gordura.

E' extremamente importante que as pessoas de ocupação sedentária formem o hábito de fazer exercicio a horas fixas. As que têm menos de 40 anos, podem dedicar-se, a pouco e pouco, aos esportes de muito movimento, tais como o tenis. As pessoas com mais de 40 anos podem dar passeios, montar cavalo, e jogar o golf; a ginastica em moderação, é tambem muito conveniente.

E' preciso que quem se submeter a uma dieta para emagrecer, se pese a intervalos regulares — [illegible]referivelmente uma vez por dia — de modo a controlar a perda sistemática do pêso.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHA

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidencia: dr. Oscar de Oliveira Carvalho. Secretario: Eusebio da Rocha Filho.

Reclamante: Natale Rizzo; reclamado: Domingos Galante; objeto: salarios; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Agostinho Jacinto; reclamado: João Bueno Chagas; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14,30.

* * *

Reclamante: Sebastião Ferreira Martins; reclamado: Padaria e Confeitaria "A Libaneza"; objeto: despedida injusta; hora marcada: 15,30.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario Nelson Ferreira de Souza

Reclamante: Fausto Souza Rosa; reclamado: Sociedade Tecnica Honegger Ltda.; objeto: indenização; horas: 13,30 (treze e trinta).

* * *

Reclamante: Ariston Amado Silva; reclamado: Armazem Geral L. Figueiredo; objeto; salarios; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: Francisco Rodrigues; reclamado: Mario Morais; objeto: despedida injusta; horas: 15.

* * *

Reclamante: Ferreira e Cia.; reclamado: Domingos Antonio Pinter; objeto: aviso prévio; horas: 13.

* * *

Reclamante: Emilia Conceição Perez; reclamado: Wolffmetal; objeto: aviso prévio — salarios; horas: 14,30.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario, dr Mario Arantes de Morais:

Reclamante: Olivio Ferrari; reclamado: Irmãos Cedra; horas: 13,50.

* * *

Reclamante: Manuel Garcia; reclamado: João Cupertino; horas: 13.

* * *

Reclamante: Manuel Antonio; reclamado: Espolio de Guilherme Praun; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: Manuel Francisco Lopes; reclamado: Pinto e Irmãos; horas: 15,19.

* * *

Reclamante: Angelo Lopes; reclamado: Duilio Salatini; horas: 16.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente dr. José Teixeira Penteado

Secretario: Arnaldo André Pedro

Reclamante: Maria A. Castelani; reclamado: Jaime Seimelman; assunto: indenização por despedida injusta; hora: ás 14.

* * *

Reclamante: Herotildes Guilherme Tubbs; reclamado: Industria de Tecidos "São Sebastião" Ltda.; assunto: descontos no ordenado; hora: ás 14,30.

* * *

Reclamante: Evaristo de Oliveira Morais; reclamado: Tchlinan (Fabrica de Calçados "London"); assunto: férias; hora: ás 15.

* * *

Reclamante: Luiz Carbone Bellini; reclamado: Cia. Petrolifera Copeba S/A.; assunto: indenização por despedida injusta — salarios; hora: ás 15,30.

* * *

Reclamante: José da Cunha; reclamado: Manuel Esteves; assunto: férias; hora: ás 16.

* * *

Reclamante: Luiz Gonzaga Reis; reclamado: Fabrica de Brinquedos "Condor"; assunto: indenizacã por despedida injusta; hora: ás 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario Plinio de Alencar Ramalho

Reclamante: Vicente Rizo; reclamado: Michele Rotondi; objeto: lei 62; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante Luiz Cacharo; reclamado: Alberto Mazuchell e Cia. — S/A. Com. e Comissaria; objeto: lei 62; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Maria Antonieta Gomes; reclamado: Carlos Del Claro e Cia.; objeto: aviso prévio; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Manuel Peres; reclamado: Cia. Mecanica e Importadora de S. Paulo; objeto: lei 62; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Luiz Belmonte; reclamado: Manuel Dias Craveiro; objeto: aviso prévio; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Angelo Cuzziol; reclamado: João Lochter;; objeto: lei 62; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Afonso Sorrentini; reclamado: Pilirola e Cia. Ltd.; objeto: férias e salarios; hora marcada: 11.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á Diretoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, n.o 147, ás 12 horas de amanhã, com provas de identidade, os professores: Ida Painato Gonçalves Dente, Maria Azaléa Celidonio, Maria Gomes de Barros, Araci Lourenço, Cecilia Pantilde de Castro Paiva, Francisco José da Silva, afim de se submeterem a inspeção de saude.

São convidados a comparecer no mesmo local, ás mesmas horas, para os mesmos fins, no dia 30, com provas de identidade, os professores: Ligia Mauro, Cecilia Gurgel Alves Ferreira, Zeferina Maia Brito, Luiza Lopes de Melo Braga, Olga de Castro Ferreira, Alda Leite Pinto Cerqueira, Adolfo Cunha.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 42$500 para o tipo 4 Mole — 40$500 para o tipo 4 Duro e rs. 35$500 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Com limitado numero de negocios funcionou ontem o mercado de café disponivel, tendo, como sempre sucede nos sabados, as atividades se encerrado mais cedo, ás 12 horas como é de praxe. Durante a semana ora finda o mercado, como aliás se esperava, foi de reduzida atividade, em face da época de festas de fim de ano e encerramento de balanços, quando ha acentuado retraimento dos exportadores para novos negocios.

Não obstante, o ambiente é de confiança, dizendo-se que serão majorados os preços maximos que foram determinados pelos Estados Unidos, para o café.

Esta noticia, caso se confirme, influirá decisivamente para que os negocios retomem a todo momento maior expansão, com os exportadores operando normalmente, sem entraves. Com a redução das entradas diarias na praça, os preços pagos no disponivel foram sustentados na sua maioria, convindo notar que a cotação dos preços maximos, por parte dos Estados Unidos, ha de impor fatalmente o aumento das entradas de café nesta praça, pois um volume maior de negocios assim o exigirá.

Durante a semana as vendas restringiram-se ainda aos cafés medios duros, ligeiramente riados, apenas moles e moles, entre 40$000 e 43$000 por 10 kilos, os demais pouco interesse despertaram. Os preços correntes foram mais ou menos os seguintes: 43$000 a 44$000 para o typo 4 Estritamente mole, de peneira 18 a 14 e moka, segundo a côr, 43$000 par a o typo 4 Mole, 42$000 a 42$500 paa os apenas molles, 40$500 a 41$999 para o typo 4 Duro, 39$500 a 40$000 para o typo 4 Duro de fundo Rio e 35$000 a 35$500 para o typo 4 de Bebida Rio.

ENTREGA DIRETAS — Calmo e desinteressado toda a semana assim fechou hontem este mercado, com possibilidade de vendedores de cafés duros, de typo 4 o boa fava, isentos de brocados, barrentos e chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em dezembro corrente, janeiro vindouro, janeiro a junho e julho a dezembro de 1942, a 42$000, 41$500, 40$800 e 38$800 por 10 kilos, respectivamente.

OUTROS MERCADOS — A Quota de sacrificio paulista valeu entre .... 105$000 a 106$000, por saca.

Os Direitos de Embarques (Direitos) foi cotado mais ou menos a ... 71$000, p| unid. Os Direitinhos entre 56$000 e 56$500 por unidade. Os conhecimentos das séries retidas mais ou menos entre 185$000 a 190$000 por saca.

A Quota isolada mineira valeu mais ou menos 74$000, sem negocios.

D. N. C.

SANTOS, 27.

Café paulista .. .. .. 144:245$600
Total .. .. .. 144:245$600
Café paulista .. .. .. 6.707:516$800
Total .. .. .. 6.707:516$800

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 27.

	Sacas
Paulista	5.445
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Regulador São Paulo	907
Total	6.354

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	404.784
Desde 1.o de julho	1.528.514
Em igual periodo do ano passado:	
Em 27	33.479
Desde 1.o do mês	436.251
Desde 1.o de julho	2.721.522

ENTRADAS

	Sacas
Em 26	—
Desde 1.o do mês	520.275
Desde 1.o de julho	2.236.346
Em igual periodo do ano passado:	
Em 26	40.036
Desde 1.o do mês	709.607
Desde 1.o do mês	3.861.117
Média	33.790

EXISTENCIA

	Sacas
Em 26	1.474.931
Em igual periodo do ano passado:	
Em 26	1.731.608

DESPACHOS

	Sacas
Em 27	12.270
Desde 1.o do mês	570.189
Desde 1.o de julho	2.818.415
Em igual periodo do ano passado:	
Em 27	67.003
Desde 1.o do mês	906.324
Desde 1.o de julho	4.145.532

EMBARQUES

	Sacas
Em 26	39.343
Desde 1.o do mês	584.501
Desde 1.o de julho	2.743.630
Em igual periodo do ano passado:	
Em 26	53.058
Desde 1.o do mês	792.366
Desde 1.o de julho	3.949.680

DISPONIVEL

	Sacas
Em 26	23.531
Desde 1.o do mês	613.289
Desde 1.o de julho	3.347.465

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 27.

Vapor "Delnorte"

Para Houston:	Sacas
Leon Israel Agr. Exp. S|A.	4.000
Para Nova Orleans:	
Leon Israel Agr. Exp. S|A.	—
Vapor "Brasil"	
Para Nova York:	
Cia. Brasileira de Café	2.227
Leon Israel Agr. Exp. S|A.	1.625
Barros Melo e Cia.	1.418
M. E. Rowland e Cia. Ltd.	500
S|A. Marques Ferreira	250
Vapor "Cabedelo"	
Para Nova York:	
Sampaio Bueno e Cia.	1.000
Barros Melo e Cia.	900
Total	12.270
Total do mês, até hoje inclusive	570.113

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 27.

Movimento do dia 26 de dezembro de 1941:

Existencia de vagões:	Veiculos
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	24
A' disposição do D. N. C.	—
Para o patio e armazens	1
Baldeação — S. P. R.	1
Baldeação — C. D. S.	1
Total	27
Entregues á C. D. S. até ás 17 horas:	
Carregados	73
Vasios	16
Total	88
Devolvidos pela C. D. S. até ás 17 horas:	
Carregados	5
Vasios	62
Total	47
Vagões carregados no patio, armazens e cais	47

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	—
Idem, desde 1.o do mês	140.768
Renda de hoje	—
Idem, desde 1.o do mês	1.116:290$800

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 27.

Disponivel tipo 7, por 10 quilos .. 28$000
Mercado — Calmo.
Vendas .. 645

MOVIMENTO GERAL

RIO, 27.

Entradas pela:	Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil	4.785
Estrada de Ferro Leopoldina	370
Devolvidos	60
Bonus	3.000
Entregas de Armazens autorizados	2.672
Total	10.887
	Sacas
Embarques	5.675
Saidas:	
Estados Unidos	5.675
Europa	—
Outros paises	—
Existencia	345.447

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel, funcionou hoje, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado. O tipo 7, foi cotado no preço anterior de 28$000 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sobre o produto. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

Pauta mensal:
E. de Minas: — Café comum .. 2$800
Idem, fino .. 4$100
Pauta semanal:
E. do Rio — Café comum .. 2$200

Movimento estatistico:	Sacas:
Entraram	7.827
Sendo:	
Pela Central	4.785
Pela Leopoldina	1.733
Pelo Regulador Fluminense Rio	874
Pelo Regulador Espirito Santo	435
Embarcaram:	
Para os Estados Unidos	5.675
Consumo local	1.200
Café doado	60
Bonus de exportação	3.000
"Stock"	345.447
Café revertido ao "stock", desde 1.o de julho	78.426

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 27.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos .. 24$100
Mercado — Calmo.

	Sacas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	189.143

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo)

Café para entrega:	Abert.	Fech
Março	12.73	12.77
Maio	12.75	12.76
Julho	12.80	12.88
Setembro	N|cot.	N|cot.
Dezembro, 1942	N|cot.	N|cot.

Abertura — Alta parcial de 2 a 3 pontos.
Fechamento — Alta de 4 pontos.
Vendas — 23.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo)

Café para entrega:	Abert.	Fech.
Março	N|cot.	8.42
Maio	N|cot.	5.52
Julho	N|cot.	8.62
Setembro	N|cot.	8.72
Dezembro, 1942	N|cot.	N|cot.
Mercado		Calmo

Aberturas: — Não cotado.
Fechamento: — Inalterados.
Vendas —

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7|8	9-7|8
Numero 7	9-1|8	9-1|8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1|8	13-1|8
Numero 7	13-3|8	13-3|8

Rio: — Inalterado.
Santos: — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

O mercado cambial abriu e funcionou ontem, com o Banco do Brasil fornecendo os seguintes saques para a aquisição dos 30 %:

A 90 d|v.: — Londres, 66$000; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$500; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$580; Nova York, 16$520.

Para os 70 %:

A 90 d|v.: — Londres 78$270, Nova York, 19$470.

A' vista: Londres, 78$670, Nova York 19$520.

Cabograma: Londres 78$750, Nova York, 19$540.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 79$670, Nova York, 19$650; Genova, 1$100; Lisboa, $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$670, Montevidéu (ouro), 10$410, Berlim (marcos compensados), 6$040, Valparaiso, $655 Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, calmo e pouco movimentado para negocios até ás 11 horas, como é praxe aos sabados. O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Mercado livre — Vendas, á vista, libras a 79$670, dolares a 19$650, marcos compensados a 6$040, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$650 e uruguaios a 10$400.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$270 e dolares a 19$470; a vista entregas até 180 dias, libras a 78$670, dolares a 19$520, pesos argentinos a 4$570 e uruguaios a 10$180.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$750 e dolares a 19$540.

Mercado oficial:

Repasse ao bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v. entregas até 180 dias, libras a 66$000 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias libras a 66$500, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 8$660.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$580 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1 000 por 1 000 foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libras a 78$270 e dolares a 19$480.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 27.

Londres	79$386
Nova York	19$650
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$655
Suiça	4$584
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$626
Noruega	—
Uruguai	10$274
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	—
Canadá	17$702
Suecia	4$694
Espanha	1$807
Portugal	$800

CAMBIO DO RIO

RIO, 27 — (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, passou a vender libra área nos seus congeneres a 78$870 e a comprar a 78$670.

O Banco do Brasil, comprava o dolar no cambio livre especial a 20$100 a vista e vendia a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo.

O Banco do Brasil, passou a comprar no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$270 e 66$000; dolar 19$470 e 16$460.

A' vista: — Libra area 78$670 e 66$500, dolar 19$520 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n|c., peso-argentino 4$570 e n|c., peso-uruaguio 10$210 e 8$670 e peso chileno $620 e n|c.

Cabo: — Libra area 78$750 e 66$580 e dolar 19$540 e 16$520.

O Banco do Brasil, passou a vender no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$670 dolar 19$650, marco-compensação 6$040, escudo $800, franco-suiço 4$630, peso argentino 4$650, uruguaio 10$410, chileno $655 e corôa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$750 e dolar 19$680.

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, ás seguintes taxas:

A' vista: 19$520 no cambio livre e 16$500 no oficial; a 30 dias: 19$503 e 16$487; 60 dias: 19$480 e 16$474 e a 90 dias: 19$470 e 16$460, respetivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 27.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4 03 50	4 03 50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99 80	100 20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27.
Cotação telegrafica:
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3|4	4.03-3|4
Paris	2.32	2.32
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.35	23.35
Stockholmo	23.90	23.90
Lisbôa	4.03	4 03
Buenos Aires	23.75	23.62

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.
(Comtelburo).

Londres á vista por libra (Cambio-Livre)

	Abert.	Fech
Vendedores	N|cot.	—
Compradores	N|cot.	—

Nova York á vista por dolar

	Abert	Fech
Vendedores	422.50	—
Compradores	422.50	—

URUGUAI

MONTEVIDEU, 27.
(Comtelburo)

Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Abert	Fech.
Vendedores	N|cot.	—
Compradores	N|cot.	—

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	190.50	—
Compradores	189.50	—

TAXA DE DESCONTO

Banco de Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1|2 %
N. York a 90 dias (compr.)	1|2 %
N. York a 90 dias (vend.)	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1|16 %

TITULOS

SAO PAULO

Na unica chamada realizada pela Bolsa, foram negociados 457:736$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:	
165 — Apolices Uniformizadas, portador	1:101$000
200 — Apolices Populares, portador	223$000
21 — Apolices Populares, portador	224$000
4 — Apolices Porto Alegre	27$000
1 — Apolice Pernambuco	88$000
4 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500$	517$500
10 — Obrigações do Estado, "Café"	937$000
10:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	936$000
Fundos Particulares:	
142 — Ações do Banco Comercial, integralizadas	337$000
50 — Ações da Cia. C. A. I. C., nominais	252$000
381 — Ações da Cia. Paulista, def.	224$000
129 — Ações da Cia. Paulista, def.	224$500

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 27:

Obrigações:	Vend.	Comp
Estaduais:		
"1927", port. 1:000$	—	1:025$
"1921", port. 10:$	—	10:300$
"1922", port.	—	—
"Café"	937$	935$
Mairinque-Santos	1:048$	1:046$
Apolices:		
Uniformizadas, port.	1:101$	1:100$
Populares	—	222$5
Federais:		
Federais, port., 5 %	805$	—
Federais, nom. 5 o|o	—	—
Municipais:		
"1929"	1:085$	1:075$
"1931"	—	1:080$
"1933"	—	1:060$
"1937"	—	1:070$
"1938" (ex-juros)	1:055$	—
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	80$
Capital "1909"	—	97$
Capital "1910"	—	98$
Capital, "1918"	—	100$
Capital, "1925"	—	107$
Capital, "1926"	—	106$
Rio Claro, "1937"	—	520$
Campinas, "1937"	—	1:075$
Barretos	1:060$	1:010$
Ações de Bancos:		
Estado de São Paulo	600$	500$
Comercio e Industria	335$	340$
Comercial, integr.	342$	337$
São Paulo	230$	223$
Italo-Brasileiro com 80 por cento	140$	130$
Nacional de Comercio S. Paulo	—	600$
Brasil	—	430$
Noroeste	—	260$
Mercantil, integr.	265$	250$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Fero, nom.	—	213$
Paulista de Estrada Feror, def.	225$	223$5
Mogiana	—	—
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Estér S|A.	—	1:000$
C. A. I. C., nom.	255$	248$
C. A. I. C, port.	—	—
Debentures:		
Antartica Paulista	220$	217$
Melh. S. Paulo	—	1:025$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 27.

Apolices:	Comp	Vend
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 12.a série	—	—
Idem, 1.a a 2.a série	—	—
Uniformizadas	—	1:000$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	223$
São Paulo, 1929	—	1:070$
São Paulo, 1933	—	1:080$
São Paulo, 1931	—	1:060$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
S. Paulo, 1913	—	—
São Paulo, 1918	—	100$
Obrigações:		
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:030$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	215$	214$
Mogiana de Estrada de Ferro	88$	80$
Companhia Seg. Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Comercio-Industria	—	350$
Comercial do Estado São Paulo	342$	337$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	260$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 27 (Da nossa sucursal) — Via Vasp) — Os negocios efetuados hoje, na Bolsa de Valores que esteve bastante animada e calma, foram apreciaveis, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais	
32 D. Emissões port.	802$
64 Idem	803$
28 Idem	804$
10 Idem Cautelas	795$
18 Reajustamento 500$	430$
122 Idem de 1:000$	865$
3.000 Idem	860$
Obrigações da União	
220 Tesouro 1939	1:010$
Municipais D. Federal	
1 Emprestimo 1931	220$
1 Idem	222$
PREF dos Estados	
17 B. Horizonte	915$
11 P. Alegre 3 1|2 %	30$
Estaduais	
14 Minas 7 % port.	900$
2 Minas 1934 1.a serie	180$
16 Idem	181$
132 Idem	183$
52 Idem 2.a serie	181$
100 Idem	181$5
5 Idem	182$
201 Idem	184$
5 Pernambuco	94$
100 Rodov. E. do Rio	625$
10 S. Paulo	275$
218 Idem	227$
6 Idem uniformizadas	1:100$
30 Idem	1:008$
Ações de Companhias	
3 Brasil Industrial	365$
50 B. Mineira pt.	560$
Debentures	
15 Bco. L. Brasileiro	214$
15 Cia. C. Brahma Ex|juros	1:000$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

		Sacas de 60 quilos
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Cristal bom seco de Pernambuco	67$000	68$000
Cristal bom, seco de Estado	70$000	71$000
Somenos bom	59$	60$
Mascavo	46$500	47$500

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Somenos p|15 quilos	9$5\|10$
Brutos	8$5|6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	50$000
Mercado — Estavel.	
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	60.900
Exportação:	Sacas
Rio de Janeiro	—
Santos	2.000
Outros portos:	
Sul do Brasil	1.500
Norte do Brasil	4.100
Consumo Fabrica de doces	31.000
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	1.440.900

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de assucar funcionou hoje, firme e sem alteração nos preços. Os negocios verificados entre os interessados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:	Sacas
Entraram	3.759
Sendo:	
De Campos	2.676
De Minas	1.083
Sairam	4.673
Ficaram em deposito	52.764

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal	65$000 a 68$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	44$000 a 46$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo).

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Abert.	Fech. ant.
Março	2.66	2.67
Maio	2.67	2.67-1|2
Julho	2.67-1|2	2.68
Setembro	2.71	2.71

Mercado — Estavel.
Baixa parcial de 1|2 a 1 ponto.

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

UNICA CHAMADA

CONTRATO "A"

	Comp	Vend
Presente	—	—
Janeiro	39$900	40$000
Fevereiro	40$600	41$000
Março	41$500	—
Abril	42$500	43$300
Maio	43$000	44$100
Junho	44$000	44$900
Julho	45$000	—
Agosto	45$200	46$200

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Presente	—	45$000
Janeiro	44$000	44$100
Fevereiro	44$000	44$000
Março	45$300	45$500
Abril	46$400	46$600
Maio	46$900	47$300
Junho	47$400	48$100
Julho	47$500	48$400
Agosto	48$500	48$800

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de janeiro a .. 39$900
1.000 arrobas para o mês de janeiro a .. 40$000
1.500 arrobas.

CONTRATO "C"

3.500 arrobas para o mês de janeiro a .. 44$100
1.500 arrobas para o mês de janeiro a .. 44$000
3.000 arrobas para o mês de fevereiro a .. 44$600
1.500 arrobas para o mês de março a .. 45$600
2.500 arrobas para o mês de março a .. 45$500
12.000 arrobas.

COTAÇAO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM PLUMA

(Base tipo 5)

	Comp	Vend
Tipo 4	46$500	47$500
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	40$500	41$500
Tipo 7	40$000	41$000

Mercado: — Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Comp.
Matas, tipo 6	33$000
Sertão, tipo 5	52$000

Mercado: — Estavel.
Entradas:
Desde ontem em sacas de 80 quilos .. 1.600
Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou calmo.

Movimento estatistico:	Fardos
Entraram	417
Sairam	435
Ficaram em deposito	21.400

Cotações por 10 quilos:

Seridó:	
Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 4	59$000 a 59$500
Sertões:	
Tipo 3	53$000 a 54$000
Tipo 5	41$000 a 42$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$500 a 41$600
Matas	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$000 a 35$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant
Janeiro	—	16.55
Março	16.98	16.95
Maio	17.11	17.08
Julho	17.17	17.15
Outubro	17.18	17.15
Dezembro, 1942	—	17.18

Mercado — Estavel.
Alta de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo)

	Hoje	Fech ant
American Spot Middlings Upplands	18.25	18.24
American "Futures", para:		
Janeiro	16.56	16.55
Março	16.96	16.95
Maio	17.11	17.08
Julho	17.16	17.15
Outubro	17.18	17.15
Dezembro 1942	17.20	17.18

Mercado — Estavel.
Alta de 1 a 3 pontos.

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada)
(60 quilos)

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	118$000	120$000
Idem, superior	116$000	118$000
Idem, bom	108$000	110$000
Idem, regular	103$000	105$000
Meio arroz	75$000	7 7$000
Mercado — Firme.		
Quirêra	38$000	39$000
Mercado — Frouxo.		
Catete do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado especial	105$000	106$000
Idem, superior	101$000	102$000

Mercado Firme.

ALHO

Milheiro:	Com	Vend
Especial	Nominal	
De primeira	Nominal	
De segunda	Nominal	

Mercado —

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	283$	284$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	273$	294$
Do Rio Grande do Sul em latas litografadas de 20 quilos	283$	284$
Do R G do Sul em latas de 2 quilos	293$	294$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos)	Compr.	Vend.
Amarela especial	44$000	46$000
Amarela superior	38$000	40$000
Amarela boa	26$000	28$000

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	5$000	6$000
Do Estado, tipo Rio Grande	8$000	9$000

Mercado — Calmo.

FEIJÃO DE CORES

(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	26$000	28$000
Chumbinho, bom	25$000	27$000
Mercado: — Calmo.		
Roxinho, superior	43$000	45$000
Roxinho, bom	40$000	42$000

Mercado — Calmo.

FEIJAO BRANCO

(Sacaria usada):

Superiori graudo	80$000	82$000

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	54$500	55$500

Mercado — Calmo.

ERVILHA

Saco de 60 quilos:

	Comp.	Vend.

Mercado — Nominal.

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelinho	16$800	17$000
Amarelo	14$100	14$300
Amarelão	14$100	14$300

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Sem saco	4$500	4$700

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	19$000	20$000
Mercado: — Calmo.		
Do Estado, extra	29$000	30$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.

Mercado — Nominal.

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$920	$930
Misturada	$920	$930

Mercado: — Calm.

ESTATISTICA

EM 26 DE DEZEMBRO

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS — STO. ANDRE'

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saidas	"Stock at.
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em rama	73.128.006	77.055	363	73.204.698
Linter	194.432	—	—	194.432
Arroz beneficiado	36.240	—	—	36.240
Assucar	2.580.180	120.000	—	2.700.180
Farinha de mandioca	2.580.180	—	—	2.580.180
Feijão	460.000	—	—	460.000
Mamona	8.937	—	—	8.937
Milho	577.724	—	—	577.724
Raspa de mandioca	7.447.100	—	—	7.447.100
Far. de raspa de mand.	1.964.510	—	25.400	1.939.110

FEIJÃO MULATINHO
(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	33$000	36$000
Superior	32$000	34$000
Bom	30$000	32$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por quilo)	Comp.	Vend.
Do Estado	$340	$360

Mercado — Calmo.

AMENDOIM
(Saco de 25 quilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, tatu' superior	30$	31$
Do Estado, tatu' bom	27$	28$

Mercado — Frouxo.

CEREAIS

BOLSAS DE CEREAIS DE S. PAULO
Mercado disponivel
Movimento do dia 27.

ARROZ
Amarelão, extra .... 127$ a 128$
Amarelo, especial .... 123$ a 124$
Idem, superior .... 119$ a 120$
Branco, extra .... 122$ a 123$
Branco, especial .... 119$ a 120$
Idem, superior .... 110$ a 108$
Idem, bom .... 107$ a 108$
Idem, regular .... 103$ a 104$
Catete, especial .... 105$ a 106$
Idem, superior .... 101$ a 102$
Meio arroz, extra .... 75$ a 76$
Idem bom .... 72$ a 73$
Mercado — Firme.
Quirera de arroz especial 39$ a 40$
Idem, bôa .... 37$ a 38$
Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO:
Superior .... 32$ a 33$
Especial .... Nominal
Bom .... 29$ a 30$
Novo .... Nominal
Mercado — Calmo.

FEIJÃO DE CORES:
Branco, graudo .... 80$ a 82$
Chumbinho, superior .... 27$ a 28$
Canario, superior .... 33$ a 34$
Roxinho, superior .... 42$ a 43$
Idem, bom .... 38$ a 40$
Chumbinho, opaco, novo 37$ a 38$
Chumbinho, liso, novo .... 37$ a 38$
Mercado — Calmo.

MILHO:
Amarelinho .... 16$8 a 16$9
Amarelo .... 14$1 a 14$2
Amarelão .... 14$1 a 14$2
Catete .... 17$5 a 17$6
Cristal .... Nominal
Mercado — Calmo.

BATATA:
Amarela, especial .... 40$ a 50$
Idem, da 1.a .... 43$ a 44$
Idem, de 2.a .... 24$ a 26$
Sortida de 1.a .... Nominal
Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA:
Do Estado, extra, sacos de 50 quilos .... 29$ a 30$
Idem, comum, sacos de 45 quilos .... 19$ a 20$

Lentilha:
Especial .... 60$ a 62$
Mercado — Frouxo.

Forragem:
Alfafa do Estado, especial $350 a $360
Idem, bôa .... $320 a $330
Mercado — Calmo.

MAMONA:
Média, miuda e graude $920 $930
Misturada $920 $930
Mercado — Calmo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27.
(Comtelburo).
A's 12 e 15 horas.

	Hoje	Ant.
Disponivel tipo Bar-Chicago:		
Preço por 100 quilos para entrega em:		
Maio	$1.26.37	$1.25.87
Julho	$1.27.37	$1.26.50
letta p/Brasil	—	—
Cancara	6.75	6.75

ALFANDEGA

SANTOS, 27.
Renda .... 944:409$300
Desde 2 de janeiro .. 626.534:582$000
Em igual data do ano passado .... 580.850:260$700

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 27.
ARRECADAÇÃO
Vendas e consignações .. 31:595$100
Selo por verba .... 67:179$600
Impostos e taxas .... 17:087$200
Estampilhas .... 1:347$500

MALAS POSTAES

SANTOS, 27.
A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postais, em 28 e 29 do corrente, por via aérea, para as seguintes localidades:

EM 28 DO CORRENTE:
Pelo avião "Militar", para o Norte do país, recebendo objetos para registar até às 8 horas e cartas para o interior até às 9 horas.
Pelo avião da "Panair", para o Sul até Porto Alegre, recebendo objetos para registar até às 12 horas e cartas para o interior até às 17 horas.
Pelo avião da "Panair", para o Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Araxá, e Uberaba, recebendo objétos para registar até às 12 horas e cartas para o interior até às 20 horas.

EM 29 DO CORRENTE:
Pelo avião da "Panair", para o Sul até Porto Alegre, recebendo objétos para registar até às 18 horas e cartas para o interior até às 20 horas.
Pelo avião da "Panair", para o Norte até Ceará, recebendo objetos para registar até às 18 horas e cartas para o interior até às 20 horas.
Em 28 do corrente: — Pelo avião da "Panair", para Assuncion, Buenos Aires, Montevidéo, Santiago, La Paz, Lima e Quito, recebendo objetos para registar até às 18 horas e cartas para o exterior até às 20 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 27:
Ilha Barnabé — vapor Mormacsea e hiate Braz Cubas.

Vapores	Armazens
Arara e hiate São Bento	1
São Pedro	3
Meriti e Herval	4
Anibal Benevolo	5
Sumaré	7
Tipiti	8
Brasil	9
Conte Grande	10
Dorotéa	12A
Cabedelo	14
Barroso	15
Santa Catarina	17
Terezina M. e pontão Mimi M.	21
Ivan Gorthon	23
Nevada e Rio Tercero	25
Lidia M.	27

O BRASIL E SUAS AREAS CULTIVADAS

Em várias oportunidades temos encarado a incompatibilidade que se tem pretendido estabelecer no Brasil entre agricultura e industria, para mostrar como essas duas formas de atividade, longe de se contradizerem, se harmonizam e completam, o desenvolvimento de uma acarretando e determinando o progresso da outra.

Ao invés de pretendermos que o Brasil seja um país só e exclusivamente agricola, o que devemos pleitear é um grande desenvolvimento fabril que utilize e amplie a produção de materias primas, para o que o nosso solo é prodigiosamente apto.

Dados estatísticos cuidadosamente consultados evidenciam que os nossos produtos de fonte industrial, desde 1938, superam em valor os de ordem agricola.

Em 1937 ainda as nossas mercadorias fabris tinham o valor de 8.235.000 de contos de réis, enquanto as da agricultura valiam 8.426.000.

Já em 1939 a balança se inclinava para o outro lado, e a produção industrial era de 10.014 mil contos de réis contra 8.902, resultantes da cultura dos campos.

Esta não retrocede, continua a marchar ascendentemente, mas aquela toma o primado e se desenvolve celeremente.

Um aspecto interessante a considerar é o da percentagem da área cultivada em cada Estado em relação à sua área total.

A respeito encontramos, no "Observador Economico", excelente revista de estudos brasileiros, o seguinte quadro, bastante elucidativo:

Unidades federativas	% da area cultivada sobre a total dos Estados	Indice Brasil = 100
Territorio do Acre	0,084	5,5
Amazonas	0,005	0,3
Pará	0,039	2,5
Maranhão	0,277	18,1
Piauí	0,224	14,6
Ceará	2,285	179,7
Rio G. do Norte	2,682	175,0
Paraíba	5,274	344,6
Pernambuco	5,352	349,1
Alagoas	6,422	419,0
Sergipe	8,779	568,8
Baía	0,933	60,9
Espirito Santo	10,176	705,0
Rio de Janeiro	14,808	965,9
São Paulo	18,044	1.177,0
Paraná	2,629	171,5
Santa Catarina	2,431	158,6
R. do Sul	4,147	270,5
Mato Grosso	0,024	2,7
Goiás	0,040	2,6
Minas Gerais	4,478	292,1
Brasil	1,533	100

Vê-se desse quadro que o Estado de maior área agricola é São Paulo, seguido pelos Estados do Rio, Espirito Santo e Sergipe. As áreas menores cultivadas pelas ocupações rurais são as do Amazonas, Mato Grosso, Pará, Acre, Goiás, Piauí, Maranhão.

Verifica-se tambem que a cultura dos campos abrange apenas diminutíssima parte do território brasileiro, não sendo assim, de maneira alguma, justificavel a afirmativa tantas vezes repetida de que o Brasil é um país essencialmente agricola.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Segundo informações fornecidas pelo Serviço de Estatística Economica e Financeira do Ministério da Fazenda, o movimento bancário do Brasil apresentou, em 13 de julho de 1941 os seguintes aspectos:

O total geral do Ativo elevou-se, naquela data, a 51.349.172:000$000, concorrendo os bancos nacionais com réis 44.099.567:000$000, ou sejam 85,8% desse total. O Banco do Brasil figura com réis 20.140.152:000$000.

No montante do Ativo, os empréstimos se elevam a 14.068.627:0000$000. Os estabelecimentos nacionais de crédito figuram com 12.406.037:000$000 isto é, 88% desse total, cabendo ao Banco do Brasil 4.440.271:0000$000, ou sejam 31,5%.

Se compararmos, agora, a variação dos empréstimos, no periodo de janeiro a julho de 1940 e 1941, teremos o seguinte quadro.

Empréstimos em 31 de julho
(Em contos de réis)

	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros
1940	10.368.175	1.625.313
1941	12.406.037	1.062.590
+ ou — em 1941	+ 2.037.862	37.277

Em conjunto, o aumento dos empréstimos foi de 2.075.139:000$000.

No Passivo, figuram os depositos na importancia de 15.757.585:0000$. Os bancos nacionais concorreram com réis 13.567.544:000$, ou 86%, cabendo ao Banco do Brasil a cifra de 2.247.577:000$, isto é, 33% do montante dos depositos.

Em relação ao total dos depositos houve um encaixe de 7,22%, nos bancos nacionais e 12,19% nos estabelecimentos de credito estrangeiros.

Comparativamente a 1940, os depositos apresentaram a seguinte evolução, no citado periodo:

Depositos em 31 de julho

	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros
1940	10.403.823	2.077.246
1941	13.567.544	2.190.041
+ ou — em 1941	13.163.721	182.795

Os depositos apresentaram, em conjunto, um aumento de 3.346.516:000$, em relação ao ano passado, no periodo em estudo.

Quanto ao Capital, manteve-se o mesmo, nos bancos estrangeiros, tendo aumentado de 53.330:000$ nos bancos nacionais. As reservas diminuiram em ambos os casos na importancia de 6.796:000$ e 50.119:000$, respectivamente.

Irmandade da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De ordem do irmão provedor e nos termos do artigo 27.º do Compromisso desta Irmandade, convido a todos os irmãos protetores, bemfeitores, remidos e contribuintes, do sexo masculino, para comparecerem no domingo, 28 do corrente, às 15 horas, na sala das sessões da Irmandade, no Hospital Central, à rua Cesario Motta n.º 112, afim de elegerem os mesarios e definidores que têm de dirigir a Irmandade no triennio que vai de 1.º de janeiro de 1942 a 31 de dezembro de 1944.

Esta assembléia, de acordo com o artigo 28.º do Compromisso realizar-se-á com qualquer numero de irmãos presentes.

Secretaria da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, em 12 de dezembro de 1941.

AUGUSTO MEIRELLES REIS
Irmão escrivão

Os tecidos brasileiros no comercio exterior

EM NOVE MÊSES DE 1941, UM AUMENTO DE 46,2% SOBRE O TOTAL EXPORTADO NOS DOZE MÊSES DE 1940

Os produtos representaram 2,1% do total da exportação do Brasil nos tres trimestres findos de 1941. Só os de algodão concorreram com 1,8%. E' evidente, pois, a importancia que está ganhando esse ramo das manufaturas nacionais no comercio exterior do país.

Até 1938, as nossas vendas de tecidos para o estrangeiro se limitaram aos tecidos de algodão, somando apenas 4.260 contos nos doze mêses daquele ano. Já em 1939, exportamos além dos tecidos de algodão, tambem os de lã, embora em quantidade pequena, subindo o valor global dos embarques para 29.435 contos. Em 1940, as vendas atingiram 69.479 contos, incluindo-se tecidos de algodão, de seda, e de rayon, viscose e semelhantes. Nos meses de janeiro a setembro de 1941, as remessas de tecidos nacionais para o estrangeiro se elevaram a 101.553 contos, cooperando os de algodão com 87,3%; os de lã com 8,7%; os de seda com 3,5%; e os de rayon, viscose e semelhantes com 0,5%.

Regista-se, pois, nos tres trimestres findos deste ano, um aumento de 46,2% em relação ao total exportado nos doze mêses de 1940 e de 245,0% sobre o total exportado em todo o ano de 1939 (tab. 1).

TECIDOS
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA POR ESPECIE NOS ANOS DE 1938, 1939 E 1940 E TRIMESTRES
TABELA 1

ESPECIE	1938		1939		1940		1941 JANEIRO a SETEMBRO	
	Quilo	Milréis	Quilo	Milréis	Quilo	Milréis	Quilo	Milréis
Algodão	247.239	4.260.420	1.981.734	29.387.062	3.958.371	67.904.337	4.427.668	88.451.719
Lã	—	—	1.128	48.169	14.991	1.232.875	125.067	9.103.932
Seda	—	—	—	—	1.113	317.409	9.436	3.504.321
Rayon, viscose e sem.	—	—	—	—	72	24.202	5.041	492.611
TOTAL	247.239	4.260.420	1.982.862	29.435.231	3.974.557	69.478.823	4.567.212	101.552.583

E' interessante observar que, ao terminar o primeiro trimestre deste ano, a nossa exportação total de tecidos não fôra além de 8.328 contos, e ao encerrar-se o primeiro semestre só tinha atingido 32.159 contos. Verifica-se, assim, que, durante o terceiro trimestre, exportamos nada menos de duas vezes o total dos dois trimestres anteriores, ou seja 69.394 contos. Os tecidos de algodão colaboraram no mês de julho com 18.378 contos, em agosto com 19.257 contos e em setembro com 24.313 contos. Os tecidos de seda, por sua vez, participaram no mês de julho com 722 contos, em agosto com 1.013 contos, e em setembro com 720 contos, enquanto os tecidos de lã com 1.209 contos em julho, 2.695 contos em agosto e 624 contos em setembro. Os tecidos de rayon, igualmente melhoraram de posição: 98 contos em julho, 120 contos em agosto, e 246 contos em setembro.

Ainda quanto ao nosso principal tecido, o de algodão, o seu maior mercado foi a Argentina, que observou, de janeiro a setembro deste ano, 59,3% da exportação, seguindo-se a Venezuela (14,1%), a União Sul Africana (6,2%), a Colombia (4,7%), e o Chile (3,6%). Este grupo de apenas cinco países nos comprou 87,8%, ao passo que para dessessete outros países vendemos apenas 12,2% (tab. 2).

A perspectiva continua a ser a mais favoravel para a colocação dos tecidos brasileiros nos mercados externos, particularmente nos da America Latina.

A produção brasileira de arroz

A produção brasileira de arroz, no periodo de 1930 a 1938, cresceu muito e, em virtude desse desenvolvimento, o nosso país se tornou o maior produtor neste hemisfério. Além do aumento do consumo interno, tem sido cada vez maior o volume da exportação.

O Brasil ocupa o oitavo lugar entre os produtores de arroz no mundo, sendo superado exclusivamente pelos países asiáticos. A China e a India Inglesa são os dois maiores produtores, a Birmania e o Sião, hoje Thailand, os maiores exportadores.

O arroz brasileiro tem obtido exito crescente no mercado externo, mas não pode ainda competir nem desbancar, mesmo na America do Sul o produto de origem asiática, em vista do alto custo da nossa produção. O arrendamento da terra em algumas regiões, como, por exemplo, o Rio Grande do Sul, onde é pago em especie, chega a gravar a colheita em mais de 20o|o.

Entre os mercados importadores do arroz brasileiro, a Argentina figura em primeiro lugar, tendo absorvido até 80o|o da nossa exportação. As compras da Argentina, entretanto, tendem a diminuir, pois naquele país, desde 1931, vem sendo incentivada a cultura desse cereal, com o objetivo de libertar gradativamente o país das importações do produto estrangeiro.

A exportação brasileira de arroz sofreu em 1940 uma sensivel quéda, pois se baseava em grande parte nos mercados consumidores da Europa, que absorviam quasi 50o|o do total. De arroz, com casca, em 1939 embarcamos .... 26.229 toneladas (16.443 contos), contra 10.942 toneladas (6.277 contos) em 1940. Baixaram tambem, mas numa proporção bem menor, os embarques de arroz sem casca: 34.175 toneladas ... (26.652 contos) em 1939 contra 30.058 toneladas (26.324 contos) em 1940.

Das 10.942 toneladas de arroz com casca que exportamos em 1940, a Argentina tomou 10.920 toneladas e a Bolivia foi o nosso melhor mercado no ultimo ano para o arroz sem casca: 7.255 toneladas; o Peru' foi o segundo com 4.398 toneladas, a Alemanha o terceiro com 3.590 toneladas, os Estados Unidos o quarto com 3.194 toneladas e a Belgica o quinto com 2.270 toneladas.

1.ª EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ARAÇATUBA

O colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola dr. Alfeu Reveilleau, faz, no presente comunicado, interessante explanação sobre a 1.a Exposição Regional de Araçatuba:

"A 1.a Exposição Regional de Araçatuba é a 5.a da série de exposições regionais que o Departamento de Industria Animal fez realizar durante o corrente ano.

Localizou-se a mesma na segunda cidade da Noroeste — Araçatuba — cuja situação lhe permite atender as necessidades de estimulo à pecuaria dessa importante zona. A sua vizinhança com o Estado de Mato Grosso faculta-lhe, ainda, trazer emulação à criação deste Estado, do qual recebe São Paulo forte subsidio à exportação de carnes. Assim é que já não são poucos os reprodutores que daqui se encaminham ao melhoramento dos rebanhos matogrossenses, além de constituir a Noroeste importante região de engorda para os bois criados nos campos matogrossenses.

O recinto foi construido em carater definitivo, o que permite a repetição do certame, anual ou periodicamente. Encontra-se no Posto Experimental de Criação da Secretaria da Agricultura. As suas dependencias, muito embora sejam de carater rustico, atendem perfeitamente às finalidades. Foi dotado dos principais aparelhamentos a um serviço de exposições regionais: pavilhão para equideos currais para bovinos gordos e reprodutores rusticos, pavilhões de suinos, de avicultura, sericicultura, apicultura e piscicultura, além de balança e banheiro carrapaticida.

As especies escolhidas para figurar na Exposição são as que apresentam maior importancia economica para a zona. A situação geografica da mesma, bem como a sua evolução tornam-na mais indicada à exploração de bovinos de raças de côrte e respetiva engorda, à criação de equideos e suinos. As raças leiteiras terão, ainda por muitos anos, papel mais secundario a representar.

Acertadamente os criadores têm preferido para as suas propriedades as raças indianas, e, mais raramente, as Nacionais Caracú e Mocha Nacional. Umas e outras são muito indicadas às propriedades da zona, pela resistencia que apresentam, considerando que as fazendas foram aparelhadas na generalidade, para a produção de café.

Nestes ultimos anos, porém, começaram os fazendeiros a solucionar os problemas relacionados com a pecuaria.

Transformam-se assim, cada vez mais, lavouras pouco produtivas em pastagens e invernadas, havendo mesmo grandes propriedades que praticam grandes derrubadas, para transformá-las em fontes de engorda de novilhos sem prévia e sabiamente aproveitar as terras ricas em humus, para as culturas.

As raças bovinas que merecem maior numero de inscrições foram as indianas, destacando-se destas a Gyr e o Indú-Brasil. A Nelore e a Guzerat, a exemplo do que se tem verificado em outros certamés realizados no Estado e no país, são menos presentes, o que indica menor propagação.

A raça e o tipo Indú-Brasil foram muito bem representadas, particularmente a primeira, da qual havia reprodutores de merito.

A maior apresentação da Gyr indica que os criadores da Noroeste, como de outras zonas do Estado e mesmo do país se capacitaram de suas grandes qualidades. A criação dessa raça foi relegada a plano secundario desde quando o tipo Indú-Brasil mereceu os principais favores dos criadores de gado indiano.

Entretanto poucos a mantiveram em estado de pureza, cruzando-a ou eliminando-a. Esse fato vem explicar, em parte, os preços hoje pagos pelos individuos puros ou que mais indicam pureza, e os quais são elevadissimos. A mesma dificuldade se verifica para as raças Nelore e Guzerat, sempre que se cuida de adquirir animais de puro sangue, muito embora a primeira nunca se tenha grandemente propagado em consequencia do carateristico: orelha pequena.

O abandono das das raças de puro sangue foi um erro zootecnico, cujas consequencias foram percebidas tardiamente pelos criadores. O tipo Indú-Brasil apresenta na realidade, melhores qualidades para o corte do que qualquer dos seus concorrentes. A sua falta de fixidês, porém, na transmissão de caracteristicos e qualidades, é notoria, o que não é estranhavel em se tratando de simples mestiços ou de mestissagens sem base suficiente quanto aos diferentes graus de sangue que deverão intervir.

A Caracú e Mocha Nacional tiveram poucos especimes inscritos, sendo que da segunda não figurou nem um, enquanto que da primeira figuraram poucos individuos.

Paralelamente o governo do Estado fez apresentar dois lotes, um de cada raça, da Fazenda de Seleção do Gado Nacional em Nova Odessa, e cujos reprodutores muito bem atestam o elevado grau de seleção dos planteis desse estabelecimento.

As raças leiteiras foram representadas tão somente por um lote da raça holandesa, da variedade vermelha e branca e por dois touros da variedade preta e branca, não apresentando os individuos presentes qualidades notaveis, apesar de constituir um grande esforço, qual seja o de criar uma raça mais nobre e mais exigente de cuidados em meio onde a colocação de seus individuos é notoriamente mais dificil.

Diversos lotes da raça Guernesey que foram inscritos não compareceram. A opinião dos tecnicos que os apartaram é, no entanto, favoravel à qualidade dos especimes integrantes dos mesmos.

Completando a secção de bovinos havia lotes de bois gordos, mestiços, zebús, comumente encontrados na zona. Lastimavel é que não tivesse sido inscrito maior numero de animais gordos, de modo a permitir julgamentos que orientassem os produtores quanto à obtenção de novilhos precoces e com elevado grau de engorda.

A Secção de equideos contava com forte maioria de reprodutoras de raça Mangalarga, além de bons jumentos das raças brasileira e italiana.

E' preciso que se diga que a criação do equideos é ainda pequena, cuidando-se da produção do equideo para os mistéres das fazendas.

A inscrição de animais com sangue das raças inglesas de corridas e da Arabe, revela, contudo, a preocupação incipiente de se produzirem animais para fins militares.

Os suinos estavam representados por regular numero de reprodutores, destacando-se os individuos das raças Edelshwein, Duroc-Jersey e dos tipos Piau, Pereira, Canastra e Caruncho.

Poucos foram os lotes de suinos gordos apresentados, e cujo preparo era promissor.

A criação dessa especie apresenta, como dissemos, grande importancia para a zona, mas os animais expostos revelam que a mesma não tem ainda recebido os convenientes cuidados, havendo falta de abundante introdução de reprodutores de raças selecionadas ou mesmo de bons individuos dos tipos nacionais mais apurados.

A seleção conveniente tambem demanda atenção urgente, uma vez que mestiços de raças estrangeiras com tipos nacionais foram apresentados como reprodutores, quando o emprego dos mesmos deveria ser a engorda imediata para se encaminharem ao açougue.

A necessidade de fomentar na zona a avicultura, apicultura, sericicultura e piscicultura, industrias muito rendosas, levou o governo a realizar excelentes demonstrações de animais e material relacionados com as especies em apreço."

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

EM 30 DE SETEMBRO DE 1941

Quantidade de notas	Valores	Importancia	
Emissão do Banco do Brasil		200.493:927$000	
2.470.678 ½	1$000	2.470:678$500	
1.250.525	2$000	2.501:048$000	
23.796.228 ½	5$000	118.981:142$500	
22.825.352 ½	10$000	228.253:525$000	
14.630.839 ½	20$000	292.616:790$000	
8.382.556 ½	50$000	419.127:825$000	
6.830.064 ½	100$000	683.006:450$000	
4.369.504 ½	200$000	873.900:900$000	
6.088.732	500$000	3.044.336:000$000	
7.091	1:000$000	7.091:000$000	
90.651.571 ½			5.872.809:286$000

Existia em circulação em 31 de agosto findo	5.774.606:236$000
Diferença para mais	98.203:050$000
	5.872.809:286$000

Esta diferença provem:

Importancia emitida de acordo com o decreto-lei n. 19.525, de 24 de dezembro de 1930, para a Carteira de Redescontos	100.000:000$000
Idem, idem, para o resgate de notas da Caixa de Estabilização, de acordo com o decreto-lei n.o 20.621, de 7 de novembro de 1931	133:250$000
	100.133:250$000
Caixa de Estabilização	11.579:030$000
Resgate em setembro	133:250$000
	11.446:780$000

NOTA

Existia em circulação em 31 de agosto de 1898	788.364:614$500
Retirada da circulação até 31 de julho de 1914	188.023:894$000
Circulação em 31 de julho de 1914	600.340:720$000
Emitida de 26 de agosto de 1914 a 30 de setembro de 1941	8.230.968:278$500
	8.831.308:999$000
Resgatada de 1 de agosto de 1914 a 30 de setembro de 1941	2.958.499:713$000
Circulação em 30 de setembro de 1941	5.872.809:286$000
	8.831.308:999$000

REFINARIA TUPÍ S/A.

Não se tendo realizado, por impedimento legal, no dia 15 de setembro do corrente ano, a assembléia geral extraordinaria, como fôra convocada, ficam novamente convidados os srs. acionistas para se reunirem no dia 7 de janeiro de 1942, às 16 horas, em sua séde social, à rua 25 de Janeiro n. 310, afim de se resolver sobre a vaga de Diretor-Presidente, ocorrida pelo falecimento do saudoso COM. PEDRO MORGANTI.

S. Paulo, 27 de dezembro de 1941.

A DIRETORIA.

EDITAL

Escola Paulista de Medicina

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL — DECRETO N.º 2.703 DE 31-5-1938

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do sr. diretor, prof. A. de Lemos Torres, faço saber aos interessados que na Secretaria desta Escola, à rua Botucatú, 720, Vila Clementino, estarão abertas, de 20 do corrente a 28 de janeiro p. futuro, das 14 às 17 horas, as inscrições ao Concurso de Habilitação à 1.a série do curso medico.

Somente poderão ser admitidos às inscrições, os candidatos que tenham concluido o curso secundario, nas condições seguintes:

a) Os que tenham feito a 2.a série do curso complementar e apresentem certificados de terem obtido a nota 30, em cada disciplina, e 50 no conjunto, nos termos do § 1.o do art. 47 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932;

b) aqueles cujo curso secundario tenha transcorrido de acordo com o art. 100 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932, e cuja 5.a série se tenha completado até a época de 1936, ou seja, até fevereiro de 1937;

c) os que tenham concluido o curso pelo regime de preparatorios parcelados, segundo os decretos 19.890 de abril de 1931, 22.106 e 22.167, de novembro de 1932, e lei n. 21 de janeiro de 1935;

d) os que tenham concluido o curso secundario pelo regime do decreto 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, ou de acordo com a seriação do mesmo decreto, até o ano letivo de 1934, inclusive a 2.a época realizada em março de 1935;

e) os que tenham concluido o curso secundario, seriado ou não, pelo regime do decreto 11.530, de 18 de março de 1915, e hajam prestado seus exames perante bancas examinadoras oficiais ou no Colegio Pedro II, ou ainda em institutos equiparados;

f) os que tenham concluido o curso pelo Codigo de Ensino de 1901.

A inscrição é feita mediante requerimento dirigido ao diretor e deve trazer as declarações de filiação, data de nascimento, naturalidade, estado civil e residencia. O requerimento deve ser selado com 2$000 de estampilhas federais e $200 de educação e a firma deve ser reconhecida.

Com o requerimento devem ser entregues, os seguintes documentos, devidamente selados com 1$000 de estampilhas federais e $200 de educação, além dos selos que levarem de direito:

1.o) Certificado de conclusão do curso secundario, nos termos das letras: a, b, c, d, e, e f;
2.o) certidão de nascimento que prove a idade minima de 18 anos;
3.o) carteira de identidade;
4.o) atestado medico de sanidade fisico-mental e vacina;
5.o) atestado de idoneidade moral;
6.o) prova de pagamento da taxa de inscrição (120$000).

Os documentos citados nos numeros 1.o, 2.o, 4.o e 5.o, bem como o requerimento devem trazer as firmas reconhecidas por tabelião desta capital.

Não serão aceitas as inscrições dos candidatos que não apresentarem em perfeita ordem, todos os documentos exigidos por lei, bem como, certificados que tragam firmas ilegiveis ou publica-formas de quaisquer documentos.

Não haverá dispensa do concurso de habilitação em hipotese alguma.

O Conselho Tecnico Administrativo fixou, dentro do limite estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, em 80 (oitenta) o numero de vagas para a 1.a série.

INIMA' R. BARRA
Secretario

São Paulo, 10 de dezembro de 1941.

REALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE

HEITOR MONIZ

A passagem de mais um aniversario da administração do general Eurico Gaspar Dutra à frente da pasta da Guerra deu oportunidade a que não somente os elementos militares como os circulos civis de maiores responsabilidades perante a nação testemunhassem àquela alta patente as homenagens que lhe dão direito cinco anos de ingentes esforços, serviços e sacrificios no exercicio de uma grande tarefa.

O maior elogio que se pode fazer ao Ministro da Guerra é alinhar as suas realizações. A ação do general Eurico Dutra dispensa perfeitamente os adjetivos. O que ele fez na modestia, na surdina, com os meios que o Chefe da Nação lhe proporcionou e com o concurso infatigavel de seus camaradas do Exercito, resume-se singelamente numa frase: a preparação de nossas forças de terra para o advento de qualquer eventualidade dificil. O Exercito Nacional encontra-se hoje mais aparelhado do que em qualquer outra fase de nossa historia. Nossos armamentos são os melhores que jamais tivemos. Fabricas militares funcionam em perfeitas condições de exito. Há disciplina nos quartéis, um vivo e acentuado sentimento de brasilidade, uma identificação completa entre as classes armadas e a opinião civil do país. Conseguimos chegar a essa situação e realizar essa unidade em um dos periodos mais tormentosos e dificeis da vida dos povos.

* * *

Defrontamos neste momento uma hora que deve ser encarada com animo firme por todos os brasileiros. As nações tanto mais valem quanto mais unidas elas se mostram nos instantes decisivos. E' ainda recente o triste exemplo da França: uma das causas do seu desastre foi que os seus politicos, os seus homens de partido, os seus intelectuais — uma grande massa, emfim, da população — não souberam compreender que uma vez desencadeada a guerra, todas as divergencias interiores deveriam cessar automaticamente, dando-se às autoridades constituidas toda a força e todo o poder. Não é essa felizmente a nossa situação. A unificação nacional em torno do Presidente da Republica e das forças armadas veiu-se processando desde que os horizontes começaram a turvar-se no Velho Continente, desde a promulgação da Constituição de 1937, que adaptou o regime brasileiro às realidades brasileiras, fortalecendo a autoridade do Estado e tornando mais intimo e direto o contato entre o governo e o povo.

* * *

Nas homenagens prestadas ao general Eurico Dutra, póde verificar o Ministro da Guerra que a compreensão entre os nosos soldados e os que militamos na vida civil não pode ser mais estreita. Todos os brasileiros estão ao lado do governo e das forças armadas. A unidade nacional está cristalizada em torno do Presidente Getulio Vargas, que simboliza o Brasil.

O SAL BRASILEIRO

O sal brasileiro vem pouco a pouco dominando o similar estrangeiro no mercado interno, como se depreende do exame da produção, importação e consumo desse artigo.

Assim é que, em 1925, a nossa produção ainda era de 280.000 toneladas, enquanto que a importação atingia 128.000 toneladas desse produto.

A importação caiu para 48.000 toneladas, em 1930, para descer ainda a 20.000 toneladas em 1931, quando já produziamos cerca de 425.000 toneladas de sal.

Desse ano em diante, foi-se acentuando o aumento da nossa produção, que apresentou a seguinte evolução:: 510.175 toneladas em 1932, 428.858 em 1933, 708.714 em 1937 e 754.871 em 1938, ano em que registou nossa maior produção de sal, a qual diminuiu depois para 502.203 toneladas em 1939 e 466.182 toneladas em 1940.

O decrescimo da importação foi contudo sempre constante, atingindo em 1939 a infima quantidade de 46 toneladas.

O consumo vem apresentando uma tendencia à ascenção, como o demonstram os numeros seguintes: 384.807 toneladas, em 1931, 405.966, em 1933, 496.063, em 1938, 501.351 toneladas, em 1940, ano em que o consumo sobrepujou a produção.

Os quadros abaixo dão a produção brasileira de sal no triênio 1938-1940:

ESTADOS	Quotas de produção do I. N. S. 1940/1941	QUANTIDADE (quilo) 1938	1939	1940
Maranhão	14.025.000	18.144.669	11.732.710	12.446.48
Piauí	6.720.000	6.000.000	4.138.440	5.661.29
Ceará	38.170.000	42.755.981	34.914.842	34.710.42
Rio Grande do Norte	345.180.000	549.494.386	336.826.144	296.773.44
Paraíba	2.970.000	3.057.210	3.522.139	981.05
Pernambuco	2.420.000	4.756.775	8.388.450	510.00
Alagôas	900.000	1.085.775	800.280	254.15
Sergipe	38.040.000	38.262.833	25.207.823	26.206.17
Baía	8.305.000	9.458.256	7.775.438	7.334.41
Espirito Santo	110.000	62.580	114.040	27.10
Rio de Janeiro	93.170.000	82.702.714	75.584.828	81.126.44
Brasil	550.000.000	754.871.179	508.035.843	466.121.97

ESTADOS	Valor (mil réis) 1938	1939	1940	Preço médio do quilo (réis) 1938	1939	1940
Maranhão	1.207.518	636.991	564.527	67	54	45
Piauí	75.000	62.077	226.452	18	15	40
Ceará	1.899.314	1.190.487	1.017.058	44	33	29
Rio Grande do Norte	32.960.603	10.902.641	9.614.942	60	32	32
Paraíba	341.003	361.250	78.556	112	103	80
Pernambuco	113.177	573.486	25.000	24	68	49
Alagôas	108.578	80.028	25.416	100	100	100
Sergipe	1.428.085	908.679	948.459	37	36	35
Baía	1.324.156	1.078.789	1.026.810	140	140	140
Espirito Santo	2.190	4.019	952	35	35	35
Rio de Janeiro	5.712.697	4.686.259	4.575.863	69	62	56
Brasil	45.001.381	20.454.706	18.104.943	60	40	39

NOTA — Dados sujeitos à retificação.
(Do Serviço de Estatística do Ministerio da Agricultura).

FATOS DIVERSOS

COLISÃO

Na alameda Santos, esquina da rua [T]eixeira da Silva, às 15 horas de ontem, o auto P-1.06.41, dirigido por Humberto Luca, chocou-se com o auto A-4.12.39, dirigido por José Peixoto, resultando do desastre sair ferida gravemente Maria Angeli, de 19 anos, casada, residente à rua Coronel José Eusebio, 95, casa 2, que viajava no primeiro daqueles veiculos.

A policia tomou conhecimento da ocorrencia e instaurou inquérito a respeito.

DESASTRE

No prédio 476 da rua Cesário Alvim, às 14,30 horas de ontem, a operária Albertina dos Santos, de 17 anos, solteira, residente na estrada de São Miguel, 90, foi vitima de acidente do trabalho, sofrendo graves ferimentos na cabeça.

Albertina passou pela Assistência e foi removida para o Hospital da Cruz Azul. Ha inquérito a respeito.

COLHIDO POR UMA LOCOMOTIVA

O ferroviario Jaime Ferreira, de 41 anos, casada, residente na vila Ipojuca, às 14 horas de ontem, na estação da Barra Funda, foi apanhado por uma locomotiva da E. F. Sorocabana, de prefixo 501, guiada pelo maquinista Antonio Teixeira Poças.

Por ter sofrido graves ferimentos, Jaime Ferreira foi socorrido pela Assistência e hospitalizado. A policia tomou conhecimento da ocorrencia e instaurou inquérito a respeito.

ATROPELAMENTO NA RUA DR. ZUQUIM

As 0,15 horas de ontem, na rua Dr. Zuquim, esquina da rua Olavo Egidio, a menor Neide, de 10 anos, filha de Amadeu Massioni, residente à rua Dr. Gabriel Piza, 590, foi atropelada pelo auto P-86.01, dirigido por Flavio Margarido da Silva, sofrendo em consequência graves ferimentos.

A pequena vitima foi socorrida pela Assistência e hospitalizada. A policia tomou conhecimento da ocorrência e instaurou inquérito a respeito.

ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

Olinto Saraiva, de 21 anos, solteiro, militar, residente em Sorocaba, de passagem por São Paulo, às 15 horas de ontem, na rua Voluntarios da Pátria, esquina da rua da Corôa, foi colhido pelo auto-caminhão 5.07.12, dirigido por Jaime Coelho.

Tendo sofrido ferimentos leves, a vitima, depois de convenientemente medicada na Assistência, prestou declarações no inquérito de que foi objeto a ocorrência.

Aviões de bombardeio atacaram a ilha de Malta

STOCKHOLMO, 27 (T. O.) — Foi comunicado de Londres que na tarde de ontem aviões de bombardeio adversarios atacaram Malta, em duas ondas sucessivas, protegidos por numerosos aparelhos de caça. As bombas lançadas causaram danos consideraveis. Desde à noite da ultima quintafeira foram realizados 4 ataques contra a Ilha de Malta.

Os russos prosseguem com a iniciativa dos ataques na frente oriental

Os generais Rokossovisky e Boldin abriram brechas nas frentes alemãs ao longo da historica róta de Napoleão — Destruida a metade dos efetivos teutos na Criméia — Aviões ingleses e norte-americanos continuam a chegar à Russia — Fracassaram as tentativas germanicas para conter a ofensiva das forças da U. R. S. S. — As tropas russas continuam a retomar localidades em poder dos exercitos do Reich — Varias notas

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os russos prosseguem com a iniciativa dos ataques desde a Carelia até a peninsula da Criméia, destruindo as posições alemãs e obrigando as tropas germanicas a uma continua retirada. A pressão soviética é mantida em todos os setores das diferentes frentes. A contra-ofensiva soviética, finda a vigesima setima semana da guerra russo-germanica, continua a se processar com perfeita coordenação de forças e o peso dos ataques é deslocado de um ponto para outro, segundo as necessidades do momento.

As linhas finlandesas da Carélia foram rompidas em numerosos pontos. As posições alemãs no vale do Volhhov encontram-se limpas.

Na frente de Moscou os russos, atacando o flanco das tropas germanicas, reduziram o alcance dos contra-ataques alemães e, atualmente, avançam, diretamente, contra o nucleo das posições de oeste. Os generais Rokossovisky e Boldin continuam empenhados num duplo ataque contra o nucleo das defesas alemãs, comprimindo o flanco do exercito em retirada.

ROMPIDAS AS FRENTES ALEMÃS

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os despachos recebidos, hoje, indicam que os generais Rokossovisky e Boldin abriram grandes brechas nas frentes alemãs ao norte e ao sul da principal linha nazista de retirada, ao longo da historica rota de Napoleão. O general Rokossovisky avança de forma esmagadora no setor de Volokolamsk enquanto que o general Boldin faz o mesmo na provincia de Kaluga, paralelamente à estrada de Smolensk.

FOI DESTRUIDA A METADE DOS EFETIVOS TEUTOS NA CRIME'IA

MOSCOU, 27 (U. P.) — Informa a Radio local que a metade dos efetivos do "eixo" na Criméia foi destruida.

As perdas totais dos alemãs, desde o inicio da ofensiva russa a 6 do corrente mês, elevam-se a 150.000 homens.

OS RUSSOS ATACAM NO ISTMO DA CARELIA

HELSINKI, 27 (S.) — O comunicado distribuido, ontem, assinala que o inimigo efetuou dois ataques sobre o istmo da Carélia, mas foi rechassado com perdas. No fronte Sivaer fracos ataques soviéticos foram registados em toda a extensão, mas prontamente quebrados. Na Carelia Oriental, os bolchevistas efetuaram ataques sucessivos no setor meridional, tendo contudo de retornar às suas antigas posições, deixando no campo de batalha, cerca de 200 mortos. No setor Norte registou-se atividade de artilharia e de patrulhas de parte a parte.

OS ALEMÃES FORAM DERROTADOS NO SETOR DE VOLKHOV

MOSCOU, 27 (U. P.) — Uma transmissão da emissora desta capital, referente às operações na frente de Leningrado, anuncia que "as forças alemãs foram derrotadas no setor de Volkhov, resultando 6.000 combatentes inimigos mortos. Trinta e dois povoados foram libertados e capturada importante copia de material belico".

LUTAM NOITE E DIA

BERLIM, 27 (S.) — Na frente oriental, as tropas alemãs dão provas de seu heroismo, resistindo, valorosamente, e repelindo violentos ataques que os sovieticos desencadeam sem descanço. O jornal "Lokal Anzeiger" escreve que os soldados alemães lutam noite e dia sob uma temperatura glacial, que vai até 35 graus, e no meio de terriveis tormentas de neve. O inimigo ataca, continuamente, com forças novas, porém, se choca contra a resistencia inquebrantavel dos alemães e aliados. Enquanto os abastecimentos para as tropas alemãs devem percorrer uma distancia imensa, o inimigo dispõe de linhas de abastecimento muito mais curtas, que a "Luftwafe" bombardeia, no entanto, sem treguas. O inimigo lança na fornalha grandes unidades de infantaria fortemente apoiadas por formações de tanques, porém, todas essas tentativas são vãs e os sovieticos perdem grande quantidade de homens e material. Durante o dia de Natal, as armas sovieticas perderam quarenta e nove carros armados, sem contar outros materiais. No setor central os sovieticos conseguiram se infiltrar nas linhas alemãs, porém os soldados do Reich efetuaram um fulminante contra-ataque conseguindo cercar e aniquilar as forças inimigas. No setor meridional, as tropas italianas repeliram violentos ataques inimigos contra suas linhas. Numerosos aparelhos sovieticos tentaram apoiar as operações terrestres, porém 5 caças italianos decolaram imediatamente e travaram combate, conseguindo abater 4 aparelhos inimigos.

OS RUSSOS CONTINUAM A DESALOJAR OS ALEMÃES DE SUAS POSIÇÕES

MOSCOU, 27 (R.) — A emissora desta capital anunciou que as tropas russas conseguiram desalojar os alemães de 17 localidades, situadas em um dos setores da frente central e de mais 11 aldeias, em outro setor.

Nessas operações, foram aniquilados mais de 2.000 oficiais e soldados nazistas.

A QUEDA DE NEROFOMINSK

MOSCOU, 17 (R.) — Despachos da frente de batalha anunciam que a cidade de Nerofominsk foi tomada, ontem, sob pressão de um grande ataque sovietico.

A luta vinha se ferindo nesse setor há mais de dois mezes e as unidades russas estavam de posse da margem esquerda do rio Nara.

Os alemães haviam construido muitas posições fortificadas na margem ocidental do Nara e fizeram varias tentativas sem exito para cruzar o rio.

Sob os fortes contra-ataques sovieticos, o inimigo enfraqueceu, de modo que as forças russas cruzaram o rio e ocuparam a cidade após encarniçados combates.

Grande presa de guerra foi feita pelas tropas russas.

FALTAM PORMENORES SOBRE A OFENSIVA SOVIETICA

KUBICHEV, 27 (R.) — A ofensiva sovietica prossegue em toda a frente oriental, mas faltam pormenores sobre o desenrolar das ações.

Sabe-se, comtudo, que as forças germanicas defendem com a maior tenacidade Taganrog e que os russos se empenham em severos combates na bacia do Donetz, ao norte e oeste daquela cidade.

As forças sovieticas estão de posse de Plavsk e Gorbachevo, centro de vias ferreas que se dirigem para Smolensk e Orel.

Violentos combates se desenrolaram na região de Volokolamsk e, simultaneamente, os russos se esforçaram para repelir o adversario na direção de Mojaisk. Presentemente, os alemães mantêm posições na margem do rio Nara.

Ao norte; os russos avançaram com exito, de Tickvin-Boudogosch a Grouzino, e procedem à limpesa dos restantes bolsões do inimigo, para ocupar a região a sudeste de Leningrado.

Simultaneamente, as forças sovieticas iniciaram forte pressão contra a frente finlandesa.

O tempo nevoso continua a dificultar a atividade aérea dos dois exercitos. Aviões ingleses e americanos continuam a chegar à Russia.

Os despachos da linha de frente acentuam que a retaguarda alemã luta com a mais decidida tenacidade, afim de que o grosso das tropas possa sustentar, ainda, a primeira linha de defesa ou estabelecer uma segunda.

Os observadores julgam que os alemães poderão estabelecer a sua primeira linha estratégica, passando por Taganrog, Mariupol, Kharkov, Kursk, Orel e Rjevsk, embora já tenham perdido a importante posição de Kalinin.

Quanto a ofensiva na frente de Leningrado, o avanço rapido dos sovieticos, no seu estagio inicial, cobriu grande extensão de terreno. Os despachos salientam que todas as tentativas alemãs para conter a ofensiva fracassaram. As forças germanicas desfecharam, sem exito, varios contra-ataques. — Da A. F. I..

BIELOV FOI TOMADA

MOSCOU, 27 (H. T.) — As forças russas ocuparam a cidade de Bielov sobre o rio Oka, situada perto de Korel.

ENTRONCAMENTO FERROVIARIO TOMADO PELOS RUSSOS

MOSCOU, 27 (H. T.) — Anuncia-se, oficialmente, a tomada pelas forças russas de importante entroncamento no setor de Leningrado.

AINDA NÃO FOI CONFIRMADA A RETOMADA DE VIAZMA

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os exercitos russos que operam nas frentes de Leningrado, Moscou e Ucrania reconquistaram Bielov, ao norte de Orel, e outras 17 localidades, pelo menos, no setor ocidental da capital.

Ainda não foi confirmada a ocupação pelas tropas russas da cidade de Viazma, importante praça situada entre Mojaisc e Smolensk.

SLOVACOS NA FRENTE ORIENTAL

PRESBURGO, 27 (T. O.) — O Alto Comando do Exercito Slovaco anunciou que, durante as vesperas do Natal, ocorreu forte ataque contra as posições eslovacas, que, como os demais, foram rechassados.

O inimigo teve que abandonar no terreno das posições numerosos mortos e feridos. O inimigo aumentou, novamente, seu material, o numero de homens e meios de combate.

A violenta saída efetuada por alguns destacamentos de choque slovacos, foi coroada de exito. Fizeram-se muitos prisioneiros, enquanto não se registaram baixas slovacas. A artilharia destruiu um destacamento de lança-minas inimigo.

Durante o dia de ontem o inimigo destacou poderosas forças contra as unidades slovacas.

Tropas terrestres sovieticas renovaram seus ataques, que foram sempre rechassados.

Em frente às posições slovacas já existe uma grande quantidade de material destruido aos sovieticos; tanques pesados e um grande numero de soldados mortos. Numerosos prisioneiros são feitos continuamente.

A RADIO DE MOSCOU INFORMA

MOSCOU, 27 (R.) — A radio emissora local anunciou, em irradiação especial, às primeiras horas da manhã de hoje, o seguinte:

"No decurso do periodo de 18 a 25 de dezembro, as unidades do 54.o exercito russo, sob o comando do major-general Fedaninsky, na frente de Leningrado, infligiram severa derrota às tropas dos exercitos alemães, na área de Volkhov.

Como resultado desta ação, as forças germanicas, que operavam nessa área sofreram a perda de mais de 6.000 homens, entre oficiais e soldados, que foram aniquilados no ataque russo, e 32 povoações foram libertadas.

O material de guerra capturado inclue 26 tanques, 87 canhões de grosso calibre, 47 metralhadoras pesadas, 166 metralhadoras leves, 142 morteiros de trincheira, 8.000 homens, 13.000 minas, 10.000 granadas de mão, 300.000 cartuchos, bem como enorme quantidade de outros materiais belicos".

COMUNICADO DO ALTO COMANDO ALEMÃO

BERLIM, 27 (S.) — O Alto Comando alemão informa:

"Na frente oriental as lutas defensivas continuam. Em varios setores, foram destroçadas forças sovieticas que se dispunham a atacar ou desencadear contra-ataques. Fortes formações de bombardeiros "Stukas" afundaram, no estreito de Kertsch quatro transportes de tropas, com um total de 7 mil toneladas. Outros 5 transportes e numerosas embarcações menores foram avariadas. O inimigo sofreu graves perdas em homens e materiais.

Na frente de Karelia, "Stukas" conseguiram atingir, diretamente, nas usinas eletricas do norte de Kandalaskaia. Os submarinos germanicos afundaram outros 4 barcos com 13.000 toneladas de total, de um comboio que havia sido, duramente atingido a este de Gibraltar.

Depois de varios dias de intensos ataques conseguiram-se os seguintes resultados: 1 porta-aviões e 9 mercantes com um total de 37.000 toneladas, e outros 2, gravemente avariados.

Na zona naval ao redor da Inglaterra, bombardeiros avariaram na noite passada, um mercante de grande tonelagem.

Na Africa do Norte foram rechaçados ataques inimigos contra as posições italo-germanicas.

Bombardeiros atingiram e destruiram instalações e aerodromos ingleses na Cyrenaica.

Varios aviões foram destruidos ou avariados no solo. Outras unidades da aviação alemã lançaram bombas de grande calibre nos aerodromos de Luka, e no de La Valleta, na Ilha de Malta.

Irromperam grandes incendios em varias instalações.

O inimigo perdeu, no decorrer das lutas aereas travadas, um bombardeiro e dois caças.

BERLIM, 27 (T. O.) — E' o seguinte o texto do anexo ao comunicado de guerra alemão, hoje distribuido:

"A arma aerea alemã secundou as operações do exercito, na frente oriental, com violentos ataques contra colunas, veiculos e trens de abastecimento, be mcomo posições de artilharia e acampamentos e de barracas inimigas.

Sebastopol foi novamente alvo de violento ataque aéreo.

Ao norte de Kandalakscha, uma usina eletrica recebeu graves impactos de bombas. Esta cidade está situada no extremo norte da baía do mesmo nome, sobre o Mar Branco e na ferrovia de Murmansk. Conta com bases para aviões e hidro-aviões, possue quarteis e estações, bem como um porto. Encontra-se, ali, uma grande fabrica eletro-quimica para a produção de fosfatos e de oxidos de aluminio. Uma fabrica de aluminio, que produz, anualmente, 20.000 toneladas desse produto; oficinas de reparos, para carros e maquinarios, uma fundição, uma serraria e uma fabrica de conservas de pescado. Toda essa industria recebe corrente eletrica de 3 usinas situadas às margens do Rio Neva, que desemboca na baía proxima de Kandalascha.

A produção das 3 usinas eleva-se a quasi 300.000 quilociclos. No norte da Africa, a arma aérea alemã atacou, com exito, a estrada proxima a Derna e Tobruck.

MOSCOU, 27 (H. T.) — Anuncia-se que as tropas sovieticas avançaram na frente central 15 quilometros, depois de terem forçado as posições alemãs fortificadas, alem do rio "N".

Neste setor foram retomadas mais de 20 aldeias.

As posições dos alemães neste setor são constituidas por 3 linhas de fortins. Foi por meio de um movimento de cerco que os russos conseguiram romper os dispositivos germanicos.

O rio "N" é o Nara, que banha a cidade de Narofominsk, cuja tomada pelos russos já foi anunciada.

As unidades russas que combatem em outro setor da frente central, depois de terem quebrado a resistencia do inimigo, ocuparam num dia 17 aldeias e tomaram grande quantidade de armas e munições. Em outro setor da mesma frente, as tropas russas desalojaram os alemães de 11 aldeias e mataram cerca de 2.000 soldados e oficiais inimigos.

A unidade Fedioniski, que opera num dos setores de Leningrado, retomou depois de 2 dias de combate um entroncamento ferroviario e varias aldeias, tendo destruido 4 canhões, 4 carros e duas auto-metralhadoras e apreendido 11 metralhadoras e numerosos obuzes e minas. No curso dos combates que se travaram, morreram 600 soldados e oficiais alemães.

Apesar do mau tempo, os aviadores russos abateram 2 aparelhos germanicos e destruiram 10 nos aerodromos inimigos. Alem disso, foram destruidos pelos bombardeiros sovieticos 17 caminhões, 5 canhões e 14 carros-cisterna. A unidade comandada pelo tenente Chandour, matou num unico combate centenas de alemães e tomou 5 caminhões, varios motos e 30.000 cartuchos. No dia seguinte a mesma unidade tomou 26 outros caminhões alemães, um tanque medio, dois tratores, um canhão medio, tres metralhadoras e grande quantidade de munições.

OCUPADA AOVOSIL PELOS RUSSOS

MOSCOU, 27 (U. P.) — Uma irradiação da emissora desta capital informa que as forças sovieticas ocuparam Aovosil, situada a 40 milhas oéste de Orel.

MILHARES DE ALEMÃES MORTOS NA LUTA A OESTE DE VOLKHOV

MOSCOU, 27 (U. P.) — Despachos recebidos da frente informaram esta noite que 6.000 alemães foram mortos e que milhares deles cairam prisioneiros na luta travada a oeste de Volkhov.

A LUTA NA LIBIA

LONDRES, 27 — (De um comentador militar da A.F.I., para a Reuters) — As informações procedentes da Africa do Norte parecem indicar que o general von Rommel foi novamente instigado por Hitler para opôr uma resistencia cada vez mais tenaz ao avanço britanico na Libia.

Com efeito, quaisquer que sejam os projetos definitivos dos alemães, é essencial para Berlim que as forças britanicas sejam longamente detidas em Jedabbia e Sirte, de maneira a permitir que o Estado Maior nazista prepare a proxima fase das operações, em direção à Africa do Norte e do Oriente Medio, se bem que os circulos militares competentes não acreditem que Hitler possa ter meios suficientes para uma operação de tão grande envergadura.

Todavia, à espera de que apareçam indicações sobre os planos combinados aliados, é evidente que os britanicos não têm a menor intenção de diminuir sua pressão na Libia, sempre com o duplo objetivo de destruir as forças eixistas e de ter as mãos livres para consagrar suas forças a operações destinadas a conter um eventual avanço do "eixo" contra o Oriente Medio.

Já quando se comparam as campanhas de Wawell e de Auchinleck, não se leva bastante em conta que na atual campanha os britanicos puderam concentrar sua atenção sobre a frente da Libia sem ter de prestar atenção, ao mesmo tempo, à Africa Oriental, de onde os italianos foram completamente desalojados. Não se deve, igualmente, perder de vista que as considerações politicas representam um papel cada vez mais consideravel à proporção que os acontecimentos militares se sucedem e que os alemães não podem deixar de lado o perigo de permitir que a Inglaterra persista em sua tática de atacar cada vez mais a Italia, o ponto mais vulneravel do "eixo".

UM INSTANTANEO HISTORICO

O secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, ao centro, apanhado num instantaneo, quando chegava à Casa Branca, acompanhado do enviado especial do Japão, Saburu Kurusu, à direita, e do embaixador nipônico Kichisaburo Nomura, à esquerda, para uma conferencia com o presidente Roosevelt. Essa entrevista, que abordou a questão do Pacifico, teria sido uma das ultimas a se realizarem

A AUSTRALIA E A GUERRA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

MELBOURNE, 27 (R.) — O sr. Curtin, em artigo publicado pelo "Melbourne Herald", passando em revista a politica de guerra australiana em 1942, escreve: — "O governo australiano entra em 1942 com um "record" de realismo. Sugerimos um acordo reciproco anglo-russo para enfrentar a possibilidade de uma agressão japonesa. Essa advertencia foi erroneamente considerada como prematura.

"Agora, numa atitude igualmente realista, consideramos a necessidade de uma ajuda da Russia contra o Japão, afim de organizarmos uma solida e inexpugnavel barreira contra o "eixo".

"Recusamos, terminantemente, aceitar a afirmativa de que a luta no Pacifico é um segmento subordinado ao conflito geral. O governo australiano considera a luta no Pacifico primordialmente como uma campanha na qual muito têm a dizer os Estados e a Australia sobre os planos de combate.

"E quero aqui deixar claro que a Australia olha para os Estados Unidos inteiramente livre de qualquer ansia com respeito aos tradicionais laços de parentesco com a Grã Bretanha.

"Conhecemos os problemas ingleses. Sabemos da constante ameaça de invasão das Ilhas Britanicas, e não ignoramos o perigo da dispersão de forças, mas sabemos que a Australia poderia cair e a Inglaterra ainda continuaria a luta. E estamos decididos a não permitir que a Australia seja dominada. Envidaremos todos os nossos esforços com o fim de adotar um plano comum com os Estados Unidos, dando assim ao nosso país maior confiança em sua habilidade em defender-se até que a maré da luta se tenha voltado contra o inimigo.

"Nossa politica tem por fim obter um acordo com os Estados Unidos, como fator maior do plano da estrategia do Pacifico, ao lado das forças britanicas, chinesas e holandesas.

"Nossa tarefa em 1942 será ardua. Ainda não chegamos ao nadir. E peço aos australianos em todo mundo que compreendam estar agora a Australia dentro da linha de fogo e devemos vigiar um inimigo habil, poderoso e incrivelmente corajoso".

Concentrações de tropas germanicas

LONDRES, 27 (U. P.) — Noticias procedentes de Stambul, recebidas pelos governos aliados, dão conta de que continuam as concentrações de tropas alemãs na Bulgaria. Grandes formações chegaram à costa, procedentes da Rumania, via Ruschuk.

A TURQUIA NA IMINENCIA DE SER ATACADA

MADRID, 27 (R.) — Continuam circulando rumores, nesta capital, a respeito do proximo avanço da Alemanha, e todos os espanhóis parecem concordar em que Hitler iniciará o seu comando no exercito com alguma coisa espetacular.

A circulação de tais rumores é, possivelmente, intencional, e tem como objetivo confundir a situação que, num momento, é dirigida para a França, noutro para a Turquia e noutro para qualquer parte indeterminada.

A Turquia, entretanto, é considerado o ponto mais provavel. Esta opinião é apoiada pelo redator de assuntos estrangeiros do jornal "A. B. C.", que espera "o ataque contra o canal de Suez partido do nordeste".

Outro articulista do mesmo jornal diz que o Mediterraneo e os mares entre a Australia e o Oceano Indico e especialmente o Mediterraneo serão o teatro das batalhas finais da guerra.

Declarações do primeiro ministro Tojo perante as duas camaras niponicas

TOKIO, 27 (H. T.) — O primeiro ministro general Tojo resumiu perante as duas Camaras as operações militares.

Por sua vez o almirante Shigetaro Shimada expôs os resultados da guerra naval.

Desde o inicio das operações contra as ilhas Hawai — declarou o general Tojo — a marinha japonesa atacou as ilhas de Johnston, Baker, Palmyre e Wake, destruindo aerodromos e objetivos militares.

O general Tojo declarou, ainda, o seguinte:

A nossa marinha ocupou, completamente, a ilha Wake, no dia 23 do corrente, fazendo 1.600 prisioneiros.

Nas Filipinas, destacamentos importantes do exercito niponico conseguiram desembarcar na ilha de Mindanao, na madrugada do dia 20 do corrente e ocuparam, completamente, Davao, na tarde do mesmo dia.

Foram efetuados desembarques em dois pontos importantes da ilha de Luçon, a 22 e a 23 do corrente.

Durante esse periodo, as forças aéreas japonesas atacaram todos os distritos filipinos, com o objetivo de destruir aviões e aerodromos inimigos. Essas nossas forças destruiram ou danificaram 338 aviões inimigos e asseguraram a soberania no ar.

Desde o seu desembarque na costa da parte inglesa de Borneo, a 16 do corrente mês, as forças navais e terrestres do Japão progridem em todas as frentes.

Os tecnicos japoneses procedem às reparações dos danos causados às instalações petroliferas.

Calcula-se que 70 poços, cuja produção era de setecentas toneladas diarias, poderão ser reparados dentro de um mês.

O general Tojo declarou que os ingleses iniciaram a destruição desses poços, antes do inicio das hostilidades.

COORDENAÇÃO DA GUERRA SINO-BRITANICA

LONDRES, 27 (De um correspondente da A. F. I., no Oriente, para a Reuters) — Sabe-se que de algum tempo a esta parte consultas foram levadas a efeito entre o comando supremo chinês livre e as autoridades militares sob o comando do general Wawell, nas Indias, para a coordenação de planos e objetivos militares no setor sul-asiático. A estrategia niponica nessa região é ameaçar Singapura e cortar a estrada da Birmania. Isso poderia ser realizado inicialmente, bombardeando as posições-chaves da estrada e, em seguida, isolar Rangoon, que já foi violentamente bombardeada.

Compreende-se, assim, que um dos meios mais eficazes para contrabalançar os planos japoneses é tomar a ofensiva da Birmania contra as posições avançadas niponicos no Sião. Tal iniciativa sustará o avanço japonês na Malasia e os ataques que os nipões tencionam desfechar contra a Birmania em geral. Não será então surpreendente se a visita de Wawell a Chungking resultar numa serie de ofensivas contra o Japão nas quais as tropas chinêsas e britanicas participarão.

A estrada da Birmania é protegida, agora, pela aviação norte-americana e britanica, bem como pela chinêsa. As forças aéreas americanas compreendem recentíssimos tipos de caças. Na batalha de Kumong os bombardeadores niponicos sofreram perdas elevadissimas, que lhes foram infligidas justamente por esses caças pilotados por aviadores americanos.

O Japão poderia encontrar-se dentro de pouco tempo tolhido em suas acões quando os planos entre os exercitos chinêses e britanicos na Birmania entrarem em ação ofensiva, mesmo contra os postos avançados niponicos da Indochina. A mais estreita coordenação entre Chungking e a India acaba de ser reforçada com a utilização provavel do Exercito chinês, se necessario, para a defesa da estrada de Burma, até mesmo dentro dos limites territoriais da propria Birmania.

Acredita-se que essas conversações terão como resultado a criação de um comando aliado para a frente sul-asiática, na qual todas as potencias aliadas estarão um pouco representadas.

Declaração do estado de guerra entre a Inglaterra e a Bulgaria

LONDRES, 27 (R.) — O jornal oficial inglês publicou hoje a declaração formal do estado de guerra entre a Grã Bretanha e a Bulgaria. Essa publicação foi feita em consequencia de uma informação, recebida dos Estados Unidos, segundo a qual a declaração de guerra bulgara havia sido anunciada no parlamento da Bulgaria no dia 13 do corrente, embora o governo britanico, até o presente, não tivesse recebido nenhuma comunicação oficial do governo bulgaro, nesse sentido.

TRATADO DE ALIANÇA ENTRE A GRÃ BRETANHA E CHANG-KAI-CHEK

CHANGAI, 27 (S.) — A Embaixada Britanica de Tchoungking publicou um comunicado anunciando a assinatura de um tratado de aliança entre a Grã Bretanha e Chang-Kai-Chek. O tratado foi assinado entre o generalissimo chinês e o general Wawell, comandante em chefe das tropas britanicas nas Indias e por sir William Platt, comandante em chefe da aviação indú.

A OCUPAÇÃO DE WUNING PELOS JAPONESES

TOKIO, 27 (Via Vichy) (U. P.) — As forças japonesas ocuparam ontem a cidadela de Wuning, após um violento ataque contra as forças do governo de Chunkin. Essa localidade fica situada nas margens do rio Siushul. As operações ali realizadas são consideradas como as mais importantes do norte de Kuang. Os despachos acrescentam que as tropas niponicas continuam a destruição dos contingentes inimigos.

CERCADA UMA DIVISÃO DO EXERCITO DE TCHOVNGKING

TOKIO, 27 (S.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas japonesas que operam na China, fecharam o cerco em torno da decima terceira divisão do exercito de Tchoungking, na zona montanhosa situada a éste de Wuning. Ao mesmo tempo outras forças japonesas avançam em direção da provincia Hupeh, onde ocuparam nova posição. A aviação niponica continua atacando na Birmania. Quarenta vos militares na Birmania. Quarenta aviões ingleses foram abatidos durante combates aéreos; oito outros foram destruidos ao sólo. Confirma-se a destruição da central eletrica do Rangoon.

TROPAS JAPONESAS AVANÇAM EM DIREÇÃO A KAOAN

CHANGAI, 27 (T. O.) — Fazem-se progressos nas novas ofensivas japonesas contra os exercitos de Chung-King. Ontem, foi ocupada a cidadela de Wuning, importante localidade de Kwangsi Setentrional. Tambem foi tomada em um ataque de surpresa Chang-Chiachi, apesar dos temporais de neve dificultarem muito as operações. Na frente de Yochow, foi derrotado depois de violenta luta, o inimigo que se achava a léste de Kawangshakai.

As tropas chinesas retiraram-se para o rio Milo, perseguidas pelos japoneses. Depois da conquista de Feng-Sing, as tropas japonesas avançaram em direção a Kaoan.

PATRULHANDO OS ARES

Os poderosos refletores do acampamento Davis, na Carolina do Norte, Estados Unidos, formam, no céu, um gigantesco asterisco. Cada regimento norte-americano conta com 30 refletores, para o serviço de vigilancia aérea, durante a noite

Vestido de tule preto com lantejoulas da mesma côr.

TRATAMENTOS DE BELEZA

EMBELEZE SEUS BRAÇOS

O uso das mangas curtas criou novamente a preocupação com a beleza dos braços, que sem o atrativo de uma pele cuidada, ficam desmerecidos. Antes de expô-los, nus, ao sol é conveniente submetelos a um tratamento de crêmes suaves e empoa-los depois com a seguinte formula:

	Gramas
Farinha de favas	30
Farinha de amendoas	30
Amido	40
Talco de Veneza	50
Magnesia calcinada	30

Damos, tambem, outro preparado de excelentes resultados e que constitue um pó mais aderente que o anterior:

	Gramas
Pó de iris	15
Talco de Veneza	15
Pó de arroz	15
Branco mineral	20
Glicerina pura (gotas)	10

Para o tratamento dos cotovelos é aconselhavel esfregar ligeiramente pedra-pomes em pó e aplicar em seguida a segunda fórmula.

PELE RACHADA

A aplicação de crêmes para dissimular as gretas, não é aconselhavel nos dias de verão. Para evitá-las convem tratar desde cedo, mediante um processo que dá ótimos resultados, se fôr aplicado com constancia, e que permite precindir das bases para o pó de arroz. Lave o rosto, todas as noites, com bastante espuma de sabão oleoso e use logo em seguida o seguinte preparado, com o auxilio de uma ligeira massagem, seguindo a direção dos musculos:

	Gotas
Essencia de cidra	10
Essencia de lavanda	10
Gomenol	10
Tintura de benjoim	30
Tintura de noz-vomica	20
Tintura de casca de Panamá	20
Banha fresca (gramas) ..	30

Dois belos penteados, para serem usados com os elegantes vestidos de baile.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

ELSA SCHIAPARELI DE PASSAGEM POR BUENOS AIRES

Por CLARA SOBREMONTE

ELSA Schiapareli é uma personalidade mais conhecida do que muitos Ministros das Relações Exteriores. Suas viagens e declarações ocupam, a miudo, em revistas e jornais, um lugar de destaque, almejado por tantos e alcançado por tão poucos, mesmo agora em que a imprensa está se tornando mais acessivel e acolhedora. E' isso facilmente explicavel, quando se pensa que Elsa Schiapareli conhece e domina um mundo que cobiçariam para si os proprios ditadores: o mundo das mulheres.

Não obstante, talvez para não deixar de se referir com a devida reverencia a um oficio que sempre se supôs melhor dirigido por mãos masculinas e para não ceder de todo, reconhecendo em u'a mulher pericia igual à dos homens, muitos cronistas omitem seu nome de heroina vagneriana, chamando-a apenas, Schiapareli, o modista.

Sabemos, agora, graças à sua aparencia agradavelmente feminina e à sua clara e expressiva conversação, que são uma realidade as elogiosas referencias dos cronistas à sua inteligencia varonil, mas tambem que esse elogio cria uma concepção errada acerca de quem, de tantas maneiras, merece que se lhe reconheçam os encantos proprios a toda mulher. Como duvidar diante desse cabelo penteado à ultima moda, desse sóbrio e elegante "deshabillé" chinês, do colo e braços cobertos de joias, como os de uma rainha?

Ao ouvir alusões à sua "toilette", ela sabe comentá-la com voz suave e olhos brilhantes de coqueteria:

"Ah, sim! Adoro as linhas do traje chinês. Nunca faltam em minhas coleções vestidos inspirados nesse estilo, que apresenta, ao meu ver, o maximo de sobriedade e simplicidade em indumentária. E' justamente essa sobriedade e simplicidade que deve predominar no vestido moderno. Toda a sua graça deve estar baseada na elegancia do córte e em minucias de confecção. Linhas perfeitas e poucos adornos, aí está o ideal".

Não sabemos se ao aconselhar poucos adornos, Elsa Schiapareli está sendo sincera. Ela, a criadora de tantas fantasias que alcançaram retumbante sucesso, aparece-nos coberta de joias que, nesses tempos em que a magia moderna cria diamantes tão faustosos como o Getulio Vargas, o Gran Mogol e o Nassak, e faz florescer perolas que fariam inveja ao Oriente, nos põe na impossibilidade de discernir se são falsas ou verdadeiras as suas pedras. Traz, nada menos de duas pulseiras vistosas, duas rosas de ouro presas no decote, um enorme anel de diamantes que cinge a metade do anular esquerdo e um perfume, que se supõe ser uma joia, no mundo das essencias.

— O perfume? — diz ela, quando se fala sobre essa joia invisivel com a qual se ornou. — E' de minha fabricação. Estou me dedicando quasi que exclusivamente a produção de essencias.

— Por que?

— Porque, aspirando à sobriedade em meus modelos, necessito, além de córte e confecção, de tecidos de qualidade. Agora, com a paralisação da industria européia, não encontro o material de que preciso. Produzo, pois, perfumes; idealizo recipientes adequados e finos, faço-os interpretar por desenhistas que estão a meu serviço. A's vezes, uma só de minhas essencias custa meses de trabalho.

Essas palavras, pronunciadas em bom inglês, fazem-nos lembrar a fama de alto custo que sempre tiveram os trajes e fantasias saidos dos salões de Schiapareli. Jamais cobrou menos de oitocentos dolares por um vestido e oitenta por um chapéu. Mesmo em época de crise não mudou seus preços, pois além do emprego de material de primeira qualidade, tinha ela mais um atrativo em seus salões: a presença da aristocracia.

Elsa Schiapareli vestiu, a partir de seus dias de gloria, que principiaram ha doze anos, todas as princezas e aristocratas do mundo. A duqueza de Windsor declarou varias vezes ser ela a sua modista predileta, e entre as argentinas que são suas freguezas constantes, figuram as senhoras Paz Anchorena e Estela Morra de Cárcano.

Referindo-se a seu passado, diz ela:

— Não sou filha de italianos, conforme se diz, e sim eu mesma italiana. Minha primeira educação foi feita em Roma. Sou filha de um cientista e a principio a ciencia interessava-me mais do que a costura. Coser, era para mim um verdadeiro suplicio.

— No entanto...

— Quando eu era menina a costura fazia parte do programa de educação.

— Tambem em casa do astrônomo?

— A contemplação dos astros não impedia a meu pai de dar à filha uma educação de acôrdo com a época. Meu pai morreu quando eu contava apenas trese anos de idade. O que segue é a historia da vida de Schiapareli. Seu lar, acostumado à fartura, sofre um rude golpe com o falecimento de seu pai, famoso astrônomo, que tudo havia invertido em aparelhos de observação, deixando como unica herança algumas condecorações oficiais. Amigas de sua mãi ofereceram-lhe abrigo, que ela recusou, preferindo seguir para Bruxelas, onde a embaixatriz da Italia arranjou, entre suas conhecidas, freguezia para os "sweaters", que eram, no momento a sua unica habilidade. Conseguiu por fim algumas recomendações e partiu para Paris, onde travou conhecimento com a baronesa de Bonin-Longare, que lhe arranjou algumas clientes. Rapidamente passou a competir com Paquin e Vionnet, mas não sem travar antes uma terrivel batalha com os parisienses, que não queriam tolerar um nome italiano na alta costura.

Habituada a locomover-se com facilidade, e por vezes com uma bagagem minima, chegou aos Estados Unidos, no ano passado, tendo partido de Biarritz momentos antes de ser fechada a fronteira.

..— Esperei até o ultimo momento para abandonar Paris. Estava com o rosto enegrecido pela cortina de fumaça com a qual se procurava encobrir a retirada dos refugiados. Varios membros da alta costura haviam combinado encontrar-se em Biarritz, para decidir qual a melhor solução a tomar, em vista das circunstancias. Encontramo-nos nas oficinas de Lanvin. Um terrivel bombardeio se desencadeou pouco depois de estarmos reunidos, e as bombas caíam nos arredores. Enquanto conversavamos, apagaram-se as luzes. No entanto, mesmo às escuras continuamos a palestra e ficou combinada a transferencia de nossas oficinas para Biarritz. Não houve tempo para mais nada. Uma visita inesperada cortou a nossa conversa apenas iniciada.

— E depois, o que houve?

— A partida para os Estados Unidos. Acham-se comigo uma boa parte de meus operarios. Podemos, porém, apenas trabalhar nas circunstancias acima mencionadas. Tenho recebido muitas propostas. Alguns fabricantes ofereceram-me cinco mil dolares anuais apenas pelo direito de usar minhas etiquetas. Varias modistas pagariam quinhentos dolares por cada modelo desenhado por mim. Continuarei a fazer perfumes e esperar por melhores dias.

— Dizem que a moda será centralizada nos Estados Unidos?

— Quem sabe lá? Outros países produzirão modas e terão seus grandes costureiros. Paris, porém, será sempre Paris. Quando a tormenta passar, a nossa cidade readquirirá o brilho de seus grandes dias.

— E qual será o gosto predominante, quando tudo estiver terminado?

— Isso é impossivel prever. Seguramente a historia ha de se repetir. Aparecerão os novos ricos e grandes fortunas desaparecerão. Teremos que educar certos gostos e atender a gostos educados que não poderão se expandir. A moda segue o ritmo do tempo e o criador, em costura, é um maestro que tem bons e maus alunos.

Não tem fim a nossa palestra com Elsa Schiapareli. Está seduzida por Buenos Aires "por ser uma grande cidade", e só pode profetizar com segurança que sempre terá em seu guarda roupa um traje chinês para vestir.

Vestido de seda preta com cinto de tafetá escocês.

Vestido de seda azul-pastel, cujo encanto está no comprimento das mangas e nas pregas, que trazem toda a largura para a frente da saia.

RECEITAS PARA AS DONAS DE CASA

SOPA DE COUVE-FLÔR

Derreta 100 gramas de manteiga numa cassarola e misture com a mesma quantidade de farinha de trigo. Leve ao fogo, mas evite que escureça. Junte 2 1|2 litros de caldo de carne e sal, mexendo constantemente, até ferver, para não empelotar. Deixe cozinhar durante 10 minutos em fogo brando. Tire com a espumadeira a pelicula que se formar na superficie da sopa. Enquanto isso, cozinhe uma couve-flôr; depois de pronta, separe os talos, passe-os por uma peneira e junte ao caldo. Corte a flôr em diversos raminhos e deixe de lado. Desfaça 2 a 3 gemas em 1|2 copo de crême de leite ou de leite; junte 25 gramas de manteiga fresca, uma pitada de nóz-moscada e os raminhos da couve-flôr. Misture bem e deixe cozinhar sem ferver.

PATO

Limpe, amarre e coloque as pernas do pato debaixo da pele. Ponha numa caçarola tapada. Em seguida junte 1 copo de vinho branco, 2 copos de caldo, 2 cenouras, cheiro verde, cebolas e deixe cozinhar até que o pato fique bem tenro, o que deve levar 1 1|4 horas mais ou menos. Desamarre a ave e coloque-a na travessa. Desengordure o môlho e despeje por cima. Sirva com "petits-pois", pirão de ameixas pretas e de maçãs.

Não existe vestido mais proprio para uma "debutante" do que este, lindo, em tule branco com capinha de renda preta.

SERÁ VOCÊ UMA PERFEITA, BOA OU MEDIOCRE DONA DE CASA?

Leia com atenção cada uma dessas perguntas e faça uma cruz naquela que lhe parecer a mais acertada.

Se responder a todas, sem errar, considere-se perfeita. Acertando 13, julgue-se boa; 10, regular; e 7, não conte ao seu marido e trate de melhorar. A resposta virá no fim da pagina.

1.o — Quando tem que preparar a carne grelhada, costuma...
a) Pô-la, sem temperos, na grelha e depois acender o fogo?
b) Passa-lhe oleo, sal e pimenta e coloca-a na grelha quente?
c) Derrete manteiga numa frigideira para tostar a carne antes de levá-la á grelha?

2.o — Como cozinha as batatas?
a) Com casca para depois descasca-las e corta-las?
b) Inteiras, mas sem casca?
c) Descascadas e cortadas?

3.o — Para que o feijão fique bom...
a) Deixa-o ferver muito tempo?
b) Põe-no de môlho desde a vespera?
c) Leva-o para cozinhar em agua já quente?

4.o — De que maneira junta as gemas ao môlho?
a) Mistura-as ao môlho quando este já está pronto?
b) Junta-as a qualquer momento e deixa cozinhar um pouco?
c) Costuma desfaze-las num pouco de môlho e juntar aos poucos ao restante, sem que ste steja fervendo?

5.o — Querendo esquentar uma travessa...
a) Leva-a, por alguns minutos, á boca do forno?
b) Mergulha-a em agua fervendo?
c) Põe-na no lugar da tampa de uma panela, que esteja fervendo?

6.o — Como costuma lavar as pias?
a) Com agua fria e sabão mineral?
b). Escovando com agua fria e sabão preto?
c) Com soda caustica?

7.o — Para tirar manchas de ferrugem da prata...
a) Lava-as com vinagre quente e depois seca-as com serradura?
b) Passa-lhe lixa bem fina e camurça?
c) Esfrega-as com limão e depois lava e enxuga?

8.o — Para evitar que suas mãos se estraguem enquanto trabalha...
a) Protege-as com luvas de borracha?
b) Escova-as bem, depois de terminado o trabalho, e passa-as por agua de Javel?
c) Segura as coisas que possam suja-las, apenas com as pontas dos dedos?

9.o — Para prender um parafuso..
a) Usa do martelo?
b) Faz antes um buraco com uma verruma?
c) Atarracha-o diretamente?

10.o — Costuma passar combinações de seda..
a) Depois de secas e com ferro bem quente?
b) Ligeiramente umida e com ferro não muito quente?
c) Ainda molhada e com ferro quente?

11.o — Quando lava meias de seda, tem por habito...
a) Mergulha-las de vespera em agua com sabão?
b) Ensaboa-las na hora e passa-las por agua fria?
c) Lava-las com sabão desfeito em agua morna e depois enxagua-las em agua de igual temperatura?

12.o — Para secar a lã, depois de lavada...
a) Estende-a, bem torcida, em lugar quente?
b) Expõe-na ao sol?
c) Coloca-a umida entre 2 toalhas e deixa secar á sombra, em lugar arejado?

13.o — Lava as blusas de lã...
a) em agua morna com sabão desfeito e enxagua em agua da mesma temperatura?
b) Pondo-a para ferver?
c) Com benzina?

14.o — Tira as manchas de gordura da lã preta..
a) Esfregando-as com agua de Javel?
b) Com agua e um pouco de amoniaco?
c) Com agua e sabão?

15.o — Quando limpa chapéu de palha...
a) Esfrega-o levemente, depois de ter escovado com benzina?
b) Passa uma esponja embebida em metade limão, metade agua, e depois polvilha-o ligeiramente com enxofre em pó?
c) Esfrega a palha com uma escova levemente embebida em agua com um pouco de amoniaco e deixa secar á sombra?

16.o — De que maneira serve o vinho Bourgogne, tinto?
a) Com a temperatura da adega?
b) Fresco?
c) Gelado?

17.o — Em que lugar da mesa costuma colocar o convidado de honra?
a) Em frente da dona de casa?
b) A' sua esquerda?
c) A' direita?

RESPOSTAS

Agora veja se você acertou:

1.o — b) está certo; 2.o — a); 3.o — b); 4.o — c); 5.o — b); 6.o — b); 7.o — a); 8.o — a); 9.o — b); 10.o — b); 11.o — c); 12.o — c); 13.o — a); 14.o — b); 15.o — b); 16.o — a); 17.o — c).

Vestido de seda branca com borboletas de lantejoulas nos bolsos.

Vida Judiciaria

Reflexões juridicas

CXLVII

FURTO E ROUBO SEGUNDO O NOVO CODIGO PENAL

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

No direito anterior distinguia-se o roubo do furto pelo emprego da violencia, quer contra a pessoa, quer contra a coisa. Sempre que a subtração da coisa movel se verificava por meio de violencia, quer esta se dirigisse contra as pessoas ou contra a coisa, caraterizava-se o roubo. Não havendo emprego de violencia, dava-se o furto.

O novo codigo penal veiu introduzir modificação na concentuação do roubo, tomando em consideração, para caterizá-lo somente a violencia contra as pessoas.

Verificando-se violencia contra as coisas, por meio de destruição ou rompimento de obstaculo, em vez do roubo, temos o furto qualificado (artigo 155, § 4.o, n. I).

* * *

O roubo, na nova legislação, é constituido pela subtração de coisa movel alheia, mediante grave ameaça ou violencia à pessoa, ou depois de havê-la por qualquer meio reduzido à impossibilidade de resistencia (artigo 157).

São condições elementares do roubo:

a) subtração de coisa movel alheia;

b) emprego de grave ameaça contra a pessoa; ou

c) emprego de violencia contra a mesma; ou

d) reduzi-la à impossibilidade de resistencia.

Carateriza-se, ainda, o roubo, quando o agente emprega a violencia contra a pessoa ou grave ameaça, depois de realizada a subtração, para assegurar a impunidade ou a detenção da coisa subtraida (artigo 157, § 1.o).

* * *

Na graduação da pena imposta ao roubo influem as seguintes circunstancias:

a) se a violencia ou ameaça é exercida com emprego de armas;

b) se houve concurso de duas ou mais pessoas

c) se a vitima está em serviço de transporte de valores e o agente conhecia essa circunstancia;

d) se da violencia resulta lesão corporal de natureza grave, ou se resulta a morte; (artigo 157, §§ 2.o e 3.o).

Nos casos das letras a, b e c, a pena será aumentada de um terço até a metade; e no caso da letra d, a pena será de reclusão de cinco a quinze anos na hipotese de lesão corporal grave, e de reclusão de quinze a trinta anos na hipotese de morte. Além dessas penas haverá tambem a multa de tres a quinze contos.

* * *

O furto é a subtração de coisa movel alheia, sem violencia ou ameaça contra a pessoa, ou sem reduzi-la à impossibilidade de resistencia; (artigo 155).

Ha aumento da pena de um terço, quando o crime é praticado durante o repouso noturno (artigo 155, § 1.o).

Torna-se qualificado o furto, determinando majoração da penalidade:

a) se houve destruição ou rompimeno de obstaculo (arrombamento) para a subtração;

b) se houve abuso de confiança;

c) se houve fraude, escalada ou destreza;

d) se houve emprego de chave falsa;

e) se houve concurso de duas ou mais pessoas (artigo 155, § 4.o).

Quando o criminoso é primario e a coisa furtada é de pequeno valor, o juiz poderá substituir a pena de reclusão pela de detenção, diminui-la de um a dois terços, ou aplicar somente a pena de multa.

A energia eletrica é equiparada as coisas moveis para o efeito do furto, de modo que subtrai-la equivale ao furto. Qualquer outra coisa de valor economico, não sendo imovel por natureza, corresponde às coisas moveis.

* * *

O condominio sobre a coisa não exclue a figura do furto. Se o condomino, o co-herdeiro ou o socio subtrai a coisa comum, tornando-se seu exclusivo dono, comete o crime de furto, ficando sujeito às penalidades.

Todavia, se a coisa subtraida é fungivel e seu valor não excede da quota a que tem direito o agente, desaparece o crime de furto.

* * *

No furto simples a pena é de reclusão de um a quatro anos e multa de quinhentos mil reis a dez contos de reis.

No furto qualificado, a pena é de reclusão de dois a oito anos e multa de dois a doze contos de reis.

No caso de subtração da coisa comum a pena é de detenção de seis meses a dois anos e multa de um a dez contos de reis.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; corregedor geral, em exercicio: desemb. Ferreira França; secretario: dr. Clovis Canto.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

TERCEIRA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Pedro Chaves à secretaria com um requerimento despachado: embs. 12.543 de São Paulo.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — O sr. desemb. Ferreira França à secretaria com despacho: ap. 7.418 de Valparaizo.

PRESIDENCIA

HABILITAÇÃO DE ESCREVENTES: — Por ato de 26 do corretne, do sr. presidente do Tribunal de Apelação, foram homologadas as nomeações dos srs. Clovis Rodrigues, para 7.o escrevente do 1.o Oficio da Vara dos feitos da Fazenda Municipal e Acidentes do Trabalho e Francisco de Assis Reimão, para 6.o escrevente do 2.o Oficio da mesma vara.

OFICIAL DE JUSTIÇA — Por ato da mesma data foi autorizada a inclusão, no quadro dos oficiais das varas civeis da capital, do oficial de justiça sr. Olimpio Vieira de Castro.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a vara civel — dr. J. de Castro Rosa — Julgando improcedente a ação e procedente em parte, a reconvenção, na ordinaria movida por Virgilio de Lima Roland e mulher, contra Wilson José Sabbag e outros.

* * *

2.a vara civel — dr. Luiz C. Camargo Aranha — Julgando procedente a ação ordinaria que Garcia e Mateus movem contra Com. Carlos Pavesi.

* * *

Adjunto da 2.a vara civel — dr. Licio Marcondes — Recebendo para discussão os embargos de 3.o opostos por Americo Nastro contra M. F. de Herculano de Jesus.

Julgando procedente a ação de R. de Posse que J. O. Matos Penteado move contra Nestor de Castro.

* * *

3.a vara civel — dr. Herotides Silva Lima — Julgando cancada a ação que o dr. Raul de Almeida Prado move ao dr. Justo Seabra.

* * *

4.a vara civel — dr. Virgilio Argento — Homologando a partilha, no Inventario de Amaro Domingues Maximino.

Homologando a desistencia requerida pelo Espolio de Lazaro Michel.

* * *

Adjunto da 5.a vara civel — dr. Benedito Noronha — Julgando procedente a ação executiva que A. V. de Maria e Cia.. movem contra Antonio Cintra.

* * *

6.a vara civel — dr. Pedro Penteado de Castro — Decretando a falencia de Jacob Zilber, e nomeando sindico o credor Isaac Dorff.

Homologando o calculo, no inventario de Jacinto Vieira do Carmo.

* * *

7.a vara civel — dr. Lucio Queiroz (adjunto) — Homologando a liquidação no inventario de d. Maria Isabel Carvalho.

Homologando a liquidação no inventario de Francisca Alves.

* * *

7.a vara civel — dr. Augusto Neri — Julgando improcedente a ação ordinaria que Reprensagem e Armazenagem de Algodão S. A. movem contra Badino e Passos.

Julgando procedente a ação ordinaria que B. Leonardi e Cia. movem contra Rogerio Cariola.

Mandando remeter ao E. Tribunal, em grau de apelação, a ordinaria que Palmarino Calabrez move contra Ana Candida S. O. Salgado e outro.

Recebendo nos seus regulares efeitos a apelação interposta por Henrique Sadoco na ação ordinaria que contende com Geraldo Prado Guimarães.

Julgando saneado o processo, na ordinaria que Herman Abraham move contra Felipe Abdenour e outros.

* * *

Adjunto da 8.a vara civel — dr. Francisco Paula Cruz Neto — Decretando a falencia de Archak Khajikian.

Homologando a liquidação, no Inventario de Joaquim Maria Quedas.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda do Estado — dr. Clovis Morais Barros — Julgando improcedente a ação executiva que a Fazenda do Estado moveu contra o eng. Carlos Pozzi.

Recebendo a apelação interposta na ordinaria que Sebastião Luiz do Prado move contra a Fazenda do Estado.

* * *

Adjunto da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Estadual — dr. J. R. Alckmim. — Julgando procedente a ação proposta pela Fazenda do Estado contra a massa falida de José M. Chebel.

FEITOS DISTRIBUIDOS

4.o OFICIO CIVEL:

Despejo — Szyj Kochen contra Maria Coutinho Faria.

Ordinaria — Emilia C. Ferreira contra Jaime Moreira Santos F.o.

Ordinaria — Esp. Leonardo Corazza contra Pasquale Longo.

9.o OFICIO CIVEL:

Inventario — Marcelina L. Santos — Antonio Joaquim Santos.

11.o OFICIO CIVEL:

Ordinaria — Oscar R. Tolens contra Francisco Antonio Domingues.

13.o OFICIO CIVEL:

Deposito — Eduardo Stoppel contra Armando Pederneira.

Protesto — Ana Remeikis contra Paulo Rosa Carvalho.

14.o OFICIO CIVEL:

Protesto — Aldino Bartholo contra Joaquim Carlos E. Souza Aranha e outro.

FALENCIAS

VICENTE DE BENEDICTIS — J. Araujo Pinto e Irmãos Ltda., requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua da Moóca, n. 688 — (3.o oficio).

JULIO G. ROVAI — Italo Adami e Irmãos, requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Carijós, 246 — (1.o oficio).

ARISTIDES RODRIGUES DA SILVA — PALMEIRA — R. G. DO SUL — Aristides Rodrigues da Silva, estabelecido na localidade denominada "Jacoticaba", municipio de Palmeira, Estado do Rio Grande do Sul, requereu a convocação de seus credores com o fim de lhes propor uma concordata preventiva para pagamento por saldo, do dividendo de 55o|o em 2 prestações iguais e aos prazos de 6 e 12 mezes, após a homologação do acordo. Deferido o pedido, foi nomeado comissario, sr. Pedro Barreiro, marcado o prazo de 30 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 9 de fevereiro proximo.

SCHMITZ E CIA. LTDA. — NOVO HAMBURGO — R. G. DO SUL — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida na cidade de Novo Hamburgo, com a fabrica de calçados, composta dos socios Hermes Schmitz e Guilherme Oscar Ody. Foi nomeado sindico, Albino Roberto Kauffmann, marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para hoje, dia 29.

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIADOS POR FURTO E ATENTADO AO PUDOR

O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, pronunciou Pedro Ferreira Ferro, processado por delito de atentado ao pudor.

— Pelo juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, foi pronunciado por delito de furto, Alcidio Lopes ou Altair Leite.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 5.a Vara Criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, condenou Antonio Farias, processado por delito de apropriação indebita, à pena de 6 meses de prisão celular.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, condenou Leopoldo Pires, processado por delito de ferimentos leves, à pena de 15 dias de prisão celular.

DENUNCIAS JULGADAS IMPROCEDENTES

O juiz da 3.a Vara Criminal, interino, dr. Manuel Eduardo Pereira, impronunciou Adolfo Waldemar Rezzaghi, José Soares, José Marçal e Antonio Bento Barbosa, processados pelos delitos de ferimentos graves e leves.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, absolveu da culpa Cesar Aquino Gonçalves, processado por delito de ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO PROMOTOR ADJUNTO

Pelo promotor publico adjunto, em exercicio na 1.a Vara Criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, foram denunciados Romeu Carboni e Antonio Viotti, por crime de roubo.

DE HOLLYWOOD

A nova moda inspira-se em estilos antigos

Como um grande modista da Meca do cinema está aproveitando idéias modernas, conjugadas com concepções antigas, e obtendo otimos efeitos de luxo e de beleza

HOLLYWOOD, dezembro de 1941.

Os modistas da cidade de Hollywood estão dando largas à imaginação, para criar novos estilos, com base no aperfeiçoamento e na modernização dos estilos antigos. Tanto é assim que, nesta Meca do cinema, já se prediz que a moda que será lançada será a de 1845, com adaptações muito interessantes, aconselhadas pela vida e pelos tecidos de 1941.

Uma autoridade nessa materia é René Hubert, conhecido costureiro europeu, que durante muitos anos trabalhou em Londres, Paris e, agora, em Hollywood. Nos Estados Unidos, seu primeiro trabalho de grande envergadura foi a confecção do guarda-roupa de "Monsieur Beaucaire", para Rodolfo Valentino; sua tarefa mais recente foi a concepção das roupas de Marlene Dietrich, para a fita "A dama de Nova Orleans".

Os vestidos que Hubert criou, para Marlene Dietrich, caraterizando uma alegre aventureira de 1845, indicam o caminho para a adaptação da moda desse ano às conveniencias da elegancia moderna. Logo à primeira vista, a coleção desses vestidos — 16 modelos luxuosissimos — oferece um espetáculo encantador. Tais vestidos parecem peças de museu, por sua perfeição, e de fada, por sua beleza.

— Mas não é assim — diz René Hubert, sorrindo. — Contemple-se este vestido para a tarde, com o qual Marlene usa um chapéu de abas grandes, adornado com plumas brancas e pretas de avestruz. O importante, aqui, é a aplicação das finas flores de renda, colocadas entre tiras franzidas de veludo preto. Esta idéia não é antiga, de maneira nenhuma. E' uma criação atual.

Para provar o que diz, Hubert emprega o mesmo num paletó seu ajustado ao busto, para um moderno vestido de noite, em crepe branco. Este paletó, usado pela jovem Anne Gwynne, numa passagem da fita "Tight Shoes" ("Sapatos apertados"), é cópia digna de ser vista. Se se colocar, entretanto, este paletó, no lado de uma blusa original de 1845, compreende-se imediatamente qual é o pensamento de René Hubert.

Hubert usa muitas peças de vestuario confeccionadas a mão. Na sua opinião qualquer moça inteligente, que trabalhe em casa, pode aprender a fazer uso de muitos recursos interessantes, desde que tome por base os vestidos de Marlene Dietrich; vendo a

fita, poderá, depois, confeccionar, modelos proprios, de uma elegancia extraordinaria e de uma originalidade unica.

Um exemplo: pode fazer um vestido para a tarde, muito diferente do citado, se recorrer à aplicação de bordados de forma oval, sobre o "piqué" branco, liso. E' uma combinação semelhante à que Hubert concebeu, com muita felicidade, para um vestido de manhã, que Marlene usa em outra fita.

A seda bordada é coisa de 1845; contudo, quando o trabalho é feito com critério moderno, parece bem à mulher de 1941. O emprego das rendas, em tiras ou em inserções, para pormenorizar blusas, é outra das sugestões felizes de Hubert.

Uma camisa de noite, adequada ao enxoval mais caprichoso, poderia ser facilmente criado, por qualquer moça inteligente, depois de ela ver o modelo que Marlene Dietrich usa, em determinada passagem de "A dama de Nova Orleans". De crepe rosado tem decote reto, bordas de renda de Alençon e ourela tambem de renda. Algumas rosa pequenas, formadas por tiras, oferecem delicadas notas de adorno. Haverá coisa melhor para a noiva, de fins de 1941, ou começos de 1942?

— Já não se deixam mais de lado os belos tecidos de antigamente — diz René Hubert. — O tafetá nunca deixou de exercer a fascinação que lhe era peculiar, em tempos idos.

Uma prova das teorias que René Hubert sustenta está em que Marlene Dietrich comprou, para seu uso pessoal, na vida particular, um vestido de baile de lamé dourado; este vestido, criação de Hubert, é tão belo, que ela quis usar na fita citada. Depois, Marlene mandou tirar as longas mangas-balão; e agora o usa em noites de gala.

O CONGRESSO DOS MEDICOS COLOMBIANOS ESTUDA O PROBLEMA DA LEPRA

BOGOTA', 27 — (H. T.) — O Congresso Anual dos Medicos Colombianos, reunido em Cucutá, acaba de estudar detidamente o problema da lepra que tanto interessa ao país como aos povos tropicais.

O professor Luiz Patino Camargo comunicou à assembleia o seu relatorio sobre o Instituto Lleras, no qual se afirma que foram empregados os maiores esforços no prosseguimento dos estudos sobre a terapeutica anti-leprosa, tema principal da comunicação.

Esta relembra que no tratamento contra a lepra têm sido experimentadas substancias de todos os reinos da natureza, com uma longa cadeia de desenganos para os investigadores.

O professor refere-se especialmente ao tratamento pela chaulmoogra, que disse poder considerar-se um remedio especial, mas não especifico contra a lepra.

Acentuou que o Instituto Lleras tem vastas projeções para o futuro na pesquisa de um remedio efetivo para o mal e a esse proposito advertiu que não devem ser julgados prematuramente os seus resultados.

Enumerou que até ao presente têm sido experimentados o azul de metileno, o azul foxina, as vitaminas, o toxoide, a antitoxina difterica, soros, etc. e frisou que a seroterapia antileprosa é o tratamento que desperta maiores esperanças. Acrescentou que os sôros preparados pelo Instituto em forma polivalente com o bacilo Lleras e outros bacilos acido-resistentes isolados de material leproso são perfeitamente tolerados pelos enfermos.

Citou estatistica sobre os primeiros enfermos tratados com o soro, com o resultado de 81 por cento de pacientes melhorados.

Apresentou igualmente uma edição especial da "Revista Colombiana de Leprologia" preparada pelo Instituto Lleras e destinada à Semana Medica pelos doutores José Ignacio Chala e Frederico Lleras Restrepo, de acôrdo com a tecnica do autor.

Por fim, o professor Patino Camargo exprimiu a seguinte conclusão: A reação de Lleras ocupa lugar proeminente na imunologia da propria lepra como a reação de Wasserman para a sifilis, quer dizer, é um valioso auxiliar para o diagnostico que deve interpretar-se de acôrdo co ma clinica.

Ao terminar, referiu-se à forma de conhecer a contaminação da lepra, referindo que a secção de microbiologia do Instituto, a cargo do dr. Guillermo Munoz Rivas, tem progredido no estudo do papel que possam desempenhar alguns parasitas, especialmente, as pulgas na propagação da lepra".

ESCOTISMO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCOTEIROS DO MAR

Em vista de não mais realizar-se a excursão à Corumbá e Ladario, por determinação do sr. Ministro da Marinha, a comissão regional do Estado de São Paulo, realizará, de 2 a 19 de janeiro proximo, a sua colonia de férias em Aguas do Prata, visitando Poços de Caldas, São João da Boa Vista e Pocinhos do Rio Verde.

A colonia em apreço, que tem por objetivo proporcionar aos escoteiros o ensejo de uma estação de aguas, será instalada no predio do grupo escolar de Prata, gentilmente cedido pelo sr. diretor do Departamento de Educação, sendo a viagem oferecida pelo sr. cap. Silvio de Magalhães Padilha.

Novas instalações da Associação Tamanduatei

Acha-se em transformação a séde do 1.o grupo da Associação Tamanduatei de Escoteiros do Mar, a qual, em vista do crescente numero de escoteiros, viu-se obrigada a dilata-la, alugando mais três salas anexas à antiga, à rua Bororós, n. 81, nesta capital.

Instalação do 11.o grupo

Com grande brilho, realizou-se no dia 14 do corrente, em Carvalho de Araujo, suburbio da E. F. C. B., a instalação do 11.o grupo de Escoteiros do Mar "Associação Almirante Castelo Branco".

Para a instalação do novo grupo a comissão regional acampou nos dias 13 e 14 no campo da Associação Lageadense, emprestando ao mesmo a colaboração eficiente os escoteiros de terra da Associação Maria José.

Durante a sessão solene, falaram os srs. ten. Nacarato, chefe; Monteiro, cmte. do destacamento policial, e sra. Vitorino Alves, a qual fez entrega, ao novo grupo, de uma rica bandeira nacional.

Veleiro Escola "Brasil"

Acha-se nos estaleiros do Clube Esportivo da Penha o grande veleiro escola "Brasil", o qual está passando por uma radical reforma.

Sociologia minuscula

(Para o "Correio Paulistano")

CESIDIO AMBROGI
(Do Ginasio do Estado, em Taubaté, e presidente da Sociedade Taubateana de Ensino).

II

O CABOCLO DO VALE DO PARAITINGA

O caboclo que habita às margens do rio Paraitinga, é desconfiado. No seu primeiro encontro com a gente da cidade, conserva-se taciturno, falando pouco e por monossilabos. Somente depois que o forasteiro consegue captar lhe a confiança, é que ele se abre e se expande, folgazão, revelando-se em toda essa beleza de sentimentos que lhe são inatos.

Rotineiro nos seus habitos e costumes, infenso, portanto, a qualquer inovação, é natural que se estagnasse nos seus processos de lavoura, primitivos e rudimentares, os mesmos que lhe deixaram seus ancestrais.

Ao contrario do caboclo das margens do Paraiba, que conhece o arado e a plantadeira, o trator e a segadeira, e todos os modernos maquinismos que rumorejam, a fecundar, em toda a sua extensão, as terras do vale magnifico — ele apenas se utiliza da enxada, da foice, do machado e, raramente, do enxadão. Alguns ha que, além desses instrumentos, possuem tambem um facão e um podãozinho: aquele, para as caçadas, quando houver necessidade de se abrirem picadas na mata cerrada, e este, que por excelencia é seu companheiro domingueiro, para quando vão à missa na vila, ou saem pelos arredores, em curtos passeios, de visita a parentes ou a amigos enfermos.

Sua habitação é modesta: uma choupana, geralmente à beira dagua, de chão batido e coberta de sapé. Apenas tres pequeninos comodos: na frente, uma especie de sala, a seguir um quartinho e, finalmente, a cozinha.

Vê-se a um canto da sala o pequenino oratorio onde ele conserva, religiosamente, os santos de sua especial devoção: Nossa Senhora, Santo Antonio, São Pedro, São João e São Benedito. Pelas paredes barreadas e de pau-a-pique, velhos cromos pregados ao acaso. Pendentes de um portal, uma "pica-pau" cuidada e limpa, o polvarinho, a buzina de cifre, a bolsa de couro de veado ou de "pintada". De outro lado, a viola "gemedora e amiga", saudosa lembrança da ultima viagem feita à capela (Aparecida do Norte), com seus lacerotes berrantes e com o braço já um tanto encardido pelo uso. Sobre um cavalete de madeira tosca, o lombilho ou o serigote. Dependurados na parede, num prego, o "rabo-de-tatú" e um par de chilenas velhas e enferrujadas. Este compartimento geralmente é desprovido de outro qualquer movel.

O quarto habitualmente é sem janela, e é passagem obrigatoria da sala para a cozinha. Num grande baú guarda ele toda a sua roupa e tarecos. Um catre ou um estrado sobre o qual ha uma esteira de tabua, servem-lhe de leito.

A cozinha desempenha em toda a sua vida papel de grande importancia. E' aí que ele passa as suas noites de inverno, de cocoras ao pé do fogo, fumando, "matutando", planejando caçadas ou novas lavouras, rememorando velhos acontecimentos, contando historias de assombração ou, simplesmente, tocando viola.

Seu fogão é de terra batida ou de cupim. Sobre ele, eternamente fumegando, a chaleira para o café ralo, de rapadura. Num velho caixão de querozene guarda suas tijélas, suas panelas de barro, suas colheres de ferro estanhado.

Essa habitação tem quasi sempre dois pequenos terreiros. O que lhe fica na frente geralmente é mais bem cuidado. Nele algumas flores, sem preocupação de simetria, crescem e viçam, destacando-se os cravos-de-defunto, as dalias, as sempre-vivas. A alguns metros da porta, no alto de um mastro colorido, num retangulo que gira ao sabor do vento, a imagem de São Pedro, de Sto. Antonio ou de São João, com o cordeirinho simbolico entre seus braços, silentes ou na eclosão radiosa das manhãs cheias de sol e de gorgeios de passaros.

No outro terreiro, que fica em frente à cozinha, atrás da casa, quasi sempre em abandono, a guaxima, a tiririca e o juá crescem de mãos dadas na mais liricas das camaradagens. Somente um trilho, muito estreito, que dir-se-ia feito pelas formigas, mas muito limpo devido ao transito continuado, liga, numa reta ou em torcicolos, a porta da cozinha ao corrego fronteiriço.

Como em sua alimentação as verduras estão sempre em plano secundario, a horta não entra em suas cogitações. Apenas num cercado exiguo, conserva algumas plantas medicinais de uso caseiro: a hortelã, a erva-doce, a erva-cidreira, o chapéu-de-couro, alecrim, losna, manjerona e arruda, esta para curar maleficios e o livra de algum "mau-olhado"..

Gosta de criar algumas galinhas, e não se dispensa da engorda de um suino que conserva em cercado junto à casa. Tambem não se desgarra do seu "pangaré" com que realiza curtas viagens e concorre às tradicionais "cavalgadas" por ocasião das grandes festas no povoado mais proximo.

UTILIZAÇÃO DA ENERGIA TERMICA DO MAR

O PROJETO DO ENGENHEIRO FRANCÊS GEORGE CLAUDE — A ESTAÇAO QUE SERA' CONSTRUIDA NO FOSSO DENOMINADO "BURACO SEM FUNDO"

VICHY, 27 (H. T.) — Foi publicada, ontem, no orgão oficial a lei que determina a creação de um organismo encarregado de estudar as possibilidades de construir, na Costa do Marfim uma estação destinada a utilizar a energia termica do mar.

Esta lei assinala o inicio da realização de um invento puramente francês, como é aquele que o sabio George Claude estuda ha tantos anos.

O projeto do engenheiro George Claude tinha por fim utilizar as diferenças de temperatura existentes nos mares tropicais, entre as aguas quentes da superficie e as aguas frias da profundidade. Para isso, o engenheiro Claude pôs em pratica um processo que consiste no seguinte: servir na baixa pressão as aguas da superficie dos mares tropicais, condensar um vapor assim produzido, graças às aguas frias, vindas das profundidades, e, finalmente, colocar uma turbina geradora de força da corrente de vapor existente entre a caldeira e o condensador.

A primeira experiencia feita com aguas levadas, artificialmente, ao gráu de temperatura conveniente, realizou-se em Ougres-Marihaye, na Belgica, a 1 de junho de 1928. A experiencia com aguas do mar, com a natural diferença de temperatura, foi levada a cabo em 1930, na baía de Matanzas, em Cuba. A agua fria foi conduzida à estação de demonstração, construida na costa, por meio de um tubo de um metro de 60 centimetros de diametro e 3 kms. de extensão, imerso a uma profundidade de 600 metros. A estação de demonstração funcionou, durante algumas horas, mas o emprego de um tubo tão longo revelou certa dificuldade. George Claude realizou, então, no Rio de Janeiro, no fim de 1934 e nos dois primeiros mezes de 1935 uma nova experiencia, desta vês com um tubo vertical mantido no fundo do mar por meio de um caixão metalico e ligado na parte superior a um navio-usina que comportava 8 turbinas de 275 kws. A descida progressiva do tubo estava em conexão com a deslocação do elemento inferior, o que ameaçava provocar graves acidentes e obrigou o inventor a abandonar a tentativa.

Em vista destas experiencias, George Claude julgou que devia renunciar provisoriamente ao intento de utilizar o tubo imerso e que era preferivel fazer, em terra, uma canalização subterranea que desembocasse no mar, na profundidade desejada.

A FUTURA ESTAÇAO

E' esta solução que vai aplicar agora na construção da nova estação, que ficará nas proximidades de Abidjean. Esta estação aproveitará um fosso maritimo, situado perto da costa, muito conhecido pelo nome de "Buraco sem fundo". Para que tal fosso possa ser utilizado pelo processo do s. George Claude, é preciso que reuna três condições: estar perto da costa; poder receber, perfeitamente, as aguas oceanicas profundas ou as aguas frias polares, "inclinando-se", de qualquer modo, de forma continua e, finalmente, estar situada num mar cujas aguas da superficie sejam quentes. Estas três condições, raramente se encontram juntas, mas o "Buraco sem fundo" reune-as de modo notavel. O sr. George Claude pretende perfurar em terra firme um poço de 500 metros. Da sua extremidade inferior, partirá um canal subterraneo de 4 ou 5 quilometros, que irá desembocar no fosso. O poço e o canal subterraneo terão 10 metros de diametro e a agua circulará por este com a velocidade média de um metro por segundo, o que dará uma vasão de cerca de 80 metros cubicos por segundo, equivalente à dos rios francêses médios. A agua tomada a 500 metros de profundidade será de temperatura de 8 graus ao passo que a da superficie será de 28 graus, ou sejam 20 graus de diferença.

Segundo afirma o sr. George Claude, a estação da energia termica, que se construiu de acordo com estes dados nas proximidades de Abidjean, poderá distribuir, simultaneamente, na região, força motriz, aquecimento e refrigeração.

A força motriz da estação pode ser calculada em 30.000 a 50.000 kws e ficará muito barata. A capacidade de calefação equivalerá à de 3 milhões de toneladas de carvão e permitirá encarar a possibilidade de instalar poderosas industrias (aluminio, sal e seus derivados, soda, cloro, pasta de papel, etc.). Numa região desprovida de carvão, como a Costa do Marfim. Finalmente, a refrigeração será obtida pela climatização, baseada sobre a utilização da agua fria e contribuirá poderosamente para melhorar as condições de vida dos habitantes de Abidjean.

O conjunto das obras projetadas devem custar, segundo os melhores calculos, de 300 a 400 milhões de francos.

Antes de empreender obra tão importante, tornava-se necessario determinar exatamente as condições técnicas, economicas e, finalmente, com que virtualmente se poderia realizar. O organismo creado pela lei de 12 do corrente foi encarregado desse estudo, que deverá estar concluido antes de 30 de junho de 1943 e que se pronunciará ao mesmo tempo sobre a possibilidade de realizar os trabalhos e sobre as condições gerais da sua execução. Mas, qualquer que seja a solução a tomar, a creação de um organismo de estudo numa época tão incerta, coloca audaciosamente a França à frente das grandes nações realizadoras e abre-lhe o caminho para uma obra eminentemente francesa.

Carta da familia Tolstoi às autoridades sovieticas

LONDRES, 27 (R.) — Da A. F. P. para a Reuters) — A seguinte carta foi endereçada pela familia Tolstoi às autoridades russas:

"A pacifica localidade onde Leon Tolstoi passou a sua vida e que não oferece nenhum valor estrategico foi teatro de mortes e atos barbaros que impressionaram, pela brutalidade e pela selvageria com que foram perpetrados. Este sitio de cultura do extinto foi objeto de ultrajes abomináveis, mas, afortunadamente, numerosos objetos que pertenciam ao museu foram retirados em tempo e outros que desapareceram, poderão ser restaurados ou substituidos, mediante cópia.

E' desnecessario adiantar que estamos prontos a prestar toda a nossa assistencia e nossa experiencia para auxiliar a restauração do museu e propriedade de Yasnaya Poliana".

A carta está assinada por Sergio Tolstoi, filho de Tolstoi, Ana, Sergio, Sofia, Olga, Maria e Vera Tolstoi, netos de Tolstoi e Alexandre Tolstoi, bisneto.

Os problemas da nutrição do homem

AS SUBSTANCIAS ALIMENTARES DE PROCEDENCIA ANIMAL

Um regime misto, incluindo alimentos animais e vegetais, é imprescindivel, para que sejam atendidas as necessidades organicas.

Todavia não têm faltado, desde a mais remota antiguidade, os partidarios do vegetarianismo, de que ainda agora, como sempre, intensa propaganda se faz. Resultante de praticas r eligiosas fundadas na creança supersticiosa da possibilidade de transmigração do espirito dos animais ao homem que os comia, o vegetarianismo constituiu sempre, sob o ponto de vista alimentar, um extremismo mal justificavel e com todos os inconvenientes possiveis.

Na realidade — e para felicidade dos povos — mesmo entre os vegetarianos não há vegetarianismo. Na Inglaterra, onde é consideravel o consumo de carne, multiplicaram-se, há dezenas de anos, as chamadas "Vegetarian Society", que trazem em seu brazão as tres l etras V. E. M. — "vegetable, egg, milk" — isto é, "vegetal, ovo, leite". Ora, pode ser considerado vegetariano o regime que inclue ovos e leite? Evidentemente não.

Melhor do que vegetarianas, essas "dietas" se denominariam, na generalidades dos casos, "com exclusão de carne", em sendo essa medida, quasi sempre, o caraterístico dominante das mesmas.

E porque excluir a carne dos animais e aves de nossa alimentação, quando o aparelho digestivo do homem, desde os dentes até as dimensões e forma do estomago e intestino, está adaptan do à alimentação de substancias albuminóides da carne, se as proteinas humanas, que temos de elaborar continuamente em nosso organismo, muito mais se aproximam das de origem animal do que das vegetais?

Razões de ordem estética, sentimental e cientifica alem das religiosas referidas, apresentam os partidarios do pretenso vegetarianismo. Sob o aspecto estético, querem alguns considerar vantajoso o vegetarianismo, fundando-se na atração que exerce o reino vegetal sobre o homem, como consequencia da beleza e limpeza das plantas, enquanto que o animal se apresentaria, na opinião deles, menos belo em conjunto, inquieto, frequentemente sujo... Foi por isso certamente que Pitágoras, que morreu com mais de cem anos, dizia da carne: "Temei, mortais, poluir vosso corpo com alimento tão abminavel". Questão de ponto de vista apenas, pois não temos a menor duvida em afirmar que muita gente não trocaria, pelo melhor prato vegetal, a carne de um leitão, bem envolto em lama em vida, mas deliciosamente cheiroso, depois de assado, com seu couro pururuca, o rabinho bem torrado, cercado com rodelas de limão...

As razões dos que, sob o ponto de vista sentimental pretendem justificar o vegetarianismo são incoerentes. Repugna ao vegetariano sacrificar um animal, com produção de dor, para manter um prazer que não seria necessario. "Seguimos o exemplo de lobos e tigres" — afirmava João Crisóstomo. Mas não se lembram os vegetarianos de que ingerir ovos corresponde a suprimir a vida animal em estado embrionário; de que beber leite equivale a impedir que a vaca ou qualquer outro animal transmita ao seu filho a fonte de vida que a natureza lhe concedeu, com um fim bem especificado...

Os motivos de ordem cientifica que se recordam para desaconselhar o uso da carne na alimentação do homem, resistem menos ainda. Não basta, com efeito, considerar que alguns individuos correram dezenas de quilometros ou ainda realizaram trabalhos fisicos formidaveis, alimentando-se quasi exclusivamente de vegetais. Essa possibilidade está mesmo demonstrada com o maior rigor cientifico e é fato facilmente compreensivel, em se considerando que os alimentos vegetais, em sua quasi totalidade, são ricos em hidratos de carbono, principios energéticos por excelencia.

Mas não é menos certo — chega a ser possivelmente o fato mais seguro em diatética — que as substancias quartenárias ou azotadas são indispensaveis à elaboração da matéria viva. E — como já dissemos — desses principios azotados ou proteinas, que encontramos em animais e vegetais, são, sem duvida, muito mais importantes os primeiros, dada a sua maior semelhança com os humanos, sua mais facil utilização, sua riqueza e variedade de amino-ácidos e sua extrema abundancia nos alimentos desse reino.

* * *

O organismo humano necessita de albuminóides, para formação de matéria viva, porque estes são os unicos principios imediatos que apresentam azoto em sua constituição. Em que substancias alimentares p ode encontra-los?

substancias de vaca inclue substancias protéicas na proporção de 5 %, em sua composição. Dos produtos dele derivados, alguns não apresentam porcentagem alta de substancias azotadas, chegando mesmo a manteiga a encerrar comumente 0, 5 % de albuminóides apenas. A coalhada, porem, já tem 16 % de albuminóides, isto é, quasi quatro vezes mais do que o leite, e o queijo é das substancias alimentares mais ricas nos mesmos elementos O parmezão encerra 41,19 % de substancias protéicas. Tambem os ovos incluem boa taxa de albuminóides.

A CARNE COMO FONTE DE ALBUMINÓIDES

A carne é, para nosso organismo, grande fonte de albuminóides. Se obtida de novilho de mais de tres anos, contem 23 % de substancias proteicas e, quando cozida, chega à proporção de 36,6 % de materias azotadas.

Por sua riqueza em albuminóides, sua consideravel variedade de amino-ácidos, bem como seu teor em sais minerais, principios extrativos — que lhe emprestam aroma e sabor proprios — e até vitaminas, a carne é considerada um dos principais alimentos do homem. A carne preferivel, em relação à sua elevada porcentagem de albuminóides e em se considerando seu preço, é a de novilho de mais de tres anos. Não se deve utiliza-la logo depois de abatida a rez. Convem esperar certo tempo variavel, para que se processe a estabilização da carne comestivel. Quando o consumo, ao contrario, deve ser feito varias horas depois, a carne deve ser conservada em ambientes frios, em frigorificos.

"A aplicação do frio industrial oferece uma carne fresca, madura, onde a higiene foi assegurada, com valor comercial garantido, perfeita digestibilidade, na qual se desenvolve o maximo das qualidades de gosto, aroma e maciez" — são palavras de um grande tecnico no assunto.

E' pois, de necessidade imprescindivel a instalação de frigorificos em matadouros, bem como promover o transporte e a conservação nos açougues, de acordo com os rigores da higiene.

E' sabido, com efeito, que os animais podem apresentar infecções (tuberculose, carbunculo, febre aftosa, etc.) e infestações (triquina, cistecercose, etc.) que, algumas vezes, se transportam para o homem. Uma inspeção meticulosa da carne se impõe sempre por conseguinte. E tambem a proteção da mesma, até o momento do consumo, exige cuidado não menor, pois que está hoje bem provado que as lamentaveis ocorencias, que com frequencia, causa a ingestão da carne, resultam de sua contaminação, depois de abatido o animal. Alem disso, quando não convenientemente conservada e comida já passada — o que, às vezes, se verifica em consequencia do entusiasmo com que alguns glutões se dão à carne "faisandée", que está nos limites da putrefação — provoca intoxicações graves, motivadas, pelo menos em parte, pela decomposição de suas proteinas, dando ptomainas muito tóxicas, cuja ingestão pode mesmo determinar a morte.

Alguns autores consideram tambem de primordial importancia, nesses acidentes, a atuação de agentes microbianos (bacilos enteritidis de Gaertner, paratifico B, etc).

* * *

Frequentemente se ouve dizer que a carne faz mal, que certa pessoa foi proibida, por determinado médico, de comer carne... E isso se atribue ao fato de poder a carne conduzir a graves moléstias dos rins, à artério-esclerose, ao acumulo de ácido urico em nosso organismo, com seu cortejo enorme de manifestações aborrecidas. Muitas discussões se têm travado a respeito e não cabem dentro dos limites elementares deste livro. E' preciso que se saiba, porem, que, se a alimentação cárnea tem inconveniente, estes não lhes correspondem pelo seu uso, mas pelo abuso que dela se poda fazer. Hoje, está bem estabelecido que todo individuo são não pode apenas "deve" alimentar-se de carne. Está claro que, em presença de enfermidades cardiacas, renais, hepáticas e de algumas molestias da nutrição, o uso de carne precisa ser, temporariamente pelo menos, reduzido ou mesmo suprimido, a critério clinico. Isso, porem, não indica em absoluto qualquer inferioridade dessa substancia alimentar, sabido como é que, aos hipertensos e aos cardio-renais descompensados até se proibe com frequencia o consumo de sal, sem o qual mal ingerimos os alimentos, e se impõe restrição de água liquido indispensavel à vida.

Em compensação, convem ter sempre presente que não faltam os que não se cançam de cantar as virtudes nutritivas e fortificantes da carne e suas vantagens como supremo recurso anti-anémico. Com efeito, ninguem mais desconhece, hoje, os extraordinarios resultados obtidos com a cura de Whipple pelo figado, que constitue a maravilhosa terapeutica anti-anemica moderna. O uso da carne desenvolve as forças fisicas e o vigor intelectual, não faltando, nesse particular, quem tenha encarado sob esse aspecto, na série animal, a superioridade indiscutivel dos carnivóros sobre os herbivoros.

Crença irrefletida e prejudicial era a divulgada, há alguns anos, até por medicos, de que a carne não convinha como alimento às crianças. Lemos em um livro de dietética de trinta anos atrás: "O uso da carne antes do tempo, alem de acordar ou provocar maus instintos, acarreta certa perversão do carater tornando os meninos irritáveis ou maus". Não é certo que à carne mereça ser atribuida tão nefasta influencia sobre o carater infantil e a doçura que, segundo o mesmo autor, se obteria com a mudança da alimentação, substituindo-se a carne por vegetais, facilmente se explica pelo consequente estado de desnutrição, de debilidade, que levaria a criança ativa e peralta, mas forte e sadia até então, a aceitar qualquer outra situação desagradavel, com a indiferença caracteristica dos enfermos e enfraquecidos. A' luz dos conhecimentos atuais, permite-se caldo de carne às crianças, já no 4.o mês de vida, e carne cozida e moida ou bife mal passado e raspado, aos 11 mêses.

* * *

Todos os preparos culinarios da carne giram em torno de seis operações fundamentais, de que resultam a carne cozida, frita, assada, ensopada e recheiada com feculentos e com gemas de ovos. Em todos eles, a composição primitiva da carne fica mais ou menos alterada. E' transformada, assim, nos diversos casos, em alimentos mais ou menos facilmente digestivel, de propriedades diferentes, e, por conseguinte, com indicações diversas, utilizavel com eficiencia em terapeutica dietética, isto é, no regime dos doentes.

Cumpre lembrar, todavia, que o homem primitivo se alimentava de carne crua. E, na hora atual, nos campos mais diversos, verifica-se tendencia à volta ao primitivo, afim de afastar varios inconvenientes que a civilização nos trouxe. A alimentação não escapa ao referido regresso aos habitos antigos.

A carne crua é de digestão tres vezes mais facil e de assimilação muito melhor do que a manejada pela arte culinaria. Quando fervida, procedimento tão de agrado de nossas donas de casa, que preparam pelo menos semanalmente seu cozido, dá solução salina, perdendo a carne, em grande parte, seus principios nutritivos, que abandonam, na ebulição prolongada. No conceito da superioridade das carnes cruas sobre as cozidas, fundam-se os modernos regimes reconstituintes, a base das cruas.

O modo de propagação de certas verminoses ao homem foi a critica que mais se opôs ao seu uso. Com efeito, a carne de vaca é, às vezes, infestada pelo "cysticercus bovis" (forma larvar da tênia saginata); a do porco pela triquina, que não existe em nosso país, ou pelo "cysticercus celulosae" (forma larvar de tênia solium), etc. Todavia, o perigo destas carnes foi exagerado e, se para os que podem, financeiramente falando, e necessitam de regime de carne crua, a de carneiro é a que se aconselha como isenta de parasitas, para os pobres é possivel perfeitamente admitir-se a de vaca (a de cavalo tambem preconizada por algumas autoridades na matéria não se usa entre nós). Nos hospitais de Paris, ministra-se com abundancia aos doentes de numero de individuos portadores de parasitas.

Está claro que, devendo ser consumida crua, à carne, mais do que nunca se devem dispensar todos os cuidados higiênicos que a ciencia ensina e que nem sempre infelizmente se cumprem. Em relação às carnes preparadas, convem sempre preferir, para a alimentação, as carnes assadas, menos alteradas, às cozidas.

AS CARNES DE AVES

Embora de gosto diferente do da carne de vaca, as carnes de aves possuem composição e valor nutritivo praticamente igual ao dela.

Em relação ao teor em purinas e nucleo-proteides, por exemplo, o da carne de galinha é de 0,185 gr. %, enquanto o da carne de vitela, de 0,16 %, e o da vaca, de 0,15 %. Por conseguinte, injustificavel, se não errado, é aconselhar, como antes se fazia e hoje fazem alguns, o uso da carne de galinha nos individuos que apresentam perturbações atribuidas à retenção de acido urico, enquanto se proibe o da de vaca.

O mesmo acontece, com relação à digestibilidade. Com efeito, é dificil provar que a carne de galinha e de outras aves seja, de fato, como muita gente pensa, de digestão mais facil do que a carne de vaca. Melhor seria explicar os fatos, que habitualmente se verificam na pratica, dando-os como consequencia da diversidade de idade dos animais e aves sacrificados e das diferenças de preparo. Uma carne e vitela é geralmente, sem duvida, muito mais digestivel do que a carne de vaca, como a carne de frango supera, no mesmo sentido, a de galinha. E, talvez, as comparações entre a carne de galinha e a de vaca, sob o ponto de vista da digestibilidade, tenham sido mais favoraveis à primeira porque, a não ser excepcionalmente, escolhemos para nos deliciarmos com uma boa canja, um tenro frango, enquanto que a carne que recebemos do açougue, com frequencia, para não dizer quasi sempre, não é de novilho, como seria de desejar.

Convem, por isso, guardar apenas que as carnes de aves e mamiferos jovens são, em geral, formadas de fibras musculares finas e pobres em gorduras, o que as torna menos indigestas e preferidas pelos dispéticos.

CARNES DE PEIXES

Quando se fala na carne como fonte de substancias azotadas, que entram na constituição da matéria viva, nesse conceito se poderá incluir, sem qualquer reserva, a carne de peixe. Os peixes possuem, com efeito, carne excelente, um pouco menos ricas, em substancias albuminóides do que a dos mamiferos, mas de valor nutritivo muito parecido, em se considerando a qualidade de seus amino-acidos e sua facilidade de assimilação.

Além disso, a carne de peixe é muito rica em sais minerais, sendo os de potássio particularmente abundantes nos de água doce e os de sódio nos de agua salgada. No figado dos peixes, principalmente no de bacalhau, encontram-se vitaminas de consideravel importancia para o organismo humano em desenvolvimento. Antigamente, chegou-se a preconizar mesmo, com substituto do tão divulgado óleo de bacalhau, o uso de figado de peixe preparado da seguinte maneira: "(Toma-se pedaço de pão torrado de dimensão conveniente e um figado de peixe fresco, ao qual se retiram todos os anexos (pelo vesicula biliar, gordura e mesmo parasitos, que os figados encerram frequentemente). Mergulha-se este em agua fervente, até que cozinhe (o que se reconhece quando a pontado garfo nele penetra com facilidade). E' colocado, em seguida, sobre o pão torrado, temperado à vontade com sal e pimenta e comido com um pedaço de pão com manteiga".

A carne de peixe diz respeito à digestibilidade, a carne de peixe fresco é hoje reconhecida como mais toleravel do que a de vaca. A de peixe salgado tanto quanto esta, sendo mais dificilmente digeridas as carnes de peixes secos e muito salgados como as de bacalhau. Os peixes conservados em azeite (sardinha, cavala, atum, truta, etc.), pela embebição em gordura, são mais indigestos. Sob o ponto de vista do preparo, os peixes assados e cozidos são de mais facil digestão do que os fritos. Mesmo os peixes fritos, contudo, são permitidos a certos dispépticos, com a condição de que a fritada seja bem feita; de que o doente retire, no ato de comê-la a pele do peixe e de que este não esteja demasiadamente condimentado.

Tambem não é certo que a carne de peixe inclua sempre elevada taxa de gordura. Os peixes distinguem-se mesmo, sob o ponto de vista alimentar, em magros e gordos. Entre os magros, podemos citar o bacalhau, o dourado, a carpa, a pescadinha, o vermelho, o namorado, etc. Os ricos em gordura são o salmão, o atum, o arenque, a garoupa, a tainha, o robalo e outros.

Nunca é demais escolher os peixes com maximo cuidado. Com efeito, quando já em putrefação, provocam acidentes graves, que revestem frequentemente a forma de gastro-enterites agudas, estados tificos, disenteriformes ou coleriformes.

No que diz respeito ao seu preparo, cumpre tomar as precauções especiais indicadas por Montagné e Regnault.

Os de carne delicada, como a pescadinha, o bacalhau, etc., devem ser colocados em assadeiras proprias, após terem sido ligeiramente temperados com azeite e sal. A pele deles é, em seguida, retirada com cuidado. Os peixes chatos, como o linguado, são cortados em "filets", que se podem assar diretamente, sem untar de azeite. Desde que se queira cozê-los, é preciso usar para isso agua salgada simplesmente, sua quantidade não devendo ser muito grande para que o peixe não perca o sabor. Convem, alem disso, mergulhar o peixe em agua já fervendo, que coagula imediatamente sua camada externa de albumina, o que impede o desperdicio de substancia nutritiva. Se for colocado em agua ainda fria, parte de sua albumina e de seus sais se dissolve e se perde.

* * *

As leguminosas, como a lentilha e o feijão, encerram tambem elevada porcentagem de matéria azotadas. Todavia, é oportuno ter sempre presente certas diferenças que, em geral, apresentam alimentos vegetais e animais, com relação aos seus albuminóides:

1.o — os vegetais são menos ricos em substancias proteicas;

2.o — os albuminóides vegetais apresentam muito menor variedade de amino-ácidos;

3.o — os albuminóides vegetais são muito menos aproveitaveis do que os animais;

4.o — as substancias azotadas animais são mais semelhantes às humanas do que as vegetais.

As lentilhas são dos alimentos vegetais mais ricos em substancias azotadas, já as incluem na proporção de .... 25,94 %. O feijão é, contudo, em nosso país, a maior fonte de substancias albuminóides de origem vegetal, apresentando variedades que as encerram em proporção bem elevada. A taxa de proteicos contida no feijão enxofre de 25,5 %, enquanto que o mais comum — o mulatinho — é rico em substancias azotadas, na proporção de... 22,6 %. As ervilhas contêm albuminóides em 22,75 %.

E' preciso que se saiba que os grãos dessas leguminosas são dificilmente digestiveis; a pelicula que os envolve atravessa intacta o aparelho digestivo do homem, como mero corpo estranho. Se ha aparelhos digestivos capazes de aproveitar todos os principios nutritivos desses alimentos, não são os do homem. Animais herbivoros possuem sucos digestivos de ação mais energica do que os nossos e podem, assim, colher melhor proveito de seu consumo.

Por conseguinte, utilizamos as substancias azotadas vegetais mais dificilmente e, por isso, em menor proporção do que as da carne, que quasi não se perdem nos trabalhos da digestão. Com efeito, enquanto a perda de albuminoides animais (da carne, do peixe, do queijo e dos ovos) não ultrapassa 1 a 2,5 %, du ante a digestão, o desperdicio dos vegetais nunca é menor de 20 % e póde chegar mesmo a 50 %.

Alem disso, as substancias albuminoides do feijão comum, como acontece com quasi todas as materias proteicas de origem vegetal, são muito deficientes em amino-ácidos. Nesse particular, seria aconselhavel sua substituição pelo soja, que, ao que se tem demonstrado ultimamente, apresenta virtudes especiais. Suas proteinas seriam bem utilizadas e, na opinião dos que proclamam suas vantagens, tão eficazes quanto ao do figado. Seu aproveitamento se processa com rapidez surpreendente, enquanto que as demais proteinas vegetais só são utilizadas de maneira muito lenta. A produção do soja merece ser intensificada, pois, e suas propriedades melhor estudadas. Não convindo à alimentação humana, servirá para a dos animais. As mesmas virtudes atribuidas ao soja — admitem alguns — apresenta a castanha do Pará, largamente consumida no norte do país. Possuiria, com efeito, albuminas de alto valor biologico, identicas às de origem animal, indispensaveis ao crescimento e ao equilibrio organico, motivo por que valeria por verdadeira "carne vegetal".

Os legumes secos, como feijão, ervilha e lentilha, têm a vantagem consideravel de um preço bastante modico. E' apenas essa virtude que determina o seu consumo maior pelas classes pobres às quais o alto preço da carne não permite a sua aquisição. Para serem melhor digeridos cumpre amassa-los, afim de liberta-los, na medida do possivel, de sua cuticula celulosica, que dificulta, se não impede, a ação dos sucos digestivos. Tambem, para facilitar seu aproveitamento, a preparação culinaria deve merecer cuidados muito especiais. E' preciso deixa-los imersos, durante doze horas, na agua, que os entumece. Depois, cozinha-los, com o que já em grande parte se rompe o envolucro celulosico. A absorção de agua aumenta o volume dos grãos. Cem gramas de ervilhas fornecem, assim cerca de quatrocentas gramas de pirão e um litro de sopa.

AS VIRTUDES ALIMENTARES DOS "MEUDOS"

As visceras dos animais, designadas frequentemente sob a denominação de meudos, caracterizam-se, quasi todas elas, por pronunciada ação anti-anemica. E preciso é que se diga que, em relação a esta, o figado é a viscera de predileção, seguindo-se, em escala decrescente, os rins, o baço e, depois, os musculos, isto é, a carne comum.

O figado é alimento rico em fosforo, ferro, glicogenio e gorduras. Estas ultimas atingem a proporção de 30 % no figado gordo. O figado inclue, alem disso, vitaminas em farta quantidade e consideravel variedade.

Já entre os povos barbaros o uso do figado como alimento era recomendado com a indicação de "robustecer o homem". Em alguns outros, a ingestão do figado era ritual religioso. As primeiras indicações do figado como anti-anemico procedem da China e do Ceilão, em época remota. Os curandeiros chineses preconizavam figado de corvo, para tal fim.

Essas indicações meramente empiricas foram substituidas no final do seculo passado, por prescrições verdadeiramente cientificas, que culminaram no chamado metodo de Whipple, uma das mais grandiosas realizações terapeuticas de todos os tempos. Consiste na ministração ao anemico de quantidade, que deve variar entre 200 e 600 grs. diarias de figado, dependendo mais da tolerancia individual do que da gravidade da molestia. O figado deve ser, de preferencia, de animais novos, de vitelo, por ser menos repugnante pelo aspecto, pelo cheiro menos pronunciado e maior atividade. Todavia, pela facilidade de aquisição, o de boi é o mais usado, dando resultados satisfatorios na pratica. Tambem tem sido preconizado, no estrangeiro, figado de porco, de aves e até de tartaruga, este ultimo podendo constituir indicação verdadeiramente preciosa para os habitantes da Amazonia. E' preciso que se assinale, no entanto, que a consideravel proporção de gordura que incluem não os recomenda.

Ha pessoas que suportam perfeitamente o figado só e cru. Contudo, a generalidade dos doentes e mesmo dos sãos manifesta, por ele, intolerancia mais ou menos acentuada, que cria dificuldades às vezes invenciveis. Sempre precisaremos, por isso, cuidar de mascarar o alimento, tanto no aspecto como no sabor.

Varios recursos são aconselhados para tal. Preconizam alguns, com efeito, cortar o figado cru em fatias de alguns milimetros de espessura e inclui-las em saladas bem temperadas, de hortaliças variadas, conforme a preferencia do paciente (alface, agrião, tomate, repolho, cenoura, xuxú, chicoria, etc.). Outro meio muito aconselhado e que dá bons resultados é o uso de figado triturado em polpa fina, fortemente aromatizado e corrigido o sabor com suco de limão, à vontade. O gosto será, assim muito menos desagradavel. E ministrar-se-lha dessa forma ao paciente farta quantidade de vitamina C, tambem armazenada no figado de alguns animais e de importante papel na formação da hemoglobina.

Os mesmos resultados aproximadamente são obtidos com a adição ao figado de suco de tomate, muito rico em variadas vitaminas. Ainda recomendam outros o figado reduzido a polpa, agradavelmente condimentado, assado superficialmente, sob a forma de pudim. Ou sob a forma de bifes mal "passados", com espessura de 1,5 cm. temperados com limão ou suco de tomate. Para as crianças, notavel pediatra aconselhou o uso de pirão de figado.

E' preciso ter sempre presente, no entanto, que, embora termo-resistente, o principio ativo do figado não resiste as cozeduras completas. Inicialmente, deve-se recomendar, na pratica, bifes bem "passados", de agrado geral. Em seguida, menos assados progressivamente, até quasi crus. O mesmo se deve fazer para o pudim. A agua da cozedura parcial não deve ser abandonada, em qualquer hipotese, pois nela se encontram diluidas substancias ativas.

Lembramos, aqui, diversas preparações diferentes do figado, para demonstrarmos que, com um pouco de boa vontade, será possivel a qualquer pessoa, mesmo de estomago dos mais delicados, achar, ao cabo de diversas tentativas, a preparação que melhor póde suportar adaptando-se, assim, ao maravilhoso alimento-medicamento. Não é demais anotar ainda que os autores, que mais se têm valido do metodo de Whipple, consideram muito oportuno, visando os efeitos anti-anemicos da ingestão de figado, recomendar, ao mesmo tempo, um regime rico em vitaminas vegetais e pobre em gorduras. Esse metodo, conveniente a todas as crianças palidas, bem como aos individuos portadores de toda especie de anemias, tem prouzido verdadeiras ressurreições.

Os "rins" são muito nutritivos e facilmente igestiveis, quando provêm de herbivoros jovens.

O "baço" contem albuminoides, com abundantes substancias extrativas. Mas, salvo para os anemicos, que nele podem encontrar grande quantidades de ferro, constitue mau alimento.

O "coração" dá uma carne dura, fibrosa, mas muito nutritiva e boa para caldo.

O "timo" é considerado facilmente digestivel. Rico em azotados e pobre em gorduras.

O "cerebro" ou "miolo" é essencialmente formado de lipoides fosforados, unidos a gorduras ordinarias, a substancias azotadas facilmente digestiveis e vitaminas.

De uma maneira geral, as visceras representam alimentação rica em substancias azotadas e susceptiveis de produzir muito ácido urico, em nosso organismo. Seu uso deve, pois, ser contra-indicado, quando houver tendencia à retenção deste.

A MANTEIGA

De todas as gorduras, a manteiga é, quando bem feita, a que mais agrada ao paladar. Em sua constituição, entram os corpos gordos ordinarios, principalmente trioleina, tripalmitina e triestearina, ligeira porcentagem de albuminoides, lactose e sais dissolvidos na agua que encerra. A manteiga é tambem a gordura alimenticia que contem vitamina. A dissolvida em maior quantidade. Aliás, a riqueza da manteiga em vitamina A está sob direta dependencia da quantidade do mesmo fator que figura no leite empregado em sua fabricação, que, por sua vez, é variavel com a alimentação da vaca que o produziu. Em relação ao teor das demais vitaminas na manteiga, praticamente é nulo. Encontram-se ainda na manteiga, em grande numero, fermentos microbianos, que podem torna-la facilmente rançosa.

Seu ponto de fusão muito baixo e sua constituição fazem da manteiga um dos alimentos gordurosos mais digestiveis. A manteiga deve ser conservada pela refrigeração ou congelação, que permitem mante-la, durante varios meses, isenta da qualquer alteração Impossivel, com frequencia, o emprego desses processos ideias, não dispondo infelizmente de geladeiras todas as donas de casa, devem utilizar-se, para sua conservação, a manutenção num recipiente em que seja banhada continuamente por agua salgada.

OS QUEIJOS

Os queijos são, desde que bem mastigados, alimentos facilmente digestiveis, que estimulam as secreções gastricas, muito ricos em elementos nutritivos e de conservação muito simples. Seu consumo, pois, é dos mais aconselhaveis.

O LEITE

O leite encerra substancias albuminoides, em media, na proporção de 5 por cento de seu peso total. Essas materias proteicas são de diversas naturezas:

1.o — A caseina, que se encontra no leite em estado de semi-precipitação e que se coagula sob a influencia do fermento lab. Após a digestão estomacal, dá nucleinas e paranucleinas. Coagulada, a caseina constitue o queijo.

2.o — A lactalbumina, formada por uma albumina e uma globulina.

O leite inclue ainda:

a) gordura ou manteiga, cuja proporção varia de 3,5 a 6,5 grs. por 100;

b) assucar de leite ou lactose, que nele entra na proporção de 3 a 5 grs. por 100.

Além dos referidos principios imediatos, o leite contem sais, na proporção de 5 a 9 grs., por litro. Os elementos minerais que se encontram no leite são principalmente cloretos de sodio e de potassio e fosfatos de calcio, de sodio e de magnesio.

Contem ainda o leite quasi todas as vitaminas. Destas, a que existe em maior quantidade nesse alimento é a vitamina A, particularmente abundante nas suas gorduras.

A quantidade de vitaminas, que se encontra no leite, depende, em grande parte, da qualidade da alimentação que se fornece aos animais, bem como das condições de vida dos mesmos.

Encerra, além disso, diastases diversas, existentes principalmente em seu soro. Desempenham importante papel na digestão do leite. Por conseguinte, ha todo o interese em conserva-las ativas e em evitar suas destruição pelo aquecimento.

Dada a grande variedade de elementos nutritivos que encerra, o leite foi, por muito tempo, considerado alimento perfeito. E, em todas as emergencias, era indicado, parecendo que convinha a todos e até como remedio para tudo... Mais tarde, passou-se a encarar o leite como alimento completo, mas não perfeito, já que os diversos elementos indispensaveis à vida nele não estão contidos nas proporções em que nos são necessarios. Depois disso, considerou-se que o leite, como alimento exclusivo, apresentava dois defeitos enormes:

1.o — Carencia de uma substancia, como a celulose dos vegetais, que deixasse residuos, após a digestão, contribuindo assim, de maneira eficaz, para que se processasse, em boas condições, no intestino, a progressão do bolo alimentar. Sabe-se, hoje, que a lactose como excitante quimico da motilidade intestinal, cobre, em grande parte, essa deficiencia.

2.o — Extrema pobreza em sais de ferro. O leite só pode, por isso, ser tomado como alimento exclusivo, durante os primeiros meses de vida, quando a criança traz ainda em seu figado reservas de ferro, que constituem sua provisão desse elementos indispensaveis à vida. Logo em seguida, é preciso recorrer a outras substancias, para que a criança não venha a sofrer na sua alimentação uma carencia prejudicial ao seu desenvolvimento.

O leite é alimento facilmente digestivel. Experiencias, que se tornaram celebres, mostraram que a digestão de seus principios imediatos exige menos trabalho da parte das glandulas digestivas do que a dos correspondentes, provenientes da carne e do pão.

(De um trabalho apresentado à Exposição de Alimentação, promovida pela Secretaria da Agricultura).

A INTERESSANTE VIDA DE PARACELSO

M NOME QUE REVOLUCIONOU A MEDICINA NO SECULO XVI — VARIAS NOTAS

BERLIM, dezembro, por via aérea (T. O.) — Em principios do Seculo XVI, viajava pela Europa um medico e naturalista alemão que grangeou fama pelas suas curas, porém que, pela sua maneira de tratar os enfermos e pelos seus metodos revolucionarios, não tardou em estar envolvido em violentas controversias com os medicos da época. Finalmente, foi repudiado. Chamava-se Paracelso e, atualmente, é considerado o criador da nova Farmacologia, o verdadeiro fundador da Ciencia Medica. Recentemente, realizou-se em Salzburgo, cidade em que descansam seus restos mortais, o 4.o Centenario de seu falecimento. Conhecidos cientistas de quasi todos os paises do mundo depositaram corôas no seu tumulo. Naquela ocasião foi fundada, tambem, uma Sociedade Internacional de Paracelso.

Paracelso que, em realidade, chamava-se Teofrast Von Hohenheim (antiga familia de nobreza suabia), nasceu em Einsiedeln, cantão de Schwyz, em 1943, sendo filho de um medico e de uma servente de um convento. As lendas que correm a seu respeito e a poesia popular deturparam consideravelmente a historia de sua vida. Sabe se, todavia, com certeza, que estudou na Universidade de Ferrara, onde foi aluno de Nicoló Leoniceno de Vincenza, notavel conhecedor das teorias de Hipocrates e de Galeno. Em Ferrara, obteve o grau de doutor em Medicina e adoptou o nome humanista de Paracelsus.

Sabe-se tambem que residiu em Padua e em Bolonha. Em 1552, tomou parte nas guerras venezianas. Mais tarde, empregou sua atividade como medico em Strasburgo e, aos 34 anos, foi nomeado catedratico da Universidade de Basileia e medico municipal desta cidade.

Em Basileia travou conhecimento com o tipografo João Forbenio e com o famoso humanista Desiderio Erasmo de Rotterdam. Os medicos de Basiléia, incapazes de progredirem por sua propria iniciativa, sujeitos aos dogmas e à Farmacopeia da Antiguidade, invejando os exitos de Paracelso, não trataram em repudiar energicamente os seus metodos. Na verdade, era tão novo e extraordinario o que Paracelso ensinava na Universidade, que procurou o descontentamento de toda a Faculdade de Medicina, sobretudo por ser ele o primeiro a dar suas aulas em idioma alemão. Foi odiado pelos cientistas, medicos e farmaceuticos, aos quais, na sua qualidade de medico municipal, atacou devido às suas praticas enganadoras. Aliás, o que tornou Paracelso francamente antipatico aos farmaceuticos foi sua ideia de impôr severo controle às farmacias, exigindo que fosse cumprida a tabela de preços dos medicamentos.

Deixando-se levar pelo seu temperamento genial, visto assistir-lhe a razão cientifica, e, seguro de sua inspiração na ciencia medica, Paracelso tomou os Canones de Avicena, considerados até então o livro classico da ciencia medico e o queimou publicamente, na Praça do Mercado, lançando-o à fogueira na Noite de São João. Nesta ocasião, para evitar ser detido, viu-se obrigado a fugir de Basileia, onde era qualificado de "livre pensador", ou seja inimigo numero um da sociedade.

VIAJOU DURANTE 13 ANOS

Em seguida, viajou durante 13 anos por quasi toda a Europa. Exercia a medicina, dava aulas e escrevia. Os seus trabalhos medicos continuavam suscitando a indignação do mundo cientifico por toda parte quando chegavam a ser publicados. A pobreza de Paracelso agravou-se, pois foi expulsó de muitas cidades. Ninguem queria saber de "renovações", naquela época.

Finalmente, um grupo de homens da cidade de Salzburgo chamou-o para o seu convivio. Era tarde, porém. Paracelso só poude desempenhar o seu cargo durante ano e meio, tendo falecido, prematuramente, aos 48 anos.

Como naturalista e medico, acha-se Paracelso entre a época final da Idade Média e os começos da Era Contemporanea. Nos seculos XVI e XVII foi difamado e qualificado de curandeiro, mago e aventureiro.

O merito cientifico e historico de Paracelso foi ter tido uma fé cêga nos maravilhosos meio de cura que oferecia a propria natureza, considerada por ele a base de toda a arte medica. Sua doutrina era a de que o medico deve cumprir a sagrada missão de desempenhar um cargo confiado por Deus; que deve intervir e agir onde se paralisa a força vital, que a arte medica consiste em evitar a morte prematura; que o sentido mais profundo da ciencia medico é o amor ao proximo; que o conhecimento de toda a natureza é condição previa para conhecer a natureza do homem, sem o que não é possivel a medicina. O microcosmo "Homem" vive segundo as mesmas leis que a Terra e o Universo. Paracelso lutava, pois, incansavelmente contra a teoria do "quatro humores" e contra a sua fundamentação teoricodialetica de Galeno. Opunha a esta teoria o estudo adequado da Natureza (experimentum cum ratione).

Já em sua época, Paracelso distinguia as diferentes causas de enfermidades. Os seus trabalhos sobre a propagação de doenças e epidemias, enfermidades proprias de mineiros, efeitos de banhos e aguas termais, dietetica e macrobiotica, demonstram seu interesse pelas relações vitais e totais do Homem com a Natureza.

NOVOS CAMINHOS E NOVAS PESQUIZAS

Paracelso marcou novos caminhos nas pesquizas e na terapia da Sifilis, da Neurose e das perturbações psiquicas, como a Epilepsia e a Histeria. Introduziu os meios quimicos na Farmacologia. Era tal a cultura e a atividade mental do grande homem, que, além de suas obras de Medicina, escreveu numerosas outras sobre Quimica, Astronomia, Astrologia, Biologia e Teologia. Descobrindo um novo aspeto da Natureza e das relações entre esta e o Homem, protestou continuamente contra a tutéla da Tradição, apoiando-se com tenacidade na ciencia que ele proprio havia creado por meio de experiencias incessantes.

Admira-se em Paracelso, ainda hoje, seu carater integro e insubornavel, sua natureza de lutador e seu amor ao povo. Os principios que Paracelso estabeleceu ha mais de 400 anos para a conservação da saude do homem receberam mais tarde sua confirmação e se encontram hoje em pleno vigor. São as leis medicas sobre as heranças biologicas, a estreita união entre o medico e o povo, a luta contra as enfermidades profissionais e os estupefacientes, a sadia alimentação do povo, os esportes e a elevação da alegria do Trabalho.

BATATAIS

XI

(Para o "Correio Paulistano") — JEAN DE FRANS

Em minha meninice, quadra feliz que tão longe se perde, tive ocasião de assistir, em companhia de meu pai e de um tio, a um espetaculo dos mais originais, unico no genero, no então teatro municipal de Batatais. Sinto que me tivessem varrido da memoria os nomes dos herois dessa "noitada" sem exemplo. Foi a representação, com prodigalidade de reclame, de certa peça (drama, tragedia ou outro nome que melhor calhasse) a que deram o titulo mais ou menos sonoro de **Quadros Vivos.** Até hoje não pósso dizer que vinha a ser aquela moxinifada toda. Em todo caso estou na minha, apostando quasi, que tal mistiforio nada tinha de comum com o drama sacro do mesmo titulo, de Braz Martins, o popular autor dos **Milagres de Santo Antonio**, e muito menos com outra peça tão conhecida em São Paulo de ontem e representada, com extraordinaria frequencia, naquela estreitissima rua Libero de trinta e tantos anos atrás no local onde hoje se erguem, magestosamente, os palacios da Prefeitura Municipal da Capital, do Automovel Clube e do Clube Comercial.

Não me recordo bem si a casa apanhou enchente á cunha, mas acredito que sim, porque os anuncios berrantes, profusamente espalhados, falavam em Cristo, em jardim das oliveiras, em calvario, em rua da amargura, em crucificação, com horriveis calungas com pretenções ao **Ecce Hommo.** A troupe que nos proporcionou a memoravel exibição era uma **quadrilha** do genero masculino, pois não havia mulheres no elenco. Homens somente, quasi todos italianos, mas que falavam uma algaravia que ninguem compreendia. Por cenario, durante os quatro atos, curtissimos alias, de principio a fim, apenas uma das "salas" pertencentes á **Sociedade Familiar Joaquim Augusto**, uma que se tornou tradicional, de duas portas ao fundo e quatro laterais, toda ela azulada, com barras cor de chumbo, que o Tonico Gusmão pintára, nos bons tempos em que o coronel Néca do Carmo e o capitão Antonio Benedito desempenhavam papeis femininos, e que, como dizem as moças quando dão de elogiar, era "mesmo um amorsinho de bonita".

O assunto da peça era a vida, ou antes, a paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, dentro das tres paredes de pano daquela "sala" saída do pincel do Gusmão. No primeiro ato, o Cristo, sem a classica barba em forquilha, que convencionamos chamar nazarena, mas usando um irritante bigode mongolico, que lhe emprestava um certo "que" do marechal Floriano Peixoto, e vestindo tunica azul e capa vermelha, arengava macarronicamente aos apostolos, doze marmanjos muito cinicos, metidos em amplas camisolas brancas e calçando sapatorras de todas as cores e todos os feitios. A's tantas, o pano desceu, para reerguer-se momentos depois para o segundo ato. Era a ceia. Ao fundo da sala, mesa muito pequena, coberta por diminuta toalha branca de franjas, ostentando pratos de louça azul, daqueles que têm uma figuras chinesas e dois pombinhos No centro da mesa, uma cesta de padeiro guardava bojudo pão italiano. Chegaram os comensais: — o Cristo-Floriano ficou á cabeceira e os discipulos se distribuiram pelos lados todos em pé e sem que o birbante do Judas que devia estar presente, pois eram doze, os apostolos, désse o ar de sua graça. Pelo menos não o fez até o cair do pano. Depois de contar umas loretas das quais, devido talvez á pouca idade, não conseguiu perceber patavina, o Cristo meteu, descerimoniosamente, as extremidades digitais no pão e foi passando o lanche á rapaziada cheia de apetite. Em 1907, vi o ator Tavares fazer o mesmo, no primitivo Teatro Sant'Ana, no drama **Jesus Cristo.** Mas em 1914, no Teatro Apolo, hoje Cine Opera o ator Pereira da Costa, no **Martir do Calvario**, foi mais pratico e trouxe para a mesa um pão, desses chamados alemãis ou de luxo, já partido em tenues fatias, que lhe facilitaram a distribuição.

No terceiro ato, ao invez de ir para o horto ou mesmo para a horta, o Cristo voltou á sala, onde, nos átos, antecedentes, palestrara em familia e devorara pão italiano. Ali se encontravam, ele e seis apostolos, — porque os outros tinham ido mudar de roupas —, contemplando, em extase, os camarotes, quando surgiram, da porta á esquerda baixa, os outros apostolos, agora disfarçados em soldados romanos, metidos em saiotes de bailarina de circo e arnezes de papelão Não me recordo se os recem-chegados algo disseram, mas lembro-me perfeitamente de que mal o Cristo disse "**Sono io**", a soldadesca cai toda, com estrondo. Levantaram-se, novo "**Sono io**" e outro trambolhão. Por fim agarraram o coitado do homem, amarraram-no com barbante, tal qual aquelas mãis brabas de antigamente, que amarravam os filhos travessos no pé da mesa, e começaram a percorrer o palco em todos os sentidos ora saindo pela esquerda e reentrando pela direita, ora por aqui saindo para voltar pelo fundo. Depois deitaram-lhe aos hombros uma cruz e continuaram a passear. Aquilo, pelo geito, era, sem duvida, a rua da amargura anunciada nos cartazes...

Chegou, finalmente, o ultimo ato. A mesma sala azul. Os soldados, sem a minima contemplação, puzeram a cruz no chão, sobre ela deitaram o Cristo, sem que tirassem a capa vermelha e a tunica azul, e começaram a "pregar" as mãos e os pés do desventurado, martelando os "cravos" com os copos dos sabres do destacamento local, que haviam tomado por emprestimo. Solidamente "pregado" o homensinho ao madeiro, foi este erguido, ali mesmo, no meio da sala, exatamente como, dez anos mais tarde, a **Sociedade Lirio Batataense** iria fazer, por instruções do dr. Joaquim Lobo, erguendo, no centro de um salão de luxo, um caramanchão para a representação da comedia **Minha Tia Rosa**, cuja ação decorria em um jardim. Os soldados esparramaram-se pelo chão, jogando dados. O que eles jogavam ninguem ficou sabendo, porque o Cristo fôra crucificado com capa, tunica e até as botinas. Depois... o Cristo morreu e o espetaculo acabou.

Os espectadores foram-se raspando mal humorados, remetendo para as profundezas do inferno toda a vivacidade daqueles quadros vivissimos, que nada tinham de cristãos e haviam acarretado a perda de uma noite, que poderia ter sido melhor empregada. Na manhã seguinte, o Bino, ás gargalhadas, batia á nossa porta, chamando por meu pai.

— Sabe de uma coisa?... O Cristo foi preso.

— ?!!....

— Sim, o Cristo de ontem. Logo que o pano desceu e ele apeou da cruz, por causa da partilha dos lucros, meteu a lenha sem piedade nos apostolos e os apostolos meteram-lhe tambem a lenha sem dó. Lá estão todos, curtindo as maguas, na pensão do Jonas.

Pensão do Jonas era a cadeia, porque o fornecedor de alimentação aos presos era, naquele tempo, o Jonas José Pereira.

Essa historia dos **Quadros Vivos**, que pode parecer pilheria, mas é pura verdade, faz-me lembrar passagem semelhante, atribuida a um antigo e eficientissimo inspetor de segurança, já falecido, e ocorrida em localidade distante do Estado. Em situação precaria, "tocando leque por bandurra", ele e um companheiro de "infortunio" foram parar na tal cidade. E, á falta de melhor recurso, forçados a dar arranjo na vida, e como a necessidade põe a lebre a caminho, resolveram promover um espetaculo teatral. Com muita labia, obtiveram da Camara Municipal cessão de teatro e, empregando os ultimos niqueis, adquiriram uma lata de tinta. E não houve muro, parede, portão que escapassem ao anuncio, em letras escandalosas, da função da noite seguinte. Engabelaram um turco, levando-lhe alguns metros de ganga vermelha, para a representação da peça, que outra coisa não seria sinão, como os **Quadros Vivos**, a historia de Cristo. O plano surtiu efeito. O povo do lugar, que morria de tedio, á mingua de diversões, e, depois, á voz de vida de Cristo, afluiu em massa á casa de espetaculos, abarrotando-a totalmente. O rapaz, na bilheteria, nadava em contentamento. A' hora marcada, um moleque, a troco de duzentos reis, fez subir o pano. E o rapaz, com cabelos de milho colados no queixo, fazendo o Cristo, entrou serenamente, seguido de perto pelo outro, cheio de pastas de algodão, á guisa de barba branca.

— Segue-me, Pedro! — balbuciou o rapaz ao comparsa.

— Sigo-te, mestre! — respondeu o outro. E ambos trataram de seguir, saindo pelo lado oposto da cena. E, um atraz do outro, ganharam a porta dos fundos do palco e, acelerando o passo, rasparam-se. No extremo da cidade, livraram-se das barbas e das saias de ganga e cairam no mundo. O publico estranhou a demora dos atores em retornarem ao tablado. Começou a manifestar impaciencia e por fim, cansado de esperar, rompeu numa vaia ensurdecedora. Foi quando o garoto do pano poz a cara fora dos bastidores e anunciou:

— **O zôme fôro simbora!...**

Quasi o teatro foi abaixo. A assuada se transmudou em depredações, que só cessaram com a interferencia oportuna do coronel chefe politico e do major delegado. A Camara foi a maior prejudicada, dona que era do teatro...

Anos decorridos, já fazendo parte da policia, o rapaz foi obrigado a ir á referida cidade, em diligencia. Só Deus soube do receio com que ele seguiu. Uma vez lá, certificando-se de que ninguem o reconhecera (tambem com aquela bigode a Kaiser e aquela calva apreciavel!), atreveu-se a tocar no caso, que achou muito engraçado e do qual, explicou, tivera noticia.

— De fato, foi mesmo muito engraçado, — disse-lhe a pessoa com quem conversava. Mas, si aquele sujeitinho ordinario nos cai nas mãos, que boa sova levará ele!...

O policial, num esforço sobrehumano, abriu-se em risadas, mas seu riso tinha a cor acentuada dos subditos de Hirohito. Entretanto, por segurança, cuidou de concluir, sem mais tardança, a diligencia que o levára até lá.

O cativeiro, escola de camaradagem

N. D. R. — Simon Arbeillot é colaborador dos jornais "Figaro", "Paris-Midi" e "Le Temps". Duas vezes voluntario combatente, fez as duas guerras como oficial de infantaria. Em junho de 1940 caiu prisioneiro na Normandia. Depois de quatorze meses de cativeiro, no campo de Nuremberg, foi posto em liberdade na qualidade de antigo combatente.

VICHY, dezembro — (H. T.) — Por SIMON ARBEILLOT — Exclusivo para o "Correio Paulistano". — Ao lado da "Stadt" famosa de que foram lançados ao mundo tantas advertencias e ameaças, ás portas da cidade-museu de Nuremberg, entre a via ferrea percorrida outrora pelo rapido Paris-Praga e um idilico floresta de pinheiros, uma grande aldeia de madeira surgiu da terra durante o verão de 1940.

Cento e trinta abarracamentos alinhados num recinto cercado por arame de ferro; pastagens ingratas, uma larga estrada. Tal era o "Oflag XIII", em que doze mil franceses se viram subitamente reunidos no momento em que o canhão deixava de troar em solo francês.

Dir-se-ia um rebanho extenuado. Sobre mantos e capotes deformados na estufa, apenas as insignias e os galões embaçados relembravam que os locatarios desse aldeiamento bávaro eram oficiais do exercito francês vencido.

Nesses homens, ontem livres, hoje repentinamente decaidos e despojados de tudo, transformados em numeros como galés, cercados como o gado, a impressão de impotencia cedia lugar á de apreensão e de fome.

Os campos de França, da Alsacia e da Normandia, para onde haviam sido a principio atirados, constituiam apenas uma etapa entre as jornadas sangrentas de junho e esse tempo melancolico do outono em que ia começar, em terra germanica, o verdadeiro cativeiro com a sua disciplina, o seu desespero.

Do outro lado, o céu de França mostrara-se indulgente á derrota, sorridente á angustia. Mas já não era o mesmo nessa fria Baviera onde ia descer uma longa noite para os prisioneiros. Era de recear o peior. E o primeiro contato com o campo de Nuremberg parecia ameaçador. Mas seria deixar de contar com o bom humor legendario, o engenho sempre desperto a inegualavel faculdade de adatação ao meio de que os franceses sempre se mostraram tão prontos a conformar-se ás circunstancias e a suportar, com o sorriso, os golpes do destino. Imaginai uma mistura heteroclita e inextricavel dos mais diversos objetos e 12.000 homens que anseiam por um espaço vital em 130 abarracamentos longos e sombrios... Em cada um deles cerca de cem oficiais formam um agrupamento sem precedentes na historia. Logo se distinguem os componentes dessa sociedade provisoria: moços e velhos; comerciantes, lavradores e intelectuais; a ativa e a reserva.

Os campos fornecem os maiores contingentes, como é facil de imaginar, e de uma mesa para outra era constante passar dos nevoeiros do norte para o sol do meio dia. Os naturais da mesma cidade imediatamente se reconheciam. Os bordeleses formavam um grupo imponente e os meridionais um coro rumoroso. A um canto estavam os "duques" com os seus autenticos fidalgos inscritos no armorial de França e membros do Joquei Clube. Um cronista mundano poderia colher nomes ilustres: um capitão de dragões não era senão o marquês de Bouillé; o tenente que lhe estava em frente, o marquês de Devis-Mirepoix e o terceiro, tambem cavaleiro, o marquês de Vesins. E os tres marquezes achavam perfeitamente natural lavar juntos a roupa servida, comer na gamela, descascar batatas, exercicio no qual se haviam, desde logo, revelado extremamente habeis.

O mundo universitario irradiava-se pelo campo. A Escola Normal Superior o grande estabelecimento da rua de Ulm, contava algumas duzias de brilhantes representantes: docentes de letras, professores de historia tinham entre os prisioneiros um auditorio fiel e atento.

Os professores — tão numerosos no exercito francês, — contavam-se por centenas. Os advogados haveriam podido assegurar a defesa de toda a oficialidade de "Oflag XIII" caso os seus serviços tivessem sido necessarios.

A administração delegara conselheiros do Tribunal de Contas, inspetores de finanças, altos funcionarios. Os bancarios estavam honrosamente representados.

O clero, regular e secular, encontrava campo ilimitado para o apostolado. O prior da abadia de Solesme desaparecia sob o uniforme de tenente de infantaria colonial. O vigario geral de Blois era capitão de infantaria. O capelão do Colegio Stanislas trazia a boina da infantaria de fortaleza. Os dominicanos, os jesuitas, os abades, os curas dos campos formavam legiões. Era natural que as cerimonias religiosas fossem frequentes e concorridas.

A festa de Natal dava ocasião a solenes comemorações. A comunidade franciscana de Nuremberg fôra autorizada a emprestar ornamentos dourados, cirios, incenso. Um musico escrevera u'a missa. Havia coro e uma orquestra de 50 executantes. A missa rezada ás 5 horas da tarde era seguida da costumeira consoada.

As proprias autoridades alemãs haviam acoroçoado a celebração desse costume tradicional. Autorizaram, mesmo, pela primeira vez a venda nas cantinas de algumas garrafas de vinho do Reno. E, nessa noite, os oficiais cativos em Nuremberg, convertidos por algumas horas em crianças grandes, haviam feito de novo belos sonhos.

O prisioneiro, hoje de regresso á Patria, não evoca sem emoção essas recordações. Revê esse mundo agitado e diverso, esses homens de formação e de temperamento tão diferentes, reflete nos longos dias de inação, mas tambem nas longas horas de meditação.

Dessa vida em comum, tão elevada por vezes, nasceu uma grande camaradagem francesa que todos os prisioneiros esperam sobreviver á sua longa provação.

A paciencia e a caridade foram as duas condições que tornaram possivel a vida nas nossas tristes barracas. O padre e o professor, o homem da cidade e o homem do campo, o poeta e o artista, submetidos á mesma lei, congidos ás mesmas tarefas, animados da mesma esperança, deram o exemplo em todos os momentos. É talvez o segredo da felicidade, bastante relativa, sem duvida, dos prisioneiros de guerra.

À MARGEM DA GUERRA

Os prisioneiros-voluntarios de guerra, de Monaco

Como se constituiu o grupo mais alegre e divertido das "vitimas" da guerra — Como decorre a vida dos ingleses "confinados" em Monte Carlo

GASTON DUVERNOIS

Os subditos britanicos, que gozavam as delicias da Riviera, tiveram de refugiar-se em Monaco, onde são considerados "prisioneiros de guerra", por sua propria vontade

MONTE CARLO, dezembro de 1941. De um lado de Monte Carlo, há a Itália; do outro, a França. Dentro do diminuto território de Mônaco, vivem os 420 prisioneiros de guerra mais felizes de toda a Europa: são os súditos britanicos que não podem voltar á sua pátria.

Na realidade, não podem atravessar os invisiveis limites do principado, sob pretexto nenhum. Se conseguem chegar até Nice, ou Menton, são detidos como "desertores" da sua prisão rosada; se isto acontece, o evadido é apanhado e remetido para um verdadeiro campo de concentração, onde não há casinos, nem tiro aos pombos, nem banhos de mar, nem "cock-tails", nem chá das cinco.

Estes quatrocentos e vinte ingleses são "prisioneiros de guerra", postos em liberdade sob palavra. Fugiram para Mônaco, quando a policia francesa precedeu á "depuração" da Costa Azul, ordenando, a todos os cidadãos britanicos, que se retirassem das praias cosmopolitas de Cannes, Nice, Cabo Ferrat e Antibes; a maioria teve de ir para longe do mar e da fronteira italiana, recolhendo-se em sete departamentos especialmente designados, onde chove o tempo todo. Recordando-se de como o casino de Monte Carlo se enriqueceu, com libras esterlinas, naqueles dias felizes que foram vividos antes de agosto de 1939, o principe de Mônaco, Luiz II, resolveu não empanar a boa-vontade dos seus melhores clientes do passado, do presente e do futuro. Por isso, decretou que os britanicos podem permanecer o tempo que entenderem, no seu principado, que é independente e que conserva sua neutralidade em face da conflagração mundial.

Os referidos "prisioneiros de guerra", voluntarios, não se queixam. Somente os que gostam de realizar explorações e percorrer grandes distancias é que se sentem mal, ao se verem confinados em um país cuja superficie total é de exatamente quatro quintas partes de uma milha quadrada.

Os prisioneiros podem andar pelo principado, em todas as direções, e percorrer tudo em cerca de vinte minutos, antes da refeição matutina; depois do chá, dão a volta pela fronteira toda, em meia-hora. Se, porém, quiserem arriscar-se a passar um fim de semana em Nice, ou em Cannes, precisarão pensar, antes, no campo de concentração que nesse caso os esperará, bem como nos gendarmes postados em todas as estações de estrada de ferro da França, especialmente instruidos para descobrir qualquer inglês disfarçado que por acaso desça de qualquer trem.

O principado de Mônaco sofre quasi que a mesma restrição alimentar do resto da Riviera, tanto francesa como italiana. Há, nesse principado, cartões de racionamento, dias sem carne e dias até sem bebidas alcoólicas.

O peior é que, quando, ainda recentemente, Mônaco desejou construir uma ampla e moderna piscina de natação, com bar, não se encontrou, em todo o principado, lugar bastante para isso; assim, a piscina foi construida do outro lado da rua, em Beaulieu, que é território francês. Os ingleses não podem ir nadar nessa piscina, porque, do contrário, se arriscam a ser presos pelas autoridades francesas.

O famoso casino de Monte Carlo, que na atualidade tem uma banca que é praticamente impossivel quebrar, oferece, contudo, atração suficiente, para os prisioneiros referidos. Quasi todos estes prisioneiros moram nos hoteis do Boulevard Princesa Carlota. Um dos citados hoteis, que é o "Hotel Windsor", foi batizado com o nome de "Museu Britanico", pelas gentes do lugar, devido ao fato de o acaso haver concentrado, nesse edificio, muitas das solteironas respeitaveis da Inglaterra. Estas mulheres constituem um verdadeiro batalhão de saias; e são vistas, todas as tardes e todas as noites, ao redor das mesas de roleta, no casino.

Defesa florestal

FENELON MULLER

O admiravel autor de "Urupês", em um dos seus interessantes contos, qualifica o "homo sapiens" como "piolho da terra", causador do mal que ele chama "pelada", porque a sua ação devastadora das florestas o fazem um criador de desertos.

A figura é expressiva e, infelizmente, corresponde á realidade. A destruição da coberta florestal da terra, em todas as latitudes, sem um serviço rigoroso de replanta, tem sido a causa de profundas alterações climáticas, principalmente no regime das aguas que se transforma em torrencial, tornando-se o solo, paulatinamente, esteril, pela ação da erosão e pela ausencia de substancias organicas, produzidas pela decomposição dos detritos vegetais.

Os famosos cedrais do Libano, para cuja exploração o rei Salomão mobilizou tantos milhares de trabalhadores, não passam hoje de uma reminiscencia. Alguns exemplares raquiticos de cedros vegetam ainda, nos altiplanos libaneses, como remanescentes degenerados de uma raça de gigantes.

Tem-se afirmado que o Nordeste Brasileiro teve um dos seus ciclos de prosperidade, durante a exploração do solo, coberto pelas grandes florestas, hoje quasi inteiramente destruidas.

Nos Estados Unidos da America do Norte, a destruição das florestas e a exploração intensiva e ao mesmo tempo desordenada do solo criou um imenso deserto central, abrangendo varios Estados e indo até ás fronteiras do Canadá, zona essa conhecida como "região da poeira". Essa vasta zona, despida de vegetação roida pela erosão, não oferecendo ambiente para a vida agricola, foi, aos poucos, abandonada pelos seus habitantes, dando-se uma migração intensa, com os grandes inconvenientes dela decorrentes. Agora somas fabulosas estão sedo gastas pelo governo norte-americano, para o reflorestamento da "região da poeira", problema, aliás, gigantesco e de solução bastante dificil.

* * *

O exemplo do vizinho, e o que já temos em casa, devem-nos levar a soluções preventivas para o grande mal que é a destruição das florestas.

Infelizmente essa destruição se pratica incessantemente, em escala gigantesca, na maior parte do país Desde o indio nhanbiquara, da Serra do Norte, na Rondônia, ainda na idade da pedra lascada, mas, paradoxalmente agricultor, até o caboclo das terras novas do São Paulo, são ainda o machado e o fogo os dois auxiliares da agricultura. Há fazendas em São Paulo, tão desprovidas de matas, que já fazem plantações de certas especies vegetais para terem cabos para a ferramenta agricola. Vimos campos de criar, no interior de São Paulo, nos quais, em extensões de quilometros ou mais, não ha uma arvore para sombra.

Extensas regiões nas zonas mais velhas e mais habitadas de Minas, Goiás e Mato Grosso, já não têm matas virgens mas, apenas, capoeiras, que são derrubadas e queimadas, cada vez com intervalo menor, para a precaria produção da alimentação do caipira.

Por outro lado, o fogo calcina todos os anos, em tempo impróprio, a maior parte dos imensos campos naturais do vasto Oeste Brasileiro. A ignorancia e a falta de repressão são as principais causas dessa pratica nociva aos campos e causadora de grandes prejuizos aos fazendeiros do sertão.

Esse é o quadro real do nosso Brasil em relação á defesa de sua capa vegetal, vitima progresiva da "pelada" que lhe causa o piolho da terra — o homem.

* * *

Há comercios que enriquecem no presente, mas empobrecem no futuro.

Nunca tivemos simpatia pelo comercio de lenha, carvão, madeiras, emfim, por todas as atividades que destroem.

O homem é fundamentalmente egoista. Um pinheiral, um cedral, um perobal, demoram décadas para se refazer. E a vida humana é tão curta.

A tendencia natural, lógica, dos exploradores das nossas reservas florestais, principalmente dos soberbos pinheirais do sul, é burlar a lei que os obriga ao replantio das areas exploradas.

A extensão territorial do país dificulta a fiscalização do cumprimento da lei. E esta, no que se refere á defesa florestal, é ainda muito incipiente.

Pois não estavam sendo devastadas, até ha pouco, as matas do Parque do Itatiaia e outras que ainda enriquecem o Estado do Rio?

Pois não vinham sendo desnudadas montanhas que integram o cenario magnifico da Cidade Maravilhosa, com as mais lamentaveis consequencias para o regime das aguas que descem dessas montanhas e para o agravamento do verão carioca?

Pelo que é feito aqui bem perto do asfalto, podemos avaliar o que é possivel acontecer pelo sertão brasileiro, vastissimo e tão distante da administração federal.

* * *

Sempre pensamos — e parece-nos que é essa a opinião geral — que o fator principal do progresso nacional, tem sido a divisão do país em municipios, unidades administrativas autonomas, dirigida pelos seus proprios homens de destaque, consequentemente, por aquelas pessoas que mais interessadas são no desenvolvimento da região a que os seus interesses estão ligados.

O Estado Novo tem procurado incentivar o espirito municipal — diremos assim, — com a fixação dos limites dos municipios em todo o país, com a confecção de seus mapas e com outras medidas, visando o mesmo objetivo.

Essa orientação parece-nos adequada a modelar outros serviços publicos federais, como, no caso que é objeto destes comentarios, o da defesa florestal.

Conhecedor que somos das condições peculiares do sertão porque nele sempre vivemos; interessado individualmente, como proprietario e como trabalhador da gléba, na solução adequada dos problemas a ela ligados; somos de parecer que a ação do Ministerio da Agricultura, em grande parte dos seus serviços, deveria ser articulada com a dos governos estaduais, de modo que houvesse descentralização dos serviços e parte das responsabilidades dos mesmos recaissem sobre os interessados mais diretos na sua eficiencia.

No caso particular da defesa florestal pensamos que, com pequena despesa, relativamente, as autoridades estaduais e municipais, principalmente as policiais, poderiam ser entrozadas, na organização do serviço de vigilancia contra os incendiarios dos campos e matas, contra os infratores do Codigo Florestal, emfim.

Cada proprietario de fazenda de gado, no interior do país, obrigado a uma grande despesa anual no aceiro de suas cercas e invernadas, preocupado incessantemente, durante o periodo estival, com a possibilidade da irrupção do fogo em seus campos e matas, será um colaborador gratuito e eficiente — e ainda agradecido — do serviço de defesa florestal.

O país todo reconhece os esforços do governo no sentido de resolver os grandes problemas nacionais, dentre os quais a defesa do patrimonio florestal tem lugar destacado. E esta nossa contribuição á melhor solução deste ultimo, funda-se na experiencia e na observação. Somos crentes na eficiencia do trabalho não centralizado. Os seus inconvenientes são muito menores do que os que decorrem da centralização. E os resultados desta são patentes.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos segunda-feira, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

41.701 — 42.051 — 42.052 — 42.053
42.054 — 42.055 — 42.057 — 42.058
42.060 — 42.061 — 42.062 — 42.063
42.064 — 42.065 — 42.066 — 42.067
42.068 — 42.069. —

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

41.351 — 41.352 — 41.647 — 41.766
41.776 — 41.832 — 41.901 — 41.910
41.940 — 41.970 — 41.980 — 41.981
41.987 — 41.990 — 42.002 — 42.007
42.018 — 42.020 — 42.021 — 42.024
42.029 — 42.031 — 42.033 — 42.038
42.040 — 42.041 — 42.042 — 42.049
42.050.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

42.056 — Aguardar exigencia; 42.059 — Comparecer a este Monte de Socorro.

PROCESSOS DE RESTITUIÇÃO

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: Do Monte de Socorro — Ns. 1.469 — 1.495 — 1.505 — 1.727 — 1.741 — 1.776; da Secretaria da Educação — N.o 58.834.

ESCOLA NORMAL DE PIRACICABA

SESSAO SOLENE DE ENTREGA DE DIPLOMAS AOS BACHAREIS DE 1941 — HISTORICO DO ESTABELECIMENTO — O CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO ATUAL — DISCURSO DO PARANINFO — OUTRAS NOTAS

No tradicional teatro Santo Estevão realizou-se, ontem, a sessão solene de entrega de diplomas aos bachareis de 1941. Aberta a sessão e presentes autoridades locais e corpos docente e administrativo da Normal, fizeram uso da palavra o bacharel Osmar Prado o paraninfo prof. A. Morais Sampaio e o paraninfo eclesiastico padre J. Conceição Meireles.

A Escola Complementar de Piracicaba foi criada em 1896 e instalada no ano seguinte, tendo como primeiro diretor o prof. Antonio Aranha. Em 1911, a Escola Complementar foi convertida em Normal Primaria, então dirigida pelo dr. Honorato Faustino de Oliveira. Hoje se encontra à frente do estabelecimento o prof. Lamartine T. Coimbra.

O primeiro edificio em que funcionou a Normal, à rua do Rosario, foi construido pela "Sociedade Propagadora da Instrução". Seus acionistas resolveram transferi-la à Camara Municipal que o doou ao governo estadual com a condição de nele instalar uma casa de ensino secundario. Entre outros foram os seguintes os doadores benemeritos: João Manuel de Morais Sampaio, José Ferraz de Carvalho, Joaquim André Sampaio, Conde do Pinhal, José Leite de Negreiros, Joaquim Rodrigues do Amaral, Antonio de Paula Leite Filho, José Gomes Xavier de Assis, d. Ana Miquelina de Sampaio, Pedro Paulo Lagreca, d. Francisca Ferraz Sampaio, Teodoro Batista Azevedo, Ernesto Ferreira Coelho, Barão de Piracicamirim, Pedro de Almeida Barros e Fernando Ferraz de Arruda.

A primeira turma saiu em 1900 e se compôs de 10 moças e 5 moços.

O corpo administrativo atual da Normal é o seguinte: Lamartine T. Coimbra, diretor; Julio Diehl, inspetor federal; Elpidio Godói, secretario; Giselda Oliveira, bibliotecaria; Carlos Testa, Lauro C. Almeida, escriturarios; Evandro Bonilha, Paulo Ribeiro, José Parsia, auxiliares; Anicio Godinho, assistente geral; d. Maria de Brito, inspetora.

O corpo docente se compõe dos seguintes lentes, professores e assistentes: d. Maria F. Toledo, d. Quitinha Pinto Cesar, Francisco Godói, Benedito Dutra, Otavio Prates, João Monteiro, João Dutra, Antonio Belmudes, Antonio Osvaldo Ferraz, d. Laudelina Cotrim Castro, Jetro Toledo, Elias Aires, José Rodrigues de Arruda, Tales Andrade, Mariano Costa, Argino Leite, Helio Penteado, Helio Borges, João Vizioli, Benedito Prado, Erotides Campos, Adolfo Carvalho, Manassis E. Pereira, Silvio Aguiar Souza, Sebastião Lordelio, Dario Brasil, Moacir Diniz e A. Morais Sampaio.

Foi o seguinte, em resumo, o discurso proferido pelo prof. A. Morais Sampaio, no Santo Estevão, por ocasião da formatura dos bacharelandos de 1941:

"A escolha da profissão:

Meus jovens amigos: A felicidade, para uns, não tem moradia na terra e esta é bem um presidio breve onde se purgam penas vindas do além. Para outros, está a felicidade na conformidade de nossa conduta com a natureza que não pode ser contrariada, passiva nossa inteligencia que não conseguirá corrigi-la, atenuar-lhe os rigores ou modifica-la a seu modo para dela tirar o maximo proveito. Para outros, enfim, está a felicidade em nossa propria atividade conciente e dirigida com inteligencia. Vosso paraninfo e conselheiro na cerimonia de hoje, eu devo deseja-la para vós tódos. Quero sejais felizes e por isso, vos aconselho a enfileirardes no rol destes ultimos, e fazendo do trabalho inteligente uma condição, de vida venturosa, nele vejamos, jamais um castigo, e antes um prazer como o do artista, que vê no trabalho, embora não trocado por dinheiro, a sua finalidade. E para isso, meus diletos amigos, escolhei agora, no longo estuario ao abrigo do vento, escolhei o vosso barco firme, equilibrado, capaz de resistir ás tormentas do céu, aos tornados da terra e às trombas do oceano: escolhei bem a vossa profissão.

Fazei um estudo introspetivo, elaborai para vossa auto-consulta um questionario e a ele respondei com sinceridade, sem injustificado orgulho e depois, ide para a terra e lavrai-a, encaminhai-vos para a industria, para o comercio ou para as profissões liberais, dentro da universidade, origem e refugio da democracia organizada.

Toda gente faz referencia ironica à pletora de bachareis, de medicos e engenheiros, de farmaceuticos e professores, como no plano economico, fala-se, de desequilibrio uma vez que a oferta é maior do que a procura. De fato, Ha medicos em profusão nos grandes centros, bachareis a granel, engenheiros em quantidade enquanto pelo interior campeia o "gamela", enxameia o "rabula", prolifera o "curandeiro" e pontificam os mestres leigos, em geração espontanea e em monstruosa cissiparidade. A estatistica nos diz, entretanto, que em um destes ultimos anos, tivemos, no país, 5.000 diplomados enquanto nos Estados Unidos, diplomaram-se 80.000 individuos, isto é, 16 vezes mais quando sua população é, apenas, 3 vezes maior. O mal está, pois, em não se escolher a profissão consoante os pendões naturais. Mas, se ha um mal, urge debelá-lo: se a oferta já ultrapassa a procura, proceda-se como no mundo economico quando o valor-util sobrepuja o valor-troca — limite-se a produção dos titulados mediante severa escolha em exames rigorosos ao mesmo tempo que cada individuo se torna arbitro justo no escolher, entre muitas, a profissão que lhe convem.

No curso secundario, apesar da extensão dos programas, menos se aprendem ciencias do que a verdadeira atitude cientifica: num calculo, numa investigação, no correr de um processo, nas consequencias de uma reação, não só se aprendem leis e principios cientificos, como tambem, se aprende a ser exato, justo, pertinaz, paciente e raciocinador calmo e vigilante.

Já ouvistes falar da fabricação das grandes peças de artilheria — os canhões. Toneladas de ferro entram em fusão com redutores quimicos, no interior de altos fornos, de onde vertem magmas de aço, que se amoldam em formas apropriadas. Preparam, em seguida, a alma raiada do canhão. Depois, dilatam outro cilindro à ação do calor e, adotado ao primeiro, à medida que arrefece, ambos se unem, soldam-se em abraço de titãs, sob pressões gigantescas. Um terceiro cilindro inda reforça o par interno e agora, já os tres se encontram em uma só peça, inteiriços e reforçados pela união, solidos e inamolgaveis na solidariedade, temperados que foram no infernal fogueira dos fornos e amalgamados que estão no aço em fogo que arrasta os projetis. Ainda mais: quilometros de arame de aço envolvem aquele conjunto, comprimem-no, solidamente, até que, em remate, lhe vestem a camisa final, enorme, monstruosa a encerrar no bojo um tiro de força na resistencia para maior alcance do arremesso. Só então vai descansar nas rodas da carreta, na alvenaria dos fortes, nas torres dos couraçados ou sob as asas de fortalezas que voam. E ali, carregado de ferro e cordite, o manipulo à guisa de parafuso prevenindo o tiro pela culatra, ei-lo em ponto de ferir o alvo remoto — cupula de fortificações ou casco de navios, torres de igrejas ou asas de aviões — com a firmeza da visada e segurança do exito à vista da pericia do artilheiro.

Assim, também, vindes vós desde a infancia moldados em alma para determinado fim na vida pratica. Lar e escola precedem ao ginasio que vos soldou [illegible] para receberdes [illegible] entrega integros e solidos [illegible] até o diploma final que atesta a existencia de uma alma profissional consciente do que irá fazer para não fracassar jamais.

Escolhei por isso, bem a vossa profissão. Não vos preocupeis com [illegible] de um valdoso doutorado. E depois, sangrem em borbotões, as artérias da terra, mas perfurações do solo; e depois encharquem-se os campos, grasse a malaria e devaste a tifoide; e depois, choquem-se interesses na partilha da terra; e depois, corram calor e vento ou negue a chuva utilidade à terra safara; e depois, agitem-se as estruturas economicas, politicas e sociais, e sempre havemos de ter em cada um de vós o engenheiro vigilante que à devastação da torrente contrapõe a energia eletrica produzida pela propria torrente; o higienista a combater o mal pela origem, os advogados que não transacionam com a fraude, os agronomos que forçam a terra, na produção do maximo com a restituição do minimo, o comerciante idoneo que façam no ensino a dignidade da moral sem preocupação de clã. E assim, quando nossa escola ensinar antes de tudo, quando for um socalco de rochas arqueanas a servir de embasamento à terra na sublimidade da pratica, só então produzirá, em abundancia, especialistas e tecnicos que saibam, no seu mundo, produzir para fazer a terra produzir quanto seja necessario ao conforto geral e à necessidade do futuro incerto [illegible] assola o mundo.

Tendes, enfim, vós — a mocidade — [illegible]. Só por ignorancia propositada e em requinte de má fé [illegible] com excesso de [illegible] uma verdade incontestavel que [illegible] o combustivel [illegible] ao rural, a cura do povo com o saneamento rural [illegible] real educação [illegible] o estadista, o guerreiro, o lavrador, o artifice e o operario, para dirigir [illegible] com cerebro e coração, para revolver a terra [illegible] para multiplicar os fusos para fazer o comercio e promover [illegible].

Tenhamos fé na mocidade brasileira, de que só tem dia a soberba parcela, no patriotismo [illegible] de vê-la triunfar [illegible] ocasião de incertezas em fins de 41. Aprendamos não só a vestir roupas de caroá e nos esforcemos para que nossos musculos, nossas fibras e nossa alma tambem sejam de caroá. Sejamos, nesta hora bem brasileiros. Tenho dito".

PROFESSORANDOS DE 1941

Escola Normal:

Em resumo, foi o seguinte o discurso do grande educador Lourenço Filho ao paraninfar a turma de professorandos de 41: após referir-se ao passado e à incidencia em erro, agora necessario, de falar de si proprio, diz o ilustre orador:

"Aprendiam as crianças de minha terra por intermedio desse grupo luzidio de professores, as canções de Honorato Faustino, e as dos Lozanos: Lozano e Fabiana. Recordavam elas lições que os seus mestres haviam aprendido de mestres, da estirpe de um Proença, de um Juvenal Penteado, de um Helio Penteado de Castro, de um Martins Sodero, de um Batista Nogueira..."

"Mais forte, porém, que a informação, tinha-se insinuado em meu espirito a admiração e o respeito por esta terra que eles me haviam ensinado a respeitar com o sempre desejada e onde uma mesquita — esta escola — polarizava o sentimento comum, "alma mater" que havia sido de sua formação e indiretamente, um todo plano da minha. Em todos, Tales, Sud Mennucci, Baena, Julio Dorta e tendo em a nostalgia da terra. Muito devia eu aprender como aprendi ao contacto de mestres experimentados como Honorato Faustino, Silveira Santos, Martins Sodero, Antoninho Pinto; com essa alma-genuina de artista, meio filosofo meio boemio que foi Joaquim de Matos; com o coração bonissimo e vasta erudição de Batista Nogueira, de Pedro de Mello... Desapareceram estes dos colegas meus tambem David Muler, Carneiro Soares e João Alves de Almeida.

"A ausencia destes mestres a que se junta a do infatigavel secretario Fernando Pais de Almeida, aposentado e o vice-diretor Manassis Pereira chamado a outro posto por sua propria preferencia de eximio professor, terá deixado lacunas sempre sensiveis na velha escola".

Depois de [illegible] consolos sadios aos professores e de referir-se ao movimento renovador iniciado na Normal de Piracicaba, recorda a Revista Pedagogica que a Normal imprimia onde existem varios artigos sobre o ensino ativo, e prossegue:

"Que essa tradição se mantem, todos o sabemos, e vós srs. professorandos, bem a conheceis pela atuação da Secção de Educação, em boa hora congregada pelo professor José Rodrigues de Arruda, belo espirito e nobre coração que mantem vivo o ideal de vossa escola, ideal como vimos, de uma escola brasileira, em seu sentido, e de uma escola renovada em seus processos. Nesse sentido se mantem velhas publicações, nas belas realizações dos Grupos Escolares de Dois Corregos e "Dr. Prudente" a cargo de Professor Lourenço e Nestor Pinto Cesar".

Antes de regressar para a capital da Republica, o dr. Lourenço Filho visitou o cemiterio local, a Escola Normal, a Santa Casa, o campo de aviação, o Colegio Piracicabano e os "ateliers" de João e Arquimedes Dutra.

Por ocasião das homenagens que lhes foram prestadas, além do professor Rodrigues de Arruda, falaram os srs. dr. Sebastião Nogueira de Lima da "Ordem dos Advogados" e o professor A. Romano Filho, diretor do "Colegio Piracicabano".

O dr. Lourenço Filho que tem nesta cidade vasto circulo de amigos e admiradores foi muito visitado pessoalmente, e por cartas e telegramas tendo regressado ao Rio após bota-fora muito concorrido.

Associação Comercial

SISTEMA LEGAL DE UNIDADES DE PESOS E MEDIDAS — TRANSAÇÕES BANCARIAS NA ATUAL EMERGENCIA — EXPORTAÇÃO DE FIOS — EMBARQUES PARA PORTOS ESTRANGEIROS — REFORMA DO REGULAMENTO DO POLICIAMENTO SANITARIO DA ALIMENTAÇÃO PUBLICA — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS NA ULTIMA REUNIÃO DA DIRETORIA — VARIAS NOTAS

Sob a presidencia do sr. Osvaldo Reis de Magalhães, realizou-se anteontem, no edificio da Associação Comercial de São Paulo, a reunião semanal da diretoria dessa entidade.

SISTEMA LEGAL DE UNIDADES DE PESOS E MEDIDAS

Conforme recente decisão da Comissão de Metrologia, a 1.o de janeiro vindouro entrará em vigor o regulamento do sistema Legal de Unidades de Medir, aprovado pelo decreto n. 4.257, de 16 de junho de 1939. Segundo os dispositivos desse regulamento, a partir daquela data, só poderão ser usadas, empregadas ou mencionadas, salvo nos casos previstos em lei, as unidades legais de medida, isto é, as unidades baseadas no sistema métrico decimal. O art. 3.o textualmente declara: "Fica proibido, nos contratos, bem como nos documentos de qualquer natureza, o uso, emprego ou menção de unidades diferentes das legais".

A diretoria resolveu representar ao governo federal sugerindo a conveniencia de prorrogar-se, por um prazo razoavel, a execução do regulamento, prazo dentro do qual se trataria de difundi-lo, por todos os meios, especialmente nos Estados longinquos, pois é certo que, mesmo nas regiões proximas à capital da Republica, não houve uma divulgação suficientemente ampla dos dispositivos regulamentares sobre a matéria, por sua natureza complexa e de tanta relevancia.

INSCRIÇÃO DE EMPREGADORES NO INSTITUTO DE TRANSPORTES E CARGAS

A diretoria foi presente um despacho recente do sr. Ministro do Trabalho sobre o memorial em que a Associação reclamou contra o fato de se tornar obrigatoria, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, a inscrição de empregadores habilitados com carta de motorista profissional e que dirigem veiculos de sua propriedade. Segundo aquele despacho, o assunto não deve ser solucionado em tese, cabendo aos interessados, submeter aos institutos respectivos, ou diretamente ao sr. Ministro, os casos concretos ocorrentes em que se manifestem duvidas sobre a filiação do associado. O sr. Osvaldo Reis de Magalhães comunicou que submeterá o assunto à apreciação do Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo.

REVISÃO DE DESPACHOS NA ALFANDEGA

O presidente comunicou que a associação dirigiu um oficio ao sr. Ministro da Fazenda, tratando de reclamações de importadores sobre revisões de despachos, na Alfandega de Santos, de mercadorias há longo tempo desembaraçadas, vendidas e revendidas. Pretende-se que os interessados sejam compelidos ao pagamento de imposto de consumo, sujeitos, ainda, a multa, em virtude do criterio de "assemelhação" adotado pela Comissão Revisora, em relação a mercadorias, cuja tributação não é prevista no regulamento em vigor.

Conforme demonstrou a associação, nos casos que foram objeto de reclamação não é legitimo, nem encontra apoio nos dispositivos em vigor, o critério de assemelhação, pois trata-se de produtos que, segundo já decidiu o Conselho de Contribuintes, não estão sujeitos a imposto de consumo.

TRANSAÇÕES BANCARIAS NA ATUAL EMERGENCIA

O presidente fez um relato à diretoria de esclarecimentos obtidos pela associação a respeito do recente decreto que estabelece medidas de proteção e segurança aos interesses de estrangeiros na atual emergencia, assunto que foi objéto do seguinte comunicado aos socios da associação: — "Acaba de ser publicado, no "Diario Oficial", o decreto-lei n. 3.911, de 9 do corrente, que estabelece medidas de proteção e segurança aos interesses de estrangeiros na atual emergencia. — Ainda não foi regulamentado o citado decreto. Entretanto, no intuito de orientar os seus associados e os interessados em geral, esta associação procurou colher informes a respeito, verificando que os Bancos, devidamente autorizados, têm observado as seguintes normas relativamente às "operações em que intervenham pessoas naturais ou juridicas de paises não pertencentes ao Continente Americano e que se acham em estado de guerra": a) pagamento de cheques quando as respectivas importancias se destinem ao resgate de titulos; b) — permissão para retiradas de quantias necessarias à subsistencia; c) pagamento de cheques de importancias destinadas aos salarios, na agricultura, industria e comercio, bem como das que se destinem à aquisição de materia prima; d) realização de operações de desconto quando vizem os mesmos fins. — Todas as operações legitimas do comercio, da industria e da lavoura não sofrerão restrições, conforme, aliás, já declarou, pela imprensa, o sr. Ministro da Fazenda. — Nas retiradas de dinheiros pertencentes a pessoas naturais estrangeiras, há exigencia de prova de nacionalidade. — Nenhuma restrição existe para o recebimento de depósitos."

EXPORTAÇÃO DE FIOS

Relativamente à exportação de fios de algodão e de "rayon", o secretario geral informou ter sido baixada, pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, a seguinte resolução: "Resolução n. 18 — A Comissão de Defesa da Economia Nacional, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 1.647, de 20 de setembro de 1939, — e tendo em vista a finalidade da sua resolução n. 15, de 17 de setembro de 1941, a qual visa organizar o suprimento, a preços razoaveis, de todas as necessidades das industrias nacionais de tecelagem e malharia, em fios de algodão e de "rayon", sem, todavia, deixar de atender às solicitações de exportação, uma vez garantido aquele suprimento: — Resolve: — Art. 1.o — Fica constituida, na Comissão de Defesa da Economia Nacional, para promover o cumprimento do disposto no art. 2.o da sua resolução n. 15, uma Junta Reguladora do Comercio de Fios e Tecidos, composta de representantes do Centro das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, do Sindicato da Industria de Malharia e Meias de São Paulo, do Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo, da Confederação Nacional da Industria e da Comissão de Defesa da Economia Nacional, sem prejuizo de serem por ela ouvidos delegados de outras instituições. Art. 2.o — Logo depois de reunida, essa Junta verificará em que proporções já vêm sendo satisfeitos os pedidos das tecelagens e malharias nacionais, para permitir a exportação, mediante o regime de licença prévia, dos excedentes da produção de fios disponiveis para o exterior. Paragrafo unico. Para controlar essa exportação poderá a Junta delegar poderes a qualquer organzação oficial, cabendo, sempre, recurso, nos casos controvertidos, para a propria Junta e, desta, para a Comissão de Defesa da Economia Nacional. Art. 3.o — Enquanto durar essa garantia de suprimento às tecelagens e malharias — as quais, em nenhuma hipotese, poderão ser exportadores de fios de que não foram fabricantes — a Comissão de Defesa da Economia Nacional poderá intervir na fixação dos preços de tecidos e malhas em que entrem fios de algodão e de "rayon", não só impedindo qualquer aumento injustificado dos mesmos, mas ainda fazendo-os baixar quando os julgar excessivos. Art. 4.o — A Junta, que poderá estender a sua ação reguladora a outros fios e tecidos, além dos de algodão e de "rayon", exercerá sua mediação entre fiações, de um lado, e tecelagens e malharias, de outro, com o fim de harmoniza-las, nos casos de controversias, e de promover entendimentos sempre que fôr possivel para a fixação de preços no mercado interno e de quantidades a ser supridas. Art. 5.o — Para regulamentar a execução desta resolução que entra em vigor na data de sua publicação o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional baixará, em forma de portaria, as instruções elaboradas pela Junta. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1941. — Joaquim Eulalio, presidente da Comissão. — Despacho do sr. presidente da Republica: "Aprovado. Em 11-12-941. — G. Vargas".

EMBARQUES PARA PORTOS ESTRANGEIROS

A Associação recebeu do Lloyd Brasileiro, datada de 17 do corrente, a seguinte comunicação: "Servimo-nos da presente para levar ao seu conhecimento, para os devidos fins, que a diretoria resolveu que as praças para embarques destinados a portos estrangeiros não ficarão mais dependendo dos despachantes, e, assim, cada embarcador deverá pedi-la, diretamente, à nossa Agencia de Santos, que fará a sua distribuição dentro de um criterio equitativo e justo. — Atenciosas saudações. (a.) Artur Pinheiro Guimarães, pelo secretario geral".

POLICIAMENTO SANITARIO DA ALIMENTAÇÃO PUBLICA

Devendo-se proceder em breve à reforma do Regulamento do Policiamento Sanitario da Alimentação Publica (decreto n. 10.395, de 26 de julho de 1939), a Associação solicita aos senhores socios interessados que lhe enviem, com urgencia, as sugestões que julgaram oportunas a respeito e que servirão para orientar o seu representante na comissão incumbida do estudo do assunto.

AS CONDIÇÕES DA VIDA NA FRANÇA

LONDRES, 27 (R.) — Um cidadão francês, que se achava em Paris e que acaba de deixar a França, atravessando varias cidades da zona ocupada e da não ocupada, declarou que a execução dos refens pelas tropas germanicas de ocupação provocou entre todos os seus compatriotas o mais vivo sentimento de indignação. Sómente a convicção de sua impotencia impediu que milhares de francêses se levantassem contra os invasores, num movimento de desespero. Os atentados que se seguiram às execuções foram organizados, segundo todas as aparencias, por associações secretas. Aliás, eles são, em conjunto, condenados pela população francesa, que os considera sem maior alcance para a causa da resistencia, a qual aproveita muito mais a lentidão do trabalho nas usinas, com a sonegação de generos alimenticios e outros processos de sabotagem. As autoridades germanicas perderam a confiança nos operarios franceses — continua o recem-chegado — e a prova disso está em que, tanto em Paris, como em Lilli, como em Brest, como em Saint Nazaire, como nas usinas Creuzot, são colocados contra-mestres alemães nos postos de fiscalização, evitando-se dar aos franceses tarefas mais importantes.

Por outro lado, os trabalhadores do país recebem ofertas de salarios vantajosos, caso concordem em ir para a Alemanha — sendo bastante reduzido o numero dos que se deixam seduzir por semelhante promessa. Todas as usinas da zona ocupada e a maioria das da zona livre trabalham para a Alemanha. Desde outubro, as fabricas da região de Paris se consagram à produção de "skis" para o Exercito germanico da frente oriental. Das usinas Citroen e Renault saem, sobretudo, "camionettes" e "sidi-cars", veiculos que são utilizados unicamente pelos alemães, achando-se proibida, em França, toda a circulação particular. A essencia é extremamente rara. E' passivel de pena de morte o soldado germanico que fornece-la aos civis, sem autorização. Na zona não ocupada, há um pouco mais de veiculos, mas, em sua maioria, movidos a gaz pobre. O espectaculo que Paris oferece é doloroso. As ruas de Rivoli, da Concordia, os Campos Eliseos se acham, em toda a sua extensão, ornamentadas com grandes bandeiras com a cruz gamada. O povo sai pouco às ruas, evitando contacto com os alemães. À noite, procura reunir-se, aqui e ali, para discutir politica e escutar as emissões francesas da B. B. C., frequentemente dificeis de ouvir. As donas de casa vivem preocupadas com as questões de abastecimento. Tudo quanto precisam adquirir depende de "bicha". A carne, os vinhos, as materias graxas desapareceram quasi completamente durante varios mezes; mas, em fins de outubro, os açougues foram literalmente invadidos por carne de carneiro. Carneiro e nada mais. Explicação: os alemães haviam mandado abater 50 mil cabeças para obter as peles necessarias ao agasalho de seus soldados na frente russa. No tocante ao abastecimento — concluiu o referido cidadão francês — os contrastes são terriveis: Paris, Lyon, Marseille, por exemplo, recebem contingentes de viveres muito inferiores às suas necessidades, mas em certos departamentos do centro e do sudoeste da França, os legumes apodrecem, por falta de transportes, porque, ha seis mezes, não somente os transportes particulares desapareceram completamente, como os trens se tornaram pouco numerosos, por falta de carvão, e de lubrificantes, dos quais os alemães guardam o monopolio da produção e da distribuição.

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano") BUENO DE AZEVEDO FILHO

27 de dezembro de 1891, domingo: Jesuino Marcondes de Oliveira Sá parte para a Europa, afim de tratar de saude.

28 de dezembro de 1891, segunda-feira: Sob a presidencia do dr. Antonio Teixeira da Silva, 1.o secretario, reune-se o "Instituto dos Advogados de S. Paulo". O dr. Penaforte Mendes de Almeida propôs que fosse consignada na ata da sessão "um voto de pezar pelo infausto passamento de s. m. o Imperador do Brasil, d. Pedro II". A proposta foi subscrita pelos drs. João Mendes de Almeida Junior, Panfilo de Assunção, Teixeira da Silva e conselheiro Pedro Vicente de Azevedo.

—— Estão sendo publicados os proclamas do casamento do dr. Eugenio da Rocha (filho do desembargador Antonio Candido da Rocha) e de d. Maria Luiza de Oliveira Borges (filha dos srs. Viscondes de Guaratinguetá).

—— Chega a S. Paulo e se hospeda no "Grande Hotel de França" o dr. Eugenio de Andrade Egas.

—— São concedidos tres meses de licença para tratar da saude ao desembargador Raimundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti.

—— O capitão José Ferreira da Costa é nomeado administrador géral dos Correios deste Estado.

—— O coronel Eduardo Lopes de Oliveira, influencia politica na vila de Bom Sucesso da Faxina, sofre violento e injusto ataque por parte dos seus inimigos. O coronel é grande fazendeiro em Avaré, tendo recebido a sua patente da Guarda Nacional no corrente ano. E' filho do comendador Francisco Lopes de Oliveira e neto de Antonio Lopes de Oliveira, o velho e irmão, entre outros, do dr. Candido Lopes de Oliveira, formado pela nossa Faculdade de Direito em 1857, e do capitão Elias Lopes de Oliveira (o primeiro é chefe politico em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, e o segundo em Sorocaba) (1).

—— Em Guaratinguetá, falece a sra. d. Ana de Oliveira Borges Rodrigues Alves, virtuosa esposa do conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, ministro da Fazenda. A finada, que pertencia a respeitavel e antiga familia paulista, sendo neta dos srs. Viscondes de Guaratinguetá, era muito estimada por todos que a conheciam e admirada por suas excelentes qualidade de mãe de familia exemplar e sincera protetora da indigencia. Deixa alguns filhos menores.

29 de dezembro de 1891, terça-feira: Acha-se nesta capital o revmo. padre José Ferreira da Silva, de Lorena.

—— A Escola e Asilo de Mendicidade, de que é mordomo o comendador Antonio Gabriel Franzen, realiza solenemente a festa de distribuição de premios.

—— O bacharel Marcelino Pope da Silva Junior é nomeado juiz substituto da comarca de Mogi das Cruzes e o bacharel Carlos Mariano Galvão Bueno, promotor publico da comarca de Iguape.

—— O ilustre professor Miguel Alves Feitosa, diretor do "Instituto Feitosa", acreditado estabelecimento de ensino de Jundiaí, regressa da sua viajem a Alagoas, onde esteve em visita à familia.

—— Fazem exames do 2.o ano juridico, sendo aprovados plenamente, José de Alcantara Machado de Oliveira e José Mariano Correia de Camargo Aranha.

—— O governador Lauro Muller, de Santa Catarina, resigna e deixa o poder, sendo aclamado um Triunvirato Administrativo composto pelo coronel Falcão, tenente Artur de Oliveira e o industrial Cristovam Pires.

30 de dezembro de 1891, quarta-feira: Falece Joaquim da Silveira Campos, de 22 anos de idade, empregado na casa comercial de Domingos Paiva, estabelecido ao largo do Palacio. O infeliz moço morreu em consequencia de ferimentos recebidos durante os acontecimentos de 14 do corrente, quando o povo inerme foi espingardeado.

—— O dr. Galvão Bueno trata de fundar nesta cidade um hospital para crianças.

—— Acha-se nesta capital o dr. Alcibiades Peçanha, ilustrado ex-promotor publico de Ribeirão Preto. Em breve, seguirá para Belém do Descalvado onde se estabelecerá como advogado.

—— Na prospera cidade de Rio Claro têm aparecido muitos casos de febres de máu carater, atribuidos à importação de imigrantes estrangeiros.

—— O dr. Antão de Faria assume interinamente a pasta da Fazenda.

—— No Rio de Janeiro, no predio do largo S. Francisco n. 6, a policia apreende 50 carabinas Minier, que segundo consta eram destinadas a um movimento "sebastianista" (monarquista).

—— Parte de Curitiba para S. Paulo o distinto paulista Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva, um dos membrs da Junta Governativa do Paraná.

—— A cidade de Leopoldina, em Minas Gerais, está sendo assolada por terrivel epidemia. Tem sido geral a fuga dos habitantes, ficando os atacados da peste em absoluta falta de socorros.

31 de dezembro de 1891, quinta-feira: Acha-se nesta capital o dr. Manuel Jacinto Vieira de Morais, de Pirassununga.

—— E' elogiado o 1.o tenente Gonçalves Tipoco por ter prestado relevantes serviços para a extinção do incendio do vapor "Buffon", no porto de Santos.

—— O general José Simeão de Oliveira, ministro da Guerra, manda que não figurem mais no Almanaque Militar os titulos nobiliarquicos e condecorações honorificas, medida ultrademocratica que é absolutamente contraria a todas as praxes até hoje estabelecidas e seguidas.

—— Em Menton, na França, para onde seguira em busca de melhora para a saude, falece o dr. José Ferraz de Assis Negreiros, natural deste Estado, formado pela nossa tradicional Faculdade de Direito. Contava apenas 27 anos de idade e já havia sido deputado em S. Paulo.

1.o de janeiro de 1892, sexta-feira: O bacharel Henrique Jorge Rodrigues, recentemente formado pela nossa Faculdade, filho do ilustre magistrado aposentado desembargador Manuel Jorge Rodrigues, é nomeado promotor publico da comarca de Pindamonhangaba. E' neto do conselheiro Antonio Rosendo Rodrigues e bisneto do tenente-general Manuel Jorge Rodrigues, 1.o Barão de Taquari, um dos herois da Independencia brasileira.

—— Reabrem-se as aulas do "Ateneu Paulista", desta capital.

2 de janeiro de 1892, sabado: — E' promovido a tenente da 4.a companhia do 4.o Corpo Militar da Força Publica do Estado o alferes do mesmo Corpo Manuel Batista Cepelos, primoroso poeta.

(1) Vide "Ainda Sorocaba", publicado neste jornal na edição de 25 do vigente, de autoria do apreciado colaborador sr. J. Davi Jorge (Aimoré), a quem agradecemos as generosas palavras que nos foram dirigidas.

B. de A.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

COMO DEFENDER AS ARVORES DOS ESTRAGOS DA FORMIGA BRANCA

Algumas vezes a formiga branca (conhecida tambem pelo nome de termita ou cupim) ataca e prejudica enormemente uma grande variedade de arvores, arbustos e outras plantas. Dá-se isto particularmente em terras ainda ha pouco em estado virgem e povoadas de arvores, e nas quais ainda se encontram tocos velhos, ou onde existe muita materia vegetal (humus). Ataca a arvore quasi unicamente nos pontos onde existe alguma ferida que deixa à mostra o coração da madeira, sendo assim que, com frequencia, se introduz nas feridas produzidas por outros insetos ou doenças criptogamicas. As formigas brancas, só por si, não podem penetrar nos tecidos são do vegetal.

O melhor remedio que, em primeiro lugar, aconselhamos, é pois de carater preventivo. Deve evitar-se que as arvores sofram lesões perto da base, afim de que não apodreça o coração da madeira, o que torna possivel a entrada da formiga. Tratem-se, por conseguinte, as feridas que tenham, extraindo-se-lhes toda a madeira apodrecida (ou semi apodrecida) e dando-lhes as atenções que aconselha a cirurgia vegetal. Queimem-se os ramos provenientes das podas — em vez de os deixar no terreno. Besuntem-se com asfalto as feridas ou lesões. As grandes feridas onde a putrefação já deu começo e nas quais ainda não penetrou um pouco de cianeto de calcio, deixe-se e desinfetar-se com um bom inseticida, tal como o cianeto de mercurio (1 parte de cianeto por 1000 partes d'agua), ao passo que a cavidade, sendo grande deve encher-se de cimento. Se a cavidade já foi invadida pelas formigas, abram-se as galerias onde essas se encontram e deite-se-lhes dentro um pouco de cianeto de calcio, deixando-as abertas. Esta substancia é venenosa e deve manipular-se com todo o cuidado. Antes de emprega-la, façam-se algumas experiencias para verificar sua eficacia. Algumas vezes emprega-se tambem o bisulfito de carbono, aplicando-o com um pouco de algodão ou com uma esponja nas galerias das formigas, exterminando-se por esse meio quasi completamente o formigueiro. Mas o bisulfito de carbono é inflamavel, e o seu emprego muito desagradavel, e talvez não de tão bons resultados como o cianeto de calcio.

A ASPERSÃO DAS ARVORES

1 — Que tem dura a ação toxica do sulfato de cobre depois de aplicado às plantas na forma de calda bordaleza, na proporção de 2 quilos de sulfato de cobre, 4 quilos de cal e 24 litros de água?

1 — Quasi indefinidamente — até ser arrastado pela água ou desaparecer.

2 — Será esta dóse muito forte para o tratamento preventivo da gomose?

2 — Esta dóse, naturalmente, seria prejudicial para a folhagem, mas é satisfatoria para o tratamento da gomose.

3 — A que intervalos é conveniente renovar a aplicação dessa calda nas citricas, como tratamento curativo e preventivo da gomose?

3 — E' duvidoso que exista algum tratamento preventivo contra a gomose. Somos de opinião que esta doença tem por causa uma perturbação fisiologica de uma ou outra ordem, mais do que os fungos existentes nas lesões. Por exemplo, observamos que a gomose aparece depois da arvore ter sofrido uma prolongada seca, ou os efeitos da humidade ou frio excessivo. Recomendamos que, quando a doença aparecer, se pratique uma raspagem na casca da região afetada, besuntando-a depois com um bom fungicida.

4 — A solução de sulfato de cobre e água será a mais apropriada para lavar as feridas das plantas?

4 — A solução de sulfato de cobre e água é bastante satisfatoria, mas a maneira mais eficaz de combater a putrefação do pé e a gomose, encontramo-la na seguinte combinação preparada com a dissolução dos quilos de cristais de sulfato de cobre e dois quilos de potassa caustica num 24 litros de água, a que se adicionam, aproximadamente, 3 quilos de Kolofog. Esta mistura não só aumenta a ação fungicida, mas atua tambem como substancia aderente. Esta mistura é um tanto pastosa e pode ser aplicada com uma escova às regiões afetadas.

5 — Em que medida se deve usar esta solução, e quanto tempo dura a ação toxica, uma vez aplicada aquela às arvores?

5 — Já foi respondida na pergunta n.o 1. Se se desejar continuar a usar a combinação sulfo-calcica, a proporção indicada na pergunta n.o 1, pode considerar-se correta.

6 — O sulfato de ferro desidratado será superior ao sulfato de cobre para desinfeção das feridas das plantas?

6 — O sulfato de ferro desidratado tem pouco valor fungicida.

7 — O sulfato de cobre ou de ferro será melhor no ponto de vista economico e toxico, para destruir insetos, especialmente fungos, contidos na terra?

7 — No n.o 6 respondemos parcialmente a isto. No entanto, devemos ter presente que os resultados beneficos obtidos com a aplicação de sulfato de cobre ou sulfato de ferro ao sólo, se devem a que as substancias deste que alimentam as plantas carecem destes elementos em quantidade suficiente — esta mais propriamente do que destruir os fungos, é a sua função.

8 — Que tempo dura a toxicacidade destes produtos na terra?

8 — Segundo indicamos no n.o 6, o valor fungicida do ferro é definitivamente limitado; mas a duração das propriedades toxicas do sulfato de cobre no sólo, depende, em grande parte, do tipo deste. Por exemplo, num sólo muito arenoso, o cobre tornar-se-á [illegible] por infiltração talvez em poucos dias. Num sólo argiloso que contem quantidade de materias organicas, o cobre pode continuar ativo durante semanas. O valor do cobre como fungicida no sólo é tanto duvidoso, devido ao fato de que será necessario aplica-lo em grandes quantidades. Segundo já indicamos, opinamos que os beneficos efeitos obtidos com aplicações de sulfato, atribuidos ao sulfato de cobre como fungicida, se devem atribuir na realidade à sua ação como alimento secundario das plantas.

9 — O carvão vegetal, com a sua propriedade de absorver a humidade na proporção de três vezes o seu volume, seria conveniente aplica-lo junto das citricas atacadas de gomose, abrindo uma pequena cova em volta do tronco?

9 — Duvidamos que o carvão de madeira tenha qualquer valor para prevenir a gomose. Veja-se o que dissemos na pergunta n.o 3.

10 — Com que substancia posso misturar o alcatrão vegetal para o tornar menos denso e caustico? Experimentei com varios oleos de origem vegetal e animal, sem o conseguir. O meu objetivo é tratar feridas das plantas.

10 — E' dificil respondermos, sem saber a que especie de alcatrão vegetal se refere. Preferimos não empregar oleos ou outras substancias muito penetrantes no tratamento das doenças da casca das arvores.

Pereiras infestadas de formigas

Para impedir que as formigas e outros insetos trepem pelos troncos das arvores, basta espalhar no sólo, em volta do pé daquelas, alcatrão ou cinzas em pó. Para impregnar uma faixa do tronco das arvores:

Alcatrão de carvão fossil . . . 1 grama
Oleo de linhaça . . . . 1 grama

Aquecer uma parte de colofonia e uma parte de manteiga de porco, ou banha, até reduzir o volume a dois terços, adicionar uma parte de terebentina e uma parte de colofonia e agitar até estar bem misturado. Este produto deve diluir-se com oleo, ou pelo contrario, torna-lo mais denso por meio de cola: conserva-se viscoso durante uns tres meses.

Fundir colofonia numa vasilha de barro e adicionar-lhe quantidade igual de oleo de linhaça agitando até obter a consistencia desejada para o fim indicado.

PARA O TRANSPORTE DE PEIXES

W. C. S.

Qual o melhor meio de proceder o transporte de peixes é questão que, talvez, muitos piscicultores não saibam solucionar com acerto. Na verdade, porém, a coisa não é tão dificil e pode ser resolvida em poucas linhas, uma vez que deve ser feito em duas fases, uma de pequena capacidade de [illegible] aberturas. Colocam-se os peixes na tina ou vasilha [illegible], cheia-se com agua [illegible] capacidade, etc. [illegible] os peixes. Assim, a renovação constante de agua entre os recipientes produz uma continua mudança de oxigenio, que muito favorece a vida dos peixes.

Ao chegarem os recipientes nos tanques de criação, despeja-se, primeiramente, apenas quatro quintos da agua neles contida, submetendo-os, depois, ao tanque do viveiro. Depois de alguns minutos, mergulham-se os recipientes dentro do tanque de criação, de modo que a agua fique dez centimetros acima do nivel do recipiente, permitindo, assim, a saida dos peixes para os viveiros. Se se observa a diferença de temperatura entre os dois tanques, é então convém efetuar a mudança com diferenças muito acentuadas.

Entreposto de Pesca de Santos

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

O sr. João de Paiva Carvalho, tecnico da Secção de Caça e Pesca do Departamento de Industria Animal e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, faz interessantes e oportunos comentarios sobre entrepostos de pesca:

Falando aos representantes da imprensa carioca, em meados de agosto de 1940, o sr. diretor da Divisão de Caça e Pesca, do Ministerio da Agricultura, referiu-se longamente à criação dos Entrepostos de Pesca, em todo o país, declarando textualmente o seguinte, em relação ao de Santos: "Acredito que as suas obras tenham inicio no fim do corrente ano. O terreno para esse fim, já estava escolhido, por desapropriação. Houve necessidade, porém, de utiliza-lo para outro mistér. Isso, entretanto, posso assegurar, é um detalhe de somenos importancia. As obras do Entreposto de Santos só ainda não começaram em virtude de estarem em plena execução, no momento, as de Cananéa".

Como é do dominio publico, depois de estudos das condições da pesca no litoral paulista, deliberou o governo federal instalar um moderno Entreposto na cidade de Cananéa, afim de atender às necessidades oriundas da consideravel produção pesqueira do nosso litoral sul.

As obras foram entregues a uma firma idonea e, dentro do plano unico e cuidadosamente delineado pelo Serviço de Arquitetura e Engenharia do Ministerio da Agricultura, ergueu-se o magnifico predio, na esplanada [illegible], que tem frente ao pitoresco morro de São João.

Em data de 3 de outubro do corrente ano, foi oficialmente inaugurado o Entreposto Federal de Pesca, do Rio de Janeiro, obra grandiosa que o governo da União fez erguer na praça 15 de Novembro, em substituição às instalações antiquadas existentes no mesmo local, desde a adução do decreto federal n.o 23.348, de 4 de novembro de 1933.

Dada a realização desse grande empreendimento e em virtude de já estarem terminadas as obras mandadas executar na historica cidade de Cananéa, cabia presentemente à Divisão de Caça e Pesca da instalação do Entreposto de Santos, providencia que vem sendo insistentemente solicitada pelos pescadores do litoral paulista e que tem por objetivo não somente proteger a expansão do comercio do pescado como tambem melhorar a situação economica das classes produtoras.

Realmente, o comercio de peixe, na cidade de Santos, há muito que vem merecendo das autoridades federais e estaduais, uma atenção toda especial, em virtude da feição irregular que tem assumido, nos ultimos anos, tornando-se o produto maritimo um alimento somente acessivel às classes mais favorecidas pela fortuna.

O encarecimento do pescado culminou pela cobrança da importancia de 9$000 e 10$000 o quilo de peixe e de 12 a 18$ o do camarão. Durante a Semana Santa do corrente ano, o consumidor foi forçado a pagar 3$ e 4$ por um quilo de bagre, sardinha, e outros representantes da nossa fauna fluvial, uma vez que o pescado [illegible] uma cotação que oscilou entre 15$ e 20$, sendo o camarão vendido até a 24$ o quilo! Isso torna-se tanto mais injustificavel quando se considera que a produção do excelente crustaceo de Cananéa, por exemplo, registrou nas estatisticas de pesca do litoral sul, com 80.632 quilos em 1939 e 82.244 quilos em 1940.

Além disso, a qualidade do peixe vendido, tendo-se em conta as suas condições higienicas e o seu estado de conservação, deixaram muito a desejar, não sendo raros os casos de intoxicação alimentar que as autoridades sanitarias tiveram que controlar em virtude dessa circunstancia.

Convem, todavia, esclarecer que o maior responsavel pelo encarecimento anormal do preço do peixe e dos crustaceos não foi o pescador, que entregou o produto do seu trabalho [illegible] a um intermediario desprovido de escrupulo, recebendo em troca algumas migalhas irrisorias, [illegible] que lhe não permitiu melhorar em pouco a situação de penuria em que habitualmente vive.

Como é sabido, no mercado, os chamados "exportadores", por intermedio de um verdadeiro corpo de agentes, dirigem a maneira de compra e venda, controlando a situação e impondo a sua vontade. Prefixados, desse modo, tanto o preço de compra ao pescador como o de venda ao consumidor, a coletividade em geral [illegible] da sua ganancia, uma vez que só se contentam em auferir lucros sumamente exagerados.

O surgimento das bancas, como tambem das feiras e mercados é limitado por operações [illegible].

Os chamados leilões, que tem lugar na primeira hora do dia, [illegible].

[illegible]

Em consequencia desse lamentavel mal [illegible].

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

O sr. João de Paiva Carvalho, tecnico da Secção de Caça e Pesca do Departamento de Industria Animal e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, faz, em continuação, interessantes comentarios sobre entrepostos de pesca:

[illegible]

vulgar o movimento mensal do peixe consumido no Rio de Janeiro e as importancias em dinheiro que esse comercio representou. Tomemos por base, por exemplo, a produção relativa ao ano de 1939. Segundo os dados divulgados pela Secção de Estatistica da Divisão de Caça e Pesca, esse movimento poderá ser assim apreciado:

Mêses	Quilos	Valor
Janeiro	1.481.529	2.099:904$600
Fevereiro	1.458.170	1.858:609$100
Março	1.770.852	2.503:997$400
Abril	1.560.994	2.538:168$400
Maio	1.848.359	2.421:809$000
Junho	1.558.240	2.373:733$400
Julho	1.448.086	2.348:447$900
Agosto	1.414.270	2.401:623$300
Setembro	1.428.480	2.496:032$100
Outubro	1.609.901	2.312:210$570
Novembro	1.480.093	2.127:268$400
Dezembro	1.022.105	2.204:011$300
Total	18.520.770	28.761:565$160

Como se vê, os mais rendosos foram os de março, maio, outubro e dezembro, periodos de cifras superiores a um milhão e quinhentos mil quilos, figurando, depois, abril e junho, com mais de um milhão e quinhentos mil. Nos demais, nenhuma produção inferior a um milhão e quatrocentos mil quilos foi registada, o que constitue uma media bastante apreciavel, embora seja ainda relativamente pequena para a população da cidade do Rio de Janeiro. Dos peixes consumidos durante o ano, a sardinha legitima, grande e pequena, foi a que transitou pelo Entreposto em maior quantidade. Mais de 7 milhões de quilos foram registados pelas estatisticas de pescaria, sendo mais produtivos os meses de outubro, com 832.949 kgs, abril com 816.123 kgs., março, com 771.809 kgs., maio, com 741.924 kgs., e junho com 703.454 kgs.

Em janeiro, março e agosto, o xerelete figurou com, respectivamente, 153.818 kgs., 110.340 kgs. e 183.652 kgs., seguindo-se-lhe a corvina fresca e congelada do Rio Grande do Sul, que se fez representar com 112.841 kgs. em junho, 113.020 kgs., em novembro e 129.924 kgs. em dezembro. Além disso, outros peixes concorreram com quotas apreciaveis como o [illegible], que entrou com 273.027 kgs., e o peixe Galo com 279.584 kgs. Os demais, figuraram sempre com cifras menos interiores a um mil quilos.

Os crustaceos, o chamado Camarão Lixo foi o mais abundante, concorrendo com 426.854 quilos.

O Entreposto Federal, do Rio de Janeiro, foi iniciado em data de 28 de abril de 1938, custou aos cofres publicos a importancia de 11.410:111$900, tem uma capacidade para 75 toneladas diarias de peixe e está aparelhado para produzir 70 toneladas de gelo por dia.

As camaras frigorificas acham-se instaladas nos 2.o, 3.o e 4.o andares, cada um dos quais poderá armazenar 220 toneladas de peixe.

Além da Divisão de Caça e Pesca, que se acha confortavelmente instalada no amplo predio, nele funcionam tambem as seguintes repartições: Policlinica dos Pescadores que, mau grado ter iniciado os seus trabalhos a 1.o de julho do corrente ano, já atendeu a mais de 6.000 enfermos; os Serviços de Meteorologia e a secção de Economia Rural do Ministerio da Agricultura.

O Entreposto possue de recebimento, pesagem e classificação do pescado; inspeção sanitaria; venda em leilão; embalagem e exportação; lavagem e esterilização; venda a varejo; produção de gelo, frigorifico e distribuição de detritos.

Oficialmente inaugurado há tão pouco tempo, já as portas desse estabelecimento deixam passar uma multidão pressurosa de obreiros do nosso engrandecimento e do nosso progresso. Essa massa humana que se movimenta nos vastos salões do Entreposto sente-se, agora satisfeita e desafogada. E' que todos lá vão vender livremente o peixe o seu justo valor, o produto do seu trabalho diario. Não mais sentem pesar sobre a sua vida de labutadores humildes, aquela sombra agourenta de exploração que os desestimulava. São livres. Podem apregoar sem limites o preço da sua mercadoria e vão, assim, amealhando as suas economias para enfrentar os dias incertos do futuro.

O consumidor, por sua vez, confiante na boa qualidade do pescado, faz as suas aquisições por preços razoaveis. Está definitivamente destruido o monopolio que, por tanto tempo, constituiu uma nódoa na historia da pesca nacional e infelicitou os seus trabalhadores. O peixe deixou de ser um produto exclusivo das classes abastadas e passou tambem a favorecer a mesa modesta dos menos bafejados pela fortuna.

Ambulantes e feirantes, grandes e pequenos consumidores, dentro do mais severo regime de ordem e disciplina, efetuam as suas compras nos leilões de verdade, onde se apregoa o preço exato da mercadoria, sem a interferencia de negociantes e exploradores.

Em breve virá a Caixa de Credito dos Pescadores e Armadores de Pesca, e a classe até então desamparada, encontrará proteção ampla para se entregar à pratica da atividade de grande envergadura.

Santos terá, em breve, o seu Entreposto de Pesca. Os trabalhos dos pescadores do litoral paulista podem contar na promessa do sr. diretor da Divisão de Caça e Pesca, do Rio de Janeiro. Esta modelar repartição permanece ativa e vigilante, profundamente conhecedora dos minimos problemas que afligem a pesca no Estado bandeirante, ela não descansará enquanto o programa patriotico que vem executando, com inexcedivel criterio, em todos os pontos do territorio nacional.

A atividade por ela desenvolvida tem sido das mais produtivas e constitue penhor seguro de que, desta vez, se concretizará a aspiração maxima dos pescadores paulistas.

Para combater os parasitas dos leitões

Os nossos criadores de suinos ignoram por certo que as verminoses constituem um dos inimigos mais terriveis de porcos e leitões. São como as lombrigas e vermes, no corpo humano; vivem a sugar-lhe os elementos de vida, enfraquecendo-o, definhando-o e matando-o afinal. As verminoses são, pois, responsaveis por uma grande mortandade de leitões, a qual tantos prejuizos acarreta aos fazendeiros.

Combater o mal pelos meios terapeuticos não é muito pratico. As medidas de profilaxia são as que melhor resultado, mas, para serem eficazes não se rigorosas e completas, e os nossos suinocultores, infelizmente, não têm dispensado o cuidado preciso a êsse modo de defesa de seus proprios interesses.

Por isso mesmo, despertou-nos interesse — que traduzimos divulgando-o nesta secção — um preventivo para poupar os leitões à invasão dos parasitas intestinais.

E' um preventivo recomendavel não só pelos seus ingredientes, como ainda pela facilidade de pô-lo em prática.

E' o seguinte:

	Quilos
Cinza de madeira	50
Carvão vegetal	50
Sal comum	4
Cal extinta	2
Enxofre	2
Sulfato de Ferro pulverizado	1

Mistura-se bem a cal, o enxofre e o sal, juntando-se a seguir a cinza e o carvão. Dissolve-se o sulfato e mistura-se aos demais componentes.

Assim composta, a mistura deverá ficar à disposição dos leitões em comedouros, para que êles a possam ingerir sempre que o queiram.

Além de sua ação vantajosa contra os parasitas, esta mistura é um bom tonico, nela encontrando os leitões alguns sais minerais que lhes são necessarios para o seu desenvolvimento e que faltam muitas vezes nos alimentos que compõem as rações que lhes são proporcionadas.

A ESCOLHA DE BOA MUDA

Todo aquele que plantar arvores deve pensar, antes de fazê-lo que a exagerada economia na compra das plantas e nos gastos da plantação propriamente dita é muito prejudicial para a exploração das mesmas arvores florestais ou frutiferas.

Nesta exagerada economia entra a aquisição de plantas raquiticas, doentes, de especies debeis e de pouco rendimento, quando se apresentar a oportunidade de explora-las.

Temos que preferir, para a despesa, o que produzem as arvores robustas, de especies e variedades mais adaptadas ao terreno e no clima da região. Obter-se-á, desta forma, um produto de valor no mercado comercial que será elevado, dando margem a lucros compensadores.

O gorgulho dos cereais

Quando um celeiro está atacado desta praga, pode se empregar o seguinte processo, para exterminação. Estando vazio o celeiro, rega-se com uma emulsão de petroleo a 3ojo. Este artigo é encontrado facilmente em qualquer loja onde se vendem inseticidas. Não sendo o celeiro demasiado grande, pode se empregar nesta operação uma bomba de alcatruzes misturando-se a emulsão numa tina grande. [illegible] os grãos velhos e outros detritos que possam encontrar-se no celeiro, por onde os gorgulhos possam estar alojados. Deve também aplicar-se pelas paredes e pelo chão.

Não sendo possivel comprar o referido artigo, faz-se a seguinte mistura concentrada: 20 litros de querozene, meio quilo de sabão e 12 litros de agua. Dissolve-se o sabão na agua e junta-se-lhe, ainda em ebulição, o petroleo. Mistura-se bem e quando a mistura estiver em ponto de emprego, devem adicionar-se 10 litros de agua por cada litro de emulsão concentrado.

Cultura do gengibre

Os terrenos argilosos cavam-se e deixam-se secar tres meses antes de os semear; aí um mês antes da semeadura tornam-se a cavar e drenam-se por meio de valas. Faz-se a semeadura com pedaços de rizomas da colheita anterior acabada de fazer. Mas o gengibre de mais alto valor deixa-se curar durante um mês antes de se plantar, pelo que se considera que o mês de junho é melhor que abril ou maio para fazer a semeadura. Colocam-se os pedaços de rizoma à distancia de 9 polegadas em sulcos de 9 polegadas de profundidade. Empregam-se por acre uns 1.500 pedaços mais pequenos para semear. Quer se plantam cêdo, quer tarde, a raiz estará madura lá para fevereiro ou março do ano seguinte, e pronto para tirar quando seca a folhagem. O gengibre deve se cultivar em pleno sol, pois o que cresce à sombra tem tendencia a encolher quando se cura.

A importancia do humus na cultura de arvores frutiferas

Nem sempre se presta atenção suficiente à acumulação de humus bastante no sólo dos pomares, particularmente quando estes de cultivam depois de as arvores terem começado a produzir.

A soja e as ervilhas de vaca são produtos excelentes para acrescentar o humus do sólo; enterrando-se devidamente, aumentam muito a fertilidade. Tambem se pode empregar amendoim e um grande numero de outras leguminosas. O centeio e a aveia tambem oferecem boas possibilidades como adubos verdes de inverno. E' mais facil acrescentar o humus do solo enquanto o pomar ainda é novo do que depois das plantas terem começado a produzir frutos.

Como curar devidamente certas feridas nas arvores

DR. OVIDIO AVEROLDI

Qualquer ferida praticada numa arvore pode se tornar perigosa, devido a uma cicatrização incompleta e dificil: em todo o caso, constitue uma porta de entrada para grande numero de organismos destruidores. Além disso, os grandes cortes feitos na poda das macieiras e das nogueiras produzem com frequencia, depois da formação incompleta de um tecido de cicatrização, a decomposição ulterior e progressiva da madeira, deixando as arvores ocas.

A maneira de conseguir uma cicatrização e conservação da madeira que fica a descoberto até que se forme o mencionado tecido, é a seguinte: besuntar os cortes, imediatamente depois de praticados, com uma solução de bicromato de cobre, que se obtem misturando soluções feitas a quente, e arrefecidas depois, de bicromato de potassio, ou de sodio a 6 % e de sulfato de cobre tambem a 6 %. A mistura complexa contem sulfato de cobre não decomposto, sulfato de potassio ou de sodio e bicarbonato de cobre.

As substancias albuminoides das celulas abertas ou feridas, coaguladas e imobilizadas pelos bicromatos, contribuem tambem para a ação preservativa, completando a especie de casca imputrescivel formada pelo bicromato de cobre.

Os cortes largos ou compridos praticados em diversas arvores — damasqueiros, pessegueiros, ameixeiros, cerejeiras, macieiras, pereiras, nogueiras, etc. — evolucionam normalmente depois do tratamento e a cicatrização tem se mostrado completa.

Tanto para a preparação, a manipulação e a conservação do bicromato de cobre como para a dissolução do bicromato e a do sulfato de cobre, não devem se empregar senão recipientes de madeira, de barro vidrado, de greda ou de cristal.

O FABRICO DE QUEIJO "QUARTIROLO"

GUIDO MORETTI

Faz-se coalhar o leite doce recentemente ordenhado, sendo possivel à temperatura ambiente de 30° C, com uma dóse de coalho para obter a coagulação em 30 ou 40 minutos, segundo a temperatura do local (com duas ou três colherinhas de coalho que vem nas mesmas bilhas), por cada 100 litros de leite. Quando está pronta a coalhada, o que se conhece introduzindo um dedo e levantando um pedaço, há-de notar-se um córte liso, o dedo limpo e o sôro de uma côr verdosa.

Então corta-se a coalhada devagar, para não desperdiçar a gordura, e se reduz ao tamanho de favas; depois deixa-se durante 15 ou 30 minutos em repouso, para que assente. Retira-se o sôro, tira-se a coalhada com um jarro, põe-se nos moldes revestindo-os interiormente com pano para queijos, tendo o cuidado que as extremidades não enruguem, para evitar deixar marcas à superficie do queijo.

Ha quem empregue moldes de madeira quadrados, com furos, sem fundo, colocando-os sobre pranchas cobertas com esteiras e [illegible] para facilitar o dessoramento, mas outros usam moldes de latão, com fundo de orificios, de 15 por 20 centimetros de altura, um pouco mais largos em cima para que em baixo, para permitir empilha-los e facilitar a saída do sôro. Ao fim de meia hora dá-se-lhes volta, pondo-os de baixo em cima, ao fim de outra hora repete-se a operação, e outras tantas vezes até à noite. Depois, quando se nota que não soltam mais sôro, começa-se a salga-los em seco com sal fino, ou põem-se de salmoura.

Outro processo que dá bons resultados é salgar em massa, antes de meter o queijo nos moldes, tendo em conta as mudanças bruscas de temperatura que precipitam as fermentações, calculando uns dois por cento de sal.

Outros pasteurizam o leite antes de o elaborar, mas depois adicionam-lhe fermentos para obter produtos mais uniformes.

Para ter êxito, tudo reduz-se a conservar o leite fresco e limpo, cuidar das temperaturas locais que devem ser, no lugar de elaboração, de uns 18° centigrados para facilitar o dessoramento, durante 4 ou 5 horas, e na cave de uns 10° a 12° centigrados.

E' conveniente, quando a temperatura é muito baixa, colocar os queijos feitos de fresco em lugares em que se mantenha uma temperatura de 18 graus por meio de esquentadores, para facilitar a saída do sôro durante umas horas, depois de leva-los a locais cuja temperatura seja de uns 12° centigrados.

Em duas ou três semanas estão prontos para a venda, e seu rendimento oscila em volta de 10 a 12 por cento.

A HORA DA ORDENHA

A regularidade na ordenha influe na qualidade do leite e no rendimento da vacá; portanto, deve-se ordenhar todos os dias à mesma hora.

Qual será, porém, a hora mais conveniente para ordenhar?

O tempo decorrido entre cada mangidura deve ser sempre igual, isto é, deve ordenhar-se em horas fixas, pois assim se obterá mais leite.

Compreende-se muito bem que efetuando-se a primeira ordenha, por exemplo, às seis horas da manhã e a seguinte às 2 horas da tarde — às 14 horas a vaca deixa de produzir mais leite por se encontrar o ubere cheio; e se não se ordenha imediatamente, todo o tempo que decorre entre o momento em que cessou a produção de leite e aquele em que se efetua a ordenha o animal não produzirá, do que resulta sempre um prejuizo. Por exemplo, no caso que apontamos, ordenhando apenas duas vezes por dia, às 8 da manhã e às 14 horas, entre esta ordenha — a das 14 horas e a seguinte, das 8, do outro dia, medeiam 18 horas. Haverá, portanto, 6 horas em que se suspende a produção de leite pois o ubere enche-se ao fim de 10 a 12 horas e depois de cheio a função latigenea cessa: consequentemente, o animal não produzirá o que deve produzir e passará ainda algumas horas de má disposição; às que decorrem desde o enchimento do ubere até o esvasiamento.

E', pois, da maior importancia para obter a maior quantidade possivel de leite, ordenhar em horas fixas e repartir convenientemente às horas da ordenha, durante o dia: ordenhar de 12 em 12 horas se se fazem duas ordenhas, de oito em oito, se se fazem 3 ordenhas.

Relativamente à hora mais oportuna para ordenhar não há regras fixas a seguir, embora se tenha tentado conjugar essas com as da distribuição das rações.

Segundo uns, é conveniente ordenhar quando o animal come, porque então está mais tranquilo e deixa-se ordenhar com maior facilidade, segundo outros, que exageram a influencia do ato mecanico ou digestivo sobre a atividade da glandula mamaria, durante a refeição diminue a irrigação sanguinea do ubere, o que se reflete sobre a secreção latea, que baixa. Por êsse motivo é inconveniente ordenhar quando o animal está a comer.

CAÇA E PESCA

O GRANDE DESENVOLVIMENTO DESSE SERVIÇO (PRIMEIRO COMUNICADO)

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

Serão por certo de interesse para os leitores que acompanham o andamento dos trabalhos da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio — setor administrativo da produção e economia do Estado — será interessante, presumimos, divulgar algumas notas sobre uma sua atividade, relativamente novel, mas que apresenta orientação definida e realizações comprovadas:

"A Secção de Caça e Pesca do Departamento de Industria Animal, a cargo do dr. Agenor Couto de Magalhães, no periodo de dezembro de 1930 a dezembro de 1941, isto é, neste ultimo decenio, expandiu consideravelmente as suas atividades, permitindo que se realizasse num curto lapso de tempo, uma notavel ampliação dos complexos trabalhos que lhe estão afetos.

A par de intima cooperação com as repartições publicas e escolas primarias, a Secção de Caça e Pesca vem sistematicamente desenvolvendo o seu vastissimo programa, procurando, dentre os seus muitos objetivos: — solucionar a momentosa questão das aguas residuais que eliminam a vida animal e vegetal dos extensissimos cursos fluviais; coibir a pratica da pesca com aparelhos e substancias condenadas; conjugar o trabalho oficial de defesa do patrimonio faunistico com proprietarios rurais, obtendo assim resultados surpreendentes nas reservas de matas e campos que se acham [illegible]; facilitar a livre migração dos peixes, nas épocas propicias, através de escadas construidas nas barragens artificiais; difundir, entre fazendeiros, os conhecimentos praticos de ciprinocultura, multiplicando os tanques de piscicultura em todos os centros de produção agricola, [illegible] comerciantes de peixes nas instalações referentes a esse genero de comercio; fornecer plantas e projetos para a industrialização da manjuba, no litoral sul do Estado, onde essa nova fonte de receita proporcionou à população local, um novo advento de progresso, elevando o nivel social de algumas centenas de familias de pescadores ribeirinhos; instalar os parques de reserva da flora e fauna nas terras devolutas do Estado; emfim a Secção de Caça e Pesca, pelo quadro que hoje divulgamos, relata, com dados precisos, o grande e silencioso desenvolvimento que imprimiu aos seus trabalhos nesses dois lustros passados, com o indispensavel apoio da população de São Paulo e de muitas repartições publicas que cooperam eficientemente com o Departamento de Industria Animal.

	1930	1941
N.o de licenciados em caça e pesca	10.734 (numa arrecadação de 107:340$)	18.600 (numa arrecadação de 360:000$)
Escadas para peixes	5	19
Fazendas interditadas à caça	0	30
Registo de viveiros para criação de passaros	0	20
Comerciantes de peixe fresco, registados	0	789
Piscicultores profissionais, registados	0	1
Piscicultores amadores, registados	0	152
Industrias para salga de peixes, registadas	0	31
Clube de Pesca, registados	0	3
Clubes de Caça e Tiro, registados	0	4
Firmas que comerciam com peles de animais selvagens, registadas	0	45
Firmas que comerciam com penas de aves silvestres, registadas	0	6
Firmas que comerciam com artefatos confecionados com azas de borboletas, registadas	0	5
Guias fornecidas para o despacho de peles e de penas de aves e animais silvestres	0	735
Autorizações para o despacho de aves e animais selvagens	0	9.741
Estampilhas federais inutilizadas em guias para exportação de peles, no periodo de agosto a dezembro de 1941, no valor de	0	41:301$1
Autorizações para o treino de cães de caça durante o periodo do defeso	0	265
Autos de infração	10	878
Analises de aguas residuais	18	2.400
Portes de armas de caça	630	4.300

Por aí se vê que essa util atividade, há pouco iniciada em nosso país, virá logo a ser afinal o que já é em tantas nações cultas: — um indice expressivo de educação e progresso.

A BERINGELA

Requér, essa hortaliça, terra boa, mistura de areia e barro, estando o sólo bem dotado de materia organica.

O terreno deve receber boa estrumação com antedecendencia e serem incorporados, na cultura seguinte, os adubos quimicos.

Semeia-se de agosto a dezembro em caixões ou alfobres, em linhas distanciadas meio palmo.

Depois de se formar a terceira ou quarta folhinha faz-se o primeiro transplante e quando as plantinhas deitarem a quinta ou sexta folha, vão para o lugar definitivo, plantadas na distancia de meio metro em todas as direções.

Removem-se os brotos laterais e desponta-se a planta acima da segunda inflorescencia.

Os ramos laterais devem tambem ser despontados acima da segunda flor.

A planta deve ser estaqueada para se manter de pé.

Da semeadura até a colheita levam de 4 a 6 mezes e não se deve colher os frutos quando já se desenvolveram completamente, pois no termo desse desenvolvimento se terão tornado maus para serem comidos.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 24).

JUBILEU SACERDOTAL

Salto comemorou no dia 21 do corrente, o jubileu sacerdotal do rev. padre João da Silva Couto, vigario desta paroquia.

O programa das homenagens tributadas ao dedicado sacerdote, fala bem nitidamente da estima e do reconhecimento que lhe consagram todos os seus paroquianos e o povo saltense que de ha muito se habituaram a ver no exemplar sacerdote um fiel cumpridor dos deveres inherentes a sua missão de conduzir almas aos pés de Jesus Cristo.

D. José Gaspar da Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, de São Paulo, veiu especialmente a Salto, para presidir o programa comemorativo.

Sua exc., após ter sido festivamente recebido á entrada da cidade, pelas autoridades, comissões organizadas, associações religiosas e pela população de Salto, dirigiu-se para a igreja matriz, em frente a qual foi s. exc. saudado pelo sr. Osvaldo de Souza Aguirre, que, em nome do povo saltense, felicitou, tambem, o padre João da Silva Couto, pelo 25.o aniversario da sua ordenação sacerdotal.

D. José Gaspar, referiu os traços historicos da vida sacerdotal do padre João, ao qual fez entrega das credenciais de monsenhor e de Camareiro secreto do Papa.

Foi com extraordinario jubilo que a igreja de Salto recebeu a noticia da elevação á posição de monsenhor, aquele que tem sido zeloso e fiel no cumprimento de seus misteres e que tem dispensado sempre os melhores cuidados ás necessidades do rebanho que lhe foi confiado.

Falou ainda, entre outros oradores, o padre José Maria Monteiro, ex-vigario de Itú, recentemente nomeado vigario geral da arquidiocese de São Paulo.

Monsenhor João da Silva Couto tem recebido inumeras felicitações de pessoas de todas as camadas sociais desta e de outras cidades vizinhas, não só por completar o 25.o aniversario de zeloso trabalho de sacerdocio, mas tambem pelos honrosos titulos com que a igreja catolica houve por bem premiar o seu trabalho.

Este acontecimento constituiu uma das maiores festividades de todo o ano em Salto, tendo o programa sido abrilhantado pelas duas corporações musicais, Municipal Saltense e Gomes-Verdi, e ainda pela orquestra Itaguassú, todas da cidade.

BANDA MUNICIPAL SALTENSE

Transcorre hoje, o 63.o aniversario da fundação e existencia da banda de musica Municipal Saltense, a mais antiga de Salto.

Comemorando a referida data, o povo vai homenagear a banda M. Saltense. Foi organizada uma comissão, da qual fazem parte, alem do Prefeito sr. João Batista Ferrari, monsenhor João da Silva Couto, vigario da paroquia, grande numero de pessoas representativas da cidade, as quais vêm na festejada e antiga organização musical, regida pelo maestro Henrique Castelari, um justo motivo de orgulho para Salto.

BODAS DE PRATA

Comemoraram a 16 do corrente, o 25.o aniversario do seu casamento, o sr. Eduardo Steffen e a sra. d. Cristina Clemente Steffen, negociantes e proprietarios nesta cidade.

Pela passagem da referida efeméride, o distinto casal que, mercê de suas excelentes qualidades, gosa de geral estima em todas as camadas sociais saltenses, foi muito felicitado.

ANIVERSARIANTES

Fazem anos:

O sr. Mario Biffi, filho do sr. Gino Biffi e da sra. d. Pascoal Biffi, tendo o estimado aniversariante, estudante em São Paulo e ora em goso de férias nesta cidade, recebido inumeras provas de simpatia por parte de seus amigos, por motivo do transcurso da referida data; a 23, do sr. João Tartangelo, e a sra. d. Muta Steffen, progenitora do sr. Eduardo Steffen, tendo sido os aniversariantes, que gosam de geral estima em Salto, muito felicitados.

ENFERMOS

Acha-se sob os cuidados do dr. Cunha Campos, internada no Circulo Italiano de Campinas, onde foi submetida a uma delicada intervenção cirurgica, a sra. d. Iole Merlini, esposa do sr. Evaldo Merlini, engenheiro da Cia. Ituana Força e Luz, com séde nesta cidade.

— Está gravemente enfermo, nesta cidade, o sr. Arquimedes Ferrari, comerciante e proprietario aqui residente.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente de Rio das Pedras, acha-se nesta cidade, o sr. Renato B. Aguiar, em companhia de sua esposa d. Maria José Aguiar e de sua filha Marjorie.

Regressaram do Rio de Janeiro, onde estiveram a passeio, os srs. João Pedro Domingues, Sebastião Fiuza e Benedito Silveira, residentes em Salto.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou de São Paulo, onde esteve em visita a parentes, o sr. Jordão Zampieri.

Segue para Piracicaba, acompanhada de seu filho Nanndinho, a sra d. Alice Irene S. Fernandes, esposa do sr. Fernando de Fernandes, correspondente ao "Correio Paulistano".

NUPCIAS

Realizou-se no dia 22 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Francisco Rigoni com a srta. Joana Lenzi, ambos pertencentes a duas familias muito conhecidas e relacionadas aqui.

LICEU DE ARTES E OFICIOS

Dentre os que compõem o quadro de formatura do Liceu de Artes e Oficios da vizinha cidade de Itú, figuram os seguintes saltenses: Leonildo Vendramini, filho do sr. Francisco Vendramini; Pascoal Cazoria, filho do sr. João Cazoria e da sra. d. Natalina Cazoria; srta. Maritza Panossian, filha do sr. Alexandre Panossian e da sra. d. Maria de Castro Panossian.

CURSO GINASIAL

Completaram o curso ginasial, no ginasio do Estado de Itú, os seguintes estudantes, desta cidade: Vitorio Leoni, filho do sr. João Leoni; Paulo Miranda Campos, filho da sra. d. Maria Miranda Boarini; Guido Milioni, filho do sr. Dante Milioni e da sra. d. Linda Milioni.

CENTRO TELEFONICO

Assumiu a direção do Centro Telefonico desta cidade a srta. Luiza de Almeida, filha do sr. José de Almeida.

PRO' MENORES DE PIRAPITINGUI

Por iniciativa de um grupo de saltenses, foi realizada nesta cidade uma subscrição para a aquisição de calçados, frutas e brinquedos destinados ás crianças do Asilo de Pirapitingui, subscrição que foi acolhida com simpatia.

PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal desta cidade, em virtude das festas de Natal e Ano Novo, antecipou de alguns dias o pagamento dos ordenados aos seus funcionarios e diaristas.

A PASSEIO

Acham-se na capital do Estado, passando as festas de Natal, a sra. d. Brasilia Rocoleto, esposa do sr. Luiz Rocoleto.

Acompanhada de seus filhos Loris e Ronney, seguiu para São Paulo, onde passará as festas de fim de ano, a sra. d. Maximina Ferrari, esposa do sr. João Batista Ferrari, operoso Prefeito de Salto.

PELO ESPORTE

Defrontaram-se nesta cidade, no dia 21 do corrente, 1.os e 2.os quadros do União F. C. de Porto Feliz e da A. A. Saltense local, vencendo os saltenses por 5x0 na preliminar e por 2x1 na partida principal.

Dia 25 do mesmo mês, jogarão 1.os e 2.os conjuntos do Clube de Regatas Estudantes Saltense e do Guarani Saltense A. C., ambos locais.

Ainda no dia 28, o Guarani Saltense A. C., enfrentará no gramado da A. A. Saltense local, o respeitavel Sorocabano E. Clube de Piracicaba, em partidas amistosas, entre 1.os e 2.os quadros.

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Carlos Moretti Sobrinho, agente do "Correio Paulistano" nesta cidade, iniciou as reformas das assinaturas deste jornal.

SANTA BARBARA

(Do nosso correspondente, em 25)

FORMATURAS

No corrente ano completaram seus estudos os seguintes estudantes barbarenses: srtas. Araci Silveira Rosa, Maria José Taques e Maria Aparecida dos Santos, na Escola Normal de Piracicaba; Rute e Celina Wolf, na Escola Normal de Agudos; Clarice Baruque, na Escola Normal de Campinas; Maria Conceição Pimentel, no Ginasio de Campinas; José Franchi, no Ginasio Diocesano de Campinas; dr. João Ernesto Faggin, na Faculdade de Medicina de Niterói; dd. Nair Bento de Camargo e Geni Borner, na Escola de Corte e Costura "Unica", de Pirassununga.

ANIVERSARIOS

Mario Pereira, diretor do semanario "O E'co dos Canaviais", da Usina Sta Barbara, ofereceu, em sua residencia, uma reunião intima para festejar o aniversario natalicio de sua filha Marli Elisa.

NA CIDADE

Estiveram na cidade: srs. Salvador Sproesser, Felisbel Stipp e a sra. d. Maria Izabel Stipp, de Itu'; David Sarruge e familia, de Campinas; prof Guilherme Gonçalves, Segisfredo Paulino de Almeida, Benedito Teixeira, Braulio Azevedo e revmos. conego Jeronimo Gallo e padre Martinho Salgot, de Piracicaba.

FERIAS

Estiveram nesta cidade em gozo de ferias os srs. Manuel Teixeira, coletor estadual; Francisco de Campos Machado, tesoureiro municipal, e d. Maria Barbada de Arruda Camargo, oficial maior do Cartorio de Paz local.

DAMAS DE CARIDADE

A Associação Barbarense das Damas de Caridade publicou na "Cidade de Santa Barbara" o seu balancete referente ao mês de outubro ultimo.

PROCLAMAS

Estão correndo os proclamas de casamento de: José Rodrigues da Silva e d. Luiza Possanholo, João Caetano e d. Angelina Pereira, Jorge Domingues de Melo e d. Alexandrina de Felicio, João Batista de Oliveira e d. Tereza Beloni, José Cardoso de Lima e d. Angelina Roseni, Angelo Risseto e d. America Inacio de Campos, Adolfo Feldman e d. Benedito Rodrigues dos Santos, Joaquim Caetano e d. Candida Minelo e José Benedito e d. Francisca de Barros.

CASAMENTOS

Realizaram-se os seguintes casamentos: de Marcilio dos Santos e d. Antonia Pereira, Olavo de Paula Assis e d. Lila Zabisky, Jarbas Pedroso e d. Geni Morgato.

CAJOBÍ

(Do nosso correspondente, em 25)

"DIA DO RESERVISTA"

No dia 16 do corrente, concentraram-se na Prefeitura local, os reservistas de 1.a e 2.a categoria, das classes de 18 a 37 anos, nascidos de 1.o de janeiro de 1904 a 31 de dezembro de 1923.

Os reservistas que se concentraram naquela repartição, apresentaram as suas cadernetas e certificados, trazendo uma braçadeira com as cores nacionais, tendo sido carimbado os seus documentos.

As demais apresentações, serão admitidas até o dia 30 do corrente.

CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

Na secretaria da Junta de Alistamento Militar, deste municipio, encontram-se os certificados de reservistas de 3.a categoria, dos seguintes srs.: José Aparecido Ferreira, José Domingos da Silva, Areovaldo da Silva Felix, Vitoriano Pedrassa, Venancio Afonso, João Ferreira Ribeiro, Domingos Caruso e Francisco Inacio Rosa.

15.o ANIVERSARIO DA NOSSA EMANCIPAÇÃO

Transcorrerá no dia 30 do corrente mês, o decimo quinto aniversario da nossa emancipação politica.

MISSA DO GALO

Como nos anos anteriores, a Missa do Galo, no corrente ano, foi bastante concorrida.

Foi celebrante o padre Manuel do Vale Oliveira, vigario desta paroquia.

PADRE NELSON CARLOS DEL MONACO

Esteve na cidade, o revdo. padre Nelson Carlos del Monaco, residente nessa capital.

MUDANÇA

Transferiu sua residencia em Bebedouro para esta cidade, a sra. Iracema de Carvalho, em companhia de suas filhas srtas. Mercedes de Carvalho e Maria Rosaria de Carvalho.

NOVA TELEFONISTA

Em substituição da srta. Adirce Grasse, assumiu o cargo de telefonista do centro telefonico desta cidade, a srta. Mercedes de Carvalho.

NASCIMENTO

Nasceu nesta cidade a menina Maria Luiza, filha do sr. Alfio Meneghini e d. Albina Seches Meneghini.

FUNCIONARIO MUNICIPAL

No dia 20 do corrente, a Prefeitura efetuou o pagamento aos seus funcionarios, consernente ao mês em curso.

ITINERANTES

Regressaram: de Campinas, as srtas. Ondina Pereira e Maria de Lourdes Pereira, filhas da sra. Maria de Lourdes Pereira, agente do Correio desta localidade; de Irapuan, as srtas. Policena, Jeni e Joraci e o sr. José Rosa Jardim.

— Encontram-se na cidade, o sr. Luiz Roma, residente em Piratininga e a sra. Anita Castro Benevides, esposa do sr. Sebastião Benevides, residente em Catanduva.

— Seguiu para Irapuan, a sra. Mariana Rosa de Oliveira, proprietaria aqui residente.

EMPRESA AUTO RIO BRANCO

De propriedade do sr. Luiz dos Santos Ruivo, foi inaugurada no dia 20 do corrente, uma nova linha de onibus, entre a vila de Albuquerque, deste municipio e Olimpia, passando por esta cidade e o bairro da Galiléa.

FALECIMENTOS

Faleceu, no dia 16 do corrente, em Ribeirão Preto, a srta. Elmira Prates, filha do sr. Prisco Prates e d. Adelina Prates, residentes naquela localidade.

Deixa dois irmãos: Pricila e Aluizio Prates.

Era sobrinha do sr. Agnelo Prates, aqui residente.

— Em Irapuan, faleceu no dia 20 do corrente, o sr. Gumercindo Saraiva de Medeiros, antigo morador deste municipio.

Deixa viuva d. Enedina Vilela de Medeiros e os seguintes filhos: Sebastiana, Osvaldo e Silvia Medeiros.

— Faleceu em Marcondezia, no dia 23 do corrente, a sra. d. Maria Ferreira dos Reis, viuva do sr. Boaventura Ferreira dos Reis, antigos moradores deste municipio.

O seu corpo foi trasladado para esta cidade, onde foi inhumado no dia seguinte.

ANIVERSARIOS

Fez anos no dia 16 do corrente, a menina Maria Aparecida, filha do sr. Oscar José da Trindade e d. Piedade Trindade; faz anos no dia 26, o sr. João Carlos Rosa, fazendeiro neste municipio.

BOTUCATÚ

(Do nosso correspondente, em 24)

ENCERAMENTO DO ANO LETIVO NA ESCOLA NOTURNA "DR. COTA LEITE"

A Escola Noturna, dirigida pelo prof. Ventura Fornos, na qual funcinam 4 classes, mantidas pela Prefeitura — apresentou um magnifico resultado nos exames.

A sessão de encerramento do curso primario deliciou os presentes com um variado e interessante programa, destacando-se o Hino-Marcha da Escola Noturna, letra da bacharelanda Vanice A. Camargo e musica do maestro Salvador, diretor do orfeão da escola.

NA ESCOLA NORMAL OFICIAL

A entrega dos diplomas aos professorandas esteve muito concorrida. O discurso do paraninfo, dr. Sabastião Pinto, muito aplaudido e o orfeão dirigido pelo maestro prof. Matos mais uma vês confirmou o justo renome de que goza. Pelos formando foi orador oficial o jovem José Antonio Sertori.

O baile se prolongou até a madrugada.

OS ROTARIANOS OFERECERAM PRESENTES AS CRIANÇAS

Hoje a praça fronteira ao Cine Para-Todos estava repleta de crianças que foram receber os presentes de Natal. Eram mais de duas mil.

Junto aos rotarios se achavam representantes de todos os jornaes da terra e da capital. Após a entrega dos presentes, as crianças entravam no salão, para assistir a filmagem de fitas adequadas a sensibilidade infantil.

O clube rotario merece sinceros louvores por essa bonita lembrança.

BACHARELANDOS DA ESCOLA NORMAL

No dia 27, realiza-se a festa dos fundamentalistas da E. Normal. Em nome dos bachareis, falará o jovem Celso Pupo e o paraninfo, prof. Luis Novell, fará um discurso. A noite, haverá baile no Casino.

TIRO DE GUERRA

Foi escolhido para presidente da diretoria do Tiro 523 o industrial, sr. Emilio Pedutti. Ha mais de duzentos rapazes inscritos na escola de tiro.

CASAMENTO

Contrataram casamento a senhorita, professora Hebe D. R. Oliveira e o dr. Jorge Lavras, medico aqui residente.

No Santuario de Lourdes, realizar-se-á no dia 10 de janeiro o enlace matrimonial da senhorita Maria Tereza Silveira com o jovem Cevero Morais.

ANIVERSARIO

Por motivo de seu aniversario, verificado ontem, foi muito cumprimentado o revmo. chanceler da Mitra, Padre Luiz Sanson.

TANABÍ

(Do nosso correspondente, em 22)

BRASILANDIA

No municipio de Tanabí existem mais de 15 localidades em pleno desenvolvimento. Ha aqui varias vilas que, apesar de recentemente fundadas, apresentam já um aspecto de intenso movimento e fazem crer na formação de cidades importantes em futuro bem proximo. Entre eles, destaca-se a vila de Brasilandia, fundada pelo sr. Carlos Barozi, que tem sido um verdadeiro bandeirante. O sr. Barozi, ha dois anos mais ou menos, adquiriu neste municipio uma gleba de terras de cerca de mil alqueires. Estando esses terrenos colocados em lugar excelente, muito saudavel, distante da sede do municipio uns 60 quilometros, deliberou o seu proprietario retalhá-los em pequenas propriedades, reservando boa area para formação da cidade. Povoado o lugar, empreendeu o sr. Carlos Barozi o trabalho de formação da vila, que batizou com o nome de Brasilandia. Retalhou alguns alqueires de terras em datas, distribuindo-as gratuitamente a todo aquele que desejasse construir uma casa ali. O resultado foi este: de maio do corrente ano até agora já se levantaram em Brasilandia mais de 180 predios, estando todos eles habitados por numerosas familias de trabalhadores. A vila foi procurada por comerciantes, que ali se estabeleceram. Brasilandia é assim, hoje, um centro de vida intensa, progredindo vertiginosamente, pois, as construções não param.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: hoje, d. Nagela Saad Vendramini, esposa do sr. José Vendramini Sobrinho; dia dia 24, o sr. Mario Poloto; dia 25, a menina Leopoldina Maria de Oraide, filha do sr. Azis José Abdo; dia 26, o sr. Marinho Alves de Lima e o menino Estevam, filho de d. Clarice G. Sampaio.

NASCIMENTO

No Hospital S. Vicente de Paulo, desta cidade, nasceu, dia 20 do corrente, o menino João Celestino, filho do dr. João Celestino de Almeida, estimado medico aqui residente, e de sua esposa d. Conceição Fernandes Nogueira Almeida.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Patrocinada pelo semanario local "O Municipio", está sendo levada a efeito intensa campanha em favor de doações de livros para a Biblioteca Publica Municipal, a inaugurar-se em janeiro proximo. E' grande o numero de livros recebidos, pois, aquele jornal está recebendo doações não só dos habitantes deste municipio como de elementos estranhos ao nosso meio, mas, que se interessam pelo desenvolvimento dos recursos culturais das populações do interior.

VIAJANTES

Viajaram para São Paulo: srta. Maria José Vargas e sua sobrinha Nilda, Ari Terra Sossio e Egidio Violin.

DIA DO RESERVISTA

Decorreu aqui, num ambiente de grande entusiasmo, a passagem do "Dia do Reservista", ocorrido a 16 do corrente. Elevado foi o numero de reservista de 1.a e 2.a categorias procuraram a Prefeitura Municipal para visarem seus certificados.

FALECIMENTO

Faleceu, dia 14 do corrente, na Fazenda Perobas, deste municipio, o sr. Adolfo Ferreira Rocha, que era muito estimado aqui. Seu enterro realizou-se no cemiterio local com grande acompanhamento.

PREFEITURA MUNICIPAL

Estão sendo chamadas á Procuradoria Fiscal, da Prefeitura deste municipio, as seguintes pessoas: Angelo Botene, Pedro Salina, Manuel Abreu Lopes, Orlando Alves Matos, Juvencio Claudino do Carmo, Benedito Gonçalves Aguiar, Antonio Ataliba Ribeiro, Pedro, Ferreira, João Ferreira da Silva, Miguel Braolo Osorio, Adolfo Coelho Oliveira, Vicente Batista Silva, Pedro Sanchez Martinez, Manuel Oliveira Verde, Manuel Antonio Costa, João Alves Pereira Junior, Joaquim Paula Ribeiro, Julio Bacani, Hipolito Moura, Henrique Paula Gavioli, Francisco Martins, Florencio Flavio Rodrigues, João Candido Martins, Irmãos Figueira, Etore Luporini, Benedito Justino Freitas.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

(Do nosso correspondente, em 22)

PROFESSORANDOS DE 1941

Realizou-se, dia 20 do corrente, a festa de formatura dos professorandos deste ano, diplomados pela Escola Normal desta cidade, paraninfou a turma de professores o sr. Paulo Sonnvewend professor de pedagogia do Curso Profissional. O discurso do paraninfo foi uma brilhante paça.

A' sessão solene compareceram os elementos mais representativos da sociedade santacruzense e das visinhas cidades. Presidiu a solenidade o sr Leónidas Camarinha, prefeito local.

Receberam diploma 34 professorandas: Eunice Dias, Djanira Braz, Corina Taveiros, Olga Maria Galo, Augusta Novais Cortes, Julieta Belinatti Negrão, Maria Alaide Sampaio Antonia Ferraz da Rosa, Isaura Rocha Marques, Maria Vanda Couto Macedo, Maria José Porto, Tacla Abrão, Nazima Zacura, Yolanda Galvão Maria Ramalho, Joaquim Pio da Silva, Arlovaldo Carvalho (orador), Carmem Fontes, Ana Martins, Yolanda Verga Wilson Gonçalves, Ari Cesar, Paulina Enlorge, Maria Fernandes, Helena Braz, Natália Popoff, Antonina Mourão, Maria Aparecida Almeida, Benedita Franco Otechar, Regina Helena Napolitano, Dinorá Carguelio, Ilka Ferraz da Rosa, Umbelina Carvalho de Andrade, Maria Aparecida Negrão Machado.

Depois da sessão solene, teve inicio o baile de gala, nos salões do Cine-Teatro-Santa Cruz, o qual foi abrilhantado por um conjunto orquestral de Itapetininga.

DIA DO RESERVISTA

Na Prefeitura Municipal, dia 16 do corrente, concentraram-se inumeros reservistas de 1.a e 2.a categorias que em obediencia aos principios patrioticos de cidadania, demonstraram grande civismo, cultuando, condignamente o "Dia do Reservista".

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade, Maria Isabel, filhinha do sr. Clovis Dias, comerciante nesta praça e de d. Jaci Brochado; Antonina, filha do sr José Osiris Piedade, escrivão do Cartorio de Titulos e Hipotecas e de d. Santinha Gonzaga Piedade.

NOIVADOS

Estão noivos: o sr. Wilson Nogueira da prof.a Nelí Camargo, Guilherme Zacura, da prof.a Atila Mendonça de Morais e o prof. Durvalino Fernandes Pinto da senhorita Cibele Arruda Ribeiro.

VISITANTES

Acham-se na cidade, em gozo de ferias, os professores Antonio Brondi, Osvaldo Belinatti, Dirceu Carvalho da Silva, Atila Mendonça de Morais, Iara Vieira, Eunice Brochado e Albertina Feliz.

TELEGRAFO

E' imperdoavel a morosidade com que nos chegam as noticias telegraficas da agencia aos domicilios. O sr. José Camarinha Nascimento recebeu hoje, dia 22, um telegrama envido de Piraju, no dia 20.

EM S. PAULO

Transferiu residencia para S. Paulo o sr. Plácido Lorenzetti e familia.

O sr. Plácido Lorenzetti, antigo morador desta cidade, proprietario e comerciante, deixa o seu nome, em Santa Cruz, ligado a todas iniciativas filantropicas e a todos os empreendimentos de vulto.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 25)

DESAPROPRIAÇÃO

Foram declarados de utilidade publica, afim de serem adquiridos, amigavelmente ou por desapropriação, duas áreas de terreno, no total de 1.650 metros quadrados e destinadas á reforma e ampliação do largo do Bom Jesus. Essas áreas estão confiadas pelas ruas Dr. Luiz Vergueiro, José Martins, Rui Barbosa e terrenos municipais.

Os serviços de reforma correrão por conta de credito especial, a ser aberto oportunamente.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

O Rotary Clube oferecerá hoje, dia de Natal, uma matinée cinematografica ás crianças pobres, com programa especialmente organizado.

O espetaculo terá inicio ás 10 horas, simultaneamente, nos Cines S. José, Lider, Alhambra, S. Helena e Eldorado, sendo o programa constituido de desenhos, comedias e filmes naturais.

FERIAS ESPORTIVAS

Informa a Comissão Central de Esportes que, consoante portaria baixada pela Diretoria de Esportes do Estado, não será permitida a realização de competições esportivas, durante o periodo de ferias, ou seja, no decorrer de todo o mês de janeiro, excluidas as provas de natação.

SOROCABA CLUBE

Foi eleita a seguinte diretoria que deverá dirigir o Sorocaba Clube, durante o proximo exercicio de 1942: — presidente benemerito, dr. José Stillitano; presidente, José Galvão; 1.o vice-presidente, José Amaral Madureira; 2.o vice-presidente, dr. Waldemar Fortes; 1.o secretario, Tobias Avino; 2.o secretario, Humberto Notari 1.o tesoureiro, Porfirio Loureiro; 2.o tesoureiro, José A. de Souza e orador, dr. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro; comissão de contas: capitão Miguel Gouveia Franco, professor Armando Rizzo e Francisco de Paula Simone.

S. Luiz do Paraitinga

(Do nosso correspondente, em 23)

CASAMENTO

Realizou-se, no dia 20 do corrente, na igreja Matriz desta cidade, o casamento do sr. João Roman, filho do sr. Francisco Roman e da sra. d. Antonia Roman, com a profa. srta. Carmen Campos, filha do major Euclides Vaz de Campos, e da sra. d. Benedita Amelia de Campos.

Na cerimonia religiosa, foram padrinhos, da noiva, o sr. coronel Antonio de Oliveira e Costa e do noivo o sr. Celestino Coelho.

No ato civil, foram padrinhos, da noiva, o sr. Abrahão Abdala, e do noivo o sr. Alvaro Domingues de Castro.

ESTUDANTES

Encontram-se em férias nesta cidade os estudantes, Wilson Campos Coelho, Luiz Carlos Pião, Euclides Vaz de Campos Filho, Roberto e Renato Aguiar, Lazaro Marcondes, Pedro Benildo de Campos e as srtas. Benedita Amelia de Campos, Maria Aparecida de Gouveia, Heraide Gomes, Hilda de Campos Coelho, Cacilda de Campos, Maria Luiza de Campos, Terezinha Pião, Olga de C. Coelho, Maria Aparecida de Castro, Cacilda de Gouveia e os seminaristas Ari Guimarães e Francisco Aleixo.

PARA A CAPITAL

Regressou para essa capital o coronel Antonio de Oliveira e Costa, que aqui veio assistir ao casamento do sr. João Roman com a srta. Carmen Campos.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos no dia 20 do corrente, a sra. d. Benedita Amelia de Campos, esposa do sr. major Euclides Vaz de Campos e o seu filho João Bento Vaz de Campos.

GRUPO ESCOLAR

Pelo sr. Prefeito, foi solicitado do sr. Secretario da Educação, a criação de mais duas classes para o Grupo Escolar desta cidade.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	2 - 0842
Redator-chefe	3 - 4632
Escritorio e Esporte	2 - 0803
Publicidade e oficinas	2 - 6242
Redação	2 - 6241

S. PAULO — Domingo, 28 de Dezembro de 1941

LIGANDO A AMERICA À AFRICA — Este é o cliper "Capetown", da Pan American Airways, zarpando do aéroporto La Guardia, de Nova York, num vôo de 18.290 milhas, com destino a Leopoldville, Congo Belga, na Africa. Esses aparelhos, que fazem paradas na America do Sul, transportam 13 tripulantes e 40 passageiros.

O REPRESENTANTE DA INDIA NOS ESTADOS UNIDOS — O sr. Girja Shankar Bajpai acaba de chegar a Nova York, procedente de Bombaim, pois ali vai ocupar o cargo de Agente Geral das Indias nos Estados Unidos. O sr. Bajpai é apontado como sendo o homem de mais alta posição diplomatica que vai exercer essa missão na America do Norte.

COURAÇADO "KING GEORGE V" — Flagrante do couraçado "King George V", irmão gemeo do "Prince of Wales", recentemente afundado pelos japoneses, quando enfrentava forte tempestade. Ao que se noticiou, sem confirmação, o "King George V" teria sido posto a pique nos mares do Pacifico.

PROTEGENDO OS COMBOIOS NO ATLANTICO — Oficiais na ponte de um "destroyer" britanico dão caça aos submarinos alemães que vêm entravando a passagem dos comboios pelas aguas do Atlantico.

PROVISÕES PARA A ISLANDIA — Constantemente chegam ao importante porto de Reykjavik, capital da Islandia, provisões de toda a natureza, para reabastecimento de tropas inglesas e norte-americanas ali aquarteladas. Afotografia acima dá uma ligeira idéia da grande atividade desenvolvida no litoral islandês.

GRAVATAS PARA UM DUQUE REAL — A duquesa de Windsor, iniciando suas compras de Natal, no Picadilly Arcade de Nova York, escolhe gravatas para o seu marido. Nesse "magazine" se acham tesouros familiares e vestiarios doados por americanos, os quais são vendidos em beneficio do fundo da Sociedade de Auxilio à Guerra.

NOVIDADES

INTERNACIONAIS

HOMENAGEM A JORNALISTAS LATINO-AMERICANOS — Jornalistas latino-americanos que recentemente foram agraciados pela Universidade de Columbia, de Nova York, com o premio "Maria Moors Cabot". São eles: José Inacio Rivero, do "Diario de la Marina", de Havana; dr. Paulo Bittencourt, e sua esposa Silvia Bittencourt, do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro; Carlos Davila, do "Editors Press Service".

MINEIROS DE FOLGA — Mineiros como os acima, das minas de carvão de Maxwell, são os que se encontravam de folga por não terem entrado em acordo com os representantes das Companhias Carboniferas dos Estados Unidos. O lider dos mineiros, John L. Lewis, declarou que cerca de 53.000 trabalhadores se achavam nas mesmas condições, por essa ocasião.

LUTA PELA LIBERDADE — No amfiteatro do Cemiterio Nacional de Arlington, o Presidente Roosevelt pronunciou seu celebre discurso, por ocasião das comemoraçõ es do "Dia do Armisticio". O Primeiro Magistrado da nação "yankee" declarou que seu país tomou a si o encargo de lutar pela "Liberdade e pela Decencia".

LA GUARDIA — Fiorello de La Guardia, primeiro Prefeito de Nova York a ser reeleito pela terceira vez em 276 anos, é franco, dinamico e possue maravilhosos dotes de administrador. La Guardia, que foi piloto "yankee" durante a Guerra Mundial, está á frente da defesa civil da grande metropole.

DESTINADO A GRANDES VÔOS — Este é o primeiro dos tres poderosos aviões "Vought-Sikorsky", de quatro motores, que chegam a voar 6.000 mil milhas, desenvolvendo uma velocidade de 200 milhas por hora. Essas gigantescas fortalezas do ar foram construidas para vôos comerciais, mas serão utilizadas, agora, no transporte de tropas do Exercito de "Tio Sam".